

Relatório de
AUTOAVALIAÇÃO
Institucional

2014

CBO - Rev - 2014.01.18



INSTITUTO FEDERAL
ESPIRITO SANTO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia - 29056-255 – Vitória – ES
27 3227-5564 – 3235-1741

CPA

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014

Vitória
2014

Reitoria do Ifes

Reitor
Denio Rebello Arantes

Diretor Executivo da Reitoria
Mauro Silva Piazzarollo

Pró-Reitor de Administração e Planejamento
Lezi José Ferreira

Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional
Ademar Manoel Stange

Pró-Reitora de Ensino
Araceli Verónica Flores Nardy Ribeiro

Pró-Reitor de Extensão
Renato Tannure Rotta de Almeida

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-graduação
Márcio Almeida Có

Diretores Gerais

Diretor-Geral do Campus de Alegre
Maria Valdete Santos Tannure

Diretor-Geral do Campus Aracruz
Hermes Vazzoler Junior

Diretor do Campus Barra de São Francisco
Jean Rubyo de Oliveira Lopes

Diretor-Geral do Campus Cachoeiro de Itapemirim
Carlos Cezar de Oliveira Bettero

Diretor do Campus Centro-Serrano
Adriana Piottkovcky Barcellos

Diretor-Geral do Campus Cariacica
Lodovico Ortlieb Faria

Diretor-Geral do Campus Colatina
Luiz Braz Galon

Diretor-Geral do Campus Guarapari
Ronaldo Neves Cruz

Diretor-Geral do Campus Ibatiba
Flávio Eymard da Rocha Pena

Diretor-Geral do Campus Itapina
Anderson Mathias Holtz

Diretor-Geral do Campus Linhares
Antonio de Freitas

Diretor do Campus Montanha
André dos Santos Sampaio

Diretor-Geral do Campus Nova Venécia
Welliton de Resende Zani Carvalho

Diretor-Geral do Campus Piúma
Aldieris Braz Amorim Caprini

Diretor-Geral do Campus Santa Teresa
Moacyr Antonio Serafini

Diretor-Geral do Campus São Mateus
Mário Cezar dos Santos Junior

Diretor-Geral do Campus Serra
José Geraldo Neves Orlandi

Diretor-Geral do Campus Vitória
Ricardo Paiva

Diretor-Geral do Campus Venda Nova
Aloísio Carnielli

Diretor-Geral do Campus Vila Velha
Denise Rocco Sena

Diretora do Centro de Formação e Referência em EAD (CEFOR)
Vanessa Battestin Nunes

**MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO
SANTO**

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014

Relatório de Autoavaliação Institucional do ano de 2014 apresentado ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, autarquia do Ministério da Educação (MEC), elaborado de acordo com as disposições das instruções descritas nas Orientações Gerais para o roteiro da Autoavaliação Institucional, documento de orientações e sugestões do Sinaes.

Vitória
2014

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
2. METODOLOGIA	10
3. DESENVOLVIMENTO	13
4. ANÁLISE DOS RESULTADOS	18
5. RELATÓRIOS DOS CAMPI	20
5.1 ALEGRE	20
5.2 ARACRUZ	43
5.3 CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	51
5.4 CARIACICA	68
5.5 COLATINA	109
5.6 GUARAPARI	141
5.7 IBATIBA	161
5.8 ITAPINA	174
5.9 LINHARES	183
5.10 NOVA VENÉCIA	210
5.11 PIÚMA	280
5.12 SANTA TERESA	298
5.13 SÃO MATEUS	315
5.14 SERRA	353
5.15 VENDA NOVA DO IMIGRANTE	371
5.16 VILA VELHA	387
5.17 VITÓRIA	411
5.18 REITORIA	448

6. OBSERVAÇÕES	480
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	482
8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	483
9. APÊNDICE	484

1- INTRODUÇÃO

A Autoavaliação Institucional de 2014 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – IFES em acordo com a Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, foi realizada pela CPA durante o período de 13 de outubro a 7 de novembro de 2014. A Resolução do Conselho Superior Nº 29/2013 de 09 de agosto de 2013, homologa o regulamento da CPA – Comissão Própria de Avaliação do Instituto Federal do Espírito Santo, que *institui a CPA e as – Comissões Setoriais de Avaliação - CSA nos campi*.

No Ifes temos um total de 17.117 alunos matriculados nos diversos cursos dos *campi* e conta com participação de 1.271 docentes e 1.260 técnico-administrativos, que favorecem para produzir o ensino de qualidade no país.

Participaram deste processo um total de 20 (vinte) *campi* sob a coordenação da CPA com o apoio das CSA. Os resultados da Autoavaliação Institucional de 2014 estão apresentados em relatórios parciais que compõem este documento.

1.1 CARACTERIZAÇÃO DA IES

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) é uma instituição pública federal que foi instituída pela Lei Nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

O IFES está vinculado a Rede Federal de Educação Tecnológica do Ministério da Educação, possui natureza jurídica de autarquia, sendo detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. O Conselho Superior do Ifes por meio do ato Nº 11 de 1º de dezembro de 2009, publicado no D.O.U. Nº 19, em 28 de janeiro de 2010, resolve aprovar o seu estatuto, e este foi alterado pela Resolução Nº 62 do Conselho Superior do Ifes de 10 de novembro de 2010, publicado no D.O.U. Nº 216 em 11 de novembro de 2010, no anexo, o capítulo 1 do estatuto, no artigo 1º e no parágrafo 1º. O Ifes tem como uma de suas unidades, a Reitoria para fins de legislação educacional (D.O.U. Nº 19 em 28 de janeiro de 2010 e D.O.U Nº 216 em 11 de novembro de 2010).

1.2 COMPOSIÇÃO DA CPA

A composição da CPA durante o ano de 2014, que estiveram à frente da coordenação e orientação das ações desenvolvidas pelas Comissões Setoriais de Avaliação – CSA, que apoiaram o processo da Autoavaliação Institucional de 2014, esteve assim representada:

Composição da CPA na reunião de 07/02/2014:

Ana Raquel Santos de Medeiros Garcia - docente e presidente da CPA

Rodrigo Ferreira Rodrigues – Docente - Suplente

Cassiano Perini Gujanwski- Técnico Administrativo - Titular

Edília Moraes de Freitas - Técnico Administrativo – Suplente

Mayara de Oliveira Camargo – Discente

Rafael Nunes de Almeida - Discente

Todavia, a Portaria da CPA não foi emitida, permanecendo a composição seguinte até a reunião da CPA de 08/08/2014, na qual ocorreu uma escolha para representante docente para substituição da Senhora Ana Raquel Santos de Medeiros Garcia, em que a composição da CPA ficou assim definida:

Andrea Maria de Quadros - docente - Titular

Rodrigo Ferreira Rodrigues - Docente - Suplente

Edília Moraes de Freitas - Técnico Administrativo - Presidente da CPA

Cassiano Perini Gujanwski– Suplente

Mayara de Oliveira Camargo – Discente

Rafael Nunes de Almeida - Discente

Por motivos da saída de membro da CSA e ausência nas reuniões da CPA, a atual composição da CPA, registrada na ata da reunião em 12/12/2014:

Melina Moreira Conti - Docente - Titular

Elvira Pádua Lovatte - Docente - Suplente

Edília Moraes de Freitas - Técnica Administrativa - Titular – Presidente da CPA

Gabriela de Almeida Cassa - Técnica Administrativa - Suplente

Mayara de Oliveira Camargo – Discente

Rafael Nunes de Almeida – Discente

1.3 CONSIDERAÇÕES INICIAS

1.3.1 BREVE HISTÓRICO

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia no Brasil foram criados a partir da Lei Nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, vinculado a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica do

MEC passa, portanto, a atuar em um novo modelo institucional a partir de 2009 que comporta agora diferentes demandas que vão desde os cursos de “Formação Inicial e Continuada passando pelos cursos técnicos integrados ao ensino médio de graduação até a pós-graduação stricto sensu. Para tanto o IFES conta hoje com um número de 2540 servidores, sendo 1280 docentes e 1260 técnicos administrativos que colaboram com a formação educacional e profissional dos discentes nas diferentes modalidades de ensino. Esse novo formato de instituição é fruto da fusão de três autarquias que atuavam no estado do Espírito Santo com ensino técnico. Com a fusão dessas instituições somadas as escolas que abriram no processo de expansão, constituímos hoje um total de 20 (vinte) campi espalhados nas diversas regiões do Espírito Santo, além dos 35 polos de educação a distância. Essa estrutura nos permite atender atualmente ao universo de 17085 alunos dos quais 11650 são alunos de cursos técnicos, 4706 são de cursos superiores e 729 alunos de pós-graduação.

1.4 OBJETIVO

A avaliação institucional tem por objetivo contribuir para o acompanhamento das atividades de gestão, ensino, pesquisa e extensão, garantindo espaço à crítica e ao contraditório, oferecendo subsídios para a tomada de decisões, o redirecionamento das ações, a otimização dos processos e a excelência dos resultados, além de incentivar a formação de uma cultura avaliativa.

2. METODOLOGIA

2.1 – Cronograma das atividades realizadas pela CPA em 2014.

O processo da Autoavaliação Institucional foi iniciado pela elaboração e aprovação do cronograma das atividades da CPA, de acordo com a tabela 2.

Tabela 2: Cronograma das atividades realizadas pela CPA em 2014.

ATIVIDADES	2014										2015		
	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	
Elaboração do cronograma de atividades da CPA	x												
Divulgação das atividades da CSAI e CPA	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Divulgação dos resultados 2013		x	*										
Análise dos Documentos e Revisão dos Instrumentos		x	x										
Adequação do sistema Q-Acadêmico e/ou Intranet para a aplicação dos questionários		x	x	x	x								
Seminário de sensibilização					x	x							
Aplicação dos instrumentos						x	x						
Elaboração do relatório parcial da autoavaliação							x	x					
Elaboração do relatório final da autoavaliação								x	x		x		
Envio do relatório ao MEC												x	

- Seminário de Apresentação dos Resultados da Autoavaliação Institucional 2013 de 02 a 30 de maio de 2013;

2.2 Reformulação e aprovação do Instrumento da Autoavaliação Institucional aplicado em 2014

O instrumento foi reformulado tendo como base, o Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de Credenciamento, Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica, na modalidade presencial de acordo com a “Nota Técnica Nº 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC”.

2.3 Apresentação dos Resultados da Autoavaliação Institucional de 2013 e divulgação/sensibilização do Processo da Autoavaliação Institucional de 2014.

Conforme orientação da CPA, os resultados da autoavaliação institucional de 2013, foram apresentados por meio de Seminários para a comunidade acadêmica em todos os *campi*.

Foram encaminhados para as CSA, materiais em formato digital para colaborar na intensificação da divulgação/sensibilização, tais como cartazes e marca-página. A Assessoria de Comunicação Social do Ifes apoiou na divulgação na página do Ifes, no “notícias” bem como no descanso de tela.

2.4 Aplicação dos Instrumentos Avaliativos

O Sistema de Autoavaliação Institucional, é um sistema desenvolvido pela equipe da Diretoria de Tecnologia de Informação (DTI) com a finalidade de exibir os questionários elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) durante o período de autoavaliação institucional, que no ano

de 2014 foi entre 13 de outubro até 7 de novembro.

O sistema controla os participantes no sentido de permitir responder ao questionário apenas uma única vez, porém sem identificar as respostas do participante. Após o participante conseguir acesso, o sistema exibe os questionários, identificando o tipo de usuário em aluno ou servidor e exibindo o questionário adequado ao seu perfil. Em termos de funcionalidades, o sistema atual provê as mesmas funcionalidades já existentes em soluções já utilizadas, com o diferencial que sua interface gráfica é responsiva, adequando-se à diferentes tamanhos de tela, permitindo sua utilização em computadores e em dispositivos móveis como smartphones e tablets, tendo potencial, de atingir um número maior de participantes.

Ainda pensando em contribuir com os trabalhos da CPA, esta Diretoria sempre acatou suas solicitações, disponibilizando dez relatórios contendo tabelas e gráficos para facilitar, sistematizar e padronizar os relatórios parciais e finais a serem desenvolvidos por cada campus.

2.5 Instrumentos utilizados na autoavaliação

Para operacionalizar a autoavaliação do Ifes, a CPA utilizou como instrumentos, formulários com abordagens quantitativa e qualitativa, disponibilizados *on line* para discentes (APÊNDICE A) e servidores (APÊNDICE B). Os avaliadores, ao iniciarem a autoavaliação, eram instruídos a considerar as seguintes orientações:

1. Atribuir conceitos de 1 a 5, em ordem crescente de excelência, a cada um dos indicadores de cada um dos cinco eixos (Tabela 3): Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura Física. Os cinco eixos contemplam as dez dimensões estabelecidas na Lei N° 10.861/2004 - Sinaes;
2. Considerar os critérios de análise dos respectivos indicadores dos eixos e a atribuição dos conceitos.

Cada indicador apresenta, predominantemente, um objeto de análise. Um conjunto de indicadores permite a análise do eixo em questão. Os indicadores “não aplicáveis” não serão computados no cálculo final do Conceito Institucional (CI);

Tabela 3: Conceitos atribuídos aos indicadores.

CONCEITO	DESCRIÇÃO
1	Quando o indicador avaliado configura um conceito NÃO EXISTE(M)/ NÃO HÁ, NÃO ESTÃO RELACIONADAS.
2	Quando o indicador avaliado configura um conceito INSUFICIENTE.
3	Quando o indicador avaliado configura um conceito SUFICIENTE.
4	Quando o indicador avaliado configura um conceito MUITO BOM /MUITO BEM.
5	Quando o indicador avaliado configura um conceito EXCELENTE.
NS	Quando o participante NÃO SABE/NÃO SEI avaliar o indicador.

Cada indicador apresenta, predominantemente, um objeto de análise. Um conjunto de indicadores permite a análise do eixo em questão. Foram computados no cálculo final do conceito Institucional (CI) os indicadores “Não existe”, “Insuficiente”, “Suficiente”; “Bom” e “Excelente”, conforme decisão da CPA/reitoria. Apenas o indicador “Não sei” não foi computado.

3 DESENVOLVIMENTO

Participaram da Autoavaliação Institucional 2014 um total de 5.587 alunos e 1.500 servidores, dos 17.117 alunos matriculados no Ifes tivemos a participação de 30,63% e dos servidores (1.271 docentes e 1.260 técnico-administrativos) tivemos 59,26%.

3.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

O Eixo 1 considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Autoavaliação). Os resultados das médias dos cinco indicadores no Eixo 1, podem ser observados nas Tabelas 5 e 6.

Tabela 5: Resultados da Autoavaliação Institucional do eixo 1.

Eixo 1										
INDICADORES	DISCENTES					SERVIDORES			Média Indicador	
	FIC	Nível médio	Graduação	Pós Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes	Média		
1	4,25	3,68	3,67	3,87	3,87	2,99	3,06	3,02	3,45	
2	4,25	3,33	3,51	3,74	3,71	3,08	3,25	3,16	3,44	
3	4,18	3,45	3,49	3,89	3,75	2,92	2,95	2,94	3,34	
4	4,12	3,49	3,53	3,89	3,76	3,03	2,97	3,00	3,38	
5	4,12	3,49	3,54	3,89	3,76	3,03	2,96	3,00	3,38	
Média segmento	4,18	3,49	3,55	3,86		3,01	3,04			
MÉDIA EIXO	3,77					3,02			3,52	

Tabela 6: Percentual de “Não Sei” do eixo 1.

INDICADORES	DISCENTES					SERVIDORES			Média Indicador
	FIC	Nível médio	Graduação	Pós Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes	Média	
1	5,88	11,04	10,43	32,35	14,92	14,86	11,59	13,22	14,08
2	5,88	18,92	15,73	42,65	20,80	15,58	13,37	14,48	17,64
3		14,21	13,04	35,29	20,85	13,85	13,22	13,54	17,19
4		21,10	18,76	35,29	25,05	24,10	15,30	19,70	22,38
5		21,12	19,01	35,29	25,14	24,53	15,60	20,06	22,60
Média segmento	5,88	17,28	15,39	36,17		18,58	13,82		
MÉDIA EIXO	18,68					16,20			16,52

3.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

O Eixo 2 contempla a dimensão 1 do SINAES (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI) e a dimensão 3 (Responsabilidade Social da Instituição). Os resultados podem ser observados nas Tabelas 7 e 8.

Tabela 7: Resultados da Autoavaliação Institucional do eixo 2.

Eixo 2									
INDICADORES	DISCENTES					SERVIDORES			Média Indicador
	FIC	Nível médio	Graduação	Pós Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes	Média	
1	4,47	3,67	3,71	3,84	3,92	3,34	3,36	3,35	3,64
2	4,36	3,78	3,81	3,97	3,98	3,43	3,56	3,50	3,74
3	4,31	3,66	3,67	3,92	3,89	3,33	3,23	3,28	3,58
4	4,56	3,71	3,84	4,05	4,04	3,36	3,40	3,38	3,71
5	4,38	3,60	3,67	4,05	3,92	3,08	3,14	3,11	3,52
6	4,25	3,58	3,60	3,77	3,80	3,15	3,15	3,15	3,48
7	4,38	3,69	3,70	4,03	3,95	3,26	3,32	3,29	3,62
8	4,31	3,82	3,86	3,80	3,95	3,39	3,45	3,42	3,68
9	4,31	3,82	3,85	3,80	3,94	3,40	3,45	3,42	3,68
Média segmento	4,37	3,70	3,75	3,91		3,30	3,34		
MÉDIA EIXO	3,93					3,32			3,73

Tabela 8: Percentual de “Não Sei” do eixo 2.

INDICADORES	DISCENTES					SERVIDORES			Média Indicador
	FC	Nível médio	Graduação	Pós Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes	Média	
1	11,76	33,67	31,71	44,12	30,32	25,97	22,59	24,28	27,30
2	17,65	31,37	27,50	47,06	30,90	32,03	19,61	25,82	28,36
3	5,88	36,29	30,70	45,59	29,62	33,19	24,67	28,93	29,27
4	5,88	30,98	24,81	42,65	26,08	32,90	21,10	27,00	26,54
5	5,88	32,07	27,50	44,12	27,39	30,01	22,88	26,44	26,92
6	5,88	36,22	31,46	48,53	30,52	33,91	26,00	29,96	30,24
7	5,88	32,48	28,51	51,47	29,58	29,87	21,84	25,86	27,72
8	5,88	32,34	28,17	48,53	28,73	31,17	24,81	27,99	28,36
9	5,88	32,41	28,51	48,53	28,83	31,89	25,11	28,50	28,67
Média segmento	7,84	33,09	28,76	46,73		31,22	23,18		
MÉDIA EIXO	29,11					27,20			28,47

3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

O Eixo 3 abrange a dimensão 2 do SINAES (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), a 4 (Comunicação com a Sociedade) e a dimensão 9 (Políticas de Atendimento ao Discentes). Os resultados podem ser observados nas Tabelas 9 e 10.

Tabela 9: Resultados da Autoavaliação Institucional do eixo 3.

Eixo 3									
INDICADORES	DISCENTES					SERVIDORES			Média Indicador
	FIC	Nível médio	Graduação	Pós Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes	Média	
1	4,33	3,67	3,63	4,02	3,91	3,43	3,40	3,42	3,66
2	4,53	3,77	3,68	3,82	3,95	3,48	3,49	3,48	3,72
3	4,40	3,58	3,73	3,89	3,90	3,49	3,35	3,42	3,66
4	4,40	3,47	3,41	3,64	3,73	3,13	3,12	3,12	3,43
5	4,27	3,50	3,54	3,76	3,77	3,33	3,16	3,24	3,51
6	4,53	3,44	3,61	4,09	3,92	3,41	3,14	3,28	3,60
7	4,40	3,49	3,60	3,90	3,85	3,13	2,70	2,92	3,38
8	3,88	3,29	3,17	3,64	3,50	2,84	2,58	2,71	3,10
9	4,31	3,46	3,44	4,00	3,80	2,96	2,98	2,97	3,39
10	4,25	3,77	3,57	3,69	3,82	3,49	3,50	3,50	3,66
11	3,80	3,53	3,49	3,70	3,63	3,41	3,21	3,31	3,47
12	4,07	3,38	3,32	3,29	3,52	2,46	2,38	2,42	2,97
13	4,25	3,39	3,43	3,63	3,68	2,93	2,70	2,82	3,24
14	4,20	3,77	3,66	3,78	3,85	3,02	3,53	3,28	3,56
15	4,27	3,18	3,20	3,35	3,50	3,03	2,96	3,00	3,25
16	4,27	3,19	3,21	3,35	3,50	3,04	2,96	3,00	3,25
Média segmento	4,26	3,49	3,48	3,72		3,16	3,07		
MÉDIA EIXO			3,74			3,12			3,53

Tabela 10: Percentual de “Não Sei” do eixo 3.

INDICADORES	DISCENTES					SERVIDORES			Média Indicador
	FIC	Nível médio	Graduação	Pós Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes	Média	
1	11,76	15,84	14,13	17,65	14,84	30,16	10,10	20,13	17,49
2	11,76	12,24	13,29	44,12	20,35	30,59	9,66	20,12	20,24
3	11,76	17,60	15,39	30,88	18,91	28,14	9,51	18,82	18,87
4	11,76	14,84	19,60	30,88	19,27	22,66	15,01	18,84	19,05
5	11,76	17,46	17,49	32,35	19,76	23,95	12,48	18,22	18,99
6	11,76	20,84	15,64	19,12	16,84	24,24	9,96	17,10	16,97
7	11,76	19,38	17,58	25,00	18,43	22,66	8,47	15,56	17,00
8	5,88	18,20	20,52	30,88	18,87	16,31	12,48	14,40	16,63
9	5,88	13,45	13,04	17,65	12,50	12,41	7,58	10,00	11,25
10	5,88	10,67	13,96	29,41	14,98	21,65	12,33	16,99	15,98
11	11,76	12,06	13,04	30,88	16,84	20,49	9,96	15,22	16,08
12	11,76	33,85	29,35	39,71	28,67	34,20	25,56	29,88	29,27
13	5,88	24,16	21,45	39,71	22,80	34,92	22,59	28,76	25,78
14	11,76	11,25	12,45	26,47	15,48	40,12	8,32	24,22	19,85
15	11,76	16,44	26,66	50,00	26,22	17,89	14,26	16,08	21,14
16	11,76	17,09	27,50	50,00	26,59	18,61	14,41	16,51	21,55
Média segmento	10,29	17,21	18,19	32,17		24,94	12,67		
MÉDIA EIXO			19,47			18,80			19,24

3.4 Lixo 4 – Políticas de Gestão

O Eixo 4 compreende a dimensão 5 do SINAES (Políticas de Pessoal), a 6 (Organização e Gestão da Instituição) e dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira). Os resultados podem ser observados na Tabelas 11 e 12.

Tabela 11: Resultados da Autoavaliação Institucional do eixo 4.

Eixo 4									
INDICADORES	DISCENTES					SERVIDORES			Média Indicador
	FIC	Nível médio	Graduação	Pós Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes	Média	
1	4,31	3,47	3,48	3,67	3,73	3,12	3,31	3,22	3,47
2	4,33	3,60	3,61	3,73	3,82	3,77	3,64	3,70	3,76
3	4,23	3,26	3,24	3,26	3,50	3,12	2,85	2,98	3,24
4	4,21	3,46	3,57	3,72	3,74	3,56	3,53	3,54	3,64
5	4,36	3,55	3,70	3,80	3,85	3,59	3,59	3,59	3,72
6	4,21	3,48	3,63	3,91	3,81	3,62	3,56	3,59	3,70
7	4,36	3,50	3,59	3,76	3,80	3,60	3,50	3,55	3,68
8	4,38	3,38	3,40	3,69	3,71	3,14	3,20	3,17	3,44
9	4,38	3,38	3,40	3,69	3,71	2,95	3,05	3,00	3,36
10						3,10	3,14	3,12	3,12
11						3,11	3,15	3,13	3,13
Média segmento	4,31	3,45	3,51	3,69		3,33	3,32		
MEDIA EIXO			3,74			3,33			3,62

Tabela 12: Percentual de “Não Sei” do eixo 4.

INDICADORES	DISCENTES					SERVIDORES			Média Indicador
	FIC	Nível médio	Graduação	Pós Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes	Média	
1	23,53	32,67	32,30	47,06	33,89	24,68	13,82	19,25	26,57
2	11,76	12,82	14,47	17,65	14,18	23,67	9,51	16,69	15,38
3	23,53	21,70	24,98	38,24	27,11	25,83	16,64	21,24	24,17
4	17,65	24,37	25,99	42,65	27,66	16,88	10,40	13,64	20,65
5	17,65	24,88	23,47	41,18	26,80	20,35	10,10	15,22	21,01
6	17,65	39,81	31,79	32,35	30,40	24,68	12,78	18,73	24,56
7	17,65	33,27	29,94	39,71	30,14	17,89	15,45	16,67	23,41
8	23,53	34,73	35,49	42,65	34,10	21,21	16,49	18,85	26,48
9	23,53	34,73	35,66	42,65	34,14	25,83	20,80	23,32	28,73
10						20,20	20,51	20,36	20,36
11						21,21	21,25	21,23	21,23
Média segmento	19,61	28,78	28,23	38,24		22,04	15,25		
MEDIA EIXO			28,71			18,64			25,20

3.5 Eixo 5 – Infraestrutura

O Eixo 5 corresponde à dimensão 7 do SINAES (Infraestrutura Física). Os resultados podem ser observados nas Tabelas 13 e 14.

Tabela 13: Resultados da Autoavaliação Institucional do eixo 5.

Eixo 5									
INDICADORES	DISCENTES					SERVIDORES			Média Indicador
	FIC	Nível médio	Graduação	Pós Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes	Média	
1	4,40	3,71	3,69	2,94	3,91	3,35	2,41	3,38	3,64
2	4,40	3,63	3,70	3,62	3,84	3,46	3,43	3,44	3,64
3	4,67	3,52	3,66	3,86	3,93	3,12	3,13	3,12	3,53
4	4,26	3,78	3,69	2,47	3,82	3,27	2,92	3,10	3,46
5	4,53	3,46	3,25	3,50	3,71	2,97	2,57	2,77	3,24
6	4,57	3,59	3,45	3,63	3,81	3,07	2,81	2,94	3,38
7	4,50	3,51	3,57	3,70	3,82	2,62	2,65	2,64	3,23
8	4,47	3,49	3,46	3,24	3,66	2,94	2,63	2,78	3,22
9	4,53	3,61	3,40	3,26	3,72	3,41	3,28	3,34	3,54
10	4,53	3,87	3,69	2,74	3,96	3,45	3,36	3,40	3,68
11	4,47	3,71	3,72	3,83	3,93	3,68	3,55	3,62	3,77
12	4,50	3,62	3,57	3,67	3,84	3,63	3,48	3,56	3,70
13	4,13	3,54	3,55	3,41	3,66	3,24	3,07	3,16	3,41
14	4,27	3,54	3,61	3,51	3,73	3,30	3,09	3,20	3,46
15	4,20	3,53	3,48	3,64	3,71	3,50	3,07	3,28	3,50
16	4,53	3,67	3,71	3,69	3,90	3,36	3,01	3,18	3,54
17	4,00	2,98	2,92	2,44	3,34	2,61	2,60	2,60	2,97
18	4,46	2,89	2,97	4,07	3,60	2,63	2,74	2,68	3,14
19	4,46	2,89	2,98	4,07	3,60	2,63	2,73	2,68	3,14
Média segmento	4,42	3,50	3,48	3,65		3,17	3,03		
MÉDIA EIXO			3,76			3,10			3,54

Tabela 14: Percentual de “Não Sei” do eixo 5.

INDICADORES	DISCENTES					SERVIDORES			Média Indicador
	FIC	Nível médio	Graduação	Pós Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes	Média	
1	11,76	11,64	14,97	16,18	13,64	14,00	9,06	11,53	12,58
2	11,76	10,29	14,13	14,71	12,72	19,62	8,47	14,04	13,38
3	11,76	11,69	15,31	17,65	14,10	15,73	8,92	12,32	13,21
4	17,65	29,28	26,58	47,06	30,14	26,98	8,62	17,80	23,97
5	11,76	12,40	15,64	26,47	16,57	24,10	9,06	16,58	16,57
6	17,65	14,40	15,73	20,59	17,09	22,66	10,40	16,53	16,81
7	17,65	51,40	56,69	70,59	49,08	52,09	55,13	53,61	51,35
8	11,76	35,66	35,49	50,00	33,23	29,67	11,14	20,50	26,87
9	11,76	10,64	14,55	14,71	12,92	14,72	8,47	11,60	12,26
10	11,76	11,11	14,47	20,59	14,48	17,46	8,92	13,19	13,84
11	11,76	12,54	14,55	29,41	17,06	21,79	12,18	16,98	17,02
12	17,65	32,46	28,93	47,06	31,52	38,67	27,49	33,08	32,30
13	11,76	13,80	16,90	25,00	16,86	25,54	14,26	19,90	18,38
14	11,76	22,30	20,35	25,00	19,85	20,92	12,04	16,48	18,17
15	11,76	14,44	16,06	17,65	14,98	25,69	12,18	18,94	16,96
16	11,76	16,93	17,91	27,94	18,64	37,52	22,44	29,98	24,31
17	11,76	11,71	15,39	16,18	13,76	15,44	9,51	12,48	13,12
18	23,53	14,54	20,77	35,29	23,53	19,91	12,18	16,04	19,79
19	23,53	14,63	21,36	36,76	24,07	20,63	12,48	16,56	20,31
Média segmento	14,24	18,52	20,83	29,41		24,39	14,37		
MÉDIA EIXO			20,75			19,38			20,29

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os resultados foram calculados por meio da média ponderada das pontuações obtidas para cada questão, nas diferentes dimensões consideradas nos formulários. As médias das dimensões foram

calculadas pela média aritmética das questões. Ressalta-se que as médias das questões e dimensões foram interpretadas conforme as faixas de pontuação mostradas na Tabela 4.

Tabela 4: Faixas de pontuação para cada classificação.

CLASSIFICAÇÃO	FAIXA DE PONTUAÇÃO
Não existe	$1 \leq \text{média} < 1,8$
Insuficiente	$1,8 \leq \text{média} < 2,6$
Suficiente	$2,6 \leq \text{média} < 3,4$
Bom	$3,4 \leq \text{média} < 4,2$
Excelente	$4,2 \leq \text{média} \leq 5$

A análise, o acompanhamento e a divulgação dos resultados de todo o processo da Autoavaliação Institucional do Ifes são realizadas de acordo com as Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior (2004). Após tabulação dos dados, a CPA/CSA encaminha os resultados da autoavaliação e solicita aos seus gestores um “RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA – RAPA” (APÊNDICE C). O retorno destes relatórios pelos gestores às CSAI e a CPA visa, sobretudo, propiciar que as fragilidades detectadas receberão planejamentos e ações que possam solucioná-las e, que as potencialidades serão sustentadas. De posse dos resultados tabulados e do RAPA, são produzidos relatórios pelas Comissões Setoriais de Avaliação Institucional (CSA) por campi e pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) Institucional. Posteriormente a CPA encaminha o relatório da autoavaliação para o Inep e o socializa com a comunidade acadêmica. Os acompanhamentos dos RAPAs serão realizados comparando os resultados das avaliações de um dado ano com aqueles do ano imediatamente posterior. Dessa forma, se uma fragilidade apontada numa determinada avaliação volta a parecer numa seguinte, evidencia-se que os planejamentos previstos nos RAPAs revelaram-se ineficazes, demandando a elaboração de novos planos. O balanço crítico de todo o processo permitirá tanto a CPA quanto o Ifes replanejar e/ou planejar ações futuras.

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – *Campus* de Alegre.

Caracterização de IES: Instituição Pública Federal

Estado: Espírito Santo

Município: Alegre

Endereço: Rodovia BR 482 (Cachoeiro-Alegre), km 47 – Distrito de Rive – Caixa Postal 47 – 29500-000 – Alegre – ES.

1.1 DADOS SOCIOECONÔMICOS DA REGIÃO

A microrregião do Caparaó (onde está situado o *campus* de Alegre) é formada pelos municípios de Alegre, Divino de São Lourenço, Dolores do Rio Preto, Guaçuí, Ibatiba, Ibitirama, Irupi, Iúna, Muniz Freire e São José do Calçado. Sua dinâmica econômica é dada pelo setor agropecuário e de serviços. A agropecuária é de base familiar, diversificada, alicerçada na cafeicultura (arábica e conilon), na bovinocultura de leite e na olericultura. Todas as atividades desenvolvidas pela agricultura familiar demandam a apreensão e uso de técnicas e tecnologias que busquem a melhoria da produção e da produtividade, em total sintonia com a sustentabilidade socioambiental. É de se destacar ainda, o rápido e sistêmico crescimento da silvicultura. A prestação de serviços é variada, crescente, sendo necessários investimentos educacionais na melhoria e ampliação de atividades fim, destacadamente na administração e gerenciamento, na tecnologia da informação, na comercialização e no associativismo, alteração de sua qualidade e jeito de vida. Em segundo plano, mas também em expansão, tem-se a atividade turística, alicerçada nas belezas naturais, no clima e na gastronomia, favorecendo o ecoturismo e o agroturismo, que interage em diversas faces com o agronegócio, especialmente a produção agroindustrial, historicamente de natureza artesanal.

O desenvolvimento regional passa, sem dúvida, pela profissionalização dos atores, nos seus mais diversos níveis, o que certamente será facilitado pela tradição existente de construções coletivas, sendo esta microrregião representada pelo primeiro consórcio territorial constituído no Brasil, o “Território do Caparaó”. Além da potencialização da cafeicultura por meio de processos e cultivos mais rentáveis, o desenvolvimento desta microrregião dependeria, principalmente, de uma modernização tecnológica na pecuária leiteira e na produção de olerícolas. Destaca-se também a necessidade de um reflorestamento integrado aos projetos urbano industriais.

1.2 COMPOSIÇÃO DA CSAI DO CAMPUS DE ALEGRE

Ato de designação da CPA: Portaria nº 116, de 04 de abril de 2014/DG.

Representantes do Segmento Docente
TITULAR
Jânderson Albino Coswosk Maria Cecília Cabral Rampe
SUPLENTE
Carlos Alexandre Siqueira da Silva Rodrigo Raggi Abdallah
Representantes do Segmento Técnico-administrativo
TITULAR
Antônio Luiz da Silva Loca Carla Ribeiro Macedo
SUPLENTE
Thiago Souza Mesquita dos Santos Kenia Teixeira Passos Rangel
Representantes do Segmento Discente
TITULARES
Rafael Nunes de Almeida Yago Ricardo De Oliveira
SUPLENTES
Eduardo Cassa Duarte Venâncio Mariana Fiório Baldotto
Representante da Sociedade Civil Organizada

2 CONSIDERAÇÕES INICIAS

2.1 BREVE HISTÓRICO DO IFES – *CAMPUS* DE ALEGRE

O programa de ensino agrícola de grau elementar e médio foi institucionalizado, no Brasil, pela Lei Orgânica do Ensino Agrícola, Decreto Lei nº 9.613, de 20/08/1946, e artigos 2º e 4º do Decreto Federal nº 22.470, de 20/01/1947, que apresentava a seguinte inovação: criação de escolas

agrícolas, que deveriam funcionar em regime de internato, onde seriam ministradas as quatro séries do 1º ciclo (Ginásio Agrícola) e as três séries do 2º ciclo, atribuindo-se aos concluintes o diploma de Técnico em Agricultura.

Objetivando atingir as metas desse Decreto, em 07/05/1953, foi firmado um convênio entre o Governo da União e do Estado do Espírito Santo, para a formação de uma escola agrícola no Município de Alegre. Foi escolhida, para esse fim, a Fazenda da "Caixa D'Água", com área de 327,8 ha situada em Rive, Distrito de Alegre. Em 17/12/1974, conforme Lei Estadual nº 2.949, o Estado doou à União Federal a área de terra onde está situada a atual Escola.

Em 29/06/1953, pela Portaria nº 825, da Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário - SEAV, Ministério da Agricultura, foi nomeado como primeiro Diretor da Escola, o Engenheiro Agrônomo Ivan Neves de Andrade, que iniciou a construção das instalações necessárias ao seu funcionamento.

A Escola funcionou como Centro de Treinamento Rural nos dois primeiros anos do Governo Estadual de Carlos Lindenberg e, em 02/03/1962, foram iniciadas as atividades escolares.

Em decorrência da Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), as Escolas Agrícolas passaram a ser denominadas de Colégios Agrícolas, ministrando as três séries do 2º ciclo (Colegial) e conferindo aos concluintes o diploma de Técnico Agrícola. Assim, em 13/02/1964, pelo Decreto nº 53.558, foi estabelecida a designação da Escola como Colégio Agrícola de Alegre.

A partir do Decreto nº 83.935, de 04 de setembro de 1979, publicado no DOU de 05/09/1979, foi substituída a denominação de Colégio Agrícola de Alegre – CAA para Escola Agrotécnica Federal de Alegre – EAFA.

A Escola Agrotécnica Federal de Alegre teve declarado regularidade dos estudos pela Portaria nº 20, de 29/08/1980, da Secretaria de Ensino de 1º e 2º Graus do Ministério da Educação e Cultura, depois vinculada à Secretaria de Ensino de 2º Grau, do Ministério da Educação, conforme item I da Portaria nº 833 de 01/12/1986.

A Escola Agrotécnica Federal de Alegre-ES é uma Autarquia instituída pela Lei 8.731 de 16 de novembro de 1993, vinculada ao Ministério da Educação e do Desporto, nos termos do Art. 20, Anexo I do Decreto nº 2.147 de 14 de fevereiro de 1997, através da Secretaria de Educação Média e Tecnológica.

Em 1997 foi implantado o Curso Pós-Técnico em Piscicultura, que em 2001, evoluiu para Técnico

de Aquicultura. Em 1999, foram implantados os Cursos Técnicos em Agroindústria e Informática, e em 2000, o Curso Técnico em Cafeicultura. Todos os cursos técnicos oferecidos pela Instituição foram reconhecidos pelo MEC, mediante portaria nº 219, de 11 de novembro de 2003, encontrando-se inseridos no Cadastro Nacional de Cursos Técnicos – CNCT.

No ano de 2005, a EAFA teve aprovado pelo MEC seu primeiro Curso Superior de Tecnologia, o Tecnólogo em Aquicultura, decorrente da evolução do então Curso Técnico em Aquicultura. O curso superior de Tecnologia em Aquicultura passa a ser reconhecido pela portaria nº 217, de 31 de Outubro de 2012, DOU nº 214, seção 1, de 06/11/2012. Este curso foi extinto pela Resolução do Conselho Superior do Ifes, nº 62/2012, de 17/12/2012. Houve oferta de 40 vagas anuais desde 2006/1.

No ano de 2007 foi implementado o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA, mediante a oferta do Curso Técnico em Informática. Em 2009 a Educação de jovens e adultos passa a ser ampliada pela oferta do Curso Técnico em Agroindústria. Em período noturno.

No fim do ano de 2008, a Escola Agrotécnica Federal de Alegre atravessa mais um período de mudanças. Através da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicada no DOU no dia 30/12/08, o Governo Federal institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

Em 2009, a Instituição passa a oferecer a pós-graduação *latu sensu* em Agroecologia. O curso foi autorizado pela portaria da Reitoria nº 1.371, de 17/12/2009. Há oferta de 30 vagas anuais desde 2010/1.

Em 2010, o Ifes – *Campus* de Alegre passa a ofertar os cursos superiores de Tecnologia em Cafeicultura e Licenciatura em Ciências Biológicas. O curso de Tecnologia em Cafeicultura foi reconhecido pela Portaria nº 39, de 14 de fevereiro de 2013, DOU nº 31, seção 1, de 15/02/2013, com oferta de 40 vagas anuais desde 2010/1. O curso de licenciatura em Ciências Biológicas foi autorizado pela Resolução do Conselho Superior do Ifes, nº 08/2010, de 29/03/2010, com oferta de 40 vagas anuais desde 2010/1. Em 2013, foi elaborada pelo Conselho Superior do Ifes a Resolução nº 46/2013, de 12/11/2013, a qual autoriza o bacharelado em Ciências Biológicas, com oferta de 40 vagas anuais desde 2014/1.

No ano de 2011 este *Campus* passa a ofertar o curso superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, o qual foi autorizado pela Resolução do Conselho Superior do Ifes, nº 02/2011, de 23/02/2011, com oferta de vagas anuais desde 2011/1. Finalmente, em 2013 foi implantado o bacharelado em Engenharia de Aquicultura, com aprovação do Projeto Pedagógico do

curso pela Portaria PROEN nº 05/2012, de 01/10/2012. Há oferta de 40 vagas anuais desde 2013/1.

Atualmente, o Ifes – *Campus* de Alegre oferece cinco cursos superiores, um deles na modalidade de licenciatura e bacharelado, uma pós-graduação *latu sensu* e três cursos técnicos integrados (Agropecuária, Agroindústria e Informática).

O Ifes designou uma comissão de Políticas de Atenção à Saúde, Promoção, Vigilância e Segurança do Trabalho de seus servidores, afim de esquematizar planos de valorização profissional, abordando condições de trabalho.

O Campus de Alegre, além de incentivar a participação dos servidores em eventos, congressos, cursos de formação, afastamento para capacitação, possui parcerias com a Universidade Estadual Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) e alguns servidores foram beneficiados com os convênios feitos com a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e FUCAPE para capacitação em nível *strictu sensu*.

No ano de 2014 a gestão do campus, em nível de Diretoria, foi composta por:

- Diretor Geral: Maria Valdete Santos Tannure;
- Diretora de Ensino: Aparecida de Fátima Madella de Oliveira;
- Direção Administrativa: Romulo Matos de Moraes ;
- Diretor de Pesquisa e Extensão: Wallace Luís de Lima .

Os coordenadores de cursos atuantes em 2014 foram:

- Curso Técnico em Agroindústria: Alexandre Cristiano Santos Junior;
- Curso Técnico em Agropecuária: Carlos Fernando Feletti;
- Tecnologia em Cafeicultura: João Batista Esteves Peluzio;
- Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas: Flávio Pavesi Simão;
- Engenharia de Aquicultura: Bruno de Lima Preto;
- Tecnologia em Aquicultura: Atanásio Alves do Amaral;
- Curso Técnico em Informática: Susana Brunoro Costa de Oliveira;
- Pós-Graduação em Agroecologia: Luciano Menini;
- Licenciatura em Ciências Biológicas: Karla Maria Pedra de Abreu Archanjo.

2.2 METODOLOGIA

Construção do cronograma relativo ao ciclo de atividades da CPA e CSAI, Divulgação dos resultados do ano anterior, Reuniões CSAI e CPA; reformulação dos instrumentos elaborado em conformidade com o “Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de Credenciamento, Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica, na modalidade presencial/2014” e com a “Nota Técnica N° 14 /2014 –CGACGIES/DAES/INEP/MEC”; sensibilização; aplicação da avaliação; análise dos resultados; envio dos resultados e pedido de relatório à gestão; redação do relatório da autoavaliação institucional para o Inep/MEC

2.2.1 Cronograma de atividades e ações realizadas pela CSAI *Campus de Alegre*

As atividades da CSAI do Campus de Alegre foram desenvolvidas conforme a tabela abaixo.

	Abr. 2014	Mai 2014	Jun. 2014	Jul. 2014	Ago. 2014	Set. 2014	Out. 2014	Nov. 2014	Dez. 2014	Jan. 2015	Fev. 2015	Mar. 2015
Sensibilização e apresentação dos resultados da Autoavaliação 2013												
Elaboração dos instrumentos utilizados para a autoavaliação 2014												
Divulgação e realização da autoavaliação 2014												
Confecção e entrega do Relatório 2014 e formulação do RAPA												

2.2.2 Instrumentos utilizados na autoavaliação

Para operacionalizar a autoavaliação do Ifes, a CPA utilizou como instrumentos, formulários com

abordagens quantitativa e qualitativa, disponibilizados *on line* para discentes (APÊNDICE A) e servidores (APÊNDICE B). Os avaliadores, ao iniciarem a autoavaliação, eram instruídos a considerar as seguintes orientações:

1. Atribuir conceitos de 1 a 5, em ordem crescente de excelência, a cada um dos indicadores de cada um dos cinco eixos: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura Física. Os cinco eixos contemplam as dez dimensões estabelecidas na Lei N° 10.861/2004 - Sinaes;
2. Considerar os critérios de análise dos respectivos indicadores dos eixos e a atribuição dos conceitos:

Cada indicador apresenta, predominantemente, um objeto de análise. Um conjunto de indicadores permite a análise do eixo em questão. Os indicadores “não aplicáveis” não serão computados no cálculo final do Conceito Institucional (CI);

CONCEITO	DESCRIÇÃO
1	Quando o indicador avaliado configura um conceito NÃO EXISTE(M)/ NÃO HÁ, NÃO ESTÃO RELACIONADAS.
2	Quando o indicador avaliado configura um conceito INSUFICIENTE.
3	Quando o indicador avaliado configura um conceito SUFICIENTE.
4	Quando o indicador avaliado configura um conceito MUITO BOM /MUITO BEM.
5	Quando o indicador avaliado configura um conceito EXCELENTE.
NS	Quando o entrevistado NÃO SABE/NÃO SEI avaliar o indicador.

2.2.3 Análise dos dados

A análise, o acompanhamento e a divulgação dos resultados de todo o processo da autoavaliação institucional do Ifes são realizadas de acordo com as Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior (2004). Após tabulação a CPA/CSAI encaminha os resultados da autoavaliação tabulados e solicita aos seus gestores via memorando, num período de 30 (trinta) dias, um “RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA – RAPA” (APÊNDICE 3). O retorno destes relatórios pelos gestores às CSAI e a CPA visa, sobretudo, propiciar que as fragilidades detectadas receberão planejamentos e ações que possam solucioná-las e, que as potencialidades serão sustentadas. De posse dos resultados tabulados e do RAPA, são produzidos relatórios pelas Comissões Setoriais de Avaliação

Institucional (CSAI) por campi e pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) Institucional. Posteriormente a CPA encaminha o relatório da autoavaliação para o Inep e o socializa com a comunidade acadêmica. Os acompanhamentos dos RAPAs serão realizados comparando os resultados das avaliações de um dado ano com aqueles do ano imediatamente posterior. Dessa forma, se uma fragilidade apontada numa determinada avaliação volta a parecer numa seguinte, evidencia-se que os planejamentos previstos nos RAPAs revelaram-se ineficazes, demandando a elaboração de novos planos. O balanço crítico de todo o processo permitirá tanto a CPA quanto o Ifes replanejar e/ou planejar ações futuras.

O Ifes desenvolveu um sistema para aplicação e controle dos formulários da Autoavaliação Institucional sob a ótica discente e de servidores. Tanto o preenchimento dos formulários, quanto à tabulação dos dados, é realizada pelo sistema de forma rápida, simples e transparente.

O sistema desenvolvido pela DTI do Ifes possui uma base de dados onde armazena todas as informações inseridas pelos entrevistados. Tanto as questões de respostas objetivas quanto aquelas discursivas (considerações e observações), são armazenadas nesse banco, para posterior tabulação e análise.

Definido o cronograma de aplicação da Autoavaliação Institucional, o sistema foi disponibilizado *on line*, permitindo ampla participação dos discentes e servidores. Todo o acesso ao módulo de entrevistado foi controlado por um *login* e uma *senha*, para assegurar que o resultado seja fiel à realidade da IES e livre de fraudes. Os dados de segurança ficam de posse apenas da CPA e da equipe de apoio que monitora e auxilia a aplicação da avaliação.

Finalizada a coleta os dados foram tabulados, armazenados de forma eletrônica e disponibilizados a CPA e as CSAIs. O histórico das avaliações aplicadas possibilitará consultas e comparações futuras.

3 DESENVOLVIMENTO

A sensibilização para a avaliação de 2014 foi realizada através de cartazes espalhados em diversos setores do *Campus*, por meio de banners, e-mails e seminários de apresentação dos dados junto a servidores e a discentes em momentos distintos. O trabalho com os discentes foi realizado com a colaboração dos Coordenadores de Curso e docentes. Além disso, foram realizadas visitas às salas de aula, explanando a respeito da importância da participação dos mesmos na pesquisa.

A comissão se colocou à disposição para acompanhar alunos e servidores nos laboratórios de informática deste *Campus* de forma a esclarecer possíveis dúvidas e erros decorrentes do sistema utilizado. A avaliação 2014 foi realizada via link disponibilizado no site do Ifes.

O questionário aplicado aos servidores foi constituído de 59 questões. Até a data de encerramento da avaliação, a escola contava com 70 professores e 108 técnico-administrativos. Deste total, 54 fizeram a avaliação, o que corresponde a 30,39% de participação dos servidores.

Em relação ao corpo discente, haviam: 687 alunos matriculados no ensino médio e em cursos técnicos e superiores 298 fizeram a avaliação, o que corresponde a 23,05% de participação dos alunos.

Os resultados estão mensurados e demonstrados em tabelas. Foram utilizados critérios de notas médias, sendo a menor nota 1 (muito ruim) e a maior nota 5 (excelente). Havia um campo (NS/não sei) onde os alunos e servidores preenchem quando não sabiam avaliar o item. Para critério de discussão/comparação, será considerado nota igual ou inferior a 3 como uma fragilidade dos itens avaliados. A nota igual ou superior a 4 será considerada uma potencialidade.

Os valores apresentados nos quadros são as médias das notas atribuídas para cada indicador. As porcentagens de respostas “não sei” também são indicadas.

Os quadros apresentam as médias das respostas do segmento discente, como também as médias de cada nível, graduação e técnicos. Nos resultados dos servidores, as médias dos docentes podem também ser avaliadas separadas dos técnicos administrativos. Ao final de cada quadro a média do eixo é apresentada.

Foram apontados como fragilidades os indicadores e eixos que apresentaram notas médias inferiores a três (3) destacados com a cor laranja. As potencialidades foram destacadas com a cor verde quando as notas médias foram superiores a quatro (4).

1. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Eixo 1								
INDICADORES		DISCENTES			SERVIDORES			Média a Indicador
		Nível médio	Graduação	Média	TA E	Docentes	Média	
1	Métodos e instrumentos de avaliação adotados para acompanhamento e análise das ações institucionais.	3.38	3.39	3,38	3.50	3.29	3,40	3.39
2	O relatório de autoavaliação é divulgado e apresenta resultados,	3.29	3.40	3,34	3.36	3.45	3,40	3.38

	análises e reflexões para planejamento e ações.							
3	Evolução institucional (pedagógicas e administrativas) a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional	3.27	3.37	3,32	3.30	3.36	3,33	3.33
4	Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações pedagógicas da Instituição.	3.36	3.41	3,38	3.48	3.57	3,52	3.46
5	Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações administrativas da Instituição.	3.36	3.41	3,38	3.45	3.57	3,51	3.45
Média segmento		3,33	3,40		3,42	3,45		
MÉDIA EIXO		3,36			3,43		3,40	

Neste eixo que trata de planejamento e avaliação institucional, composto por cinco questões, foram observadas notas uniformes dos segmentos servidores e discentes não evidenciando nenhuma fragilidade ou potencialidade ficando as questões apontadas como suficiente ou bom dentro da nota 3 a 4.

Percentual de 'Não Sei' do Eixo 1							
INDICADORE S	DISCENTES			SERVIDORES			Média Indicador
	Nível médio	Graduação	Média	TAE	Docentes	Média	
1	16.59	9.57	13,08	16.13	8.70	12,42	12.75
2	24.88	13.83	19,36	9.68	13.04	11,36	15.36
3	16.10	7.45	11,78	12.90	4.35	8,62	10.20
4	19.02	9.57	14,30	25.81	8.70	17,26	15.78
5	19.02	9.57	14,30	29.03	8.70	18,86	16.58

Média	19,12	10,00		18,71	8,70	
MÉDIA EIXO	14,56			13,70		14,13

Em se tratando das respostas 'Não Sei', observa-se que há maior desconhecimento das questões dentro do Nível Médio comparado com a graduação ou os servidores o que mostra que o trabalho de divulgação das ações e do relatório (questão 2) da CSAI devem ser intensificadas com estes alunos.

3.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Eixo 2								
INDICADORES		DISCENTES			SERVIDORES			Médi a Indic ador
		Nível médi o	Graduaçã o	Médi a	TA E	Docente s	Médi a	
1	As ações de gestão do campus estão de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	3.53	3.50	3,52	3.77	3.95	3,86	3.69
2	As atividades de ensino do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	3.45	3.61	3,53	3.80	3.91	3,86	3.69
3	As práticas de extensão do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	3.30	3.55	3,42	3.71	3.45	3,58	3.50
4	As atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	3.36	3.72	3,54	3.80	3.91	3,86	3.70
5	As ações referentes à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	3.43	3.66	3,54	3.81	3.62	3,72	3.63
6	As ações do campus para o desenvolvimento econômico e social são realizadas de acordo com o Plano	3.37	3.53	3,45	3.69	3.45	3,57	3.51

	de Desenvolvimento Institucional (PDI).							
7	As ações do campus para a inclusão social são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	3.43	3.59	3,51	3.84	3.77	3,80	3.66
8	As ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico racial são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	3.50	3.75	3,62	3.81	3.86	3,84	3.73
9	As atividades do campus voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas com a finalidade de internacionalização são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	3.50	3.75	3,62	3.81	3.86	3,84	3.73
Média segmento		3,43	3,63		3,78	3,75		
MÉDIA EIXO			3,53			3,77		3,65

O eixo 2, desenvolvimento institucional, também mostrou homogeneidade das notas entre 3 e 4. As questões pertencentes ao eixo se revelaram totalmente desconhecidas para a maioria dos discentes, com maior desconhecimento para o Nível Médio como pode ser visto pela tabela a seguir que mostra o percentual de desconhecimento de questões ligadas ao PDI. Esta queixa ainda aparece como sugestão recorrente dos discentes para que o PDI seja divulgado amplamente entre os alunos.

Percentual de 'Não Sei' do Eixo 2							
INDICAD ORES	DISCENTES			SERVIDORES			Média Indicador
	Nível médio	Graduação	Média	TAE	Docentes	Médi a	
1	32.68	36.17	34,42	29.0 3	8.70	18,86	26.65
2	28.78	23.40	26,09	35.4 8	4.35	19,92	23.00
3	35.12	22.34	28,73	32.2 6	13.04	22,65	25.69
4	31.71	15.96	23,84	35.4 8	4.35	19,92	21.88
5	31.22	18.09	24,66	32.2 6	8.70	20,48	22.57
6	39.51	25.53	32,52	48.3 9	13.04	30,72	31.62
7	31.71	20.21	25,96	38.7 1	4.35	21,53	23.75
8	30.73	18.09	24,41	32.2 6	4.35	18,30	21.36
9	30.73	18.09	24,41	32.2 6	4.35	18,30	21.36
Média	32,47	21,99		35,1 3	7,25		
MÉDIA EIXO	27,23			21,19			24,21

3.3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Eixo 3

INDICADORES		DISCENTES			SERVIDORES			Média Indicador
		Nível médio	Graduação	Média	TA E	Docentes	Média	
1	Políticas de ensino e ações acadêmicas administrativas para os cursos ofertados, considerando a atualização curricular e utilização/desenvolvimento de material didático pedagógico.	3.48	3.56	3,52	3.71	3.65	3,68	3.60
2	Políticas de ensino e ações acadêmicas administrativas para programas de monitoria.	3.63	3.57	3,60	3.96	3.70	3,83	3.72
3	Políticas institucionais e ações acadêmicas administrativas para a pesquisa ou iniciação científica e tecnológica.	3.26	3.78	3,52	4.00	3.70	3,85	3.69
4	Políticas institucionais e ações acadêmicas administrativas para atividades artísticas e culturais.	3.26	3.33	3,30	3.82	3.70	3,76	3.53
5	Políticas institucionais e ações acadêmicas administrativas para apoio à realização de programas, projetos, atividades e ações de extensão.	3.16	3.65	3,40	3.78	3.61	3,70	3.55
6	Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: incentivo a publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais; bolsa de pesquisa/iniciação científico-tecnológica; grupos de pesquisa e auxílio para participação em eventos.	3.15	3.76	3,46	4.05	3.39	3,72	3.59
7	Articulação ensino, pesquisa e extensão.	3.09	3.55	3,32	3.41	3.00	3,20	3.26
8	Comunicação da instituição com a comunidade externa.	3.05	3.23	3,14	3.26	3.00	3,13	3.14
9	Comunicação da instituição com a comunidade interna.	3.07	3.30	3,18	2.88	3.22	3,05	3.12
10	Programa de atendimento aos estudantes (apoio psicopedagógico, programas de acolhimento ao ingressante, programas de acessibilidade ou equivalente, nivelamento e/ou monitoria).	3.36	3.61	3,48	3.78	4.00	3,89	3.69
11	Programas de apoio à realização de eventos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas	3.07	3.59	3,33	3.88	3.43	3,66	3.49

	técnicas) e à produção discente (científica, tecnológica, cultural, técnica e artística).							
12	Política e ações de acompanhamento dos egressos.	3.02	3.36	3,19	3.33	3.00	3,16	3.18
13	Políticas e ações que contemplem a inovação tecnológica e propriedade intelectual.	3.09	3.41	3,25	3.33	2.75	3,04	3.15
14	Disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse aos discentes.	3.35	3.36	3,36	3.67	3.30	3,48	3.42
15	Atuação dos serviços de saúde no campus.	2.39	3.09	2,74	3.69	3.30	3,50	3.12
16	Atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE).	2.38	3.09	2,74	3.69	3.30	3,50	3.12
Média segmento		3,11	3,45		3,64	3,38		
MÉDIA EIXO		3,28				3,51	3,40	

O eixo 3, políticas acadêmicas, apresentou as maiores notas (4) para os TAE e Docentes nas questões 3 e 10 (*Políticas institucionais e ações acadêmico administrativas para a pesquisa ou iniciação científica e tecnológica.*) e (*Programa de atendimento aos estudantes (apoio psicopedagógico, programas de acolhimento ao ingressante, programas de acessibilidade ou equivalente, nivelamento e/ou monitoria)*) e apresentou, entre os alunos o Nível Médio, a nota mais baixa na questão 16 (*Atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE).*)

Percentual de 'Não Sei' do Eixo 3							
INDICADOR ES	DISCENTES			SERVIDORES			Média Indicador
	Nível médio	Graduação	Média	TAE	Docentes	Média	
12	37.56	29.79	33,68	41.94	13.04	27,49	30.58
13	32.20	24.47	28,34	41.94	13.04	27,49	27.91
Média	34,88	27,13		41,94	13,04		

MÉDIA EIXO	31,01		27,49	29,24
------------	--------------	--	--------------	--------------

A tabela do Percentual de 'Não Sei' do Eixo 3 mostra o desconhecimento dos seguimentos Discente, TAE e Docentes das questões 12 (*Política e ações de acompanhamento dos egressos.*) e 13 (*Políticas e ações que contemplem a inovação tecnológica e propriedade intelectual.*) com maior destaque para o desconhecimento do seguimento TAE.

3.4 EIXO 4 – POLÍTICA DE GESTÃO

Eixo 4

INDICADORES	DISCENTES			SERVIDORES			Média Indicador
	Nível médio	Graduação	Média	TA E	Docentes	Média	
1 Política de formação e capacitação dos servidores, considerando incentivo/auxílio à participação em eventos, formação continuada, qualificação acadêmica e divulgação das ações.	3.18	3.41	3,30	3.88	3.64	3,76	3.53
2 Gestão institucional, considerando autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; participação de docentes, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; realização e registro de reunião.	3.35	3.55	3,45	3.86	3.61	3,74	3.59
3 Registro acadêmico, considerando organização, informatização e agilidade no atendimento.	3.15	3.32	3,24	3.58	2.96	3,27	3.25
4 Recursos financeiros atendem ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão.	3.10	3.43	3,26	4.08	4.00	4,04	3.65
5 Processo de avaliação de desempenho dos servidores	3.25	3.50	3,38	3.75	3.78	3,76	3.57
6 Atuação da Direção Geral, considerando suas atribuições.	3.14	3.52	3,33	3.71	3.52	3,62	3.47
7 Atuação da Direção de Ensino ou equivalente, considerando suas atribuições.	3.13	3.42	3,28	3.76	3.87	3,82	3.55
8 Atuação da Direção de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação ou equivalente(s), considerando suas atribuições.	3.06	3.31	3,18	3.62	3.55	3,58	3.39
9 Atuação da Direção Administrativa ou equivalente, considerando suas atribuições.	3.06	3.31	3,18	3.55	3.24	3,40	3.29
10 Atuação da Reitoria, considerando suas atribuições.				3.33	4.00	3,66	3.67
11 Organograma Institucional atende as demandas de ensino, pesquisa e extensão e gestão do campus.				3.33	4.00	3,66	3.67
Média segmento	3,16	3,42		3,68	3,65		
MÉDIA EIXO		3,29			3,66		3,51

O eixo 4, Política de gestão composto por onze questões, mostrou média entre 3 e 4 entre os três segmentos e teve destaque de menor nota (2,96) para a questão 3 (*Registro acadêmico, considerando organização, informatização e agilidade no atendimento.*) entre o seguimento Docente.

Percentual de 'Não Sei' do Eixo 4							
INDICADOR ES	DISCENTES			SERVIDORES			Média Indicador
	Nível médio	Graduação	Média	TAE	Docentes	Média	
1	40.98	32.98	36,98	48.39	4.35	26,37	31.68
8	39.51	42.55	41,03	32.26	4.35	18,30	29.67
9	39.51	42.55	41,03	29.03	8.70	18,86	29.95
10				22.58	17.39	19,98	19.99
11				22.58	17.39	19,98	19.99
Média	40,00	39,36		30,97	10,44		
MÉDIA EIXO	39,68			20,70			26,26

O percentual de 'Não Sei' se mostrou alto principalmente para as questões 1, (*Política de formação e capacitação dos servidores, considerando incentivo/auxílio à participação em eventos, formação continuada, qualificação acadêmica e divulgação das ações.*) 8 (*Atuação da Direção de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação ou equivalente(s), considerando suas atribuições.*) e 9 (*Atuação da Direção Administrativa ou equivalente, considerando suas atribuições.*) com maior desconhecimento para a questão 1 entre o segmento TAE.

3.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

Eixo 5								
INDICADORES		DISCENTES			SERVIDORES			Média Indicador
		Nível médio	Graduaçã o	Médi a	TA E	Docente s	Médi a	
1	Instalações administrativas, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica,	3.45	3.64	3,54	3.67	3.78	3,72	3.64

	ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.							
2	Salas de aula, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	3.36	3.64	3,50	4.00	3.48	3,74	3.62
3	Auditório(s), considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	4.02	4.27	4,14	4.29	4.09	4,19	4.17
4	Sala de professores, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	3.95	4.10	4,02	3.95	3.65	3,80	3.91
5	Espaços para atendimento aos estudantes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	3.39	3.57	3,48	3.76	3.13	3,44	3.46
6	Espaços para estudos dos discentes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	3.40	3.77	3,58	3.57	3.52	3,54	3.57
7	Infraestrutura para a Comissão Setorial de Avaliação Institucional (CSAI).	3.47	3.75	3,61	3.85	3.14	3,50	3.55
8	Gabinetes / estações de trabalho para docentes em tempo integral, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	3.48	3.89	3,68	3.65	3.52	3,58	3.64
9	Instalações sanitárias, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	2.92	3.30	3,11	3.63	3.30	3,46	3.29
10	Infraestrutura física da biblioteca, considerando dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e condições para atendimento educacional.	3.82	3.83	3,82	3.63	3.35	3,49	3.66
11	Serviços e informatização da biblioteca, considerando: profissionais da área de biblioteconomia; acesso via internet (consulta e reserva); informatização do acervo; bancos de dados; empréstimo e horário de funcionamento.	3.39	3.70	3,54	3.78	3.33	3,56	3.55
12	Plano de atualização do acervo da biblioteca, considerando a coerência	3.22	3.67	3,44	3.69	3.11	3,40	3.42

	com o PDI e alocação de recursos.							
13	Salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente, considerando equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de software, acessibilidade digital, acessibilidade física, condições ergonômicas, serviço de suporte e plano de atualização.	3.61	3.63	3,62	3.67	3.10	3,38	3.50
14	Recursos de tecnologia de informação e comunicação que atendem às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem que envolvem docentes, estudantes, técnicos	3.40	3.75	3,58	3.55	3.36	3,46	3.52
15	Infraestrutura física de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, considerando dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	3.72	3.92	3,82	3.68	3.45	3,56	3.69
16	Serviços e normas de segurança de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas.	3.70	3.96	3,83	3.50	3.48	3,49	3.66
17	Espaço de convivência e de alimentação, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	3.32	3.43	3,38	3.58	3.65	3,62	3.50
18	Condições dos ambientes poliesportivos, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	3.37	3.73	3,55	3.65	3.57	3,61	3.58
19	Condições dos Dormitórios/Alojamentos discente (exclusivamente dos campi agrícolas), considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	3.37	3.73	3,55	3.65	3.57	3,61	3.58
	Média segmento	3,49	3,75		3,72	3,45		
	MÉDIA EIXO		3,62			3,59	3,61	

Com relação ao eixo 5, Infraestrutura Física, as notas se mantiveram entre 3 e 4 e como potencialidades se sobressaem as questões 3 (*Auditório(s), considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.*) e 4 (*Sala de professores, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação,*

segurança, acessibilidade e conservação.)

Na tabela do percentual de 'Não Sei' apresentada a seguir correspondente ao eixo 5 pode-se ver o maior desconhecimento para a questão 7 (*Infraestrutura para a Comissão Setorial de Avaliação Institucional (CSAI).*)

Percentual de 'Não Sei' do Eixo 5							
INDICADORE S	DISCENTES			SERVIDORES			Média Indicador
	Nível médio	Graduação	Média	TAE	Docentes	Média	
7	51.71	53.19	52,45	58.06	39.13	48,60	50.52
11	15.61	18.09	16,85	25.81	8.70	17,26	17.05
12	35.61	26.60	31,10	48.39	17.39	32,89	32.00
13	24.39	22.34	23,36	32.26	8.70	20,48	21.92
14	30.24	24.47	27,36	29.03	4.35	16,69	22.02
15	20.49	18.09	19,29	29.03	4.35	16,69	17.99
16	20.49	19.15	19,82	35.48	8.70	22,09	20.96
Média	28,36	25,99		36,87	13,05		
MÉDIA EIXO		27,18		24,96		26,07	

4 SUGESTÕES PARA A GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

4.1 DOCENTES

Nada a declarar

4.2 TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

Nada a declarar

4.3 DISCENTES

Dentre todas as sugestões apontadas pela comunidade discente foram sintetizadas na listagem a seguir as observações em comum relacionadas às queixas e solicitações de melhorias:

- Melhoria na forma de comunicação com os alunos por parte dos setores pedagógicos;

- Melhorias no refeitório do *Campus* em questões de infraestrutura e higiene;
- Reforma dos armários do internato;
- Acervo da biblioteca desatualizado;
- Reforma nas salas de campo;
- Disponibilidade de atendimento por parte do médico do *Campus*;
- Acessibilidade do prédio central;
- Cantina com preços altos;
- Mais incentivo ao esporte e à cultura;
- Disponibilização de internet Wi-Fi ao alunos;
- Informação sobre o PDI;
- Aumento do número de visitas técnicas;
- Fim da influência político-partidária em sala de aula;
- Reforma do vestiário masculino.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nota-se que as notas atribuídas na sua maioria estão no intervalo 3-4.

A participação de alunos ficou bem abaixo do esperado, mesmo tendo sido feito um grande trabalho de sensibilização para CSAI do campus. Houve muitos problemas de autenticação no sistema e falhas no cadastro das respostas o que, em parte, dificultou ou impossibilitou a realização da avaliação por muitos dos alunos. Conclui-se que as ações de conscientização da importância da Autoavaliação Institucional e sensibilização devem ser reforçadas em 2015 para alunos e servidores e que melhorias no sistema de aplicação do questionário *online* devem ser providenciadas para as próximas avaliações.

A comissão divulgará os resultados para a comunidade e acompanhará as mudanças realizadas ao longo de 2015.

Será solicitado aos gestores do campus um “RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA (RAPA)” que também será divulgado para alunos e servidores.

Presidente da CSAI:

Antônio Luiz da Silva Loca

Membros da CSAI:

Carla Ribeiro Macedo

Jânderson Albino Coswosk

Rafael Nunes de Almeida

Maria Cecília Cabral Rampe

Yago Ricardo De Oliveira

Alegre, 19 de fevereiro de 2014

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Aracruz

Caracterização de IES: Instituição Pública Federal

Estado: Espírito Santo

Município: Aracruz

Endereço: Av. Morobá, 248 – Morobá – Aracruz – ES
CEP 29192-733 – (27) 32560960

Composição da Comissão Setorial de Avaliação Institucional

Representantes do Segmento Docente
TITULAR
Katiuscia Moreira de Oliveira Mendes
SUPLENTE
Augusto Cesar Machado Ramos
Representantes do Segmento Técnico-Administrativo
TITULAR
Leonidio Joaquim Alves Júnior (Presidente)
SUPLENTES
Rosane Rosa Dias Fernandes
Representantes do Segmento Discente
TITULAR
Rodrigo Borges de Araújo Gomes

Período de mandato da CSAI: Maio/2014 a Maio/2015.

Ato de designação da CSAI: PORTARIA Nº 139, DE 15 DE JULHO DE 2014

II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O campus Aracruz do Ifes está em funcionamento desde 2008 e oferece cursos técnicos nas áreas de Química e Mecânica para o nível médio nas modalidades integrado e concomitante/subsequente, bem como curso de Licenciatura em Química de nível superior. Sendo que em 2015 será implantado o curso de nível superior, Bacharel em Engenharia Mecânica.

Além disso, desenvolve diversos projetos, de cunho sociocultural, ao longo do ano letivo, que contribuem para formação humanística e cidadã dos nossos alunos, tais como: projeto “Asas”, projeto “mostra Cultural”, projeto “Mini Onu”, projeto “MPB”, projeto “Semana de Educação para a vida”, projeto “Movimentar-se”, projeto “Semana Nacional de Ciência e Tecnologia”, projeto “Cine-IFES”, projeto “Semana da Licenciatura em Química”, dentre outros. São também

desenvolvidos projetos de iniciação científica e de iniciação à docência. O Campus Aracruz oferta, também, cursos de extensão. Além do PRONATEC.

O município de Aracruz é um dos que mais cresce em termos econômicos e populacionais no Estado do Espírito Santo e, por isso, apresenta excelentes perspectivas para o desenvolvimento da instituição na região por meio da formação de mão de obra para o setor produtivo local e, ao mesmo tempo, da formação profissional da população local e para sua inserção qualificada no mercado de trabalho.

Neste ano de 2014 a gestão do campus, em nível de Diretoria é composta por:

- Diretor Geral: Prof. M. Sc. Hermes Vazzoler Júnior;
- Gerente de Ensino: Prof. Dr. André Romero da Silva;
- Gerente Administrativo: Administrador Cleiton Mateini Madeira;
- Gerente de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico: Prof. M. Sc. Vinicius Guilherme Celante

Os coordenadores de cursos atuantes em 2014 são:

- Curso de graduação em Licenciatura em Química: Prof. M. Sc. Paulo Cezar Camargo Guedes
- Curso Técnico em Mecânica (integrado e concomitante): Prof. Dr. José Alexandre de Souza Gadioli
- Curso Técnico em Química (integrado e concomitante): Prof. M. Sc. Mauro Sérgio da Silva

RESPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO DO CAMPUS ARACRUZ SOBRE O RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2013

Relato Institucional

A Comissão Setorial de Avaliação Institucional (CSAI) do Campus Aracruz participou de reuniões promovidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) Institucional, contribuindo e sensibilizando para a reformulação do instrumento de Avaliação Institucional para o ano de 2014. As atividades realizadas durante o presente ano foram:

- 1) Reuniões da CSAI Aracruz, para planejamento, divulgação de resultados e adequação do instrumento de Avaliação Institucional, nas datas de: 03/06; 15/08; 25/09;
- 2) Reuniões da CSAI Aracruz, para planejamento, divulgação de resultados e adequação do instrumento de Avaliação Institucional, nas datas de: 03/06; 15/08; 25/09;

Em 2014, o campus Aracruz possui em seu quadro funcional um total de 106 servidores, sendo 40 servidores técnicos administrativos e 66 docentes. O questionário aplicado aos servidores foi constituído de 59 questões. Nota-se pelos resultados aferidos que houve um total de 61 servidores participantes na avaliação, destes, 30 eram técnicos administrativos e 31 docentes.

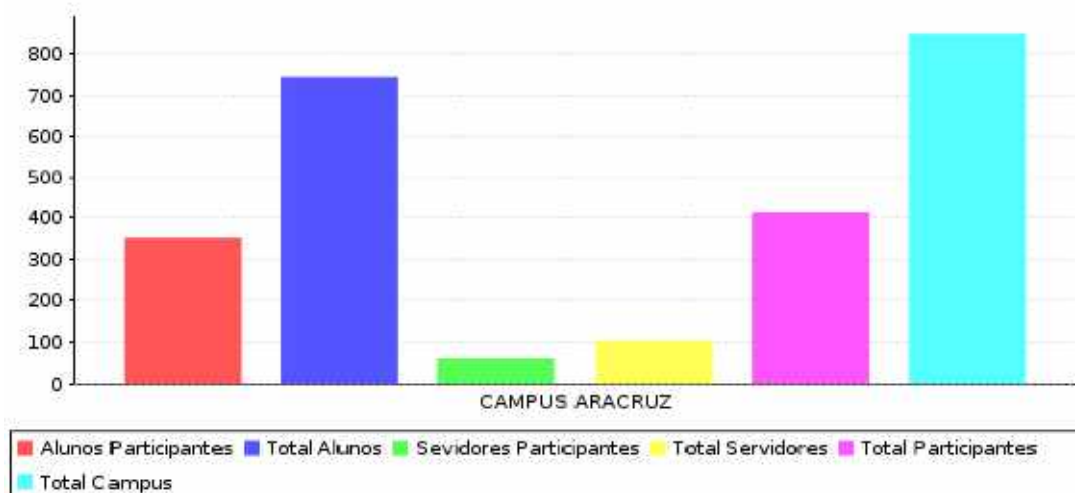
O questionário discente foi composto de 57 questões. A avaliação envolveu 352, em um universo de

744, assim distribuído:

- Curso de graduação: 45/107
- Curso Integrado: 248/445
- Curso subsequente: 59/192

O gráfico abaixo ilustra melhor a situação.

Relação de participantes na auto avaliação institucional 2014

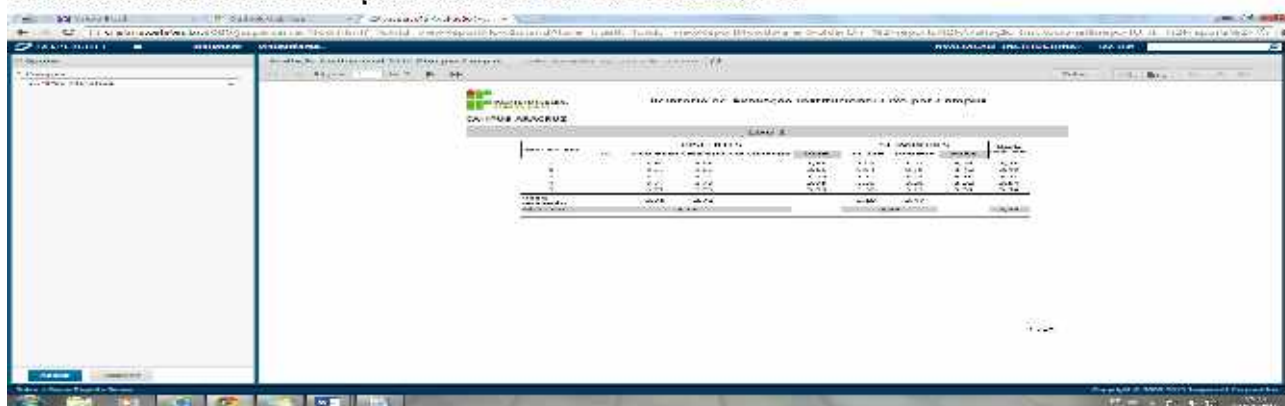


EIXO I PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Este eixo contempla a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Auto avaliação).

A tabela a seguir mostra o resultado obtido.

Resultados da Autoavaliação Institucional 2014 no Eixo 1.



Destaca-se que todas as questões levantadas neste eixo apresentaram médias superiores a 3,0 (três), sendo consideradas boas. Entretanto, alguns comentários registrados pelos **discentes** devem ser considerados:

- *Melhor divulgação dos resultados, quase nunca temos acesso ou sabemos onde encontrar os resultados.*

-Não é de pleno conhecimento dos alunos as ações tomadas com base na avaliação institucional.
 -Os resultados das avaliações realizadas no campus deveriam ser discutidos, com os alunos e servidores, em busca de melhorias para uma próxima avaliação.

Em relação aos docentes, os comentários vão ao encontro do indicado pelos discentes:

-É preciso socializar os resultados de maneira mais efetiva para toda a comunidade. Para além da publicação do relatório no site, é preciso dar ampla publicidade dentro da Instituição.

Assim como, para os servidores técnicos administrativos:

-Acredito que a Instituição deveria dar mais atenção aos resultados da avaliação

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Este eixo contempla as dimensões 1 (missão e o plano de desenvolvimento institucional) e dimensão 3 (responsabilidade social da instituição).

Resultados da Autoavaliação Institucional 2014 no Eixo 2.

CAMPUS ARACRUZ									
Eixo 2									
INDICADORES	PE	DISCENTES				SERVIDORES			
		Média	Máx. (Máximo)	Média	Máx. (Máximo)	Média	Máx. (Máximo)	Média	Máx. (Máximo)
1		3,88	3,79	3,88	3,79	3,88	3,79	3,88	3,79
2		3,88	3,87	3,88	3,87	3,88	3,87	3,88	3,87
3		3,88	3,88	3,87	3,87	3,88	3,87	3,88	3,87
4		3,88	3,88	3,88	3,88	3,88	3,88	3,88	3,88
5		3,88	3,79	3,88	3,79	3,88	3,79	3,88	3,79
6		3,88	3,79	3,88	3,79	3,88	3,79	3,88	3,79
7		3,88	3,79	3,88	3,79	3,88	3,79	3,88	3,79
8		3,88	3,79	3,88	3,79	3,88	3,79	3,88	3,79
9		3,88	3,79	3,88	3,79	3,88	3,79	3,88	3,79
Média segmentar		3,88		3,88		3,71		3,71	
MÉDIA GERAL		3,88		3,88		3,71		3,79	

É importante relatar que todas as questões apresentaram um conceito acima de três, mostrando uma preocupação do campus em relação à região em que está inserida do ponto de vista de desenvolvimento institucional e responsabilidade social. Mesmo assim, para o segmento dos servidores técnicos administrativos, o indicador 7, que aborda o questionamento sobre “As ações do Campus para a inclusão social são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional” deve apresentar melhoras em suas ações.

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Este eixo abrange as dimensões 2 (Políticas para o ensino, pesquisa e extensão), dimensão 4 (comunicação com a sociedade) e a dimensão 9 (Políticas de atendimento ao discentes).

Resultados da Autoavaliação Institucional 2014 no Eixo 3.

INDICADORES	DISCENTES				SERVIDORES			Média Indicador	
	FIC	Nível médio	Graduação	Pós Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes		
1		4,00	3,95		3,92	3,38	3,42	3,40	3,66
2		4,00	3,53		3,86	3,05	3,44	3,54	3,70
3		3,91	3,78		3,84	4,23	3,46	3,84	3,64
4		3,73	3,37		3,56	3,73	3,60	3,66	3,61
5		3,77	3,68		3,72	3,91	3,56	3,74	3,73
6		3,69	3,78		3,74	3,95	3,44	3,70	3,72
7		3,78	3,76		3,77	3,69	2,96	3,26	3,62
8		3,36	3,11		3,23	2,50	2,52	2,51	2,67
9		3,69	3,46		3,58	3,04	3,30	3,17	3,37
10		3,95	3,32		3,64	3,19	3,42	3,30	3,47
11		3,86	3,60		3,83	3,61	3,37	3,48	3,66
12		3,67	3,51		3,49	2,95	2,43	2,49	2,99
13		3,68	3,47		3,58	3,22	2,68	2,65	3,26
14		4,04	3,76		3,90	2,84	3,93	3,38	3,64
15		2,23	2,49		2,36	2,17	2,62	2,40	2,38
16		2,23	2,49		2,36	2,17	2,62	2,40	2,38
Média segmentar		3,80	3,44			3,23	3,17		
MÉDIA EIXO			3,92			3,20			3,96

Percebe-se que a média geral do eixo foi acima de 3 tanto para o seguimento do servidores técnicos administrativos, docentes e discentes, indicando uma avaliação positiva da comunidade. Contudo, vale ressaltar as notas específicas dos seguintes indicadores:

14: Disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse aos discentes (técnicos administrativos (média 2,84)

15: Atuação dos serviços de saúde no campus (técnicos administrativos (média 2,17), docentes (média 2,62) e discentes da graduação (média 2,49) e nível médio (média 2,23)

16: Atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE) (técnicos administrativos (média 2,17), docentes (média 2,62), e discentes da graduação (média 2,49), e nível médio (média 2,23).

Esses resultados são embasados por alguns comentários registrados:

-Estamos com insuficiente de servidor na área de enfermagem do campus. As ações da gestão deveriam ser mais integradas à execução das áreas. Tomada de decisão está sendo feita sem as demais áreas, informações importantes não são repassadas como o rateio do orçamento e escolha de cargos na distribuição dos códigos. (Técnico Administrativo)

-A parte dos serviços de saúde no campus acabou no meio do ano. Começou bem e até teve um curso de primeiros socorros para os alunos e servidores. (Discente)

-A atuação do serviço de saúde era melhor, porém com a saída da funcionária responsável pelo setor a prestação destes serviços à comunidade acadêmica ficou insuficiente. (Docente)

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Este eixo aborda as dimensões 5 (Políticas de pessoal), dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição) e dimensão 10 (sustentabilidade financeira).

INDICADORES	DISCENTES				SERVIDORES			Média Indicador	
	FIC	Nível médio	Graduação	Pós Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes		Média
1		3,70	3,39		3,54	3,10	3,42	3,20	3,42
2		3,00	3,00		3,90	4,14	4,04	4,09	4,00
3		3,41	3,16		3,28	3,10	3,04	3,07	3,18
4		3,85	3,89		3,87	3,73	4,08	3,90	3,88
5		3,87	3,94		3,90	4,04	4,04	4,04	3,97
6		3,89	3,70		3,76	4,18	4,22	4,20	3,88
7		3,86	3,74		3,80	3,75	3,65	3,69	3,74
8		3,72	3,48		3,60	3,18	3,23	3,20	3,40
9		3,72	3,48		3,60	3,29	3,33	3,31	3,46
10						3,00	3,35	3,22	3,22
11						3,00	3,35	3,22	3,22
Média segmentar		3,76	3,65			3,52	3,61		
MÉDIA EIXO:			3,70				3,57		3,59

Destaca-se que todos os indicadores apresentaram um conceito acima de três, mostrando uma avaliação positiva em relação à atuação da gestão institucional.

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA

O Eixo 5 corresponde à dimensão 7 do SINAES (Infraestrutura Física).

INDICADORES	DISCENTES				SERVIDORES			Média Indicador	
	FIC	Nível médio	Graduação	Pós Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes		Média
1		3,90	3,65		3,80	3,00	3,28	3,14	3,47
2		3,88	3,78		3,88	3,10	3,36	3,23	3,56
3		2,49	3,13		2,81	2,00	1,72	1,85	2,34
4		3,90	3,71		3,84	3,81	3,52	3,66	3,75
5		3,30	3,03		3,16	2,30	2,33	2,32	2,74
6		3,49	3,06		3,28	2,62	2,52	2,57	2,93
7		3,64	3,86		3,75	1,83	2,80	2,22	2,98
8		3,63	3,63		3,63	3,30	3,29	3,30	3,46
9		3,76	3,34		3,55	3,52	3,84	3,68	3,62
10		3,68	3,45		3,56	3,38	3,13	3,26	3,41
11		3,64	3,60		3,72	3,95	3,58	3,76	3,74
12		3,74	3,71		3,72	3,94	3,50	3,72	3,72
13		3,85	3,50		3,58	3,25	3,00	3,12	3,35
14		3,70	3,56		3,63	3,43	3,38	3,40	3,52
15		3,50	3,41		3,46	3,43	2,78	3,10	3,26
16		3,68	3,79		3,72	3,44	3,08	3,26	3,50
17		3,13	2,89		3,02	2,14	2,44	2,29	2,68
18		2,15	2,34		2,24	1,43	1,58	1,50	1,88
19		2,15	2,34		2,24	1,43	1,58	1,50	1,88
Média segmentar		3,44	3,36			2,91	2,87		
MÉDIA EIXO:			3,40				2,89		3,15

Neste eixo, percebe-se uma visão diferente entre discentes e servidores. Apesar da média do indicador apresentar uma avaliação final considerada boa, é necessário destacar alguns indicadores que apresentaram avaliações insuficientes, tanto para discentes, quanto para servidores:

3: Auditório(s), considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

5: Espaços para atendimento aos estudantes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

6: Espaços para estudo dos discentes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

7: Infraestrutura para a Comissão Setorial de Avaliação Institucional (CSAI)

15: Infraestrutura física de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, considerando dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

17: Espaço de convivência e de alimentação, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

18: Condições dos ambientes poliesportivos, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

19: Condições dos dormitórios/alojamentos discente, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

Acredita-se que esta baixa pontuação deve-se ao fato destes espaços, embora previstos no projeto do campus, ainda não terem sido construídos ou serem insuficientes, conforme alguns comentários pertinentes a este eixo:

-Não apresentamos uma boa infraestrutura, não existe auditórios com bons tamanhos, nem laboratório. Também não apresentamos um centro poliesportivo (Discente)

-O galpão da Mecânica precisa de uma expansão. O espaço está pequeno para a quantidade de equipamentos/máquinas.

-Apresenta necessidade de melhorias. (Docente)

Conforme os dados apurados nos eixos apresentados, de uma maneira geral, os **discentes** do Ifes Campus Aracruz fizeram as seguintes observações na Avaliação Institucional 2014:

- Necessidade de ambiente poliesportivo para a realização das aulas de educação física;
- Necessidade da construção de um auditório;
- Melhoria na comunicação interna do campus;
- Socialização dos resultados apresentados na Avaliação Institucional;
- Esclarecimentos sobre o PDI;
- Reativação do setor de enfermaria do campus.

Já para os servidores, as observações e notas registradas indicavam as seguintes necessidades:

- Socialização dos resultados apresentados na Avaliação Institucional;
- Contratação de servidor para o setor de enfermaria do campus;
- Melhoria nas instalações de ensino, principalmente para atendimentos dos docentes e estudo dos discentes em contra turno;

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observa-se pelos resultados desta avaliação que ocorreu uma melhoria significativa nos eixos avaliados de 2013 para 2014. Questões como os serviços oferecidos pela cantina, realização de reuniões periódicas para tratar de questões organizacionais e didático-pedagógicas e fortalecimento do eixo ensino-pesquisa-extensão, apresentaram aumento na sua avaliação. Entretanto, a melhora da comunicação interna e a construção de ambiente poliesportivo próprio ainda se mantém como reivindicação da comunidade.

Neste sentido, esta CSA recomenda à Gestão do Campus Aracruz, tendo como base a avaliação realizada bem como os comentários de discentes e servidores:

- Disponibilizar os documentos do PDI, PPI, organograma, PPC no site do campus para maior publicidade;
- Apresentar aos discentes e docentes os resultados da Avaliação Institucional 2014 de forma presencial explicando os indicadores avaliados e a implicação para o Campus dos resultados constatados.
- Melhorar a comunicação interna do Campus, no que tange principalmente a questões de decisões gerenciais que envolvam o andamento dos cursos oferecidos;
- Buscar urgentemente a construção de ambiente poliesportivo próprio, assim como disponibilizar o mais rápido possível, novas instalações de ensino para promover o crescimento do campus;
- Buscar urgentemente a construção de um auditório para realização das atividades culturais desenvolvidas no Campus,
- Buscar o preenchimento, via concurso público, de profissional da saúde de modo a garantir o funcionamento do setor da Enfermaria;
- Providenciar espaço para atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE)
- Providenciar espaço para a CSAI

Aracruz ES, 27 de fevereiro de 2015.

Presidente da CSAI:

Leonidio Joaquim Alves Júnior

Membros da CSAI:

Katiuscia Moreira de Oliveira Mendes

Augusto Cesar Machado Ramos

Rosane Rosa Dias Fernandes

Rodrigo Borges de Araújo Gomes

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1 NOME

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Ifes

1.2 CARACTERIZAÇÃO DE IES

O IFES foi criado através da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que instituiu, no âmbito do sistema federal de ensino, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, vinculada ao Ministério da Educação. Antes denominado de Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo (Cefetes), fora criado através do Decreto Lei nº 5.224, de 1º de outubro de 2004 (BRASIL, 2004) e Decreto Lei nº 5.225, de 1º de outubro de 2004, revogado pelo Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006 e autorizado pelo governo federal a ministrar cursos de graduação. A sede da reitoria está localizada à Avenida Rio Branco, nº50, Santa Lúcia, Vitória, Espírito Santo.

1.3 DADOS SOCIOECONÔMICOS DA REGIÃO

A microrregião referente ao pólo de Cachoeiro assume uma posição de destaque na economia capixaba devido ao grande volume de exportação proveniente da exploração de mármore e granito na região, sendo que o estado do Espírito Santo ocupa o 6º lugar no cenário mundial das exportações em volume físico. O setor compõe ainda 7% do PIB capixaba (dados relativos ao setor produtivo de rochas ornamentais, obtidos no site da secretaria de estado de desenvolvimento – <http://www.sedes.es.gov.br> – acessado em 14 de Setembro de 2009).

Apesar de sua importância econômica, a indústria extrativista contribui apenas com 4% do emprego formal na região, ao passo que a indústria de transformação –que pode estar ligada ou não ao setor – contribui com 25,7%. O setor de comércio corresponde com 22,3% dos empregos formais da região e o setor de Serviços prestados a empresas com 3,1%. Com relação aos outros setores, com exceção da administração pública (17,6%), se considerados individualmente, nenhum setor chega a atingir 6% dos empregos formais da região (Instituto Jones dos Santos Neves; Indicadores de Desenvolvimento do Espírito Santo -Mercado de Trabalho Formal / Pólo Cachoeiro -Distribuição

setorial do emprego formal -2005).

O município de Cachoeiro de Itapemirim possui como uma de suas principais vias de acesso a BR 101, a qual, ao norte, integra o pólo á região metropolitana de Vitória e ao sul ao estado do Rio de Janeiro. Liga-se ao estado de Minas Gerais pela rodovia ES 482 e é cortada pela Ferrovia Centro Atlântica (FCA), a qual conecta a região ao porto de Vitória, passando também pelo estado do Rio de Janeiro, Minas e segue pela região central do Brasil.

1.4 COMPOSIÇÃO DA CSAI

Ato de designação da CSAI: Portaria nº 341, de 21 de agosto de 2014/DG

Representantes do Segmento Docente
TITULAR
GUSTAVO HENRIQUE BARRETO AMARAL
SUPLENTE
DANIEL JOSÉ VENTORIM NUNES
Representantes do Segmento Técnico-Administrativo
TITULAR
FLAVIA PIROVANI ARIAL BERNARDO
SUPLENTE
FERNANDO ZAGO NETO
Representantes do Segmento Discente
TITULARES
DINIZ THEZOLIN BICALHO
SUPLENTES
MIGUEL SALVADOR LIMA JUNIOR
Representante da Sociedade Civil Organizada
xxxxxxxxx

2 CONSIDERAÇÕES INICIAS

2.1 BREVE HISTÓRICO

O Ifes Campus Cachoeiro de Itapemirim, localizado no sul do Espírito Santo, iniciou suas

atividades em 01/08/2005 (sistema Cefetes), com os cursos Técnico em Eletromecânica e Técnico em Rochas Ornamentais (hoje curso Técnico em Mineração). Em 2006 teve início o curso Técnico em Informática. Em 19/02/08 a escola foi oficialmente inaugurada pelo Presidente Luiz Inácio Lula da Silva. No segundo semestre de 2008, o curso de Engenharia de Minas entrou em funcionamento, sendo o primeiro curso de nível superior a iniciar suas atividades no Campus Cachoeiro de Itapemirim.

O antigo Cefetes passou a chamar-se Ifes ao final de 2008, iniciando 2009 com os cursos de Ensino Médio Integrado com Informática e Eletromecânica, além do curso de Licenciatura em Informática à distância. Em 2010 o Curso de Licenciatura em Matemática e em 2013 o curso de Engenharia Mecânica e iniciou no primeiro semestre de 2014 o curso de graduação Bacharelado em Sistemas de Informação.

O campus possui a seguinte quantidade de alunos (dados retirados do Sistema Acadêmico no segundo semestre de 2004):

Modalidade	Total de Alunos
Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio	241
Cursos Técnicos (Concomitante/Subsequente)	392
Graduação (Presencial e EAD)	553
Total	1186

Cursos ofertados no campus Cachoeiro de Itapemirim:

Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio	<ul style="list-style-type: none"> • Eletromecânica • Informática
Cursos Técnicos (Concomitantes/Subsequentes)	<ul style="list-style-type: none"> • Eletromecânica • Informática • Mineração
Cursos de Graduação	<ul style="list-style-type: none"> • Engenharia Mecânica • Engenharia de Minas • Bacharelado em Sistemas de Informação • Licenciatura em Matemática • Licenciatura em Informática (EAD)

Estrutura do campus Cachoeiro de Itapemirim:

Servidores	Quantitativo
Docentes Efetivos	71
Docentes Substitutos	5
Docentes Temporários	2
Técnicos Administrativos	53
Total	131

A estrutura física do Campus Cachoeiro de Itapemirim possui 12 blocos, sendo que 10 destes abrigam as salas de aula e laboratórios, 2 blocos que abrigam os setores administrativos. Possui um galpão onde fica localizado um laboratório de mineração, um pátio central coberto, uma cantina e uma xerografia.

No ano de 2014 a gestão do campus, em nível de Diretoria, foi composta por:

Diretor Geral: Carlos Cezar de Oliveira Bettero

Diretora de Ensino: Silvani da Silva Wingler

Direção Administrativa: Mauro Lúcio de Brito Lacerda

Diretor de Pesquisa e Extensão: Paulo José Pereira de Oliveira

Os coordenadores de cursos atuantes em 2014 foram:

Curso de graduação em Engenharia de Minas: José Geraldo de Lima

Curso de graduação em Engenharia Mecânica: Gustavo Henrique Barreto Amaral

Curso de graduação Licenciatura em Matemática: Thiarla Xavier Dal-Cin Zanon

Curso de graduação Bacharelado em Sistemas de Informação: Eros Estevão de Moura.

Curso Técnico em Informática (Integrado ao Ensino Médio e concomitante/subsequente): Daniel José Ventrini Nunes

Curso Técnico em Eletromecânica (Integrado ao Ensino Médio e concomitante/subsequente): Antônio Celso Perini Talhate

Curso Técnico em Mineração (concomitante/subsequente): Gilberto Freire Rangel

2.2 OBJETIVO

Realizar a autoavaliação no ano de 2014, através de formulário eletrônico com a participação do maior número possível de servidores e alunos dos cursos (técnicos integrados ao ensino médio, técnicos, graduação e EAD).

2.3 METODOLOGIA

A CSAI do campus Cachoeiro de Itapemirim, ao longo de 2014 esteve presente, através de seus membros, na maior parte das reuniões da CPA. Desta forma, foi possível seguir as orientações da mesma para cada trabalho nos *campi*.

Antes do trabalho de sensibilização, a CSAI realizou um Seminário para apresentação dos dados do relatório de 2013. Foram diversos encontros com os alunos (ensino médio integrado, técnico e graduação) e com servidores (docentes e técnicos administrativos em educação). Nestes encontros, esteve presente o Diretor Geral do Campus, que possibilitou a discussão sobre os resultados apresentados e reforçou a importância da participação de todos no processo de avaliação institucional.

O trabalho de sensibilização com a comunidade, a respeito do processo de avaliação institucional, realizado entre 13 de outubro a 07 de novembro de 2014, foi feita através de e-mails, sistema acadêmico, avisos em sala de aula, aviso nos murais e pessoalmente nos setores dos servidores. Algumas turmas foram conduzidas aos laboratórios de informática para realização da avaliação, principalmente os alunos dos cursos técnicos integrados ao ensino médio.

2.4 INSTRUMENTOS UTILIZADOS NA AUTOAVALIAÇÃO

Para operacionalizar a autoavaliação do Ifes, a CPA utilizou como instrumentos, formulários com abordagens quantitativa e qualitativa, disponibilizados *on line* para discentes (APÊNDICE A) e servidores (APÊNDICE B). Os avaliadores, ao iniciarem a autoavaliação, eram instruídos a considerar as seguintes orientações:

1. Atribuir conceitos de 1 a 5, em ordem crescente de excelência, a cada um dos indicadores de cada um dos cinco eixos: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura Física. Os cinco eixos contemplam as dez dimensões estabelecidas na Lei N° 10.861/2004 - Sinaes;
2. Considerar os critérios de análise dos respectivos indicadores dos eixos e a atribuição dos conceitos:

Cada indicador apresenta, predominantemente, um objeto de análise. Um conjunto de indicadores permite a análise do eixo em questão. Os indicadores “não aplicáveis” não serão computados no cálculo final do Conceito Institucional;

CONCEITO	DESCRIÇÃO
1	Quando o indicador avaliado configura um conceito NÃO EXISTE(M)/ NÃO HÁ, NÃO ESTÃO RELACIONADAS.
2	Quando o indicador avaliado configura um conceito INSUFICIENTE.
3	Quando o indicador avaliado configura um conceito SUFICIENTE.
4	Quando o indicador avaliado configura um conceito MUITO BOM /MUITO BEM.
5	Quando o indicador avaliado configura um conceito EXCELENTE.
NS	Quando o entrevistado NÃO SABE/NÃO SEI avaliar o indicador.

2.5 ANÁLISE DOS DADOS

A análise, o acompanhamento e a divulgação dos resultados de todo o processo da auto-avaliação institucional do Ifes são realizadas de acordo com as Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior (2004). Após tabulação a CPA/CSAI encaminha os resultados da autoavaliação tabulados e solicita aos seus gestores via memorando, num período de 30 (trinta) dias, um “RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA – RAPA” (APÊNDICE 3). O retorno destes relatórios pelos gestores às CSAI e a CPA visa, sobretudo, propiciar que as fragilidades detectadas receberão planejamentos e ações que possam solucioná-las e, que as potencialidades serão sustentadas. De posse dos resultados tabulados e do RAPA, são produzidos relatórios pelas Comissões Setoriais de Avaliação Institucional (CSAI) por campi e pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) Institucional. Posteriormente a CPA encaminha o relatório da autoavaliação para o Inep e o socializa com a comunidade acadêmica. Os acompanhamentos dos RAPAs serão realizados comparando os resultados das avaliações de um dado ano com aqueles do ano imediatamente posterior. Dessa forma, se uma fragilidade apontada numa determinada avaliação volta a parecer numa seguinte, evidencia-se que os planejamentos previstos nos RAPAs revelaram-se ineficazes, demandando a elaboração de novos planos. O balanço crítico de todo o processo permitirá tanto a CPA quanto o Ifes replanejar e/ou planejar ações futuras.

O Ifes desenvolveu um sistema para aplicação e controle dos formulários da Autoavaliação Institucional sob a ótica discente e de servidores. Tanto o preenchimento dos formulários, quanto à tabulação dos dados, é realizada pelo sistema de forma rápida, simples e transparente.

O sistema desenvolvido pela DTI do Ifes possui uma base de dados onde armazena todas as informações inseridas pelos entrevistados. Tanto as questões de respostas objetivas quanto aquelas discursivas (considerações e observações), são armazenadas nesse banco, para posterior tabulação e análise.

Definido o cronograma de aplicação da Autoavaliação Institucional, o sistema foi disponibilizado *on line*, permitindo ampla participação dos discentes e servidores. Todo o acesso ao módulo de entrevistado foi controlado por um *login* e uma *senha*, para assegurar que o resultado seja fiel à realidade da IES e livre de fraudes. Os dados de segurança ficam de posse apenas da CPA e da equipe de apoio que monitora e auxilia a aplicação da avaliação.

Finalizada a coleta os dados foram tabulados, armazenados de forma eletrônica e disponibilizados a CPA e as CSAIs. O histórico das avaliações aplicadas possibilitará consultas e comparações futuras.

3 DESENVOLVIMENTO

O questionário aplicado aos servidores foi constituído de 59 questões. Nota-se pelos resultados aferidos que houve um total de 66 servidores participantes na avaliação, sendo 31 técnicos administrativos e 46 docentes (60,63% do total).

O questionário discente foi composto de um total de 58 questões. Houve a participação de 333 discentes (22,77%) do total.

Curso de graduação: 138

Cursos de ensino médio (integrado e técnico): 195

Curso Técnico Concomitante/Subsequente: 160

Os valores apresentados nos quadros são as médias das notas atribuídas para cada indicador. As porcentagens de respostas “não sei” também são indicadas.

Os quadros apresentam as médias das respostas do segmento discente, como também as médias de cada nível, graduação e técnicos. Nos resultados dos servidores, as médias dos docentes podem também ser avaliadas separadas dos técnicos administrativos. Ao final de cada quadro a média do eixo é apresentada.

Foram apontados como fragilidades os indicadores e eixos que apresentaram notas médias inferiores a três (3) destacados com a cor laranja. As potencialidades foram destacadas com a cor verde quando as notas médias foram superiores a quatro (4).

3.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Tabela 1. Indicadores utilizados para o Eixo 1

EIXO 1					
INDICADORE S	DISCENTES		SERVIDORES		Média/indicador
	Ensino médio	Educação superior	Téc. Adm	Docentes	
1	3,76	3,80	3,12	3,54	3,56
2	3,52	3,61	3,33	3,64	3,53
3	3,60	3,68	2,86	3,05	3,30
4	3,58	3,77	3,14	3,14	3,41
5	3,58	3,79	3,14	3,14	3,41
Média/segmento	3,61	3,73	3,12	3,30	
MÉDIA DO EIXO	3,67		3,21		3,44

Tabela 2. Percentual de “não sei” para o Eixo 1

EIXO 1					
INDICADORE S	DISCENTES		SERVIDORES		Média/indicador
	Ensino médio	Educação superior	Téc. Adm	Docentes	
	% não sei	% não sei	% não sei	% não sei	
1	7,69	4,35	19,35	19,57	12,74
2	17,44	10,14	12,90	15,22	13,93
3	16,41	12,32	29,03	17,39	18,79
4	17,95	11,59	32,26	21,74	20,89
5	17,95	12,32	32,26	21,74	21,07
Média/segmento	15,49	10,14	25,16	19,13	
MÉDIA DO EIXO	12,82		22,15		17,48

Neste eixo, segundo a avaliação dos servidores, o item 3 que trata da evolução institucional teve média 2,86 (INSUFICIENTE). A análise deste resultado, segundo a CSAI, deve-se a falta de visibilidade das ações mediante os resultados e relatórios apresentados de Avaliação Institucional. Segundo a Avaliação realizada a média do eixo é considerada SUFICIENTE.

3.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Tabela 3. Indicadores utilizados para o Eixo 2

EIXO 2					
INDICADORE S	DISCENTES		SERVIDORES		Média/indicador
	Ensino médio	Educação superior	Téc. Adm	Docentes	
1	3,77	3,80	3,43	3,44	3,61
2	3,82	3,92	3,57	3,79	3,78
3	3,72	3,60	3,60	3,55	3,62
4	3,71	3,83	3,42	3,45	3,60
5	3,36	3,52	2,90	3,10	3,22
6	3,56	3,46	3,00	3,17	3,30
7	3,65	3,80	3,21	3,33	3,50
8	4,01	4,03	3,53	3,50	3,77
9	4,01	4,03	3,53	3,50	3,77
Média/segmento	3,73	3,78	3,35	3,43	
MÉDIA DO EIXO	3,76		3,39		3,57

Tabela 4. Percentual de “não sei” para o Eixo 2

EIXO 2					
INDICADORE S	DISCENTES		SERVIDORES		Média/indicador
	Ensino médio	Educação superior	Téc. Adm	Docentes	
	% não sei	% não sei	% não sei	% não sei	
1	30,26	22,46	32,26	26,09	27,77
2	28,21	18,12	32,26	28,26	26,71
3	32,82	21,74	35,48	36,96	31,75
4	25,13	15,94	38,71	32,61	28,10
5	26,67	21,01	32,26	36,96	29,23
6	29,23	22,46	41,94	47,83	35,37
7	27,69	19,57	38,71	34,78	30,19
8	26,67	21,74	38,71	43,48	32,65
9	26,67	21,74	38,71	43,48	32,65
Média/segmento	28,15	20,53	36,56	36,72	
MÉDIA DO EIXO	24,34		36,64		30,49

Neste eixo, apesar do alto percentual de discentes participantes desconhecerem o PDI, aqueles que têm conhecimento avaliaram que as ações da instituição estão de acordo com o documento. Com destaque para: ações afirmativas e promoção dos direitos humanos, igualdade étnico racial e as atividades do campus voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas com a finalidade de internacionalização (Itens 08 e 09).

Em relação aos servidores os resultados demonstram alto percentual de desconhecimento do PDI, o que sugere um trabalho de divulgação deste documento necessita ser feito. O item 5, referente à

diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural do campus foi avaliada pelos TAE's como INSUFICIENTE.

Segundo a Avaliação realizada a média do eixo é considerada SUFICIENTE.

3.3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Tabela 5. Indicadores utilizados para o Eixo 3

EIXO 3					
INDICADORE S	DISCENTES		SERVIDORES		Média/indicador
	Ensino médio	Educação superior	Téc. Adm	Docentes	
1	3,70	3,71	3,32	3,53	3,57
2	3,95	3,98	3,79	3,95	3,92
3	3,63	3,68	3,40	3,36	3,52
4	3,16	3,32	2,75	3,14	3,09
5	3,39	3,50	3,04	3,28	3,30
6	3,35	3,62	2,92	3,25	3,29
7	3,59	3,57	2,78	2,76	3,18
8	3,32	2,96	2,35	2,64	2,82
9	3,66	3,50	2,81	3,32	3,32
10	3,98	3,81	3,57	3,62	3,75
11	3,66	3,64	3,00	3,53	3,46
12	3,38	3,33	2,05	2,59	2,84
13	3,39	3,33	2,70	2,76	3,05
14	4,01	3,93	3,38	4,10	3,86
15	3,35	3,43	3,48	3,42	3,42
16	3,34	3,43	3,48	3,42	3,42
Média/segmento	3,55	3,55	3,05	3,29	
MÉDIA DO EIXO	3,55		3,17		3,36

Tabela 6. Percentual de “não sei” para o Eixo 3

EIXO 3					
INDICADORE S	DISCENTES		SERVIDORES		Média/indicador
	Ensino médio	Educação superior	Téc. Adm	Docentes	
	% não sei	% não sei	% não sei	% não sei	
1	18,97	13,77	38,71	17,39	22,21
2	14,87	10,87	38,71	13,04	19,37
3	18,97	17,39	35,48	15,22	21,77
4	17,95	23,91	22,58	21,74	21,55
5	18,97	19,57	22,58	13,04	18,54
6	18,97	20,29	22,58	13,04	18,72
7	18,46	17,39	25,81	10,87	18,13

8	19,49	18,84	16,13	15,22	17,42
9	17,95	13,77	16,13	10,87	14,68
10	15,38	11,59	25,81	15,22	17,00
11	15,90	11,59	16,13	13,04	14,17
12	35,90	24,64	35,48	41,30	34,33
13	23,08	22,46	35,48	28,26	27,32
14	15,90	10,14	48,39	13,04	21,87
15	20,51	21,74	12,90	17,39	18,14
16	21,03	21,74	12,90	17,39	18,27
Média/segmento	19,52	17,48	26,61	17,25	
MÉDIA DO EIXO	18,50		21,93		0,00

De acordo com a avaliação feita pelos discentes, o eixo 3 teve média SUFICIENTE, com destaque para as políticas de ensino, ações acadêmico administrativas para programas de monitoria (item 02) e o programa de atendimento aos estudantes (item 10) com médias próximas a MUITO BOM. A disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse aos discentes (item 14) obteve conceito MUITO BOM.

O item 08, segundo a avaliação feita pelos alunos dos cursos de graduação, a comunicação da instituição com a comunidade externa obteve resultado INSUFICIENTE.

Segundo os servidores, o eixo 3, apresenta 5 itens com avaliação INSUFICIENTE:

- Políticas institucionais e ações acadêmico administrativas para atividades artísticas e culturais (Item 4).
- Articulação ensino, pesquisa e extensão (Item 7).
- Comunicação da instituição com a comunidade externa (Item 8).
- Política e ações de acompanhamento dos egressos (Item 12).
- Políticas e ações que contemplem a inovação tecnológica e propriedade intelectual (Item 13).

O item 6, que avalia as políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: incentivo a publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais; bolsa de pesquisa/iniciação científico-tecnológica; grupos de pesquisa e auxílio para participação em eventos e o item 9 que avalia a comunicação com a comunidade interna, segundo os servidores técnicos administrativos, foi avaliado como INSUFICIENTE.

A disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse aos discentes (Item 14), assim como na avaliação feita pelos discentes, foi considerada MUITO BOA, segundo os docentes da instituição que participaram da autoavaliação.

Segundo a Avaliação realizada a média do eixo é considerada SUFICIENTE.

3.4 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Tabela 7. Indicadores utilizados para o Eixo 4

EIXO 4					
INDICADORES	DISCENTES		SERVIDORES		Média/indicador
	Ensino médio	Educação superior	Téc. Adm	Docentes	
1	3,50	3,66	2,90	3,51	3,39
2	3,64	3,90	4,30	4,15	4,00
3	3,30	3,17	2,81	2,70	3,00
4	3,64	3,78	3,52	3,82	3,69
5	3,82	3,86	3,44	3,69	3,70
6	3,40	3,57	3,73	4,03	3,68
7	3,52	3,66	4,00	4,05	3,81
8	3,44	3,38	2,96	3,41	3,30
9	3,44	3,36	3,00	3,41	3,30
10			2,75	2,92	2,84
11			2,78	2,92	2,85
Média/segmento	3,52	3,59	3,29	3,51	
MÉDIA DO EIXO	3,56		3,40		3,41

Tabela 8. Percentual de “não sei” para o Eixo 4

EIXO 4					
INDICADORES	DISCENTES		SERVIDORES		Média/indicador
	Ensino médio	Educação superior	Téc. Adm	Docentes	
	% não sei	% não sei	% não sei	% não sei	
1	31,28	29,71	35,48	15,22	27,92
2	14,36	13,04	25,81	13,04	16,56
3	27,69	22,46	32,26	19,57	25,50
4	25,13	20,29	19,35	17,39	20,54
5	21,54	17,39	19,35	15,22	18,38
6	43,59	28,26	29,03	13,04	28,48
7	37,44	21,01	19,35	17,39	23,80
8	39,49	31,16	25,81	19,57	29,01
9	39,49	31,88	32,26	26,09	32,43
10			22,58	17,39	19,99

11			25,81	17,39	21,60
Média/segmento	31,11	23,91	26,10	17,39	
MÉDIA DO EIXO		27,51		21,75	24,02

De acordo com a avaliação realizada pelos discentes, o Eixo 4 apresenta resultados com média SUFICIENTE, com destaque para registro acadêmico, considerando organização, normatização e agilidade no atendimento (Item 02) com média 3 próximo a conceito MUITO BOM.

A avaliação realizada pelos servidores, TAE's e docentes, apresenta três itens com médias INSUFICIENTES:

- Registro acadêmico, considerando organização, informatização e agilidade no atendimento (Item 3).
- Atuação da Reitoria, considerando suas atribuições (Item 10)
- Organograma Institucional atende as demandas de ensino, pesquisa e extensão e gestão do campus (Item 11).

Os itens listados abaixo, segundo o segmento TAE, apresentam média INSUFICIENTE:

- Política de formação e capacitação dos servidores, considerando incentivo/auxílio à participação em eventos, formação continuada, qualificação acadêmica e divulgação das ações (Item 1).
- Atuação da Direção de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação ou equivalente(s), considerando suas atribuições (Item 8).

Os itens avaliados com conceito MUITO BOM pelos servidores (TAE e DOCENTES) foram:

2. Gestão institucional, considerando autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; participação de docentes, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; realização e registro de reunião (Item 2).
3. Atuação da Direção de Ensino ou equivalente, considerando suas atribuições (Item 7).

A atuação da Direção Geral, considerando suas atribuições, foi avaliada pelos docentes como MUITO BOA.

Segundo a Avaliação realizada a média do eixo é considerada SUFICIENTE.

3.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

Tabela 9. Indicadores utilizados para o Eixo 5

EIXO 5					
INDICADORE S	DISCENTES		SERVIDORES		Média/indicador
	Ensino médio	Educação superior	Téc. Adm	Docentes	
1	3,89	4,03	3,52	3,28	3,68
2	3,87	4,06	3,56	3,60	3,77
3	3,67	3,87	2,92	2,98	3,36
4	3,90	3,57	2,24	2,18	2,97
5	3,64	3,34	2,38	2,28	2,91
6	3,66	3,37	2,38	2,45	2,97
7	3,72	3,51	1,90	2,88	3,00
8	3,73	3,30	2,10	1,95	2,77
9	3,55	3,70	3,60	3,20	3,51
10	3,75	3,64	2,80	3,18	3,34
11	3,65	3,81	3,92	3,83	3,80
12	3,72	3,66	3,44	3,60	3,61
13	3,78	3,78	3,00	3,08	3,41
14	3,82	3,66	3,48	3,16	3,53
15	3,68	3,45	3,82	3,13	3,52
16	3,82	3,67	3,56	2,97	3,51
17	2,80	2,74	2,32	2,25	2,53
18	2,10	2,17	1,60	1,69	1,89
19	2,10	2,17	1,60	1,69	1,89
Média/segmento	3,52	3,45	2,85	2,81	
MÉDIA DO EIXO	3,48		2,83		3,16

Tabela 8. Percentual de “não sei” para o Eixo 5

EIXO 5					
INDICADORES	DISCENTES		SERVIDORES		Média/indicador
	Ensino médio	Educação superior	Téc. Adm	Docentes	
	% não sei	% não sei	% não sei	% não sei	
1	14,87	11,59	19,35	15,22	15,26
2	13,85	12,32	19,35	13,04	14,64
3	14,87	11,59	19,35	13,04	14,71
4	25,64	18,12	32,26	13,04	22,27
5	16,41	12,32	32,26	13,04	18,51
6	17,44	12,32	32,26	17,39	19,85

7	50,77	48,55	67,74	63,04	57,53
8	35,90	25,36	35,48	15,22	27,99
9	13,85	12,32	19,35	13,04	14,64
10	14,87	12,32	19,35	13,04	14,90
11	16,41	12,32	19,35	21,74	17,46
12	26,15	23,91	41,94	45,65	34,41
13	14,87	13,77	29,03	21,74	19,85
14	24,10	17,39	25,81	17,39	21,17
15	15,38	14,49	29,03	17,39	19,07
16	18,46	20,29	48,39	26,09	28,31
17	14,87	11,59	19,35	13,04	14,71
18	20,00	14,49	19,35	15,22	17,27
19	20,00	16,67	19,35	15,22	17,81
Média/segmento	20,46	16,93	28,86	20,14	
MÉDIA DO EIXO	18,70		24,50		21,60

Neste eixo, segundo os discentes dos cursos de graduação que participaram da autoavaliação, instalações administrativas e as salas de aulas, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação (Itens 1 e 2) tiveram conceito MUITO BOM.

Em relação ao espaço de convivência e de alimentação e condições dos ambientes poliesportivos, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação (Itens 17 e 18) tiveram conceito INSUFICIENTE. Em relação à alimentação, houve aumento no número de alunos e servidores do campus e a cantina em determinados horários (intervalos/almoço) apresenta muita demora no atendimento e o local destinado ao almoço é muito pequeno e sem ventilação.

O campus ainda não possui quadra de esportes. Os alunos praticam Educação Física num espaço improvisado, sem cobertura e com piso inadequado (asfalto).

A avaliação realizada pelos servidores (TAE's e docentes) apresenta 10 itens com conceito INSUFICIENTE:

- Auditório (Item 3) – o espaço já não comporta a quantidade de alunos no caso de um evento que envolva diversas turmas do campus ou comunidade externa. A capacidade média do auditório é de 120 pessoas.

- Sala de professores e espaços para atendimento aos estudantes (Itens 4 e 5) - houve aumento no número de professores e alunos do campus, porém o espaço destinado a eles é o mesmo, o que dificulta um trabalho mais individualizado e reservado.
- Espaços para estudos dos discentes (Item 6)
- Infraestrutura para a Comissão Setorial de Avaliação Institucional (Item 7) – A CSAI não possui sala própria para realização dos trabalhos. Isso dificulta a criação de uma identidade para esta comissão. Talvez isso possa explicar a alta porcentagem de desconhecimento deste item no questionário aplicado (65,39 %)
- Gabinetes / estações de trabalho para docentes em tempo integral (Item 8)
- Infraestrutura física da biblioteca (Item 10) – este setor, devido ao aumento de cursos e alunos do campus, precisa de ampliação para melhor atendimento.
- Espaço de convivência e de alimentação e condições dos ambientes poliesportivos (Itens 17 e 18).

Para todos os itens citados acima, foram considerados: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

O item 16, serviços e normas de segurança de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, recebeu conceito INSUFICIENTE pelos docentes.

Segundo a Avaliação realizada a média do eixo é considerada SUFICIENTE. Porém a média dos itens avaliados pelos servidores está com conceito INSUFICIENTE.

4. Relatório de Ações, Resultados e Planejamento da Gestão Acadêmico Administrativa – RAPA (APÊNDICE C)

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados Alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	

a) Justificativas (se considerar necessário):

b) Descreva como os resultados obtidos são incorporados na planejamento da gestão acadêmico administrativa:

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nota-se que as notas atribuídas na sua maioria estão no intervalo 3-4.

A participação de alunos foi abaixo do esperado, mesmo tendo sido feito um trabalho de sensibilização para CSAI do campus. Conclui-se que as ações de conscientização da importância da Autoavaliação Institucional e sensibilização devem ser reforçadas em 2015.

A comissão divulgará os resultados para a comunidade e acompanhará as mudanças realizadas ao longo de 2015.

Cachoeiro de Itapemirim ES, 23 de fevereiro de 2015.

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1 NOME

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Ifes

1.2 CARACTERIZAÇÃO DA IES

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES) é uma instituição pública federal, criada no termo da Lei Nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, publicada no Diário Oficial da União em 28/01/2010. A sede da reitoria está localizada na Rua Rio Branco, nº 50, Santa Lúcia, cidade de Vitória, estado do Espírito Santo.

1.3 DADOS SOCIOECONÔMICOS DA REGIÃO

O município de Cariacica está situado no Estado do Espírito Santo, na região mais desenvolvida do Estado e integra a Região Metropolitana da Grande Vitória e destaca-se pelo potencial logístico devido à sua posição estratégica e políticas públicas voltadas ao desenvolvimento econômico e social, junto com Vitória, Serra, Vila Velha, Viana, Guarapari e Fundão. Na divisão dos municípios do Estado em macro e microrregiões administrativas de gestão, o município de Cariacica está inserido na macro e microrregião Metropolitana.

Segundo o IBGE, Cariacica ocupa uma área de 285Km², a uma altitude média de 65m do nível do mar e distante 17km da capital do Estado do Espírito Santo. O município é cortado pela BR 262, que liga Vitória a Belo Horizonte, e pela BR 101, que interliga os estados do Rio de Janeiro e Bahia. É atravessado também pela Estrada de Ferro Vitória a Minas. Devido às rodovias e ferrovias que cortam o município e à sua posição geográfica, Cariacica é vista pelos empresários locais como um ponto estratégico para impulsionar seus empreendimentos.

A população de Cariacica, de acordo com o IBGE, é de 348.738 habitantes, sendo aproximadamente 11.305 habitantes residentes na região rural, com taxa de crescimento geométrico anual da população residente de 1,91% ao ano. Sua densidade demográfica, também em 2004, foi de 1276,9 por quilômetro quadrado.

Cariacica, hoje, é um município com grande concentração de empresas comerciais e prestadoras de serviço. Levantamentos recentes apontam que 73% da economia da cidade giram em torno desses setores.

O setor de serviços é bem representado pelas empresas de transporte e logística, como a CVRD, Itapemirim, Águia Branca e Colatinense. Além dessas, outras 241 (duzentos e quarenta e uma) empresas se enquadram nesse perfil. As indústrias representam pequena parcela de economia do município, mas segundo a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do município, o espaço ocupado por elas tende a crescer.

1.4 COMPOSIÇÃO DA CSAI – CARIACICA

A Tabela 1.1 apresenta os membros titulares e suplentes que compõem a CSAI do IFES campus Vitória.

Tabela 1.1 Composição da CSAI – Cariacica

Representantes do Segmento Docente
TITULAR
Elvira Padua Lovatte
SUPLENTE
Jocélia Abreu Barcellos Vargas
Representantes do Segmento Técnico-Administrativo
TITULAR
Simone Coelho Aguiar
SUPLENTE
Mauro Sérgio Ramos Barbosa
Representantes do Segmento Discente
TITULARES
Alisson Poletto Machado
SUPLENTES
Luiza de Paiva
Representante da Sociedade Civil Organizada
Não há

Ato de designação da CPA: Portaria nº 247, de 09 de Outubro de 2014

2 CONSIDERAÇÕES INICIAS

2.1 BREVE HISTÓRICO

A Unidade Descentralizada de Cariacica foi criada pela Portaria MEC nº 1312 de 17/07/2006 e iniciou suas atividades em 21/08/06, abrindo o período letivo com a aula inaugural do Curso Técnico em Ferrovias, funcionando em uma escola cedida pela Prefeitura Municipal de Cariacica, com uma área de 1.253 m² (hum mil e duzentos e cinquenta e três metros quadrados) localizada à Rua Narciso Pavani s/n, - Bairro São Francisco – CEP 29.145-440 – Cariacica-ES.

A partir de dezembro de 2008, esta unidade passou a denominar-se Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Cariacica. Em 2009, passou a funcionar também em Itacibá, Cariacica de forma parcial. A Sede própria em Itacibá foi ocupada em definitivo no final de 2012. Finalizando as operações em São Francisco.

Na nova sede, em Itacibá, a estrutura física conta com salas de aulas equipadas para atendimento pedagógico, gabinetes para professores, Biblioteca ampla, Laboratórios e setores administrativos o que coloca o campus em uma nova dinâmica de identidade com o município e na oferta do serviço de qualidade almejado pela instituição e sua missão “Promover educação profissional e tecnológica de excelência, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco no desenvolvimento humano sustentável” e valores.“

O campus Cariacica constitui um dos campi do Instituto Federal do Espírito Santo – Ifes e reger-se-á pela legislação federal aplicável, pelo Estatuto e pelo Regimento Geral do Ifes e por seu Regimento Interno.

Os objetivos do campus Cariacica observarão os ideais e os fins previstos na Constituição da República Federativa do Brasil, na legislação que fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nos termos fixados pela Lei nº 11.892, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, além das concepções e diretrizes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo.

O campus Cariacica tem como objetivos específicos:

- I. Ministrando educação profissional técnica de nível médio;

- II. Ministrando cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, com objetivo de capacitar, aperfeiçoar, especializar e atualizar profissionais, em todos os níveis de escolaridade nas áreas de educação profissional e tecnológica;
- III. Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções científicas, técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- IV. Desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, no desenvolvimento e na difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- V. Estimular e apoiar processos educativos que propiciem a geração de trabalho, renda e a emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;
- VI. Ministrando em nível de educação superior.

Atualmente o campus oferta como cursos regulares os listados na tabela 2.1 que contem também, de acordo com CRA, o número de alunos matriculados por cursos no início do período letivo correspondente ao ano de aplicação da Avaliação Institucional. Tabela 2.1 Cursos oferecidos e número de alunos

Tabela 2.1 : Cursos oferecidos e número de alunos matriculados

	Cursos	Total de aluno por curso	Total de alunos por modalidade de ensino
Ensino Médio	Administração	143	404
	Portos	151	
	Manutenção	110	
	Eletromecânica		
Técnico	Portos	97	338
	Manutenção	89	
	Eletromecânica		
	Logística	152	
Superior	Bacharelado em Física	7	301
	Licenciatura em Física	102	
	Engenharia de Produção	177	
Mestrado	Ensino em Física	15	15
Proeja Fic	Auxiliar Administrativo	50	50
Total de alunos			1108

No período da avaliação institucional possuía um total de 130 servidores, sendo 50 técnicos administrativos, 73 docentes efetivos e 7 temporários.

A estrutura organizacional do IFES – Cariacica é apresentada na tabela 2.2.

Tabela 2.2 Organização do Ifes – Campus Cariacica

ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA	
Diretoria do Campus	
Função	Responsável (Nome Completo)
Diretor-Geral	Lodovico Ortlieb Faria
Chefe de Gabinete	Edilson José Quirino
Diretoria de Administração	
Função	Responsável (Nome Completo)
Diretora de Administração	Yuri Blanco
Coordenador de Serviços Auxiliares	Mario Ferreira
Coordenador de Almoxarifado	Bruno Faé
Coordenador de Licitações e Compras	Alexandre P. Souza
Coordenador de Manutenção e Tecnologia da Informação	Eduardo dos Santos Lopes
Coordenador de Obras e Manutenção	Mario Ferreira
Coordenador de Patrimônio	Bruno Faé
Coordenador de Protocolo e Arquivo	Alex Garcia
Coordenador de Redes de Tecnologia da Informação	Eduardo dos Santos Lopes
Coordenadora de Execução Financeira e Orçamentária	Derlyane Assis
Diretoria de Ensino	
Função	Responsável (Nome Completo)
Diretor de Ensino (partir de julho)	Edna dos Reis/Pedro Leite
Gerente de Gestão Educacional(partir de julho)	Pedro Leite/Michel
Subgerente de Gestão Educacional	Edneia Nunes da Silva
Coordenadora de Registros Acadêmicos dos Cursos Superiores	Euzanete Frassi de Almeida
Coordenador de Registros Acadêmicos dos Cursos Técnicos	Euzanete Frassi de Almeida
Coordenador de Apoio ao Educando	Patricia Rainha
Coordenador de Apoio ao Ensino	Patricia Rainha
Coordenadora de Biblioteca	Regina C. Aвила/Maristela A. Mercandeli
Coordenadora de Recursos Didáticos	Patricia Rainha
Coordenador de Portos	Daniel F. Leite
Coordenador de Manutenção Eletromecânica (partir de julho)	Michel B. Taffner/Heiter Ewald

Coordenador de Administração (partir de novembro)	Yuri M. Lopes/ Felipe Maia
Coordenador de Física	Wesley Spalenza/ Luiz O. Buffon
Coordenador do Mestrado em Física	Márcio Bolzan
Coordenador da Engenharia de produção	Frederico Pifano
Diretoria de Extensão	
Função	Responsável (Nome Completo)
Diretor de Extensão	Wesley Spalenza
Coordenador de Integração Escola-Empresa	Reynaldo Pretti
Função	Responsável (Nome Completo)
Diretora de Pesquisa e Pós-Graduação	Wesley Spalenza
Coordenadoria Geral de Recursos Humanos	
Função	Responsável (Nome Completo)
Coordenador Geral de Recursos Humanos	Astrid Ottis
Coordenador de Pagamento de Pessoas	Camila Gonçalves Dias
Coordenador de Seleção e Desenvolvimento de Pessoas	Astrid/Camila
Coordenadora de Cadastro de Pessoas	Astrid/Camila

2.2 OBJETIVO

A CSAI colabora para a efetivação da autoavaliação Institucional, que por sua vez, tem objetivo de contribuir para o acompanhamento das atividades de gestão, ensino, pesquisa e extensão, garantindo espaço à crítica e ao contraditório, oferecendo subsídios para a tomada de decisão, o redirecionamento das ações, a otimização dos processos e a excelência dos resultados, além de incentivar a formação de uma cultura avaliativa.

2.3 METODOLOGIA

A comissão setorial de avaliação institucional (CSAI) do campus Cariacica participou das reuniões promovidas pela CPA Institucional, buscando todas as orientações e contribuindo para a reformulação do instrumento de avaliação para este ano de 2014. Internamente, a CSAI realizou poucos encontros entre os pares e o processo de sensibilização e planejamento de ações em vista da Avaliação Institucional implementada ficou um pouco prejudicado. Ressalta-se a necessidade de integração, articulação, coordenação das ações e uma política de valorização da CPA.

De acordo com o cronograma de trabalho dessa comissão, disponibilizado a seguir, em março de 2015 serão feitas as apresentações do relatório final da avaliação de 2014 para a comunidade interna.

Em relação aos resultados obtidos na avaliação de 2013, as principais potencialidades e fragilidades foram apresentadas e discutidas nos espaços colegiados do campus. Os relatórios Institucionais foram disponibilizados na rede do campus, de livre acesso aos servidores para análises minuciosas. Os relatórios completos foram também encaminhados para publicação na página Institucional.

A CSAI atual foi instituída a partir da publicação da Portaria nº 247, de 09 de outubro de 2014. Ainda não tem, até o momento, um representante da sociedade civil.

Desde outubro, a atual CSAI participou de todas as reuniões realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Sendo assim, opinou e analisou sobre várias questões relacionadas à autoavaliação.

Em outubro de 2014, a CSAI com apoio da CPA (Comissão Própria de Avaliação) iniciou a sensibilização no Campus junto aos servidores (técnicos administrativos e docentes) por meio de e-mails com esclarecimentos a respeito da importância da autoavaliação Institucional. Na semana seguinte, continuamos o trabalho de sensibilização em uma reunião do Conselho de Ensino e em reuniões de coordenação dos cursos com os professores. Foi pedido para que todos os docentes pudessem colaborar com a divulgação junto aos discentes sobre importância da avaliação. Muitos professores imediatamente se disponibilizaram a participar da sensibilização juntos aos alunos e cederam um momento de suas aulas para que os alunos pudessem participar do processo avaliativo.

Em paralelo, a sensibilização para comunidade a respeito do processo de avaliação institucional foi feita por meio de banners, emails, redes sociais e avisos em sala de aula e sob orientação da CSAI e coordenações de curso e setores.

A Avaliação Institucional 2014 ocorreu simultaneamente em todos os campi do Ifes, no período compreendido entre 13 de outubro a 07 de novembro de 2014. Foram aplicados instrumentos de avaliação (ou questionários), via Intranet, mediante acesso ao site <http://www2.ifes.edu.br/cpa/>.

Ressalta-se que foram utilizados dois diferentes questionários avaliativos, um direcionado aos servidores (técnico-administrativos e docentes) e outro destinado aos discentes. Os resultados são apresentados em tabelas que utilizam critérios de notas médias, sendo a menor nota igual a um (1) e

a maior nota igual a cinco (5). Havia possibilidade de escolher uma sexta alternativa que indicava “não sei/não se aplica” (NS).

2.3.1 Cronograma de atividades e ações realizadas pela CPA e CSAI

A seguir, é apresentado o cronograma das atividades desenvolvidas pela CSAI em 2014 e início de 2015. Neste cronograma encontram-se atividades desenvolvidas por grupos diferentes, pois em outubro de 2014 trocaram-se todos os representantes da CSAI.

Tabela 2.3 Cronograma de atividades e ações realizadas pela CSAI do campus Cariacica apoiada por CPA/DTI

ATIVIDADES	2014							2015		
	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR
Análise dos Documentos e Revisão dos Instrumentos	X	X	X					F É R I A S		
Sensibilização/Divulgação das Atividades da CSAI				X	X	X				
Adequação do sistema para a aplicação dos instrumentos de avaliação				X	X	X				
Sensibilização				X	X					
Aplicação dos novos instrumentos						X				
Análise dos resultados obtidos							X		X	
Desenvolvimento do relatório parcial da auto-avaliação							X		X	
Apresentação do relatório final da auto-avaliação de 2014										X

2.3.2 Reformulação dos instrumentos avaliativos

Os instrumentos avaliativos (questionários) foram elaborados em conformidade com o “Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de Credenciamento, Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica, na modalidade presencial/2014” e com a “Nota Técnica Nº 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC”. A reformulação ocorreu durante as reuniões da CPA no período de junho a agosto de 2014 e contou com a participação da presidente da CPA e dos presidentes das CSAIS de todos os campi.

2.3.3 Principais dificuldades da CSAI - Cariacica durante a avaliação 2014

- **Tempo exíguo para desenvolvimento das estratégias de sensibilização e divulgação da Avaliação Institucional 2014:** mesmo que diversificadas, as estratégias de sensibilização e divulgação foram prejudicadas, uma vez que ocorreram quase que simultaneamente ao processo avaliativo, devido designação e posse tardia da CSAI - Cariacica e coincidência em parte deste período com a

SCT que dificultou a comunicação direta e intensificada com os discentes e até mesmo com os servidores.

Problema de acesso aos questionários avaliativos: considerada a principal dificuldade durante a Avaliação 2014, vários servidores e muitos alunos não conseguiram, de acordo com eles, acessar o questionário avaliativo via Intranet, devido a problemas técnicos;. Alguns destes problemas foram resolvidos antes do término da avaliação. Porém, ainda assim, muitos reclamaram da dificuldade em inserir comentários.

- **Dificuldades na obtenção de orientações e informações:** inúmeras vezes, a obtenção de orientações para resolução de problemas, bem como a obtenção de informações acerca dos resultados parciais da Avaliação em curso foi lenta, dificultando a tomada de decisões da CSAI –Cariacica.

2.3.4 Instrumentos utilizados na autoavaliação

Para operacionalizar a autoavaliação do Ifes, a CPA utilizou como instrumentos, formulários com abordagens quantitativa e qualitativa, disponibilizados *on line* para discentes (APÊNDICE A) e servidores (APÊNDICE B). Os avaliadores, ao iniciarem a autoavaliação, eram instruídos a considerar as seguintes orientações:

1. Atribuir conceitos de 1 a 5, em ordem crescente de excelência, a cada um dos indicadores de cada um dos cinco eixos: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura Física. Os cinco eixos contemplam as dez dimensões estabelecidas na Lei N° 10.861/2004 – SINAES. O agrupamento das dimensões em eixos visa facilitar o diálogo entre as atividades que devem ser articuladas no momento da avaliação. Ressalta-se que ainda existia a alternativa NS (não sei), quando o servidor ou discente não sabia responder acerca do assunto questionado.
2. Considerar os critérios de análise dos respectivos indicadores dos eixos e a atribuição dos conceitos, conforme demonstrado na Tabela 2.4.:

Tabela 2.4 Descrição dos conceitos atribuídos a cada indicador.

CONCEITO	DESCRIÇÃO
1	Quando o indicador avaliado configura um conceito NÃO EXISTE(M)/ NÃO HÁ, NÃO ESTÃO RELACIONADAS.

2	Quando o indicador avaliado configura um conceito INSUFICIENTE .
3	Quando o indicador avaliado configura um conceito SUFICIENTE .
4	Quando o indicador avaliado configura um conceito MUITO BOM /MUITO BEM .
5	Quando o indicador avaliado configura um conceito EXCELENTE .
NS	Quando o participante da pesquisa NÃO SABE/NÃO SEI avaliar o indicador.

Cada indicador apresenta, predominantemente, um objeto de análise. Um conjunto de indicadores permite a análise do eixo em questão. Foram computados no cálculo final do conceito Institucional (CI) os indicadores “Não existe”, “Insuficiente”, “Suficiente”; “bom” e “Excelente”, conforme decisão da CPA/reitoria. Apenas o indicador “Não sei” não foi computado.

Os resultados foram calculados por meio da média ponderada das pontuações obtidas para cada questão, nas diferentes dimensões consideradas nos formulários. As médias das dimensões foram calculadas pela média aritmética das questões. Ressalta-se que as médias das questões e dimensões foram interpretadas conforme as faixas de pontuação mostradas na Tabela 2.5.

Tabela 2.5 Faixas de pontuação para cada classificação.

CLASSIFICAÇÃO	FAIXA DE PONTUAÇÃO
Não existe	$1 \leq \text{média} < 1,8$
Insuficiente	$1,8 \leq \text{média} < 2,6$
Suficiente	$2,6 \leq \text{média} < 3,4$
Bom	$3,4 \leq \text{média} < 4,2$
Excelente	$4,2 \leq \text{média} \leq 5$

2.3.5 Coleta e Análise dos dados

O Ifes/DTI desenvolveu um sistema para aplicação e controle dos formulários da Autoavaliação Institucional sob a ótica discente e de servidores. Tanto o preenchimento dos formulários, quanto à tabulação dos dados, é realizada pelo sistema de forma rápida e simples.

O sistema desenvolvido pela DTI do Ifes possui uma base de dados onde armazena as informações inseridas pelos participantes da Autoavaliação Institucional. O sistema foi planejado para armazenar (banco de dados), todas as respostas objetivas e também os comentários inseridos pelos avaliadores. Este armazenamento é necessário para posterior tabulação e análise.

Definido o cronograma de aplicação da Autoavaliação Institucional, o sistema foi disponibilizado *on line*, permitindo a participação dos discentes e servidores. Todo o acesso ao módulo dos

participantes foi controlado por um *login* e uma *senha*, para assegurar que o resultado seja fiel à realidade da IES e livre de fraudes. Os dados de segurança ficam de posse da CPA e da equipe da DTI de apoio que monitora e auxilia a aplicação da avaliação.

Finalizada a coleta os dados, iniciou-se a tabulação dos mesmos e a partir de dezembro de 2014 a DTI iniciou a divulgação dos resultados para os membros da CPA e CSAIs. O histórico das avaliações aplicadas permanecerá armazenado no banco de dados de forma a permitir consultas e comparações futuras.

A análise, o acompanhamento e a divulgação dos resultados de todo o processo da autoavaliação institucional do Ifes são realizadas de acordo com as Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior (2004). Dessa forma, em dezembro de 2014, após a análise dos dados, a CSAI de Cariacica encaminhou os resultados da autoavaliação tabulados e solicitou, via memorando, a Direção do Campus, um RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA – RAPA (APÊNDICE C). O retorno destes relatórios pelos gestores às CSAI e a CPA visa, sobretudo, propiciar que as fragilidades detectadas que receberão planejamentos e ações que possam solucioná-las e, que as potencialidades serão sustentadas. Deixamos registrado que, até o momento, o RAPA está em processo de elaboração. Há uma reunião agendada com a CSAI e a Direção do Campus, a princípio, para o dia 02 de março para dar continuidade a construção do RAPA.

De posse dos resultados tabulados e analisados, a CSAI optou por elaborar o relatório Institucional sem o documento oficial (RAPA). Este documento será enviado a CPA que posteriormente o encaminhará ao Inep. Além disso, a CSAI/CPA socializará o relatório com a comunidade acadêmica.

Após a finalização do RAPA, o seu acompanhamento será realizado comparando os resultados das avaliações de um dado ano com aqueles do ano imediatamente posterior. Dessa forma, se uma fragilidade apontada numa determinada avaliação volta a parecer numa seguinte, evidencia-se que os planejamentos previstos no RAPA revelaram-se ineficazes, demandando a elaboração de novos planos. O balanço crítico de todo o processo permitirá tanto a CPA quanto o Ifes replanejar e/ou planejar ações futuras.

3 DESENVOLVIMENTO

3.1 DESCRIÇÃO DO INSTRUMENTO AVALIATIVO

O Instrumento de Autoavaliação Institucional 2014 consolidado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pelas Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) foi elaborado em conformidade com o “Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de Credenciamento, Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica, na modalidade presencial/2014” e com a “Nota Técnica Nº 14 / 2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC”.

Os indicadores contidos nos instrumentos avaliativos (ou questionários) foram inseridos em cinco eixos, conforme demonstrado na Tabela 3.1. Cada eixo representa um assunto a ser avaliado

Tabela 3.1 Quantitativo de indicadores nos questionários avaliativos para servidores e discentes em cada eixo.

Eixo	Nº de indicadores (servidores)	Nº de indicadores (discentes)
1 – Planejamento e Avaliação Institucional	5	5
2 – Desenvolvimento Institucional	9	9
3 – Políticas Acadêmicas	15	15
4 – Políticas de Gestão	11	9
5 – Infraestrutura	19	19
Total	59	57

Para cada indicador, uma nota máxima igual a cinco (5) poderia ser atribuída que qualitativamente significava “excelente”. Notas iguais a 4, 3, 2 e 1, também poderiam ser indicadas, que significavam respectivamente, **MUITO BOM**, **SUFICIENTE**, **INSUFICIENTE** e **NÃO EXISTE(M)/NÃO HÁ, NÃO ESTÃO RELACIONADAS**. A opção “Não sei/não se aplica” também configurava entre as possíveis opções.

No campus Cariacica, a autoavaliação de 2014 contou com a participação de 87 servidores, sendo 34 técnicos administrativos e 53 docentes. Esses números indicam que 68 % e 66,25 %, respectivamente, de TAEs e docentes, participaram da avaliação institucional. Dentre os discentes, a participação foi de 50,97% dos alunos registrados no sistema acadêmico.

A Tabela 3.2 apresenta o relatório do número de participantes para cada segmento

Tabela 3.2 Relatório da porcentagem de participantes do campus Cariacica para cada segmento.

Segmento	Nº de participantes/total de alunos	Porcentagem (%)
Discentes	498/977	50,97%
Servidores (TAE e Docentes)	87/130	66,92%
Ensino médio	233/410	56,83%
Cursos Técnicos	163/306	53,27%
Graduação	102/261	39,08%
TAE	34/50	68%
Docentes	53/80	66,25

Pode ser observado na Tabela 3.2 que do total do número de alunos participantes (977), a maior parcela de respondentes corresponde aos alunos do ensino médio, com um total de 56,83% de participação. Quanto ao total de servidores participantes, de 87 respondentes a maior contribuição pode ser verificada no segmento técnico administrativo, com um total de 68%% de participação.

Verificou-se que a participação dos discentes do ensino Superior foi pouco expressiva e que a participação dos outros segmentos ainda pode aumentar. Dessa forma, visando melhorar a participação da comunidade acadêmica, principalmente dos alunos da graduação, pretende-se intensificar as campanhas de divulgação e sensibilização para o processo de Autoavaliação Institucional 2015.

A Tabela 3.3 apresenta o do número de participantes por curso no campus Cariacica.

Tabela 3.3 Relatório do número de participantes por curso no campus Cariacica

Cursos	Nº de participantes	Nº de alunos no curso	%
Aperfeiçoamento em educação ambiental	0	28	0,00
Auxiliar administrativo	0	32	0,00
Bacharelado em física	2	7	28,57
Engenharia de produção	49	165	29,70
Formação inicial e continuada em auxiliar administrativo integrado ao ensino	0	53	0,00
Licenciatura em física	51	89	57,30

Língua brasileira de sinais (libras) - básico	0	39	0,00
Mestrado profissional em ensino de física	0	15	0,00
Técnico em administração integrado ao ensino médio	55	143	38,46
Técnico em logística	103	140	73,57
Técnico em manutenção eletromecânica ferroviária	57	82	69,51
Técnico em manutenção eletromecânica ferroviária integrado ao ensino médio	75	110	68,18
Técnico em portos	3	84	3,57
Técnico em portos integrado ao ensino médio	103	155	66,45
Técnico em transporte ferroviário integrado ao ensino médio	0	2	0,00
Total	498	1144	43,53

Os cursos que não tiveram participação não são oferecidos regularmente ou, no caso do mestrado em física, estava iniciando. Precisa-se verificar o motivo da pouca adesão dos alunos de alguns cursos. Sabe-se que é necessário intensificar o trabalho de sensibilização, principalmente nestes cursos.

3.2 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014 POR EIXOS

Os dados apresentados na várias tabelas especificadas a seguir, apresentam as médias das respostas do segmento discente, como também dos servidores.

Os instrumentos utilizados foram segmentados em dimensões, porém, as dimensões foram agrupadas em cinco eixos visando facilitar a compreensão dos resultados e o diálogo entre as atividades que devem ser articuladas no momento da avaliação. Os valores apresentados nas tabelas são as médias das notas atribuídas para cada indicador. As porcentagens de respostas “não sei/não se aplica” também são indicadas em tabelas especificadas a seguir. Os quadros apresentam as médias das respostas do segmento discente, como também as médias de cada nível, graduação e médio. Nos resultados dos servidores, as médias dos docentes e dos técnicos administrativos são apresentadas separadamente. Ao final de cada quadro a média do eixo é apresentada.

Em cada quadro, destacou-se em vermelho as notas inferiores a 3 que correspondem a fragilidades. Também se destacou em verde as médias superiores ou iguais a 4, indicando potencialidades.

3.2.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Esse eixo considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Autoavaliação). As avaliações referentes ao Eixo 1 foram contempladas entre os indicadores 1 a 5 do questionário discente e questionário dos servidores. A tabela 3.4 exibe a média dos valores atribuídos de 1 a 5. A tabela 3.5 apresenta a porcentagem (%) de alunos e servidores que responderam “não sei/não se aplica aos indicadores deste eixo

Tabela 3.4 Apresentação das médias relativas ao eixo 1

INDICADORES	SERVIDORES				Média/indicador
	E				
1					
2					
3					
4					
	3.49	3.91	2.85	2.88	3.23
	3,52	392	2.81	2.96	3.25
	3.72		2.78		3.25

A seguir, separada por segmento, apresenta-se uma análise destes dados.

DISCENTES:

Considerando a escala de referência, a média dos indicadores 1 e 3, para os alunos da graduação, apresenta-se como potencialidade. Todos os demais indicadores foram considerados suficientes ou bons.

Para os discentes, este instrumento contribui para o planejamento das ações pedagógicas e administrativas da Instituição, conforme mostrado na média dos indicadores 4 e 5. Comparando as médias destes indicadores no ano de 2014 com os de 2013 (questões 35 e 36 do eixo 1 – instrumento de 2013), podemos dizer que as médias praticamente não sofreram alterações. Dessa forma, conclui-se que os discentes que responderam as perguntas apresentadas neste questionário, acreditam que este instrumento realmente auxilia o planejamento institucional.

SERVIDORES

Os servidores apontaram fragilidades em todos os indicadores da do eixo 1. Considerando apenas os docentes, os indicadores 2 e 3 foram tiveram média igual ou superior a 3. Dessa forma, pode-se concluir que os professores e principalmente os técnicos administrativos não consideram que o relatório da autoavaliação institucional seja divulgado ou que talvez não apresente as análises, reflexões e resultados para serem utilizados no planejamento das ações. É importante ressaltar que

estes indicadores não tinham sido apontados como insuficientes na avaliação de 2013 (veja resultados obtidos nas questões 47, 48 e 49 do eixo 1 instrumento de 2013. Dessa forma, indica-se que precisa ser feito um trabalho de fortalecimento da importância deste instrumento, principalmente, entre os servidores.

O percentual dos avaliadores que não souberam avaliar os indicadores do eixo I são apresentados na tabela 3.5.

Tabela 3.5 Apresentação do percentual de servidores e discentes que responderam NS em relação aos indicadores do eixo I

EIXO I					
INDICADORES	DISCENTES		SERVIDORES		Média/indicador
	Ensino médio	Educação superior	Téc. Adm	Docentes	
	% não sei	% não sei	% não sei	% não sei	
1	10,35	8,82	11,76	9,43	10,09
2	29,29	20,59	8,82	18,87	19,39
3	17,17	12,75	14,71	11,32	13,99
4	27,53	24,51	23,53	20,75	24,08
5	27,53	24,51	23,53	20,75	24,08
Média/segmento	22,37	18,24	16,47	16,22	
MÉDIA DO EIXO	20,30		16,35		18,33

A partir da análise destes números, conclui-se que é necessário fazer um trabalho de divulgação da necessidade e importância da autoavaliação no planejamento institucional. A CSAI/Cariacica acredita que o trabalho da CPA/CSAI precisa ser reconhecido, principalmente, pela própria Instituição.

3.2.2 EIXO 2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Este eixo contempla a dimensões 1 (missão e o plano de desenvolvimento institucional) e a dimensão 3 (responsabilidade social da instituição). Os resultados relativos a este eixo podem ser obser-

INDICADO RES	D		SERVIDORES		Média Indicador
	Nível	Graduação	Téc. Adm	Docentes	
1	3,8	4,07	3,22	3,35	3,61
2	3,84	4,11	3,05	3,58	3,65
3	3,68	4,09	2,50	2,85	3,28
		4,33	2,81	3,23	3,52
5	3,49	4,10	2,64	2,89	3,28
6	3,55	4,11	2,81	3,27	3,44
7	3,72	4,16	2,87	3,10	3,46
8	3,83	4,11	2,95	3,31	3,55
9	3,83	4,11	2,95	3,31	3,55
Média segmento	3,72	4,13	2,87	3,21	
MÉDIA EIXO	3,93		3,04		3,48

A seguir, separada por segmento, apresenta-se uma análise destes resultados.

DISCENTES:

Para os discentes da graduação, todos os indicadores do eixo 2 apresentam-se como potencialidades. Os alunos do ensino médio consideraram bom todos os indicadores deste eixo.

Os alunos da graduação avaliaram o Desenvolvimento Institucional com uma nota média de 4,13, indicando uma potencialidade. Os alunos do ensino médio avaliaram o eixo 2 com uma nota média de 3,72 demonstrando que consideram “BOM” o desenvolvimento da instituição

SERVIDORES

Os servidores apontaram fragilidades desde o indicador 3 até o indicador 9 do eixo 2. Enquanto os docentes consideraram frágeis apenas os indicadores 3 e 5.

Pode-se inferir, a partir dos dados obtidos, que os servidores consideram que as atividades de extensão são insuficientes. Cabe ressaltar também que estes 2 segmentos, avaliaram negativamente o indicador 5 do eixo 2 que trata das ações referentes à diversidade.

É pertinente destacar que este instrumento demonstra a insatisfação dos TADS praticamente em todos os indicadores do eixo 2 que trata do desenvolvimento institucional.

Ressalta-se também que comparando os resultados obtidos em indicadores deste eixo com indicadores correspondentes no instrumento de 2013, indica-se que as fragilidades relacionadas ao desenvolvimento institucional se mantem.

Na tabela 3.7 são apresentados os percentuais de participantes que responderam não sei as perguntas relacionada aos indicadores do eixo 2. Estes percentuais estão separados por segmentos.

Tabela 3.7 percentual de servidores e discentes que responderam NS em relação aos indicadores do eixo 2

INDICADORES	SERVIDORES				Média/indicador
	E				
1					
2					
	36.36	31.37	35.29	22.64	31.42
	27.78	22.55	38.24	16.98	26.39
	31.06	30.39	26.47	28.30	29.06
	35.61	31.37	38.24	30.19	33.85
	30.05	33.33	32.35	22.64	29.59
	28.28	31.37	38.24	26.42	31.08
	28.28	31.37	38.24	26.42	31.08
	30,95	29,3	34,97	24,74	
	30.12		29,85		

Verifica-se que o percentual alunos e servidores que admitem que não se sentem preparados para avaliar os indicadores do eixo 2 é muito representativo. Sendo assim, possivelmente, muitos ainda desconhecem a missão e o plano de desenvolvimento institucional e também ainda não entendem a responsabilidade social da instituição.

3.3 EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS

Este eixo abrange as dimensões 2.do SINAES (Políticas para o ensino, pesquisa e extensão), dimensão 4 (comunicação com a sociedade) e a dimensão 9 (Políticas de atendimento ao discentes).

As avaliações referentes ao Eixo 3 foram contempladas entre as questões 1 a 16 dos dois instrumentos. A tabela 3.8 mostra a média dos valores atribuídos de 1 a 5 e a tabela 3.9 apresenta a porcentagem (%) de alunos e servidores que responderam “não sei/não se aplica”.

Tabela 3.8 Apresentação das médias relativas ao eixo 3

INDICADORES	SERVIDORES				Média/indicador
	E				
1					
2					
3					
4					
	3.41	3.83	3.00	2.92	2,96
	3.34	3.88	3.16	2.92	2,99
	3.44	3.90	2.54	2.48	2,51
	3.23	3.47	2.63	2.41	2,52
	3.67	3.86	2.72	2.82	2,77
	4.14	4.01	3.61	3.67	3,64
	3.72	4.04	3.20	3.02	3,11
	3.49	3.80	1.88	2.51	2,1
	3.52	3.82	2.50	2.35	2,42
	3.97	4.06	2.78	3.73	3,26
	3.39	3.52	2.96	2.80	2,88
	3.39	3.52	2.96	2.80	2,88
		3,71		2,95	

A seguir, separada por segmento, apresenta-se uma análise destes resultados.

DISCENTES

O Líixo 3 obteve média igual a 3.71, ou seja, os discentes consideraram que as políticas institucionais desenvolvidas, assim como a comunicação da instituição com a comunidade interna e externa como "boa".

É importante ressaltar que:

- A média, obtida entre os resultados dos alunos do ensino médio e da graduação, indica potencialidades nas Políticas de ensino e ações acadêmico administrativas para programas de monitoria.
- todos os discentes apontaram potencialidades no Programa de atendimento aos estudantes (apoio psicopedagógico, programas de acolhimento ao ingressante, programas de acessibilidade ou equivalente, nivelamento e/ou monitoria).
- os alunos da graduação apontaram como potencialidades os Programas de apoio à realização de eventos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas) e à produção discente (científica, tecnológica, cultural, técnica e artística).
- A média do indicador 14 (Disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse aos discentes) também indica que atendimento dos professores é considerado uma potencialidade.

SERVIDORES

Os técnicos administrativos apontaram fragilidades nos indicadores: 4, 7, 8, 9, 12, 13, 14, 15 e 16. Os docentes indicaram fragilidades nos indicadores: 4, 5, 6, 7, 8, 9, 12, 13, 15 e 16. Considerando a média dos resultados, fica evidenciado fragilidades nos indicadores: 4, 5, 6, 7, 8, 9, 12, 13, 15 e 16. Dessa forma, destaca-se que os servidores estão insatisfeitos com:

- Políticas institucionais e ações acadêmico administrativas para atividades artísticas e culturais.
- Políticas institucionais e ações acadêmico administrativas para apoio à realização de programas, projetos, atividades e ações de extensão.
- Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: incentivo a publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais; bolsa de pesquisa/iniciação científico-tecnológica; grupos de pesquisa e auxílio para participação em eventos.
- Articulação ensino, pesquisa e extensão.
- Comunicação da instituição com a comunidade externa.
- Comunicação da instituição com a comunidade interna.
- Política e ações de acompanhamento dos egressos.
- Políticas e ações que contemplem a inovação tecnológica e propriedade intelectual.
- Atuação dos serviços de saúde no campus.
- Atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE).

Verifica-se que os discentes estão satisfeitos com as políticas avaliadas no eixo 3 em contradição com o que expressa os servidores. Dessa forma, constata-se que precisam ser desenvolvidas políticas de valorização dos servidores e mantidas as boas políticas oferecidas aos estudantes.

Na tabela 3.9 é apresentado os percentuais de participantes que responderam não sei as perguntas relacionada aos indicadores do eixo 3. Estes percentuais estão separados por segmentos.

Tabela 3.9 percentual de servidores e discentes que responderam NS em relação aos indicadores do eixo 3

EIXO 3					
INDICADORES	DISCENTES		SERVIDORES		Média/indicador
	Ensino médio	Educação superior	Téc. Adm	Docentes	
	% não sei	% não sei	% não sei	% não sei	
1	12.12	3.92	41.18	9.43	16.66
2	10.10	3.92	41.18	9.43	16.16
3	17.68	6.86	41.18	5.66	17.85
4	12.12	15.69	26.47	11.32	16.40
5	15.40	9.80	32.35	7.55	16.28
6	18.69	2.94	26.47	7.55	13.91
7	18.18	4.90	29.41	5.66	14.54
8	15.15	15.69	20.59	13.21	16.16

9	11,36	4,90	14,71	5,66	9,16
10	7,07	3,92	17,65	7,55	9,05
11	7,83	3,92	26,17	5,66	10,97
12	34,34	21,57	35,29	22,64	28,46
13	21,97	12,75	47,06	18,87	25,16
14	7,58	1,96	47,06	7,55	16,04
15	17,17	26,47	17,65	7,55	17,21
16	17,42	26,47	17,65	7,55	17,27
Média/segmento	15,26	10,35	30,15	9,55	
MÉDIA DO EIXO		12,81		19,85	16,33

Em relação ao número de NS obtidos no eixo 3, deve-se ressaltar, principalmente, o grande número de técnicos administrativos que desconhecem ou preferem não opinar sobre as Políticas para o ensino, pesquisa e extensão), a comunicação com a sociedade e a as Políticas de atendimento ao discentes.

3.2.4 EIXO 4 – POLÍTICA DE GESTÃO

Este eixo aborda as dimensões 5 (Políticas de pessoal), dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição) e dimensão 10 (sustentabilidade financeira). As avaliações referentes ao Eixo 4 foram contempladas entre nos indicadores 1 a 9 do instrumento discente. Em relação ao instrumento dos servidores, esse eixo foi contemplado nos indicadores de 1 a 11. A tabela 3.10 mostra a média dos valores atribuídos de 1 a 5. A tabela 3.11 exibe o percentual (%) de alunos e servidores que responderam “não sei/não se aplica”.

Tabela 3.10 Apresentação das médias relativas ao eixo 4

INDICADORES			SERVIDORES		Média/indicador
	Ensini				
1	3				
2	3				
3	3				
4	3				
5	3				
6	3				
	3,62	3,96	2,96	3,24	3,1
	3,62	3,96	2,79	2,89	2,84
			2,85	2,81	2,83
			2,85	2,81	2,83
		3,80		3,28	

A seguir, separada por segmento, apresenta-se uma análise destes resultados.

DISCENTES

O Eixo Políticas de Gestão obteve média entre 3 e 4, indicando que, em média, os discentes consideraram que as políticas de gestão são satisfatórias. Ressalta-se que discentes da graduação apontaram potencialidades nos indicadores 4, 5, 6 e 7, que tratam respectivamente das : Atuação da Direção Geral, considerando suas atribuições (4).; Atuação da Direção de Ensino ou equivalente, considerando suas atribuições (5); Atuação da Direção de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação ou equivalente(5), considerando suas atribuições (6) e Atuação da Direção Administrativa ou equivalente, considerando suas atribuições (7).

SERVIDORES

A avaliação feita pelos servidores indicou fragilidades nos indicadores, “Atuação da Direção Administrativa”, “Atuação da Reitoria” e “organograma institucional. Os servidores não identificaram potencialidades na Política de gestão.

A tabela 3.11 apresenta os percentuais de participantes que responderam não sei as perguntas relacionada aos indicadores do eixo 4. Estes percentuais estão separados por segmentos.

Tabela 3.11 Apresentação do percentual de servidores e discentes que responderam NS em relação aos indicadores do eixo 4

EIXO 4					
INDICADORES	DISCENTES		SERVIDORES		Média/indicador
	Ensino médio	Educação superior	Téc. Adm	Docentes	
	% não sei	% não sei	% não sei	% não sei	
1	31.82	23.53	35.29	5.66	24.08
2	9.60	2.94	20.59	9.43	10.64
3	17.93	11.76	35.29	16.98	20.49
4	19.70	18.63	11.76	9.43	14.88
5	19.44	13.73	17.65	3.77	13.65
6	44.95	19.61	32.35	11.32	27.06
7	28.79	23.53	14.71	13.21	20.06
8	32.83	22.55	20.59	15.09	22.77
9	32.83	22.55	29.41	15.09	24.97
10			23.53	18.87	21.20
11			23.53	18.87	21.20
Média/segmento	26.43	17.65	24.06	12.52	
MÉDIA DO EIXO	22.04		18.29		20.09

Observa-se uma média superior a .20.% de alunos e servidores que responderam “não sei/não se aplica”, o que pode indicar pouco informação destes segmentos sobre o assunto.

3.2.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

O Eixo 5 corresponde à dimensão 7 do SINAES (Infraestrutura Física). Os resultados podem ser

observados na Tabela 3.12. No geral, as médias finais para cada indicador foram boas.

Tabela 3.12 Apresentação das médias relativas ao eixo 5

INDICADORES	SERVIDORES				Média/indicador
	E				
1					
2					
3					
4					
	4.13	4.29	4.00	3.75	3,88
	4.26	4.38	4.17	4.00	4,08
	3.97	4.26	3.30	3.48	3,39
	4.03	4.31	4.35	4.20	4,28
	4.10	4.22	4.19	4.41	4,3
	4.37	4.50	4.55	4.41	4,48
	4.13	4.31	3.97	4.20	4,08
	3.86	4.23	4.14	4.05	4,1
	3.98	4.41	3.97	3.94	3,96
	3.95	4.31	4.04	3.65	3,84
	3.81	4.06	3.96	3.71	3,84
	3.74	4.10	3.50	3.32	3,41
	3.31	3.29	2.62	3.08	2,85
	3.53	3.93	3.89	3.72	3,8
	3.53	3.93	3.89	3.72	3,8
	4,1		4,0		

Tanto discentes quanto servidores apontaram inúmeras potencialidades referentes a este eixo. Os servidores apontaram fragilidade no Espaço de convivência e de alimentação, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

No instrumento de avaliação havia um espaço para que os discentes e servidores pudessem inserir comentários. Dentre eles, relacionados a este eixo, foi possível detectar descontentamentos com:

- Lentidão e pontos sem acesso da rede de internet;
- O sistema acadêmico;
- A acústica das salas de aula.
- Inexistência de cantina e restaurante;

A tabela 3.13 apresenta o percentual de servidores e discentes que responderam NS em relação aos indicadores do eixo 5

Tabela 3.13 Percentual de NS para o eixo 5

EIXO 5					
INDICADORES	DISCENTES		SERVIDORES		Média/indicador
	Ensino médio	Educação superior	Téc. Adm	Docentes	
	% não sei	% não sei	% não sei	% não sei	
1	7.58	4.90	8.82	3.77	6.27
2	6.82	3.92	8.82	3.77	5.83
3	7.07	3.92	8.82	5.66	6.37
4	17.17	9.80	14.71	3.77	11.36
5	9.34	3.92	14.71	3.77	7.94
6	9.34	4.90	11.76	5.66	7.92
7	48.74	54.90	70.59	56.60	57.71
8	28.03	20.59	32.35	5.66	21.66
9	7.07	3.92	8.82	3.77	5.90
10	7.58	3.92	8.82	3.77	6.02
11	8.84	3.92	11.76	7.55	8.02
12	29.04	18.63	38.24	18.87	26.20
13	9.34	4.90	11.76	11.32	9.33
14	16.16	6.86	20.59	7.55	12.79
15	14.65	5.88	23.53	15.09	14.79
16	20.96	8.82	41.18	28.30	24.82
17	9.34	3.92	14.71	5.66	8.41
18	13.64	15.69	20.59	11.32	15.31
19	13.64	15.69	20.59	11.32	15.31
Média/segmento	14.97	10.47	20.59	11.22	
MÉDIA DO EIXO	12.72		15.90		14.31

3.3 OBSERVAÇÕES REGISTRADAS NOS QUESTIONÁRIOS AVALIATIVOS EM CADA EIXO

Considerando-se o eixo 1 e 2, as críticas mais frequentes estão relacionadas a :

- Falta de divulgação dos resultados;
- Desconhecimento de indicadores a serem avaliados e instrumento cansativo e confuso;
- Pouca transparência nas ações institucionais;

Considerando-se o eixo 3, 4 e 5, as observações estão relacionadas a :

4. Necessidade da implementação de mais atividades artísticas e culturais e de integração entre alunos, servidores e comunidade externa;
5. Deficiência na comunicação com a comunidade interna e externa;
6. Falta de transparência nas políticas institucionais;
7. Falta articulação entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão;
8. Limitações do sistema acadêmico, principalmente nos períodos de finalização de semestre;

9. Cobertura da rede wifi, a baixa velocidade e instabilidade da internet;
10. Horário de funcionamento da biblioteca, pois não atende a necessidade dos alunos;
11. Inexistência de um restaurante e uma cantina.
12. Falta de incentivo as práticas artísticas e culturais;
13. Poucos espaços para a prática de atividades físicas;
14. Falta de microfones para os professores e a acústica das salas de aula;
15. Sistema de som do auditório;
16. Pouca iluminação de algumas salas de aula;
17. Piso da quadra da quadra e a pouca ventilação da mesma;
18. Dificuldade para conseguir liberação para usar os laboratórios;
19. Quantidade de bebedouros e sua falta de manutenção,

4 SUGESTÕES PARA A GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

A gestão acadêmico – administrativa pode apoiar efetivamente a CSAI na divulgação e sensibilização do processo da Autoavaliação Institucional quanto aos seguintes aspectos:

- Ajudando no esclarecimento de muitos indicadores que compõe os eixos do instrumento de avaliação. A análise dos dados evidenciou que muitos avaliadores desconhecem documentos relacionados ao planejamento e avaliação institucional, desenvolvimento institucional e políticas acadêmicas, dentre outros;
- Sugerindo, quando necessário, melhorias no instrumento de avaliação;
- Ajudando na divulgação dos resultados do ano anterior com o apoio das coordenadorias de cursos. Percebe-se, analisando os resultados da avaliação de 2014, que a divulgação dos resultados não está satisfazendo a comunidade acadêmica.
- Contribuindo na sensibilização da comunidade acadêmica no período da Autoavaliação Institucional quanto à aplicação dos questionários. Infelizmente, apesar de todos os alunos e servidores poderem participar da autoavaliação, a adesão ainda é pequena;
- A gestão poderia disponibilizar, nos períodos de elaboração de relatório uma secretária para auxiliar na digitação e formatação do documento.

Além disso, a CSAI recomenda fortemente que sejam indicadas à Comunidade Acadêmica as políticas que serão implementadas no corrente ano a partir dos dados da avaliação de 2014. É preciso rever os processos de Planejamento e Avaliação Institucional a fim de alcançar boa participação de

servidores e discentes e assim obter um resultado satisfatório para contribuir com a realização das ações previstas/implantadas na proposta do PDI.

As fragilidades apontadas nos eixos 3, 4 e 5 poderão ser consideravelmente reduzidas ou até mesmo totalmente eliminadas com a:

- Criação de um Núcleo de Arte e Cultura que promovam atividades artísticas, culturais, sociais e eventos;
- Criação de um Núcleo de Comunicação para divulgação das atividades realizadas no campus;
- Promoção de condições para que as ofertas de curso extensão e realização de pesquisas possam ser realizadas;
- Planejamento de ampliação áreas de esporte, lazer, setor de saúde e psicologia, com o propósito de promover maior satisfação dos servidores e discentes;
- Instalação de refeitório/cantina;
- Desenvolvimento de projetos e ações de contribuição à conservação do meio ambiente e integração com responsabilidade social do campus;
- Integração e aperfeiçoamento da gestão pedagógica;
- Implementação de organograma;
- Melhorias nos serviços de internet;
- Melhorias na acústica e iluminação das salas de aula;
- Implementação de políticas de valorização pessoal e profissional do servidor;

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os componentes da CSAI – Cariacica agradecem aos servidores e discentes que participaram direta e indiretamente do processo de Autoavaliação Institucional 2014. Esta comissão compromete-se a promover em 2015 a ampla divulgação e discussão dos resultados pela comunidade acadêmica, visando apoiar ações que contribuam para melhorias à comunidade acadêmica e a sociedade entorno.

O presente documento traz a oportunidade de avaliar as ações desenvolvidas nos anos de funcionamento do campus e os dados aqui apresentados deverão servir de base para o devido planejamento das ações visando à melhoria do ambiente institucional.

Quanto ao tratamento dos dados, a CSAI/Cariacica considera que apenas uma medida de tendência central (no caso, média) apesar de ser importante, não é suficiente, pois dificulta a análise posterior.

Solicita-se a Gestão do campus que apresente Plano de Ações (que deverá ser anexado a este relatório e considerado para análise dos dados para o ano de 2015) que contemple todas ou algumas das sugestões apontadas pela CSAI neste documento.

A escola precisa se constituir como espaço social, cultural, institucional e ideológico libertador a partir da reflexão e discussão encaminhando uma transformação local não pelo controle, mas pela reflexão crítica apropriando-se da avaliação institucional articulada ao seu projeto político pedagógico tendo em vista a realidade e expectativas dos diferentes sujeitos atendidos envolvidos em suas ações.

Cariacica - ES, 27 de fevereiro de 2014.

Membros da CSAI:

Elvira Padua Lovatte
Jocélia Abreu Barcellos Vargas
Simone Coelho Aguiar
Mauro Sérgio Ramos Barbosa
Alisson Poletto Machado
Luiza de Paiva

Representantes docentes

Representantes técnicos administrativos

Representantes discentes

APÊNDICE C

A análise, o acompanhamento e a divulgação dos resultados de todo o processo da Autoavaliação Institucional do Ifes são realizadas de acordo com as Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior para os cursos superiores, que está em conformidade com a Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior – SINAES. Após tabulação a CPA/CSAI encaminha os resultados da Autoavaliação Institucional tabulados e solicita aos seus gestores, via memorando, um “RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA (RAPA)”. O retorno do Relatório as CSAI e a CPA visa, sobretudo, assegurar que as fragilidades detectadas receberão planejamentos/ações que possam solucioná-las e as potencialidades sustentadas . De posse dos resultados tabulados e do RAPA, são produzidos relatórios pelas Comissões Setoriais de Avaliação Institucional (CSAI) por campi e pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) Institucional. Posteriormente a CPA encaminha o relatório da Autoavaliação Institucional para o Inep e o socializa com a comunidade acadêmica. Os acompanhamentos dos RAPAs serão realizados comparando os resultados das avaliações de um dado ano com aqueles do ano imediatamente posterior. Dessa forma, se uma fragilidade apontada numa determinada avaliação volta a parecer no ano seguinte, evidencia-se que os planejamentos previstos nos RAPAs revelaram-se ineficazes, demandando a elaboração de novos planos. O balanço crítico de todo o processo permitirá tanto a CPA quanto o Ifes replanejar e/ou planejar ações futuras.

RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA - RAPA

Diretoria-Geral do *Campus* Cariacica

Período: de 2014 a 2015.

1) EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (relato avaliativo do PDI; síntese histórica dos resultados dos processos avaliativos internos e externos da IES e síntese histórica do planejamento de ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações).

Ações programadas na proposta de 2014	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
2014				
1-Divulgação dos resultados das avaliações institucionais.	A divulgação já é feita, mas, de acordo, com os dados obtidos, ela precisa ser intensificada.	Os servidores consideram que o relatório da autoavaliação institucional não é divulgado ou que talvez não apresente as análises, reflexões e resultados para serem utilizados no planejamento das ações.	.	Um núcleo de comunicação seria de extrema importância para auxiliar na divulgação do planejamento e avaliação institucional. Dessa forma, sugeriu-se a criação desse núcleo de Comunicação assim que possível, mas há falta de código de vagas nos cargos afins para implementação do núcleo.

2- Dar maior publicidade às ações institucionais implementadas no campus	A publicidade de algumas ações é feita utilizando o site institucional	A análise dos dados da avaliação institucional de 2014 evidenciou que muitos avaliadores, representantes da comunidade acadêmica, desconhecem os trabalhos que são desenvolvidos no campus.		
3 – Permitir que algum membro da CSAI participe de algumas das reuniões do conselho de gestão.		A comunidade acadêmica considera que a autoavaliação institucional não contribui para o planejamento das ações pedagógicas e administrativas da Instituição.		

1.1) Descreva como os resultados obtidos são incorporados no planejamento da gestão acadêmico administrativa:

1.2) Justificativas (se considerar necessário):

Apesar de ser dada ampla divulgação por e-mail e visitas em salas de aulas a representatividade das avaliações promovidas pelos discentes ainda está aquém do total de alunos matriculados no *campus*.

2) EIXO 2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
2014				
1- Melhorar a publicidade do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) entre os membros da comunidade interna do <i>campus</i> .		De acordo com os resultados obtidos na avaliação de 2014, é possível inferir que aproximadamente 30% servidores e discentes desconhecem o PDI.		
2 – Realizar cursos de capacitação para servidores e representantes discentes sobre políticas e desenvolvimento institucionais.		Muitos dos avaliadores ainda desconhecem a missão e o plano de desenvolvimento institucional e também ainda não entendem a responsabilidade social da instituição.		
3 - Criação de uma diretoria de pesquisa e extensão de forma a ampliar os	Criação da Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e	Os servidores consideram as atividades de extensão são insuficientes.		As coordenadorias deverão apresentar relatórios

projetos de pesquisa e extensão e ficar de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	Extensão.			parciais das atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas (em andamento) por servidores lotadas na coordenação.
4 - Criação de um Núcleo de Arte e Cultura que promovam atividades artísticas, culturais, sociais e eventos e ações referentes à diversidade, ao meio ambiente	Em fase de estudo. Será implementado até o final de 2015/1	Os servidores consideram que as ações referentes à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural do campus não são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).		

2.2) Descreva como os resultados obtidos são incorporados no planejamento da gestão acadêmico administrativa:

2.3) Justificativas (se considerar necessário):

3) EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
2014				
1- Criação de um setor (núcleo) de Comunicação Social para o campus.	Não há servidor disponível para implementação do núcleo. Infelizmente, , falta de códigos de vagas para contratação de servidores nos cargos afins.	A comunicação interna e externa não está acontecendo de forma satisfatória.		
2- Melhorar a articulação ensino, pesquisa e extensão, criando-se uma Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão.	Criação da Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão			
3 – Desenvolver políticas e ações de acompanhamento dos egressos.				
4 – Ampliar a atuação dos serviços de saúde no campus. Oferecendo também serviços de prevenção e melhoria da	- Promoção de palestra de prevenção de diversas doenças; - Vacinação contra gripe; - Em			Constata-se que precisam ser desenvolvidas políticas de valorização

<p>qualidade de vida para os servidores.</p>	<p>andamento estudo da possibilidade de implementação de uma academia;</p> <p>- Estudo da viabilidade de microfones nas salas de aula para preservar as cordas vocais dos professores.</p>			<p>dos servidores e mantidas as boas políticas oferecidas aos estudantes.</p>
<p>5 – Melhorar as políticas institucionais e ações acadêmicas e administrativas para apoio à realização de programas, projetos, atividades e ações de extensão.</p>		<p>Os servidores estão insatisfeitos (ou desconhecem) com as políticas institucionais para apoio a realização de pesquisa e extensão.</p>	<p>Os discentes consideraram que as políticas institucionais desenvolvidas, assim como a comunicação da instituição com a comunidade interna e externa como "boas".</p>	
<p>6 – Desenvolver e apresentar as Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: incentivo a publi-</p>				

cações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais; bolsa de pesquisa/iniciação científico-tecnológica; grupos de pesquisa e auxílio para participação em eventos.				
--	--	--	--	--

3.1) Descreva como os resultados obtidos são incorporados no planejamento da gestão acadêmico administrativa:

3.2) Justificativas (se considerar necessário):

4) EIXO 4 POLÍTICAS DE GESTÃO

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
2014				
Apresentar o Organograma Institucional e verificar juntamente com a comunidade acadêmica se ele atende as demandas de ensino, pesquisa e extensão e gestão do campus.	Já existe uma proposta de organograma construída pelo conselho superior. Ele precisa ser avaliado pelo colégio de dirigentes que deverá adequá-lo a realidade do campus.			
Apresentar melhorias para o sistema acadêmico.	O responsável pelo sistema acadêmico é a DTI. A empresa Qualidata Soluções em Informática é a desenvolvedora do Q-Acadêmico Web. Neste momento, encontra-se em fase de avaliação a versão 3.102.1400	Os docentes consideram insatisfatório o Registro acadêmico, considerando organização, informatização e agilidade no atendimento.		

	desta ferramenta.			
Implementar políticas de valorização pessoal profissional do servidor;	- Levantamento da necessidade de ofertas de MINTER e DINTER; - Estudo da implementação de academia; - Criação da diretoria de extensão para proporcionar a oferta de cursos de extensão;			A falta de recursos financeiros inviabiliza a implementação de diversas políticas.

4.1) Descreva como os resultados obtidos são incorporados no planejamento da gestão acadêmico administrativa:

4.2) Justificativas (se considerar necessário):

) EIXO 5 INFRAESTRUTURA FÍSICA

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
2014				
1 - Melhorias de serviço de Internet	<p>A Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI) já estuda a possibilidade de implantação de novas tecnologias.</p> <p>Sobre a rede wireless, sabe-se que o número de equipamentos existentes não cobre todos os pontos no interior do campus. Além disso, cada equipamento tem uma limitação de atender até 64 dispositivos ao mesmo tempo. Atualmente o campus conta com 12 equipamentos,</p>	<p>Lentidão e pontos cegos na rede de internet;</p>	<p>Tanto discentes quanto servidores apontaram inúmeras potencialidades referentes a este eixo.</p>	

<p>sendo 3 alocados na sedinha e 9 na sede maior. Existe um estudo para compra de mais 30 novos equipamentos, (valor unitário : aproximadament e R\$ 3000,00), porém ainda não há verba disponível. - Estuda-se a utilização de softwares livres que melhor se adaptam ao velox. Com isso gerar-se-ia uma economia com o pagamento de licenças de softwares. O link de internet é de 100 Mb, mas ainda apresenta oscilações e quedas esporádicas. O campus ainda conta com 2</p>			
--	--	--	--

	<p>serviços veloz de 10 MB cada.</p> <p>Também encontra-se em fase de estudo a contratação de links alternativos de qualidade. Mas, esta contratação precisa ser feita em lotes (vários campi) para reduzir custos.</p>			
2 – Melhorias na acústica e iluminação de sala de aula.	<p>Será providenciado a aquisição de telas de projeção, microfones para professores e caixas de som para sala de aulas maiores.</p>			
3- .Instalação de Refeitório/cantina considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, aces-	<p>Edital de licitação para contratação de empresa será lançado em abril de 2015.</p>			

sibilidade e conservação.				
4 – Melhorias no sistema de som do auditório	Edital de licitação para contratação de empresa será lançado em abril de 2015.			
5 – Criação de academia para a prática de atividade física. Essa é uma forma de proporcionar maior bem estar (qualidade de vida) aos servidores.	Estudo em andamento. Há possibilidade da abertura de uma academia até o final de 2015.			

5.1) Descreva como os resultados obtidos são incorporados no planejamento da gestão acadêmico administrativa:

Observações:

Representantes da CSAI – Cariacica juntamente com a Direção optaram por descrever apenas as ações programadas na proposta de 2014.

Juntamente com a Direção (reuniões ocorridas 20/02 e 02/03), os membros desta comissão construíram o RAPA. Foi informada a direção as maiores fragilidades e as ações sugeridas pela CSAI. A direção apresentou as possibilidades de realização das ações propostas.

Verificou-se que muitas fragilidades já são de conhecimento da direção e que inclusive, algumas das ações propostas para serem realizadas 2015 já estão sendo realizadas ou o levantamento da sua viabilidade já está bastante desenvolvido.

Infelizmente constatou-se que algumas das ações propostas não poderão ser implementadas por falta de recursos financeiro ou pessoal.

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Colatina

Caracterização da IES: Instituição Pública Federal

Estado: Espírito Santo

Município: Colatina

Endereço: Av. Arino Gomes Leal, 1700 – Bairro Santa Margarida, Colatina – ES 29700-558

1.1 CARACTERIZAÇÃO DE IES

O Instituto Federal do Espírito Santo - Ifes - foi oficializado em 23 de setembro de 1909, no governo de Nilo Peçanha, denominando-se Escola de Aprendizes Artífices do Espírito Santo. A Escola foi regulamentada pelo Decreto 9.070 de 25 de outubro de 1910, com o propósito de formar profissionais artesãos, voltados para o trabalho manual - um fator de efetivo valor social e econômico - com ensino para a vida.

Em 25 de fevereiro de 1942, foi transformado em Escola Técnica de Vitória e, em 11 de dezembro de 1942, foi inaugurado o prédio onde funciona até hoje.

Em 03 de setembro de 1965, passou a ser denominada Escola Técnica Federal do Estado do Espírito Santo, Etfes, baseada num modelo empresarial.

Em 13 de março de 1993, foi inaugurada a primeira Unidade de Ensino Descentralizada, localizada em Colatina, norte do estado.

1.2 DADOS SOCIOECONÔMICOS DA REGIÃO

Colatina é uma cidade de 1.439 quilômetros quadrados, com 121.674¹ mil habitantes, sendo 80% na área urbana e 20% na zona rural. Situada no Vale do Rio Doce, está a 135 quilômetros de Vitória, capital do Espírito Santo e por ela passa a estrada de ferro Vitória-Minas, a BR-259 e a ES-080 (Rodovia do Café).

¹

Percorrendo 50 quilômetros chega-se à BR-101, que corta o país de Norte a Sul. A BR-262, que entra para a região central brasileira, fica a 130 quilômetros. Essa posição privilegiada coloca Colatina numa posição estratégica para o escoamento de diversos produtos de vários pontos do país e para o exterior.

A topografia da cidade varia de ondulada para montanhosa, com altitudes entre 40 e 600 metros. O clima predominante é o quente úmido, típico do Vale do Rio Doce, com inverno seco. A temperatura média é de 28°C e a maior ocorrência de chuvas é registrada entre outubro e janeiro.

O maior produto agrícola de Colatina é o café conilon. Destaca-se também a fruticultura e a produção hortigranjeira. Além da força econômica da agricultura, o município tem ainda atuação marcante na indústria e comércio, que geram milhares de empregos. Há destaque para o pólo de confecções de roupas, que conta com mais de 500 empresas (97% micros e pequenas), que oferecem milhares de empregos diretos e indiretos. Colatina dita moda não só no Brasil, mas também em vários países. A indústria moveleira, com 150 empresas, caracterizada pela confecção artesanal de móveis, é conhecida nacionalmente. Completa este ciclo econômico, o comércio, que representa referência no Norte do Estado.

Colatina está incluída na área de abrangência da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), o que representa vantagens aos empreendedores que instalam ou já administram no município suas empresas .

Há também a facilidade do escoamento da produção, devido a facilidade da ligação com as principais vias federais rodoviárias, ferroviária e portuária. Possui também seu aeroporto, com uma pista de 1,3 mil metros de extensão, preparado para vôos noturnos.

1.3 COMPOSIÇÃO DA CPA

Ato de designação da CPA: Portaria nº 122, de 25 de abril de 2014.

Representantes do Segmento Docente	
TITULAR	
Sirana Palassi Fassina	
SUPLENTE	
Julimara Alves Devens	
Representantes do Segmento Técnico-Administrativo	
TITULAR	
Maria Camila Garozi	
SUPLENTE	
Poliana Brunetti Merlo	
Representantes do Segmento Discente	
TITULARES	
Nayara de Oliveira Camargo	

SUPLENTE
Malene Xavier Ferreira
Representante da Sociedade Civil Organizada

2 CONSIDERAÇÕES INICIAS

2.1 BREVE HISTÓRICO

O Ifes campus Colatina está localizado na cidade de Colatina, na região Noroeste do estado do Espírito Santo e possui um terreno de 52.000m² (cinquenta e dois mil metros quadrados) e 7.000m² (sete mil metros quadrados de área construída).

O campus foi inaugurado em 13 de março de 1993 como Unidade Descentralizada da Escola Técnica Federal do Espírito Santo – Uned Colatina. A Unidade foi criada pela Lei nº 8.670, de 30 de junho de 1993 e em 21 de novembro de 1992, foi publicado o aviso de Edital CRH n.º 05/92 do Concurso Público para Contratação de Pessoal. Inicialmente, o Campus contava com o Curso Técnico Integrado em Edificações e o Curso Técnico Integrado em Processamento de Dados com uma oferta de 252 vagas.

Em março de 1999, a Escola Técnica Federal do Espírito Santo passou a Centro Federal de Educação Tecnológica – CEFETES, o que provocou uma diversificação na oferta de cursos. Em 1999, o CEFETES se transformou em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Ifes.

O campus Colatina possui atualmente 991 alunos nos cursos presenciais e 973 nos cursos da modalidade à distância (EAD). Nos cursos superiores são 342 alunos, sendo: *89 de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo; 130 de Bacharelado em Sistemas de Informação; 90 de Tecnologia em Saneamento Ambiental e 33 de Tecnologia em Redes de Computadores*. E no ano de 2015 se iniciará o Bacharelado em Administração, previsto para iniciar em março de 2015.

Além disso, o campus possui 76 Técnicos Administrativos de Educação e 75 Docentes efetivos.

Os cursos oferecidos atualmente pelo campus e seus respectivos coordenadores são:

Presencial:

- Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio – Coordenadora Mirella Guedes Lima de Castro;
- Curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio – Karla Fadini Fiorot Bussular;
- Curso Técnico em Edificações – Karla Fadini Fiorot Bussular;

- Curso Técnico em Informática – Allan F. Forzza Amaral
- Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo – Agostinho de Vasconcellos Leite da Cunha;
- Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação – Jean Eduardo Glazar;
- Curso de Bacharelado em Administração – Thereza Christina Ferrari Paiva;
- Curso Superior em Tecnologia em Saneamento Ambiental – Julimara Alves Devens;
- Curso Superior em Tecnologia em Redes de Computadores – Antônio Jonas Pinotti;
- EJA – Técnico em Comércio - Coordenadora Mirella Guedes Lima de Castro;

Não-presencial:

- Curso Técnico em Informática – Allan F. Forzza Amaral;
- Pós Graduação em Gestão Pública – Izabel Maria Laeber
- Pós Graduação em Ensino Profissional Tecnológico – Ilalzina M. da C. Medeiros.

Atividades de Pesquisa e Extensão realizadas no campus em 2014:

O campus possui seis grupos de pesquisa certificados pelo CNPQ: Atelier de Investigações Qualitativas e Processos Sustentáveis e Transversais em Arquitetura e Urbanismo – ATUAR; Ambiente Construído; Grupos de Estudo em Informática Aplicada; Núcleo de Pesquisa em Meio Ambiente – NUPEMA; Educação Profissional; Pesquisas avançadas no uso de resíduos industriais na agricultura;

Programas de pesquisas com participação de alunos do campus Colatina:

- *Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – Pibic – 09 alunos;*
- *Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – Pibiti – 01 aluno;*

Principais atividades de Extensão que foram realizadas no campus em 2014:

- *Diagnóstico Científico do Rio Doce;*
- *A Casa e a Política Habitacional Sob Múltiplos Olhares;*
- *I Festival Curta no Quilombo – Produção temática Audiovisual História e Cultura Afro-brasileira;*
- *II Festival de Música;*
- *II Semana de Arte e Cultura;*

- *Projeto Proaluno: Aprenda a programar com Scratch, Python e o Robo Mindstorms;*
- *Curso de Pré-Incubação para Empreendedores;*
- *Curso de Programador Web;*
- *Cursos Pronatec de Auxiliar de Tesouraria, Auxiliar de Biblioteca, Auxiliar de Recursos Humanos e Programador de Web;*
- *Empresas Júnior: SANITEC;*
- *400 alunos concluíram os cursos de Agente Comunitário de Saúde, Auxiliar de*
- *Fiscalização Ambiental, Operador de Computador, Inglês Básico, Auxiliar Administrativo e Auxiliar de Secretaria Escolar no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC);*
- *Projeto de Extensão SiGIC – SIMULAÇÃO GEOPOLÍTICA DO IFES com envolvimento de alunos dos campi Colatina e Aracruz;*
- *Projeto INECOL/RENOVATECH - gestão de recurso tecnológico de doação aplicada na Incubadora Social;*
- *PROGRAMA CIÊNCIAS SEM FRONTEIRAS – aprovação de 2 alunas.*

No ano de 2014 a gestão do campus, em nível de Diretoria é composta por:

- Diretor Geral: Luiz Braz Galon;
- Diretora de Ensino: Divina Leila Soares Silva;
- Direção Administrativa: Joel Rogério;
- Diretor de Pesquisa, Pós Graduação e Extensão: Octávio Calliari Júnior.

2.2 OBJETIVO

(Padrão para os campi)

2.3 METODOLOGIA

(Padrão para os campi)

2.3.1 Cronograma de atividades e ações realizadas pela CPA ou CSAI

A Comissão Setorial de Avaliação Institucional do campus Colatina participou das reuniões promovidas pela CPA Institucional, buscando todas as orientações e contribuindo para a reformulação do

instrumento de avaliação para o ano de 2014. Internamente, a CSAI realizou reuniões para planejar a divulgação dos resultados da Avaliação de 2013 e também para delinear as ações de sensibilização para a Avaliação Institucional de 2014.

No dia 09 de outubro de 2014 a Comissão apresentou os resultados da avaliação institucional de 2013 para toda a Instituição, nos três turnos – matutino vespertino e noturno -, expondo as fragilidades apontadas na última avaliação, juntamente com as ações de melhoria efetuadas pela escola. Os resultados também foram colocados no Sistema Acadêmico por um período de 30 dias. Após esse seminário, fez-se valer da presença de todos e iniciou-se a comunicação a respeito da Avaliação Institucional de 2014, seu objetivo e importância. A Avaliação foi realizada de *13 a 07 de novembro de 2014*. A divulgação desta foi feita através de e-mails, cartazes expostos em murais, distribuição de marca-páginas para os servidores e reuniões de coordenadorias de curso.



Marca página impresso e distribuído entre os servidores durante a sensibilização.

Boa noite a todos,

Gostaria de lembrá-los que começou nessa semana a **Autoavaliação Institucional de 2014** do Ifes campus Colatina.

Essa avaliação é de grande importância para o crescimento e desenvolvimento da nossa escola e seu objetivo é o de melhorar continuamente a já reconhecida qualidade da nossa Instituição.

Pedimos então a todos os servidores que participem acessando o site **ifes.edu.br** ou pelo link **avaliação.ifes.edu.br**. O link também está disponível na página do Ponto Eletrônico.

A AutoAvaliação irá até o dia **31 de outubro de 2014** e a colaboração de todos é de suma importância para o planejamento da nossa escola.

Caso alguém não tenha conseguido acessar o questionário que nos comunique para devidas providências. (recomenda-se utilizar o navegador Google Chrome)

Contribuam para uma educação de qualidade!

Att,

CSAI Colatina

E-mail enviado a todos os servidores no período da avaliação.

O questionário aplicado aos servidores foi constituído de 60 questões. Nota-se pelos resultados aferidos que, de 151 servidores, 80 foram participantes na avaliação, sendo 39 técnicos administrativos e 41 docentes.

O questionário discente foi composto de um total de 58 questões. E observando o total de discentes, nota-se que houve um total de 223 participantes, sendo:

- Cursos de especialização / pós-graduação: 3
- Cursos de graduação / tecnólogo: 64
- Cursos Técnicos Integrado ao Ensino Médio: 156

De acordo com os dados acima, conclui-se que a participação dos servidores na avaliação institucional foi satisfatória, cerca de 52,98%. Já a participação dos discentes não foi satisfatória, cerca de 12%. O índice total de participação do *campus* Colatina foi considerado insatisfatório, cerca de 15%.

2.3.2 Instrumentos utilizados na Autoavaliação

Para operacionalizar a autoavaliação do Ifes, a CPA utilizou como instrumentos, formulários com abordagens quantitativa e qualitativa, disponibilizados *on line* para discentes (APÊNDICE A) e servidores (APÊNDICE B). Os avaliadores, ao iniciarem a autoavaliação, eram instruídos a considerar as seguintes orientações:

1. Atribuir conceitos de 1 a 5, em ordem crescente de excelência, a cada um dos indicadores de cada um dos cinco eixos: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura Física. Os cinco eixos contemplam as dez dimensões estabelecidas na Lei N° 10.861/2004 - Sinaes;
2. Considerar os critérios de análise dos respectivos indicadores dos eixos e a atribuição dos conceitos:

Cada indicador apresenta, predominantemente, um objeto de análise. Um conjunto de indicadores permite a análise do eixo em questão. Os indicadores “não aplicáveis” não serão computados no cálculo final do Conceito Institucional (CI);

CONCEITO	DESCRIÇÃO
1	Quando o indicador avaliado configura um conceito NÃO EXISTE(M)/ NÃO HÁ, NÃO ESTÃO RELACIONADAS.
2	Quando o indicador avaliado configura um conceito INSUFICIENTE.

3	Quando o indicador avaliado configura um conceito SUFICIENTE .
4	Quando o indicador avaliado configura um conceito MUITO BOM /MUITO BEM .
5	Quando o indicador avaliado configura um conceito EXCELENTE .
NS	Quando o participante da pesquisa NÃO SABE/NÃO SEI avaliar o indicador.

2.3.3 Análise dos dados

A análise, o acompanhamento e a divulgação dos resultados de todo o processo da autoavaliação institucional do Ifes são realizadas de acordo com as Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior (2004). Após tabulação a CPA/CSAI encaminha os resultados da autoavaliação tabulados e solicita aos seus gestores via memorando, num período de 30 (trinta) dias, um RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA – RAPA (APÊNDICE 3). O retorno destes relatórios pelos gestores às CSAI e a CPA visa, sobretudo, propiciar que as fragilidades detectadas que receberão planejamentos e ações que possam solucioná-las e, que as potencialidades serão sustentadas. De posse dos resultados tabulados e do RAPA, são produzidos relatórios pelas Comissões Setoriais de Avaliação Institucional (CSAI) por campi e pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) Institucional. Posteriormente a CPA encaminha o relatório da autoavaliação para o Inep e o socializa com a comunidade acadêmica. O acompanhamento do RAPA serão realizados comparando os resultados das avaliações de um dado ano com aqueles do ano imediatamente posterior. Dessa forma, se uma fragilidade apontada numa determinada avaliação volta a parecer numa seguinte, evidencia-se que os planejamentos previstos no RAPA revelaram-se ineficazes, demandando a elaboração de novos planos. O balanço crítico de todo o processo permitirá tanto a CPA quanto o Ifes replanejar e/ou planejar ações futuras.

O Ifes desenvolveu um sistema para aplicação e controle dos formulários da Autoavaliação Institucional sob a ótica discente e de servidores. Tanto o preenchimento dos formulários, quanto a tabulação dos dados, é realizada pelo sistema de forma rápida, simples e transparente.

O sistema desenvolvido pela DTI do Ifes possui uma base de dados onde armazena todas as informações inseridas pelos participantes da Autoavaliação Institucional. Tanto as questões de respostas objetivas quanto aquelas discursivas (observações), são armazenadas nesse banco, para posterior tabulação e análise.

Definido o cronograma de aplicação da Autoavaliação Institucional, o sistema foi disponibilizado *on line*, permitindo ampla participação dos discentes e servidores. Todo o acesso ao módulo dos participantes foi controlado por um *login* e uma *senha*, para assegurar que o resultado seja fiel à realidade da IES e livre de fraudes. Os dados de segurança ficam de posse apenas da CPA e da

equipe da DTI de apoio que monitora e auxilia a aplicação da avaliação.

Finalizada a coleta os dados foram tabulados, armazenados de forma eletrônica e disponibilizados a CPA e as CSAIs. O histórico das avaliações aplicadas possibilitará consultas e comparações futuras.

3 DESENVOLVIMENTO

A Avaliação Institucional ocorreu simultaneamente em todos os *campi* do Ifes, no período compreendido entre 13 de outubro a 07 de novembro. Os questionários foram aplicados via Intranet, acessando o link avaliacao.ifes.edu.br ou através do site ifes.edu.br. Foram utilizados diferentes questionários avaliativos, um para os servidores (docentes e técnico-administrativos) e outro destinado aos discentes.

RESULTADOS GERAIS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2014 POR DIMENSÕES

20. Servidores

	Nº QUESTÕES	
<i>EIXO 1 – PLANEJAMEN</i>		
<i>EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</i>	9	3,35
<i>EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS</i>	16	3,34
<i>EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO</i>	11	3,35
<i>EIXO 5 - INFRAESTRUTURA</i>	19	3,45
TOTAL DE QUESTÕES MÉDIA FINAL E CLASSIFICAÇÃO	60	3,33

21. Discentes

	Nº QUESTÕES	
EIXO 1 – PLANEJAMEN		
EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	9	3,72
EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	16	3,37
EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO	9	3,30
EIXO 5 - INFRAESTRUTURA	19	3,69
TOTAL DE QUESTÕES	58	3,54
MÉDIA FINAL E CLASSIFICAÇÃO	58	3,54

3.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Este eixo considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Autoavaliação) e um Relatório Institucional.

Resultado Servidores

E				
		SERVIDORES		MÉDIA
1	Métodos e instrument análise das ações insti			
2	O relatório de autoaval			
3	Evolução institucional (pedagógicas e administrativas) a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional	3,18	2,97	3,08
4	Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações pedagógicas da Instituição.	3,07	2,94	3,01
5	Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações administrativas da Instituição.	3,07	2,94	3,01
MÉDIA DO SEGMENTO		3,19	3,11	3,15

CLASSIFICAÇÃO: < 3,0 fragilidade > 4,0 potencialidade

O Eixo 1 alcançou uma média de **3,15** pontos, um resultado muito próximo da média considerada como **fragilidade** (< 3,0). Os itens que obtiveram as médias mais baixas são as que tratam da evolução institucional pedagógica e da contribuição dos resultados da autoavaliação para o planejamento das ações pedagógicas e administrativas da Instituição.

Resultado Discentes

		DISCENTES			MÉDIA
1	Métodos e instrument análise das ações insti				
2	O relatório de autoaval				
3	Evolução institucional (pedagógicas e administrativas) a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional	3,37	3,58	4,00	3,65
4	Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações pedagógicas da Instituição.	3,51	3,64	3,33	3,49
5	Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações administrativas da Instituição.	3,51	3,64	3,33	3,49
MÉDIA DO SEGMENTO		3,58	3,68	3,80	3,62

CLASSIFICAÇÃO: < 3,0 fragilidade > 4,0 potencialidade

Levando em conta a avaliação dos discentes em todas as modalidades de ensino, o Eixo 1 obteve uma média de **3,62** pontos, um resultado próximo do que pode ser considerado como **potencialidade (> 4,0)**. Ressalta-se que a pontuação média de classificação deste eixo foi bem similar quando considerados apenas os discentes do Curso de Graduação (3,68).

Média final do Eixo 01 – Planejamento e Avaliação Institucional

EIXO 1 – PL		MÉDIA EIXO
1	Métodos e instrument análise das ações insti	
2	O relatório de autoaval	
3	Evolução institucional (pedagógicas e administrativas) a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional	3,36
4	Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações pedagógicas da Instituição.	3,25
5	Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações administrativas da Instituição.	3,25
MÉDIA DO EIXO 1		3,39

CLASSIFICAÇÃO: < 3,0 fragilidade > 4,0 potencialidade

Percentual de “Não Sei” do Eixo 01 – Planejamento e Avaliação Institucional

PE						
INDICADORES				SERVIDORES		MÉDIA INDICADOR
	N. Méd					
1	11,54					
2	4,49					
3	8,97	10,94		15,38	14,63	12,48
4	12,18	12,50		23,08	12,20	14,09
5	12,18	14,08		23,08	12,20	15,38
Média Segmento	9,87	12,19		17,44	13,66	
Média Eixo	11,03			15,55		13,29

Quando ao número de participantes que responderam “Não sei” no Lixo 1, dentre os 223 discentes participantes, uma média de 11,03 alegaram não saber responder a uma ou mais questões desta dimensão, e entre os 80 servidores participantes, 15,55 tiveram a mesma alegação. As questões 4 e 5 são as que demonstraram maior desconhecimento por parte dos discentes e servidores.

OBSERVAÇÕES FEITAS PELOS PARTICIPANTES PARA ESTE EIXO:

A relação abaixo é uma compilação de alguns comentários e foram transcritos diretamente do questionário de avaliação:

- *O planejamento deveria ser mais efetivo e melhor divulgado.*
- *Ações mais integradas entre campi, unidades do instituto são isoladas.*
- *Penso que ainda há muito que melhorar, especialmente no que se refere a participação dos servidores.*
- *Conhecimento referente ao tema da avaliação insuficiente para uma análise consistente.*

3.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Este eixo contempla a dimensão 1 do SINAES (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional PDI) e a dimensão 3 (Responsabilidade Social da Instituição)

Resultado Servidores

		SERVIDORES		MÉDIA
1	As ações de gestão do ca Plano de Desenvolvimento			
2	As atividades de ensino Desenvolvimento Institucio			
4	As atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	3,50	3,20	3,35
5	As ações referentes à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	3,32	3,56	3,44
6	As ações do campus para o desenvolvimento econômico e social são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	3,06	3,22	3,14
7	As ações do campus para a inclusão social são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	3,13	3,25	3,19
8	As ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	3,35	3,68	3,52
	As atividades do campus voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas com a finalidade de internacionalização são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	3,35	3,73	3,54
MÉDIA DO SEGMENTO		3,32	3,39	3,35

CLASSIFICAÇÃO: < 3,0 fragilidade > 4,0 potencialidade

O Fixo 2 obteve uma avaliação regular dos servidores, que alcançou uma média de **3,35** pontos. Toda a dimensão que envolve o Desenvolvimento Institucional obteve notas regulares a satisfatórias. Excetuam-se as questões **6 e 7**, que tratam das ações para o desenvolvimento econômico, social e de inclusão social que foram realizadas de acordo com o PDI. Estas obtiveram médias muito próximas do que foi considerado como **fragilidade** (< 3,0).

Resultado Discentes

		DISCENTES			MÉDIA
1	As ações de gestão do c: Plano de Desenvolvement				
2	As atividades de ensin Desenvolvimento Instituc				
4	As atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	3,49	3,79	3,87	3,65
5	As ações referentes á diversidade, ao meio ambiente, á memória cultural, á produção artística e ao patrimônio cultural do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	3,66	3,79	4,00	3,82
6	As ações do campus para o desenvolvimento econômico e social são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	3,50	4,54	3,87	3,90
7	As ações do campus para a inclusão social são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	3,40	3,55	4,00	3,65
8	As ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	3,79	3,62	4,00	3,80
	As atividades do campus voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas com a finalidade de internacionalização são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	3,79	3,80	4,00	3,80
MÉDIA DO SEGMENTO		3,65	3,79	3,72	3,72

CLASSIFICAÇÃO: < 3,0 fragilidade > 4,0 potencialidade

Já a avaliação dos discentes obteve uma média de 3,72 pontos, um índice muito próximo do que foi considerado como **potencialidade** (> 4,0). Destacam-se as questões 5, 6, 8 e 9, que obtiveram médias **satisfatórias**.

Média final do Eixo 02 – Desenvolvimento Institucional

EI		MÉDIA EIXO
1	As ações de gestão do c: Plano de Desenvolvement	
2	As atividades de ensin Desenvolvimento Instituc	
4	As atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	3,50
5	As ações referentes á diversidade, ao meio ambiente, á memória cultural, á produção artística e ao patrimônio cultural do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	3,63
6	As ações do campus para o desenvolvimento econômico e social são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	3,52
7	As ações do campus para a inclusão social são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	3,42
8	As ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	3,66
	As atividades do campus voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas com a finalidade de internacionalização são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	3,67
MÉDIA DO EIXO		3,54

CLASSIFICAÇÃO: < 3,0 fragilidade > 4,0 potencialidade

Percentual de “Não Sei” do Eixo 02 – Desenvolvimento Institucional

I						
INDICADORES				SERVIDORES		MÉDIA INDICADOR
	N. M					
1	22.					
2	23.72	23.44		23.08	21.95	23.05
3	29.49	31.25		23.08	24.39	27.05
4	21.79	25.00		28.21	26.83	25.46
5	21.79	26.56		20.51	21.95	22.70
6	25.00	35.94		20.51	21.95	25.85
7	21.79	31.25		17.95	21.95	23.24
8	23.08	29.69		20.51	24.39	24.42
9	23.08	32.81		20.51	26.83	25.81
Média Segmento	23,58	29,69		21,94	23,85	
Média Eixo	26,63			22,89		24,76

Quando ao número de participantes que responderam “Não sei” no Eixo 2, dentre os 223 discentes participantes, uma média de 26.63 alegaram não saber responder a uma ou mais questões desta dimensão, e entre os 80 servidores participantes, 22,89 tiveram a mesma alegação. As questões 1, 3, 4, 6 E 9 são as que demonstraram maior desconhecimento por parte dos discentes e servidores.

OBSERVAÇÕES FEITAS PELOS PARTICIPANTES PARA ESTE EIXO:

A relação abaixo é uma compilação de alguns comentários e foram transcritos diretamente do questionário de avaliação:

- *Conhecimento referente ao assunto insuficiente para uma análise consistente.*
- *Penso que os programas precisam ter maior abrangência social*
- *Ações integradas entre campi diminuem custos e aumentam os resultados nos projetos da instituição.*

3.3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Este eixo abrange a dimensão 2 do SINAES (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), a 4 (Comunicação com a Sociedade) e a dimensão 9 (Políticas de Atendimento ao Discentes).

Resultado Servidores

		SERVIDORES		MÉDIA
1	Políticas de ensino e considerando a atualização pedagógica.			
2	Políticas de ensino e ação			
4	Políticas institucionais e ações acadêmico administrativas para atividades artísticas e culturais	3,80	3,84	3,82
5	Políticas institucionais e ações acadêmico administrativas para apoio à realização de programas, projetos, atividades e ações de extensão.	3,30	3,46	3,38
6	Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: incentivo a publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais; bolsa de pesquisa/iniciação científico-tecnológica; grupos de pesquisa e auxílio para participação em eventos	3,35	3,50	3,43
7	Articulação ensino, pesquisa e extensão	3,24	2,79	3,02
8	Comunicação da instituição com a comunidade externa.	2,60	2,55	2,68
9	Comunicação da instituição com a comunidade interna.	2,63	3,00	2,92
10	Programa de atendimento aos estudantes (apoio psicopedagógico, programas de acolhimento ao ingressante, programas de acessibilidade ou equivalente, nivelamento e/ou monitoria).	3,62	3,94	3,78
11	Programas de apoio à realização de eventos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas) e à produção discente (científica, tecnológica, cultural, técnica e artística).	3,64	3,69	3,67
12	Política e ações de acompanhamento dos egressos.	2,47	2,53	2,50
13	Políticas e ações que contemplem a inovação tecnológica e propriedade intelectual.	3,09	2,82	2,96
14	Disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasses aos discentes.	3,20	3,51	3,36
15	Atuação dos serviços de saúde no campus.	3,40	3,65	3,53
16	Atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE)	3,40	3,67	3,54
MÉDIA DO SEGMENTO		3,30	3,36	3,34

CLASSIFICAÇÃO: < 3,0 fragilidade > 4,0 potencialidade

O Eixo 3 obteve uma média de **3,34** na avaliação dos servidores, um resultado próximo do que foi considerado como **fragilidade** (< 3,0).

As questões **8, 9, 12 e 13**, que tratam, respectivamente, da comunicação da instituição com a comunidade externa e interna, das políticas e ações de acompanhamento dos egressos e das políticas que contemplem a inovação tecnológica e intelectual, foram os itens que apresentaram maior **fragilidade** do eixo.

Vale destacar também a questão **7**, que obteve uma média muito próxima do que foi considerado como uma fragilidade (< 3,0).

Por outro lado, destacam-se as questões **2 e 4**, que tratam das políticas de ensino voltadas para monitoria e políticas institucionais para atividades artísticas e culturais, que obtiveram médias **satisfatórias**.

Resultado Discentes

		DISCENTES			MÉDIA
1	Políticas de ensino e considerando a atualização pedagógica.				
2	Políticas de ensino e ações				
3	Políticas institucionais e ações acadêmico administrativas para a pesquisa ou iniciação científica e tecnológica.	3,22	3,72	3,50	3,48
4	Políticas institucionais e ações acadêmico administrativas para atividades artísticas e culturais.	3,85	3,83	3,50	3,73
5	Políticas institucionais e ações acadêmico administrativas para apoio à realização de programas, projetos, atividades e ações de extensão.	3,37	3,62	4,00	3,66
6	Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: incentivo a publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais; bolsa de pesquisa/iniciação científico-tecnológica; grupos de pesquisa e auxílio para participação em eventos.	3,34	3,42	3,50	3,42
7	Articulação ensino, pesquisa e extensão.	3,23	3,61	3,50	3,45
8	Comunicação da instituição com a comunidade externa.	3,20	2,95	3,50	3,22
9	Comunicação da instituição com a comunidade interna.	3,29	3,18	4,00	3,49
10	Programa de atendimento aos estudantes (apoio psicopedagógico, programas de acolhimento ao ingressante, programas de acessibilidade ou equivalente, nivelamento e/ou monitoria).	3,80	3,58	2,50	3,29
11	Programas de apoio à realização de eventos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas) e à produção discente (científica, tecnológica, cultural, técnica e artística).	3,59	3,62	2,00	3,07
12	Política e ações de acompanhamento dos egressos.	3,56	3,26	2,00	2,94
13	Políticas e ações que contemplem a inovação tecnológica e propriedade intelectual.	3,27	3,47	2,50	3,08
14	Disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse aos discentes.	3,37	3,67	2,50	3,18
15	Atuação dos serviços de saúde no campus.	3,39	3,51	3,00	3,30
16	Atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE).	3,40	3,50	3,00	3,30
MÉDIA DO SEGMENTO		3,47	3,53	3,13	3,37

CLASSIFICAÇÃO: < 3,0 fragilidade > 4,0 potencialidade

Levando em conta a avaliação dos discentes de todas as modalidades de ensino, o Fixo 3 obteve uma média de 3,37 pontos, um resultado próximo do que considerou-se como **fragilidade** (< 3,0).

As questões de 10 a 16 foram avaliadas como fragilidade para os estudantes de pós graduação, porém, vale ressaltar que esse curso é à distância, sendo que esses alunos não utilizam a estrutura física da escola.

Média final do Eixo 03 – Políticas Acadêmicas

		MÉDIA EIXO
1	Políticas de ensino e considerando a atualização pedagógico.	
2	Políticas de ensino e ações	
4	Políticas institucionais e ações acadêmico administrativas para atividades artísticas e culturais.	3,77
5	Políticas institucionais e ações acadêmico administrativas para apoio à realização de programas, projetos, atividades e ações de extensão.	3,52
6	Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: incentivo a publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais; bolsa de pesquisa/iniciação científico-tecnológica; grupos de pesquisa e auxílio para participação em eventos.	3,42
7	Articulação ensino, pesquisa e extensão.	3,23
8	Comunicação da instituição com a comunidade externa.	2,95
9	Comunicação da instituição com a comunidade interna.	3,20
10	Programa de atendimento aos estudantes (apoio psicopedagógico, programas de acolhimento ao ingressante, programas de acessibilidade ou equivalente, nivelamento e/ou monitoria).	3,54
11	Programas de apoio à realização de eventos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas) e à produção discente (científica, tecnológica, cultural, técnica e artística).	3,37
12	Política e ações de acompanhamento dos egressos.	2,72
13	Políticas e ações que contemplem a inovação tecnológica e propriedade intelectual.	3,02
14	Disponibilidade dos professores para o atendimento extracurricular aos discentes.	3,27
15	Atuação dos serviços de saúde no campus.	3,41
16	Atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE).	3,42
MÉDIA DO EIXO		3,35

CLASSIFICAÇÃO: < 3,0 fragilidade > 4,0 potencialidade

Percentual de “Não Sei” do Eixo 03 – Políticas Acadêmicas

PE						
INDICADORES				SERVIDORES		MÉDIA INDICADOR
	N. Méc					
1	11,54					
2	11,54					
3	11,54	33,33		17,95	7,32	17,54
4	8,97	33,33		10,26	7,32	14,97
5	16,03	33,33		15,38	14,63	19,84
6	14,10	33,33		20,51	12,20	20,04
7	15,38	33,33		12,82	7,32	17,21
8	12,82	33,33		10,26	7,32	15,93
9	8,33	33,33		10,26	4,88	14,20
10	8,97	33,33		12,82	12,20	16,83
11	8,33	33,33		15,38	14,63	17,92
12	21,15	33,33		12,82	21,95	22,31
13	20,51	33,33		17,95	19,51	22,83
14	5,77	33,33		35,90	4,88	19,97
15	8,33	33,33		10,26	9,76	15,42
16	10,26	33,33		10,26	12,20	16,51
Média Segmento	11,78	33,33		15,38	10,82	
Média Eixo	22,55			13,10		17,83

Quando ao número de participantes que responderam “Não sei” no Eixo 3, dentre os 223 discentes participantes, uma média de 22,55 alegaram não saber responder a uma ou mais questões desta dimensão, e entre os 80 servidores participantes, 13,10 tiveram a mesma alegação. As questões 5, 6, 12, 13 e 14 são as que demonstraram maior desconhecimento por parte dos discentes e servidores.

OBSERVAÇÕES FEITAS PELOS PARTICIPANTES PARA ESTE EIXO:

A relação abaixo é uma compilação de alguns comentários e foram transcritos diretamente do questionário de avaliação:

- *O Napne sofre com a falta de apoio da Reitoria.*
- *O serviço de saúde não atende o período noturno de forma integral.*
- *Os programas são ótimos, mas ainda há carencia de pessoal*

3.4 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Este eixo compreende a dimensão 5 do SINAES (Políticas de Pessoal), a 6 (Organização e Gestão da Instituição) e dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira).

Resultado Servidores

		SERVIDORES		MÉDIA
1	Política de formação e participação em eventos, fo			
2	Gestão institucional, consi			
3	Registro acadêmico, considerando organização, informatização e agilidade no atendimento.	3,45	3,03	3,24
4	Recursos financeiros atendem ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão.	3,30	3,15	3,23
5	Processo de avaliação de desempenho dos servidores	3,55	3,32	3,44
6	Atuação da Direção Geral, considerando suas atribuições.	3,72	3,50	3,61
7	Atuação da Direção de Ensino ou equivalente, considerando suas atribuições.	3,64	3,19	3,42
8	Atuação da Direção de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação ou equivalente(s), considerando suas atribuições.	3,30	3,09	3,20
9	Atuação da Direção Administrativa ou equivalente, considerando suas atribuições.	3,21	3,09	3,15
10	Atuação da Reitoria, considerando suas atribuições.	3,17	3,48	3,33
11	Organograma Institucional atende as demandas de ensino, pesquisa e extensão e gestão do campus.	3,14	3,53	3,34
MÉDIA DO SEGMENTO		3,41	3,29	3,35

CLASSIFICAÇÃO: < 3,0 fragilidade > 4,0 potencialidade

O Lixo 4 obteve uma média de **3,35** na avaliação dos servidores, um resultado próximo do que foi considerado como **fragilidade** (< 3,0).

As questões 8 e 9, referentes à atuação da direção de pesquisa, extensão e pós graduação e às atribuições da direção administrativa, respectivamente, obtiveram médias muito próximas do índice considerado como fragilidade (< 3,0).

Resultado Discente

		DISCENTES			MÉDIA
1	Política de formação e participação em eventos, fo				
2	Gestão institucional, consi				
3	Registro acadêmico, considerando organização, informatização e agilidade no atendimento.	3,23	3,29	3,00	3,17
4	Recursos financeiros atendem ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão.	3,22	3,12	3,50	3,26
5	Processo de avaliação de desempenho dos servidores	3,40	3,47	3,50	3,46
6	Atuação da Direção Geral, considerando suas atribuições.	3,13	3,44	3,50	3,36
7	Atuação da Direção de Ensino ou equivalente, considerando suas atribuições.	3,40	3,60	3,50	3,50
8	Atuação da Direção de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação ou equivalente(s), considerando suas atribuições.	3,34	3,11	3,50	3,32
9	Atuação da Direção Administrativa ou equivalente, considerando suas atribuições.	3,34	3,11	3,50	3,32
MÉDIA DO SEGMENTO		3,30	3,31	3,28	3,30

CLASSIFICAÇÃO: < 3,0 fragilidade > 4,0 potencialidade

Considerando os resultados discentes, sejam graduandos ou de todas as modalidades de ensino, o Flixo 4 obteve notas relativamente baixas na Avaliação Institucional, com média de **3,30** pontos, índice muito próximo do que foi considerado como **fragilidade** (< 3,0). Destacam-se as questões 1 e

3 deste eixo, que tratam da política de formação e capacitação dos servidores e do registro acadêmico.

Média final do Eixo 04 – Políticas de Gestão

		MÉDIA EIXO
1	Política de formação e participação em eventos, ações.	
2	Gestão institucional, considerando: participação	
3	Registro acadêmico, considerando organização, informatização e agilidade no atendimento.	3,21
4	Recursos financeiros atendendo ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão	3,25
5	Processo de avaliação de desempenho dos servidores	3,45
6	Avaliação da Direção Geral, considerando suas atribuições.	3,48
7	Avaliação da Direção de Ensino ou equivalente, considerando suas atribuições.	3,48
8	Avaliação da Direção de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação ou equivalentes(s), considerando suas atribuições.	3,26
9	Avaliação da Direção Administrativa ou equivalente, considerando suas atribuições	3,23
10	Avaliação da Reitoria, considerando suas atribuições.	3,33
11	Organograma Institucional atende as demandas de ensino, pesquisa e extensão e gestão no campus.	3,34
MÉDIA DO EIXO		3,32

CLASSIFICAÇÃO: < 3,0 fragilidade > 4,0 potencialidade

Percentual de “Não Sei” do Eixo 04 – Políticas de Gestão

INDICADORES	N. M			SERVIDORES		MÉDIA INDICADOR
1	27,					
2	10.26	33.33		15.38	7.32	16.57
3	19.87	33.33		20.51	14.63	22.09
4	20.51	33.33		15.38	4.88	18.53
5	17.31	33.33		15.38	7.32	18.34
6	28.21	33.33		17.95	7.32	21.70
7	26.92	33.33		15.38	9.76	21.35
8	32.05	33.33		15.38	14.63	23.85
9	32.05	33.33		25.64	19.51	27.63
10				23.08	19.51	21.30
11				25.64	21.95	23.80
Média Segmento	23,86	33,33		19,11	12,86	
Média Eixo	28,59			15,99		21,74

Quando ao número de participantes que responderam “Não sei” no Eixo 4, dentre os 223 discentes participantes, uma média de 28,59 alegaram não saber responder a uma ou mais questões desta dimensão, e entre os 80 servidores participantes, 15,99 tiveram a mesma alegação. As questões 1, 3, 8 e 23 são as que demonstraram maior desconhecimento por parte dos discentes e servidores.

OBSERVAÇÕES FEITAS PELOS PARTICIPANTES PARA ESTE EIXO:

A relação abaixo é uma compilação de alguns comentários e foram transcritos diretamente do questionário de avaliação:

- *Penso que houve muitas mudancas politico institucionais nos ultimos anos e o instituto ainda esta se estruturando a isso*
- *Deve haver um consenso para os diretores definirem o organograma mais adequado à todo instituto, padronizando a estrutura.*

3.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

Este eixo corresponde à dimensão 7 do SINAES (Infraestrutura Física).

Resultado Servidores

		SERVIDORES		MÉDIA
1	Instalações administrativas, acústica, ventilação, segurança			
2	Salas de aula, considerando segurança, acessibilidade e conservação			
3	Auditório, considerando segurança, acessibilidade e conservação			
4	Sala de professores, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação	3,87	3,41	3,64
5	Espços para atendimento aos estudantes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação	3,47	2,79	3,13
6	Espços para estudos dos discentes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação	3,58	3,39	3,49
7	Infraestrutura para a Comissão Setorial de Avaliação Institucional (CSAI).	3,23	2,89	3,06
8	Gabinetes / estações de trabalho para docentes em tempo integral, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	3,46	2,87	3,17
9	Instalações sanitárias, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	3,27	2,95	3,11
10	Infraestrutura física da biblioteca, considerando dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e condições para atendimento educacional.	3,58	3,33	3,46
11	Serviços e informatização da biblioteca, considerando: profissionais da área de biblioteconomia; acesso via internet (consulta e reserva); informatização do acervo; bancos de dados; empréstimo e horário de funcionamento	3,42	2,92	3,17
12	Plano de atualização do acervo da biblioteca, considerando a coerência com o PDI e alocação de recursos.	3,57	3,21	3,39
13	Salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente, considerando equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização do software, acessibilidade digital, acessibilidade física, condições ergonômicas, serviço de suporte e plano de atualização.	3,30	3,09	3,19
14	Recursos de tecnologia de informação e comunicação que atendem às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem que envolvam docentes, estudantes, técnicos administrativos e sociedade civil.	3,21	3,18	3,20
15	Infraestrutura física de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, considerando dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	3,45	3,26	3,36
16	Serviços e normas de segurança de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas.	3,59	3,20	3,40
17	Espaço de convivência e de alimentação, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	3,30	2,77	3,04
18	Condições dos ambientes poliesportivos, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	3,76	3,85	3,81
19	Condições dos Dormitórios/Alcobaças discente (exclusivamente dos campi agrícolas), considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	3,76	3,65	3,81
MÉDIA DO SEGMENTO		3,56	3,32	3,45

CLASSIFICAÇÃO: < 3,0 *fragilidade* > 4,0 *potencialidade*

De acordo com os resultados do Lixo 5 para servidores, a média obtida foi de **3,45** pontos, considerado como **satisfatório**.

Vale destacar as questões **5, 7, 8, 9, 11, 13 e 17**, que obtiveram notas muito próximas do que foi considerado como **fragilidade** (< 3,0), demonstrando as necessidades dos servidores.

Foram obtidas médias muito próximas da **potencialidade** nas questões **1, 18 e 19**. Esta última vale ressaltar, que este não é um espaço disponibilizado pela Instituição, ou seja, não há dormitórios no Ifes Colatina. Já as questões **2 e 3**, que tratam das salas de aula e do auditório, obtiveram médias acima do que foi considerado como **potencialidade**.

Resultado Discentes

		DISCENTES			MÉDIA
1	Instalações administrativas, acústica, ventilação, segurança.				
2	Salas de aula, considerando segurança, acessibilidade.				
3					
4	Sala de professores, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	4,17	4,04	4,00	4,07
5	Espaços para atendimento aos estudantes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	3,75	3,73	3,50	3,66
6	Espaços para estudos dos discentes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	3,88	3,76	4,00	3,88
7	Infraestrutura para a Comissão Setorial de Avaliação Institucional (CSAI).	3,71	3,71	4,00	3,81
8	Gabinetes / estações de trabalho para docentes em tempo integral, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	3,70	3,61	2,00	3,10
9	Instalações sanitárias, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	3,74	3,35	3,50	3,53
10	Infraestrutura física da biblioteca, considerando dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e condições para atendimento educacional.	3,96	3,75	3,50	3,74
11	Serviços e informatização da biblioteca, considerando profissionais da área de biblioteconomia; acesso via internet (consulta e reserva); informatização do acervo; bancos de dados; horário de funcionamento.	3,70	3,47	3,50	3,56
12	Plano de atualização do acervo da biblioteca, considerando a coerência com o PDI e alocação de recursos.	3,47	3,42	3,00	3,30
13	Salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente, considerando equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de software, acessibilidade digital, acessibilidade física, condições ergonômicas, serviço de suporte e plano de atualização.	3,65	3,71	4,00	3,79
14	Recursos de tecnologia de informação e comunicação que atendem às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem que envolvem docentes, estudantes, técnicos administrativos e sociedade civil.	3,71	3,73	3,50	3,65
15	Infraestrutura física de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, considerando dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	3,66	3,70	4,00	3,79
16	Serviços e normas de segurança de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas.	3,86	3,80	4,00	3,89
17	Espaço de convivência e de alimentação, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	3,00	3,18	3,00	3,06
18	Condições dos ambientes poliesportivos, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	3,78	3,70	3,00	3,49
19	Condições dos Dormitórios/Alojamentos discente (exclusivamente dos campi agrícolas), considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	3,78	3,76	3,00	3,51
MÉDIA DO SEGMENTO		3,78	3,70	3,58	3,69

Considerando os resultados discentes, a média obtida foi de **3,69** pontos, muito próximo do que foi considerado como **potencialidade** (> 4,0).

Vale destacar que as questões 8 e 17 obtiveram notas muito próximas do que foi considerado como **fragilidade** (< 3,0).

Média final do Eixo 04 – Políticas de Gestão

		MÉDIA EIXO
1	Instalações administrativas, acústica, ventilação segura.	
2	Salas de aula, considerando segurança, acessibilidade.	
	Auditoria, considerando	
4	Sala de professores, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	3,86
5	Espaços para atendimento aos estudantes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	3,40
6	Espaços para estudos dos discentes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	3,68
7	Infraestrutura para a Comissão Setorial de Avaliação Institucional (CSAI).	3,43
8	Gabinetes / estações de trabalho para docentes em tempo integral, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	3,13
9	Instalações sanitárias, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	3,32
10	Infraestrutura física da biblioteca, considerando dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e condições para atendimento educacional.	3,60
11	Serviços e informatização da biblioteca, considerando: profissionais da área de biblioteconomia; acesso via internet (consulta e reserva); informatização do acervo; bancos de dados; empréstimo e horário de funcionamento.	3,36
12	Plano de atualização do acervo da biblioteca, considerando a coerência com o PDI e a criação de recursos.	3,34
13	Salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente, considerando equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de software, acessibilidade digital, acessibilidade física, condições orgonômicas, serviço de suporte e plano de atualização.	3,49
14	Recursos de tecnologia de informação e comunicação que atendem às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem que envolvem docentes, estudantes, técnicos administrativos e sociedade civil.	3,42
15	Infraestrutura física de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, considerando dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	3,57
16	Serviços e normas de segurança de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas.	3,64
17	Espaço de convivência e de alimentação, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	3,05
18	Condições dos ambientes poliesportivos, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	3,65
19	Condições dos Dormitórios/Alojamentos discente (exclusivamente nos campi agrícolas), considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	3,86
MÉDIA DO EIXO		3,57

Percentual de “Não Sei” do Eixo 05 – Infraestrutura

P						
INDICADORES				SERVIDORES		MÉDIA INDICADOR
	N. Mé					
1	8.97					
3	10.80	33.33		15.38	4.88	16.12
4	34.62	66.67		20.51	4.88	31.67
5	11.54	33.33		17.95	4.88	16.93
6	12.82	33.33		20.51	7.32	18.50
7	50.64	66.67		43.59	53.66	53.64
8	37.82	66.67		28.21	7.32	35.01
9	9.62	33.33		15.38	4.88	15.80
10	8.97	33.33		15.38	4.88	15.64
11	8.62	33.33		15.38	7.32	16.41
12	19.87	66.67		23.08	19.51	32.28
13	16.67	33.33		15.38	9.76	18.79
14	22.44	33.33		15.38	4.88	19.01
15	12.82	33.33		15.38	4.88	16.60
16	16.67	33.33		25.64	14.63	22.57
17	10.80	33.33		15.38	4.88	16.12
18	10.90	33.33		15.38	4.88	16.12
19	10.90	33.33		15.38	4.88	16.12
Média Segmento	17,14	40,35		19,16	9,37	
Média Eixo	28,74			14,27		21,51

Quando ao número de participantes que responderam “Não sei” no Lixo 4, dentre os 223 discentes participantes, uma média de 28.74 alegaram não saber responder a uma ou mais questões desta dimensão, e entre os 80 servidores participantes, 14,27 tiveram a mesma alegação. As questões 4, 7, 8, 12 e 16 são as que demonstraram maior desconhecimento por parte dos discentes e servidores.

OBSERVAÇÕES FEITAS PELOS PARTICIPANTES PARA ESTE EIXO:

A relação abaixo é uma compilação de alguns comentários e foram transcritos diretamente do questionário de avaliação:

- *Em relação aos sistemas de informação, a Biblioteca é o setor mais antiquado. Os servidores tem uma resistência enorme à mudança.*
- *A limpeza do campus Colatina é admirável e está de parabéns!*
- *Ainda há necessidade de pensar a escola enquanto espaço de vivência do discente e criar mais condições para isso.*

3.5.3 Relatório de Ações, Resultados e Planejamento da Gestão Acadêmico Administrativa – RAPA (APÊNDICE C)

RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA - RAPA

Diretoria: Diretoria Geral

Campus: Colatina

Período: _____ / _____ / _____ a _____ / _____ / _____

1) EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (relato avaliativo do PDI; síntese histórica dos resultados dos processos avaliativos internos e externos da IES e síntese histórica do planejamento de ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações).

Ações programadas na proposta (Ações programadas na proposta de 2013)	Ações realizadas (no ano de 2014)	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Conscientizar comunidade escolar com relação às avaliações.	<p>Apresentação dos resultados da avaliação para todos os segmentos da comunidade escolar.</p> <p>Mobilização e sensibilização da comunidade através de emails, cartazes e sistema audiovisual quanto à importância das avaliações institucionais.</p>	<p>Falta de orçamento para campanhas internas de conscientização quanto à importância das avaliações.</p> <p>Dimensão territorial do campus considerando que o atendimento escolar pode ser presencial e a distância.</p>	<p>Melhorias nos resultados da avaliação de 2013/2014.</p>	
Conscientização dos setores quanto ao seu papel dentro do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Planejamento Estratégico.	<p>Reunião geral com todos os servidores para discutir o assunto.</p> <p>Reuniões setoriais de avaliação do</p>	<p>Integração e comunicação entre os setores.</p> <p>Falta de um fluxograma.</p>	<p>Melhoria do clima institucional.</p> <p>Melhoria na integração dos servidores com a instituição.</p>	<p>A reformulação do Plano de Desenvolvimento Institucional e a construção coletiva do Planejamento Estratégico trouxeram uma visão da realidade</p>

	desenvolvimento das ações de cada setor.			vivenciada no campus.
	Reuniões para integração entre os setores.			

1.1) Descreva como os resultados obtidos são incorporados na planejamento da gestão acadêmico administrativa:

Diante dos resultados apresentados a gestão tem tentado potencializar a comunicação e a integração entre os setores e organizar um fluxograma para trazer mais clareza e transparência às ações acadêmico-administrativas.

1.2) Justificativas (se considerar necessário):

2) EIXO 2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Fortalecimento do NAPNE – Núcleo de Apoio aos Portadores de Necessidades Específicas.	Destinação de um espaço físico específico. Formação de uma equipe multidisciplinar. Apoio aos membros do NAPNE para participação em momentos de formação.	Falta de profissionais habilitados para fazer acompanhamento aos casos de portadores de necessidades específicas existentes na escola. Resistência às ações inclusivas.	Sensibilidade por parte dos profissionais que atuam no NAPNE. Acompanhamento multidisciplinar aos portadores de necessidades específicas.	
Planejamento de mesa redonda para discutir as questões da diversidade.	Realização de mesa redonda para discutir as questões da diversidade.	Os currículos ainda são fragmentados, precisando de transversalidade.	Sensibilização da comunidade quanto reflexões acerca da diversidade. Valorização do capital intelectual institucional.	Outras atividades pedagógicas foram realizadas ligadas à diversidade: construção da réplica de um Quilombo e criação de um curta-metragem com a temática História e Cultura

				Afrobrasileira.
Estudo da infraestrutura para o recebimento de pessoas portadoras de necessidades específicas.	Elaboração de projeto de revitalização da escola para atender as especificidades dos portadores de necessidades.	Burocracia na liberação. Habite-se.	Avanços na tramitação dos processos referentes à infraestrutura para o recebimento de pessoas portadoras de necessidades específicas.	

2.2) Descreva como os resultados obtidos são incorporados na planejamento da gestão acadêmico administrativa:

Diante dos resultados apresentados a gestão tem mobilizado esforços quanto aos princípios legais e aos aspectos pedagógicos do atendimento aos portadores de necessidades específicas.

2.3) Justificativas (se considerar necessário):

3) EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Reorganização da Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão.	Articulação das Diretorias. Realização de oficinas de execução de projetos. Intensificação do apoio à participação em eventos por discentes e servidores. Mudança física e maior visibilidade da Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão no campus.	Falta de destinação orçamentária específica para ações de pesquisa e extensão. Extensão do espaço físico para desenvolvimento de atividades relacionadas a pesquisa e extensão.	Maior aproximação da Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão com a comunidade. Aumento do número de ações voltadas para articulação entre ensino, pesquisa e extensão.	

3.1) Descreva como os resultados obtidos são incorporados na planejamento da gestão acadêmico

administrativa:

Diante dos resultados apresentados a gestão tem investido em ações voltadas para o incentivo e desenvolvimento de atividades voltadas para a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

3.2) Justificativas (se considerar necessário):

4) EIXO 4 POLÍTICAS DE GESTÃO

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Aproximação das Direções do campus junto à comunidade interna.	Realização de reuniões com a comunidade para maior envolvimento nas decisões institucionais.	Dificuldade na organização dos momentos coletivos devido à dinâmica institucional calendário acadêmico.	Maior integração dos servidores junto às Direções e a possibilidade de decisões mais democráticas.	
Melhorias na política de capacitação e qualidade de vida dos servidores.	Realização de campanhas voltadas para a saúde do servidor. Investimento em capacitação continuada dos servidores.	Falta de destinação orçamentária específica para as campanhas voltadas para a melhoria da qualidade de vida dos servidores. Falta de um plano de capacitação institucional.	Sensibilização dos servidores da importância da medicina preventiva. Qualificação dos servidores para o desenvolvimento de seus trabalhos na institucional.	

4.1) Descreva como os resultados obtidos são incorporados na planejamento da gestão acadêmico administrativa:

Diante dos resultados apresentados a gestão tem investido em ações voltadas à aproximação das Direções do campus junto à comunidade interna, à melhoria na política de capacitação e à qualidade de vida dos servidores.

4.2) Justificativas (se considerar necessário):

5) EIXO 5 INFRAESTRUTURA FÍSICA

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Adequações estruturais às normas de acessibilidade, pânico e incêndio.	Contratação do projeto para atendimento	A empresa contratada não cumpriu com os prazos de entrega	Melhoria na segurança e conforto dos usuários da	

	às normas de acessibilidade, pânico e incêndio.	do projeto.	estrutura do campus.	
Estudo da ampliação dos espaços educacionais.	Nomeação de um Arquiteto para desenvolver projetos de ampliação dos espaços educacionais, bem como outras demandas. Reuniões preliminares do Arquiteto com os demandantes de ampliação e construção de novos espaços educacionais.	A realização da ampliação dos espaços depende da concretização das adequações estruturais às normas de acessibilidade, pânico e incêndio para a liberação do Habite-se.	Avanços na tramitação dos processos referentes à melhoria e ampliação dos espaços educacionais.	Quanto ao acervo da Biblioteca, a Instituição possui um plano anual de atualização.

5.1) Descreva como os resultados obtidos são incorporados na planejamento da gestão acadêmico administrativa:

Diante dos resultados apresentados a gestão tem investido em ações voltadas a adequações estruturais às normas de acessibilidade, pânico e incêndio e ao estudo da ampliação dos espaços educacionais.

5.2) Justificativas (se considerar necessário):

4 SUGESTÕES PARA A GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

As informações da avaliação institucional de 2014 servirão de base para um melhor planejamento institucional. A adesão a esta avaliação foi maior entre os docentes do que entre os técnicos administrativos. A divulgação das próximas avaliações deverá levar em consideração esta questão.

De forma geral, a maior parte dos Eixos foi considerada regular para servidores e discentes.

Os itens melhores avaliados dizem respeito à infra-estrutura do campus.

Os itens piores avaliados pelos **servidores** foram referentes a: planejamento e avaliação institucional, contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações pedagógicas da Instituição, ações no campus para o desenvolvimento econômico e social

realizados de acordo com PDI, comunicação da instituição com a comunidade externa e interna, política e ações de acompanhamento dos egressos e que contemplem a inovação tecnológica e a propriedade intelectual, atuação da Direção de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação, atuação da Direção Administrativa, espaços para atendimento aos estudantes, infraestrutura para a Comissão Setorial de Avaliação Institucional (CSAI), gabinetes / estações de trabalho para docentes em tempo integral, instalações sanitárias, e salas de apoio de informática ou infraestrutura.

Os itens piores avaliados pelos **discentes** dizem respeito a: comunicação da instituição com a comunidade externa, política de formação e capacitação dos servidores, registro acadêmico, gabinetes/estações de trabalho para docentes em tempo integral e espaço de convivência e de alimentação.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se que as notas atribuídas foram, em sua maioria, 3 (Regular), o que se traduz uma necessidade de maior atenção por parte do campus.

A participação dos alunos foi abaixo do esperado, quadro este que deverá ser revertido com planejamento/divulgação da Avaliação Institucional de 2015.

A comissão pretende divulgar os resultados e acompanhar as mudanças realizadas ao longo do ano de 2015.

Colatina ES, 20 de fevereiro de 2014.

Presidente da CSAI

Sirana Palassi Fassina

Membros da CSAI

Julimara Alves Devens

Poliana Brunetti Merlo Maria Camila Garozi

Nayara de Oliveira Camargo

Malene Xavier Ferreira

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1 NOME

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Ifes – Campus Guarapari.

1.2 CARACTERIZAÇÃO DE IES – Campus Guarapari

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) – Campus Guarapari é uma instituição pública federal, publicada no Diário Oficial da União, em oito de dezembro de 2010, Portaria Nº 1.366, de 06 de dezembro de 2010. A sede do campus está localizada na rua Estrada da Tartaruga, s/n, Bairro Muquiçaba, Guarapari – ES, CEP: 29215-090, cidade de Guarapari, estado do Espírito Santo.

1.3 DADOS SOCIOECONÔMICOS DA REGIÃO

O município de Guarapari está situado na região metropolitana de Vitória, que compreende, além do município de Vitória, os municípios de Vila Velha, Cariacica e Viana. Além das potencialidades elencadas pelo Governo Estadual, o município de Guarapari destaca-se como um pólo com forte desenvolvimento do setor de prestação de serviços, frutos de sua vocação turística.

Considerando essa perspectiva de desenvolvimento econômico que o estado do Espírito Santo, de modo especial o município de Guarapari, está alcançando nos últimos anos, e a conseqüente ampliação da demanda por profissionais qualificados, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – IFES, *Campus Guarapari*, tem por objetivo atender essa demanda, ofertando gratuitamente formação profissional de qualidade nos diversos níveis solicitados, desde o ensino Técnico, passando pela Graduação, até os cursos de Pós Graduação.

Hoje é possível afirmar que as transformações no cenário econômico mundial e brasileiro chegaram também ao estado do Espírito Santo, onde as perspectivas de crescimento são reais e animadoras. Esse crescimento, especialmente, nas áreas de Petróleo e Gás, Siderurgia e Celulose, está gerando uma demanda imediata por profissionais capacitados e altamente qualificados. A expectativa de investimentos no estado do Espírito Santo, segundo dados da SETADES – Secretaria de Estado do

Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social, é da ordem de US\$ 31 bilhões, entre os anos de 2010 e 2014. Ainda segundo informações da SETADES, as regiões da Grande Vitória e Sul, recebem juntas, a maior parte dos investimentos, conforme apresentado na Tabela 01, que segue:

Tabela 01: Distribuição da previsão de investimentos por região do estado.

Região	2010	2011	2012	2013	2014	Valor Total (US\$ Milhões)	%
Grande Vitória	832	1.733	2.120	1.980	400	7.065	23
Norte	2.548	2.634	2.060	1.764	160	9.166	29
Sul	1.890	4.145	4.413	4.138	250	14.836	48
Total	5.270	8.512	8.593	7.882	810	31.067	100
%	17	27	27	26	3	100	-

Fonte: SETADES – Secretaria de Estado do Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social (2010).

1.2 COMPOSIÇÃO DA CPA

Ato de designação da CPA: Portaria nº 110, de 18 de Junho de 2013/DG.

Representantes do Segmento Docente
TITULAR
Andrea Maria de Quadros
SUPLENTE
Wagner Garcia Fernandes
Representantes do Segmento Técnico-Administrativo
TITULAR
Bruno Azeredo Passigatti
SUPLENTE
Josana Abreu de Souza
Representantes do Segmento Discente
TITULARES
Patrick da Silva Barbosa
SUPLENTES
Fernanda de Carvalho Tavares

2 CONSIDERAÇÕES INICIAS

2.1 BREVE HISTÓRICO

O *Campus* Guarapari iniciou suas atividades em 19 de abril de 2010, com uma aula inaugural ministrada pelo então Governador do Estado, Paulo Hartung, para os 84 alunos das duas turmas do Curso Técnico em Administração. A inauguração oficial do *Campus* Guarapari ocorreu em 25 de maio de 2010, com as presenças do Governador do Estado do Espírito Santo Paulo César Hartung Gomes, o Ministro de Estado da Educação Fernando Haddad, o Prefeito de Guarapari Edson Figueiredo Magalhães, o Secretário de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação Eliezer Moreira Pacheco, o Reitor do IFES Dênio Rebello Arantes, o Diretor Geral do Campus Guarapari Ronaldo Neves Cruz e a comunidade acadêmica.

Novo processo seletivo foi realizado em junho, sendo ofertadas duas turmas do Curso Técnico Concomitante/Subsequente em Administração, com 76 vagas no total, e duas turmas Curso Técnico Concomitante/Subsequente de Eletromecânica, com 80 vagas no total, o Semestre Letivo iniciou-se em 16 de agosto.

Em setembro teve início, também, o Pré-IFES, projeto realizado em parceria IFES/SEDU/CSU, cujo objetivo foi oportunizar aos alunos da rede pública Estadual reforçar as competências e habilidades necessárias para participar com êxito do nosso processo seletivo, envolvendo em torno de 400 alunos. Também em parceria com a Prefeitura Municipal de Guarapari foi ofertado ainda Cursos de Capacitação para, aproximadamente, 180 servidores da Prefeitura.

Foram realizados em novembro dois eventos acadêmicos pelas turmas do 1º período do Curso Técnico Concomitante/Subsequente em Administração com os seguintes temas “o Intraempreendedor como agente de mudança” e “ Empreendedorismo sustentável”, envolvendo a participação de aproximadamente 350 pessoas.

A autorização de funcionamento do Campus Guarapari foi publicada no Diário Oficial da União em oito de dezembro de 2010, referência Portaria Nº 1.366, de 06 de dezembro de 2010, Gabinete do Ministro da Educação. Para encerrar o ano letivo, foi oportunizado a comunidade acadêmica do Campus Guarapari uma apresentação da Orquestra “Pop Jazz”.

Em 2011 teve início a primeira turma de Pós-Graduação do *Campus* Guarapari, em Gestão

Estratégica de Negócios. Em 2013 ocorreu o encerramento dessa primeira turma de Pós-Graduação, com a apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso, dos quais dois foram publicados nos eventos SEGET 2012 e EGEPE 2014. Em 2013 teve início a segunda turma de Pós-Graduação e já está prevista para 2014 o início da terceira turma. Em 2013 teve início, também, o Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica, com oferta de 32 vagas.

Ainda no ano de 2013, o Campus Guarapari começou a ofertar o Curso Técnico em Administração, na modalidade a Distância, com oferta inicial de 250 vagas. Em 2014 teve início a primeira turma de Graduação em Administração, com oferta de 42 vagas. Importante ressaltar que o Curso de Graduação em Administração que será ofertado pelo Campus Guarapari será o segundo no Estado ofertado gratuitamente.

Atualmente o *Campus* Guarapari oferta os cursos:

- Cursos Técnicos em Administração, Eletromecânica e Eletrotécnica, na modalidade Integrado ao Ensino Médio; - Cursos Técnicos em Administração e Eletrotécnica, na modalidade Concomitante; - Curso Técnico em Administração, na modalidade Concomitante à Distância; - Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Estratégica de Negócios; - Curso Superior em Administração, iniciado em Março de 2014.

Com relação à Pesquisa e Extensão, o Campus Guarapari vem desenvolvendo um excelente trabalho desde o início de suas atividades, mesmo sem os recursos materiais adequados. Dentre os Projetos e Programas de Extensão de maior impacto desenvolvidos pelo *Campus* estão, o Programa Mulheres Mil, o PRONATEC, o Curso de Idiomas.

Na área de Pesquisa, desde 2012 o Campus Guarapari tem apresentado inúmeros Projetos aos órgãos estaduais e nacionais de fomento à Pesquisa, por meio do empenho de alunos e professores. Nos três últimos anos tivemos uma média de 10 a 15 alunos desenvolvendo pesquisas aprovadas nos Editais de PIBIC, PIBIT (IFES, PICJr (FAPES), entre outros.

Neste ano de 2014 a gestão do campus, em nível de Diretoria é composta por:

22. Diretor Geral: Professor Ronaldo Neves Cruz;
23. Diretora de Ensino: Professora MSc. Simone de Souza;
24. Diretor de Administração: Professor MSc. Marcelo Tedoldi Machado;
25. Diretora de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão: Professora Dr^a Fabíola C. O. Martins.

Os coordenadores de cursos atuantes em 2013 são:

- Curso Técnico em Eletromecânica (integrado e concomitante): Professor Mestre Marcílio Falleiros;
- Curso Técnico em Administração (integrado e concomitante): Prof.^a Mestre Carla Regina de Sousa

2.2 OBJETIVO

Contribuir para o acompanhamento das atividades de gestão, ensino, pesquisa e extensão, garantindo espaço à crítica e ao contraditório, oferecendo subsídios para a tomada de decisões, o redirecionamento das ações, a otimização dos processos e a excelência dos resultados, além de incentivar a formação de uma cultura avaliativa.

2.3 METODOLOGIA

- Construção do cronograma relativo ao ciclo de atividades da CPA e CSAI;
- Divulgação dos resultados do ano anterior, Reuniões CSAI e CPA;
- Reformulação dos instrumentos elaborado em conformidade com o “Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de Credenciamento, Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica, na modalidade presencial/2014” e com a “Nota Técnica Nº 14 /2014 –CGACGIES/DAES/INEP/MEC”;
- Sensibilização;
- Aplicação da avaliação;
- Análise dos resultados;
- Envio dos resultados e pedido de relatório à gestão;
- Redação do relatório da Autoavaliação Institucional para o Inep/MEC.

2.3.1 Cronograma de atividades e ações realizadas pela CPA ou CSAI

Na reunião do dia 8 de agosto de 2014, promovida pela CPA, ficou acordado que a data da Autoavaliação Institucional do IFES ocorreria do dia 13 ao dia 31 de outubro, em todos os campi.

Para tanto, cartazes foram confeccionados e colados em todas as áreas comuns do Campus Guarapari para efeitos de divulgação, antes do início da coleta. Também foi feito um trabalho primoroso da comunicação do Ifes que disponibilizou na *home* da página do Instituto um caminho de acesso a Autoavaliação e também na intranet. Reuniões foram efetuadas nas coordenadorias dos cursos para que se obtivesse a adesão dos servidores e o compartilhamento da comunicação aos discentes do período e da importância da participação das pessoas no processo. As ações de divulgação tiveram o apoio das diretorias e das coordenadorias tendo transcorrido tranquilamente sem maiores transtornos.

Durante o período de autoavaliação institucional, os alunos dos cursos técnicos foram alocados nos laboratórios de informática e os professores auxiliaram no preenchimento do questionário online. Alguns preferiram preencher em casa, bem como foram relatados casos de dificuldades em utilizar o navegador “Internet Explorer”, sendo que o “Mozilla” teve melhor resposta ao preenchimento, pois o sistema não chegava a completar os cinco eixos de avaliação.

2.3.2 Instrumentos utilizados na autoavaliação

Para operacionalizar a autoavaliação do Ifes, a CPA utilizou como instrumentos, formulários com abordagens quantitativa e qualitativa, disponibilizados *on line* para discentes (APÊNDICE A) e servidores (APÊNDICE B). Os avaliadores, ao iniciarem a autoavaliação, eram instruídos a considerar as seguintes orientações:

1. Atribuir conceitos de 1 a 5, em ordem crescente de excelência, a cada um dos indicadores de cada um dos cinco eixos: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura Física. Os cinco eixos contemplam as dez dimensões estabelecidas na Lei N° 10.861/2004 - Sinaes;
2. Considerar os critérios de análise dos respectivos indicadores dos eixos e a atribuição dos conceitos: Cada indicador apresenta, predominantemente, um objeto de análise. Um conjunto de indicadores permite a análise do eixo em questão. Os indicadores “não aplicáveis” não serão computados no cálculo final do Conceito Institucional (CI);

CONCEITO	DESCRIÇÃO
1	Quando o indicador avaliado configura um conceito NÃO EXISTE(M)/ NÃO HÁ, NÃO ESTÃO RELACIONADAS.

2	Quando o indicador avaliado configura um conceito INSUFICIENTE .
3	Quando o indicador avaliado configura um conceito SUFICIENTE .
4	Quando o indicador avaliado configura um conceito MUITO BOM /MUITO BEM .
5	Quando o indicador avaliado configura um conceito EXCELENTE .
NS	Quando o participante NÃO SABE/NÃO SEI avaliar o indicador.

2.3.3 Análise dos dados

A análise, o acompanhamento e a divulgação dos resultados de todo o processo da autoavaliação institucional do Ifes são realizadas de acordo com as Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior (2004). Após tabulação a CPA/CSAI encaminha os resultados da autoavaliação tabulados e solicita aos seus gestores via memorando, num período de 30 (trinta) dias, um “RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICA ADMINISTRATIVA – RAPA” (APÊNDICE 3). O retorno destes relatórios pelos gestores às CSAI e a CPA visa, sobretudo, propiciar que as fragilidades detectadas receberão planejamentos e ações que possam solucioná-las e, que as potencialidades serão sustentadas. De posse dos resultados tabulados e do RAPA, são produzidos relatórios pelas Comissões Setoriais de Avaliação Institucional (CSAI) por campi e pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) Institucional. Posteriormente a CPA encaminha o relatório da autoavaliação para o Inep e o socializa com a comunidade acadêmica. Os acompanhamentos dos RAPAs serão realizados comparando os resultados das avaliações de um dado ano com aqueles do ano imediatamente posterior. Dessa forma, se uma fragilidade apontada numa determinada avaliação volta a parecer numa seguinte, evidencia-se que os planejamentos previstos nos RAPAs revelaram-se ineficazes, demandando a elaboração de novos planos. O balanço crítico de todo o processo permitirá tanto a CPA quanto o Ifes replanejar e/ou planejar ações futuras.

O Ifes desenvolveu um sistema para aplicação e controle dos formulários da Autoavaliação Institucional sob a ótica discente e de servidores. Tanto o preenchimento dos formulários, quanto à tabulação dos dados, é realizada pelo sistema de forma rápida, simples e transparente. O sistema desenvolvido pela DTI do Ifes possui uma base de dados onde armazena todas as informações inseridas pelos entrevistados. Tanto as questões de respostas objetivas quanto aquelas discursivas (considerações e observações), são armazenadas nesse banco, para posterior tabulação e análise.

Definido o cronograma de aplicação da Autoavaliação Institucional, o sistema foi disponibilizado *on line*, permitindo ampla participação dos discentes e servidores. Todo o acesso ao módulo de entrevistado foi controlado por um *login* e uma *senha*, para assegurar que o resultado seja fiel à realidade da IES e livre de fraudes. Os dados de segurança ficam de posse apenas da CPA e da equipe de apoio que monitora e auxilia a aplicação da avaliação.

Finalizada a coleta os dados foram tabulados **331 questionários**, armazenados de forma eletrônica e disponibilizados a CPA e as CSAIs. O histórico das avaliações aplicadas possibilitará consultas e comparações futuras.

3 DESENVOLVIMENTO

O instrumento contemplou os cinco eixos/dimensões, de acordo com o PDI e a identidade das instituições. Para cada eixo, servidores e discentes puderam avaliar os cinco eixos: **EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL; EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL; EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS; EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO e EIXO 5 – INFRAESTRUTURA**, que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o Sinaes.

O Instrumento de Autoavaliação Institucional 2014 consolidado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pelas Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) foi elaborado em conformidade com o “Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de Credenciamento, Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica, na modalidade presencial/2014” e com a “Nota Técnica Nº 14 / 2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC”.

O questionário discente foi composto de um total de 57 questões. E observando o total de discentes, nota-se que houve um total de **292** participantes, de acordo com o Quadro 1:

Quadro 1: Discentes participantes da Autoavaliação Institucional 2014 – Campus Guarapari

N. Médio	Grad.	Pós-Grad.
289 [98,97%]	2 [0,68%]	1 [0,34%]

O questionário aplicado aos servidores foi constituído de **59** questões. Nota-se pelos resultados aferidos houve um total de **39** servidores participantes na avaliação, sendo 15 técnicos administrativos e **19** docentes.

Quadro 2: Servidores participantes da Autoavaliação Institucional 2014 – Campus Guarapari

TAE	Docente
32 [69,57%]	14 [30,43%]

Os valores apresentados nos quadros são as médias das notas atribuídas para cada indicador. As porcentagens de respostas “não sei” também são indicadas.

Os quadros apresentam as médias das respostas do segmento discente, como também as médias de cada nível, graduação e técnicos. Nos resultados dos servidores, as médias dos docentes podem também ser avaliadas separadas dos técnicos administrativos. Ao final de cada quadro a média do eixo é apresentada.

Foram apontados como fragilidades os indicadores e eixos que apresentaram notas médias inferiores a três (3) destacados com a cor laranja. As potencialidades foram destacadas com a cor verde quando as notas médias foram superiores a quatro (4).

3.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 1							
INDICADORES	DISCENTES			SERVIDORES		Média Indicador	
	FIC	Nível médio	Graduação	Pós Graduação	Téc. Adm		Docentes
1		3.57	4.00	4.00	2.33	3.05	3.39
2		3.15	4.00		2.47	3.00	3.16
3		3.46	4.00		2.60	2.95	3.25
4		3.44	4.00		2.15	3.00	3.15
5		3.44	4.00		2.15	3.00	3.15
Média segmento		3,41	4,00	4,00	2,34	3,00	
MÉDIA EIXO			3,80		2,67		3,22

Observa-se que os itens que obtiveram em média menor pontuação por servidores e docentes foram: 4- Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações pedagógicas da Instituição e o 5 - Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações administrativas da Instituição. A melhor pontuação foi obtida no item 1: Métodos e instrumentos de avaliação adotados para acompanhamento e análise das ações

institucionais. Infere-se que os resultados da autoavaliação institucional não tenham contribuído para o planejamento das ações pedagógicas e administrativas da Instituição e que esse ponto seja um anseio da comunidade acadêmica. Em geral, as médias ficaram acima de “3” o que indica que o Planejamento e a Avaliação Institucional serem “SUFICIENTES” para os respondentes.

3.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 2							
INDICADORES	DISCENTES			SERVIDORES		Média Indicador	
	FIC	Nível médio	Graduação	Pós Graduação	Téc. Adm		Docentes
1		3.75	4.00		2.64	3.56	3.49
2		3.77	4.00		2.67	3.89	3.58
3		3.71	4.00		2.92	3.89	3.63
4		3.82	4.00		2.91	3.83	3.64
5		3.58	4.00		2.45	3.63	3.42
6		3.63	4.00		2.60	3.63	3.47
7		3.66	4.00		2.45	3.84	3.49
8		3.84	4.00		2.58	3.79	3.55
9		3.85	4.00		2.58	3.79	3.56
Média segmento		3,73	4,00		2,64	3,76	
MÉDIA EIXO		3,87			3,20		3,54

O item 5: “As ações referentes à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)” obteve a menor média dos indicadores avaliados quanto a missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e Responsabilidade Social da Instituição. O item 4: “As atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)”, obteve a melhor média dos indicadores. Tal resultado deve-se a uma possível carência sentida pelos respondentes na área de diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural que poderia ser mais bem trabalhada no Campus. Em contrapartida tem-se uma adequação aparente sobre as atividades de pesquisa/iniciação científica de acordo com o PDI. O eixo 2, como um todo, foi avaliada como “SUFICIENTE” pelos avaliadores participantes da pesquisa.

3.3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 3							
INDICADORES	DISCENTES				SERVIDORES		Média Indicador
	FIC	Nível médio	Graduação	Pós Graduação	Téc. Adm	Docentes	
1		3.60	4.00		3.40	3.68	3.67
2		3.49	4.00		3.58	3.87	3.74
3		3.54	4.00		3.33	3.83	3.68
4		3.30	4.00		2.69	3.52	3.38
5		3.42	4.00		3.50	3.87	3.70
6		3.46	4.00		3.17	3.57	3.55
7		3.32	4.00		2.77	3.30	3.35
8		3.05	4.00		2.15	3.04	3.06
9		3.31	4.00		2.29	3.26	3.22
10		3.67	4.00		3.43	3.57	3.67
11		3.19	4.00		3.07	3.78	3.51
12		3.13	4.00		2.17	1.95	2.81
13		3.27	4.00		2.42	2.65	3.09
14		3.65	4.00		2.75	3.91	3.58
15		3.19	4.00		3.21	3.70	3.53
16		3.21	4.00		3.21	3.70	3.53
Média segmento		3,36	4,00		2,95	3,45	
MÉDIA EIXO		3,68			3,20		3,44

O indicador 12: “Política e ações de acompanhamento dos egressos” recebeu a menor pontuação do eixo sobre Políticas Acadêmicas, deixando claro que a Instituição desenvolve políticas “INSUFICIENTES” no acompanhamento de egressos. Na média, o indicador com maior pontuação foi o 2: “Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para programas de monitoria”, demonstrando que a Instituição incentiva esse tipo de política no campus. Outro indicador que parece carecer de mais atenção é o referente a “Políticas e ações que contemplem a inovação tecnológica e propriedade intelectual” (indicador 13), que foi apontado por servidores como uma fragilidade da política acadêmica, embora na média, o eixo tenha recebido uma média “SUFICIENTE”.

3.4 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 4							
INDICADORES	DISCENTES				SERVIDORES		Média Indicador
	FIC	Nível médio	Graduação	Pós Graduação	Téc. Adm	Docentes	
1		3.27	4.00		2.71	3.48	3.37
2		3.50	4.00		3.93	3.78	3.80
3		3.27	4.00		3.15	3.57	3.50
4		3.56	4.00		2.92	4.17	3.66
5		3.42	4.00		2.46	3.96	3.46
6		3.37	4.00		2.54	3.87	3.45
7		3.53	4.00		3.08	4.35	3.74
8		3.50	4.00		2.58	3.65	3.43
9		3.50	4.00		2.31	3.56	3.34
10					2.91	3.17	3.04
11					2.91	3.17	3.04
Média segmento		3,44	4,00		2,86	3,70	
MÉDIA EIXO			3,72		3,28		3,44

O indicador 2: “Gestão institucional, considerando autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; participação de docentes, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; realização e registro de reunião” teve a maior nota entre discentes e servidores, o que pode demonstrar que a Gestão está no caminho certo para promover a participação da comunidade acadêmica na representatividade dos órgãos de gestão e colegiados. Os indicadores com menor índice de avaliação foram os referentes a atuação da Reitoria, considerando suas atribuições (indicador 10) e o organograma institucional que atende as demandas de ensino, pesquisa e extensão e gestão do campus. Os dois itens foram avaliados apenas pelos servidores e nesse eixo 4 tiveram as menores notas, sendo que as Políticas de Gestão ainda são consideradas “SUFICIENTES”, de acordo com a avaliação dos servidores e discentes que participaram da coleta.

3.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Eixo 5

INDICADORES	DISCENTES				SERVIDORES		Média Indicador
	FIC	Nível médio	Graduação	Pós Graduação	Téc. Adm	Docentes	
1		3.83	4.00		2.57	3.70	3.53
2		3.75	4.00		3.21	4.09	3.76
3		1.85	4.00		1.07	1.48	2.10
4		3.67	4.00		3.14	3.00	3.45
5		3.09	4.00		1.86	2.09	2.76
6		3.22	4.00		2.00	2.39	2.90
7		3.38	4.00		1.55	2.00	2.73
8		3.00	4.00		2.31	2.26	2.89
9		4.09	4.00		3.64	3.70	3.86
10		3.58	4.00		2.69	3.04	3.33
11		3.60	4.00		3.00	3.17	3.44
12		3.65	4.00		3.56	3.81	3.76
13		3.63	4.00		3.75	3.65	3.76
14		3.45	4.00		3.50	3.64	3.65
15		3.32	4.00		3.31	3.29	3.48
16		3.54	4.00		2.36	3.30	3.30
17		2.73	4.00		1.64	2.52	2.72
18		1.82	4.00		1.00	1.30	2.03
19		1.82	4.00		1.00	1.30	2.03
Média segmento		3,21	4,00		2,48	2,83	
MÉDIA EIXO		3,61			2,66		3,13

Relativo a Infraestrutura, este eixo obteve o maior número de conceitos “INSUFICIENTES”, tanto por discentes, quanto por servidores. O primeiro indicador com média 2, foi o indicador 3: “Auditório(s), considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação”. Ressalta-se que o Campus Guarapari não possuía auditório para acomodar seus alunos e professores, estando nos projetos da Gestão a conclusão da obra da construção do auditório para o ano de 2015.

O indicador 5: “Espaços para atendimento aos estudantes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação”, também obteve conceito “INSUFICIENTE”, por não haver no campus local apropriado para o atendimento individualizado e personalizado aos estudantes. Os mesmos compartilham as áreas comuns de professores e servidores ou salas de aulas vazias, entre uma aula e outra. A solução para melhorar o indicador 5 passa pela conclusão da mesma obra que visa ampliar o espaço físico do Campus Guarapari, em fase de finalização, que se aplica também ao indicador 6: “Espaços para estudos dos

discentes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação”. Hoje, os discentes contam apenas com o espaço da biblioteca para realizar seus estudos e algumas salas de aulas que ficam vazias, entre as aulas.

O indicador 7: ”Infraestrutura para a Comissão Setorial de Avaliação Institucional (CSAI)” também tem um conceito ruim por refletir a realidade de não haver um local físico para servir de referência ao campus Guarapari. A CSAI local não conta com infraestrutura alguma e o indicador é uma constatação da realidade. A falta de infraestrutura também é citada principalmente por servidores, técnico-administrativos e docentes, que consideram “INSUFICIENTE” o indicador 8: “Gabinetes / estações de trabalho para docentes em tempo integral, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação”. Os docentes compartilham salas que não comportam a quantidade atual de servidores que utilizam os equipamentos do campus. Essa realidade também depende da conclusão da obra de expansão do campus, que prevê salas com estações de trabalho para docentes em tempo integral, no ano de 2015.

O indicador 17: ”Espaço de convivência e de alimentação, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação” ainda receberam um conceito ruim, apesar de a cantina ter sido remodelada e ter recebido uma nova direção. Infere-se que existe a possibilidade de não haver espaço suficiente para acolher o crescente número de alunos na hora das refeições e nem espaço de convivência para interação entre os mesmos.

Os indicadores 18 e 19 não se aplicam ao Campus Guarapari, pois não existem ambientes poliesportivos (indicador 18), nem dormitórios/alojamentos para discentes (indicador 19). Isso explica o conceito “INSUFICIENTE”.

3.5.3 Relatório de Ações, Resultados e Planejamento da Gestão Acadêmico Administrativa – RAPA (APÊNDICE C) – PREENCHIMENTO DA GESTÃO

RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA - RAPA

Diretoria: Geral / Ensino / Administração / Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão
Campus Guarapari

Período: 2014

1) EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (relato avaliativo do PDI; síntese

histórica dos resultados dos processos avaliativos internos e externos da IES e síntese histórica do planejamento de ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações).

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
- Realizar momentos de sensibilização com os Servidores sobre a Avaliação Institucional.		No âmbito dos Técnicos Administrativos percebe-se certa insatisfação com o processo de avaliação.		
- Dar continuidade ao processo de divulgação da Avaliação Institucional.	- A Gestão do Campus realizou diversos momentos de sensibilização com os alunos sobre a Avaliação Institucional.		Os discentes estão satisfeitos com o processo de avaliação conduzido no Campus.	

1.1) Descreva como os resultados obtidos são incorporados no planejamento da gestão acadêmico administrativa:

1.2) Justificativas (se considerar necessário):

2) EIXO 2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
- Incentivar os Servidores a realizarem projetos neste sentido.		As ações referentes à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural do campus são realizadas de acordo com o PDI.		
- Realizar mais parcerias com o objetivo de criar projetos de inclusão social.		As ações do Campus para a inclusão social são realizadas de acordo com o PDI.		
- Aplicar ainda mais esforços no sentido de apoiar Projetos desta natureza.	- Incentivo aos discentes e docentes para participar de programas de intercâmbio.		As atividades do Campus voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas com a finalidade de internacionalização são realizadas de acordo com o PDI.	
Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
- A Gestão do Campus continuará apoiando e incentivando a elaboração	- Forte incentivo aos Servidores para a realização de Projetos de		As práticas de extensão do Campus são realizadas de acordo com o PDI.	

implementação de Projetos de Extensão.	Extensão.			
--	-----------	--	--	--

2.2) Descreva como os resultados obtidos são incorporados na planejamento da gestão acadêmico administrativa:

2.3) Justificativas (se considerar necessário):

3) EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
- A Gestão do Campus irá implementar ações para divulgação permanente do Campus junto à Comunidade. - A Comissão do Campus que atua nas ações de implementação do Planejamento Estratégico irá atuar de modo a aproximar a Comunidade local do Campus.		Comunicação da Instituição com a comunidade externa.		
	- A Gestão do Campus atua de modo permanente na captação dos recursos para Assistência Estudantil, o que possibilita investir nos programas de monitoria.		Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para programas de monitoria.	
	- A Gestão do Campus apoia e incentiva a atuação dos servidores da área de saúde, por meio de capacitações e treinamentos.		Atuação dos serviços de saúde no Campus.	

3.1) Descreva como os resultados obtidos são incorporados na planejamento da gestão acadêmico administrativa:

3.2) Justificativas (se considerar necessário):

4) EIXO 4 POLÍTICAS DE GESTÃO

Ações	Ações realizadas	Resultados alcançados	Observações
-------	------------------	-----------------------	-------------

programadas na proposta		Fragilidades	Potencialidades	
	- A Direção está presente no dia a dia do Campus observando as demandas e tomando as medidas necessárias.		Atuação da Direção Geral, considerando suas atribuições.	
	- Melhorias nas condições físicas do setor e mais servidores designados para atender ao mesmo. - Incentivo aos servidores para que participem de treinamentos.		Registro Acadêmico, considerando organização, informatização e agilidade no atendimento.	
	- Ações para melhoria constante das atividades administrativas, como capacitação dos servidores que atuam no setor, treinamentos sobre elaboração de Termos de Referência, discussões sobre os novos espaços, entre outras. - Finalização de obras importantes para o Campus, como o Bloco B.		Atuação da Direção Administrativa ou equivalente, considerando suas atribuições.	
- Consolidar a participação efetiva do Conselho de Gestão na Gestão do Campus.		Gestão Institucional, considerando autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; participação de docentes, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; realização e registro de reunião.		
		Recursos financeiros atendem ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão.		Neste caso o Campus depende dos recursos enviados pelo Governo Federal.
		Organograma Institucional atende as demandas de ensino, pesquisa, extensão e gestão do Campus.		O Organograma foi reformulado no início de 2015.

4.1) Descreva como os resultados obtidos são incorporados na planejamento da gestão acadêmico administrativa:

4.2) Justificativas (se considerar necessário):

5) EIXO 5 INFRAESTRUTURA FÍSICA

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
	- Construção do Bloco B, que será entregue para utilização no início de 2015, onde existe um Auditório para 180 pessoas.	Auditório, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.		
- A Gestão do Campus está trabalhando no sentido de conseguir recursos para construção dos ambientes poliesportivos.		Condições dos ambientes poliesportivos, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.		O Campus não possui instalações poliesportivas e as aulas de Educação Física são ministradas em uma Instituição parceira.
- A Gestão do Campus já licitou e empenhou recursos para climatização de todas as salas de aula, garantindo mais conforto e tranquilidade aos alunos.	- A Gestão do Campus mantém um programa constante de manutenção das salas de aula, de modo que estejam sempre limpas e conservadas.		Salas de aula, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	
	- A Gestão do Campus mantém contratos para limpeza e conservação de todas as suas instalações. Tal contrato é acompanhado de perto pelos servidores responsáveis, de modo a garantir que as instalações estejam sempre em boas condições de uso.		Instalações sanitárias, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	

a) Justificativas (se considerar necessário):

b) Descreva como os resultados obtidos são incorporados na planejamento da gestão acadêmico administrativa:

4 SUGESTÕES PARA A GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

Comentários contidos nos instrumentos de coleta:

- Difusão da informação dos resultados nos Campi, relacionando a avaliação com as decisões tomadas.

Tudo isso feito de forma clara e ampla, não só virtualmente ou em reuniões, mas em cartazes para que a discussão das ações possam atingir o corpo discente e a comunidade.

- Nem todo servidor tem conhecimento do planejamento do IFES. Não é transmitido de forma clara e fácil entendimento.

- É necessário divulgar mais a Avaliação e seus resultados. Fazendo uma análise nas estatísticas para buscar mudanças e transformações.

- Sou nova no Instituto (completo 1 ano este mês) e por isso desconheço como são utilizados os resultados da avaliação institucional dentro do Instituto. Gostaria de ressaltar que esta é a primeira vez em que sou requisitada para realizar uma avaliação como essa, o que, para mim, é insuficiente no período de 1 ano.

- Acredito que o processo está em evolução constante, o que é próprio do Planejamento e Avaliação Institucional. O importante é que estamos em constante processo de construção e evolução.

- Estamos evoluindo, afinal, o campus tem só 4 anos.

- Todas as perguntas são baseadas no PDI. É necessário maior divulgação, análise e estudo do PDI entre os servidores e alunos.

- A Diretoria de Pesquisa e Extensão deveria trabalhar em equipe, o que não ocorre.

- Creio que seja necessária a criação de um momento para que a comunidade IFES do campus possam expor seus trabalhos. Algo como dia do seminário.

- Uma escola bem organizada só funciona se todas as coordenadorias se dialogassem, a Diretoria de Ensino deveria fazer o seu papel que é promover o trabalho em equipe

- O campus tem um espaço físico bom, está buscando melhorias, precisa de um refeitório, uma quadra, um auditório e mais ações culturais e artísticas.

- O campus Guarapari está em processo de ampliação/ construção do espaço físico. Algumas instalações existirão no próximo ano.

***Observações sobre os comentários:**

- Os resultados da avaliação do ano de 2013 foram compartilhados através de apresentação em PDF,

por e-mail, entre servidores e docentes. Não foram fixados cartazes nos murais porque o modelo foi solicitado de acordo com o que pede o Sinaes, o que pressupõe um conhecimento prévio dos eixos e das dimensões de avaliação. As análises estatísticas não foram feitas porque o modelo compartilhado no Ifes não tinha tratamento estatístico.

- A Autoavaliação Institucional é realizada uma vez por ano em todos os campi do Instituto. Esse processo independe da vontade das CSAI's e é o necessário, segundo o Sinaes.
- As decisões que serão (ou foram) tomadas fazem parte do planejamento da Gestão e não cabe a CSAI tomar decisões, uma vez que é uma comissão que tem o objetivo de levantar dados e informar à gestão.
- O Campus Guarapari está em fase de expansão e ainda precisa concluir obras importantes para poder contar com uma melhor avaliação no item Infraestrutura.
- As pessoas que fazem parte da equipe estão confiantes de que os problemas estão sendo resolvidos e podem contar com uma gestão comprometida e engajada na melhoria e crescimento do Campus Guarapari.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observa-se pelos resultados da avaliação que os Discentes avaliaram como boa a atuação da Instituição em todos os aspectos. Vale ressaltar o indicador 4 “Atuação da Direção Geral, considerando as suas atribuições”, do Eixo 4, que foi apontada como “MUITO BOA” pelos docentes, bem como a atuação da Direção Administrativa ou equivalente, considerando suas atribuições” (indicador 07). O eixo que mereceu maior destaque na avaliação institucional foi o EIXO 2 – **DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**, que em média, obteve o conceito 3,54.

Com relação à avaliação por parte dos Servidores, observa-se certa insatisfação nos indicadores 'Planejamento e Avaliação Institucional', 'Gestão Financeira', 'Comunicação Interna e Externa' e 'Gestão de Pessoas'.

Este é o segundo Instrumento de Avaliação consolidado desde que o *Campus* iniciou suas atividades em 2010. Espera-se que a Gestão do *Campus* utilize esse relevante banco de informações para nortear suas ações, sempre no sentido de ofertar uma Educação de qualidade e de garantir aos seus Servidores e Alunos um ambiente sadio, agradável e produtivo.

Presidente da CSAI: Andrea Maria de Quadros
Membros da CSAI: Wagner Garcia Fernandes

Guarapari - ES, 20 de fevereiro de 2015.

1 - DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1 - NOME

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – IFES

1.2 - CARACTERIZAÇÃO DE IES

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES) é uma instituição pública federal, criada no termo da Lei Nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, publicada no Diário Oficial da União em 28/01/2010. A sede da reitoria está localizada na Rua Rio Branco, nº 50, Santa Lúcia, cidade de Vitória, estado do Espírito Santo.

1.3 - DADOS SOCIOECONÔMICOS DA REGIÃO

O município de Ibatiba está situado no Sul do Estado e localiza-se a 171 quilômetros da capital do estado. Sua localização é parte da região do Parque Nacional do Caparaó, conhecido nacionalmente por abrigar o Pico da Bandeira (2891,98 metros), onde a vocação para o turismo, ocupação desordenada e o uso inadequado do meio ambiente são aspectos negativos que se destacam no cotidiano regional. O município de Ibatiba situa-se na região sudoeste do Estado do Espírito Santo, mesorregião sul, território do Caparaó, limita-se ao norte com os municípios mineiros de Lajinha e Mutum, ao sul com Iúna e Irupî, a leste com Brejetuba e Muniz Freire e a oeste com Iúna. Em pesquisa realizada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, divulgada no Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil, Ibatiba ocupa, em relação ao Espírito Santo, o 46º lugar (0,72), no ranking do I.D.H. - Índice de Desenvolvimento Humano (PNUD/2000). A estrutura fundiária de Ibatiba retrata o predomínio das pequenas propriedades, de base familiar, onde os trabalhos produtivos são feitos pela própria família ou no regime de parcerias agrícolas.

Com 21.909 habitantes (IBGE, 2006) e 241 km² de área territorial, sua principal atividade econômica é a agricultura, representada pelo cultivo do café, iniciado no século XIX. A economia municipal relacionada com o cultivo do café absorve mão-de-obra de aproximadamente 6000 pessoas (INCAPER, 2003), sendo responsável por mais de 66% dos postos de trabalho. Inserido nesta atividade econômica do município está uma relação estreita do uso do solo e das águas da região. A comercialização do café é feita por intermédio de compradores locais e de cidades

vizinhas, como também através da COOCAFÉ (Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Lajinha), que possui filial e mais de 300 cooperados no município de Ibatiba. Além do café, o município produz milho e feijão para subsistência da Coofaci (Cooperativa dos Agricultores Familiares do Território do Caparaó). A olericultura é produzida em pequena escala, sendo o seu principal produto o tomate, que é cultivado em sua maioria por produtores do município de Muniz Freire, que em função da altitude e condições climáticas, arrendam áreas no município no período do inverno para a implantação da cultura.

1.4 - COMPOSIÇÃO DA CSAI - IBATIBA

Ato de designação da CPA: Portaria nº 082, de 08 de abril de 2014

Representantes do Segmento Docente
TITULAR
CARLOS HENRIQUE RODRIGUES DE OLIVEIRA
SUPLENTE
ALEXANDRE MAIA FERREIRA
Representantes do Segmento Técnico-Administrativo
TITULAR
MAYCON DA SILVA RAIDER
SUPLENTE
MAIARA GOLDNER DE SOUZA PINTO
Representantes do Segmento Discente
TITULARES
GUILHERME DIAS MIRANDA SALGADO RIBEIRO
SUPLENTES
ITAMAR ALEXANDRE LOPES JÚNIOR
Representante da Sociedade Civil Organizada
Não há

2 - CONSIDERAÇÕES INICIAS

2.1 - BREVE HISTÓRICO

O Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Ibatiba foi criado pela Portaria MEC nº 1366 de 06/12/2010 e iniciou suas atividades letivas no primeiro semestre de 2011, localizada à Avenida Sete de Novembro, 40 - Bairro Centro – CEP 29.395-000 – Ibatiba-ES.

O campus Cariacica constitui um dos campi do Instituto Federal do Espírito Santo – Ifes e reger-se-á pela legislação federal aplicável, pelo Estatuto e pelo Regimento Geral do Ifes e por seu Regimento Interno.

Os objetivos do campus Ibatiba observarão os ideais e os fins previstos na Constituição da República Federativa do Brasil, na legislação que fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nos termos fixados pela Lei nº 11.892, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, além das concepções e diretrizes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo.

Atualmente o campus oferta os cursos listados na tabela a seguir que contem também o número de alunos matriculados por curso no período de aplicação da Avaliação Institucional.

	Cursos	Total de aluno por curso	Total de alunos por modalidade de ensino
	Técnico em Meio Ambiente Integrado com Ensino Médio Regular	169	231
	Técnico em Floresta Integrado com Ensino Médio Regular	62	
Técnico	Técnico em Meio Ambiente Concomitante com Ensino Médio	57	57
Total de alunos			288

A tabela a seguir apresenta o número de servidores efetivos e temporários deste campus no período de aplicação da Avaliação Institucional

Servidor		Quantidade
TAE		37
Docente	Temporário	2
	Efetivo	32
Total de servidores		71

2.2 - OBJETIVO

O processo de Autoavaliação Institucional do Instituto Federal do Espírito Santo tem como objetivo geral identificar as condições do ensino, da pesquisa, da extensão, da assistência e da gestão, suas potencialidades e fragilidades, com vistas a melhoria da sua qualidade.

De modo a alcançar o objetivo geral, foram delineados os seguintes objetivos específicos:

26. Sedimentar um processo contínuo de autoavaliação que permita identificar as potencialidades e as limitações da instituição.
27. Promover ações de sensibilização para a efetiva participação de toda a comunidade no

processo permanente de autoavaliação.

28. Aprimorar o processo de Autoavaliação Institucional de forma a proporcionar o envolvimento dos diferentes setores da instituição e da sociedade.
29. Produzir conhecimentos sobre a atual situação do IFES, que possam ser usados como instrumentos que contribuam para a melhoria da qualidade nas dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão, da assistência e da gestão.
30. Divulgar informações advindas da autoavaliação para que possam subsidiar o planejamento das ações da instituição e a integração do IFES com a sociedade.
31. Acompanhar as ações oriundas do processo de Autoavaliação Institucional e apresentar propostas em função das fragilidades identificadas.

2.3 - METODOLOGIA

A Autoavaliação Institucional 2014 ocorreu simultaneamente em todos os campi do Ifes, no período compreendido entre 13 de outubro e 07 de novembro. Foram aplicados instrumentos de avaliação (ou questionários), via Intranet, mediante acesso ao site <http://avaliacao.ifes.edu.br>. Ressalta-se que foram utilizados dois diferentes questionários avaliativos, um direcionado aos servidores (técnico-administrativos e docentes) e outro destinado aos discentes. Dessa forma, a metodologia foi dividida em 6 etapas: 1) Construção do cronograma relativo ao ciclo de atividades da CSAI; 2) Divulgação dos resultados do ano anterior; 3) Reformulação dos instrumentos avaliativos; 4) Estratégias para a sensibilização e divulgação da Autoavaliação Institucional 2014; 5) Aplicação da avaliação; 6) Análise dos resultados.

2.3.1 - Cronograma de atividades e ações realizadas pela CPA ou CSAI

Abaixo pode ser visualizado na Tabela o cronograma de atividades e ações realizadas pela CSAI do campus Ibatiba durante todo o processo da Autoavaliação Institucional.

Tabela com o cronograma de atividades e ações realizadas pela CSAI do campus Vitória.

ATIVIDADES	2014							2015		
	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR
Análise dos documentos e revisão dos instrumentos de avaliação	X	X	X							
Sensibilização/Divulgação das atividades da CSAI				X	X					

Adequação do sistema Q-Acadêmico e Intranet para a aplicação dos instrumentos de avaliação				X	X					
Aplicação dos instrumentos de avaliação					X	X				
Análise de resultados e desenvolvimento do relatório parcial da autoavaliação							X	X	X	
Apresentação do relatório final da autoavaliação										X

2.3.2 - Instrumentos utilizados na autoavaliação

Para operacionalizar a autoavaliação do Ifes, a CPA utilizou como instrumentos, formulários com abordagens quantitativa e qualitativa, disponibilizados *on line* para discentes (APÊNDICE A) e servidores (APÊNDICE B). Os avaliadores, ao iniciarem a autoavaliação, eram instruídos a considerar as seguintes orientações:

1. Atribuir conceitos de 1 a 5, em ordem crescente de excelência, a cada um dos indicadores de cada um dos cinco eixos: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura Física. Os cinco eixos contemplam as dez dimensões estabelecidas na Lei N° 10.861/2004 - Sinaes;
2. Considerar os critérios de análise dos respectivos indicadores dos eixos e a atribuição dos conceitos:

Cada indicador apresenta, predominantemente, um objeto de análise. Um conjunto de indicadores permite a análise do eixo em questão. Os indicadores “não aplicáveis” não serão computados no cálculo final do Conceito Institucional (CI);

CONCEITO	DESCRIÇÃO
1	Quando o indicador avaliado configura um conceito NÃO EXISTE(M)/ NÃO HÁ, NÃO ESTÃO RELACIONADAS.
2	Quando o indicador avaliado configura um conceito INSUFICIENTE.
3	Quando o indicador avaliado configura um conceito SUFICIENTE.
4	Quando o indicador avaliado configura um conceito MUITO BOM /MUITO BEM.
5	Quando o indicador avaliado configura um conceito EXCELENTE.
NS	Quando o entrevistado NÃO SABE/NÃO SEI avaliar o indicador.

2.3.3 - Análise dos dados

A análise, o acompanhamento e a divulgação dos resultados de todo o processo da auto-avaliação institucional do Ifes são realizadas de acordo com as Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior (2004). Após tabulação a CPA/CSAI encaminha os resultados da autoavaliação tabulados e solicita aos seus gestores via memorando, num período de 30 (trinta) dias, um “RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA – RAPA” (APÊNDICE C 3). O retorno destes relatórios pelos gestores às CSAI e a CPA visa, sobretudo, propiciar que as fragilidades detectadas receberão planejamentos e ações que possam solucioná-las e, que as potencialidades serão sustentada . De posse dos resultados tabulados e do RAPA, são produzidos relatórios pelas Comissões Setoriais de Avaliação Institucional (CSAI) por campi e pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) Institucional. Posteriormente a CPA encaminha o relatório da autoavaliação para o Inep e o socializa com a comunidade acadêmica. Os acompanhamentos dos RAPAs serão realizados comparando os resultados das avaliações de um dado ano com aqueles do ano imediatamente posterior. Dessa forma, se uma fragilidade apontada numa determinada avaliação volta a parecer numa seguinte, evidencia-se que os planejamentos previstos nos RAPAs revelaram-se ineficazes, demandando a elaboração de novos planos. O balanço crítico de todo o processo permitirá tanto a CPA quanto o Ifes replanejar e/ou planejar ações futuras.

O Ifes desenvolveu um sistema para aplicação e controle dos formulários da Autoavaliação Institucional sob a ótica discente e de servidores. Tanto o preenchimento dos formulários, quanto à tabulação dos dados, é realizada pelo sistema de forma rápida, simples e transparente.

O sistema desenvolvido pela DTI do Ifes possui uma base de dados onde armazena todas as informações inseridas pelos entrevistados. Tanto as questões de respostas objetivas quanto aquelas discursivas (considerações e observações), são armazenadas nesse banco, para posterior tabulação e análise.

Definido o cronograma de aplicação da Autoavaliação Institucional, o sistema foi disponibilizado *on line*, permitindo ampla participação dos discentes e servidores. Todo o acesso ao módulo de entrevistado foi controlado por um *login* e uma *senha*, para assegurar que o resultado seja fiel à realidade da IES e livre de fraudes. Os dados de segurança ficam de posse apenas da CPA e da equipe de apoio que monitora e auxilia a aplicação da avaliação.

Finalizada a coleta os dados foram tabulados, armazenados de forma eletrônica e disponibilizados a CPA e as CSAIs. O histórico das avaliações aplicadas possibilitará consultas e comparações futuras.

3 - DESENVOLVIMENTO

O instrumento aplicado aos servidores foi constituído de 44 indicadores e o instrumento discente de 45 indicadores. Para cada indicador, uma nota máxima igual a cinco (5) poderia ser atribuída que qualitativamente significava “excelente”. Notas iguais a 4, 3, 2 e 1, também poderiam ser indicadas, que significavam respectivamente, **MUITO BOM**, **SUFICIENTE**, **INSUFICIENTE** e **NÃO EXISTE(M)/ NÃO HÁ, NÃO ESTÃO RELACIONADAS**. A opção “Não sei/não se aplica” também configurava entre as possíveis opções.

A auto avaliação de 2014 contou com a participação de 46 servidores, sendo 34 técnicos administrativos e 14 docentes. Esses números mostram que 67,64%, respectivamente, de TAs e docentes, participaram da avaliação institucional.

Nos cursos técnicos, 111 alunos responderam a avaliação, num total de 318 alunos matriculados. Esses resultados mostraram a participação de 34,9 % dos discentes.

Os resultados da auto avaliação realizada no segundo semestre de 2014 são apresentados nos quadros exibidos a seguir. Esses estão separados por eixo e por segmento, discentes e servidores. Os instrumentos utilizados foram segmentados em dimensões, porém, as dimensões foram agrupadas em cinco eixos visando facilitar a compreensão dos resultados e o diálogo entre as atividades que devem ser articuladas no momento da avaliação.

Os valores apresentados nos quadros são as médias das notas atribuídas para cada indicador. As porcentagens de respostas “não sei” também são indicadas.

Os quadros apresentam as médias das respostas do segmento discente, como também as médias de cada nível, graduação e técnicos. Nos resultados dos servidores, as médias dos docentes podem também ser avaliadas separadas dos técnicos administrativos. Ao final de cada quadro a média do eixo é apresentada.

Foram apontados como fragilidades os indicadores e eixos que apresentaram notas médias inferiores a três (3). As potencialidades foram destacadas quando as notas médias foram superiores a quatro (4).

3.1 - EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Esse eixo considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Autoavaliação). As avaliações referentes ao Eixo 1 foram contempladas entre os indicadores 1 a 5 do questionário discente e questionário de servidores.

Eixo 1

INDICADORES	DISCENTES				SERVIDORES			Média indicador	
	FIC	Nível médio	Graduação	Pós Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes		Média
1		3,26			3,26	3,00	2,25	2,52	2,94
2		2,74			2,74	3,17	1,90	2,54	2,64
3		3,31			3,31	3,46	2,33	2,90	3,10
4		3,24			3,24	3,33	2,57	3,00	3,12
5		3,24			3,24	3,33	2,57	3,00	3,12
Média segmento		3,16				3,26	2,36		
MÉDIA EIXO		3,16				2,81			2,93

em é

3.1.1 Apresentação do percentual de servidores e discentes que responderam NS em relação aos indicadores do eixo 1.

A tabela a seguir exibe o percentual dos avaliadores que não souberam avaliar os indicadores apresentados.

CAMPUS IBATIBA

Percentual de 'Não Sei' do Eixo 1

INDICADORES	DISCENTES				SERVIDORES			Média Indicador
	FIC	Nível médio	Graduação Pós Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes	Média	
1		15,32		15,32	6,25	42,85	24,56	19,94
2		19,82		19,82	25,00	28,57	26,78	23,30
3		16,22		16,22	12,50	35,71	24,10	20,16
4		25,23		25,23	25,00	35,71	30,36	27,79
5		25,23		25,23	25,00	35,71	30,36	27,79
Média segmento		20,36			18,75	35,71		
MÉDIA EIXO		20,36			27,23			24,94

3.2 - EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Este eixo contempla as dimensões 1 (missão e o plano de desenvolvimento institucional) e dimensão 3 (responsabilidade social da instituição). As avaliações referentes ao Eixo 2 foram contempladas entre os indicadores 1 a 9 do questionário discente e dos servidores. Os quadros apresentados a seguir mostram a média dos valores atribuídos de 1 a 5, como também a porcentagem (%) de alunos e servidores que responderam “não sei/não se aplica”.

CAMPUS IBATIBA

Eixo 2

INDICADORES	DISCENTES				SERVIDORES			Média Indicador
	FIC	Nível médio	Graduação Pós Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes	Média	
1		3,34		3,34	3,46	2,78	3,12	3,23
2		3,42		3,42	3,65	3,00	3,32	3,37
3		3,37		3,37	3,67	3,13	3,40	3,38
4		3,63		3,63	3,56	3,25	3,40	3,52
5		3,38		3,38	3,50	2,89	3,20	3,29
6		3,41		3,41	3,30	2,63	2,96	3,19
7		3,41		3,41	3,54	2,78	3,16	3,28
8		3,64		3,64	3,54	3,00	3,27	3,46
9		3,64		3,64	3,54	3,00	3,27	3,46
Média segmento		3,47			3,53	2,94		
MÉDIA EIXO		3,47			3,23			3,31

3.2.1 – Apresentação do percentual de servidores e discentes que responderam NS em relação aos indicadores do eixo 2.

A tabela a seguir exibe o percentual dos avaliadores que não souberam avaliar os indicadores apresentados.

CAMPUS IBATIBA

Percentual de 'Não Sei' do Eixo 2

INDICADORES	DISCENTES				SERVIDORES			Média Indicador	
	FIC	Nível médio	Graduação	Pós Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes		Média
1		36,94			36,94	12,50	35,71	24,10	30,52
2		34,23			34,23	18,75	35,71	27,23	30,73
3		32,43			32,43	25,00	42,86	33,93	33,18
4		21,62			21,62	21,88	42,86	32,37	27,00
5		26,13			26,13	18,75	35,71	27,23	26,68
6		36,04			36,04	28,13	42,86	35,50	35,77
7		33,33			33,33	25,00	35,71	30,36	31,84
8		30,63			30,63	25,00	42,86	33,93	32,28
9		30,63			30,63	25,00	42,86	33,93	32,28
Média segmento		31,33				22,22	39,68		
MÉDIA EIXO		31,33				30,95			31,08

3.3 EIXO 3 – Políticas acadêmicas

Este eixo abrange as dimensões 2.do SINAES (Políticas para o ensino, pesquisa e extensão), dimensão 4 (comunicação com a sociedade) e a dimensão 9 (Políticas de atendimento ao discentes). As avaliações referentes ao Eixo 3 foram contempladas entre as questões 1 a 12 do instrumento discente. Em relação ao instrumento dos servidores, esse eixo foi contemplado nos indicadores de 1 a 11. O quadro abaixo mostra a média dos valores atribuídos de 1 a 5, como também a porcentagem (%) de alunos e servidores que responderam “não sei/não se aplica”.

CAMPUS IBATIBA

Eixo 3

INDICADORES	DISCENTES				SERVIDORES			Média Indicador	
	FIC	Nível médio	Graduação	Pós Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes		Média
1		3,30			3,30	3,45	3,10	3,28	3,29
2		1,90			1,90	2,93	1,50	2,42	2,16
3		3,64			3,64	3,46	3,40	3,43	3,54
4		2,96			2,96	3,26	2,56	2,91	2,94
5		3,28			3,28	3,41	2,90	3,16	3,22
6		3,26			3,26	3,22	2,70	2,96	3,11
7		3,35			3,35	3,28	2,42	2,85	3,10
8		2,91			2,91	3,20	2,18	2,69	2,80
9		3,31			3,31	3,40	2,36	2,88	3,10
10		3,00			3,00	3,66	3,00	3,33	3,16
11		3,08			3,08	3,52	3,00	3,26	3,17
12		2,96			2,96	2,76	1,70	2,23	2,60
13		2,95			2,95	3,04	2,56	2,80	2,88
14		4,06			4,06	3,23	3,92	3,58	3,82
15		3,44			3,44	3,60	3,50	3,55	3,50
16		3,44			3,44	3,60	3,50	3,55	3,50
Média segmento		3,18				3,31	2,79		
MÉDIA EIXO		3,18				3,05			3,09

3.3.1 – Apresentação do percentual de servidores e discentes que responderam NS em relação aos indicadores do eixo 3

A tabela a seguir exibe o percentual dos avaliadores que não souberam avaliar os indicadores apresentados.

CAMPUS IBATIBA

Percentual de 'Não Sei' do Eixo 3									
INDICADORES	DISCENTES				SERVIDORES			Média Indicador	
	FIC	Nível médio	Graduação	Pós Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes		Média
1		18,02			18,02	9,38	28,57	18,98	18,50
2		10,81			10,81	12,50	28,57	20,54	15,67
3		10,81			10,81	12,50	28,57	20,54	15,67
4		11,71			11,71	15,63	35,71	25,67	18,69
5		14,41			14,41	15,63	28,57	22,10	18,26
6		15,32			15,32	15,63	28,57	22,10	18,71
7		18,02			18,02	9,38	14,29	11,84	14,93
8		14,41			14,41	6,25	21,43	13,84	14,12
9		14,41			14,41	6,25	21,43	13,84	14,12
10		9,01			9,01	9,38	21,43	15,40	12,21
11		10,81			10,81	15,63	28,57	22,10	16,46
12		33,33			33,33	21,88	28,57	25,22	29,28
13		20,72			20,72	15,63	35,71	25,67	23,20
14		9,01			9,01	31,25	14,29	22,77	15,89
15		9,91			9,91	6,25	14,29	10,27	10,09
16		9,91			9,91	6,25	14,29	10,27	10,09
Média segmento		14,41				13,09	24,55		
MÉDIA EIXO		14,41				18,82			17,35

3.4 EIXO 4 – Políticas de gestão

Este eixo aborda as dimensões 5 (Políticas de pessoal), dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição) e dimensão 10 (sustentabilidade financeira). As avaliações referentes ao Eixo 4 foram contempladas entre nos indicadores 1 a 9 do instrumento discente. Em relação ao instrumento dos servidores, esse eixo foi contemplado nos indicadores de 1 a 11. O quadro abaixo mostra a média dos valores atribuídos de 1 a 5, como também a porcentagem (%) de alunos e servidores que responderam “não sei/não se aplica”.

CAMPUS IBATIBA

Eixo 4									
INDICADORES	DISCENTES				SERVIDORES			Média Indicador	
	FIC	Nível médio	Graduação	Pós Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes		Média
1		3,11			3,11	3,04	3,20	3,12	3,12
2		3,53			3,53	4,32	3,92	4,12	3,82
3		2,95			2,95	3,21	3,22	3,22	3,08
4		3,14			3,14	3,83	3,18	3,50	3,32
5		3,26			3,26	3,64	2,91	3,28	3,27
6		3,31			3,31	3,68	3,64	3,66	3,48
7		3,21			3,21	3,93	3,70	3,82	3,51
8		3,00			3,00	3,50	3,45	3,48	3,24
9		3,00			3,00	3,13	2,44	2,82	2,91
10						3,67	2,78	3,22	3,22
11						3,67	2,78	3,22	3,22
Média segmento		3,17				3,61	3,20		
MÉDIA EIXO		3,17				3,40			3,33

3.4.1 – Apresentação do percentual de servidores e discentes que responderam NS em relação aos indicadores do eixo 4.

A tabela a seguir exibe o percentual dos avaliadores que não souberam avaliar os indicadores apresentados.

CAMPUS IBATIBA

Percentual de 'Não Sei' do Eixo 4									
INDICADORES	DISCENTES				SERVIDORES			Média Indicador	
	FIC	Nível médio	Graduação	Pós Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes		Média
1		33,33			33,33	21,88	28,57	25,22	29,28
2		10,81			10,81	3,13	14,29	8,71	9,76
3		20,72			20,72	12,50	35,71	24,10	22,41
4		21,62			21,62	6,25	21,43	13,84	17,73
5		27,93			27,93	12,50	21,43	16,96	22,45
6		32,43			32,43	12,50	21,43	16,96	24,70
7		39,64			39,64	9,38	28,57	18,98	29,31
8		32,43			32,43	12,50	21,43	16,96	24,70
9		32,43			32,43	15,63	35,71	25,67	29,05
10						15,63	35,71	25,67	25,67
11						15,63	35,71	25,67	25,67
Média segmento		27,93				12,50	27,27		
MÉDIA EIXO		27,93				19,89			22,43

3.5 EIXO 5 – Infraestrutura Física

Este eixo contempla a dimensão 7 (Infraestrutura). As avaliações referentes ao Eixo 5 foram contempladas entre na questão de 1 a 19 em ambos instrumentos, discentes e servidores. Os quadros abaixo mostram a média dos valores atribuídos de 1 a 5, como também a porcentagem (%) de alunos e servidores que responderam “não sei/não se aplica”.

CAMPUS IBATIBA

Eixo 5									
INDICADORES	DISCENTES				SERVIDORES			Média Indicador	
	FIC	Nível médio	Graduação	Pós Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes		Média
1		3,39			3,39	4,23	3,75	3,99	3,69
2		2,97			2,97	3,84	3,33	3,58	3,28
3		2,92			2,92	3,13	2,58	2,86	2,89
4		3,55			3,55	3,79	3,75	3,77	3,66
5		2,81			2,81	3,24	2,67	2,96	2,88
6		2,79			2,79	3,23	2,36	2,80	2,79
7		3,13			3,13	3,00	2,83	2,92	3,02
8		3,18			3,18	3,78	3,75	3,76	3,47
9		3,60			3,60	4,23	4,08	4,16	3,88
10		3,24			3,24	3,39	2,64	3,02	3,13
11		3,39			3,39	3,87	3,55	3,71	3,55
12		3,22			3,22	4,00	3,50	3,75	3,48
13		2,93			2,93	3,63	3,00	3,32	3,12
14		3,00			3,00	3,76	3,50	3,63	3,32
15		3,15			3,15	4,17	3,82	4,00	3,57
16		3,28			3,28	4,03	3,44	3,74	3,51
17		2,61			2,61	2,93	3,09	3,01	2,81
18		2,03			2,03	1,80	1,42	1,61	1,82
19		2,03			2,03	1,83	1,42	1,62	1,83
Média segmento		3,01				3,47	3,08		
MÉDIA EIXO		3,01				3,27			3,19

3.5.1 – Apresentação do percentual de servidores e discentes que responderam NS em relação aos indicadores do eixo 5.

A tabela a seguir exibe o percentual dos avaliadores que não souberam avaliar os indicadores apresentados.

CAMPUS IBATIBA									
Percentual de 'Não Sei' do Eixo 5									
INDICADORES	DISCENTES				SERVIDORES			Média Indicador	
	FIC	Nível médio	Graduação	Pós Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes		Média
1		7,21			7,21	3,13	14,29	8,71	7,96
2		7,21			7,21	3,13	14,29	8,71	7,96
3		8,11			8,11	3,13	14,29	8,71	8,41
4		9,01			9,01	12,50	14,29	13,40	11,20
5		9,01			9,01	9,38	14,29	11,84	10,42
6		9,01			9,01	3,13	21,43	12,28	10,64
7		50,45			50,45	28,13	57,14	42,64	46,54
8		30,63			30,63	15,63	14,29	14,96	22,80
9		10,81			10,81	3,13	14,29	8,71	9,78
10		9,01			9,01	3,13	21,43	12,28	10,64
11		11,71			11,71	6,25	21,43	13,84	12,78
12		29,73			29,73	17,50	42,86	40,18	34,96
13		11,71			11,71	15,63	14,29	14,96	13,34
14		19,82			19,82	21,88	28,57	25,22	22,52
15		14,41			14,41	6,25	21,43	13,84	14,12
16		19,82			19,82	9,38	35,71	22,54	21,18
17		13,51			13,51	6,25	21,43	13,84	13,68
18		10,81			10,81	6,25	14,29	10,27	10,54
19		10,81			10,81	9,38	14,29	11,84	11,32
Média segmento		15,41				10,69	21,81		
MÉDIA EIXO			15,41				10,29		15,97

4 - SUGESTÕES PARA A GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

A gestão acadêmico – administrativa pode apoiar efetivamente a CSAI na divulgação e sensibilização do processo da Autoavaliação Institucional quanto aos seguintes aspectos:

- Impressão de materiais para a divulgação;
- Divulgação dos resultados do ano anterior com o apoio das coordenadorias de cursos;
- Apoio das coordenadorias de cursos durante o período da Autoavaliação Institucional quanto a aplicação dos questionários.

A gestão poderia disponibilizar um espaço físico para que a CSAI possa realizar suas atividades.

5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CSAI – Ibatiba expressa seus agradecimentos aos servidores e discentes que auxiliaram a CSAI durante o processo de Autoavaliação Institucional 2014.

A gestão acadêmico – administrativa deve dá um retorno a comunidade quanto as ações que estão sendo realizadas para a melhoria da instituição a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional.

O processo de avaliação para os cursos da modalidade EAD deve ser rediscutido. Os instrumentos avaliativos para esta modalidade deveriam ser específicos, bem como as estratégias de comunicação e sensibilização.

O tratamento dos dados finais da Avaliação Institucional poderia ser revisto, considerando que a média ponderada não é a mais indicada por ser atribuído aos valores importâncias diferentes. Sugere-se a utilização da escala Likert, um tipo de escala de resposta psicométrica usada comumente em questionários, sendo a escala mais utilizada em pesquisas de opinião

Ibatiba, 27 de fevereiro de 2015.

CARLOS HENRIQUE RODRIGUES DE OLIVEIRA
SIAPE – 1813382
Presidente da CSAI

ALEXANDRE MAIA FERREIRA
SIAPE -
Membro da CSAI

MAYCON DA SILVA RAIDER
SIAPE - 2059348
Membro da CSAI

MAIARA GOLDNER DE SOUZA PINTO
SIAPE – 1889180
Membro da CSAI

GUILHERME DIAS MIRANDA SALGADO RIBEIRO
MATRICULA – 20121TMAI0561
Membro da CSAI

ITAMAR ALEXANDRE LOPES JÚNIOR
MATRICULA 20121TMAI0596,
Membro da CSAI

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Itapina

Caracterização de IES: Instituição Pública Federal

Estado: Espírito Santo

Município: Colatina

Composição da Comissão Setorial de Avaliação

Representantes do Segmento Docente
TITULAR
Eduardo Rezende Galvão
SUPLENTE
Tadeu Rosa
Representantes do Segmento Técnico-Administrativo
TITULAR
Elizabeth Castro Avancini
SUPLENTE
Djalse Terezinha Magnago Linhales
Representantes do Segmento Discente
TITULARES
Yzabella Karolyne
SUPLENTES
Isadora Maria Santana Violetti

Período de mandato da CSAI: 22 de outubro/2014 a 22 de outubro/2016.

Ato de designação da CSAI: Portaria nº 310, de 22 de outubro de 2014/DG.

II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Campus Itapina, antiga Escola Agrotécnica Federal de Colatina-ES, localiza-se a 17 km da cidade de Colatina, na rodovia BR-259, Km 70, no distrito de Itapina. Está a 155 km de Vitória, capital do Estado do Espírito Santo.

Ocupa uma área de 316 ha que são distribuídos em áreas construídas e áreas destinadas ao desenvolvimento de projetos agropecuários.

Sua inauguração data de 28/04/1956. Através de um termo de acordo de 15/11/1949, celebrado entre o Governo da União e o Estado do Espírito Santo, instalou-se a Escola de Iniciação Agrícola de Colatina.

Em 13/02/64, sua denominação foi alterada para Ginásio Agrícola.

Em 17/12/75, o Poder Executivo doou à União Federal área destinada ao Ginásio Agrícola de Colatina.

Em 14/12/77 foi autorizado o funcionamento do Curso Técnico em Agropecuária no Ginásio Agrícola de Colatina, regularizado em 29/08/80.

A partir de 17/11/93 todas as Escolas Agrotécnicas Federais foram transformadas em Autarquias. Em dezembro de 2008, o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, sancionou a Lei nº 11.892, que criou 38 institutos federais de educação, ciência e tecnologia no país. No Espírito Santo, o Cefetes e as Escolas Agrotécnicas de Alegre, de Colatina e de Santa Teresa se integraram em uma estrutura única: o Instituto Federal do Espírito Santo. Dessa forma, as Unidades de Ensino do Cefetes (Vitória, Colatina, Serra, Cachoeiro de Itapemirim, São Mateus, Cariacica, Aracruz, Linhares e Nova Venécia) e as Escolas Agrotécnicas de Alegre, Santa Teresa e Colatina são agora campi do Instituto.

A sensibilização foi realizada no campus inicialmente junto aos servidores (técnicos administrativos e docentes) por meio de e-mails com informações e esclarecimentos a respeito da importância do trabalho da CSA e também de forma setorial com afixação de cartazes pelo campus. Foi feita também através de visitas aos setores pelos membros da CSAI.

O trabalho com os discentes foi realizado com a colaboração dos Coordenadores de Curso e docentes e visitas às salas de aula. Para a aplicação dos questionários da avaliação junto a Docentes, Técnicos Administrativos e Discentes, foi utilizado um link próprio desenvolvido pela DTI e disponibilizado na internet. A DTI disponibilizou também o acesso ao questionário por meio de um link que era visualizado toda vez que o servidor acessava o ponto eletrônico. Alguns servidores tiveram dificuldades de acesso, que após contato da comissão com a DTI, este problema foi regularizado.

Este ano a DTI desenvolveu novo software para facilitar o acesso ao questionário, que poderia ser respondido por meio de tablets e celulares. No entanto, esta nova opção não atendeu ao objetivo, pois os discentes encontraram problemas de acesso ao questionário. A comissão relatou este problema à DTI, porém a mesma não conseguiu solucioná-lo a tempo, acarretando uma baixa participação dos discentes.

Os resultados são apresentados em tabelas utilizam critérios de notas médias, sendo a menor nota (1) e a maior nota (5). São apontados como fragilidades os indicadores e eixos que apresentaram notas médias inferiores a três (3) e como potencialidades as notas médias superiores a quatro (4).

Neste ano de 2014 a gestão do campus, em nível de Diretoria é composta por:

- Diretor Geral: Professor Anderson Mathias Holtz;
- Diretor do Departamento de Desenvolvimento Educacional: Professor Frederico de Castro Figueiredo;
- Direção de Administração e Planejamento: Senhor Geraldo Pereira de Araújo;

A gestão do campus, em nível de Coordenadoria Geral é composta por:

32. Coordenador Geral de Ensino: Senhora Adriana Silva Fleischmann Gava;
33. Coordenador Geral de Assistência ao Educando: Professora Ana Beatriz Pauli Arpini Resende;
34. Coordenador Geral de Administração e Finanças: Senhor Marcos Antônio de Almeida Pires;
35. Coordenador Geral de Recurso Humanos: Senhora Djalse Terezinha Magnago Linhales;
36. Coordenador Geral de Produção e Pesquisa: Senhor Wilson Pancieri;
37. Coordenador de Pesquisa: Professor Jadier de Oliveira Cunha Junior
38. Coordenador de extensão: Professora Selma Garcia Holtz

Os coordenadores de cursos atuantes em 2014 são:

39. Curso de Graduação em Engenharia Agrônômica: Professor Robson Pruculi Posse;
40. Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias: Professor Leandro Glaydson da Rocha Pinho
41. Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio: Professor Robson Ferreira de Almeida
42. Técnico em Zootecnia Integrado ao Ensino Médio: Professor Nilson Nunes de Moraes Junior
43. Técnico Agrícola com Habilitação em Agropecuária na modalidade subsequente: Professor Robson Ferreira de Almeida
44. Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA: Senhora Adriana Silva Fleischmann Gava

Cursos Ofertados:

- Agronomia;
- Licenciatura em ciências agrícolas;
- Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio; Robson
- Técnico em Zootecnia Integrado ao Ensino Médio; Nilson
- Técnico Agrícola com Habilitação em Agropecuária na modalidade subsequente; Robson

- Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA; Adriana

Relato Institucional:

A comissão setorial de avaliação do campus Itapina participou das reuniões promovidas pela CPA Institucional, buscando as orientações e contribuindo para a reformulação dos instrumentos de avaliação para o ano de 2014. Internamente, a CSAI realizou reuniões trimestrais.

O processo de sensibilização ocorreu durante o mês de setembro de 2014, por meio de distribuição de cartazes, visitas às salas de aula e ambientes ocupacionais e através de chamadas no site do IFES e no ponto eletrônico.

Entretanto, ressalva-se que o processo de divulgação dos resultados não foi realizado, pois a participação dos discentes foi muito reduzida por falhas técnicas no sistema de coleta de dados, acarretando em resultados que não refletem a realidade. Este problema tem ocorrido com frequência nos últimos 3 anos.

O questionário aplicado aos servidores foi constituído de 59 questões. Nota-se pelos resultados aferidos houve um total de 89 servidores participantes na avaliação, sendo 48 técnicos administrativos de um total de 97 e 41 docentes de um total de 56. Comparado ao ano de 2013, nota-se uma maior participação do corpo docente (apenas 29 em 2013).

O questionário discente foi composto de um total de 57 questões. E observando o total de discentes, nota-se que houve um total de 264 participantes, sendo: 55 do curso de graduação e 209 do Curso Integrado. Apesar dos problemas de acesso dos discentes ao questionário, nota-se uma melhora significativa da sua participação neste ano (apenas 40 em 2013).

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS PELA APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Os resultados obtidos no eixo 1 podem ser observados na tabela abaixo:

Eixo 1

INDICADORES	DISCENTES			SERVIDORES		Média Indicador
	FIC	Nível médio	Graduação Pós Graduação	Téc. Adm	Docentes	
1		3.66	3.69	3.00	2.67	3.26
2		3.36	3.51	2.85	2.69	3.10
3		3.54	3.49	2.95	2.46	3.11
4		3.49	3.60	2.97	2.51	3.14
5		3.49	3.60	2.95	2.47	3.13
Média segmento		3,51	3,58	2,94	2,56	
MÉDIA EIXO		3,54		2,75		3,15

A média geral do eixo, mesmo considerada satisfatória (média 3,15), demonstra ainda uma fragilidade entre os servidores (média 2,75), na qual a nota média de cada indicador esteve abaixo de 3,00, com exceção do indicador 1 avaliado pelos técnicos administrativos que obteve nota 3,00.

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Os resultados obtidos no eixo 2 podem ser observados na tabela abaixo:

Eixo 2							
INDICADORES	DISCENTES				SERVIDORES		Média Indicador
	FIC	Nível médio	Graduação	Pós Graduação	Téc. Adm	Docentes	
1		3.60	3.71		3.16	2.83	3.33
2		3.74	3.91		3.47	3.16	3.57
3		3.72	3.87		3.41	2.81	3.45
4		3.69	3.98		3.42	3.48	3.64
5		3.68	4.00		3.28	2.94	3.48
6		3.55	3.81		3.15	2.91	3.36
7		3.66	3.72		3.54	3.29	3.55
8		3.61	3.83		3.58	3.33	3.59
9		3.61	3.83		3.58	3.33	3.59
Média segmento		3,65	3,85		3,40	3,12	

MÉDIA EIXO	3,75	3,26	3,51
------------	------	------	------

Para o eixo 2 podemos considerar como resultado satisfatório tanto dos discentes, técnicos administrativos e docentes. Observa-se apenas que os docentes demonstraram insatisfação (nota inferior a três) apenas para os indicadores 1, 3, 5 e 6.

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Os resultados obtidos no eixo 3 podem ser observados na tabela abaixo:

Eixo 3							
INDICADORES	DISCENTES				SERVIDORES		Média Indicador
	FIC	Nível médio	Graduação	Pós Graduação	Téc. Adm	Docentes	
1		3.58	3.57		3.37	2.86	3.35
2		3.75	3.75		3.56	3.59	3.66
3		3.70	3.67		3.55	3.21	3.53
4		3.55	3.57		3.20	2.97	3.32
5		3.63	3.67		3.39	2.86	3.39
6		3.63	3.88		3.41	2.82	3.44
7		3.62	3.75		3.27	2.27	3.23
8		3.47	3.61		2.92	2.49	3.12
9		3.46	3.70		2.82	2.47	3.11
10		3.86	3.96		3.59	3.54	3.74
11		3.67	3.68		3.43	3.03	3.45
12		3.68	3.70		3.11	2.88	3.34
13		3.61	3.55		3.03	2.82	3.25
14		3.62	3.92		2.74	3.29	3.39
15		3.38	3.60		3.55	3.39	3.48
16		3.41	3.67		3.59	3.39	3.52
Média segmento		3,60	3,70		3,28	2,99	

MÉDIA EIXO	3,6 5	3,1 4	3,40
------------	----------	----------	------

Para o eixo 3 podemos considerar o resultado geral como sendo satisfatório (média 3,4). No entanto os resultados demonstram que os docentes apresentam certa insatisfação (nota 2,99).

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Os resultados obtidos no eixo 4 podem ser observados na tabela abaixo:

Eixo 4							
INDICADORES	DISCENTES				SERVIDORES		Média Indicador
	FIC	Nível médio	Graduação	Pós Graduação	Téc. Adm	Docentes	
1		3.61	3.51		2.95	2.84	3.23
2		3.57	3.64		3.34	3.21	3.44
3		3.43	3.44		2.97	2.58	3.11
4		3.41	3.96		3.23	2.97	3.39
5		3.58	3.84		2.92	2.59	3.23
6		3.60	3.83		3.24	3.28	3.49
7		3.52	3.72		3.05	3.00	3.32
8		3.42	3.73		2.98	2.89	3.26
9		3.42	3.73		2.86	2.54	3.14
10					3.06	3.21	3.14
11					3.09	3.21	3.15
Média segmento		3,51	3,71		3,06	2,94	
MÉDIA EIXO		3,6 1			3,0 0		3,26

Para o eixo 4 podemos considerar o resultado geral como sendo satisfatório (média 3,26). No entanto os resultados demonstram que os docentes apresentam certa insatisfação (nota 2,94) e também uma avaliação muito próxima do limite de satisfação por parte dos técnicos administrativos (nota 3,06).

EIXO 5 – INFRA-ESTRUTURA

Os resultados obtidos no eixo 4 podem ser observados na tabela abaixo:

Eixo 5							
INDICADOR ES	DISCENTES				SERVIDORES		Média Indicador
	FIC	Nível médio	Graduação	Pós Graduação	Téc. Adm	Docentes	
1		3.50	3.59		2.95	2.92	3.24
2		3.62	3.66		3.05	2.58	3.23
3		3.13	2.90		1.82	1.18	2.26
4		3.62	3.60		2.87	2.47	3.14
5		3.52	3.28		2.84	1.97	2.90
6		3.44	3.38		3.00	2.16	3.00
7		3.49	3.49		2.56	1.79	2.83
8		3.60	3.53		2.68	2.33	3.04
9		3.36	3.46		2.54	2.37	2.93
10		3.99	3.66		3.13	2.81	3.40
11		3.78	3.84		3.56	3.30	3.62
12		3.87	3.67		3.44	3.23	3.55
13		3.54	3.36		2.89	2.43	3.06
14		3.53	3.54		2.95	2.68	3.18
15		3.82	3.80		3.73	2.86	3.55
16		3.80	3.80		3.37	3.17	3.54
17		3.43	3.40		2.77	2.32	2.98
18		3.58	3.61		3.58	3.19	3.49
19		3.58	3.61		3.58	3.19	3.49
Média segmento		3,59	3,54		3,02	2,58	
MÉDIA EIXO		3,5 6			2,8 0		3,18

Para o eixo 5 podemos considerar o resultado geral como sendo satisfatório (média 3,18). No entanto os resultados demonstram que os docentes apresentam insatisfação (nota 2,58) e também uma avaliação muito próxima do limite de satisfação por parte dos técnicos administrativos (nota 3,02).

Cabe ressaltar que apenas neste eixo foram observadas notas inferiores a 2,00 nos indicadores 3, 5 e 7 para os servidores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

RESUMO DA AVALIAÇÃO DOS DISCENTES E SERVIDORES

Na tabela abaixo pode ser observada a média final de cada eixo, considerando a avaliação dos servidores e docentes:

EIXOS	MÉDIA FINAL do EIXO
(1) Planejamento e Avaliação Institucional	3,15
(2) Desenvolvimento Institucional	3,51
(3) Políticas Acadêmicas	3,40
(4) Políticas de Gestão	3,26
(5) Infraestrutura	3,18

Todos os eixos apresentaram média geral acima de três indicando resultado satisfatório.

Itapina, Colatina-ES, 12 de fevereiro de 2015.

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1 NOME

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Ifes – Campus Linhares

1.2 CARACTERIZAÇÃO DE IES

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) – Campus Linhares é uma instituição pública federal, com sua autorização de funcionamento dada pela Portaria nº 691 de 09 de junho de 2008, publicado no D.O.U de 10.06.2008. A sede do campus está localizada no município de Linhares, situada na Av. Filogônio Peixoto, 2220, Bairro Aviso, Linhares-ES. Cep.: 29901-291, estado do Espírito Santo, DDD (27) Tel.: 3264-5701 e 3264-5702, CNPJ: 10.838.653/0006-02, Unidade Gestora: 158420.

ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA

Diretoria do Campus	
Diretor Geral	Antonio de Freitas
Chefe de Gabinete	Kamila Mascarenhas Machado
Diretor de Pesquisa, Pós Graduação e Extensão	Adolfo Miranda Oleare
Diretoria de Administração	
Diretor de Administração e Planejamento	Julcimar Guerra do Nascimento
Coordenador Geral de Administração	Horácio Alvarenga Vieira
Coordenador Financeiro e Orçamentário	Sebastiana Dark Miranda Cortes
Coordenador de Protocolo e Arquivo	Fagner Gama dos Santos
Coordenador de Licitação e Compras	Márcio Oliveira Franskoviaky
Coordenador de Gestão de Pessoas	Gilberto Samaritano
Coordenador de Tecnologia da Informação	Eduardo Sofiate
Diretoria de Ensino	

Diretor de Ensino	Cleidson Venturine
Coordenador Geral de Ensino	Luis Soneghet Nascimento
Coordenador de Registros Acadêmicos	Vanessa Gomes Ferreira dos Santos
Coordenador de Biblioteca	Celina Busato Soprani
Coordenador de Laboratórios	Evandro das Virgens Scarpatti
Coordenador de Gestão Pedagógica	Eloana Costa de Moraes
Coordenador do Curso Técnico de Automação Industrial	Carlos Jones Rebello Junior
Coordenador do Curso Técnico de Administração	Whelligton Renan da Vitória Reis
Coordenador Professores de Formação Geral	André Leite Serafim

1.3 DADOS SOCIOECONÔMICOS DA REGIÃO

As mudanças econômicas regionais e nacionais dos últimos anos, associada ao inquestionável desenvolvimento científico e tecnológico experimentado no último século, aumentou a exigência por profissionais de perfis e características multidisciplinares, conscientes de seu papel social, da importância do trabalho em equipe e da necessidade permanente de atualização em sua área de atuação, sendo esta a realidade do mercado de trabalho atual e futuro.

O Estado do Espírito Santo é apontado para os próximos anos como um dos estados de maior crescimento em função particularmente das descobertas petrolíferas, que o coloca como segundo maior produtor de petróleo e gás natural do país, fazendo surgir uma grande demanda de profissionais habilitados em diversas ocupações para o atendimento às empresas do respectivo arranjo produtivo. Além disto, o Espírito Santo vem recebendo instalações de empresas como a WEG Motores (Linhares), Itatiaia (Sooretama), Jurong (Aracruz), Fábrica de Microônibus da Marcopolo (São Mateus) entre outras empresas, lembrando que o setor industrial no Estado conta ainda com empresas como a Vale, Fibria, Suzano, Chocolates Garoto e Arcelor Mittal em destaque, e outras mais necessitando, portanto, a formação de engenheiros para atuar nas diversas áreas requeridas.

Situada no norte do Estado, a cidade de Linhares é o maior município em área territorial do Estado, e tem sua sede cortada em toda a extensão pela BR 101 - rodovia que interliga o Sul ao Nordeste do Brasil, por onde são transportados os principais produtos da região. O município está localizado a 130 km de Vitória, a capital do Espírito Santo. Atualmente sua economia do município está baseada

na indústria, extração de petróleo e gás, agricultura, produção florestal, pecuária e comércio.

No segmento industrial, destacam-se as empresas do ramo metal/mecânico, moveleiro, de confecção, produção de álcool, gêneros alimentícios - frangos, refrigerantes, laticínios, sucos - sendo essa última de referência nacional e internacional. Também há empresas de produção de aguardente, polpas de frutas, farinha, de beneficiamento de cacau e café, entre outras. No setor metal/mecânico, destacam-se indústrias responsáveis pela fabricação de tubos de aço, perfis estruturais e telhas, além de torres de linhas de transmissão de energia. O setor conta ainda com uma moderna planta de produção de motores elétricos. As indústrias desse setor atendem ao mercado fornecendo produtos para empresas de grande porte, inclusive com abrangência internacional. O polo moveleiro está entre os cinco mais importantes do país, projetando o município também em nível internacional.

Nesse novo cenário, o município de Linhares incluído na Microrregião denominada Pólo Linhares, que compreende também os municípios de Aracruz, Sooretama, Rio Bananal, João Neiva e Ibirapu, percebe mudanças econômicas significativas impulsionadas pelo crescimento industrial. Houve expansão dos polos Metal-mecânico, Químico, Moveleiro, de Petróleo e Gás, além da expansão do comércio, da Heveicultura, Silvicultura, Fruticultura e Turismo de Lazer.

No ramo de recursos minerais, Linhares vem se destacando com a exploração das bacias petrolíferas, ressaltando o complexo da Lagoa Parda/Petrobrás, situada a 55 Km do centro de Linhares, no distrito de Regência. Há também exploração de gás natural, em uma reserva com estimativa de 1,25 bilhões de metros cúbicos, a Unidade de Tratamento de Gás de Cacimbas (UTGC), assim como perspectivas de mais atividades que geram demanda por mão de obra qualificada, como a construção de uma Fábrica de Fertilizantes na região.

A indústria de confecções está em crescimento, com algumas empresas que vêm se destacando em nível nacional, sobretudo na produção de roupas jeans.

Quanto à produção de álcool, o município conta com uma empresa que produz uma média mensal de 4,5 milhões de litros de álcool combustível.

Linhares é o município que mais cresce no interior do Estado do Espírito Santo, tendo como projetos industriais em fase de instalação a unidade Gás-Químico da Petrobrás – UFN-IV, entre outros projetos de pequeno e médio porte que estão em fase de licenciamento ambiental.

Produto Interno Bruto (Valor Adicionado)			
Variável	Linhares	Espírito Santo	Brasil
Agropecuária	272.730	3.318.895	105.163.000
Indústria	1.526.706	12.772.653	539.315.998
Serviços	1.396.257	21.729.287	1.197.774.001

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Além do desenvolvimento Industrial, nos últimos anos houve um forte crescimento demográfico na cidade de Linhares. Dados do IBGE 2010 demonstram que há em Linhares 141.306 habitantes, sendo a população estimada para os próximos 10 anos chega a 200.000 habitantes.

Nesse cenário, surge a necessidade de formar e qualificar os cidadãos para atender a demanda do mercado de trabalho local e regional. Portanto, o Ifes campus-Linhares, que já oferta vagas em cursos técnicos em Automação Industrial e em Administração, tem se empenhado na oferta de novos cursos, visando proporcionar ao mercado profissionais ainda mais qualificados nestas áreas.

1.4 COMPOSIÇÃO DA CPA/CSAI

Ato de designação da CSAI: Portaria nº 305, de 22 de outubro de 2013/DG

Representantes do Segmento Docente	
TITULAR	
Whelligton Renan da Vitória Reis	
SUPLENTE	
Luiz Soneghet Nascimento	
Representantes do Segmento Técnico-Administrativo	
TITULAR	
Evandro das Virgens Scarpati	
SUPLENTE	
Edinéia Aparecida Nunes	
Representantes do Segmento Discente	
TITULARES	
João Vítor Gomes Correa	
SUPLENTES	

2 CONSIDERAÇÕES INICIAS

2.1 BREVE HISTÓRICO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo campus Linhares, denominado Ifes campus Linhares, criado pela Lei no. 11.892 de 29 de dezembro de 2008, oriundo da antiga Unidade de Ensino Descentralizada de Linhares (Portaria no 691 de 09 de junho de 2008, publicada no DOU em 10 de junho de 2008), iniciou suas atividades em setembro/2008 com os cursos Técnicos em Gestão Empreendedora e Automação industrial, na modalidade Concomitante. No ano seguinte, enquanto o Ifes comemorava o seu centenário, o campus Linhares ampliava o seu número de vagas, oferecendo o curso Técnico em Administração na modalidade integrado ao Ensino Médio e em 2010, o curso Técnico de Automação Industrial também integrado ao Ensino Médio. O *campus* está situado na Avenida Filogonio Peixoto, n. 2220, bairro Aviso, na cidade de Linhares, onde desenvolve suas atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administrativas.

Possui um terreno com área total de 48.195,00 m² e área total construída de 8.009,88 m², sendo 6.171,25 m² de área coberta e 1.838,63 m² área descoberta.

A estrutura física contempla salas administrativas, salas de aula, laboratórios, salas de apoio, mini auditório, uma quadra polivalente coberta e área para estacionamento.

A estrutura organizacional do *campus* Linhares é composta por uma Diretoria-Geral; três Diretorias (Ensino, Administração, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão) além de Coordenadorias de Cursos, Ensino, Gestão Pedagógica e Administrativa.

O quadro de pessoal do *Campus* Linhares, é composto por 103 (cento e três) servidores, distribuídos da seguinte forma: 55 (cinquenta e cinco) docentes efetivos; 5 (cinco) docentes temporários e 43 (quarenta e três) técnicos administrativos. Dos 55 (cinquenta e cinco) docentes efetivos, 6 (seis) também desempenham atividades administrativas em concomitância com atividades docentes. No *campus* Linhares tais docentes respondem por Diretorias, Coordenadorias de Cursos, Áreas ou Administrativas.

Sobre o perfil dos docentes no *campus* Linhares, (15%) docentes possuem apenas a graduação, (30%) possuem especialização, (43,33%) o título de mestre e (11,67%) o de doutor. Sobre o regime de trabalho dos docentes, 1,67% possuem uma carga horária de 20 horas, 21,67% dos docentes trabalham 40 horas e 76,67% trabalham com Dedicção Exclusiva (DE).

O *campus* Linhares oferece cursos técnicos integrados e concomitantes. No ano de 2014 a instituição ofereceu duas turmas de cursos de Formação Inicial e Continuada (FICs), sendo uma turma de Inglês Básico (160h - 40 alunos) e uma turma de Libras Básica (160h – 40 alunos). O campus ainda ofereceu o Curso de Aperfeiçoamento em Educação em Ciências e Matemática na Educação Profissional integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos em parceria com o Observatório da Educação em Ciências e Matemática na EJA.

Foram oferecidos os seguintes cursos de extensão no ano de 2014: Programação de uma célula mecatrônica usando controlador lógico programável e linguagem Ladder, Informática Básica e o curso Cartografias do Contemporâneo: poder, niilismo e resistências em Deleuze, Foucault e Nietzsche. Já os projetos de extensão desenvolvidos foram o Cine Clube Aviso, A Escola de Roda de Capoeira e a Oficina Literária e Roda de Conversa com Escritores. Em 2014 foram organizados os seguintes eventos no *campus*: IV Seminário de Humanidades do Ifes Linhares, II Seminário de Pesquisa Social: Brasil em Crise, I Semana da Administração do Ifes Linhares, I Seminário de Combate ao racismo: Formar para Superar e I Seminário Internacional de Filosofia da Ciência do Ifes campus Linhares.

Para uma melhor organização do ano letivo os cursos Técnicos Integrados deixaram de ser oferecidos com a estrutura anual bimestral e passaram a ser oferecidos com a estrutura anual semestral. Foram formadas comissões para a revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos Técnicos Concomitantes em Administração e Automação Industrial, que se encontram na fase de conclusão dos trabalhos.

Pensando no seu papel social e seu compromisso com a sociedade de Linhares de oferecer educação superior pública e de qualidade, o campus formou comissão para a construção do Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia de Controle e Automação com implementação prevista para 2016/01. Em dezembro de 2014 foi aberto edital para o processo seletivo do curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Gestão Empresarial com o início das aulas previsto para março de 2015.

Em 2014, houve troca dos projetores que já não tinham condições de uso e todos os ambientes educacionais do campus contam com um aparelho. Alguns espaços passaram por reformas para melhor atender às demandas dos setores.

Em 2014 houve uma consolidação da política de assistência estudantil por meio dos programas específicos (auxílios alimentação, transporte, material didático, moradia, etc.) e universais (formação à cidadania, auxílio biopsicossocial, etc.). No âmbito esportivo, o Ifes *campus* Linhares teve a maior representação estudantil nos jogos nacionais, estaduais e regionais.

O campus encontra-se em fase de construção de mais um bloco acadêmico, cantina e melhorias no acesso e dependências do campus, o qual proporcionará o aumento de vagas nos cursos já existentes, como também a abertura de novos cursos.

Atualmente o campus oferta os cursos listados na tabela a seguir que contem também o número de alunos matriculados por curso no período de aplicação da Avaliação Institucional:

CURSOS	ALUNOS NO CURSO	PARTICIPANTES	%
Aperfeiçoamento em Educação Matemática na EJA	34	0	0
Informática Básica	16	0	0
Pronatec – FIC – Inglês Básico	40	0	0
Pronatec – FIC – Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS - Básico	40	0	0
Técnico em Administração - Concomitante	83	7	8,42
Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio	261	93	35,63
Técnico em Automação Industrial - Concomitante	81	2	2,47
Técnico em Automação Industrial Integrado ao Ensino Médio	209	47	22,49
TOTAL ALUNOS	764	149	19,50

A tabela a seguir apresenta o número de servidores efetivos e temporários deste campus no período

de aplicação da Avaliação Institucional

Servidor	Quantidade	Participantes	%
TAE	43	27	62,79
Docentes: Temporários + Substitutos + Efetivos	56	19	33,93
Total de servidores	99	46	46,46

2.2 OBJETIVO

A CSAI colabora para a efetivação da autoavaliação Institucional, que por sua vez, tem objetivo de contribuir para o acompanhamento das atividades de gestão, ensino, pesquisa e extensão, garantindo espaço à crítica e ao contraditório, oferecendo subsídios para a tomada de decisão, o redirecionamento das ações, a otimização dos processos e a excelência dos resultados, além de incentivar a formação de uma cultura avaliativa.

2.3 METODOLOGIA

A comissão setorial de avaliação institucional (CSAI) do campus Linhares participou das reuniões promovidas pela CPA Institucional, buscando todas as orientações e contribuindo para a reformulação do instrumento de avaliação para este ano de 2014. Internamente, a CSAI realizou poucos encontros entre os pares e o processo de sensibilização e planejamento de ações em vista da Avaliação Institucional implementada ficou um pouco prejudicado. Ressalta-se a necessidade de integração, articulação, coordenação das ações e uma política de valorização da CPA.

De acordo com o cronograma de trabalho da comissão a divulgação dos resultados da Autoavaliação Institucional do Ifes Campus Linhares de 2013 ocorreu nos dias 28 e 29 de maio de 2014. Foi feito um cronograma de apresentação dos resultados para todos os alunos e servidores do campus, nos horários matutino, vespertino e noturno. O cronograma foi feito tomando os discentes como referência em função de acomodá-los de acordo com o calendário letivo e o horário das aulas.

Em relação aos resultados obtidos na avaliação de 2013, as principais potencialidades e fragilidades foram apresentadas e discutidas nos espaços colegiados do campus. Os relatórios Institucionais foram disponibilizados na rede do campus, de livre acesso aos servidores para análises minuciosas. Os relatórios completos foram também encaminhados para publicação na página Institucional.

Em outubro de 2014, a CSAI com apoio da CPA (Comissão Própria de Avaliação) iniciou a sensibilização no Campus junto aos servidores (técnicos administrativos e docentes) por meio de e-mails com esclarecimentos a respeito da importância da autoavaliação Institucional. Na semana seguinte, continuamos o trabalho de sensibilização com os professores. Foi pedido para que todos os docentes pudessem colaborar com a divulgação junto aos discentes sobre importância da avaliação. Muitos professores imediatamente se disponibilizaram a participar da sensibilização juntos aos alunos e cederam um momento de suas aulas para que os alunos pudessem participar do processo avaliativo.

Em paralelo, a sensibilização para comunidade a respeito do processo de avaliação institucional foi feita por meio de e-mails, redes sociais e avisos em sala de aula e sob orientação da CSAI e coordenações de curso e setores.

A Avaliação Institucional 2014 ocorreu simultaneamente em todos os campi do Ifes, no período compreendido entre 13 de outubro a 07 de novembro de 2014. Foram aplicados instrumentos de avaliação (ou questionários), via Intranet, mediante acesso ao site <http://www2.ifes.edu.br/cpa/>. Ressalta-se que foram utilizados dois diferentes questionários avaliativos, um direcionado aos servidores (técnico-administrativos e docentes) e outro destinado aos discentes. Os resultados são apresentados em tabelas que utilizam critérios de notas médias, sendo a menor nota igual a um (1) e a maior nota igual a cinco (5). Havia possibilidade de escolher uma sexta alternativa que indicava “não sei/não se aplica” (NS).

PRINCIPAIS DIFICULDADES DA CSAI - LINHARES DURANTE A AVALIAÇÃO 2014

Problema de acesso aos questionários avaliativos: considerada a principal dificuldade durante a Avaliação 2014, vários servidores e muitos alunos não conseguiram, de acordo com eles, acessar o questionário avaliativo via Intranet, devido a problemas técnicos;. Alguns destes problemas foram resolvidos antes do término da avaliação. Porém, ainda assim, muitos reclamaram da dificuldade em inserir comentários.

Dificuldades na obtenção de orientações e informações: inúmeras vezes, a obtenção de orientações para resolução de problemas, bem como a obtenção de informações acerca dos resultados parciais da Avaliação em curso foi lenta, dificultando a tomada de decisões da CSAI – Linhares

2.3.1 Cronograma de atividades e ações realizadas pela CPA ou CSAI

A seguir, é apresentado o cronograma das atividades desenvolvidas pela CSAI em 2013 e início de 2014. Neste cronograma encontram-se atividades desenvolvidas por grupos diferentes, pois em outubro de 2014 trocaram-se todos os representantes da CSAI.

ATIVIDADES	2014							2015		
	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR
Análise dos Documentos e Revisão dos Instrumentos	X	X						F É R I A S		
Divulgação das Atividades da CPA			X	X	X	X				
Adequação do sistema para coleta dos dados		X	X							
Sensibilização				X	X					
Aplicação dos novos instrumentos						X				
Análise dos resultados obtidos							X			
Execução do relatório parcial da auto-avaliação									X	
Apresentação do relatório final da auto-avaliação										X

2.3.2 Instrumentos utilizados na autoavaliação

Para operacionalizar a autoavaliação do Ifes, a CPA utilizou como instrumentos, formulários com abordagens quantitativa e qualitativa, disponibilizados *on line* para discentes (APÊNDICE A) e servidores (APÊNDICE B). Os avaliadores, ao iniciarem a autoavaliação, eram instruídos a considerar as seguintes orientações:

1. Atribuir conceitos de 1 a 5, em ordem crescente de excelência, a cada um dos indicadores de cada um dos cinco eixos: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura Física. Os cinco eixos contemplam as dez dimensões estabelecidas na Lei N° 10.861/2004 – Sinaes;
2. Considerar os critérios de análise dos respectivos indicadores dos eixos e a atribuição dos conceitos:

Cada indicador apresenta, predominantemente, um objeto de análise. Um conjunto de indicadores permite a análise do eixo em questão. Os indicadores “não aplicáveis” não serão computados no cálculo final do Conceito Institucional (CI);

CONCEITO	DESCRIÇÃO
1	Quando o indicador avaliado configura um conceito NÃO EXISTE(M)/ NÃO HÁ, NÃO ESTÃO RELACIONADAS.
2	Quando o indicador avaliado configura um conceito INSUFICIENTE.
3	Quando o indicador avaliado configura um conceito SUFICIENTE.
4	Quando o indicador avaliado configura um conceito MUITO BOM /MUITO BEM.
5	Quando o indicador avaliado configura um conceito EXCELENTE.
NS	Quando o participante da pesquisa NÃO SABE/NÃO SEI avaliar o indicador.

2.3.3 Análise dos dados

A análise, o acompanhamento e a divulgação dos resultados de todo o processo da autoavaliação institucional do Ifes são realizadas de acordo com as Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior (2004). Após tabulação a CPA/CSAI encaminha os resultados da autoavaliação tabulados e solicita aos seus gestores via memorando, num período de 30 (trinta) dias, um **RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA – RAPA (APÊNDICE 3).**

O retorno destes relatórios pelos gestores às CSAI e a CPA visa, sobretudo, propiciar que as fragilidades detectadas que receberão planejamentos e ações que possam solucioná-las e, que as potencialidades serão sustentadas. De posse dos resultados tabulados e do RAPA, são produzidos relatórios pelas Comissões Setoriais de Avaliação Institucional (CSAI) por campi e pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) Institucional. Posteriormente a CPA encaminha o relatório da autoavaliação para o Inep e o socializa com a comunidade acadêmica.

O acompanhamento do RAPA serão realizados comparando os resultados das avaliações de um dado ano com aqueles do ano imediatamente posterior. Dessa forma, se uma fragilidade apontada numa determinada avaliação volta a parecer numa seguinte, evidencia-se que os planejamentos previstos no RAPA revelaram-se ineficazes, demandando a elaboração de novos planos. O balanço

crítico de todo o processo permitirá tanto a CPA quanto o Ifes replanejar e/ou planejar ações futuras.

O Ifes desenvolveu um sistema para aplicação e controle dos formulários da Autoavaliação Institucional sob a ótica discente e de servidores. Tanto o preenchimento dos formulários, quanto à tabulação dos dados, é realizada pelo sistema de forma rápida, simples e transparente.

O sistema desenvolvido pela DTI do Ifes possui uma base de dados onde armazena todas as informações inseridas pelos participantes da Autoavaliação Institucional. Tanto as questões de respostas objetivas quanto aquelas discursivas (observações), são armazenadas nesse banco, para posterior tabulação e análise.

Definido o cronograma de aplicação da Autoavaliação Institucional, o sistema foi disponibilizado *on line*, permitindo ampla participação dos discentes e servidores. Todo o acesso ao módulo dos participantes foi controlado por um *login* e uma *senha*, para assegurar que o resultado seja fiel à realidade da IES e livre de fraudes. Os dados de segurança ficam de posse apenas da CPA e da equipe da DTI de apoio que monitora e auxilia a aplicação da avaliação.

Finalizada a coleta os dados foram tabulados, armazenados de forma eletrônica e disponibilizados a CPA e as CSAIs. O histórico das avaliações aplicadas possibilitará consultas e comparações futuras.

3 DESENVOLVIMENTO

Os valores apresentados nos quadros são as médias das notas atribuídas para cada indicador. As porcentagens de respostas “não sei” também são indicadas.

Os quadros apresentam as médias das respostas do segmento discente, como também as médias de cada nível, graduação e técnicos. Nos resultados dos servidores, as médias dos docentes podem também ser avaliadas separadas dos técnicos administrativos. Ao final de cada quadro a média do eixo é apresentada.

Foram apontados como fragilidades os indicadores e eixos que apresentaram notas médias inferiores a três (3) destacados com a cor laranja. As potencialidades foram destacadas com a cor verde quando as notas médias foram superiores a quatro (4).

O instrumento aplicado aos servidores foi constituído de **56 indicadores** e o instrumento discente de **51 indicadores**. Para cada indicador, uma nota máxima igual a cinco (5) poderia ser atribuída que qualitativamente significava “excelente”. Notas iguais a 4, 3, 2 e 1, também poderiam ser indicadas, que significavam respectivamente, **MUITO BOM**, **SUFICIENTE**, **INSUFICIENTE** e **NÃO EXISTE(M)/ NÃO HÁ, NÃO ESTÃO RELACIONADAS**. A opção “Não sei/não se aplica” também configurava entre as possíveis opções.

A auto avaliação de 2014 contou com a participação de 46 servidores, sendo 27 técnicos administrativos e 19 docentes. Esses números mostram que 62,79 % e 33,93 %, respectivamente, de TAEs e docentes, participaram da avaliação institucional.

Nos cursos técnicos, 149 alunos responderam a avaliação, num total de 634 alunos matriculados. Esses resultados mostraram a participação de 23,50 % dos estudantes, um número considerado relativamente baixo.

Os resultados da auto avaliação realizada no segundo semestre de 2014 são apresentados nos quadros exibidos a seguir. Esses estão separados **por eixo e por segmento, discentes e servidores**. Os instrumentos utilizados foram segmentados em dimensões, porém, as dimensões foram agrupadas em cinco eixos visando facilitar a compreensão dos resultados e o diálogo entre as atividades que devem ser articuladas no momento da avaliação. Os valores apresentados nos quadros são as médias das notas atribuídas para cada indicador. As porcentagens de respostas “não sei/não se aplica” também são indicadas nos quadros. Os quadros apresentam as médias das respostas do segmento discente, como também as médias de cada nível, graduação e médio. Nos resultados dos servidores, as médias dos docentes e dos técnicos administrativos são apresentadas separadamente. Ao final de cada quadro a média do eixo é apresentada. Em cada quadro, destacou-se as notas inferiores a 3 que correspondem as fragilidades. Também destacou-se as médias superiores a 4, indicando potencialidades.

3.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Esse eixo considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Autoavaliação). As avaliações referentes ao Eixo 1 foram contempladas entre os indicadores 1 a 5 do questionário discente e questio-

nário dos servidores... O quadro abaixo mostra a média dos valores atribuídos de 1 a 5. Também é apresentado a porcentagem (%) de alunos e servidores que responderam “não sei/não se aplica”.

3.1.1 – Tabela : Apresentação das médias relativas ao eixo 1



Relatório de Avaliação Institucional Eixo por Campus

CAMPUS LINHARES

Eixo 1

INDICADORES	DISCENTES				SERVIDORES			Média Indicador	
	FIC	Nível médio	Graduação	Pós Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes		Média
1		3,36			3,36	2,68	2,71	2,70	3,03
2		3,55			3,55	2,64	2,88	2,76	3,16
3		2,91			2,91	2,71	2,93	2,82	2,86
4		3,07			3,07	2,57	3,07	2,82	2,94
5		3,07			3,07	2,57	3,07	2,82	2,94
Média segmento		3,19				2,63	2,93		
MÉDIA EIXO		3,19				2,78			2,92

A seguir, separada por segmento, apresenta-se uma análise destes dados..

DISCENTES:

Considerando a escala de referência, a média do indicador 3, para os discentes, apresenta-se como fragilidade. Todos os demais indicadores foram considerados suficientes.

SERVIDORES

Os servidores apontaram fragilidades em todos os indicadores da do eixo 1. Pode-se concluir que os professores e principalmente os técnicos administrativos não consideram que o relatório da autoavaliação institucional é divulgado ou que talvez não apresente as análises, reflexões e resultados para serem utilizados no planejamento das ações.

3.1.2 – Apresentação do percentual de servidores e discentes que responderam **NÃO SEI** em relação aos indicadores do eixo 1

CAMPUS LINHARES

Percentual de 'Não Sei' do Eixo 1

INDICADORES	DISCENTES				SERVIDORES			Média Indicador	
	FIC	Nível médio	Graduação	Pós Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes		Média
1		10.74			10,74	7.41	10.53	8,97	9,86
2		9.40			9,40	18.52	15.79	17,16	13,28
3		9.40			9,40	11.11	21.05	16,08	12,74
4		14.09			14,09	22.22	21.05	21,64	17,86
5		14.09			14,09	22.22	21.05	21,64	17,86
Média segmento		11,54				16,30	17,89		
MÉDIA EIXO		11,54				17,10			15,24

A partir da análise destes números, conclui-se que é necessário fazer um trabalho de divulgação da necessidade e importância da autoavaliação no planejamento institucional. A CSAI campus Linhares acredita que o trabalho da CPA/CSAI precisa ser reconhecida inicialmente, principalmente, pelos gestores do Ifes.

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Este eixo contempla as dimensões 1 (missão e o plano de desenvolvimento institucional) e dimensão 3 (responsabilidade social da instituição). As avaliações referentes ao Eixo 2 foram contempladas entre os indicadores 1 a 9 do questionário discente e 1 a 9. do questionário dos servidores. Os quadros apresentados a seguir mostram a média dos valores atribuídos de 1 a 5, como também a porcentagem (%) de alunos e servidores que responderam “não sei/não se aplica”.

3.2.1 – Tabela : Apresentação das médias relativas ao eixo 2

CAMPUS LINHARES

Eixo 2

INDICADORES	DISCENTES				SERVIDORES			Média Indicador	
	FIC	Nível médio	Graduação	Pós Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes		Média
1		3.08			3,08	2.78	3.07	2,92	3,00
2		3.42			3,42	2.95	3.50	3,22	3,32
3		3.09			3,09	3.15	3.07	3,11	3,10
4		3.01			3,01	3.09	2.50	2,80	2,90
5		2.95			2,95	2.95	2.77	2,86	2,90
6		2.99			2,99	3.21	2.93	3,07	3,03
7		3.14			3,14	3.04	3.08	3,06	3,10
8		3.57			3,57	3.35	3.54	3,44	3,51
9		3.57			3,57	3.35	3.54	3,44	3,51
Média segmento		3,20				3,10	3,11		
MÉDIA EIXO		3,20				3,10			3,14

A seguir, separada por segmento, apresenta-se uma análise destes resultados.

DISCENTES:

Para os discentes, a maior parte dos indicadores do eixo 2 apresentaram-se como suficientes, entretanto, os indicadores 5 e 6 tiveram uma nota inferior a 3 e precisa ser trabalhado mais intensamente.

SERVIDORES

Os servidores apontaram como suficientes a maior parte dos indicadores, entretanto, para os técnicos administrativos os indicadores 1,2 e 5 apresentam fragilidades. Enquanto os docentes consideraram frágeis apenas os indicadores 4, 5 e 6.

3.2.2 – Apresentação do percentual de servidores e discentes que responderam **NÃO SEI** em relação aos indicadores do eixo 2

CAMPUS LINHARES

Percentual de 'Não Sei' do Eixo 2									
INDICADORES	DISCENTES				SERVIDORES			Média Indicador	
	FIC	Nível médio	Graduação	Pós Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes		Média
1		33,56			33,56	14,81	21,05	17,93	25,74
2		28,86			28,86	18,52	26,32	22,42	25,64
3		34,90			34,90	25,93	26,32	26,12	30,51
4		28,19			28,19	18,52	26,32	22,42	25,30
5		26,17			26,17	22,22	31,58	26,90	26,54
6		37,58			37,58	29,63	26,32	27,98	32,78
7		30,87			30,87	14,81	31,58	23,20	27,03
8		34,23			34,23	25,93	31,58	28,76	31,49
9		34,23			34,23	25,93	31,58	28,76	31,49
Média segmento		32,07				21,81	28,07		
MÉDIA EIXO		32,07				24,94			27,32

Verifica-se que o percentual alunos e servidores que admitem que não está preparada para avaliar os indicadores do eixo 2 é muito representativo. Sendo assim, muitos ainda desconhecem a missão e o plano de desenvolvimento institucional e também ainda não entendem a responsabilidade social da instituição.

3.3 EIXO 3 – POLITICAS ACADÊMICAS

Este eixo abrange as dimensões 2 do SINAES (Políticas para o ensino, pesquisa e extensão), dimensão 4 (comunicação com a sociedade) e a dimensão 9 (Políticas de atendimento aos discentes).

As avaliações referentes ao Eixo 3 foram contempladas entre as questões 1 a 13 do instrumento discente. Em relação ao instrumento dos servidores, esse eixo foi contemplado, também, nos indicadores de 1 a 13. O quadro abaixo mostra a média dos valores atribuídos de 1 a 5, como também a porcentagem (%) de alunos e servidores que responderam “não sei/não se aplica”.

3.3.1 – Tabela : Apresentação das médias relativas ao eixo 3

CAMPUS LINHARES									
Eixo 3									
INDICADORES	DISCENTES				SERVIDORES			Média Indicador	
	FIC	Nível médio	Graduação	Pós Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes		Média
1		3,32			3,32	3,22	3,29	3,26	3,29
2		3,66			3,66	3,45	3,87	3,66	3,66
3		2,70			2,70	2,70	2,59	2,64	2,67
4		3,07			3,07	3,08	2,69	2,88	2,98
5		2,89			2,89	3,09	3,06	3,08	2,98
6		2,62			2,62	3,08	2,75	2,92	2,77
7		2,76			2,76	3,04	2,41	2,72	2,74
8		2,86			2,86	2,59	2,24	2,42	2,64
9		2,95			2,95	2,48	2,76	2,62	2,78
10		3,33			3,33	2,96	3,43	3,20	3,26
11		3,17			3,17	3,04	2,71	2,88	3,02
12		2,76			2,76	2,05	2,29	2,17	2,46
13		2,56			2,56	2,52	2,08	2,30	2,43
14		4,02			4,02	2,43	3,47	2,95	3,48
15		2,70			2,70	2,52	2,63	2,58	2,64
16		2,70			2,70	2,54	2,63	2,58	2,64
Média segmento		3,00				2,80	2,81		
MÉDIA EIXO		3,00				2,80			2,87

A seguir, separada por segmento, apresenta-se uma análise destes resultados.

DISCENTES

O Eixo 3 obteve média igual a 3, ou seja, os discentes consideraram que as políticas institucionais desenvolvidas, como “suficiente”.

É importante ressaltar que os indicadores 3, 5, 6, 7, 8, 9, 12, 13, 15 e 16 tiveram uma nota inferior a 3 que significa insuficiente. Fica claro a necessidade de se rever todos os pontos apontados como fragilidades e corrigi-las de maneira mais rápida possível.

A média do indicador 14: Disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse aos discentes, 4,02, indica que o atendimento dos professores é considerado uma potencialidade, podendo ser melhorado intensificado.

SERVIDORES

Os técnicos administrativos apontaram fragilidades nos indicadores: 3, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15 e 16. Os docentes indicaram fragilidades nos indicadores: 3, 4, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 15 e 16. Considerando a média dos resultados, fica evidenciado fragilidades nos indicadores: 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15 e 16.

Dessa forma, fica evidenciado que os servidores estão insatisfeitos com :

45. Políticas institucionais e ações acadêmico administrativas para atividades artísticas e culturais.
46. Políticas institucionais e ações acadêmico administrativas para apoio à realização de programas, projetos, atividades e ações de extensão.
47. Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: incentivo a publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais; bolsa de pesquisa/iniciação científico-tecnológica; grupos de pesquisa e auxílio para participação em eventos.
48. Articulação ensino, pesquisa e extensão.
49. Comunicação da instituição com a comunidade externa.
50. Comunicação da instituição com a comunidade interna.
51. Política e ações de acompanhamento dos egressos.
52. Políticas e ações que contemplem a inovação tecnológica e propriedade intelectual.
53. Atuação dos serviços de saúde no campus.
54. Atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE).

Considerando que os discentes e os servidores estão insatisfeitos com as políticas avaliadas no eixo 3, constata-se que precisam ser desenvolvidas políticas de valorização dos servidores e melhorias nas políticas oferecidas aos estudantes ou na forma como essas vêm sendo oferecidas para que esses indicadores sejam melhorados.

3.3.2 – Apresentação do percentual de servidores e discentes que responderam **NÃO SEI** em relação aos indicadores do eixo 3

Percentual de 'Não Sei' do Eixo 3

INDICADORES	DISCENTES			SERVIDORES			Média Indicador	
	FIC	Nível médio	Graduação Pós Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes		Média
1		23,49		23,49	14,81	10,53	12,67	18,08
2		14,77		14,77	18,52	21,05	19,78	17,28
3		26,85		26,85	14,81	10,53	12,67	19,76
4		17,45		17,45	3,70	31,58	17,64	17,54
5		22,15		22,15	18,52	10,53	14,52	18,34
6		26,17		26,17	7,41	15,79	11,60	18,88
7		28,86		28,86	7,41	10,53	8,97	18,92
8		16,11		16,11		10,53	10,53	13,32
9		14,77		14,77		10,53	10,53	12,65
10		12,08		12,08	3,70	26,32	15,01	13,54
11		11,41		11,41		26,32	26,32	18,86
12		39,60		39,60	18,52	26,32	22,42	31,01
13		34,23		34,23	14,81	31,58	23,20	28,71
14		12,75		12,75	22,22	10,53	16,38	14,56
15		14,09		14,09		15,79	15,79	14,94
16		14,09		14,09	3,70	15,79	9,74	11,92
Média segmento		20,55			12,34	17,77		
MÉDIA EIXO		20,55			15,05			17,11

Em relação ao número de NS obtidos no eixo 3, deve-se ressaltar, principalmente, o grande número de servidores que desconhecem ou preferem não opinar sobre as Políticas para o ensino, pesquisa e extensão), a comunicação com a sociedade e a as Políticas de atendimento aos discentes. Isso também se aplica aos alunos e nos faz refletir profundamente sobre o que estamos fazendo e como estamos fazendo nossas ações? Devemos trabalhar buscando soluções urgentes para que o trabalho seja percebido por todos.

3.4 EIXO 4 – POLÍTICA DE GESTÃO

Este eixo aborda as dimensões 5 (Políticas de pessoal), dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição) e dimensão 10 (sustentabilidade financeira). As avaliações referentes ao Eixo 4 foram contempladas entre nos indicadores 1 a 8 do instrumento discente. Em relação ao instrumento dos servidores, esse eixo foi contemplado nos indicadores de 1 a 13. O quadro abaixo mostra a média dos valores atribuídos de 1 a 5, como também a porcentagem (%) de alunos e servidores que responderam “não sei/não se aplica”.

3.4.1 – Tabela : Apresentação das médias relativas ao eixo 4

Eixo 4

INDICADORES	DISCENTES				SERVIDORES			Média Indicador	
	FIC	Nível médio	Graduação	Pós Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes		Média
1		3,13			3,13	2,59	3,25	2,92	3,02
2		3,26			3,26	3,72	3,63	3,68	3,47
3		2,58			2,58	3,00	2,54	2,77	2,68
4		2,91			2,91	2,81	2,69	2,75	2,83
5		3,23			3,23	3,23	3,25	3,24	3,24
6		2,74			2,74	3,58	3,00	3,29	3,02
7		3,18			3,18	3,48	3,53	3,50	3,34
8		2,55			2,55	2,92	3,00	2,96	2,76
9		2,55			2,55	2,78	2,90	2,84	2,70
10						3,04	2,59	2,82	2,82
11						3,04	2,59	2,82	2,82
Média segmento		2,91				3,11	3,00		
MÉDIA EIXO		2,91				3,05			3,00

A seguir, separada por segmento, apresenta-se uma análise destes resultados.

DISCENTES

O Eixo Políticas de Gestão obteve média 2,91, indicando que, em média, os discentes consideram que as políticas de gestão são insatisfatórias.

SERVIDORES

A avaliação feita pelos servidores apesar de obter média 3,05, indicou fragilidades em alguns indicadores. Os servidores não identificaram potencialidades na Política de gestão.

3.4.2 – Apresentação do percentual de servidores e discentes que responderam **NÃO SEI** em relação aos indicadores do eixo 4

Percentual de 'Não Sei' do Eixo 4

INDICADORES	DISCENTES				SERVIDORES			Média Indicador	
	FIC	Nível médio	Graduação	Pós Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes		Média
1		39,60			39,60		15,79	15,79	27,70
2		18,12			18,12	7,41	15,79	11,60	14,86
3		24,16			24,16	7,41	31,58	19,50	21,83
4		30,20			30,20		15,79	15,79	23,00
5		28,19			28,19	3,70	15,79	9,74	18,97
6		45,64			45,64	3,70	15,79	9,74	27,69
7		44,97			44,97		21,05	21,05	33,01
8		42,95			42,95	7,41	21,05	14,23	28,59
9		42,95			42,95		47,37	47,37	45,16
10						7,41	10,53	8,97	8,97
11						7,41	10,53	8,97	8,97
Média segmento		35,20				6,35	20,10		
MÉDIA EIXO		35,20				13,22			22,09

Observa-se uma média superior a 20.% de alunos e servidores que responderam “não sei/não se aplica”, o que pode indicar pouco informação destes segmentos sobre o assunto.

3.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

Este eixo contempla a dimensão 7 (Infraestrutura). As avaliações referentes ao Eixo 5 foram contempladas entre na questão de 1 a 19 em ambos instrumentos, discentes e servidores. Os quadros abaixo mostram a média dos valores atribuídos de 1 a 5, como também a porcentagem (%) de alunos e servidores que responderam “não sei/não se aplica”.

3.5.1 – Tabela : Apresentação das médias relativas ao eixo 5

Eixo 5

INDICADORES	DISCENTES				SERVIDORES			Média Indicador	
	FIC	Nível médio	Graduação	Pós Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes		Média
1		2,84			2,84	3,07	2,44	2,76	2,80
2		2,98			2,98	3,00	2,94	2,97	2,98
3		1,58			1,58	1,78	1,88	1,83	1,70
4		3,10			3,10	2,55	2,24	2,42	2,76
5		2,26			2,26	2,12	1,81	1,96	2,11
6		2,83			2,83	2,42	2,19	2,30	2,57
7		2,65			2,65	1,88	1,89	1,88	2,27
8		2,32			2,32	1,96	1,44	1,70	2,01
9		3,26			3,26	3,19	3,12	3,16	3,21
10		3,50			3,50	3,33	3,12	3,22	3,36
11		3,60			3,60	3,74	3,24	3,49	3,54
12		3,41			3,41	3,76	3,27	3,52	3,46
13		2,69			2,69	2,96	2,40	2,68	2,68
14		2,75			2,75	3,31	2,81	3,06	2,90
15		2,71			2,71	3,13	2,63	2,88	2,80
16		3,13			3,13	2,94	2,93	2,94	3,03
17		1,75			1,75	1,81	2,18	2,00	1,87
18		1,94			1,94	1,96	2,19	2,08	2,01
19		1,94			1,94	1,96	2,19	2,08	2,01
Média segmento		2,70				2,68	2,47		
MÉDIA EIXO		2,70				2,57			2,61

Tanto discentes quanto servidores apontaram inúmeras fragilidades referentes a este eixo, não havendo indicação de poucos indicadores com nota suficiente. A infraestrutura deixa a desejar, principalmente pela falta de término das obras que estão iniciadas a alguns anos, sem previsão de qualquer utilização dos espaços. Além disso, a falta da quadra, do auditório e de espaços para professores tem se intensificado e provocada tais insatisfações.

3.5.2 Apresentação do percentual de servidores e discentes que responderam **NÃO SEI** em relação aos indicadores do eixo 5

CAMPUS LINHARES

Percentual de 'Não Sei' do Eixo 5

INDICADORES	DISCENTES				SERVIDORES			Média Indicador	
	FIC	Nível médio	Graduação	Pós Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes		Média
1		14,09			14,09		15,79	15,79	14,94
2		14,09			14,09		10,53	10,53	12,31
3		14,09			14,09		10,53	10,53	12,31
4		40,94			40,94		10,53	10,53	25,74
5		15,44			15,44	3,70	15,79	9,74	12,59
6		22,82			22,82	3,70	15,79	9,74	16,28
7		67,11			67,11	37,04	52,63	44,84	55,97
8		38,26			38,26	7,41	15,79	11,60	24,93
9		14,09			14,09		10,53	10,53	12,31
10		14,77			14,77		10,53	10,53	12,65
11		16,78			16,78		10,53	10,53	13,66
12		38,93			38,93	22,22	42,11	32,16	35,55
13		18,12			18,12	11,11	21,05	16,08	17,10
14		28,19			28,19	3,70	15,79	9,74	18,97
15		21,48			21,48	14,81	15,79	15,30	18,39
16		20,13			20,13	33,33	21,05	27,19	23,66
17		14,09			14,09	3,70	10,53	7,12	10,60
18		16,78			16,78		15,79	15,79	16,28
19		16,78			16,78		15,79	15,79	16,28
Média segmento		23,53				14,07	17,73		
MÉDIA EIXO		23,53				15,90			18,62

6. OBSERVAÇÕES FEITAS PELOS DISCENTES E SERVIDORES DO CAMPUS LINHARES NOS EIXOS 1 A 5

6.1 OBSERVAÇÕES DOS DISCENTES

Observações realizadas pelos discente do CAMPUS LINHARES

Eixo 1

- Perguntas muito complexas para a compreensão dos alunos.
- o planejamento não é suficiente para manter a instituição
- Muitas das solicitações feitas no ano anterior a partir desta avaliação não foram atendidas e os mesmos problemas persistem.
- A escola até parece ser boa, mas tinha que melhorar algumas coisas, o laboratório, e entrega da cantina, entrega do prédio e outros...
- o Ifes Campus Linhares deve continuar com esse discernimento perante o ponto de vista ético, porém deve trazer novas opções de curso como programador de jogos, desenho industrial, etc.
- a instituição para eu aluna estar de parabéns
- Nenhuma observação
- A quadra está descoberta, na verdade é um galpão, não temos refeitório, temos apenas uma cantina com preços absurdos, o a/c sempre dá defeito, e os funcionários da CAE não fazem NADA! NADA mesmo!
- Nada a declarar.
- Precisamos de uma grande quantidade de melhorias em nosso campus, principalmente no que diz respeito a estrutura da escola, todas as obras que foram iniciadas pelo governo após a compra do prédio não foram finalizadas, não podemos praticar educação física e jogos por não possuir uma quadra e sim um galpão sem teto, frequentemente necessitamos permanecer no campus durante o contra-turno, mas essa tarefa se torna difícil pelo fato de não possuir um restaurante no campus, tendo que pagar altos preços por marmiteix ou comer salgadinhos. O prédio para novos laboratórios e salas não foi finalizado tornando impróprio o estudo dos alunos e monitorias muitas vezes. Não temos uma quadra pois sua construção foi iniciada porém como todas as laranjas obras não foi finalizada. Precisamos de uma impressora/fotocopiadora para utilização dos alunos em trabalhos. Sendo assim os problemas físicos em nosso campus se tornam relevantes em relação aos pedagógicos. Beijos
- Cobrança maior dos alunos, para que respondam sinceramente as avaliações sobre o Instituto
- Colocar em prática todas as informações que acompanham ações importantes de nosso caráter estudantil que forem constatadas nessa avaliação
- As possíveis melhorias não são divulgadas
- Não foram visíveis ou divulgadas no campus as ações tomadas com base nos dados recolhidos na avaliação institucional do ano anterior
- Estas avaliações institucionais, em geral, não trazem mudanças eficazes para a escola.
- Uma boa iniciativa mas apenas ser os resultados gerarem mudanças na forma de condução da instituição, o que não ocorreu no último levantamento.
- Construção do restaurante da escola, e do novo prédio.
- está sendo um ótimo trabalho!

Observações realizadas pelos discente do CAMPUS LINHARES

Eixo 2

- nenhuma
- Nenhuma observação
- Sou aluno e não me apresentaram o PDI portanto não sei responder as perguntas anteriores.
- Precisa tirar Carlos Jones da coordenadoria do curso! É inadmissível um professor que vem de bermuda, camisa de time e chinelos para o seu trabalho (IFES)!!!
- o plano de desenvolvimento institucional não é conhecido pelos. Portanto não podemos avaliar algo que não conhecemos.
- Os Discentes desconhecem uma parcela significativa do conteúdo do PDI, por não buscarem ou por não ser apresentado amplamente.
- Cursos noturnos sem quase nenhuma atenção
- Não li o PDI.
- Eu não li muito o PDI.
- Há pouco investimento tecnológico e sociocultural para discentes e para a comunidade.
- Poucos alunos têm conhecimento do PDI. Há boas atividades relacionadas à cultura, bem como vêm sendo implantadas medidas de cunho ambiental. Mais atividades poderiam ser desenvolvidas e de forma mais incisiva.
- Falta a promoção de atividades culturais e de inclusão social.
- NÃO TEM NADA NESSE BREJO
- Nossa instituição tem muito o que melhora seja na estrutura, seja na cobrança da mesma em cima dos professores no cumprimento do ROD E e das DATAS ESTIPULADAS pela mesma, nunca cumprida pela grande maioria de nosso professores, que entra semestre um semestre cheio de pendências dos demais.
- Precisa de melhoras na área de extensão
- nenhum
- AS PERGUNTAS SÃO MUITO COMPLICADAS PARA A INTERPRETAÇÃO DOS ALUNOS!!!
- As perguntas estão muito difíceis de serem compreendidas pelo fato de não haver comunicação entre os alunos e alguns servidores do administrativo.
- Nada a declarar.
- Perguntas muito complexas para a compreensão dos alunos.
- A gestão e o desenvolvimento são, de uma maneira geral, boas. Porém enfrentamos um sério problema no quesito inclusão: acessibilidade. O campus Linhares tem banheiros adaptados entre outras coisas voltadas para a acessibilidade, porém as salas de aula se localizam no 2º andar, e para chegar até lá é preciso subir escadas, pois não há rampas. Até hoje não passamos por estes problemas devido ao fato de não haver deficientes no campus, mas um dia pode ser que ingressem. E neste dia não estaremos preparados para atender não só deficientes físicos, mas visuais e auditivos também.

Observações realizadas pelos discente do CAMPUS LINHARES

Eixo 3

- Tia Bel, deverá estar mais presente no campus. Pois, em 80% dos casos, ela não estava presente.
- Os programas de saúde no campus são insuficientes, visto que o profissional não se encontra disponível em seu horário de serviço na maioria das vezes que os alunos procuram.
- o modo de ensino de alguns professores tinha que melhor, atividades vai variadas.
- No campus não temos medidas que incentivam a criação tecnológica, até pelo fato de não possuímos estrutura suficiente
- Pouco atendimento em contra turnos para os alunos, e falta de locais adequados para esta ação.
- Pouco incentivo cultural e falta de apoio ao deficiente.
- É bom o programa de monitoria empregado, contudo algumas disciplinas importantes não têm monitor. Há certo tempo diz-se em aumentar o auxílio monitoria, o que nunca ocorreu. O Campus vem melhorando o desenvolvimento de pesquisa e divulgação científica. Não há acessibilidade (os prédios têm todas escadas e não há elevador e nem rampas suficientes) e há pouca ou nenhuma estrutura do NAPNEE.
- Foi a Ananda quem digitou a última obs. Sobre essa avaliação me contrate porque eu sei LIBRAS. Tem que melhorar e muito a acessibilidade.
- Nenhuma observação.
- UM PROBLEMA!! A assistente social do IFES, Wânia, usa o dinheiro do auxílio dos alunos, para sustentar seu silicone!!
- Corte das monitorias foi uma grande perda. Comunicação entre escola - aluno é falha. Falta de incentivo cultural, artístico e tecnológicos.
- Melhora das políticas de acessibilidade, mais autonomia dos serviços de saúde, melhor disponibilidade do atuante na área de psicopedagogia.
- A acessibilidade é muito ruim aqui, não há como um cadeirante estudar aqui pois não há rampas, apenas escadas.
- ____
- Nada a declarar.
- Perguntas muito complexas para a compreensão dos alunos.
- não sei sei
- O campus Linhares tem grande envolvimento com a comunidade em geral, participando de eventos, promovendo concursos entre outros, nisto o campus está de parabéns. Hoje o campus conta com uma oficina de teatro, e atividades extra classes. Porém a falta de dormitórios fazem com que alunos de outras cidades tenham dificuldade em participar destes projetos, o que é uma pena. Em relação ao Sistema Acadêmico, acho muito interessante e importante a criação de um aplicativo para tablets e smartphones, para o acesso ser mais facilitado.

Eixo 4

- Uma bosta! Pois falou em política, já se fala de PT! Não temos mais aulas de Geografia, temos aula de PT É DEUS!
- Queremos o restaurante pronto.
- O Diretor Geral do campus ainda não se apresentou formalmente para o primeiro ano.
- Maior disponibilidade de recursos para pós-graduação, pesquisa e extensão.
- Não fomos apresentados formalmente ao diretor geral do Campus (nós ingressantes).
- Nada a declarar.
- Perguntas muito complexas para a compreensão dos alunos.
- não sei
- Promessas não cumpridas, o campus a cada ano que passa continua o mesmo
- Queremos a construção do nos
- Pouca transparência dos processos de gestão, interferindo assim nas respostas dadas nesta pesquisa.

Observações realizadas pelos discente do CAMPUS LINHARES

Eixo 5

- Não temos um auditório. Não temos um refeitório e não temos uma quadra.
- Não temos auditório nem refeitório, nossa quadra poliesportiva está em péssimas condições e a limpeza da instituição não é tão boa quanto deveria ser, além disso o novo prédio está com obras paradas a 4 anos, e a segurança do campus não é boa pois qualquer um entra e sai a qualquer hora. **NECESSITAMOS DE MELHORIA!!!!**
- Melhorar a conservação do ambiente poliesportivo, mais acessibilidade às salas de aula, melhoras no laboratório de informática, mais áreas para as monitorias.
- A quadra poliesportiva apresenta uma cobertura danificada; não há salas suficientes para monitoria, atendimento de professores.
- não temos uma quadra, temos um galpão, com o teto desabando, e não temos refeitório, apenas uma obra parada a 4 anos, temos que gastar muito dinheiro com a alimentação que deveria ser disponibilizada gratuitamente.
- Muito ruim para os alunos a falta de um refeitório, a cantina só tem coisas caras e mal feitas; hoje uma amiga comprou um pastel e a massa estava crua! Não tem auditório nem nada, a quadra está porca, sem parte do teto, foi investido muito dinheiro em algo inútil como um placar eletrônico, e já faz mais de um mês e ele nem foi sequer instalado! O dinheiro investido no placar seria mais bem aproveitado numa reforma geral, como troca de piso, do telhado e uma reforma nos banheiros da quadra. A segurança da escola é lamentável. Qualquer um pode entrar no campus e sair matando todos porque não há nenhum tipo de fiscalização, entra e sai quem quer, portando qualquer coisa e uma arma ou drogas passaria muito fácil, não há controle algum neste quesito.
- A quadra poliesportiva está literalmente caindo aos pedaços!
- Perguntas muito complexas para a compreensão dos alunos.
- Existe um laboratório de biologia, porém falta um de química. Não temos um auditório, o que faz muita falta e a quadra poliesportiva se encontra em más condições. Temos um prédio que está pronto porém não está sendo utilizado, que poderia ser utilizado para dar uma sala por turma. A escola não tem acessibilidade devido às salas de aula se encontrarem no primeiro andar e não há rampas, somente escadas.
- A escola esta precisando de uma boa reforma o quanto antes melhor...
- Só acho que a cantina vende alimentos caríssimos e de péssima qualidade. Deve-se voltar à atenção para esta situação o mais breve possível. **POR FAVOR!**
- A escola esta em decadência, não tem condições de atender todos os alunos igualmente
- A cantina tem preços exorbitantes e péssima qualidade. Não é raro encontrar um cabelo no salgado
- Não possui um refeitório para alunos que necessitam permanecer na escola em tempo integral; Quadra em mal estado; Ausência de acessibilidade à pessoas com necessidades especiais.
- A escola é muito carente de infraestrutura, principalmente na área de esportes, auditório e áreas de convivência, restaurante que não foi aberto e muito menos inaugurado, obras paradas entre outros, enfim, a situação do CAMPUS LINHARES é crítica quando se trata de infraestrutura!
- infraestrutura para práticas esportivas de péssima qualidade, sem apoio ao atleta. Sem suporte para atender à pessoas com necessidades especiais
- A infraestrutura do campus é deficiente para atender a demanda de alunos e professores. Necessita-se de melhorias na quadra poliesportiva e nos laboratórios; criação de um auditório; e término da construção do restaurante.
- O principal problema na infraestrutura do Campus é a falta de acessibilidade; falta de refeitório e auditório, espaço de estudo maior e ampliação do ambiente poliesportivo. Deve se destacar que o serviço de limpeza e a biblioteca são de ótima qualidade
- A acessibilidade é mínima (sem elevadores e poucas rampas). Não há um auditório ou teatro para a realização de eventos. Os espaços para a prática esportiva também online, mas poderia ter um melhor espaço físico. Alguns softwares estão defasados e poderiam ser atualizados. Não há um laboratório de qualidade para práticas de química, física e biologia.
- não temos um auditório e também falta um espaço para praticas esportivas, além da falta de um refeitório. Não há rampas nem elevadores para atender a demanda de deficientes.
- não me conformo com o fim das cabines da biblioteca: choro sempre que me lembro, fora que de vez em quando as funcionarias nos destratam e ameaçam nos expulsar...!
- Queremos o restaurante pronto.
- Não possuímos quadra adequada para uso. Não possuímos um refeitório. Não possuímos laboratórios o suficiente. Não possuímos um auditório.
- Os recursos de tecnologia que atendem a alunos e professores são insuficientes; visto que não existem laboratórios com equipamentos para atender a todos. As obras da quadra e do refeitório estão paradas. Há alunos que estão há quatro anos no instituto e foram uma vez para o laboratório. Isso é inadmissível! Melhores urgente!
- A construção do refeitório, que já se vai quatro anos e não temos um ainda. Também a questão do ginásio poliesportivo, que esta caindo literalmente.
- Nossa quadra poliesportiva está caindo aos pedaços, literalmente!!!
- não há salas suficientes para monitoria e atendimento para os alunos e os banheiros da quadra estão em situação desprezível, entretanto, a direção faz o que é possível através de um bom trabalho (linhares)
- A quadra esta em péssimas condições e não temos restaurante!
- Observação à condição do ginásio poliesportivo!
- Sugiro acelerarem as obras de ampliação que estão muito lentas, também sugiro a reforma da quadra poliesportiva.
- MARAVILHOSO COMO O GOVERNO PETISTA!

6.2 OBSERVAÇÕES DOS SERVIDORES

6.2.1 Docentes

Observações realizadas pelos docente do CAMPUS LINHARES

Eixo 1

- não há.

- Ingressei no IFES a pouco mais de 1 mês e ainda não tive acesso aos resultados anteriores e as decisões tomadas em função destes.

Eixo 2

- Os professores não se dedicam o suficiente às outras atividades, além das atividades de ensino. A maioria não cumpre sua carga horária de trabalho, como prevê a legislação.

6.2.2 Técnicos Administrativos

Observações realizadas pelos técnico administrativo do CAMPUS LINHARES

Eixo 1

- O Planejamento Institucional não leva em consideração os resultados da Avaliação Institucional.

- Sou servidora há pouco tempo, por isso não tenho conhecimento suficiente para compor a avaliação da melhor forma.

Eixo 2

- Falta divulgação do PDI no campus.

- Como perguntam sobre alinhamento com PDI, se o mesmo não está disponível/concluído??? Incoerência total.

Eixo 3

- Já houve melhoras, mas falta muito para conseguir um conceito Bom/Suficiente no que diz respeito às Políticas Acadêmicas.

Eixo 4

- Deve-se fazer um estudo para verificar a efetividade das avaliações dos servidores.

(APÊNDICE C)

Aguardando resposta da direção

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados Alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	

a) Justificativas (se considerar necessário):

Aguardando resposta da direção

b) Descreva como os resultados obtidos são incorporados na planejamento da gestão acadêmico administrativa:

Aguardando resposta da direção

4 SUGESTÕES PARA A GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

Aguardando resposta da direção

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Aguardando resposta da direção

Linhares-ES, 27 de fevereiro de 2015.

Presidente da CSAI: Whelligton Renan da Vitória Reis

Membros da CSAI: Luiz Soneghet Nascimento

Evandro das Virgens Scarpati

Edinéia Aparecida Nunes

João Vítor Gomes Correa

Bianca Chiabai Bissoli

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1 NOME

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Ifes Campus Nova Venécia.

CNPJ **36.048.874/0001-66**

Razão Social: **INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

Nome de Fantasia: **IFES**

Esfera Administrativa **FEDERAL**

Endereço: **Rodovia Miguel Curry Carneiro, 799, Bairro Santa Luzia – Nova Venécia-ES
CEP. 29.830-000**

Telefone: **(27) 3752.4300** – Fax: **(27) 3752 - 4322**

Site da unidade: www.ifes.edu.br

1.2 CARACTERIZAÇÃO DE IES

O Instituto Federal Espírito Santo, com sua reitoria sediada na cidade de Vitória (ES) e seus campi nas cidades de Vitória, Serra, Colatina (2), Cachoeiro de Itapemirim, Cariacica, São Mateus, Aracruz, Linhares, Nova Venécia, Alegre, Santa Teresa, Venda Nova do Imigrante, Ibatiba, Vila Velha, Guarapari, Piúma, Montanha (em implantação), Barra de São Francisco (em implantação), Centro-Serrano (em implantação), foi instituído nos termos da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, e criado mediante a integração do Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo – Cefetes – com suas unidades descentralizadas e, com a Escola Agrotécnica Federal de Alegre – EAFA –, a Escola Agrotécnica Federal de Colatina – EAFCOL – e a Escola Agrotécnica Federal de Santa Teresa– EAFST, além dos campi em implantação.

O Instituto Federal do Espírito Santo é uma instituição especializada na oferta de educação profissional e tecnológica, nas suas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com práticas pedagógicas contextualizadas. É regido pela lei acima mencionada, pelas disposições constantes em seu Estatuto, por seu Regimento e Organização

didática e pelas legislações em vigor. As atividades desenvolvidas no Instituto são supervisionadas pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação – SETEC/MEC.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) Campus Nova Venécia é uma instituição pública federal com a missão de promover educação profissional e tecnológica de excelência, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco no desenvolvimento humano sustentável. Este campus possui os seguintes atos normativos:

- Lei nº 11.892/2008 de 29/12/2008, DOU de 30/12/2008;
- Portaria MEC nº 04 de 06/01/2009, DOU de 07/01/2009;
- Curso Técnico em Mineração – forma concomitante: Resolução do Conselho Superior nº 59/2010 de 10/11/2010;
- Curso Técnico em Edificações – forma concomitante: Resolução do Conselho Superior nº 56/2010 de 10/11/2010.
- Curso Técnico em Mineração Integrado ao Ensino Médio: Resolução do Conselho Superior nº 10/2012 de 07/05/2012;
- Curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio: Resolução do Conselho Superior nº 9/2012 de 07/05/2012.
- Licenciatura Plena em Geografia: Resolução do Conselho Superior nº 16/2014 de 16/05/2014 (primeira turma em 2014/2).
- Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão Ambiental: Portaria de Autorização nº 1.948 de 24 de setembro de 2014 (primeira turma em 2015/1).

1.3 DADOS SOCIOECONÔMICOS DA REGIÃO

A microrregião do Noroeste 2 (onde está situado o campus Nova Venécia) é formada pelos municípios de Nova Venécia, São Gabriel da Palha, Boa Esperança, Vila Valério, Águia Branca e São Domingos do Norte.

Evidenciam-se alguns problemas de polarização nesta microrregião: a porção sul, de Nova Venécia para baixo, é fortemente polarizada pela cidade regional de Colatina, que exerce influência sobre os municípios de São Domingos do Norte e São Gabriel da Palha; a parte nordeste, especialmente Boa Esperança, é atraída pela cidade regional de São Mateus.

O setor agropecuário está em processo de diversificação com o café, estando presentes a cafeicultura e a pecuária de corte e leiteira, em atividades que atraem empreendimentos

agroindustriais, sobretudo: laticínios e derivados; beneficiamento de carne e couro; e torrefação de café. Além disso, a diversificação avança com a fruticultura de clima tropical (abacaxi, acerola, citros, coco-anão, coco-da-baía, goiaba, graviola, manga e maracujá), as culturas de arroz, banana, cana-de-açúcar, feijão, bem como o cultivo de macadâmia, mandioca, milho, urucum e pimenta-do-reino. Também nestas atividades há potencialidades para a agroindústria no processamento de polpa de frutas, de condimentos (urucum e pimenta-do-reino), além das usinas sucroalcooleiras.

Na produção agrícola, a relação de trabalho predominante é a parceria (fora do período de colheita do café), caracterizando-se pelo esquema de partilha, a meação. Nos estabelecimentos maiores, onde os proprietários detêm poder de renda mais significativo, existem assalariados temporários (diaristas), o que constitui um dos maiores gargalos da cafeicultura local.

As atividades de comércio e serviços estão centradas em funções tradicionais das pequenas cidades, destacando-se em termos numéricos: mercearias, bares, lojas de confecção e armazéns.

1.4 COMPOSIÇÃO DA CPA

A primeira Comissão de Avaliação Institucional do IFES campus Nova Venécia foi criada em 2010 contando com os servidores: Andressa Salvador, Alexsandra Gomes Biral Stauffer, Mariana Biancucci Apolinário e Marcelo Ricardo Soares Meneguelli, sem publicação de portaria. A Comissão Setorial de Avaliação Institucional foi reformulada pela Portaria DG nº168, de 28 de junho de 2012, e alterada pela Portaria DG nº212, de 15 de Agosto de 2013.

Atualmente, a CSAI Nova Venécia é formada pelos seguintes membros, conforme Portaria nº 163, de 15 de julho de 2014/DG:

Representantes do Segmento Docente
TITULAR
Rômulo Furtado Faria
SUPLENTE
Douglas Colombi Cuquetto
Representantes do Segmento Técnico-Administrativo
TITULAR
Vanessa Tiburtino (presidente)
SUPLENTE
Virgínia Belcavello Alberti
Representantes do Segmento Discente
TITULARES
Carlos Henrique Rossin
SUPLENTES

Luana Lulio
Representante da Sociedade Civil Organizada
Não há.

2 CONSIDERAÇÕES INICIAS

2.1 BREVE HISTÓRICO

O Ifes possui uma história centenária na promoção de uma educação pública de qualidade, formando profissionais e sempre visando o desenvolvimento local, regional e nacional desde 1909, instituído pelo então governador Nilo Peçanha com o nome de Escola de Aprendizes e Artífices. Na ocasião formavam-se jovens artesãos, voltados ao trabalho manual e configurava-se como uma instituição de efetivo valor social, econômico e formação para a vida.

Hoje, sua atuação principal são os cursos de educação profissional técnica de nível médio, nas formas articulada ou subsequente, de formação inicial e continuada, e de educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação. O Ifes delimita seus cursos de acordo com as potencialidades da região na qual está inserido, buscando assim que o processo educacional acarrete em uma formação coerente com a realidade econômica, cultural e social da região.

Em fevereiro de 2008, a Prefeitura de Nova Venécia doou uma área de 56 mil metros quadrados ao Cefetes para a construção da nova Unidade. Em 22 de setembro de 2008, entrou em funcionamento a Unidade Nova Venécia, oferecendo 128 vagas, sendo 64 para o curso de Construção Civil e 64 para o de Mineração. A partir do dia 29 de dezembro, com a aprovação da Lei nº 11.892, a Unidade passou a ser um dos Campi do Instituto Federal do Espírito Santo.

O Ifes Campus Nova Venécia foi resultado do Plano de Expansão II da Rede Federal de Ensino, autorizado pela Portaria MEC nº 04 de 06/01/2009, iniciou suas atividades letivas em 23/09/08, com os cursos técnicos em Edificações e Mineração, nas modalidades integrada e concomitante, com 123 alunos matriculados. A primeira formatura foi em 2010/1 dos Cursos: Técnico Concomitante em Edificações com 19 alunos e Técnico Concomitante em Mineração com 16 alunos.

No segundo semestre do ano letivo de 2014 (período em que foi aplicado o questionário da Autoavaliação Institucional 2014), o Campus possuía aproximadamente 584 alunos matriculados,

nas seguintes modalidades de Cursos: Curso Técnico em Mineração Integrado ao Ensino Médio, Curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio (ambos nos turnos matutino e vespertino); Técnico Concomitante em Mineração e Técnico Concomitante em Edificações (ambos no turno noturno), Licenciatura Plena em Geografia (40 alunos), Curso de Aperfeiçoamento em Educação em Ciências e Matemática (22 alunos). Atualmente, o campus Nova Venécia também é um dos polos do curso Técnico em Informática, coordenado pelo campus Colatina, contando com 35 alunos vinculados a este campus (Colatina). Além disso, o campus Nova Venécia também ofertou diversos cursos Pronatec em 2014, sendo: Auxiliar Administrativo (08 alunos), Auxiliar de pessoal (29 alunos), Cuidador de Idosos (26 alunos), Desenhista de Topografia (15 alunos) e Recepcionista (13 alunos), totalizando 91 alunos cursistas. Ressalta-se também que em fevereiro de 2015 haverá a oferta da primeira turma do curso de *Pós-graduação Lato Sensu em Gestão Ambiental*. Há ainda dois projetos em fase de elaboração para futura implantação: Curso Técnico em Meio Ambiente Concomitante ao Ensino Médio e o Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Metodologia e Práticas para o Ensino Fundamental.

Salienta-se também a oferta de cursos de extensão/ formação inicial e continuada coordenada pela Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão. Em 2014, foram ofertados os seguintes cursos*:

Projetos	Aprovação Pró-Reitoria Extensão		Beneficiados		Período execução	Lança mento SIST EC	Regist ro e Acom panha mento	Certificação		
	Data	Forma to	Vag as	Conclui ntes				Alu nos	Professo r	Adm .
Curso FIC Minerais e Rochas	14/03/1 4	FIC 16h	25	-	Processo nº 23159.000126/2014-91 O projeto não foi executado pois não houve demanda.					
Sistemas de Impermeab ilização	25/06/1 4	FIC 8h	20	Concluí do 21 alunos				21	2	
1ª Semana de Mineração	09/06/1 4	Edita l PAEX 24h	150	Concluí do 212 alunos	15 a 18 de Julho de 2014			212	A Semana de Mineraçã o foi realizada através de palestras e	

									oficinas	
Recomendações para o preparo	26/06/14	Edital PAEX 10h	25	Concluído 22 alunos	10 a 14 de Novembro de 2014			22	2	
Som – Serviço de orientação musical	21/08/14	Edital PAEX 30 h	110	Em andamento	8 a 12 de setembro de 2014					
Projeto Capoeira no IFES	21/08/2014	Edital PAEX 20 h	40	-	20 de agosto a 10 de dezembro de 2014	Processo nº 23159.000621/2014-07 O projeto não foi executado pois não houve demanda.				
Solidificação dos Conhecimentos de Matemática para o Ensino Médio	03/09/14	FIC 40 h	160	Em andamento						
Língua Portuguesa : Ortografia, Leitura, Interpretação e Produção de Textos	15/10/2014	FIC 30 h	40	Em andamento	10 de setembro a 17 de dezembro					
Produção Textual	11/12/2014	FIC 48 h	20	Em andamento	03 de novembro de 2014 a 07 de abril de 2015					
Introdução ao Cálculo	10/09/2014	FIC 100 h	15	-	01 de dezembro de 2014 a 08 de abril de	Processo nº 23159.000771/2014-11 O projeto não foi executado pois não houve demanda.				

					2015	
--	--	--	--	--	------	--

*Dados encaminhados pela Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão do IFES Campus Nova Venécia.

- Estrutura Docente e Administrativa:

O campus Nova Venécia possui 45 docentes e 43 servidores do quadro técnico-administrativo, além dos profissionais contratados por terceirização para limpeza e vigilância do campus.

No ano de 2014, a Gestão do Campus Nova Venécia foi composta por:

- Diretor Geral: professor Welliton de Resende Zani Carvalho (a partir de 15/05/2014); diretor anterior: Jayme Santos.
- Diretor de Ensino: professor Hedeone Heidmam da Silva (a partir de 22/05/2014); gerente anterior: Welliton de Resende Zani Carvalho;
- Diretor de Administração: Anderson Pimentel Meneguice (a partir de 22/05/2014); gerente anterior: Sidicley Ferreira de Cerqueira.
- Diretora de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão: professora Dulcileia Costa Fernandes (a partir de 27/10/2014); diretor anterior: professor Leonardo Bis dos Santos (após 29/05/2014).

Os coordenadores de cursos atuantes em 2014 foram:

55. Curso Técnico em Mineração (integrado e concomitante): professor Juliano Tessinari Zagôto (a partir de 22/05/2014); coordenador anterior: Hedeone Heidmam da Silva;
56. Curso Técnico em Edificações (integrado e concomitante): professora Marcela Giacometti de Avelar.
57. Licenciatura Plena em Geografia: professor Mizael Fernandes de Oliveira.

2.2 OBJETIVO

A avaliação institucional tem por objetivo:

- Contribuir para o acompanhamento das atividades de gestão, ensino, pesquisa e extensão, garantindo espaço à crítica e ao contraditório, oferecendo subsídios para a tomada de decisões, o redirecionamento das ações, a otimização dos processos e a excelência dos resultados, além de incentivar a formação de uma cultura avaliativa.

2.3 METODOLOGIA

A avaliação institucional interna (autoavaliação) está inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) que, instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, tem entre suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta.

De acordo com o disposto no inciso VIII do Art. 3º, da Lei do Sinaes, o “*planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional*” devem ser considerados nas ações de avaliação e de desenvolvimento institucional. Ainda no Art. 3º, § 2º, define-se que “*para a avaliação das instituições, serão utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a auto-avaliação e a avaliação externa **in loco***”.

A autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve aproveitar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento.

O processo de autoavaliação da instituição de ensino deverá ser consolidado no *Relatório de Autoavaliação Institucional*, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e atua com autonomia, no âmbito de sua competência legal, em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição. Em cada campus do IFES, é instituída a Comissão Setorial de Autoavaliação Institucional (CSAI). Conforme Resolução do Conselho Superior do IFES nº 29/2013, aos membros da CSAI compete: *analisar e opinar sobre as questões dos instrumentos avaliativos no mínimo uma vez ao ano; organizar e controlar a aplicação dos instrumentos de avaliação em seu campus; organizar relatório parcial de autoavaliação institucional; e manter arquivo das atividades realizadas.*

Com a finalidade de realizar um trabalho conjunto, com aplicação de um questionário institucionalizado e seguindo as normas técnicas e legislação em vigor, a CPA organizou, ao longo do ano de 2014, um calendário de reuniões mensais para os presidentes/membros representantes das CSAIs dos campi. Ao longo das reuniões, foram discutidos e decididos diversos assuntos, entre eles: construção do cronograma relativo ao ciclo de atividades da CPA e CSAI, divulgação dos resultados do ano anterior, reformulação dos instrumentos elaborado em conformidade com o “Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de Credenciamento, Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica, na modalidade presencial/2014” e com a “Nota Técnica Nº 14 / 2014 –CGACGIES/DAES/INEP/MEC”; formas de sensibilização da comunidade para responder a Autoavaliação; aplicação da avaliação; análise dos resultados; envio dos resultados e pedido de relatório à gestão; redação do relatório da autoavaliação institucional para o Inep/MEC e divulgação dos resultados.

Em consonância com as ações CPA e decisões tomadas nas reuniões, a CSAI Nova Venécia também realizou encontros mensais após julho/2014 (toda terceira terça-feira do mês), uma vez que a atual comissão foi nomeada a partir de 15 de julho do referido ano. Destaca-se aqui que os membros dos segmentos docente e administrativo da CSAI sempre compareceram nas reuniões – registro em atas - e discutiam os passos a serem tomados; os alunos membros da CSAI compareceram em alguns encontros, contudo é inegável a dificuldade de frequência constante dos mesmos, uma vez que as tarefas acarretadas pela vida estudantil muitas vezes ocupavam o tempo dos educandos (monitoria, recuperação paralela, entre outros).

Os encontros mensais facilitaram/agilizaram o trabalho da CSAI. Foram desenvolvidos os seguintes trabalhos:

- *Divulgação dos resultados 2013*: para a comunidade discente, docente e administrativa, os resultados foram divulgados através do e-mail e afixação dos resultados nos murais da escola. Para os membros da equipe gestora, foi realizada uma reunião em 18 de agosto de 2014 com a finalidade de divulgar os resultados obtidos e discutir melhorias. Na oportunidade, foi solicitada a elaboração do *Relatório de Ações, Resultados e Planejamento da Gestão Acadêmico-Administrativa (RAPA)*. O retorno deste relatório a CSAI visa, sobretudo, assegurar que as fragilidades detectadas receberão planejamentos/ações que possam solucioná-las e as potencialidades sustentadas. Considerando a mudança da equipe gestora do campus, a relação de ações elaboradas e executadas em 2014 está inserida no RAPA entregue em 12 de fevereiro de 2015 (Apêndice A);
- *Discussão do questionário a ser aplicado em 2014*: com base nas discussões traçadas nas reuniões mensais junto a CPA, a CSAI analisava e discutia os questionários e seus indicadores.

- *Divulgação da Autoavaliação Institucional 2014*: o período de aplicação do questionário foi de 13 de outubro a 07 de novembro de 2014. Devido à peculiaridade do campus Nova Venécia (retorno das férias docentes/discentes em 16/10/2014 e dois feriados no período da aplicação – 28 e 31 de outubro), os membros da CPA/CSAI decidiram como métodos de sensibilização: divulgação através de cartazes e envio semanal de e-mails destacando a importância da prática avaliativa para melhoria das ações desenvolvidas pelo campus em geral; diálogo nas turmas destacando o período da autoavaliação (frisa-se aqui o endosso realizado pelo Diretor-Geral do campus, comparecendo em algumas turmas); visitação aos setores administrativos; conversa com os docentes em momentos diversos; reserva dos laboratórios de informática para facilitar a participação dos alunos.

- *Elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional 2014* – após recebimento dos dados encaminhados pela DTI, os membros da CSAI trabalharam nos meses dezembro/ 2014, janeiro e fevereiro/2015 para elaboração do referido relatório. Ressalta-se que a CSAI Nova Venécia decidiu que a divulgação do relatório 2014 será realizada através de: e-mail, murais e seminário no auditório do campus para toda a comunidade discente, docente e administrativa, além de reunião com a equipe gestora do campus.

- *Solicitação à Direção Geral de elaboração do Relatório de Ações, Resultados e Planejamento da Gestão Acadêmico-Administrativa (RAPA)*: após recebimento dos dados tabulados enviados pela DTI (Reitoria), a Comissão Setorial de Avaliação Institucional do Campus Nova Venécia encaminhou o memorando 02/2014 em 23 de dezembro de 2014, informando os dados obtidos e solicitação de elaboração de RAPA, a fim de que o mesmo pudesse ser inserido no Relatório de Autoavaliação Institucional 2014. Em 04 de fevereiro de 2015, a presidência da CSAI Nova Venécia se reuniu com a diretora geral do Campus em exercício (Graziela Jane Bergamin) e com o diretor de Administração, o de Ensino e a diretora de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão do campus a fim de apresentar previamente os resultados obtidos e observações registradas, bem como solicitar novamente a entrega do RAPA. A CSAI recebeu este documento encaminhado por e-mail institucional pela Diretora Geral em 12/02/2015. O mesmo encontra-se no *Apêndice A* deste relatório. Em 12 de fevereiro de 2015, a CSAI se reuniu para discutir a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional.

O período disponível para responder ao questionário foi de 13 de outubro a 07 de novembro. O acesso ocorreu através de login e senha do aluno/servidor, através de um link no site principal do IFES. Ressalta-se que em 2014 também foi desenvolvido pela DTI do IFES um aplicativo de celular, para facilitar o acesso ao questionário. Durante o período de 20 a 30 de outubro, a CSAI Nova Venécia reservou os laboratórios de informática do campus para que os discentes sem acesso à internet e computador em casa pudessem responder o questionário na própria escola.

Ressalta-se que no período da Autoavaliação, os obstáculos e dúvidas foram compartilhados através de e-mail institucional do grupo CPA e encaminhados para a equipe da DTI (Reitoria). As principais dúvidas/obstáculos foram:

- Alguns alunos não conseguiram acessar o questionário: nestes casos, era solicitado que os mesmos tentassem após alguns minutos. Caso não houvesse êxito, a CSAI encaminhava cada caso à equipe da DTI/Reitoria.
- Muitos avaliadores (servidores e alunos) não conseguiram registrar suas observações, causando imenso descontentamento. A CSAI encaminhou perguntas quanto a esse problema, todavia, os avaliadores enviaram suas respostas sem registrar observações.

2.3.1 Cronograma de atividades e ações realizadas pela CPA ou CSAI

A CSAI, a partir de julho de 2014, realizou uma reunião mensal, toda terceira terça-feira do mês. Mensalmente, um membro da CSAI participou também das reuniões ocorridas toda segunda sexta-feira em Vitória, junto aos membros da CPA e CSAIs dos diversos campi. Segue cronograma de atividades realizadas.

Atividades	2014						2015		
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março
Reuniões mensais com os membros da CSAI Campus Nova Venécia	x	x	X	x	X	x		x	x
Reuniões mensais com os membros das CSAIs e da CPA	x	x	X	x	X	x		x	x
Divulgação do Relatório de Autoavaliação Institucional 2013 para a equipe gestora		x							
Ações de sensibilização para que a comunidade discente e servidores respondam ao questionário			X	x	X				
Elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional 2014					X	x	x	x	
Divulgação do relatório						x		x	

para a equipe gestora e solicitação de elaboração do RAPA (memorando e reunião)									
Divulgação do relatório para todos os servidores e discentes (via e-mail e seminário)									A partir de março

A partir de abril/2015, as atividades voltadas à Autoavaliação Institucional 2015 serão iniciadas.

2.3.2 Instrumentos utilizados na Autoavaliação

Para operacionalizar a autoavaliação do Ifes, a CPA utilizou como instrumentos, formulários com abordagens quantitativa e qualitativa, disponibilizados *on line* para discentes e servidores. Os avaliadores, ao iniciarem a autoavaliação, eram instruídos a considerar as seguintes orientações:

1. Atribuir conceitos de 1 a 5, em ordem crescente de excelência, a cada um dos indicadores de cada um dos cinco eixos: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura Física. Os cinco eixos contemplam as dez dimensões estabelecidas na Lei N° 10.861/2004 - SINAES;
2. Considerar os critérios de análise dos respectivos indicadores dos eixos e a atribuição dos conceitos:

Cada indicador apresenta, predominantemente, um objeto de análise. Um conjunto de indicadores permite a análise do eixo em questão. Os indicadores “não aplicáveis” não serão computados no cálculo final do Conceito Institucional (CI);

Conceito	DESCRIÇÃO
1	Quando o indicador avaliado configura um conceito NÃO EXISTE(M)/ NÃO HÁ, NÃO ESTÃO RELACIONADAS
2	Quando o indicador avaliado configura um conceito INSUFICIENTE.
3	Quando o indicador avaliado configura um conceito SUFICIENTE
4	Quando o indicador avaliado configura um conceito BOM/ BEM
5	Quando o indicador avaliado configura um conceito EXCELENTE.
NS	Quando o aluno ou servidor entrevistado NÃO SABE/NÃO SEI avaliar o indicador.

2.3.3 Análise dos dados

A análise, o acompanhamento e a divulgação dos resultados de todo o processo da autoavaliação institucional do Ifes são realizadas de acordo com as Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior (2004). Após tabulação, a CSAI encaminhou os resultados da autoavaliação tabulados e solicitou aos seus gestores via memorando entregue em 23 de dezembro de 2014 um “RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA – RAPA”, a ser enviado até 30 de janeiro de 2015. Destaca-se que o retorno destes relatórios pelos gestores às CSAI e a CPA visa, sobretudo, propiciar que as fragilidades detectadas receberão planejamentos e ações que possam solucioná-las e, que as potencialidades serão sustentadas. De posse dos resultados tabulados, foi produzido relatório pela Comissão Setorial de Avaliação Institucional (CSAI) por campi e pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) Institucional. Posteriormente a CPA encaminha o relatório da autoavaliação para o Inep e o socializa com a comunidade acadêmica. Os acompanhamentos dos RAPAs são realizados comparando os resultados das avaliações de um dado ano com aqueles do ano imediatamente posterior. Dessa forma, se uma fragilidade apontada numa determinada avaliação volta a parecer numa seguinte, evidencia-se que os planejamentos previstos nos RAPAs revelaram-se ineficazes, demandando a elaboração de novos planos. O balanço crítico de todo o processo permitirá tanto a CPA quanto o Ifes replanejar e/ou planejar ações futuras.

O Ifes desenvolveu um sistema para aplicação e controle dos formulários da Autoavaliação Institucional sob a ótica discente e de servidores. Tanto o preenchimento dos formulários, quanto à tabulação dos dados, é realizada pelo sistema de forma rápida, simples e transparente.

O sistema desenvolvido pela DTI do Ifes possui uma base de dados onde armazena todas as informações inseridas pelos entrevistados. Tanto as questões de respostas objetivas quanto aquelas discursivas (considerações e observações), são armazenadas nesse banco, para posterior tabulação e análise.

Definido o cronograma de aplicação da Autoavaliação Institucional, o sistema foi disponibilizado *on line*, permitindo ampla participação dos discentes e servidores. Todo o acesso ao módulo de entrevistado foi controlado por um *login* e uma *senha*, para assegurar que o resultado seja fiel à realidade da IES e livre de fraudes. Os dados de segurança ficam de posse apenas da CPA e da equipe de apoio que monitora e auxilia a aplicação da avaliação.

Finalizada a coleta, os dados foram tabulados, armazenados de forma eletrônica e disponibilizados a CPA e as CSAIs. O histórico das avaliações aplicadas possibilitará consultas e comparações futuras.

3 DESENVOLVIMENTO

A divulgação do processo de avaliação institucional, realizado de 13 de outubro a 07 de novembro de 2014, será realizada através de e-mails, murais do campus e apresentação em data futura no Auditório do Campus para a equipe discente e servidores do campus.

O questionário aplicado aos servidores foi constituído de 60 questões e o aplicado aos discentes foi composto por 58 questões, ambos divididos em 5 eixos e revisados com base nos instrumentos balizados pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES. Cada eixo do questionário foi assim dividido:

Eixo 1 - cinco (05) perguntas sobre **PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**;

Eixo 2- nove (09) perguntas sobre **DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**;

Eixo 3 – dezesseis (16) perguntas sobre **POLÍTICAS ACADÊMICAS**;

Eixo 4 – nove (09) perguntas sobre **POLÍTICAS DE GESTÃO** no questionário direcionado aos discentes e onze (11) perguntas direcionadas aos docentes e servidores do corpo técnico-administrativo;

Eixo 5 – dezenove (19) perguntas sobre **INFRAESTRUTURA**.

Estes cinco eixos contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que institui o Sinaes, a saber:

- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

- Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

- Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Para cada pergunta, o avaliador tinha a opção de responder **Não sei (NS)**, **Não existe (1)**, **Insuficiente (2)**, **Suficiente (3)**, **bom (4)**, **Excelente (5)**. As perguntas tinham o objetivo de atender ao artigo 3º da Resolução Lei nº 10.861, que institui o Sinaes:

- I. a missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- II. a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- III. a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- IV. a comunicação com a sociedade;
- V. as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- VI. a organização e a gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- VII. a infraestrutura física, especialmente de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- VIII. o planejamento e a avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
- IX. as políticas de atendimento aos estudantes;
- X. a sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Durante o período de aplicação do questionário, o Campus possuía o seguinte quantitativo de alunos e servidores:

Alunos:

Curso Técnico em Mineração Integrado ao EM	Curso Técnico em Edificações Integrado ao EM	Curso Técnico em Mineração Concomitante ao EM	Curso Técnico em Edificações Concomitante ao EM	Licenciatura em Geografia	PRONA TEC	Curso de Aperfeiçoamento em Educação	Total
---	---	--	--	----------------------------------	------------------	---	--------------

						em Ciências e matemática	
171	166	48	46	40	91	22	584

O campus Nova Venécia também é um dos polos do Curso Técnico em Informática (a distância), contando com 35 alunos. Contudo, este curso é coordenado pelo campus Colatina e estes discentes possuem matrícula vinculada a este campus.

Servidores:

Docentes: 45

TAE: 43

Total: 88

Em Nova Venécia, foram alcançados os seguintes percentuais de participação na Autoavaliação Institucional 2014:

	FIC*	Nível Médio	Técnico-Administrativo	Docente
Aluno	11 (2,84%)	377 (97,16%)		
Servidor			32 (53,33%)	28 (46,67%)
Total por categoria		388	60	
Total Geral		448		

*Os alunos de curso FIC que responderam são da turma de Desenhista de Topografia (PRONATEC).

** Nenhum aluno da turma de Licenciatura em Geografia respondeu ao questionário (Início das aulas em 16/10/2014) – Primeira turma deste curso no Campus.

Serão apresentados abaixo os valores alcançados em cada eixo. Ressalta-se que os mesmos são as médias das notas atribuídas para cada indicador. As porcentagens de respostas “*não sei*” também são indicadas.

Os quadros apresentam as médias das respostas do segmento discente, como também as médias de cada nível, cursos FIC e técnicos. É importante frisar que, durante o período da aplicação dos questionários, a primeira turma de graduação do IFES Campus Nova Venécia (Licenciatura em Geografia) iniciou o primeiro período do curso (16/10/2014). Por estarem ingressando no curso e começando a conhecer o campus, os graduandos não responderam ao questionário, embora explanado para os mesmos como ocorre o processo de Avaliação Institucional e sua importância. Ressalta-se ainda que em 2013, nenhum aluno de cursos FIC respondeu ao questionário, portanto, os alunos avaliadores foram apenas dos cursos técnicos (integrado e concomitante). Em 2014, 11 alunos do curso de Desenhista de Topografia (PRONATEC) respondeu ao questionário, além dos discentes dos cursos técnicos. Em geral, aqueles atribuíram nota alta aos itens questionados, fazendo com que a média dos alunos em todos os eixos aumentasse.

Nos resultados dos servidores, as médias dos docentes podem também ser avaliadas separadas dos técnicos administrativos. Ao final de cada quadro, a média do eixo é apresentada.

Foram apontados como fragilidades os indicadores e eixos que apresentaram notas médias inferiores a três (3) destacados com a cor laranja. As potencialidades foram destacadas com a cor verde quando as notas médias foram superiores a quatro (4).

3.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

	PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	FI C	Nível Médio (Integrado + Concomitante)	MÉDIA - DISCENTE	T A E	Docentes	MÉDIA - Servidor	Média Indicador
1	Métodos e instrumentos de avaliação adotados para acompanhamento e análise das ações institucionais.	4,27	4,12	4,20	3,00	3,08	3,04	3,62
2	O relatório de autoavaliação é divulgado e apresenta resultados, análises e reflexões para planejamento e ações.	4,27	3,91	4,09	3,30	3,38	3,34	3,72
3	Evolução institucional (pedagógicas e administrativas) a partir dos processos de Planejamento e Avaliação	4,27	3,90	4,08	2,83	3,38	3,10	3,60

Institucional								
4	Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações pedagógicas da Instituição.	4,27	3,87	4,07	3,24	3,16	3,2	3,64
5	Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações administrativas da Instituição.	4,27	3,87	4,07	3,24	3,16	3,2	3,64
Pontuação Média do Eixo 1		4,27	3,93	4,10	3,12	3,23	3,18	3,64

Observa-se que a média do eixo 1 (discentes) foi acima de 4, afirmando para esta modalidade o indicador BOM. Ao observar detalhadamente, a média dos alunos dos cursos técnicos de nível médio (concomitante e integrado) foi 3,93, indicando o conceito SUFICIENTE.

Observa-se que a média do eixo 1 do segmento servidor foi 3,18, afirmando para esta modalidade o indicador SUFICIENTE. Ao observar detalhadamente, nota-se que o indicador 3 (Evolução institucional - pedagógicas e administrativas - a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional) obteve conceito INSUFICIENTE na avaliação dos técnicos administrativos. Na visão dos docentes, a média do eixo foi 3,12, traduzindo o conceito SUFICIENTE.

A maior média entre os alunos foi destinada ao indicador 1 (Métodos e instrumentos de avaliação adotados para acompanhamento e análise das ações institucionais.) com conceito BOM (nota 4,2) e a menor foi destinada aos indicadores 4 (Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações pedagógicas da Instituição) e 5 (Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações administrativas da Instituição) também com conceito BOM (ambos com nota 4,07). Quanto às médias dos servidores, a maior média foi destinada ao indicador 2 (o relatório de autoavaliação é divulgado e apresenta resultados, análises e reflexões para planejamento e ações.), com conceito SUFICIENTE (3,34) e a menor foi atribuída ao indicador 1 (métodos e instrumentos de avaliação adotados para acompanhamento e análise das ações institucionais), também com conceito SUFICIENTE (3,04).

Percentual de NÃO SEI – EIXO 1

O quadro abaixo mostra o percentual de resposta Não sei para as perguntas deste eixo. Destaca-se o alto índice de “não sei” do segmento técnico administrativo.

Perguntas	Nível Médio	FIC	MÉDIA - DISCENTES	Técnico Adm.	Docentes	Média - Servidores	Média Indicador
1	4,77	-	4,77	28,13	10,71	19,42	14,54
2	11,71	-	11,71	28,13	7,14	17,64	15,56
3	8,75	-	8,75	28,13	14,29	21,21	17,06
4	13,26	-	13,26	46,88	10,71	28,80	23,62
5	13,26	-	13,26	46,88	10,71	28,80	23,62
Média	10,29	-	10,29	35,63	10,71	23,17	18,88

Comparação do Eixo 1 entre resultados alcançados em 2013* e 2014:

	DISCENTES		SERVIDORES		GERAL	
	Média – Alunos 2013	Média – Alunos 2014	Média – Servidores 2013	Média – Servidores 2014	Média Geral do Eixo 1 2013	Média Geral do Eixo 1 2014
Considerando todos os alunos que realizaram a avaliação em 2014 *	3,1	4,10	3,21	3,18	3,2	3,64
Considerando média dos alunos integrado e concomitante*	3,1	3,93	3,21	3,18	3,2	3,55

* Em 2013, nenhum aluno de cursos FIC respondeu ao questionário, portanto, os alunos avaliadores foram apenas dos cursos técnicos integrados e concomitantes. Em 2014, 11 alunos do curso de Desenhista de Topografia (PRONATEC) respondeu ao questionário, além dos discentes dos cursos técnicos integrado e concomitante. Em geral, aqueles atribuíram nota alta aos itens questionados, fazendo com que a média dos alunos aumentasse. Para melhor equiparação, há na quarta linha as médias dos alunos dos cursos técnicos integrados e concomitantes em 2013 e 2014.

Salienta-se um aumento da média deste eixo do ano de 2013 para 2014 na visão dos alunos e na média geral do eixo, contudo, a nota avaliada pelos servidores abaixou.

3.2 EIXO 2

	DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL EIXO 2	FIC	Nível Médio (Integrado + Concomitante)	MÉDIA DISCENTE	T A E	Docentes	MÉDIA - Servidor	Média Indicador
1	As ações de gestão do campus estão de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de	4,45	4,08	4,26	3,65	3,62	3,64	3,95

	Desenvolvimento Institucional (PDI).							
2	As atividades de ensino do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	4,36	4,17	4,26	3,64	3,69	3,66	3,97
3	As práticas de extensão do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	4,45	3,98	4,21	3,48	3,12	3,3	3,76
4	As atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	4,55	3,96	4,25	3,26	2,88	3,07	3,66
5	As ações referentes à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	4,36	4,0	4,18	3,05	3,24	3,14	3,66
6	As ações do campus para o desenvolvimento econômico e social são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	4,36	3,94	4,15	3,24	3,20	3,22	3,69
7	As ações do campus para a inclusão social são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	4,36	4,05	4,20	3,36	3,50	3,43	3,82
8	As ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	4,36	4,11	4,23	3,18	3,60	3,39	3,81
9	As atividades do campus voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas com a finalidade de internacionalização são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	4,36	4,11	4,23	3,18	3,60	3,39	3,81
	Pontuação Média do Eixo	4,40	4,04	4,22	3,34	3,38	3,36	3,79

Observa-se que a média geral do eixo 1 foi 3,79, afirmando para esta modalidade o indicador SUFICIENTE. Ao observar detalhadamente, nota-se que a média discente obteve conceito BOM, contudo a média dos servidores foi SUFICIENTE (3,36).

Especificamente, atenta-se que nota-se que o indicador 4 (*as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI*), na visão dos docentes, encontra-se com conceito INSUFICIENTE.

Percebe-se ainda que o indicador 2 (*as atividades de ensino do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional -PDI*) obteve a maior média entre servidores e discentes (3,97). Os indicadores 3, 4 e 6 obtiveram conceito SUFICIENTE na visão dos discentes dos cursos técnicos (integrado e concomitante) e BOM dos alunos de curso FIC; ao gerar a média destes indicadores (discentes), a mesma ficou acima de 4.

É importante frisar também as médias de dois novos indicadores neste eixo: indicador 7 (coerência entre o PDI e ações de inclusão social) e indicador 8 (coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos), ambos com o conceito BOM na visão dos discentes e SUFICIENTE na visão dos servidores.

Percentual de NÃO SEI – EIXO 2

O quadro abaixo mostra o percentual de resposta *Não sei* para as perguntas deste eixo. Destaca-se o alto índice de *não sei*, especialmente para os indicadores 5,6 e 7. Frisa-se também grande número de observações registradas neste eixo, informando não conhecer o PDI (vide tópico 3.6 deste Relatório):

Perguntas	Nível Médio	FIC	MÉDIA - DISCENTES	Técnico Adm	Docentes	Média - Servidores	Média Indicador
1	20,16	-	20,16	18,75	7,14	12,94	15,35
2	19,36	-	19,36	21,88	7,14	14,51	16,13
3	22,55	-	22,55	21,88	10,71	16,30	18,38
4	18,57	-	18,57	28,13	7,14	17,64	17,95
5	20,95	-	20,95	34,38	10,71	22,54	22,01
6	25,20	-	25,20	34,38	10,71	22,54	23,43
7	22,02	-	22,02	31,25	14,29	22,77	22,52
8	23,34	-	23,34	31,25	10,71	20,98	21,77
9	23,61	-	23,61	31,25	10,71	20,98	21,86
Média	21,75	-	21,75	28,13	9,92	19,02	19,93

Comparação do Eixo 2 entre resultados alcançados em 2013* e 2014:

	DISCENTES		SERVIDORES		GERAL	
	Média – Alunos 2013	Média – Alunos 2014	Média – Servidores 2013	Média Servidores 2014	Média Geral do Eixo 2 2013	Média Geral do Eixo 2 2014
Considerando todos os alunos que realizaram a avaliação em 2014 *	3,6	4,22	3,57	3,36	3,6	3,79
Considerando média dos alunos integrado e concomitante*	3,6	4,04	3,57	3,36	3,6	3,7

* Em 2013, nenhum aluno de cursos FIC respondeu ao questionário, portanto, os alunos avaliadores foram apenas dos cursos técnicos integrado e concomitante. Em 2014, 11 alunos do curso de Desenhista de Topografia (PRONATEC) respondeu ao questionário, além dos discentes dos cursos técnicos integrado e concomitante. Em geral, aqueles atribuíram nota alta aos itens questionados, fazendo com que a média dos alunos aumentasse. Para melhor equiparação, há na quarta linha as médias dos alunos dos cursos técnicos (integrado e concomitante) em 2013 e 2014.

Salienta-se um aumento das médias deste eixo do ano de 2013 para 2014 na visão dos alunos e na média geral do eixo, contudo, a nota avaliada pelos servidores abaixou.

3.3 EIXO 3

	POLÍTICAS ACADÊMICAS – EIXO 3	FI C	Nível Médio (Integrado + Concomitante)	MÉDIA DISCENTE	T A E	Docentes	MÉDIA - Servidor	Média Indicador
1	Políticas de ensino e ações acadêmicas administrativas para os cursos ofertados, considerando a atualização curricular e utilização/desenvolvimento de material didático-pedagógico.	4,50	4,00	4,25	3,55	3,46	3,50	3,88
2	Políticas de ensino e ações acadêmicas administrativas para programas de monitoria.	4,50	4,24	4,37	3,72	3,46	3,59	3,98
3	Políticas institucionais e ações acadêmicas administrativas para a pesquisa ou iniciação científica e tecnológica.	4,40	3,75	4,08	2,96	2,84	2,9	3,49
4	Políticas institucionais e ações acadêmicas administrativas para	4,70	3,88	4,29	3,29	3,28	3,28	3,79

	atividades artísticas e culturais.							
5	Políticas institucionais e ações acadêmicas administrativas para apoio à realização de programas, projetos, atividades e ações de extensão.	4,50	3,91	4,20	3,40	3,32	3,36	3,78
6	Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: incentivo a publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais; bolsa de pesquisa/iniciação científico-tecnológica; grupos de pesquisa e auxílio para participação em eventos.	4,60	3,72	4,16	3,35	2,96	3,16	3,66
7	Articulação ensino, pesquisa e extensão.	4,60	3,77	4,18	3,21	2,56	2,88	3,54
8	Comunicação da instituição com a comunidade externa.	4,20	3,86	4,03	2,82	2,92	2,87	3,45
9	Comunicação da instituição com a comunidade interna.	4,50	4,03	4,26	3,00	3,12	3,06	3,66
10	Programa de atendimento aos estudantes (apoio psicopedagógico, programas de acolhimento ao ingressante, programas de acessibilidade ou equivalente, nivelamento e/ou monitoria).	4,30	4,32	4,31	3,61	3,62	3,62	3,96
11	Programas de apoio à realização de eventos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas) e à produção discente (científica, tecnológica, cultural, técnica e artística).	3,90	3,81	3,86	3,60	3,12	3,36	3,61
12	Política e ações de acompanhamento dos egressos.	4,20	3,57	3,88	3,09	2,40	2,74	3,32
13	Políticas e ações que contemplem a inovação tecnológica e propriedade intelectual.	4,40	3,68	4,04	2,79	2,19	2,49	3,27
14	Disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse aos discentes.	4,40	4,12	4,26	3,64	3,92	3,78	4,02
15	Atuação dos serviços de saúde no campus.	4,60	3,58	4,09	2,96	2,83	2,90	3,49
16	Atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE).	4,60	3,57	4,08	2,96	2,83	2,90	3,49

Pontuação média do eixo 3	4,43	3,86	4,15	3,25	3,05	3,15	3,65
----------------------------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Observa-se que a média geral do eixo 3 foi 3,65, afirmando o indicador SUFICIENTE para este segmento. Ao observar detalhadamente, nota-se que a média discente obteve conceito BOM, contudo a média dos servidores foi SUFICIENTE.

Especificamente, atenta-se que o indicador 3,6,7,8,12,13,15 e 16, na visão dos servidores, encontra-se com conceito INSUFICIENTE. Entretanto, na visão dos discentes dos cursos técnicos (integrado e concomitante), as médias destes indicadores, em geral, foram SUFICIENTE ou BOM.

Quanto às médias especificamente dos servidores, a maior foi do indicador 14 (disponibilidade dos professores para atendimento extraclasse aos discentes), com conceito SUFICIENTE (3,78) e a menor foi do indicador 13 (políticas e ações que contemplem inovação tecnológica e propriedade intelectual), com nota 2,49 (INSUFICIENTE).

Os indicadores 3, 4, 5,6,7,8, 12,13,15 e 16 obtiveram conceito SUFICIENTE na visão dos discentes dos cursos técnicos (integrado e concomitante) e BOM dos alunos de curso FIC; então, ao gerar a média dos indicadores (discentes) 3,4,5,6,7,8,13,15 e 16, a mesma ficou acima de 4.

A maior média entre os alunos foi destinada ao indicador 2 (Programas de monitoria), com nota 4,37 – BOM - e a menor do indicador 11 (Programas de apoio à realização de eventos - congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas - e à produção discente -científica, tecnológica, cultural, técnica e artística), com média 3,86 - SUFICIENTE.

Percentual – Não SEI – Eixo 3

O quadro abaixo mostra o percentual de resposta *Não sei* para as perguntas deste eixo. Destaca-se o alto índice de *não sei*, especialmente para os indicadores 12 (Política e ações de acompanhamento dos egressos) e 13 (Políticas e ações que contemplem a inovação tecnológica e propriedade intelectual).

Perguntas	Nível Médio	FIC	MÉDIA - DISCENTES	Técnico Adm	Docentes	Média - Servidores	Média Indicador
1	7,43	9,09	8,26	31,25	7,14	19,20	13,73
2	1,86	9,09	5,48	21,88	14,29	18,08	11,78
3	5,84	9,09	7,46	25	10,71	17,86	12,66
4	2,92	9,09	6	25	10,71	17,86	11,93
5	5,31	9,09	7,2	21,88	10,71	16,30	11,75

6	8,49	9,09	8,79	28,13	10,71	19,42	14,11
7	10,08	9,09	9,58	25	10,71	17,86	13,72
8	7,16	9,09	8,12	12,50	14,29	13,40	10,76
9	3,18	9,09	6,14	9,38	7,14	8,26	7,20
10	2,12	9,09	5,6	12,5	7,14	9,82	7,71
11	2,92	9,09	6	21,88	10,71	16,3	11,15
12	33,16	9,09	21,12	28,13	28,57	28,35	24,74
13	14,85	9,09	11,97	40,63	25	32,82	22,39
14	2,12	9,09	5,6	31,25	7,14	19,20	12,40
15	5,57	9,09	7,33	15,63	14,29	14,96	11,15
16	5,84	9,09	7,46	15,63	14,29	14,96	11,21
	7,43	9,09	8,26	22,85	12,72	17,79	13,02

Comparação do Eixo 3 entre resultados alcançados em 2013* e 2014:

	DISCENTES		SERVIDORES		GERAL	
	Média – Alunos 2013	Média – Alunos 2014	Média – Servidores 2013	Média – Servidores 2014	Média Geral do Eixo 3 2013	Média Geral do Eixo 3 2014
Considerando todos os alunos que realizaram a avaliação em 2014 *	3,3	4,15	3,5	3,15	3,4	3,65
Considerando média dos alunos (integrado e concomitante)*	3,3	3,86	3,5	3,15	3,4	3,5

* Em 2013, nenhum aluno de cursos FIC respondeu ao questionário, portanto, os alunos avaliadores foram apenas dos cursos técnicos (integrado e concomitante). Em 2014, 11 alunos do curso de Desenhista de Topografia (PRONATEC) respondeu ao questionário, além dos discentes dos cursos técnicos (integrado e concomitante). Em geral, aqueles atribuíram nota alta aos itens questionados, fazendo com que a média dos alunos aumentasse. Para melhor equiparação, há na quarta linha as médias dos alunos dos cursos técnicos integrados e concomitantes em 2013 e 2014.

Salienta-se um aumento das médias deste eixo do ano de 2013 para 2014 na visão dos alunos e na média geral do eixo, contudo, a nota avaliada pelos servidores abaixou.

3.4 EIXO 4

	POLÍTICAS DE GESTÃO – EIXO 4	FI C	Nível Médio (Integrado + Concomitante)	MÉDIA DISCENTE	T A E	Docentes	MÉDIA – Servidor	Média Indicador
1	Gestão institucional, considerando autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados	4,56	3,90	4,23	3,16	3,75	3,5	3,84

	participação de docentes, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; realização e registro de reunião.							
2	Registro acadêmico, considerando organização, informatização e agilidade no atendimento.	4,56	4,03	4,3	4,08	3,92	4	4,15
3	Recursos financeiros atendem ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão.	4,33	3,60	3,97	2,96	2,71	2,84	3,40
4	Atuação da Direção Geral, considerando suas atribuições.	4,56	3,94	4,25	3,89	4,15	4,02	4,14
5	Atuação da Direção de Ensino ou equivalente, considerando suas atribuições.	4,67	3,92	4,3	3,96	4,38	4,17	4,23
6	Atuação da Direção de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação ou equivalente(s), considerando suas atribuições.	4,33	3,86	4,1	3,88	3,58	3,73	3,91
7	Atuação da Direção Administrativa ou equivalente, considerando suas atribuições.	4,67	3,88	4,28	3,52	3,60	3,56	3,92
8	Atuação da Reitoria, considerando suas atribuições.	4,56	3,87	4,22	3,08	3,32	3,2	3,71
9	Organograma Institucional atende as demandas de ensino, pesquisa e extensão e gestão do campus.	4,56	3,87	4,22	2,67	3,09	2,87	3,55
10	Atuação da Reitoria, considerando suas atribuições.	*	*	*	3,27	2,71	2,99	2,99
11	Organograma Institucional atende as demandas de ensino, pesquisa e extensão e gestão do campus.	*	*	*	3,27	2,71	2,99	2,99
	Pontuação média do eixo 4	4,53	3,87	4,20	3,43	3,45	3,44	3,71

* Perguntas não direcionadas aos discentes

Observa-se que a média geral do eixo 4 foi 3,71, afirmando o indicador SUFICIENTE para este segmento. Ao observar detalhadamente, nota-se que a média discente obteve conceito BOM, contudo a média dos servidores foi SUFICIENTE.

Os indicadores 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9 obtiveram conceito SUFICIENTE na visão dos discentes dos cursos técnicos (integrado e concomitante) e BOM dos alunos de curso FIC; então, ao gerar a média

dos indicadores (discentes) 1,4,5,6,7,8 e 9, a mesma ficou acima de 4. Especificamente, atenta-se que o indicador 2, na visão dos discentes dos cursos técnicos (integrado e concomitante) encontra-se com conceito BOM.

Os indicadores 3, 9, 10 e 11, na visão dos servidores, estão INSUFICIENTES.

No indicador 1 deste eixo (gestão institucional), foram incluídos dois aspectos nos critérios de análise (técnicos e sociedade civil organizada); a média do mesmo foi SUFICIENTE (3,84).

Observa-se também que a maior média deste eixo foi do indicador 5 (atuação da Direção de Ensino), com conceito BOM, tanto na visão dos servidores quanto na visão dos alunos (médias 4,17 e 4,3, respectivamente) e a menor foi do indicador 3 (recursos financeiros atendem ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão), tanto na visão dos servidores quanto na visão dos alunos, com nota 2,84 (INSUFICIENTE) e 3,97 (SUFICIENTE), respectivamente.

Percentual – Não SEI – Eixo 4

O quadro abaixo mostra o percentual de resposta *Não sei* para as perguntas deste eixo. Destaca-se o alto índice de *não sei*, especialmente para os indicadores 8 (Atuação da Reitoria, considerando suas atribuições.) e 9 (Organograma Institucional atende as demandas de ensino, pesquisa e extensão e gestão do campus.).

Perguntas	Nível Médio	FIC	MÉDIA - DISCENTES	Técnico Adm	Docentes	Média - Servidores	Média Indicador
1	20,95	18,18	19,56	21,88	14,29	18,08	18,83
2	2,39	18,18	10,28	21,88	7,14	14,51	12,40
3	11,41	18,18	14,80	25	14,29	19,64	17,22
4	10,61	18,18	14,40	15,63	7,14	11,38	12,89
5	11,67	18,18	14,92	15,63	7,14	11,38	13,16
6	20,16	18,18	19,17	21,88	14,29	18,08	18,63
7	18,57	18,18	18,38	21,88	10,71	16,30	17,34
8	22,81	18,18	20,50	25	10,71	17,86	19,18
9	22,81	18,18	20,50	25	17,86	21,43	20,96
10	-	-	-	18,75	14,29	16,52	16,52
11	-	-	-	18,75	14,29	16,52	16,52
Média	15,71	18,18	16,94	21,03	12,01	16,52	16,70

Comparação do Eixo 4 entre resultados alcançados em 2013* e 2014:

	Média – Alunos 2013	Média – Alunos 2014	Média – Servidores 2013	Média Servidores 2014	Média Geral do Eixo 4 2013	Média Geral do Eixo 4 2014

Considerando todos os alunos que realizaram a avaliação em 2014 *	Não foi avaliado.	4,20	3,4	3,44	3,4	3,71
Considerando média dos alunos integrado e concomitante*	Não foi avaliado	3,87	3,4	3,44	3,4	3,6

* Em 2013, nenhum aluno de cursos FIC respondeu ao questionário, portanto, os alunos avaliadores foram apenas dos cursos técnicos integrado e concomitante. Em 2014, 11 alunos do curso de Desenhista de Topografia (PRONATEC) respondeu ao questionário, além dos discentes dos cursos técnicos integrado e concomitante. Em geral, aqueles atribuíram nota alta aos itens questionados, fazendo com que a média dos alunos aumentasse. Para melhor equiparação, há na quarta linha as médias dos alunos dos cursos técnicos (integrado e concomitante) em 2013 e 2014.

Salienta-se um pequeno aumento da média dos servidores deste eixo do ano de 2013 para 2014.

3.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

	INFRAESTRUTURA – EIXO 5	FI C	Nível Médio (Integra do + Concom itante)	MÉDI A DISCE NTE	T A E	Docent es	MÉDI A – Servid or	Média Indicador
1	Instalações administrativas, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	4,78	4,13	4,5	3,93	3,73	3,83	4,14
2	Salas de aula, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	4,78	4,03	4,41	3,86	3,70	3,78	4,09
3	Auditório(s), considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação	4,89	4,63	4,76	4,71	4,65	4,68	4,72
4	Sala de professores, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	4,78	4,22	4,5	3,84	2,37	3,11	3,80
5	Espaços para atendimento aos estudantes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	4,78	3,84	4,31	3,58	2,64	3,11	3,71
6	Espaços para estudos dos discentes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação	4,78	3,87	4,33	3,48	2,81	3,15	3,74
7	Infraestrutura para a Comissão Setorial de Avaliação Institucional (CSAI).	4,67	3,79	4,23	3,00	2,68	2,84	3,54
8	Gabinetes / estações de trabalho para docentes em tempo integral, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	4,67	3,81	4,24	3,14	2,11	2,63	3,43
9	Instalações sanitárias, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e	4,89	4,04	4,47	3,64	3,11	3,38	3,92

	conservação.							
10	Infraestrutura física da biblioteca, considerando dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e condições para atendimento educacional.	4,56	4,10	4,33	3,64	3,19	3,42	3,87
11	Serviços e informatização da biblioteca, considerando: profissionais da área de biblioteconomia; acesso via internet (consulta e reserva); informatização do acervo; bancos de dados; empréstimo e horário de funcionamento.	4,56	3,80	4,18	3,80	3,46	3,63	3,91
12	Plano de atualização do acervo da biblioteca, considerando a coerência com o PDI e alocação de recursos.	4,67	3,84	4,27	3,86	3,55	3,71	3,98
13	Salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente, considerando equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de software, acessibilidade digital, acessibilidade física, condições ergonômicas, serviço de suporte e plano de atualização.	4,44	3,81	4,13	3,32	2,81	3,07	3,6
14	Recursos de tecnologia de informação e comunicação que atendem às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem que envolvem docentes, estudantes, técnicos administrativos e sociedade civil.	4,44	3,87	4,12	3,23	2,85	3,04	3,6
15	Infraestrutura física de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, considerando dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	4,44	3,76	4,1	3,60	2,84	3,22	3,66
16	Serviços e normas de segurança de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas.	4,78	4,01	4,4	3,52	2,65	3,09	3,74
17	Espaço de convivência e de alimentação, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	4,33	3,31	3,82	2,96	2,74	2,85	3,34
18	Condições dos ambientes poliesportivos, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação.	4,44	3,59	4,02	3,68	3,42	3,55	3,78

	segurança, acessibilidade e conservação.							
19	Condições dos Dormitórios/Alojamentos discentes (exclusivamente dos campi agrícolas), considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	4,44	3,59	4,02	3,68	3,42	3,55	3,78
	Pontuação média do eixo 5	4,64	3,90	4,27	3,60	3,09	3,35	3,81

Observa-se que a média geral do eixo 4 foi 3,81, afirmando o indicador SUFICIENTE para este segmento. Ao observar detalhadamente, nota-se que a média discente obteve conceito BOM, contudo a média dos servidores foi SUFICIENTE.

Especificamente, atenta-se que os indicadores 4,5,6,7, 13, 14, 15, 16 e 17, na visão dos docentes encontram-se com conceito INSUFICIENTE. Na percepção dos servidores técnicos administrativos o item 17 também possui tal conceito.

A questão 17, que trata do serviço de alimentação ofertado no campus, teve avaliação média com indicador INSUFICIENTE na visão dos servidores e SUFICIENTE na visão dos alunos da modalidade integrada e concomitante. Salienta-se a grande quantidade de observações registradas quanto aos serviços de alimentação (vide tópico 3.6 deste Relatório).

A questão 19 trata de alojamentos e obteve conceito 3,78. Contudo, este espaço não existe no campus.

Percebe-se ainda que a visão geral dos discentes, a infraestrutura do campus tem um conceito BOM. Ressalta-se que, na visão específica dos alunos dos cursos técnicos (integrado e concomitante), a infraestrutura da escola é SUFICIENTE (média 3,90).

Observa-se também que a maior média deste eixo foi do indicador 3 (condições do auditório), com conceito BOM, tanto na visão dos servidores quanto na visão dos alunos (médias 4,68 e 4,76, respectivamente). A menor média atribuída pelos alunos foi para o indicador 17 (Espaço de convivência e de alimentação, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.) com conceito SUFICIENTE (3,82) e para o indicador 8 (Gabinetes / estações de trabalho para docentes em tempo integral, considerando

quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.) com conceito INSUFICIENTE (2,63) atribuída pelos servidores.

Percentual Não Sei – Eixo 5

O quadro abaixo mostra o percentual de resposta *Não sei* para as perguntas deste eixo. Destaca-se o alto índice de *não sei* para os indicadores 7 (Infraestrutura para a Comissão Setorial de Avaliação Institucional (CSAI).), 12 (Plano de atualização do acervo da biblioteca, considerando a coerência com o PDI e alocação de recursos.) e 16 (Serviços e normas de segurança de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas).

Perguntas	Nível Médio	FIC	MÉDIA - DISCENTES	Técnico Adm	Docentes	Média - Servidores	Média Indicador
1	2,65	18,18	10,42	12,5	7,14	9,82	10,12
2	2,12	18,18	10,15	12,5	3,57	8,04	9,09
3	1,86	18,18	10,02	12,5	7,14	9,82	9,92
4	19,63	18,18	18,9	21,88	3,57	12,72	15,82
5	1,59	18,18	9,88	18,75	10,71	14,73	12,31
6	3,45	18,18	10,82	21,88	3,57	12,72	11,77
7	35,28	18,18	26,73	62,5	32,14	47,32	37,03
8	21,49	18,18	19,84	31,25	3,57	17,41	18,62
9	1,59	18,18	9,88	12,5	3,57	8,04	8,96
10	1,59	18,18	9,88	12,5	3,57	8,04	8,96
11	2,92	18,18	10,55	21,88	7,14	14,51	12,53
12	20,95	18,18	19,56	34,38	28,57	31,48	25,52
13	2,39	18,18	10,28	21,88	7,14	14,51	12,4
14	10,08	18,18	14,13	18,75	7,14	12,94	13,54
15	3,18	18,18	10,68	21,88	10,71	16,30	13,49
16	6,63	18,18	12,40	34,38	17,86	26,12	19,26
17	2,39	18,18	10,28	12,5	3,57	8,04	9,16
18	3,71	18,18	10,94	12,5	7,14	9,82	10,38
19	3,98	18,18	11,08	12,5	7,14	9,82	10,45
Médias	7,76	18,18	12,97	21,55	9,21	15,38	14,18

Comparação do Eixo 5 entre resultados alcançados em 2013* e 2014:

	DISCENTES		SERVIDORES		GERAL	
	Média – Alunos 2013	Média – Alunos 2014	Média – Servidores 2013	Média Servidores 2014	Média Geral do Eixo 5 2013	Média Geral do Eixo 5 2014
Considerando todos os alunos que realizaram a avaliação em 2014 *	3,51	4,27	3,64	3,35	3,6	3,81
Considerando média dos alunos integrado e concomitante*	3,51	3,90	3,64	3,35	3,6	3,6

* Em 2013, nenhum aluno de cursos FIC respondeu ao questionário, portanto, os alunos avaliadores

foram apenas dos cursos técnicos integrado e concomitante. Em 2014, 11 alunos do curso de Desenhista (PRONATEC) respondeu ao questionário, além dos discentes dos cursos técnicos integrado e concomitante. Em geral, aqueles atribuíram nota alta aos itens questionados, fazendo com que a média dos alunos aumentasse. Para melhor equiparação, há na quarta linha as médias dos alunos dos cursos técnicos (integrado e concomitante) em 2013 e 2014.

Salienta-se um aumento das médias deste eixo do ano de 2013 para 2014 na visão dos alunos, contudo, a nota atribuída pelos servidores abaixou.

3.6 Observações registradas pelos avaliadores (discentes e servidores)

TEMA	Eixo/ categori a	OBSERVAÇÃO REGISTRADA
Estrutura institucional	Eixo 1 – TAE	A estrutura institucional encontra-se amarrada, a começar pela autonomia do Conselho Superior, que apenas chancela as determinações do Colégio de Dirigentes. Além disso, o Conselho Superior não é representativo, pois 'filtra' demais, numa nova eleição, os eleitos nos campi. Além disso, encaminhamentos técnicos são francamente pressionados por decisões administrativas, forçados por lógicas de 'economia', contingências e outras.
	Eixo 1 – Docente	O planejamento deve ser priorizado em todas as esferas da instituição. Somos pegos de surpresa quase sempre. Esperamos que ocorra para buscarmos estratégias.
	Eixo 2 – TAE	O campus está com nova gestão, tendo o evento da greve nesse tempo. Foi um ano muito atípico. O problema não são as ações no campus, mas a estrutura geral de participação. Essa nova onda de PDI ainda não mostrou real ramificação para questões cruciais no IFES
	Eixo 3 – TAE	Há muitos eixos nesse eixo! De modo geral gostaria de registrar a nossa tendência (Ifes) de se submeter às vontades do Mercado. Investimos pouco (e discutimos pouco) as tecnologias leves e leves-duras voltadas para emancipação social. A formação política libertária é uma lacuna grave de nossa instituição, tanto em termos da formação discente, como em termos dos modos operandi institucionais. Essa fragilidade política, junto a essa tendência mercadológica cega, resvala em todos os eixos, sejam inclusivos, de pesquisa, de extensão... Há os esforços de muitos servidores e ampliar o efeito social libertário dos IF's, mas essa não é um ponto forte ou mesmo uma tendência esboçada no IFES. Mesmo agora, enquanto escrevo essas observações, fico pensando se minha opinião expressa pode ser usada contra mim.
	Eixo 4 – TAE	Como já disse, estamos em pouco tempo de nova gestão. Vejo que todos se esforçam muito, mostrando ótimos aspectos em termos de transparência e abertura à discussão dos processos de trabalho e gestão. Não sinto a mesma proximidade com outras instâncias de gestão para além do campus. A relação entre o Conselho Superior, Reitoria e Colégio de Dirigentes precisa ser revista em GT's E Plebiscito.
	Eixo 4 – Alunos	A instituição é muito boa, tem um ensino de qualidade que os alunos realmente aprendem, só que na instituição há professores, a minoria, cujos métodos não contribuem para uma boa aprendizagem dos alunos
	Eixo 4 - alunos	- O campus deveria divulgar as atribuições da reitoria, direção, etc.
Autoavaliação	Eixo 1 - Docente	<ul style="list-style-type: none"> - Deveria ter apenas as Opções Regular /Bom/ Ótimo/Não Sei; - As perguntas devem ser mais claras; - Elaborar questionários com a realidade mais próxima aos discentes ou apresentar mais recursos aos discentes que estão desinformados; - Tirar o fundo VERDE! Obrigado; - Mudar a cor de fundo, pois atrapalha no desempenho da visão e na concentração ao responder!

Institucional	Eixo 1 - TAE	- Além da avaliação institucional do Ifes, também acho necessário que o Campus faça essa avaliação local, buscando transformar suas fraquezas em forças.
	Eixo 1 - Alunos	- O resultado da avaliação e as metas não foram apresentados a nós ano passado; - Nem sempre os resultados geram uma reflexão; - Os métodos adquiridos pelo campus, para aplicar as solicitações são bons, pois grande maioria das vezes os mesmos são atendidos. - O instituto sempre expõe bem os processos de autoavaliação; - Não venho observando melhorias com a autoavaliação. - Deviam apresentar o resultado dessa avaliação para todos; - Falta de divulgação dos resultados e há a sensação de que não existe mudança, mesmo com as avaliações; - Mais divulgação sobre o assunto! Não conheço direito; - Ainda não é possível vermos os resultados ou desconhecemos. - Parabéns, continue assim.
Eventos e ações culturais	Eixo 2 - Alunos	É necessário mais investimento em eventos culturais e sociais. - Muito bom, sempre têm várias atividades, como a <i>Semana de Educação para a Vida</i> .
		- Ainda não foi realizada a Festa Junina do campus, conta de alterações de calendário e processos burocráticos para a realização da mesma. - Falta incentivo cultural como, por exemplo, uma iniciativa de aulas de forró pé de serra que iniciou no Instituto. - Gostaria mais incentivos nas ações culturais, tais como teatro, palestras, cursos, viagens, seminários para os alunos e os mais interessados e, principalmente, para a comunidade
Atividades de pesquisa, extensão e pós-graduação	Eixo 2 - Docente	- O desempenho das atividades de pesquisa necessita de uma infraestrutura adequada para que tenhamos sucesso junto ao entorno do espaço escolar; - Oportunidade de Estágios Remunerados na área técnica oferecida pelo Campus.
Sala de professores	Eixo 5 - Docente	- A melhoria de uma infraestrutura como salas específicas para professores, juntamente com a ampliação de recursos para participação em congressos, seminários podem ampliar as possibilidades de pesquisa e extensão dos campi distantes da grande Vitória.
	Eixo 5 - Docente	- Os docentes não possuem um espaço específico, como salas próprias, para poder exercer o planejamento adequado.
	Eixo 5 - Docente	- Necessidade de espaços individuais de planejamento para os professores.
	Eixo 5 - Docente	- Falta sala de planejamento para professores.
Atendimento - CAED	Eixo 3 - Docente	- Com relação à atuação dos serviços de saúde do campus, avaliei como INSUFICIENTE, pois é um absurdo enfermeiro marcar, com frequência, consulta médica no seu turno de trabalho, deixando os alunos sem assistência. - É necessária uma atuação direta dos setores da CAED junto aos educandos e servidores. O mais importante é a saúde de todos os indivíduos do campus, deixando de lado a categoria que integram! (docente/discente/ta);
	Eixo 3 - Alunos	- Uma presença maior dos funcionários no setor da saúde e de assistência social; - Na enfermaria, seria melhor se o atendimento pudesse ser sempre. Pois, às vezes, não tem ninguém para atender; - Enfermaria - poucos recursos; - O turno noturno por muitas vezes não tem atendimento na enfermaria. - A enfermagem deveria funcionar durante todo o período de aulas do noturno (19h as 22:10h); - - A Enfermaria só fica aberta às 17 hrs, ou seja, se eu passar mal após, eu fico passando mal; - O atendimento da enfermagem, do psicólogo e da assistente social está dentro do esperado, porém o horário de atendimento não nos possibilita acesso e uso destes recursos. - Programa de auxílio para viagem deve ser estendido até o fim do ano, quando houver viagem. - Enfermaria poderia funcionar em uma carga horária maior.
Políticas de	Eixo 4 -	Melhor atuação da coordenadoria de desenvolvimento de pessoas quanto às

qualificação e capacitação	Docente	políticas de qualificação e capacitação.
Recursos financeiros	Eixo 4 - Docente	Faltam recursos financeiros para participação de eventos como congressos nacionais e internacionais.
Informática	Eixo 5- Docente	- Infraestrutura dos laboratórios insuficiente do ponto de vista do quantitativo de máquinas. Dificuldades para aquisição de softwares.
	Eixo 5- Alunos	- Redes lerdas no campus; - Cada aluno possuir um netbook em sala de aula, remoção da fiação de energia.
Laboratórios	Eixo 5 – Docentes	- Agilizar o funcionamento dos laboratórios. - Falta disponibilidade por parte dos docentes envolvidos;
	Eixo 5 – Alunos	- IMPLANTAÇÃO DE LABORATÓRIOS PARA TODAS AS ÁREAS TÉCNICAS QUE EXIJAM APLICAÇÃO PRÁTICA; - Vergonhosa a situação do laboratório de física. Há espaço e equipamentos; - Utilizamos muito pouco os laboratórios; - Grande maioria das mesas de Desenho Técnico se encontra em más condições de uso. - Os laboratórios não suportam a quantidade de alunos que compõem uma turma, tendo então que dividir a mesma, causando transtornos e divisão da turma em panelinhas, e também dificulta o horário; - Sala de monitoria de Desenho Técnico - muitas mesas estão em mal estado e com as réguas paralelas quebradas; - Os laboratórios, em sua maioria, não estão montados, visto que, os materiais destes, que já chegaram, estão encaixotados há um bom tempo, esperando para serem montados. - MELHORIAS NO LABORATÓRIO DE QUÍMICA . - Melhorar todos os laboratórios (Química e Física). - Mesas da sala de monitoria de Desenho Técnico encontram-se defeituosas.
Novas construções	Eixo 5 – TAE	Precisamos adotar no Ifes um processo de planejamento de plantas e construções com aval dos técnicos que utilizarão as edificações!
Bebedouro	EIXO 5 – Alunos	- Bebedouros na quadra (3x); - Melhoria dos bebedouros ofertando água refrigerada principalmente na quadra, URGENTE; - Não tem bebedouro na quadra; - Falta de bebedouro na quadra poliesportiva. - Mais bebedouros na quadra; - A quadra de esporte está sem bebedouro há mais de 6 meses. - Falta de bebedouros; - Falta de bebedouro na quadra; - Não tem bebedouro na quadra e ela não está pintada; - O bebedouro da quadra não funciona. - O implante de um bebedouro na quadra esportiva; - Nosso bebedouro da quadra de esportes se encontra quebrado há vários meses. - Faltam bebedouros de qualidade; - - A quadra não possui bebedouros, quando possuía, a água era bem quente. - Não possui um bebedouro com água gelada e, às vezes, falta água. - Não existe bebedouro na quadra poliesportiva. - Bebedouros na quadra poliesportiva.
Armários para alunos	Eixo 5 – Alunos	- Armários individuais com urgência, devido à grande exigência do uso dos pesados livros didáticos. - Falta de armários para os alunos colocarem seus materiais; - Armários individuais; - Armários. - Lembrando a necessidade de armários individuais dos alunos.
		- Melhoria no ambiente de alimentação; - O espaço na cantina é insuficiente para abranger as necessidades dos alunos.

<p>Serviços de alimentação</p>	<p>Eixo 5 -Alunos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorias na cantina; - Falta de cadeiras e mesas no Refeitório; - A cantina do campus só funciona até às 21:00, portanto os alunos depois deste horário ficam sem comer; o intervalo é muito curto, prejudicando os alunos; sem contar que, enquanto lanchamos, as serventes já estão praticamente te expulsando da sua mesa para que elas possam guardá-las e limpar o local. - Diminuir o preço dos alimentos da cantina; <ul style="list-style-type: none"> - Mais mesas e cadeira na cantina; - Na hora do almoço, às vezes, não sobram cadeiras e nem mesas para almoçar, conseqüentemente necessita-se de um lugar maior para o refeitório; <ul style="list-style-type: none"> - O preço exagerado da cantina. - Aumentar o número de mesas e cadeiras na cantina e ampliar espaços da cantina também. Espaço muito pequeno; <ul style="list-style-type: none"> - A cantina tem pouco espaço e a alimentação é cara. - A cantina é muito cara, os preços são um absurdo, eu mesmo não tenho condição de comer aqui todo dia, e acho que podia ter um refeitório aqui para as pessoas. Isso ajudaria muito; - A CANTINA É INSUFICIENTE PARA ATENDER AS DEMANDAS DOS ALUNOS, NECESSITA-SE DE AMPLIAÇÃO. <ul style="list-style-type: none"> - Cantina não atende a demanda; - Cantina muito pequena para comportar números de alunos do campus, solicitar ampliação, preços que não agradam os alunos, solicitar nova licitação para cantina. - Na cantina do campus Nova Venécia, há uma péssima qualidade de alimentos. (x5) <ul style="list-style-type: none"> - Aumentar a área da cantina; - As cadeiras do refeitório estão quebrando. - Ampliar os espaços da cantina, ampliar o número de mesas e cadeiras. <ul style="list-style-type: none"> - O preço da cantina é muito alto! - O espaço para alimentação é até suficiente, mas a quantidade de mesas e cadeiras é pouca, não comporta todo mundo. E os preços das comidas da cantina são um pouco caro. <ul style="list-style-type: none"> - Preços mais acessíveis dos alimentos da cantina, mais cadeiras e mesas. <ul style="list-style-type: none"> - A cantina está cara demais; - O preço dos alimentos que tem na cantina é um absurdo!!!! Então, acho que a escola deve tomar uma iniciativa o mais rápido possível. - Os preços da cantina estão elevados, considerando a condição dos estudantes. <ul style="list-style-type: none"> - A cantina é muito cara, um absurdo. <ul style="list-style-type: none"> - Melhorias na cantina! - Os produtos na cantina são caros. - Preços mais acessíveis sobre a comida da cantina, pois tudo é muito caro e mais cadeiras e mesas também. <ul style="list-style-type: none"> - Construção de refeitórios; - Necessita-se de alimentação gratuita. - Não há espaço suficiente para alimentação. - Disponibilizar mais cadeiras no refeitório; - Ampliação do refeitório; - Ampliar o espaço da cantina, aumentar o número de cadeiras e mesas, abaixar os preços dos lanches. <ul style="list-style-type: none"> - A cantina poderia ter mais lugares para alimentação; - Os produtos da cantina são caros; - Espaço de alimentação é uma horrível! - Necessita de melhorias no ambiente de alimentação. - Tenho a reclamar da cantina da escola, o mau atendimento, a demora, a falta de organização e falta de opções para alimentos saudáveis e principalmente o preço alto. <ul style="list-style-type: none"> - Agilizar o atendimento da cantina; - O serviço terceirizado da cantina é caro e insuficiente, atendimento ruim, o salgados são óleo puro e carece de refeições saudáveis e mais opções em geral. <ul style="list-style-type: none"> - Melhora na cantina. - A cantina precisaria de um espaço maior e mais mesas. - Falta de infraestrutura nos espaços destinados à alimentação; - O espaço de alimentação é muito pequeno para a quantidade de alunos; - A cantina é inapropriada para alimentação, os preços são muito altos;
---------------------------------------	---------------------------	--

		<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade insuficiente de mesas no refeitório. - Melhoria na cantina; - Cantina com preços altos e baixa qualidade dos alimentos ofertados - Cantina mais ou menos; - Insuficiência no atendimento da cantina. - Cantina pequena, são muitos alunos para pouco tempo de atendimento no intervalo; - Cantina pequena; - Na cantina poderia ter mais cadeiras e mesas, porque as que temos, estão, na grande maioria, quebradas. Ter mais opções de comidas mais saudáveis e baratas. - O ambiente de alimentação é insuficiente, não tendo cadeiras e mesas para todos; <ul style="list-style-type: none"> - Ambiente climatizado na cantina, alimentação gratuita; - Ambiente do refeitório incomoda em alguns momentos; - O ambiente de alimentação é insuficiente. - Precisamos de mais cadeiras no refeitório! - Quantidade de mesas e cadeiras do refeitório é insuficiente; - Alimentação gratuita, mais mesas e cadeiras disponíveis na cantina.
Alojamento / Dormitórios para alunos	Eixo 5 – Alunos	<ul style="list-style-type: none"> - Alojamento para estudantes de outro município. - Construção de dormitórios para os alunos de outros municípios. <ul style="list-style-type: none"> - Fazer os dormitórios. - Criação de dormitório/alojamentos. - Construção de dormitório - Eu acho que deveria ter espaço para dormitório - Como sugestão, a construção de alojamentos para os alunos que residem em municípios distantes.
Impressora/ Copiadora para alunos	Eixo 5 -Alunos	<ul style="list-style-type: none"> - Falta uma impressora na escola, mesmo que por empresa terceirizada; Além disso, falta maquinário de apoio aos alunos, como impressora/copiadora. - Deveria haver a disponibilidade de uma impressora para os alunos; <ul style="list-style-type: none"> - Não temos serviços de impressão e xerox; - A instituição deveria oferecer um serviço de xerox e impressão, mesmo que custeado pelos alunos; - Falta uma impressora, mesmo que por empresa terceirizada.
Prédio -Mineração	Eixo 5 -Alunos	<ul style="list-style-type: none"> - Ocorre a inutilização do Prédio de Mineração, pois não há o funcionamento dos ares condicionados e não possui ventiladores. - Sobre a questão da infraestrutura do Campus, especialmente no Prédio do Curso Integrado em Mineração, o ar condicionado não está funcionando e então a sala fica muito quente e abafada, dificultando nossos estudos. <ul style="list-style-type: none"> - Melhorar o prédio da Mineração; - Ar condicionado na sala de aula do prédio de Mineração; - As salas do prédio de Mineração são desproporcionais; - Laboratório de mineração disponível só que não funciona, sem tomada para ligar certos equipamentos a energia. <ul style="list-style-type: none"> - As salas de aula do prédio de mineração não estão em uso devido ao não funcionamento do ar-condicionado. Ainda as condições da sala não são ideais para o uso. - Falta ar na sala do prédio de Mineração desde do início do ano; - Quanto à infraestrutura da sala de aula do prédio de Mineração, em menos de um ano o ar condicionado queimou e até agora o campus não providenciou uma troca. <ul style="list-style-type: none"> - Como crítica, o prédio do Curso de Mineração não atende às necessidades no alunos. <ul style="list-style-type: none"> - Falta ar-condicionado no prédio de Mineração, que está com problemas; - O prédio de mineração possui uma infraestrutura ruim comparado aos outros blocos do campus, mal planejado e não atendendo as necessidades dos alunos. <ul style="list-style-type: none"> - Prédio de mineração em situação crítica, - Salas de aulas mal projetadas, principalmente no prédio de mineração, pequenas, sem condições de aportar o numero de alunos satisfatoriamente do curso, apertadas, com pontos cegos, suporte de projetores instalados, mas sem os projetores, salas com ar-condicionado quebrado e sem concerto, <ul style="list-style-type: none"> - O mau funcionamento do prédio de mineração; - O prédio de mineração foi dividido erroneamente, pois as salas são horríveis para a prática de ensino e é muito longe de todo o resto do campus. <ul style="list-style-type: none"> - Falta de ar condicionado nas salas do prédio de Mineração;

		<ul style="list-style-type: none"> - Ocorre a inutilização do Prédio de mineração, pois não há o funcionamento dos ares condicionados e não possui ventiladores. - As instalações do prédio de mineração apresentam falhas graves de estrutura como salas pequenas, falta de ventilação suficiente, falta de instalações elétricas que em muitos campos impossibilitam a sua utilização. - O prédio de mineração está sem ar condicionado e não tem ventilador para suprir a falta dele. <ul style="list-style-type: none"> - As carteiras do prédio de Mineração são desconfortáveis. - Salas do prédio de Mineração com pouca dimensão para suportar a quantidade dos alunos e a climatização do mesmo. - Bloco de mineração com infraestrutura danificada, com quadros e lâmpadas caindo, além do ar condicionado quebrado em algumas salas; - As salas do prédio de mineração são desproporcionais, não tendo boa ventilação. <ul style="list-style-type: none"> - MELHORAR AS SALAS DE MINERAÇÃO, - Melhoria das salas do prédio de mineração.
Banheiros	Eixo 5 – Alunos	<ul style="list-style-type: none"> - Espelho no vestiário masculino na quadra de esportes; - Espelho na quadra Poliesportiva; - Não tem banheiros em um dos prédios. - Não tem espelhos no banheiro da quadra; - O prédio de Edificações não tem banheiro. - Faltam espelhos no banheiro da quadra; - Nos banheiros da quadra, tanto feminino quanto masculino, não tem espelho. <ul style="list-style-type: none"> - Banheiros no acadêmico 2; - Portas do banheiro feminino sem fechadura. <ul style="list-style-type: none"> . Chuveiros quentes; - As portas dos banheiros não têm fechadura. - As portas dos banheiros não funcionam.
Intercâmbio	Eixo 2 – Alunos	<p>O Campus poderia aumentar a disponibilização de intercâmbios, comunicando melhor sua existência e influenciando os alunos a participarem.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ações de internacionalização não existem ou desconheço. - Melhorias no programa de intercâmbio com os alunos do Campus Nova Venécia. <ul style="list-style-type: none"> - Desconheço ações de internacionalização e intercâmbio no Campus. - Acho que nesse tópico é boa a participação do campus, deixando um pouco a desejar na questão de intercâmbio. <ul style="list-style-type: none"> - Não sei como é o PDI;
PDI	Alunos – Eixo 2	<ul style="list-style-type: none"> - Não houve a apresentação do PDI para os alunos, logo não há noção para as afirmações pedidas. De acordo com a prática da escola, há o entendimento que a escola está seguido as normas e provavelmente está sendo o suficiente para o campus.
		<ul style="list-style-type: none"> - O campus deveria divulgar mais o PDI e seus objetivos; - O campus deveria divulgar melhor os objetivos do PDI; - Deveriam nos explicar e expor o que o PDI constitui, para se possível saber responder as perguntas; <ul style="list-style-type: none"> - Não conheço o PDI; - Não sei sobre o PDI. - Não conheço o PDI; - Maior divulgação do PDI. - Desconhecimento do PDI; - Falta divulgação do PDI, poucos sabem que existe. - Necessita de mais divulgações do PDI.
Inclusão social	Alunos – Eixo 2	Mais inclusão social
Apoio ao Ensino	Alunos – Eixo 3	<ul style="list-style-type: none"> - Como reclamações, grande parte dos alunos sentem-se mal atendidos em relação ao Apoio ao Ensino. - Os funcionários do Apoio nem sempre estão presentes na sua respectiva sala. - Algumas colaboradoras do apoio TRATAM OS ALUNOS COM DESRESPEITO IGNORÂNCIA. <ul style="list-style-type: none"> - Devo também reclamar da funcionária do Apoio, Kamila, que praticamente obriga os alunos a assistirem palestras, e não nos dá liberdade de escolha, às vezes, mal começamos a comer e somos obrigados a ir para a sala de aula, mesmo que fiquemos com fome.
Visita	Alunos –	<ul style="list-style-type: none"> - Minha turma (M09) não teve viagem técnica;

técnica	Eixo 3	<ul style="list-style-type: none"> - Para minha turma de edificações, hoje no 3º ano letivo, ainda não tivemos nenhuma viagem, sendo ela técnica ou não. - Falta de viagens técnicas! - Minha turma nunca fez uma viagem técnica (M09); - Nossa turma nunca teve viagem técnica ou qualquer outro tipo de viagem com a escola. - Maior apoio aos professores para realização de visitas técnicas. - Mais visitas técnicas para primeiros e segundos anos. - Poderia ser melhor com visitas técnicas, - Aumentar as visitas técnicas aos ingressantes; - Para as visitas técnicas, poderia ser pago, além do ônibus, também hotel. - Ainda poderia abrir espaços para mais pesquisas na área da mineração, com mais visitas técnicas.
NAPNEE	Alunos eixo 3	Por haver um Núcleo de apoio a pessoas com necessidades especiais no Campus, acredito que já é um ponto positivo, porém não existem alunos em condições especiais, portanto não há uma melhor forma de avaliar o NAPNEE.
Nivelamento	Eixo 3 - Alunos	Não existe nivelamento.
Atendimento o docente	Eixo 3 – Alunos	- O campus é muito competente, mas acho que a disponibilidade dos professores para atendimento aos discentes poderia ser melhor talvez até com a contratação de novos professores para melhor distribuição de horários.
Elevador	Eixo 5 – Alunos	- O elevador do campus não funciona.
Monitoria	Eixo 4 – Alunos	<ul style="list-style-type: none"> - Monitoria de Matemática: o monitor ser mais paciente e menos ignorante; - Os monitores têm que ter mais paciência, porque acho que os alunos terão mais sucesso. - Monitor de matemática deveria ser mais paciente e mais educado; - Pagamentos atrasados dos alunos que são monitores.
Biblioteca	Eixo 5 – Alunos Eixo 5 – Alunos	<ul style="list-style-type: none"> - A biblioteca também fecha muito cedo. - Instalações de mais computadores na biblioteca; - A biblioteca fecha muito cedo e os alunos do turno noturno ficam por muitas vezes sem atendimento. - Gostaria que na biblioteca tivesse mais opções de livros para leitura. - O acervo da biblioteca poderia ser maior. - Biblioteca com bom espaço, mas com acervo desatualizado, apenas dois computadores, fornecer mais computadores, - MAIS COMPUTADORES NA BIBLIOTECA - Mais PC's na biblioteca, - Necessita de mais computadores na área da biblioteca.
Restaurante universitário	Eixo 5 - Alunos	<ul style="list-style-type: none"> - Seria de grande importância a implantação de um restaurante universitário, pois eu (e vários colegas) sinto dificuldades financeiras para almoçar na escola com frequência, e quando eu não era estagiário já deixei de vir à monitoria por não ter dinheiro para almoçar. - Implantação de restaurante universitário. - Instalação do R.U. para almoço. - É necessária a instalação urgente de um restaurante universitário; - Necessita-se de um Restaurante Universitário, para que seja mais viável nossa presença no Campus; - Sugiro colocar no campus um restaurante universitário para aliviar o custo da alimentação aos alunos, que atualmente é relativamente alto, e acaba se tornando inviável, principalmente àqueles que estudam no turno da manhã e por questões logísticas necessitam almoçar no próprio campus, assim como aos alunos que estudam no turno da tarde, mas precisam ir de manhã ao campus para a conclusão e desenvolvimento de trabalhos e atividades. - Restaurante Universitário; - Restaurante universitário; - A implantação de um Restaurante Universitário, para que o custo de alimentação seja menor, pois está consideravelmente alto.
Novos cursos	Eixo 4 – alunos	- Implantação do Curso de Engenharia Civil.
Piscina	Eixo 5 – Alunos	<ul style="list-style-type: none"> - Falta piscina no campus para a prática de educação física. - Piscina.

Quadra	Eixo 5 -alunos	<ul style="list-style-type: none"> - Maior cuidado com os ambientes poliesportivos e salas de aula; <ul style="list-style-type: none"> - O piso da quadra não é adequado; - Sobre a quadra poliesportiva - não existe bebedouro e nem espelho nos banheiros; <ul style="list-style-type: none"> - Há mais de 6 meses não temos bebedouro na quadra. - A falta de bebedouro na quadra e a falta de espelhos nos banheiros da quadra. <ul style="list-style-type: none"> - Melhorar o chão da quadra; - O piso da quadra poderia ser melhorado. - Não temos um ambiente poliesportivo bom, a quadra está em péssimas condições; - Na minha opinião, faltam algumas coisas na instituição, como um espelho no banheiro feminino da quadra; <ul style="list-style-type: none"> Estrutura Poliesportiva mais adequada; - Quadra de esportes com um péssimo piso, inadequado para atividades físicas, banheiros sem espelho, bebedouros insuficientes; <ul style="list-style-type: none"> - A pintura da quadra de esportes; - Falta de espelho no vestiário feminino e bebedouro na quadra. - Falta de bebedouro e espelho no banheiro da quadra poliesportiva. - Rever o piso da quadra, pois, se por acaso um aluno cair, vai sem dúvidas se machucar. <ul style="list-style-type: none"> - Espelho no banheiro feminino na quadra; - Na quadra de esportes falta um bebedouro e temos que beber água no prédio de mineração; <ul style="list-style-type: none"> - Sugiro, também, colocar um espelho nos vestiários da quadra. - Melhorias na quadra; - Mais banheiros na quadra poliesportiva. - O chão da quadra poliesportiva não é bom, - Falta de espelho no banheiro e bebedouro no quadra; - Não temos um ambiente poliesportivos bom, a quadra está em péssimas condições; - Uma infraestrutura melhor na área poliesportiva do campus. - A quadra de esporte está sem bebedouro há mais de seis meses, o que é muito ruim, uma vez que atividades físicas provocam muita sede; <ul style="list-style-type: none"> - Melhores bebedouros e espelhos nos banheiros da quadra; - Melhorar a infraestrutura da quadra, porque o chão dela é horrível; - A falta de estrutura da quadra da escola (falta de bebedouro e tinta); <ul style="list-style-type: none"> - Quadra de esportes inadequada; - Sugiro colocar na quadra um bebedouro, evitando a saída de alunos das áreas de prática de esportes para beber água. <ul style="list-style-type: none"> - Quadra sem bebedouro e espelhos nos vestiários.
Ar condicionado	Eixo 5 - Alunos	<ul style="list-style-type: none"> - Concerto dos ares condicionados, lâmpadas, - Aparelhos de ar condicionado em péssimas condições. <ul style="list-style-type: none"> - REPARAR AR CONDICIONADO; - Concertar alguns equipamentos de ar condicionado de salas de aula; <ul style="list-style-type: none"> - Reparar ar condicionado (SALA V10); - O ar condicionado de algumas salas não funciona e ainda não foi concertado, o que ocasiona um desconforto geral entre os alunos das respectivas salas. <ul style="list-style-type: none"> - Concerto do ar condicionado no prédio de mineração.
Pingue-pongue	Eixo 5 -Alunos	<ul style="list-style-type: none"> - Mais mesas de pingue-pongue, raquetes e bolinhas disponíveis; - A quantidade de mesas de pingue-pongue disponíveis não corresponde à demanda de alunos no campus! - A quantidade de mesas de tênis de mesa da escola não atende a demanda de alunos!!! <ul style="list-style-type: none"> - Mesas de pingue-pongue, raquetes e bolinhas disponíveis.
Salas de aula e cabines	Eixo 5 - Alunos	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorias no ambiente escolar, visando melhorar o teto em geral; <ul style="list-style-type: none"> - Salas apresentam pouco isolamento acústico; - Poucos gabinetes de estudo. - Gabinetes de estudo individual não suportam a quantidade de procura dos alunos em determinados horários do dia. <ul style="list-style-type: none"> - Salas apresentam pouco isolamento acústico. - Em alguns lugares, o forro se encontra em mal estado. - No forro dos prédios em vários lugares há falhas, placas de forro que caíram, fora isso, está tudo muito bem organizado.

		<ul style="list-style-type: none"> - Um número pequeno de cabines; - Precisa-se tomada nas cabines; - Poderia ter mais cabines para o estudo no contra-turno. - Mais cabines para estudar. - Deveria ter mais espaços para estudo como, por exemplo, cabines e precisaríamos de mais cabines pois as que estão disponíveis não são suficientes; - Poucos lugares para os discentes estudarem, os que têm não estão em condições muito boas, muito quentes.
Transporte público	Eixo 5 - Alunos	- Necessidade de ampliação da rota do transporte público;
Elevador	Eixo 5 - Alunos	- O elevador para os deficientes está quebrado.
Elogios	Eixo 4 - alunos	<ul style="list-style-type: none"> - Muito bom, alguns estão de parabéns; - A limpeza do Campus é perfeita - A infraestrutura da escola é muito boa.

4 SUGESTÕES PARA A GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

Observa-se, através das observações registradas, que tanto a comunidade discente como os servidores apontam para melhorias urgentes quanto a:

- Infraestrutura da quadra (banheiros, bebedouros);
- Ampliação e melhorias nos serviços de alimentação (quantitativo de mesas e cadeiras, qualidade dos produtos oferecidos, atendimento, ampliação do espaço);
- Melhorias no prédio do Curso Técnico em Mineração e nos laboratórios.

Ressalta-se também que muitos avaliadores (especialmente os discentes) responderam *Não sei* quanto às perguntas direcionadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), traduzindo uma necessidade de maior divulgação e estudo do referido documento.

Nota-se ainda o elevado número de respostas *Não sei* ao logo dos cinco eixos, refletindo uma necessidade de divulgação das ações e serviços do campus.

Outro ponto importante para reflexão é o conceito SUFICIENTE atribuído para a maioria dos indicadores do questionário, traduzindo uma necessidade de melhorias nas ações gerais do campus.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente documento traz a oportunidade de avaliar as ações desenvolvidas nos anos de funcionamento do campus e os dados aqui coletados servirão de base para o devido planejamento das ações visando a melhoria do ambiente institucional.

No ano de 2014, o número de avaliadores que responderam a avaliação foi satisfatório, todavia, salienta-se a necessidade de ainda abranger um número maior de adeptos à *Autoavaliação*

Institucional. Salienta-se que a Comissão Setorial de Autoavaliação Institucional elaborou o presente documento com base nos dados encaminhados pela DTI, através do sistema criado pela mesma, e agindo com imparcialidade na avaliação dos dados.

Observa-se pelos resultados da avaliação discente que os estudantes da modalidade técnico concomitante e integrado avaliaram os eixos 1, 3,4 e 5 como SUFICIENTE, bem como os servidores, ressaltando a necessidade de justificativa e ações de melhorias.

Após a consolidação dos dados obtidos, a CSAI organizará um momento durante o ano de 2015 para apresentação do relatório final à comunidade acadêmica.

Nova Venécia-ES, 20 de fevereiro de 2015.

Presidente da CSAI: Vanessa Tiburtino (representante – administrativo)

Membros da CSAI:

Membros - Docentes:

Rômulo Furtado Faria: _____

Douglas Colombi Cuquetto: _____

Membros - Discentes:

Carlos Henrique Rossin: _____

Luana Lulio: _____

Membros – Administrativos:

Virginia Belcavello Alberti: _____

APÊNDICE A
RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO
ACADÊMICO ADMINISTRATIVA (RAPA) - IFES Campus Nova Venécia

Após tabulação dos dados obtidos na avaliação institucional, a CPA/CSAI encaminha os resultados da autoavaliação tabulados e solicita aos seus gestores, via memorando, um “RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA (RAPA)”. O retorno destes relatórios as CSAI e a CPA visa, sobretudo, assegurar que as fragilidades detectadas receberão planejamentos/ações que possam solucioná-las e as potencialidades sustentadas . De posse dos resultados tabulados e do RAPA, são produzidos relatórios pelas Comissões Setoriais de Avaliação Institucional (CSAI) por campus e pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) Institucional. Posteriormente, a CPA encaminha o relatório da autoavaliação para o INEP e o socializa com a comunidade acadêmica. Os acompanhamentos dos RAPAs serão realizados comparando os resultados das avaliações de um dado ano com aqueles do ano imediatamente posterior. Dessa forma, se uma fragilidade apontada numa determinada avaliação volta a parecer numa seguinte, evidencia-se que os planejamentos previstos nos RAPAs revelaram-se ineficazes, demandando a elaboração de novos planos. O balanço crítico de todo o processo permitirá tanto a CPA quanto o Ifes replanejar e/ou planejar ações futuras.

O RAPA 2014 foi elaborado pela equipe gestora do Campus Nova Venécia e encaminhado, via e-mail institucional, à presidência da CSAI do campus em 12 de fevereiro de 2014. O mesmo apresenta ações/justificativas para todos os indicadores cuja nota foi abaixo de 3,5. Segue:

- EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: (relato avaliativo do PDI; síntese histórica dos resultados dos processos avaliativos internos e externos da IES e síntese histórica do planejamento de ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações).

Ações mediante resultados da Autoavaliação Institucional de 2014

Item/ questão	Categoria	Nota alcançada	Ações programadas para 2015 mediante resultados de 2014	Observações
1-Métodos e instrumentos de avaliação adotados para acompanhamento e análise das ações institucionais.	Média TAE e docente	3,04		
2- O relatório de autoavaliação é divulgado e apresenta resultados, análises e reflexões para planejamento e ações.	Média TAE e docente	3,34	Realizar reunião para divulgação dos resultados com a comunidades escolar no semestre 2015/1.	
3-Evolução institucional (pedagógicas e administrativas) a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional	Média TAE e docente	3,10	Analisar os resultados para proposição de ações .	
4- Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações pedagógicas da Instituição.	Média TAE e docente	3,2	Realizar reunião de equipe por diretoria para discutir a avaliação institucional e propor melhorias no semestre 2015/1.	

<u>5- Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações administrativas da Instituição.</u>	Média TAE e docente	3,2	Utilizar os resultados para o aperfeiçoamento da gestão e a melhoria dos processos internos bem como da infraestrutura e da administração	
--	---------------------	-----	---	--

1.1) Descreva como os resultados obtidos são incorporados na planejamento da gestão acadêmico administrativa:

1.2) Justificativas (se considerar necessário):

2) EIXO 2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Ações mediante resultados da Autoavaliação Institucional de 2014

Item/ questão	Categoria	Nota alcançada	Ações programadas para 2015 mediante resultados de 2014	Observações
3- As práticas de extensão do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	Média (docente e TAEs)	3,3		O PDI foi totalmente remodelado em meados do ano de 2014 e todas as ações do campus buscam focar no planejamento feito
4-As atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	Docente	2,88	-Realizar: o Festival de Música Estudantil; a Semana Integradora e Semana de Iniciação Científica (prevista para todos os campi) . Estas ações estão previstas no calendário acadêmico. -Criação do Núcleo de Arte e Cultura (NAC)	As ações programadas estão articuladas com as proposições do PDI.
5-As ações referentes à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	Média (docente e TAEs)	3,14	-Fortalecer a Comissão de Logística Sustentável do campus. -Criação do Núcleo de Arte e Cultura (NAC).	
6-As ações do campus para o desenvolvimento econômico e social são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	Média (docente e TAEs)	3,22	Implantar novos cursos e projetos de extensão para a comunidade externa para 2015.	
7-As ações do campus para a inclusão social são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	Média (docente e TAEs)	3,43		As ações são realizadas através dos auxílios financeiros. Adotamos também estratégias pedagógicas docentes inclusivas, o acompanhamento realizado pelas Coordenadora de Assistência Educando e de Gestão Pedagógica. As limitações orçamentárias do Governo Federal não permitem aumentar o número de alunos beneficiados.
8-As ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	Média (docente e TAEs)	3,39	Planejar a realização da Semana de Educação para a Vida, tendo como norteador os temas apresentados neste ponto.	É importante informar que já realizamos desde 2012 a semana de Educação para a vida que aborda, dentre outras coisas, temas ligados aos direitos humanos e a inclusão.

<u>9- As atividades do campus voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas com a finalidade de internacionalização são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).</u>	<u>Média (docente e TAEs)</u>	<u>3,39</u>	<u>Buscar aproximação junto a Assessoria de Relações Internacionais (ARINTER) vinculada a Reitoria.</u>	<u>As políticas de internacionalização estão sendo desenvolvidas pela Assessoria da Reitoria, porém não alcançaram o campus de forma direta.</u>
--	-------------------------------	-------------	---	--

2.2) Descreva como os resultados obtidos são incorporados na planejamento da gestão acadêmico administrativa:

2.3) Justificativas (se considerar necessário):

3) EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS

Ações mediante resultados da Autoavaliação Institucional de 2014				
Item/ questão	Categoria	Nota alcançada	Ações programadas para 2015 mediante resultados de 2014	Observações
1-Políticas de ensino e ações acadêmico administrativas para os cursos ofertados, considerando a atualização curricular e utilização/desenvolvimento de material didático-pedagógico.	Docente	3,46	Revisar em 2015 os projetos pedagógicos dos cursos concomitantes. Já temos comissões instituídas para este fim.	Os projetos pedagógicos dos cursos integrados foram revisados em 2014 e estão sendo analisados pela Proen
2-Políticas de ensino e ações acadêmico administrativas para programas de monitoria.	Docente	3,46	-Ampliar número de vagas de acordo com a limitação orçamentaria. -Ouvir os usuários da monitoria para identificar formas de melhoria. -Fortalecer o acompanhamento do professor orientador com o monitor.	Entendemos que o programa de monitoria atende às necessidades, visto que os professores que solicitaram monitoria foram atendidos, porém sabemos que haverá a necessidade de ampliação de vagas em função do ingresso de novas turmas, o que dependerá e nosso orçamento para 2015.
3-Políticas institucionais e ações acadêmico administrativas para a pesquisa ou iniciação científica e tecnológica.	Média (docente e TAEs)	2,9	-Lançar de editais internos de fomento, dependendo da disponibilidade orçamentária. -Fomentar a participação em editais externos.	Lançamos um edital no segundo semestre de 2014 com recursos financeiros próprios para projetos de pesquisa e não tivemos nenhuma inscrição. Foi realizada divulgação de editais externos para os servidores, por e-mail e reuniões.
4-Políticas institucionais e ações acadêmico administrativas para atividades artísticas e culturais.	Média (docente e TAEs)	3,29	-Realizar o Festival de Música Estudantil em 2015. -Criação do Núcleo de Arte e Cultura (NAC)	Realizamos em 2014 o projeto de extensão Serviço de Orientação Musical (SOM) iniciado em 2014.
5-Políticas institucionais e ações acadêmico administrativas para apoio à realização de programas, projetos, atividades ações de extensão.	Média (docente e TAEs)	3,36	Fortalecimento e divulgação das ações da Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (DPPGE) implantada em 2014.	Implantação do Laboratório de Estudos Avançados em Desenvolvimento Regional - LEADER. Este laborário visa pesquisas científicas no campo do desenvolvimento, entendido em seu sentido <i>lato</i> . Já conseguimos ter o cadastro no CNPq/Lattes e a certificação garantidas - o que habilita a captação de recursos externos e internos, bem como a legitimidade e apoio insitucionais do IFES. Conseguimos um espaço físico para o mesmo.

<p>6-Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: incentivo a publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais; bolsa de pesquisa/iniciação científico-tecnológica; grupos de pesquisa e auxílio para participação em eventos.</p>	<p>Média (docente e TAEs)</p>	<p>3,15</p>	<p>-Fortalecer o trabalho do Laboratório de Estudos Avançados em Desenvolvimento Regional - LEADER.</p>	<p>-Lançamos um edital no final de 2014 com recursos próprios e não tivemos nenhum inscrição para evento e também para pesquisa. Também não tivemos nenhum pedido de viagem técnica não atendida em 2014, inclusive diversas viagens foram de cunho técnico e cultural. Pela primeira vez no campus também tivemos o apoio a estudantes para viagens científicas. Realização da I Jornada de Ciência e Tecnologia do campus com apresentação de 19 trabalhos e publicação de Anais com ISBN. -Implantação do Laboratório de Estudos Avançados em Desenvolvimento Regional - LEADER. Este laborário visa pesquisas científicas no campo do desenvolvimento, entendido em seu sentido lato. Já conseguimos ter o cadastro no CNPq/Lattes e a certificação garantidas - o que habilita a captação de recursos externos e internos, bem como a legitimidade e apoio insitucionais do IFES. Conseguimos um espaço físico para o mesmo - É importante dizer que, considerando as limitações orçamentárias, as ações de incentivo a participação em eventos científicos são considerados prioridade para a gestão.</p>
<p>7-Articulação ensino, pesquisa e extensão.</p>	<p>Média (docente e TAEs)</p>	<p>2,88</p>	<p>-Fortaler o trabalho da da DPPGE -Planejamento integrado entre as diretorias.</p>	
<p>8-Comunicação da instituição com a comunidade externa.</p>	<p>Média (docente e TAEs)</p>	<p>2,87</p>		<p>Está sendo lançado um novo site para a melhoria da comunicação com a comunidade externa sob responsabilidade da CSO e DTI. Com página específica para o campus.</p>
<p>9-Comunicação da instituição com a comunidade interna.</p>	<p>Média (docente e TAEs)</p>	<p>3,06</p>	<p>Divulgar para a comunidade interna a ferramenta “Boletim de serviço”.</p>	

11- Programas de apoio à realização de eventos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas) e à produção discente (científica, tecnológica, cultural, técnica e artística).	Média (docente e TAEs)	3,36	As ações realizadas em 2014 serão mantidas para 2015 com prioridade devido as limitações orçamentárias para o ano.	Lançamos um edital no final de 2014 com recursos próprios e não tivemos nenhuma inscrição para evento e também para pesquisa. Também não tivemos nenhum pedido de viagem técnica não atendida em 2014, inclusive diversas viagens foram de cunho técnico e cultural. Pela primeira vez no campus também tivemos o apoio a estudantes para viagens científicas.
12- Política e ações de acompanhamento dos egressos.	Média (docente e TAEs)	2,74	Fortalecer a Comissão de Acompanhamento de Egressos.	
13- Políticas e ações que contemplem a inovação tecnológica e propriedade intelectual.	Média (docente e TAEs)	2,49	Continuar apoiando as ações de inovação tecnológica promovidas pela Reitoria.	
15- Atuação dos serviços de saúde no campus.	Média (docente e TAEs)	2,89	Agendar reunião com os servidores do setor de saúde do campus para análise dos resultados da avaliação e estabelecimento de plano de trabalho anual.	
16 - Atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE).	Média (docente e TAEs)	2,89	-Divulgação do Plano de Ação do NAPNE, onde estão descritas as ações para 2015 que visam a sensibilização da comunidade interna, visto que ainda não há demanda de atendimento.	É importante dizer que não há no campus alunos que precisem de atendimento educacional especializado, talvez por isso a nota baixa.

3.1) Descreva como os resultados obtidos são incorporados na planejamento da gestão acadêmico administrativa:

3.2) Justificativas (se considerar necessário):

4) EIXO 4 POLÍTICAS DE GESTÃO

Ações mediante resultados da Autoavaliação Institucional de 2014				
Item/ questão	Categoria	Nota alcançada	Ações programadas para 2015 mediante resultados de 2014	Observações
1- Política de formação e capacitação dos servidores, considerando incentivo/auxílio à participação em eventos, formação continuada, qualificação acadêmica e divulgação das ações.	TAE	3,16		É estranho a nota pois tivemos poucas negativas quanto as solicitações de formação e capacitação. As poucas que tivemos foram de servidores que já haviam ido em uma ou mais capacitação no mesmo ano.
3-Registro acadêmico, considerando organização, informatização e agilidade no atendimento.	Média TAE e Docente	2,74	Fortaler a divulgação dos prazos e procedimentos relacionados ao setor.	O funcionamento do setor atende os 03 turnos. O setor dispõe de prazos para a emissão de documentos e os prazos são públicos e atendidos.
8- Atuação da Direção de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação ou equivalente(s), considerando suas atribuições.	Média TAE e Docente	3,2	Fortalecimento e divulgação das ações da DPPGE.	A DPPGE foi implantada em 2014
9- Atuação da Direção Administrativa ou equivalente, considerando suas atribuições.	Média TAE e Docente	2,87	Investir em treinamentos e reuniões de trabalho para verificar a atuação da Diretoria de Administração bem como a ampla divulgação das suas atribuições. Da mesma forma estão sendo reorganizados os fluxos internos para melhoria dos procedimentos e instrumentos de trabalho.	
10-Atuação da Reitoria, considerando suas atribuições.	Média TAE e Docente	2,89	<u>Creio que não cabe justificativa pelo campus.</u>	
11-Organograma Institucional atende as demandas de ensino, pesquisa e extensão e gestão do campus.	Média TAE e Docente	2,89	Dar publicidade ao novo organograma.	Foi aprovado no final de 2014 um novo organograma para atender a comunidade acadêmica. Essa é uma atribuição do Conselho Superior.

4.1) Descreva como os resultados obtidos são incorporados na planejamento da gestão acadêmico administrativa:

4.2) Justificativas (se considerar necessário):

5) EIXO 5 INFRAESTRUTURA FÍSICA

Ações mediante resultados da Autoavaliação Institucional de 2014

Item/ questão	Categoria	Nota alcançada	Ações programadas para 2015 mediante resultados de 2014	Observações
4- Sala de professores, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	Docentes	2,37	Reorganizar e adequar os espaços dedicados as salas de professores.	
5- Espaços para atendimento aos estudantes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	Docentes	2,64		O campus dispõe de salas para monitoria, que podem ser utilizadas para atendimento, assim como biblioteca e laboratórios, todos climatizados e mobiliados.
6-Espaços para estudos dos discentes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação	Média Docente - TAEs	3,15		Temos 3 salas de monitoria. 4 cabines de estudo. Mesas individuais na biblioteca além da disponibilidade de sala que podem ser agendada. Tais espaços atendem a demanda.
7-Infraestrutura para a Comissão Setorial de Avaliação Institucional (CSAI).	Média Docente - TAEs	2,84	Estabelecer um espaço adequado para a CSAI.	
8-Gabinetes / estações de trabalho para docentes em tempo integral, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	Média Docente - TAEs	2,63	Reorganizar e adequar os espaços dedicados as atividades docentes.	
9-Instalações sanitárias, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	Docente	3,11	A depender do orçamento do campus..	Foram encaminhadas ao setor responsável a solicitação de pequenos reparos nas instalações. A maior necessidade no entanto é da construção de novas instalações em prédios que não tem nenhuma instalação. As modificações necessárias deverão ser encaminhadas para projeto e posterior contratação. Todas as nossas instalações sanitárias estão de acordo com as normas e dimensões apropriadas.
10-Infraestrutura física da biblioteca, considerando dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e condições para atendimento educacional.	Docente	3,19	Ampliar o acervo para atender as demandas do curso de licenciatura em Geografia e atualização geral do acervo. (material entregue em 09/02) Infraestrutura física da biblioteca: as dimensões da biblioteca realmente não é a ideal, mas já está prevista ampliação no PDI do campus.	Foram feitas alterações no ambiente para ampliar o espaço interno. Iluminação é adequada, limpeza é ótima, o ambiente é refrigerado e temos dispositivo de seguranças como o sistema antifurto. Por não temos ainda um espaço mais amplo não podemos receber um grande quantitativo de alunos.

11-Serviços e informatização da biblioteca, considerando: profissionais da área de biblioteconomia; acesso via internet (consulta e reserva); informatização do acervo; bancos de dados; empréstimo e horário de funcionamento.	Docente	3,46	Disponibilizar mais 03 computadores para acesso público (Depende de disponibilidade orçamentária).	Serviços e informatização da biblioteca: o acervo é indexado e _____ disponível para consulta e reservas online pelo sistema Pergamum. _____ Todos os empréstimos e devoluções são feitos via sistema por _____ leitura ótica. A partir de 26/02//2014 a biblioteca ampliou o _____ horário de atendimento de 08:00 as 21:00 para 07:00 às 21:00. _____ Todos os profissionais bibliotecários são capacitados para _____ usarem o sistema pergamum e suas ferramentas. Temos acesso remoto para internet na _____ biblioteca
13- Salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente, considerando equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de software, acessibilidade digital, acessibilidade física, condições ergonômicas, serviço de suporte e plano de atualização.	Média Docente - TAEs	3,07	Projeto de compra já elaborado, aguardando disponibilidade orçamentária. _____	A falta de recursos orçamentários para a compra de novos equipamentos para a renovação do parque de Tecnologia da Informação tem ocasionado uma defasagem dos recursos disponíveis à comunidade.
14-Recursos de tecnologia de informação e comunicação que atendem às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem que envolvem docentes, estudantes, técnicos administrativos e sociedade civil.	Média Docente - TAEs	3,04	Solicitar recursos para melhoria e ampliação da infraestrutura de tecnologia da informação do campus.	A falta de recursos orçamentários para a compra de novos equipamentos para a renovação do parque de Tecnologia da Informação tem ocasionado uma defasagem dos recursos disponíveis à comunidade.
15-Infraestrutura física de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, considerando dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	Docente	2,84	Garantir o pleno funcionamento dos laboratórios vinculados a cordenadoria de mineração previsto para 2015. Adequar os laboratórios de Química e Biologia. Disponibilizar espaço provisório para instalação de laboratório de física.	
16-Serviços e normas de segurança de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas.	Docente	2,65	-Adequar os espaços conforme identificado por empresa especializada.	Para os laboratório de Química, Física e Biologia foi contratada uma empresa para propor melhorias e adequação às normas vigentes

<u>17-Espaço de convivência e de alimentação, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.</u>	<u>Média Docente - TAEs</u>	<u>2,85</u>	<u>-Rever contrato para exigir melhorias nos serviços prestados.</u> <u>- Divulgar o trabalho da comissão de fiscalização do contrato da cantina.</u> <u>-Estabelecer canais de comunicação entre os usuários, a comissão e o prestador de serviço a fim de mantermos a qualidade dos serviços prestados.</u>	<u>O contrato de alimentação está sob o período final de concessão. No novo termo de referência de contratação foi encaminhado algumas modificações para melhoria da prestação do serviço</u>
<u>18-Condições dos ambientes poliesportivos, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.</u>	<u>Docente</u>	<u>3,42</u>	<u>-Adequar os ambientes poliesportivos.</u>	<u>Já foi contratado no final de 2014 uma adequação do espaço poliesportivo para a devida adequação do local.</u>
<u>19-Condições dos Dormitórios/Alojamentos discente (exclusivamente dos campi agrícolas), considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.</u>	<u>Docente</u>	<u>3,42</u>	<u>Item não corresponde ao Campus Nova Venécia.</u>	

5.1) Descreva como os resultados obtidos são incorporados na planejamento da gestão acadêmico administrativa:

5.2) Justificativas (se considerar necessário):

6- Caso necessário, descreva outras ações realizadas em 2014 e/ou programadas para 2015, bem como respostas para as observações registradas, caso não sejam respondidas nas tabelas acima.

TEMA	Eixo/ categoria	OBSERVAÇÃO REGISTRADA	JUSTIFICATIVA / AÇÕES PLANEJADAS PELA EQUIPE GESTORA DO CAMPUS
Estrutura institucional	<u>Eixo 1 - TAE</u>	<u>A estrutura institucional encontra-se amarrada, a começar pela autonomia do Conselho Superior, que apenas chancela as determinações do Colégio de Dirigentes. Além disso, o Conselho Superior não é representativo, pois 'filtra' demais, numa nova eleição, os eleitos nos campi. Além disso, encaminhamentos técnicos são francamente pressionados por decisões administrativas, forçados por lógicas de 'economia', contingências e outras.</u>	
	<u>Eixo 1 - Docente</u>	<u>O planejamento deve ser priorizado em todas as esferas da instituição. Somos pegos de surpresa quase sempre. Esperamos que ocorra para buscarmos estratégias.</u>	<u>Construir planos de ações a partir do PDI. Reunião Inicial) Verificar junto a Reitoria a versão final do PDI.</u>

	<u>Eixo 2 - TAE</u>	<u>O campus está com nova gestão, tendo o evento da greve nesse tempo. Foi um ano muito atípico. O problema não são as ações no campus, mas a estrutura geral de participação. Essa nova onda de PDI ainda não mostrou real ramificação para questões cruciais no IFES</u>	
	<u>Eixo 3 - TAE</u>	<u>Há muitos eixos nesse eixo! De modo geral gostaria de registrar a nossa tendência (Ifes) de se submeter às vontades do Mercado. Investimos pouco (e discutimos pouco) as tecnologias leves e leves-duras voltadas para emancipação social. A formação política libertária é uma lacuna grave de nossa instituição, tanto em termos da formação discente, como em termos dos modos operandi institucionais. Essa fragilidade política, junto a essa tendência mercadológica cega, resvala em todos os eixos, sejam inclusivos, de pesquisa, de extensão... Há os esforços de muitos servidores e ampliar o efeito social libertário dos IF's, mas essa não é um ponto forte ou mesmo uma tendência esboçada no IFES. Mesmo agora, enquanto escrevo essas observações, fico pensando se minha opinião expressa pode ser usada contra mim.</u>	<u>Rever a avaliação</u>
	<u>Eixo 4 - TAE</u>	<u>Como já disse, estamos em pouco tempo de nova gestão. Vejo que todos se esforçam muito, mostrando ótimos aspectos em termos de transparência e abertura à discussão dos processos de trabalho e gestão. Não sinto a mesma proximidade com outras instâncias de gestão para além do campus. A relação entre o Conselho Superior, Reitoria e Colégio de Dirigentes precisa ser revista em GT's E Plebiscito.</u>	
	<u>Eixo 4 - Alunos</u>	<u>A instituição é muito boa, tem um ensino de qualidade que os alunos realmente aprendem, só que na instituição há professores, a minoria, cujos métodos não contribuem para uma boa aprendizagem dos alunos</u>	<u>Acompanhamento sistemático do trabalho do docente via coordenação de cursos e CGP.</u>
	<u>Eixo 4 - alunos</u>	<u>- O campus deveria divulgar as atribuições da reitoria, direção, etc.</u>	<u>Construir o Regimento Interno do campus e divulgar o da Reitoria</u>

<p>Autoavaliação Institucional</p>	<p><u>Eixo 1 - Docente</u></p>	<p>- Deveria ter apenas as Opções Regular /Bom/ Ótimo/Não Sei; - As perguntas devem ser mais claras; - Elaborar questionários com a realidade mais próxima aos discentes ou apresentar mais recursos aos discentes que estão desinformados; - Tirar o fundo VERDE! Obrigado; - Mudar a cor de fundo, pois atrapalha no desempenho da visão e na concentração ao responder!</p>	<p>- Os questionários são elaborados por meio de documento encaminhado pelo MEC. Contudo, a equipe da CSAI levará para discussão nas reuniões realizadas mensalmente (CPA/CSAIs) sugestões de perguntas mais bem elaboradas e próximas à realidade dos campi. - A inserção dos questionários foi realizada pela equipe da DTI – Reitoria. Sugestões quando à tela verde serão levadas para análise de mudanças para os próximos anos. - Os resultados da Autoavaliação Institucional 2013 foram apresentados por meio de e-mail institucional (para as turmas e servidores), afixação de resumos nos murais da escola, bem como em reunião com a equipe gestora. - Apresentação dos resultados da Autoavaliação institucional 2014: além dos meios já adotados para apresentação dos resultados 2013, a CSAI programa apresentar os resultados de 2014 através de um seminário a ser realizado no Auditório do Campus, com convite aberto a toda comunidade discente e servidores.</p>
	<p><u>Eixo 1 - TAE</u></p>	<p>- Além da avaliação institucional do Ifes, também acho necessário que o Campus faça essa avaliação local, buscando transformar suas fraquezas em forças.</p>	<p>Reuniões da equipe gestora e do Conselho de Gestão visando fortalecer o trabalho no campus.</p>
	<p><u>Eixo 1 -Alunos</u></p>	<p>- O resultado da avaliação e as metas não foram apresentados a nós ano passado; - Nem sempre os resultados geram uma reflexão; - Os métodos adquiridos pelo campus, para aplicar as solicitações são bons, pois grande maioria das vezes os mesmos são atendidos. - O instituto sempre expõe bem os processos de autoavaliação; - Não venho observando melhorias com a autoavaliação. - Deviam apresentar o resultado dessa avaliação para todos; - Falta de divulgação dos resultados e há a sensação de que não existe mudança, mesmo com as avaliações; - Mais divulgação sobre o assunto! Não conheço direito; - Ainda não é possível vermos os resultados ou desconhecemos. - Parabéns, continue assim.</p>	<p>Reunião da CSAI e da equipe gestora com a comunidade interna.</p>

Eventos e ações culturais	<u>Eixo 2 - Alunos</u>	<u>É necessário mais investimento em eventos culturais e sociais.</u> <u>- Muito bom, sempre têm várias atividades, como a <i>Semana de Educação para a Vida</i>.</u>	<u>Acreditamos que criação do NAC fortalecerá esta ação</u>
		<u>- Ainda não foi realizada a Festa Junina do campus, conta de alterações de calendário e processos burocráticos para a realização da mesma.</u> <u>- Falta incentivo cultural como, por exemplo, uma iniciativa de aulas de forró pé de serra que iniciou no Instituto.</u> <u>- Gostaria mais incentivos nas ações culturais, tais como teatro, palestras, cursos, viagens, seminários para os alunos e os mais interessados e, principalmente, para a comunidade</u>	<u>A festa foi realizada em dezembro de 2014</u> <u>Acreditamos que criação do NAC fortalecerá esta ação.</u>
Atividades de pesquisa, extensão e pós-graduação	<u>Eixo 2 - Docente</u>	<u>- O desempenho das atividades de pesquisa necessita de uma infraestrutura adequada para que tenhamos sucesso junto ao entorno do espaço escolar;</u> <u>- Oportunidade de Estágios Remunerados na área técnica oferecida pelo Campus.</u>	
Sala de professores	<u>Eixo 5 - Docente</u>	<u>- A melhoria de uma infraestrutura como salas específicas para professores, juntamente com a ampliação de recursos para participação em congressos, seminários podem ampliar as possibilidades de pesquisa e extensão dos campi distantes da grande Vitória.</u>	<u>Reorganizaremos e adequaremos os espaços visando melhor os espaços de estudo e planejamento do professor.</u>
	<u>Eixo 5 - Docente</u>	<u>- Os docentes não possuem um espaço específico, como salas próprias, para poder exercer o planejamento adequado.</u>	<u>Reorganização dos espaços dedicados às atividades docentes.</u>
	<u>Eixo 5 - Docente</u>	<u>- Necessidade de espaços individuais de planejamento para os professores.</u>	
	<u>Eixo 5 - Docente</u>	<u>- Falta sala de planejamento para professores.</u>	

Atendimento – CAEd	<u>Eixo 3 - Docente</u>	<p>- Com relação à atuação dos serviços de saúde do campus, avaliei como INSUFICIENTE, pois é um absurdo enfermeiro marcar, com frequência, consulta médica no seu turno de trabalho, deixando os alunos sem assistência.</p> <p>- É necessária uma atuação direta dos setores da CAEd junto aos educandos e servidores. O mais importante é a saúde de todos os indivíduos do campus, deixando de lado a categoria que integram! (docente/discente/ta);</p>	<u>Reunião com o setor de saúde do campus para análise da avaliação e definição de plano de trabalho para 2015.</u>
	<u>Eixo 3 - Alunos</u>	<p>- Uma presença maior dos funcionários no setor da saúde e de assistência social;</p> <p>- Na enfermaria, seria melhor se o atendimento pudesse ser sempre. Pois, às vezes, não tem ninguém para atender;</p> <p>- Enfermaria - poucos recursos;</p> <p>- O turno noturno por muitas vezes não tem atendimento na enfermaria.</p> <p>- A enfermagem deveria funcionar durante todo o período de aulas do noturno (19h as 22:10h);</p> <p>- - A Enfermaria só fica aberta às 17 hrs, ou seja, se eu passar mal após, eu fico passando mal;</p> <p>- O atendimento da enfermagem, do psicólogo e da assistente social está dentro do esperado, porém o horário de atendimento não nos possibilita acesso e uso destes recursos.</p> <p>- Programa de auxílio para viagem deve ser estendido até o fim do ano, quando houver viagem.</p> <p>- Enfermaria poderia funcionar em uma carga horária maior.</p>	<u>Reunião com o setor de saúde do campus para análise da avaliação e definição de plano de trabalho para 2015.</u>
Políticas de qualificação e capacitação	<u>Eixo 4 - Docente</u>	<u>Melhor atuação da coordenação de desenvolvimento de pessoas quanto às políticas de qualificação e capacitação.</u>	
Recursos financeiros	<u>Eixo 4 - Docente</u>	<u>Faltam recursos financeiros para participação de eventos como congressos nacionais e internacionais.</u>	<u>A falta de recursos é uma demanda em todos os âmbitos da administração. Não é questão isolada de uma área.</u>
Informática	<u>Eixo 5- Docente</u>	<u>- Infraestrutura dos laboratórios insuficiente do ponto de vista do quantitativo de máquinas. Dificuldades para aquisição de softwares.</u>	<u>Não foi solicitado formalmente por nenhum docente (Termo de Referência) o aumento do número de máquinas ou a compra de softwares que não tenha sido feita.</u>
	<u>Eixo 5- Alunos</u>	<p>- Redes lerdas no campus;</p> <p>- Cada aluno possuir um netbook em sala de aula, remoção da fiação de energia.</p>	<u>A rede é lerdada por causa do uso indiscriminado de celulares para acesso a redes sociais. Nossa rede não foi projetada para tal uso. Para uso de computadores em salas de aula não há recursos do campus disponíveis para esse tipo de aquisição.</u>

Laboratórios	Eixo 5 – Docentes	<ul style="list-style-type: none"> - Agilizar o funcionamento dos laboratórios. - Falta disponibilidade por parte dos docentes envolvidos; 	<p>Todas as solicitações que foram solicitadas com os devidos termos de referência dos professores quanto aos laboratórios estão sendo atendidas. Alguns laboratórios para funcionarem irão precisar de recursos orçamentários de investimento para serem construídos.</p>
	Eixo 5 – Alunos	<p>- IMPLANTAÇÃO DE LABORATÓRIOS PARA TODAS AS ÁREAS TÉCNICAS QUE EXIJAM APLICAÇÃO PRÁTICA:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Vergonhosa a situação do laboratório de física. Há espaço e equipamentos; - Utilizamos muito pouco os laboratórios; - Grande maioria das mesas de Desenho Técnico se encontra em más condições de uso. <p>- Os laboratórios não suportam a quantidade de alunos que compõem uma turma, tendo então que dividir a mesma, causando transtornos e divisão da turma em panelinhas, e também dificulta o horário;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sala de monitoria de Desenho Técnico - muitas mesas estão em mal estado e com as régua paralelas quebradas; - Os laboratórios, em sua maioria, não estão montados, visto que, os materiais destes, que já chegaram, estão encaixotados há um bom tempo, esperando para serem montados. <p>- MELHORIAS NO LABORATÓRIO DE QUÍMICA -</p> <ul style="list-style-type: none"> - Melhorar todos os laboratórios (Química e Física). - Mesas da sala de monitoria de Desenho Técnico encontram-se defeituosas. 	<p>Alguns laboratórios para funcionarem irão precisar de recursos orçamentários de investimento para serem construídos. Eles estão planejados mas ainda não temos os recursos para implantação.</p> <p>O uso dos laboratórios fica a cargo de cada professor de acordo com sua disponibilidade e planejamento de aulas.</p> <p>As mesas de desenho técnico serão verificadas para melhorias.</p>

<u>Novas construções</u>	Eixo 5 – TAE	<u>Precisamos adotar no Ifes um processo de planejamento de plantas e construções com aval dos técnicos que utilizarão as edificações!</u>	<u>Esse processo está sendo feito. No entanto projetos de construções demoram a serem feitos e demandam grandes investimentos.</u>
<u>Bebedouro</u>	EIXO 5 – Alunos	<ul style="list-style-type: none"> - <u>Bebedouros na quadra (3x);</u> - <u>Melhoria dos bebedouros ofertando água refrigerada principalmente na quadra.</u> <li style="text-align: center;"><u>URGENTE;</u> - <u>Não tem bebedouro na quadra;</u> - <u>Falta de bebedouro na quadra poliesportiva.</u> - <u>Mais bebedouros na quadra;</u> - <u>A quadra de esporte está sem bebedouro há mais de 6 meses.</u> - <u>Falta de bebedouros;</u> - <u>Falta de bebedouro na quadra;</u> - <u>Não tem bebedouro na quadra e ela não está pintada;</u> - <u>O bebedouro da quadra não funciona.</u> - <u>O implante de um bebedouro na quadra esportiva;</u> - <u>Nosso bebedouro da quadra de esportes se encontra quebrado há vários meses.</u> - <u>Faltam bebedouros de qualidade;</u> - <u>A quadra não possui bebedouros, quando possuía, a água era bem quente. - Não possui um bebedouro com água gelada e, às vezes, falta água.</u> - <u>Não existe bebedouro na quadra poliesportiva.</u> - <u>Bebedouros na quadra poliesportiva.</u> 	<u>O bebedouro da quadra será instalado tão logo ela seja reformada.</u>
<u>Armários para alunos</u>	Eixo 5 – Alunos	<ul style="list-style-type: none"> - <u>Armários individuais com urgência, devido à grande exigência do uso dos pesados livros didáticos.</u> - <u>Falta de armários para os alunos colocarem seus materiais;</u> <li style="padding-left: 20px;">- <u>Armários individuais;</u> <li style="padding-left: 20px;">- <u>Armários.</u> - <u>Relembrando a necessidade de armários individuais dos alunos.</u> 	

<p><u>Serviços de alimentação</u></p>	<p><u>Eixo 5</u> <u>-Alunos</u></p>	<p>- <u>Melhoria no ambiente de alimentação;</u> - <u>O espaço na cantina é insuficiente para abranger as necessidades dos alunos.</u> - <u>Melhorias na cantina;</u> - <u>Falta de cadeiras e mesas no Refeitório;</u> - <u>A cantina do campus só funciona até às 21:00, portanto os alunos depois deste horário ficam sem comer; o intervalo é muito curto, prejudicando os alunos; sem contar que, enquanto lanchamos, as serventes já estão praticamente te expulsando da sua mesa para que elas possam guardá-las e limpar o local.</u> - <u>Diminuir o preço dos alimentos da cantina;</u> - <u>Mais mesas e cadeira na cantina;</u> - <u>Na hora do almoço, às vezes, não sobram cadeiras e nem mesas para almoçar, consequentemente necessita-se de um lugar maior para o refeitório;</u> - <u>O preço exagerado da cantina.</u> - <u>Aumentar o número de mesas e cadeiras na cantina e ampliar espaços da cantina também.</u> <u>Espaço muito pequeno;</u> - <u>A cantina tem pouco espaço e a alimentação é cara.</u> - <u>A cantina é muito cara, os preços são um absurdo, eu mesmo não tenho condição de comer aqui todo dia, e acho que podia ter um refeitório aqui para as pessoas. Isso ajudaria muito;</u> - <u>A CANTINA É INSUFICIENTE PARA ATENDER AS DEMANDAS DOS ALUNOS. NECESSITA-SE DE AMPLIAÇÃO.</u> - <u>Cantina não atende a demanda;</u> - <u>Cantina muito pequena para comportar números de alunos do campus, solicitar ampliação, preços que não agradam os alunos, solicitar nova licitação para cantina.</u> - <u>Na cantina do campus Nova Venécia, há uma péssima qualidade de alimentos. (x5)</u> - <u>Aumentar a área da cantina;</u> - <u>As cadeiras do refeitório estão quebrando.</u> - <u>Ampliar os espaços da cantina, ampliar o número de mesas e cadeiras.</u> - <u>O preço da cantina é muito alto!</u> - <u>O espaço para alimentação é até suficiente, mas a quantidade de mesas e cadeiras é pouca, não comporta todo mundo. E os preços das comidas da cantina são um pouco caro.</u> - <u>Preços mais acessíveis dos alimentos da cantina, mais cadeiras e mesas.</u> - <u>A cantina está cara demais;</u> - <u>O preço dos alimentos que tem na cantina é um absurdo!!!! Então, acho que a escola deve tomar uma iniciativa o mais rápido possível.</u> - <u>Os preços da cantina estão elevados, considerando a condição dos estudantes.</u> - <u>A cantina é muito cara, um absurdo.</u> - <u>Melhorias na cantina!</u> - <u>Os produtos na cantina são caros.</u> - <u>Preços mais acessíveis sobre a comida da cantina, pois tudo é muito caro e mais cadeiras e mesas também.</u> - <u>Construção de refeitórios;</u> - <u>Necessita-se de alimentação gratuita.</u></p>	<p><u>Uma nova licitação está sendo iniciada juntamente com a equipe de fiscalização da cantina para a correção dos erros apresentados.</u></p>
---------------------------------------	---	--	---

<p><u>Alojamento / Dormitórios para alunos</u></p>	<p><u>Eixo 5 – Alunos</u></p>	<p>- Alojamento para estudantes de outro município. - Construção de dormitórios para os alunos de outros municípios. - Fazer os dormitórios. - Criação de dormitório/alojamentos. - Construção de dormitório - Eu acho que deveria ter espaço para dormitório - Como sugestão, a construção de alojamentos para os alunos que residem em municípios distantes.</p>	<p><u>Não está previsto para nenhum campus do IFES alojamentos para campus que não sejam agrícola. Para alunos que não tem recursos financeiros temos a política de assistência estudantil que supre essa demanda.</u></p>
<p><u>Impressora/ Copiadora para alunos</u></p>	<p><u>Eixo 5 -Alunos</u></p>	<p>- Falta uma impressora na escola, mesmo que por empresa terceirizada; Além disso, falta maquinário de apoio aos alunos, como impressora/copiadora. - Deveria haver a disponibilidade de uma impressora para os alunos; - Não temos serviços de impressão e xerox; - A instituição deveria oferecer um serviço de xerox e impressão, mesmo que custeado pelos alunos; - Falta uma impressora, mesmo que por empresa terceirizada.</p>	<p><u>Já estabelecemos conversas com empresas terceirizadas mas nenhuma se interessou na prestação deste serviço.</u></p>

<p>Prédio -Mineração</p>	<p><u>Eixo 5</u> <u>-Alunos</u></p>	<p><u>- Ocorre a inutilização do Prédio de Mineração, pois não há o funcionamento dos ares condicionados e não possui ventiladores.</u> <u>- Sobre a questão da infraestrutura do Campus, especialmente no Prédio do Curso Integrado em Mineração, o ar condicionado não está funcionando e então a sala fica muito quente e abafada, dificultando nossos estudos.</u> <u>- Melhorar o prédio da Mineração;</u> <u>- Ar condicionado na sala de aula do prédio de Mineração;</u> <u>- As salas do prédio de Mineração são desproporcionais;</u> <u>- Laboratório de mineração disponível só que não funciona, sem tomada para ligar certos equipamentos a energia.</u> <u>- As salas de aula do prédio de mineração não estão em uso devido ao não funcionamento do ar-condicionado. Ainda as condições da sala não são ideais para o uso.</u> <u>- Falta ar na sala do prédio de Mineração desde do início do ano;</u> <u>- Quanto à infraestrutura da sala de aula do prédio de Mineração, em menos de um ano o ar condicionado queimou e até agora o campus não providenciou uma troca.</u> <u>- Como crítica, o prédio do Curso de Mineração não atende às necessidades no alunos.</u> <u>- Falta ar-condicionado no prédio de Mineração, que está com problemas;</u> <u>- O prédio de mineração possui uma infraestrutura ruim comparado aos outros blocos do campus, mal planejado e não atendendo as necessidades dos alunos.</u> <u>- Prédio de mineração em situação crítica.</u> <u>- Salas de aulas mal projetadas, principalmente no prédio de mineração, pequenas, sem condições de aportar o numero de alunos satisfatoriamente do curso, apertadas, com pontos cegos, suporte de projetores instalados, mas sem os projetores, salas com ar-condicionado quebrado e sem concerto.</u> <u>- O mau funcionamento do prédio de mineração;</u> <u>- O prédio de mineração foi dividido erroneamente, pois as salas são horríveis para a prática de ensino e é muito longe de todo o resto do campus.</u> <u>- Falta de ar condicionado nas salas do prédio de Mineração;</u> <u>- Ocorre a inutilização do Prédio de mineração, pois não há o funcionamento dos ares condicionados e não possui ventiladores.</u> <u>- As instalações do prédio de mineração apresentam falhas graves de estrutura como salas pequenas, falta de ventilação suficiente, falta de instalações elétricas que em muitos campos impossibilitam a sua utilização.</u> <u>- O prédio de mineração está sem ar condicionado e não tem ventilador para suprir a falta dele.</u> <u>- As carteiras do prédio de Mineração são desconfortáveis.</u></p>	<p><u>O problema foi temporariamente resolvido com a mudança dos alunos de mineração para o prédio acadêmico</u> <u>II. Também será realizado estudo com os arquitetos do campus e coordenaria de mineração para análise de possíveis adequações dos espaços.</u></p>
--	---	--	---

Banheiros	<u>Eixo 5 – Alunos</u>	<ul style="list-style-type: none"> - Espelho no vestiário masculino na quadra de esportes; - Espelho na quadra Poliesportiva; - Não tem banheiros em um dos prédios. - Não tem espelhos no banheiro da quadra; - <u>O prédio de Edificações não tem banheiro.</u> - Faltam espelhos no banheiro da quadra; - Nos banheiros da quadra, tanto feminino quanto masculino, não tem espelho. - <u>Banheiros no acadêmico 2;</u> - Portas do banheiro feminino sem fechadura. - Chuveiros quentes; - As portas dos banheiros não têm fechadura. - <u>As portas dos banheiros não funcionam.</u> 	<p>Faremos uma verificação detalhada e a manutenção dos banheiros dos alunos.</p> <p>Quanto ao espelho será verificada a viabilidade da colocação dos espelhos nos banheiros da quadra.</p> <p>Os banheiros do Acadêmico II terão que ser projetados e licitados, sem previsão para a alteração pois dependeremos de recursos tanto para o projeto quanto para a execução.</p>
Intercâmbio	<u>Eixo 2 – Alunos</u>	<p>O Campus poderia aumentar a disponibilização de intercâmbios, comunicando melhor sua existência e influenciando os alunos a participarem.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ações de internacionalização não existem ou desconheço. - Melhorias no programa de intercâmbio com os alunos do Campus Nova Venécia. - <u>Desconheço ações de internacionalização e intercâmbio no Campus.</u> - <u>Acho que nesse tópico é boa a participação do campus, deixando um pouco a desejar na questão de intercâmbio.</u> 	
PDI	<u>Alunos – Eixo 2</u>	<ul style="list-style-type: none"> - Não sei como é o PDI; - Não houve a apresentação do PDI para os alunos, logo não há noção para as afirmações pedidas. De acordo com a prática da escola, há o entendimento que a escola está seguindo as normas e provavelmente está sendo o suficiente para o campus. 	<p>Verificar se o PDI foi finalizado.</p> <p>Reunião para divulgação do PDI com a comunidade escolar.</p> <p>Planejamos como uma de nossas ações para a Reunião pedagógica inicial do ano letivo de 2015, estudarmos o PDI com os docentes.</p>
		<ul style="list-style-type: none"> - O campus deveria divulgar mais o PDI e seus objetivos; - O campus deveria divulgar melhor os objetivos do PDI; - <u>Deveriam nos explicar e expor o que o PDI constitui, para se possível saber responder as perguntas;</u> - Não conheço o PDI; - Não sei sobre o PDI; - Não conheço o PDI; - <u>Maior divulgação do PDI;</u> - <u>Desconhecimento do PDI;</u> - <u>Falta divulgação do PDI, poucos sabem que existe.</u> - <u>Necessita de mais divulgações do PDI.</u> 	
Inclusão social	<u>Alunos – Eixo 2</u>	Mais inclusão social	

<u>Apoio ao Ensino</u>	<u>Alunos – Eixo 3</u>	<ul style="list-style-type: none"> - Como reclamações, grande parte dos alunos sentem-se mal atendidos em relação ao Apoio ao Ensino. - Os funcionários do Apoio nem sempre estão presentes na sua respectiva sala. - Algumas colaboradoras do apoio TRATAM OS ALUNOS COM DESRESPEITO IGNORÂNCIA. - Devo também reclamar da funcionária do Apoio, Kamila, que praticamente obriga os alunos a assistirem palestras, e não nos dá liberdade de escolha, às vezes, mal começamos a comer e somos obrigados a ir para a sala de aula, mesmo que fiquemos com fome. 	
<u>Visita técnica</u>	<u>Alunos – Eixo 3</u>	<ul style="list-style-type: none"> - Minha turma (M09) não teve viagem técnica; - Para minha turma de edificações, hoje no 3º ano letivo, ainda não tivemos nenhuma viagem, sendo ela técnica ou não. - Falta de viagens técnicas! - Minha turma nunca fez uma viagem técnica (M09); - Nossa turma nunca teve viagem técnica ou qualquer outro tipo de viagem com a escola. - Maior apoio aos professores para realização de visitas técnicas. - Mais visitas técnicas para primeiros e segundos anos. - Poderia ser melhor com visitas técnicas. - Aumentar as visitas técnicas aos ingressantes: - Para as visitas técnicas, poderia ser pago, além do ônibus, também hotel. - Ainda poderia abrir espaços para mais pesquisas na área da mineração, com mais visitas técnicas. 	As viagens técnicas são demandadas pelos professores e não temos registros de demandas não atendidas.
<u>NAPNEE</u>	<u>Alunos eixo 3</u>	Por haver um Núcleo de apoio a pessoas com necessidades especiais no Campus, acredito que já é um ponto positivo, porém não existem alunos em condições especiais, portanto não há uma melhor forma de avaliar o NAPNEE.	
<u>Nivelamento</u>	<u>Eixo 3 - Alunos</u>	Não existe nivelamento.	
<u>Atendimento docente</u>	<u>Eixo 3 – Alunos</u>	- O campus é muito competente, mas acho que a disponibilidade dos professores para atendimento aos discentes poderia ser melhor talvez até com a contratação de novos professores para melhor distribuição de horários.	
<u>Elevador</u>	<u>Eixo 5 – Alunos</u>	<ul style="list-style-type: none"> - O elevador do campus não funciona. - O elevador para os deficientes está quebrado. 	Será efetuada a manutenção do elevador para colocá-lo em funcionamento.
<u>Monitoria</u>	<u>Eixo 4 – Alunos</u>	<ul style="list-style-type: none"> - Monitoria de Matemática: o monitor ser mais paciente e menos ignorante; - Os monitores têm que ter mais paciência, porque acho que os alunos terão mais sucesso. - Monitor de matemática deveria ser mais paciente e mais educado; - Pagamentos atrasados dos alunos que são monitores. 	

Biblioteca	Eixo 5 – Alunos Eixo 5 – Alunos	<ul style="list-style-type: none"> - A biblioteca também fecha muito cedo. - Instalações de mais computadores na biblioteca; - A biblioteca fecha muito cedo e os alunos do turno noturno ficam por muitas vezes sem atendimento. - Gostaria que na biblioteca tivesse mais opções de livros para leitura. - O acervo da biblioteca poderia ser maior. - Biblioteca com bom espaço, mas com acervo desatualizado, apenas dois computadores, fornecer mais computadores. - MAIS COMPUTADORES NA BIBLIOTECA - Mais PC's na biblioteca. - Precisa de mais computadores na área da biblioteca. 	
Restaurante universitário	Eixo 5 - Alunos	<ul style="list-style-type: none"> - Seria de grande importância a implantação de um restaurante universitário, pois eu (e vários colegas) sinto dificuldades financeiras para almoçar na escola com frequência, e quando eu não era estagiário já deixei de vir à monitoria por não ter dinheiro para almoçar. - Implantação de restaurante universitário. - Instalação do R.U. para almoço. - É necessária a instalação urgente de um restaurante universitário; - Precisa-se de um Restaurante Universitário, para que seja mais viável nossa presença no Campus; - Sugiro colocar no campus um restaurante universitário para aliviar o custo da alimentação aos alunos, que atualmente é relativamente alto, e acaba se tornando inviável, principalmente aqueles que estudam no turno da manhã e por questões logísticas necessitam almoçar no próprio campus, assim como aos alunos que estudam no turno da tarde, mas precisam ir de manhã ao campus para a conclusão e desenvolvimento de trabalhos e atividades. - Restaurante Universitário; - Restaurante universitário; - A implantação de um Restaurante Universitário, para que o custo de alimentação seja menor, pois está consideravelmente alto. 	Está sendo feito o termo de referência para a nova concessão que provavelmente terá alimentação mais em conta.
Novos cursos	Eixo 4 – alunos	- Implantação do Curso de Engenharia Civil.	Previsto no PDI para 2018.
Piscina	Eixo 5 – Alunos	<ul style="list-style-type: none"> - Falta piscina no campus para a prática de educação física. - Piscina. 	Não temos previsão de construção de piscina pelo custo alto de implantação e manutenção.

<p>Quadra</p>	<p><u>Eixo 5</u> <u>-alunos</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>Maior cuidado com os ambientes poliesportivos e salas de aula;</u> - <u>O piso da quadra não é adequado;</u> - <u>Sobre a quadra poliesportiva - não existe bebedouro e nem espelho nos banheiros;</u> - <u>Há mais de 6 meses não temos bebedouro na quadra.</u> - <u>A falta de bebedouro na quadra e a falta de espelhos nos banheiros da quadra.</u> <ul style="list-style-type: none"> - <u>Melhorar o chão da quadra;</u> - <u>O piso da quadra poderia ser melhorado.</u> - <u>Não temos um ambiente poliesportivo bom, a quadra está em péssimas condições;</u> - <u>Na minha opinião, faltam algumas coisas na instituição, como um espelho no banheiro feminino da quadra;</u> - <u>Estrutura Poliesportiva mais adequada;</u> - <u>Quadra de esportes com um péssimo piso, inadequado para atividades físicas, banheiros sem espelho, bebedouros insuficientes;</u> <ul style="list-style-type: none"> - <u>A pintura da quadra de esportes;</u> - <u>Falta de espelho no vestiário feminino e bebedouro na quadra.</u> - <u>Falta de bebedouro e espelho no banheiro da quadra poliesportiva.</u> - <u>Rever o piso da quadra, pois, se por acaso um aluno cair, vai sem dúvidas se machucar.</u> <ul style="list-style-type: none"> - <u>Espelho no banheiro feminino na quadra;</u> - <u>Na quadra de esportes falta um bebedouro e temos que beber água no prédio de mineração;</u> <ul style="list-style-type: none"> - <u>Sugiro, também, colocar um espelho nos vestiários da quadra.</u> - <u>Melhorias na quadra;</u> - <u>Mais banheiros na quadra poliesportiva.</u> - <u>O chão da quadra poliesportiva não é bom.</u> - <u>Falta de espelho no banheiro e bebedouro no quadra;</u> - <u>Não temos um ambiente poliesportivos bom, a quadra está em péssimas condições;</u> <ul style="list-style-type: none"> - <u>Uma infraestrutura melhor na área poliesportiva do campus.</u> - <u>A quadra de esporte está sem bebedouro há mais de seis meses, o que é muito ruim, uma vez que atividades físicas provocam muita sede;</u> <ul style="list-style-type: none"> - <u>Melhores bebedouros e espelhos nos banheiros da quadra;</u> - <u>Melhorar a infraestrutura da quadra, porque o chão dela é horrível;</u> - <u>A falta de estrutura da quadra da escola (falta de bebedouro e tinta);</u> <ul style="list-style-type: none"> - <u>Quadra de esportes inadequada;</u> - <u>Sugiro colocar na quadra um bebedouro, evitando a saída de alunos das áreas de prática de esportes para beber água.</u> - <u>Quadra sem bebedouro e espelhos nos vestiários.</u> 	<p><u>Já foi feita uma licitação da quadra e ela vai entrar em manutenção nos próximos dias.</u></p>
----------------------	---	--	--

<u>Ar condicionado</u>	<u>Eixo 5 - Alunos</u>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>Conserto dos ares condicionados, lâmpadas.</u> - <u>Aparelhos de ar condicionado em péssimas condições.</u> - <u>REPARAR AR CONDICIONADO;</u> - <u>Consertar alguns equipamentos de ar condicionado de salas de aula;</u> - <u>Reparar ar condicionado (SALA V10);</u> - <u>O ar condicionado de algumas salas não funciona e ainda não foi concertado, o que ocasiona um desconforto geral entre os alunos das respectivas salas.</u> - <u>Conserto do ar condicionado no prédio de mineração.</u> 	<u>Para manutenção dos condicionadores de ar está sendo montado um termo de referência que deve ser contratado em alguns meses.</u>
<u>Pingue-pongue</u>	<u>Eixo 5 - Alunos</u>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>Mais mesas de pingue-pongue, raquetes e bolinhas disponíveis;</u> - <u>A quantidade de mesas de pingue-pongue disponíveis não corresponde à demanda de alunos no campus!</u> - <u>A quantidade de mesas de tênis de mesa da escola não atende a demanda de alunos!!!</u> - <u>Mesas de pingue-pongue, raquetes e bolinhas disponíveis.</u> 	
<u>Salas de aula e cabines</u>	<u>Eixo 5 - Alunos</u>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>Melhorias no ambiente escolar, visando melhorar o teto em geral;</u> - <u>Salas apresentam pouco isolamento acústico;</u> - <u>Poucos gabinetes de estudo.</u> - <u>Gabinetes de estudo individual não suportam a quantidade de procura dos alunos em determinados horários do dia.</u> - <u>Salas apresentam pouco isolamento acústico.</u> - <u>Em alguns lugares, o forro se encontra em mal estado.</u> - <u>No forro dos prédios em vários lugares há falhas, placas de forro que caíram, fora isso, está tudo muito bem organizado.</u> - <u>Um número pequeno de cabines;</u> - <u>Precisa-se tomada nas cabines;</u> - <u>Poderia ter mais cabines para o estudo no contra-turno.</u> - <u>Mais cabines para estudar.</u> - <u>Deveria ter mais espaços para estudo como, por exemplo, cabines e precisaríamos de mais cabines pois as que estão disponíveis não são suficientes;</u> - <u>Poucos lugares para os discentes estudarem, os que têm não estão em condições muito boas, muito quentes.</u> 	
<u>Transporte público</u>	<u>Eixo 5 - Alunos</u>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>Necessidade de ampliação da rota do transporte público;</u> 	<u>O transporte público não é de responsabilidade do IFES mas sim da prefeitura. Entretanto estamos encaminhando uma solicitação formal para a prefeitura e câmara de vereadores para providências.</u>
<u>Elogios</u>	<u>Eixo 4 - alunos</u>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>Muito bom, alguns estão de parabéns;</u> - <u>A limpeza do Campus é perfeita</u> - <u>A infraestrutura da escola é muito boa.</u> 	

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1 NOME

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – IFES

1.2 CARACTERIZAÇÃO DA IES

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES) é uma instituição pública federal, criada no termo da Lei Nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, publicada no Diário Oficial da União em 28/01/2010. A sede da reitoria está localizada na Rua Rio Branco, nº 50, Santa Lúcia, cidade de Vitória, estado do Espírito Santo.

1.3 PERFIL SOCIOECONÔMICO DA REGIÃO

Piúma é um município localizado no litoral sul do Espírito Santo que junto aos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, compõe a Região Sudeste do Brasil. O município ocupa uma área de 74,832 km², sendo que 2,9 km² estão em perímetro urbano, e sua população em 2014 era de 20 395 habitantes, com 98% da população vivendo na zona urbana, a cidade contava, em 2009, com vinte estabelecimentos de saúde. O seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0,727, classificado como alto em relação ao estado. A área onde hoje está situado o município de Piúma era ocupada originalmente pelos índios goitacases e começou a ser desbravada no século XIX. Um povoado se formou devido às terras férteis e ao desenvolvimento da pesca e em 1883, é criado o distrito, subordinado a Anchieta, desmembrando-se em 1891. Em 1904, sua sede é transferida para o até então distrito de Iconha, adotando este nome, mas Piúma é emancipada em 1963.

A cidade se desenvolveu principalmente à base da pesca, que continua a ser a principal fonte de renda municipal, aliada ao artesanato e ao turismo. Piúma reúne milhares de turistas na alta temporada, que vêm em busca de suas praias e atrativos como o Monte Aghá e a culinária, além da produção artesanal, baseada em grande parte nas conchas coletadas no próprio município, dando o apelido de "Cidade das Conchas". Eventos como o Carnaval de Piúma e a Festa de São Pedro também se fazem presentes como atrativos culturais

1.4 COMPOSIÇÃO DA CSAI – PIÚMA

A Tabela 1.1 apresenta os membros titulares e suplentes que compõem a CSAI do IFES campus Piúma.

Tabela 1.1 Composição da CSAI – Piúma.

REPRESENTANTES	TITULAR	SUPLENTE
Segmento Docente	Celi Maria de Souza	Juarez Coelho Barroso
Segmento Técnico-Administrativo	Lucio Marques Peçanha (presidente)	Péricles José Ferreira
Segmento Discente	Vitor Peçanha Pontini	Juan Carllos Garcia Sanches
Segmento Sociedade Civil	Edna Ambrósio Soares	Israel Ricardo Ferreira de Deus

Período de mandato da CSAI: 21 de março de 2013 a 20 de março de 2015.

Ato de designação da CPA: Port. nº 057, de 21 de março de 2013/Port. nº 122, de 06 de junho de 2013/Port. nº 046, de 01 de abril de 2014.

2 CONSIDERAÇÕES INICIAS

2.1 BREVE HISTÓRICO

2.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO IFES – PIÚMA EM 2014

A estrutura organizacional do IFES – Piúma inclui quatro Diretorias (Geral, de Administração, de Ensino e de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão), e diversas coordenações. A Tabela 2.1 apresenta a organização hierárquica do campus Piúma.

Tabela 2.1 Organização do IFES campus Piúma.

ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA
Diretoria do Campus

Função	Responsável (Nome Completo)
Diretor-Geral	Cláudia da Silva Ferreira
Chefe de Gabinete	Waniele da Silva Volpato
Coordenação de Gestão de Pessoas	Lucio Marques Peçanha
Coordenação de Tecnologia da Informação	Eduardo Almeida Santos Oliveira
Diretoria de Administração	
Função	Responsável (Nome Completo)
Diretora de Administração	Nilcéia Tavares Andrade
Coordenador Geral de Administração	Marcos Gonçalves dos Santos
Coordenador de Serviços Auxiliares e Transportes	José Cândido Alves
Coordenador de Materiais e Patrimônio	Gustavo Biancardi Braga
Coordenadora de Licitações e Compras	Melina Souza Santesi
Coordenador de Patrimônio	Victor Gianordoli
Coordenador de Protocolo e Arquivo	Renata Prucoli Leal
Coordenadora de Contabilidade	Francine Machado Viana
Coordenadora de Execução Financeira e Orçamentária	Felipe Grassi Duarte
Diretoria de Ensino	
Função	Responsável (Nome Completo)
Diretor de Ensino	Marcos Antônio de Jesus
Coordenador Geral de Ensino	Pericles José Ferreira
Coordenador de Apoio ao Educando	Humberto Gonçalves de S.Filho
Coordenador de Registro Acadêmico	Hans Albet de Souza Ferreira
Coordenador do Curso de Engenharia de Pesca	Marcelo Giordani Minozzo
Coordenador do Curso Técnico em Pesca	Victor Hugo Silva e Silva
Coordenadora do Curso Técnico em Aquicultura	Maria Maschio Rodrigues
Coordenadora do Curso Técnico em Processamento de Pescado	Dayse Aline Ferreira Silva
Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão	
Função	Responsável (Nome Completo)
Diretora de Pesquisa , Pós-Graduação e Extensão	Sonia Wenceslau F. Rodrigues

A Tabela 2.2 apresenta os cursos oferecidos pelo IFES Campus Piúma em 2014.

Tabela 2.2. Cursos oferecidos no IFES campus Piúma em 2014.

Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio	Pesca
	Aquicultura
Cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes	Processamento de Pescado
Curso de Graduação	Engenharia de Pesca

O IFES – Piúma possui atualmente 45 docentes (efetivos e substitutos) e 38 Técnicos administrativos.

2.3 OBJETIVO

O processo de Autoavaliação Institucional do Instituto Federal do Espírito Santo tem como objetivo geral identificar as condições do ensino, da pesquisa, da extensão, da assistência e da gestão, suas potencialidades e fragilidades, com vistas a melhoria da sua qualidade.

De modo a alcançar o objetivo geral, foram delineados os seguintes objetivos específicos:

- Sedimentar um processo contínuo de autoavaliação que permita identificar as potencialidades e as limitações da instituição.
- Promover ações de sensibilização para a efetiva participação de toda a comunidade no processo permanente de autoavaliação.
- Aprimorar o processo de Autoavaliação Institucional de forma a proporcionar o envolvimento dos diferentes setores da instituição e da sociedade.
- Produzir conhecimentos sobre a atual situação do IFES, que possam ser usados como instrumentos que contribuam para a melhoria da qualidade nas dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão, da assistência e da gestão.
- Divulgar informações advindas da autoavaliação para que possam subsidiar o planejamento das ações da instituição e a integração do IFES com a sociedade.

- Acompanhar as ações oriundas do processo de Autoavaliação Institucional e apresentar propostas em função das fragilidades identificadas.

2.4 METODOLOGIA

A Autoavaliação Institucional 2014 ocorreu simultaneamente em todos os campi do Ifes, no período compreendido entre 13 de outubro e 07 de novembro. Foram aplicados instrumentos de avaliação (ou questionários), via Intranet e Internet, mediante acesso ao site <http://avaliacao.ifes.edu.br>. Ressalta-se que foram utilizados dois diferentes questionários avaliativos, um direcionado aos servidores (técnico-administrativos e docentes) e outro destinado aos discentes. Dessa forma, a metodologia foi dividida em 6 etapas: 1) Construção do cronograma relativo ao ciclo de atividades da CSAI; 2) Reformulação dos instrumentos avaliativos; 3) Estratégias para a sensibilização e divulgação da Autoavaliação Institucional 2014; 4) Aplicação da avaliação; 5) Análise dos resultados.

2.4.1 Cronograma relativo ao ciclo de atividades da CSAI

Abaixo pode ser visualizado na Tabela 2.3 o cronograma de atividades e ações realizadas pela CSAI do campus Piúma durante todo o processo da Autoavaliação Institucional.

2.3 Tabela com o cronograma de atividades e ações realizadas pela CSAI do campus Piúma.

ATIVIDADES	2014							2015		
	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR
Análise dos documentos e revisão dos instrumentos de avaliação	X	X	X							
Sensibilização/Divulgação das atividades da CSAI			X	X	X					
Adequação do sistema Q-Acadêmico e Intranet para a aplicação dos instrumentos de avaliação				X	X					
Aplicação dos instrumentos de avaliação					X	X				
Análise de resultados e desenvolvimento do relatório parcial da autoavaliação							X	X	X	X

Apresentação do relatório final da autoavaliação											X
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	---

2.4.2 Reformulação dos instrumentos avaliativos

Os instrumentos avaliativos (questionários) foram elaborados em conformidade com o “Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de Credenciamento, Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica, na modalidade presencial/2014” e com a “Nota Técnica Nº 14 /2014 –CGACGIES/DAES/INEP/MEC”. A reformulação ocorreu durante as reuniões da CPA no período de junho a agosto de 2014 e contou com a participação da presidente da CPA e dos presidentes das CSAIS de todos os campi.

2.4.3 Estratégias para a sensibilização e divulgação da Autoavaliação Institucional 2014

A CSAI do IFES – Piúma utilizou várias estratégias para sensibilizar e divulgar a Autoavaliação Institucional 2014 juntos com a comunidade acadêmica. Ressalta-se que as estratégias descritas a seguir foram implementadas a partir de 25 de setembro de 2014. As estratégias incluíram:

- Apresentação da CSAI para os alunos nas salas de aula,ressaltando a relevância da Autoavaliação Institucional como um instrumento de gestão.
- Envio de mensagem para todos os servidores (docentes e técnicos administrativos), via lista de email DST-Servidores, contendo orientações acerca da Autoavaliação 2014 e informando sobre a importância da participação de todos ao responderem o questionário avaliativo. Abaixo, segue a mensagem enviada:
- Envio de mensagem para os discentes, através de e-mail de turma incentivando a participação na auto-avaliação, inclusive com envio do cartaz elaboração dela Coordenação de Comunicação Social do IFES.
- Fixação de cartazes nas colunas do hall do IFES – Piúma, bem como nos murais de Coordenadorias e corredores, solicitando/estimulando a participação de todos na Autoavaliação Institucional 2014.
- Visitas dos membros da CSAI às Coordenadorias de Área/Curso, solicitando aos

coordenadores que indicassem professores para conduzir turmas de alunos aos Laboratórios de Informática, a fim de garantir uma participação mais efetiva dos discentes no processo avaliativo.

- Visitas dos membros da CSAI aos diferentes setores administrativos do IFES - Vitória, esclarecendo dúvidas e ressaltando a importância da participação de todos na Autoavaliação Institucional 2014.
- Uso de mídias institucionais, que foram desenvolvidas e veiculadas pelas CSO através da página do Ifes na internet (veiculação de informações no “Notícias do Ifes” e “banner” de acesso à Autoavaliação 2014) além de descansos de tela produzidos para os computadores institucionais e chamadas no ponto eletrônico.

2.4.5 Aplicação da avaliação

Para operacionalizar a Autoavaliação do Ifes, a CPA utilizou como instrumentos, formulários com abordagens quanti-qualitativas, disponibilizados *online* para discentes (APÊNDICE A) e servidores (APÊNDICE B). Os avaliadores, ao iniciarem a Autoavaliação, eram instruídos a considerar as seguintes orientações:

1. Atribuir conceitos de 1 a 5, em ordem crescente de excelência (muito ruim a excelente), a cada um dos indicadores de cada um dos cinco eixos: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura Física. Os cinco eixos contemplam as dez dimensões estabelecidas na Lei Nº 10.861/2004 – SINAES;
2. Considerar os critérios de análise dos respectivos indicadores dos eixos e a atribuição dos conceitos, conforme demonstrado na Tabela 2.5:

Tabela 2.5 Descrição dos conceitos atribuídos a cada indicador.

CONCEITO	DESCRIÇÃO
1	Quando o indicador avaliado configura um conceito NÃO EXISTE(M)/ NÃO HÁ, NÃO ESTÃO RELACIONADAS.
2	Quando o indicador avaliado configura um conceito INSUFICIENTE.
3	Quando o indicador avaliado configura um conceito SUFICIENTE.
4	Quando o indicador avaliado configura um conceito MUITO BOM /MUITO BEM.
5	Quando o indicador avaliado configura um conceito EXCELENTE.
NS	Quando o participante da pesquisa NÃO SABE/NÃO SEI avaliar o indicador.

Cada indicador apresenta, predominantemente, um objeto de análise. Um conjunto de indicadores

permite a análise do eixo em questão. Foram computados no cálculo final do conceito Institucional (CI) os indicadores “Não existe”, “Insuficiente”, “Suficiente”; “Bom” e “Excelente”, conforme decisão da CPA/reitoria. Apenas o indicador “Não sei” não foi computado.

Os resultados foram calculados por meio da média ponderada das pontuações obtidas para cada questão, nas diferentes dimensões consideradas nos formulários. As médias das dimensões foram calculadas pela média aritmética das questões. Ressalta-se que as médias das questões e dimensões foram interpretadas conforme as faixas de pontuação mostradas na Tabela 2.6.

Tabela 2.6 Faixas de pontuação para cada classificação.

CLASSIFICAÇÃO	FAIXA DE PONTUAÇÃO
Não existe	$1 \leq \text{média} < 1,8$
Insuficiente	$1,8 \leq \text{média} < 2,6$
Suficiente	$2,6 \leq \text{média} < 3,4$
Bom	$3,4 \leq \text{média} < 4,2$
Excelente	$4,2 \leq \text{média} \leq 5$

2.4.7 Análise dos dados

A análise, o acompanhamento e a divulgação dos resultados de todo o processo da Autoavaliação Institucional do Ifes são realizadas de acordo com as Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior (2004).

O Ifes desenvolveu um sistema para aplicação e controle dos formulários da Autoavaliação Institucional sob a ótica discente e de servidores. Tanto o preenchimento dos formulários, quanto à tabulação dos dados, é realizada pelo sistema de forma rápida, simples e transparente. O sistema desenvolvido pelo Departamento de Tecnologia da Informação do IFES – DTI possui uma base de dados onde são armazenadas todas as informações inseridas pelos participantes da Autoavaliação Institucional. Tanto as questões de respostas objetivas quanto aquelas discursivas (observações), são armazenadas nesse banco, para posterior tabulação e análise.

Definido o cronograma de aplicação da Autoavaliação Institucional, o sistema foi disponibilizado *on line*, permitindo ampla participação dos discentes e servidores. Todo o acesso ao módulo dos participantes foi controlado por um *login* e uma *senha*. Os dados de segurança ficam de posse apenas da CPA e da equipe de apoio da DTI que monitora e auxilia a aplicação da avaliação.

Finalizada a coleta, os dados foram tabulados, armazenados de forma eletrônica e disponibilizados para a CPA e CSAIs. O histórico das avaliações aplicadas possibilita consultas e comparações futuras.

Após tabulação, a CPA/CSAI encaminha os resultados da Autoavaliação tabulados e solicita aos seus gestores num período de 30 (trinta) dias, um RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA – RAPA. O retorno destes relatórios pelos gestores às CSAI e a CPA visa, sobretudo, propiciar que as fragilidades detectadas possam receber planejamentos e ações visando solucioná-las e, que as potencialidades sejam sustentadas. De posse dos resultados tabulados e do RAPA, são produzidos relatórios parciais pelas Comissões Setoriais de Avaliação Institucional (CSAI) por campi. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) de posse desses relatórios, gera o relatório final que, posteriormente será encaminhado para o Inep, e o socializa com a comunidade acadêmica. O acompanhamento do RAPA será realizado por meio da comparação dos resultados das avaliações de um dado ano com aqueles do ano imediatamente posterior. Dessa forma, se uma fragilidade apontada numa determinada avaliação volta a parecer numa seguinte, evidencia-se que os planejamentos previstos no RAPA revelaram-se ineficazes, demandando a elaboração de novos planos. O balanço crítico de todo o processo permitirá tanto a CPA quanto o Ifes replanejar e/ou planejar ações futuras.

3 DESENVOLVIMENTO

3.1 DESCRIÇÃO DO INSTRUMENTO AVALIATIVO

O Instrumento de Autoavaliação Institucional 2014 consolidado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pelas Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) foi elaborado em conformidade com o “Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de Credenciamento, Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica, na modalidade presencial/2014” e com a “Nota Técnica Nº 14 / 2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC”.

Os indicadores (questões) contidas nos instrumentos avaliativos (ou questionários) foram inseridas em cinco eixos, conforme demonstrado na Tabela 3.1. Cada eixo representa um assunto a ser avaliado.

Tabela 3.1 Quantitativo de indicadores nos questionários avaliativos para servidores e discentes em cada eixo.

Eixo	Nº de indicadores (servidores)	Nº de indicadores (discentes)
1 – Planejamento e Avaliação Institucional	5	5
2 – Desenvolvimento Institucional	9	9
3 – Políticas Acadêmicas	15	15
4 – Políticas de Gestão	11	9
5 – Infraestrutura	19	19
Total	59	57

No Campus Piúma, embora tenha-se buscado atrair os servidores e discentes para responderem a Autoavaliação Institucional, a adesão foi baixa. cerca de 5,3 % dos discentes e 45 % dos servidores (Técnicos administrativos e docentes) responderam ao questionário avaliativo, respectivamente. A Tabela 3.2 apresenta o relatório do número de participantes para cada segmento (cursos FIC, Técnicos integrados e concomitantes ao Ensino médio, graduação, servidores Técnicos administrativos – TAE e docentes).

Tabela 3.2 Relatório da porcentagem de participantes do campus Piúma para cada segmento.

Segmento	Nº de participantes	Porcentagem (%)
Discentes	25/473	5,28
Servidores (TAE e Docentes)	41/85	45,05
Cursos FIC	0/29	0,00
Cursos Técnicos	1/357	0,28
Graduação	24/87	27,58
TAE	19/40	47,50
Docentes	22/45	48,88

Pode ser observado na Tabela 3.2 que do total do número de alunos participantes (25), a maior parcela de respondentes corresponde aos alunos do curso de graduação, com um total de 96 % de participação. Quanto ao total de servidores participantes, de 41 respondentes a maior contribuição

pode ser verificada no segmento docente, com um total de 53,66% de participação, frente 46,34% dos TAE. Portanto, as campanhas de divulgação e sensibilização deverão ser intensificadas nos demais segmentos, para o processo de Autoavaliação Institucional 2015, visando uma maior participação da comunidade acadêmica.

Nos cursos de Engenharia Metalúrgica, PROEJA, Licenciaturas (Letras, Matemática e Química), Mestrado Profissional em Educação em Ciências e Matemática, Técnicos (Edificações, Eletrotécnica, Estradas e Metalurgia), o percentual de participantes foi inferior a 30%. Ressalta-se que alguns desses cursos, por exemplo, Eletrotécnica, Química e Estradas, todos semestrais, estão em processo de extinção, possuindo assim poucos alunos, o que reflete no alto percentual de não participantes.

3.2 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014 POR EIXOS

Os valores apresentados foram obtidos calculando-se as médias das notas atribuídas para cada indicador. As porcentagens de respostas “não sei” também foram indicadas. As tabelas a seguir, apresentam as médias das respostas do segmento discente, como também as médias de cada nível, graduação e técnicos. Nos resultados dos servidores, as médias dos docentes podem ser avaliadas separadamente dos técnicos administrativos. Ao final de cada tabela, a média do eixo é apresentada.

Foram apontados como fragilidades os indicadores e eixos que apresentaram notas médias inferiores a três (3). As potencialidades, quando as notas médias foram superiores a quatro (4).

3.2.1. Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

O Eixo 1 considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Autoavaliação). Os resultados das médias dos cinco indicadores no Eixo 1, podem ser observados na Tabela 3.3. No geral, as médias dos indicadores ficaram abaixo de 3 (três) em 4 dos 5 indicadores apresentadas na última coluna da tabela, sendo consideradas como suficiente, pouco acima do limite mínimo.

É possível inferir com relação ao Eixo 1 (Planejamento e Autoavaliação Institucional) que os respondentes identificaram necessidade de melhoria na avaliação e também na demonstração dos resultados.

Tabela 3.3. Resultados da Autoavaliação Institucional 2014 no Eixo 1.

Eixo 1							
INDICADORES	DISCENTES				SERVIDORES		Média Indicador
	FIC	Nível médio	Graduação	<u>Pós Graduação</u>	Téc. Adm	Docentes	
1		2.00	3.23		2.94	2.37	2.64
2		2.00	3.25		3.07	2.47	2.70
3		3.00	3.40		3.50	2.41	3.08
4			3.30		3.29	2.19	2.93
5			3.30		3.29	2.19	2.93
Média segmento		2,33	3,30		3,22	2,33	
MÉDIA EIXO		2,81			2,77		2,86

Em todos os indicadores percebe-se que os servidores Técnico Administrativos avaliaram o Eixo como suficiente, enquanto os servidores docentes avaliaram o eixo como insuficiente, o que demonstra divergência de visão entre os segmentos. Entretanto, para melhorar esta pontuação, os instrumentos avaliativos podem ser reformulados considerando as diferentes modalidades e níveis de ensino.

Os dados dos indicadores na parte dos discentes teve a média reduzida drasticamente devido a opinião de um único aluno de curso técnico integrado, frente ao universo de 24 avaliações realizadas por alunos da graduação. Possivelmente, o aluno do nível técnico não entendeu ou enxergou a contribuição dos resultados da Autoavaliação Institucional para o planejamento de ações pedagógicas e administrativas da instituição. A CSAI em conjunto com a gestão pode reforçar a divulgação dos resultados. A gestão deve ser sensibilizada quanto a necessidade de envolver os discentes e diferentes setores, incluindo os serviços não prestados diretamente pela instituição, na divulgação dos resultados da Avaliação Institucional.

3.2.2. Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

O Eixo 2 contempla a dimensão 1 do SINAES (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI) e a dimensão 3 (Responsabilidade Social da Instituição). Os resultados podem ser observados na Tabela 3.4. Observa-se que as médias para todos os indicadores tenham se enquadrado no índice “suficiente”.

Tabela 3.4. Resultados da Autoavaliação Institucional 2014 no Eixo 2.

Eixo 2							
INDICADORES	DISCENTES				SERVIDORES		Média Indicador
	FIC	Nível médio	Graduação	Pós Graduação	Téc. Adm	Docentes	
1			3,28		3,94	3,00	3,41
2		3,00	3,35		3,94	3,32	3,40
3		2,00	3,22		3,80	2,83	2,96
4		3,00	3,26		3,73	2,75	3,19
5		3,00	3,78		3,60	2,89	3,32
6			2,95		3,86	3,00	3,27
7		4,00	3,06		3,80	2,72	3,40
8		1,00	3,59		3,93	3,00	2,88
9		1,00	3,59		3,93	3,00	2,88
Média segmento		2,43	3,34		3,84	2,95	
MÉDIA EIXO		2,89			3,39		3,19

Apesar desse eixo apresentar um resultado considerado “suficiente” para os discentes (2,89) e para os servidores (3,39), tem-se conhecimento da necessidade de ampliar a discussão a cerca do PDI pela comunidade acadêmica.

3.2.3. Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

O Eixo 3 abrange a dimensão 2 do SINAES (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), a 4 (Comunicação com a Sociedade) e a dimensão 9 (Políticas de Atendimento ao Discentes). Os resultados podem ser observados na Tabela 3.5. Observa-se que mais de 80% dos indicadores apresentaram médias inferiores a 3,4 (Suficiente).

Neste eixo, as médias mais baixas são relativas aos indicadores 7, 12 e 13, principalmente entre os docentes (2,11, 2,2, 2,59, respectivamente), consideradas como insuficientes. Estes indicadores se referem a articulação entre ensino, pesquisa e extensão (indicador 7) e Políticas e ações de acompanhamento aos egressos (indicador 12) e Políticas de incentivo a Inovação (indicador 13).

Tabela 3.5. Resultados da Autoavaliação Institucional 2014 no Eixo 3.

Eixo 3							
INDICADORES	DISCENTES				SERVIDORES		Média Indicador
	FIC	Nível médio	Graduação	Pós Graduação	Téc. Adm	Docentes	
1			2.89		3.67	3.00	3.19
2			3.24		3.85	3.39	3.49
3			3.05		3.46	3.00	3.17
4			3.25		3.21	3.00	3.15
5			2.95		3.57	2.94	3.15
6			2.95		3.83	3.00	3.26
7			2.95		3.50	2.11	2.85
8			3.10		3.47	2.67	3.08
9			2.82		3.67	2.72	3.07
10			3.24		3.62	3.22	3.36
11			3.05		3.92	3.39	3.45
12			2.89		2.25	2.20	2.45
13			2.68		2.80	2.59	2.69
14			3.27		3.27	3.50	3.35
15			3.05		2.93	2.61	2.86
16			3.10		3.00	2.61	2.90
Média segmento			3,03		3,38	2,87	
MÉDIA EIXO			3,03		3,12		3,09

A divergência entre as médias do indicador 12 entre discentes (2.89) e servidores (2.45) pode ser justificada possivelmente pelo maior entendimento do servidor do conceito de “acompanhamento de egresso”.

3.2.4. Eixo 4 – Políticas de Gestão

O Eixo 4 compreende a dimensão 5 do SINAES (Políticas de Pessoal), a 6 (Organização e Gestão da Instituição) e dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira). Os resultados podem ser observados na Tabela 3.6. Observa-se no geral que a média dos indicadores 1, 2, 3 e 9 foram as mais baixas (inferiores a 3.4) apesar de se enquadrarem como “Suficiente”. Este eixo teve média de 3,43 sendo considerado “bom”.

Tabela 3.6. Resultados da Autoavaliação Institucional 2014 no Eixo 4.

Eixo 4							
INDICADORES	DISCENTES				SERVIDORES		Média Indicador
	FIC	Nível médio	Graduação	Pós Graduação	Téc. Adm	Docentes	
1			3.30		3.67	3.12	3.36
2			3.43		3.38	2.83	3.21
3			2.74		3.77	2.59	3.03
4			3.62		4.21	3.06	3.63
5			3.60		4.23	3.67	3.83
6			3.21		3.92	3.29	3.47
7			3.39		4.36	3.50	3.75
8			3.41		3.92	3.29	3.54
9			3.41		3.33	2.44	3.06
10					3.38	3.46	3.42
11					3.38	3.46	3.42
Média segmento			3,35		3,78	3,16	
MEDIA EIXO			3,35		3,47		3,43

O indicador 9 para os servidores (organograma institucional atende as demandas de ensino, pesquisa, extensão e gestão do campus) apresentou a média mais baixa, de 3,33 e 2,44, respectivamente.

3.2.5. Eixo 5 – Infraestrutura

O Eixo 5 corresponde à dimensão 7 do SINAES (Infraestrutura Física). Os resultados podem ser observados na Tabela 3.8. No geral, as médias finais para cada indicador foram superiores a 3, consideradas como “Suficiente” e “Bom”.

A menor nota entre os servidores foi dada pelos docentes no indicador 5 (2,33) e refere-se a o local para atendimento aos estudantes. No entanto, no mesmo indicador 5, os discentes atribuíram nota 3,05, considerando mesmo como suficiente.

Tabela 3.7. Resultados da Autoavaliação Institucional 2014 no Eixo 5.

Eixo 5							
INDICADORES	DISCENTES				SERVIDORES		Média Indicador
	FIC	Nível médio	Graduação	<u>Pós Graduação</u>	Téc. Adm	Docentes	
1			4.05		3.64	3.22	3.64
2			3.65		3.21	2.89	3.25
3			4.25		4.50	4.33	4.36
4			3.65		3.71	2.89	3.42
5			3.05		3.29	2.33	2.89
6			3.25		3.36	2.83	3.15
7			3.70		2.78	2.30	2.93
8			3.24		3.42	2.69	3.12
9			4.10		4.07	4.28	4.15
10			3.45		3.86	3.00	3.44
11			3.35		4.08	3.47	3.63
12			3.41		3.82	3.33	3.52
13			3.05		3.67	3.12	3.28
14			3.37		3.75	3.00	3.37
15			3.55		3.54	2.44	3.18
16			3.70		3.44	2.60	3.25
17			3.30		3.64	2.94	3.29
18			3.22		2.79	2.56	2.86
19			3.22		2.92	2.56	2.90
Média segmento			3,50		3,55	2,99	
MÉDIA EIXO			3,50		3,27		3,35

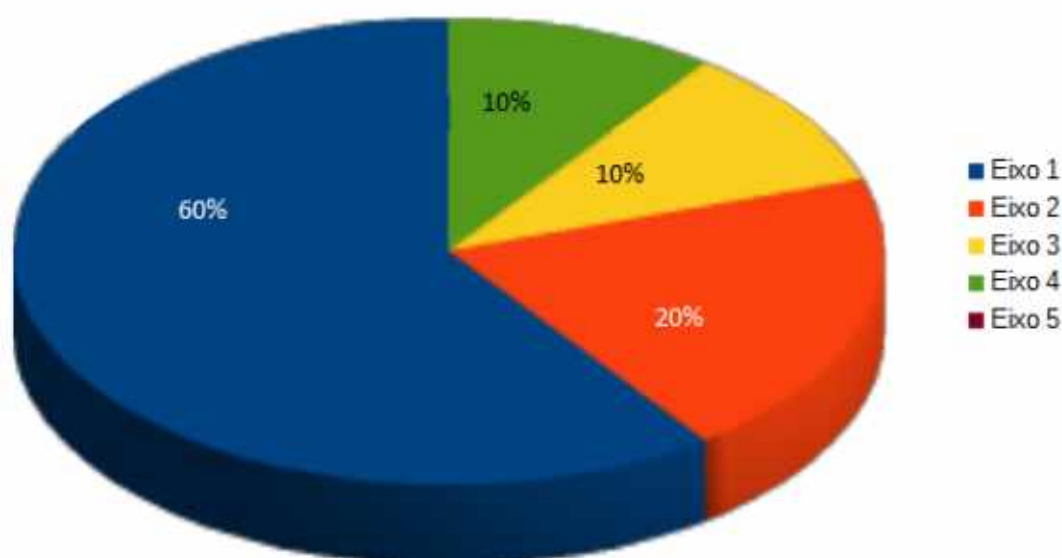
3.4 PERCENTUAL DE OBSERVAÇÕES REGISTRADAS NOS QUESTIONÁRIOS AVALIATIVOS EM CADA EIXO

Pode ser observado na Figura 2.3 que os Eixos 1 e 2 apresentaram o maior percentual de observações registradas pela comunidade acadêmica, com 60% e 20%, respectivamente.

Do percentual de observações do Eixo 1, 50% das observações foram relacionadas a falta de divulgação/retorno dos gestores acerca do planejamento e das medidas efetivas para sanar os problemas apontados na Autoavaliação Institucional.

Figura 2.3. Percentual de observações por eixo.

Percentual de observações por eixo



Dentre as observações do Eixo 2, 50% foram referentes ao PDI. As críticas foram relacionadas a falta de divulgação e o desconhecimento do documento.

Quanto aos Eixos 3 e 4, as observações apontadas foram pela melhoria da comunicação interna e desconhecimento da existência e estrutura do organograma da instituição.

4 SUGESTÕES PARA A COORDENAÇÃO GERAL DE ENSINO

A Coordenação Geral de Ensino pode apoiar efetivamente a CSAI na divulgação e sensibilização do processo da Autoavaliação Institucional quanto aos seguintes aspectos:

- Impressão de materiais para a divulgação;
- Divulgação dos resultados do ano anterior com o apoio das coordenadorias de cursos;
- Apoio das coordenadorias de cursos durante o período da Autoavaliação Institucional quanto a aplicação dos questionários.
- Ampla divulgação e incentivo aos alunos para que participem da Autoavaliação Institucional.

A gestão do campus poderia disponibilizar um espaço físico para que a CSAI possa realizar suas atividades, haja vista que desempenhar as atividades referentes a CSAI no mesmo espaço em que os

membros realizam as demais atividades no campus torna bastante complexa a dedicação necessária a execução das atividades demandadas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CSAI – Piúma expressa seus agradecimentos aos servidores e discentes que auxiliaram a CSAI durante o processo de Autoavaliação Institucional 2014.

A gestão do campus deve dar um retorno a comunidade quanto as ações que estão sendo realizadas para a melhoria da instituição a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional.

O processo de avaliação para os cursos da modalidade EAD deve ser rediscutido. Os instrumentos avaliativos para esta modalidade deveriam ser específicos, bem como as estratégias de comunicação e sensibilização.

Piúma, 25 de fevereiro de 2015

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1 NOME

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Ifes, campus Santa Teresa.

1.2 CARACTERIZAÇÃO DE IES

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes), campus Santa Teresa, é uma instituição pública federal, fundada pelo decreto nº 12.147 de 06 de setembro de 1940 e está localizada à Rodovia ES 080, km 93 – São João de Petrópolis – 29.660-000 – Santa Teresa - ES.

1.3 DADOS SOCIOECONÔMICOS DA REGIÃO

Santa Teresa está localizada na Microrregião Central Serrana do Espírito Santo, a 78 km (BR 101) da capital Vitória. Possui limites geográficos com outros oito municípios: Santa Maria de Jetibá, Santa Leopoldina, São Roque do Canaã, Fundão, Ibiracú, João Neiva, Itarana e Itaguaçu. Conta com uma área de 694,53 km², correspondente a 1,51% do território estadual, e está subdividida em seis distritos: Santa Teresa (Sede), Alto Santa Maria, Santo Antônio do Canaã, São João de Petrópolis, Vinte e Cinco de Julho e Alto Caldeirão.

Município cercado pelas montanhas da região serrana do estado é um dos mais importantes destinos turísticos do Espírito Santo. Cultura marcante, meio ambiente preservado, clima agradável e gastronomia são os principais atrativos de Santa Teresa.

Com cerca de 40% de seu território coberto por Mata Atlântica preservada, destaca-se por ter uma das mais exuberantes biodiversidades do mundo. Recentemente, por meio da Lei 226/2012, se tornou a Capital Estadual do Jazz e do Blues e é também conhecida como Terra dos beija-flores, das orquídeas e de Augusto Ruschi, Patrono da Ecologia no Brasil.

O município de Santa Teresa é o maior produtor de uva e vinho do Espírito Santo, representando 80% da produção estadual. Berço da colonização italiana no Brasil, teve sua história iniciada em 1874.

Além do turismo e da produção de uva e vinho, a economia é movimentada por produtores rurais,

empresas de esquadrias e cerâmicas, lojistas e artesanatos.

1.2 COMPOSIÇÃO DA CSAI

Ato de designação da CSAI: Portaria nº 299/DG, de 22 de outubro de 2013 e Portaria nº 093/DG de 07 de abril de 2014.

Representantes do Segmento Docente
TITULAR
Kátia Silene Zortéa
Sanandrea Torezani Perinni
SUPLENTE
Márcio Vinícius Ferreira de Souza
Representantes do Segmento Técnico-Administrativo
TITULAR
Daniel Henrique Netto
Antonio Roberto Bulian
SUPLENTE
Matheus Vivaldi Fadini
Representantes do Segmento Discente
TITULARES
Isabel Araújo Rocha
Joelma Sani Mattedi
SUPLENTES
Magno de Oliveira Amaral

2 CONSIDERAÇÕES INICIAS

2.1 BREVE HISTÓRICO

O atual Campus Santa Teresa tem como marco de origem o ano de 1940, com o Decreto-Lei nº 12.147, de 06 de setembro, do Interventor Federal no Estado do Espírito Santo, João Punaro Bley. Foi inaugurado a 6 de setembro de 1941, sob a denominação de Escola Prática de Agricultura

(EPA), com a finalidade de ministrar dois cursos práticos e intensivos, de um ano de duração, a trabalhadores rurais - Administrador de Fazenda e Prático Rural.

Em 1948, a 10 de março, por força do Convênio firmado entre a União e o Estado, passou para a supervisão da Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário (SEAV) do Ministério da Agricultura, para ministrar os cursos previstos na Lei Orgânica do Ensino Agrícola – Decreto-Lei nº 9.613, de 20 de agosto de 1946, com a denominação de Escola Agrotécnica do Espírito Santo, nome que perdurou até 1956.

Em 1956, face à renovação do Convênio em apreço, passou a chamar-se de Escola Agrotécnica de Santa Teresa e, em 1964 recebeu a designação de Colégio Agrícola de Santa Teresa, por meio do Decreto nº 53.588, de 13 de fevereiro, publicado no DOU, do citado mês.

O nome Escola Agrotécnica de Santa Teresa - ES, foi estabelecido pelo Decreto nº 83.935, de 4 de setembro de 1979, publicado no DOU, de 05/09/79. Esta foi transformada em Autarquia através da Lei Nº. 8.731, de 16/11/1993, publicada no DOU, de 17/11/1993, estando vinculada à então Secretaria de Educação Média e Tecnológica (SEMTEC).

Por meio da Lei 11.892, publicada no DOU no dia 30/12/08, a Escola Agrotécnica Federal de Santa Teresa tornou-se parte do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, com a missão de realizar formação profissional de jovens e adultos, por meio do oferecimento de cursos de curta, média e longa duração, buscando capacitá-los com conhecimentos e habilidades gerais e específicas para o exercício de atividades produtivas, contribuindo para o desenvolvimento tecnológico e melhoria da qualidade de vida.

Além das atividades de Pesquisa e Extensão, atualmente o Campus oferece à comunidade os seguintes cursos:

- Nível Técnico: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Meio Ambiente Subseqüente e Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio na Modalidade Educação de Jovens e Adultos (Proeja).
- Nível Superior: Agronomia, Licenciatura em Ciências Biológicas e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Na presente data, a gestão do campus, em nível de Diretoria é composta por:

- Diretor Geral: Moacyr Antonio Serafini;
- Diretor de Ensino: Lusinério Prezotti;
- Direção Administrativa: Adelino Zamprogno;
- Diretor de Pesquisa e Extensão: Vilácio Caldara Junior.

Os coordenadores de cursos superiores atuantes são:

- Agronomia: Antonio Fernando de Souza;
- Licenciatura em Ciências Biológicas: Marcela Ferreira Paes;
- Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas: Luis Carlos Loss Lopes.

2.2 OBJETIVO

O processo de Autoavaliação Institucional do Instituto Federal do Espírito Santo tem como objetivo geral identificar as condições do ensino, da pesquisa, da extensão, da assistência e da gestão, suas potencialidades e fragilidades, com vistas à melhoria da sua qualidade.

De modo a alcançar o objetivo geral, foram delineados os seguintes objetivos específicos:

58. Sedimentar um processo contínuo de autoavaliação que permita identificar as potencialidades e as limitações da instituição.
59. Promover ações de sensibilização para a efetiva participação de toda a comunidade no processo permanente de autoavaliação.
60. Aprimorar o processo de Autoavaliação Institucional de forma a proporcionar o envolvimento dos diferentes setores da instituição e da sociedade.
61. Produzir conhecimentos sobre a atual situação do IFES, que possam ser usados como instrumentos que contribuam para a melhoria da qualidade nas dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão, da assistência e da gestão.
62. Divulgar informações advindas da autoavaliação para que possam subsidiar o planejamento das ações da instituição e a integração do IFES com a sociedade.
63. Acompanhar as ações oriundas do processo de Autoavaliação Institucional e apresentar propostas em função das fragilidades identificadas.

2.3 METODOLOGIA

A Autoavaliação Institucional 2014 ocorreu simultaneamente em todos os campi do Ifes, no período compreendido entre 13 de outubro e 07 de novembro. Foram aplicados instrumentos de avaliação (ou questionários), via Intranet, mediante acesso ao site <http://avaliacao.ifes.edu.br>. Ressalta-se que foram utilizados dois diferentes questionários avaliativos, um direcionado aos servidores (técnico-administrativos e docentes) e outro destinado aos discentes. Dessa forma, a metodologia foi dividida em 6 etapas: 1) Construção do cronograma relativo ao ciclo de atividades da CSAI; 2)

Divulgação dos resultados do ano anterior; 3) Reformulação dos instrumentos avaliativos; 4) Estratégias para a sensibilização e divulgação da Autoavaliação Institucional 2014; 5) Aplicação da avaliação; 6) Análise dos resultados.

2.3.1 Cronograma de atividades e ações realizadas pela CPA ou CSAI

No quadro a seguir, pode-se visualizar o cronograma de atividades e ações realizadas pela CSAI do campus Santa Teresa durante o processo da Autoavaliação Institucional 2014.

ATIVIDADES	2014							2015		
	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR
Análise dos documentos e revisão dos instrumentos de avaliação	X	X	X							
Sensibilização/Divulgação das atividades da CSAI				X	X					
Adequação do sistema Q-Acadêmico e Intranet para a aplicação dos instrumentos de avaliação				X	X					
Aplicação dos instrumentos de avaliação					X	X				
Análise de resultados e desenvolvimento do relatório parcial da autoavaliação							X	X	X	
Apresentação do relatório final da autoavaliação										X

2.3.2 Instrumentos utilizados na autoavaliação

Para operacionalizar a autoavaliação do Ifes, a CPA utilizou como instrumentos, formulários com abordagens quantitativa e qualitativa, disponibilizados *on line* para discentes e servidores. Os avaliadores, ao iniciarem a autoavaliação, eram instruídos a considerar as seguintes orientações:

1. Atribuir conceitos de 1 a 5, em ordem crescente de excelência, a cada um dos indicadores de cada um dos cinco eixos: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura Física. Os cinco eixos contemplam as dez dimensões estabelecidas na Lei N° 10.861/2004 - Sinaes;
2. Considerar os critérios de análise dos respectivos indicadores dos eixos e a atribuição dos

conceitos:

Cada indicador apresenta, predominantemente, um objeto de análise. Um conjunto de indicadores permite a análise do eixo em questão.

CONCEITO	DESCRIÇÃO
1	Quando o indicador avaliado configura um conceito NÃO EXISTE(M)/ NÃO HÁ, NÃO ESTÃO RELACIONADAS.
2	Quando o indicador avaliado configura um conceito INSUFICIENTE.
3	Quando o indicador avaliado configura um conceito SUFICIENTE.
4	Quando o indicador avaliado configura um conceito MUITO BOM /MUITO BEM.
5	Quando o indicador avaliado configura um conceito EXCELENTE.
NS	Quando o entrevistado NÃO SABE/NÃO SEI avaliar o indicador.

2.3.3 Análise dos dados

A análise, o acompanhamento e a divulgação dos resultados de todo o processo da auto-avaliação institucional do Ifes são realizadas de acordo com as Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior (2004). Após tabulação a CPA/CSAI encaminha os resultados da autoavaliação tabulados e solicita aos seus gestores, num período de 30 (trinta) dias, um “RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA – RAPA”. O retorno destes relatórios pelos gestores às CSAI e a CPA visa, sobretudo, propiciar que as fragilidades detectadas receberão planejamentos e ações que possam solucioná-las e, que as potencialidades serão sustentadas. De posse dos resultados tabulados e do RAPA, são produzidos relatórios pelas Comissões Setoriais de Avaliação Institucional (CSAI) por campi e pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) Institucional. Posteriormente a CPA encaminha o relatório da autoavaliação para o Inep e o socializa com a comunidade acadêmica. Os acompanhamentos dos RAPAs serão realizados comparando os resultados das avaliações de um dado ano com aqueles do ano imediatamente posterior. Dessa forma, se uma fragilidade apontada numa determinada avaliação volta a parecer numa seguinte, evidencia-se que os planejamentos previstos nos RAPAs revelaram-se ineficazes, demandando a elaboração de novos planos. O balanço crítico de todo o processo permitirá tanto a CPA quanto o Ifes replanejar e/ou planejar ações futuras.

O Ifes desenvolveu um sistema para aplicação e controle dos formulários da Autoavaliação Institucional sob a ótica discente e de servidores. Tanto o preenchimento dos formulários, quanto à tabulação dos dados, é realizada pelo sistema de forma rápida, simples e transparente.

O sistema desenvolvido pela DTI do Ifes possui uma base de dados onde armazena todas as informações inseridas pelos entrevistados. Tanto as questões de respostas objetivas quanto aquelas discursivas (considerações e observações), são armazenadas nesse banco, para posterior tabulação e análise.

Definido o cronograma de aplicação da Autoavaliação Institucional, o sistema foi disponibilizado *on line*, permitindo ampla participação dos discentes e servidores. Todo o acesso ao módulo de entrevistado foi controlado por um *login* e uma *senha*, para assegurar que o resultado seja fiel à realidade da IES e livre de fraudes. Os dados de segurança ficam de posse apenas da CPA e da equipe de apoio que monitora e auxilia a aplicação da avaliação.

Finalizada a coleta os dados foram tabulados, armazenados de forma eletrônica e disponibilizados a CPA e as CSAIs. O histórico das avaliações aplicadas possibilitará consultas e comparações futuras.

3 DESENVOLVIMENTO

O Instrumento de Autoavaliação Institucional 2014 consolidado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pelas Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) foi elaborado em conformidade com o “Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de Credenciamento, Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica, na modalidade presencial/2014” e com a “Nota Técnica Nº 14 / 2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC”.

Os indicadores contidos nos instrumentos avaliativos foram inseridos em cinco eixos, conforme demonstrado na tabela abaixo. Cada eixo representa um assunto a ser avaliado.

Tabela de quantitativo de indicadores nos questionários avaliativos para servidores e discentes em cada eixo.

Eixo	Nº de indicadores (servidores)	Nº de indicadores (discentes)
1 – Planejamento e Avaliação Institucional	5	5
2 – Desenvolvimento Institucional	9	9
3 – Políticas Acadêmicas	15	15
4 – Políticas de Gestão	11	9
5 – Infraestrutura	19	19
Total	59	57

Em levantamento realizado no mês de dezembro de 2014, o Campus Santa Teresa contava com 773 alunos regularmente matriculados, sendo 330 em Cursos Superiores e 443 em cursos de Nível

Técnico. O questionário discente de avaliação institucional foi composto de um total de 57 questões, o qual foi respondido por um total de 249 participantes, sendo:

- Cursos de Graduação: 111 alunos (33,64%)
- Cursos Técnicos: 138 (31,15%)

Já com relação aos servidores do Campus, consta no quadro permanente um total de 168, sendo 91 Técnicos Administrativos em Educação (TAE) e 77 docentes. O questionário aplicado aos servidores foi constituído de 59 questões. Responderam ao mesmo, 67 servidores, distribuídos da seguinte forma:

- TAE: 39 (42,86%)
- Docentes: 28 (36,36%)

Apesar do aumento do número de participantes em relação à Autoavaliação de 2013, menos de 50% da comunidade acadêmica respondeu ao questionário no ano de 2014, que, além de ser um número insatisfatório de participantes, compromete diretamente os resultados da Autoavaliação.

Os valores apresentados nos quadros são as médias das notas atribuídas para cada indicador. As porcentagens de respostas “não sei” também são indicadas.

Os quadros apresentam as médias das respostas do segmento discente, como também as médias de cada nível, graduação e técnicos. Nos resultados dos servidores, as médias dos docentes podem também ser avaliadas separadas dos técnicos administrativos. Ao final de cada quadro a média do eixo é apresentada.

Foram apontados como fragilidades os indicadores e eixos que apresentaram notas médias inferiores a três (3) destacados com a cor laranja. As potencialidades foram destacadas com a cor verde quando as notas médias foram superiores a quatro (4).

3.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Eixo 1 considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Autoavaliação).

3.1.1

Resultados da Autoavaliação Institucional 2014 no Eixo 1.

Eixo 1							
INDICADORES	DISCENTES			SERVIDORES		Média Indicador	
	FIC	Nível médio	Graduação	Pós Graduação	Téc. Adm		Docentes
1		2.98	3.53		2.97	2.69	3.04

2	2.86	3.03	3.19	2.79	2.97
3	2.86	3.35	2.83	2.50	2.89
4	2.88	3.27	3.00	2.54	2.92
5	2.88	3.27	3.00	2.54	2.92
Média segmento	2,89	3,29	3,00	2,61	
MÉDIA EIXO	3,09		2,80		2,95

A média do eixo 1 apresentou uma fragilidade, provocada principalmente pela avaliação dos discentes de nível médio e dos docentes, que avaliaram todos os indicadores como fragilidade. Os técnicos administrativos em três dos cinco indicadores e os alunos de graduação, em todos eles, avaliaram como satisfatório. Em relação ao segundo indicador, foi realizada a divulgação dos resultados da Autoavaliação 2013 em maio de 2014 no Auditório I do campus Santa Teresa, porém, o número de participantes foi baixíssimo.

3.1.2

Porcentagem de respondentes “Não Sei” no Eixo 1.

Percentual de “Não Sei” do Eixo 1							
INDICADORES	DISCENTES			SERVIDORES			Média Indicador
	Nível médio	Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes	Média	
1	11.59	14.41	13,00	15.38	7.14	11,26	12.13
2	14.49	18.92	16,70	20.51	14.29	17,40	17.05
3	6.52	9.01	7,76	7.69	14.29	10,99	9.38
4	13.04	16.22	14,63	12.82	14.29	13,56	14.09
5	13.04	16.22	14,63	12.82	14.29	13,56	14.09
Média segmento	11,74	14,96		□□□□□	□□□□□		
MÉDIA EIXO	13,35			13,35			13,35

No quadro acima, podemos perceber que o número de pessoas que disseram não saber sobre determinado assunto, foi muito alto, comparado ao baixo percentual de participantes da Autoavaliação. Esse percentual também acaba influenciando na média do eixo.

3.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O Eixo 2 contempla a dimensão 1 do SINAES (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI) e a dimensão 3 (Responsabilidade Social da Instituição).

3.2.1

Resultados da Autoavaliação Institucional 2014 no Eixo 2.

Eixo 2							
INDICADORES	DISCENTES				SERVIDORES		Média Indicador
	FIC	Nível médio	Graduação	Pós Graduação	Téc. Adm	Docentes	
1		2.89	3.65		3.19	2.95	3.17
2		3.06	3.64		3.36	3.17	3.31
3		2.99	3.42		3.22	2.61	3.06
4		3.25	3.72		3.41	2.90	3.32
5		3.05	3.78		2.84	2.39	3.02
6		2.95	3.29		3.13	2.50	2.97
7		2.88	3.46		3.35	2.78	3.12
8		2.99	3.68		3.77	2.96	3.35
9		2.99	3.68		3.83	2.96	3.37
Média segmento		3,01	3,59		3,34	2,80	
MÉDIA EIXO		3,30			3,07		3,19

Neste eixo, a média ficou dentro do que se considera satisfatório, porém, precisa-se melhorar as notas dos indicadores. De todos os nove indicadores do eixo 2, apenas o segundo foi avaliado como satisfatório por todos os discentes e servidores. O oitavo indicador, nos mostra um erro de interpretação do mesmo, ou desconhecimento por parte dos docentes e discentes do ensino médio, uma vez que, o processo de seleção do ensino médio, obedece a lei em relação às ações afirmativas e o processo de seleção do ensino superior, é realizado através do SiSU.

3.2.2

Porcentagem de respondentes “Não Sei” no Eixo 2.

Percentual de “Não Sei” do Eixo 2							
INDICADORES	DISCENTES			SERVIDORES			Média Indicador
	Nível médio	Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes	Média	
1	23.19	30.63	26,91	20.51	21.43	20,97	23.94
2	23.19	18.92	21,06	28.21	14.29	21,25	21.15
3	31.88	23.42	27,65	30.77	17.86	24,32	25.98

4	23.19	19.82	21,50	17.95	25.00	21,48	21.49
5	19.57	22.52	21,04	17.95	17.86	17,90	19.48
6	29.71	25.23	27,47	17.95	21.43	19,69	23.58
7	30.43	21.62	26,02	12.82	17.86	15,34	20.68
8	26.09	18.92	22,50	20.51	17.86	19,18	20.85
9	26.09	18.92	22,50	25.64	17.86	21,75	22.13
Média segmento	25,93	22,22		21,37	19,05		
MÉDIA EIXO	24,07			20,21			22,14

O quadro acima mostra mais uma vez que, grande parte dos participantes, não têm conhecimento sobre alguns indicadores. Chamamos a atenção mais uma vez para o oitavo indicador, que reflete a falta de conhecimento ou o erro de interpretação do mesmo por parte dos docentes e discentes do ensino médio.

3.3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

O Eixo 3 abrange a dimensão 2 do SINAES (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), a 4 (Comunicação com a Sociedade) e a dimensão 9 (Políticas de Atendimento ao Discentes).

3.3.1

Resultados da Autoavaliação Institucional 2014 no Eixo 3.

Eixo 3							
INDICADORES	DISCENTES				SERVIDORES		Média Indicador
	FIC	Nível médio	Graduação	Pós Graduação	Téc. Adm	Docentes	
1		3.31	3.51		3.24	3.00	3.27
2		3.71	3.84		3.61	3.44	3.65
3		3.23	3.59		3.57	3.00	3.35
4		3.10	3.58		2.85	2.54	3.02
5		3.02	3.51		3.31	2.65	3.12
6		3.13	3.48		3.53	2.52	3.17
7		2.87	3.35		3.15	2.33	2.93
8		2.80	3.30		2.69	2.19	2.75
9		3.06	3.36		2.67	2.67	2.94
10		3.26	3.53		3.47	3.15	3.35
11		3.07	3.21		3.31	2.59	3.05
12		2.89	3.32		2.18	1.96	2.59
13		2.89	3.16		2.62	2.17	2.71

14	3.27	3.32	2.68	2.85	3.03
15	2.47	3.08	2.83	2.55	2.73
16	2.49	3.10	2.83	2.55	2.74
Média segmento	3,04	3,39	3,03	2,64	
MÉDIA EIXO	3,21		2,83		3,02

No eixo 3, os indicadores 1, 2, 3 e 10, foram avaliados como satisfatórios por toda a comunidade acadêmica, porém, os docentes avaliaram como fragilidade a maioria dos indicadores, com destaque para o décimo segundo indicador, que trata da política e ações de acompanhamento de egressos, avaliado com nota 1,96. Como o campus Santa Teresa ainda não faz tal acompanhamento, a nota se justifica. No entanto, a média do eixo ficou dentro da média satisfatório, mas precisa melhorar. Mais uma vez, os discentes da graduação avaliaram todos os indicadores como satisfatório.

3.3.2

Porcentagem de respondentes “Não Sei” no Eixo 3.

Percentual de “Não Sei” do Eixo 3							
INDICADORES	DISCENTES			SERVIDORES			Média Indicador
	Nível médio	Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes	Média	
1	22.46	19.82	21,14	15.38	3.57	9,48	15.31
2	15.94	16.22	16,08	15.38	3.57	9,48	12.78
3	23.19	18.92	21,06	23.08	10.71	16,90	18.98
4	17.39	24.32	20,86	12.82	7.14	9,98	15.42
5	20.29	18.02	19,16	25.64	7.14	16,39	17.77
6	28.26	19.82	24,04	17.95	3.57	10,76	17.40
7	28.99	20.72	24,86	12.82	3.57	8,20	16.53
8	23.19	18.92	21,06	10.26	7.14	8,70	14.88
9	19.57	18.02	18,80	7.69	3.57	5,63	12.21
10	17.39	17.12	17,26	7.69	7.14	7,42	12.34
11	15.94	18.92	17,43	10.26	3.57	6,92	12.17
12	40.58	31.53	36,06	28.21	17.86	23,04	29.55
13	34.78	23.42	29,10	33.33	17.86	25,60	27.35
14	19.57	18.02	18,80	28.21	3.57	15,89	17.34
15	18.84	23.42	21,13	7.69	21.43	14,56	17.85
16	21.01	24.32	22,66	0.00	00.00	14,56	18.61
Média segmento	22,96	20,72		16,51	8,93		
MÉDIA EIXO	21,84			12,72			17,28

Mais uma vez, podemos observar um elevado percentual de “não sei” entre os participantes da Autoavaliação, com destaque para a média dos discentes que foi de 21,84%.

3.4 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

O Eixo 4 compreende a dimensão 5 do SINAES (Políticas de Pessoal), a 6 (Organização e Gestão da Instituição) e dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira).

3.4.1

Resultados da Autoavaliação Institucional 2014 no Eixo 4.

Eixo 4							
INDICADORES	DISCENTES			SERVIDORES		Média Indicador	
	FIC	Nível médio	Graduação	Pós Graduação	Téc. Adm		Docentes
1		2.94	3.43		2.94	2.73	3.01
2		3.01	3.52		3.61	3.26	3.35
3		2.80	3.09		2.89	2.52	2.83
4		2.73	3.45		3.16	2.64	3.00
5		2.80	3.61		3.25	3.00	3.17
6		3.09	3.47		3.57	2.92	3.26
7		2.90	3.44		3.42	2.76	3.13
8		2.82	3.22		3.44	3.09	3.14
9		2.82	3.22		2.97	2.67	2.92
10					2.75	2.90	2.83
11					2.77	2.85	2.81
Média segmento		2,88	3,38		3,16	2,85	
MÉDIA EIXO		3,13			3,00		3,06

Novamente, um grande número de indicadores avaliados como fragilidade pelos docentes e discentes do ensino médio. O único indicador avaliado como satisfatório por todos os servidores e todos os discentes, foi o segundo, que trata da organização, informatização e agilidade no atendimento do registro acadêmico. Em relação ao nono indicador, um novo organograma está para ser implantado no primeiro semestre de 2015.

3.4.2

Porcentagem de respondentes “Não Sei” no Eixo 4.

Percentual de “Não Sei” do Eixo 4							
INDICADORES	DISCENTES			SERVIDORES			Média Indicador
	Nível médio	Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes	Média	
1	36.96	35.14	36,05	20.51	7.14	13,82	24.94
2	20.29	20.72	20,50	15.38	3.57	9,48	14.99
3	32.61	27.03	29,82	30.77	25.00	27,88	28.85
4	30.43	30.63	30,53	17.95	10.71	14,33	22.43
5	29.71	26.13	27,92	17.95	3.57	10,76	19.34
6	42.03	32.43	37,23	23.08	7.14	15,11	26.17
7	36.23	30.63	33,43	15.38	10.71	13,04	23.24
8	35.51	42.34	38,92	17.95	21.43	19,69	29.31
9	35.51	42.34	38,92	25.64	14.29	19,96	29.45
10				17.95	25.00	21,48	21.48
11				20.51	28.57	24,54	24.54
Média segmento	33,25	31,93		20,28	14,28		
MÉDIA EIXO	32,59			17,28			24,07

O eixo 4 volta a repetir um alto percentual de participantes que responderam a opção “não sei”, dando destaque aos alunos da graduação nos indicadores 8 e 9, com percentual de 42,34% cada um.

3.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

O Eixo 5 corresponde à dimensão 7 do SINAES (Infraestrutura Física).

3.5.1

Resultados da Autoavaliação Institucional 2014 no Eixo 5.

Eixo 5							
INDICADORES	DISCENTES				SERVIDORES		Média Indicador
	FIC	Nível médio	Graduação	Pós Graduação	Téc. Adm	Docentes	
1		3.16	3.40		3.13	2.89	3.15
2		3.34	3.70		3.19	3.11	3.34
3		3.05	3.16		3.22	2.74	3.04
4		3.34	3.37		2.81	2.15	2.92
5		2.85	2.84		2.78	1.81	2.57
6		3.04	3.27		2.80	2.22	2.83
7		2.82	3.33		2.72	2.00	2.72
8		3.26	3.04		2.52	1.48	2.58

9	2.68	2.91	2.88	2.78	2.81
10	3.65	3.70	3.56	2.85	3.44
11	3.32	3.65	3.45	3.56	3.50
12	3.29	3.68	3.46	3.40	3.46
13	3.31	3.48	3.00	2.85	3.16
14	2.98	3.46	3.06	2.96	3.12
15	2.99	3.26	3.14	2.81	3.05
16	3.13	3.55	3.44	2.74	3.22
17	2.51	2.54	2.63	2.19	2.47
18	2.49	3.07	2.78	2.38	2.68
19	2.49	3.07	2.67	2.38	2.65
Média segmento	3,04	3,29	3,01	2,59	
MÉDIA EIXO	3,16		2,80		2,98

No eixo 5, novamente um grande número de indicadores avaliados como fragilidade pelos docentes, com destaque para o oitavo indicador, pois ainda não contamos com gabinetes/estações de trabalho individual para os professores. Destacamos os indicadores 5, 9 e 17, que foram apontados como fragilidade tanto pelos servidores, como pelos discentes. Os indicadores 2, 11 e 12, foram avaliados como satisfatório por todos. Porém, a média do eixo aparece como uma fragilidade.

3.5.2

Porcentagem de respondentes “Não Sei” no Eixo 5.

Percentual de “Não Sei” do Eixo 5							
INDICADORES	DISCENTES			SERVIDORES			Média Indicador
	Nível médio	Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes	Média	
1	19.57	19.82	19,70	17.95	3.57	10,76	15.23
2	19.57	19.82	19,70	17.95	3.57	10,76	15.23
3	23.19	23.42	23,30	17.95	3.57	10,76	17.03
4	35.51	34.23	34,87	20.51	3.57	12,04	23.46
5	21.74	22.52	22,13	17.95	3.57	10,76	16.45
6	23.19	22.52	22,86	23.08	3.57	13,32	18.09
7	55.07	58.56	56,82	35.90	50.00	42,95	49.88
8	37.68	37.84	37,76	20.51	3.57	12,04	24.90
9	20.29	19.82	20,06	17.95	3.57	10,76	15.41
10	19.57	20.72	20,14	17.95	3.57	10,76	15.45
11	21.01	19.82	20,42	25.64	3.57	14,60	17.51
12	36.96	27.03	32,00	38.46	28.57	33,52	32.76
13	21.74	22.52	22,13	28.21	3.57	15,89	19.01

14	30.43	23.42	26,92	20.51	3.57	12,04	19.48
15	22.46	21.62	22,04	25.64	7.14	16,39	19.22
16	27.54	19.82	23,68	30.77	17.86	24,32	24.00
17	21.01	25.23	23,12	17.95	3.57	10,76	16.94
18	21.74	22.52	22,13	17.95	14.29	16,12	19.13
19	21.74	22.52	22,13	23.08	14.29	18,68	20.41
Média segmento	26,32	25,46		22,94	9,40		
MÉDIA EIXO	25,89			16,17			21,03

Repete-se no eixo 5, uma grande quantidade de respostas “não sei”, com destaque para o indicador 8, que fala da infraestrutura para a Comissão Setorial de Avaliação. Muitas pessoas no campus não têm conhecimento de tal Comissão, muito menos se a mesma possui sala própria.

4 SUGESTÕES PARA A GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

Deve-se divulgar mais as ações e projetos planejados e executados no campus, afim de que a comunidade acadêmica possa ter conhecimento e base para futuras avaliações.

Também deve ser de conhecimento da comunidade acadêmica o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), pois grande parte do índice “não sei”, deve-se a falta de conhecimento do PDI.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CSAI do campus Santa Teresa, entende que é preciso ampliar e melhorar a divulgação da avaliação institucional e de seus resultados, para garantir maior participação da comunidade escolar nesse processo.

A baixa participação da comunidade acadêmica pode ter levado a um “falso” resultado, uma vez que a maioria que não participou poderia ter avaliado de forma diferente.

Podemos observar que nenhum dos indicadores foi avaliado como potencialidade.

Santa Teresa ES, 27 de fevereiro de 2015.

Presidente da CSAI:

Daniel Henrique Netto.

Membros da CSAI:

Kátia Silene Zortea;

Sanandreaia Torezani Perinni;

Márcio Vinícius Ferreira de Souza;

Antonio Roberto Bulian;

Matheus Vivaldi Fadini;

Isabel Araújo Rocha.

Joelma Sani Mattedi

Magno de Oliveira Amaral

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: Instituto Federal do Espírito Santo – Campus São Mateus

Caracterização de IES: Instituição Pública Federal

Estado: Espírito Santo

Município: São Mateus

Endereço: Rua Duque de Caxias, 194-A, Carapina, São Mateus, ES. 29933-030

BR 101 Norte, Km 58, Litorâneo, São Mateus, ES. 29932-540

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Representantes do Segmento Docente
TITULAR
Wilson Camerino dos Santos Junior
SUPLENTE
Joao Alberto Altoé
Representantes do Segmento Técnico-Administrativo
TITULAR
AdeylsonLichtenheldCraus
SUPLENTE
Indiana CalimanComper
Representantes do Segmento Discente
TITULARES
Marcelo dos Santos Lídio
SUPLENTES
Samuel de Souza Cruz

Período de mandato da CSAI: Junho/2014 a Junho/2016

Ato de designação da CSAI: Portaria nº148, de 10 de Junho de 2014/DG

• CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Ifes Campus São Mateus, localizado no norte do Espírito Santo iniciou suas atividades em 01/07/06, abrindo o período letivo em 14/08/06, com o curso Técnico em Mecânica, localizado à Rua Duque de Caxias, nº 194-A – bairro Carapina, no município de São Mateus.

Em julho de 2008, a sede administrativa e o curso Técnico em Eletrotécnica, passaram a funcionar no novo prédio (Anexo I), com um espaço físico de 1.426 m² (um mil, quatrocentos e vinte e seis

metros quadrados) de área construída, edificado em um terreno de 120.000 m² (cento e vinte mil metros quadrados), onde funcionarão as instalações definitivas do Campus São Mateus, localizado às margens da BR-101 Norte – Km 58, bairro Litorâneo, no município de São Mateus. Em 2010, teve início o curso de Engenharia Mecânica.

Atualmente o campus oferta o curso superior em Engenharia Mecânica, o curso ensino médio integrado em Mecânica e Eletrotécnica e o curso técnico concomitante em Mecânica e Eletrotécnica. No curso superior, com entradas anuais há um total de 156 discentes. Na modalidade do integrado, o curso também é com entradas anuais, alternando entrada matutina e no ano seguinte, entrada vespertina. Na modalidade concomitante as entradas ocorrem semestralmente.

Nos anos de 2013 e 2014 foram ofertados cursos FIC de formação de trabalhadores pelo Pronatec (O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego). Foram ofertados cursos os cursos de qualificação em: Camareira em Meios de Hospedagem, Soldador no Processo Eletrodo Revestido Aço Carbono e Aço Baixa Liga, Torneiro Mecânico, Soldador no Processo Mig-Mag, Operador de Computador, Almoxarife, Eletricista Industrial e Eletricista Predial. O campus São Mateus possui um total de 629 discentes matriculados.

PESQUISAS E EXTENSÃO REALIZADAS NO CAMPUS

- Realização de um programa de extensão na construção de um veículo Mini-Baja;
- Realização de projeto de extensão e pesquisa em robótica;
- Realização de projeto de extensão Iforó;
- Realização de projeto de extensão em desenvolvimento de uma tartaruga robotizada;
- Realização de projeto de pesquisa em mecânica dos fluidos;
- Realização de projeto de pesquisa em métodos computacionais na engenharia;
- Realização de projeto de extensão de Treinamento em Inglês para Intercâmbio em Cingapura e;
- Construção de produto Dicionário técnico online integrando o programa Sama Baja à Língua Inglesa.

NO ANO DE 2014 A GESTÃO DO CAMPUS, A NÍVEL DE DIRETORIA, FOI COMPOSTA POR:

- Diretor Geral:
Professor Mário César, Dr.;

- **Diretora de Ensino:**

Professora Geórgia Maria Manguiera de Almeida, Msc.(Até 28/09/2014)

Professora Ires Maria PizettaMoschen, Msc. (Atual)

- **Direção Administrativa:**

Paulo César Vieira Msc (Até 09/06/2014)

Agna Lirio Carrafa (Atual)

- **Diretor de Pesquisa e Extensão:**

Professor Doutor André Gustavo de Sousa Galdino (Até 03/06/2014)

Professor Wilson Camerino dos Santos Junior, Msc (Atual)

OS COORDENADORES DE CURSOS, ATUANTES EM 2014 FORAM:

- **Curso de graduação em Engenharia Mecânica:**

Professor Juraci de Sousa Araujo Filho, Msc.

- **Curso Técnico em Mecânica (integrado e concomitante):**

Professor Renan Carreiro, Msc (Até 01/09/2014)

Professor especialista Manoel Tadeu Alves dos Santos. (Atual)

- **Curso Técnico em Eletrotécnica (Integrado e concomitante):**

Professor Aloísio Ramos da Paixão

PLANOS DE MELHORIA ACADÊMICA

Vide rapa em anexo.

PLANOS DE VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL

Vide rapa em anexo.

PROCESSOS DE GESTÃO

Vide rapa em anexo.

- **RELATO INSTITUCIONAL**

A comissão setorial de avaliação do campus São Mateus participou das reuniões promovidas pela CPA Institucional, buscando todas as orientações e contribuindo para a reformulação do instrumento de avaliação para este ano de 2014. Internamente, a CSAI realizou encontros mensais, que ocorreram sempre na semana após à reunião da CPA, e algumas reuniões extraordinárias entre os pares. O processo de sensibilização ocorreu em um número considerável de turmas, porém não foi de abrangência total, pois o mesmo aconteceu em um período pós greve, onde algumas turmas da graduação não estavam em atividades acadêmicas.

A sensibilização junto à comunidade a respeito do processo de avaliação institucional, realizado entre 13 de outubro a 07 de novembro de 2014, foi feita através de *emails*, redes sociais, *Whatsapp*, cartazes e avisos em sala de aula.

O questionário aplicado aos servidores foi constituído de 60 questões. Nota-se pelos resultados aferidos houve um total de 60 servidores participantes dos 114 servidores no total, sendo 33 técnicos administrativos e 27 docentes.

O questionário discente foi composto de um total de 58 questões. Por meio dos dados, observou-se que houve um total de 337 participantes dos 629 alunos matriculados, sendo:

- 64. Curso de graduação: 52 (Total:156).
- 65. Curso Integrado: 163 (Total:281).
- 66. Curso Concomitante: 122 (Total:192).

• **DADOS DO QUESTIONÁRIO**

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

RESULTADOS DISCENTES

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL		Nível Técnico	Gradação	Mé dia do indicador	Percentual de NS -Nível Técnico	Percentual de NS-Graduação
01	Métodos e instrumentos de avaliação adotados para acompanhamento e análise das ações institucionais.	3,36	3,53	3,44	14,74	9,62
02	O relatório de auto avaliação é divulgado e apresenta resultados, análises e reflexões para planejamento e ações.	3,18	3,37	3,28	17,54	11,54
03	Evolução institucional (melhorias pedagógicas e administrativas) a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.	3,13	3,39	3,26	11,23	11,54
04	Contribuição dos resultados da auto avaliação institucional para o planejamento das ações pedagógicas da Instituição.	3,13	3,48	3,30	21,40	23,08

05	Contribuição dos resultados da auto avaliação institucional para o planejamento das ações administrativas da Instituição.	3,13	3,48	3,30	21,40	23,08
Média do Segmento		3,19	3,45		17,26	15,77
Média do Eixo		3,32		16,52		

EIXO 1-DISCENTES

O eixo 1 aponta a necessidade de melhoramentos dos instrumentos de avaliação e planejamento institucional. A média do eixo é um dado que permite a reflexão das ações da comissão setorial de avaliação institucional, pois a falta de divulgação ou até mesmo de planejamento prévio e utilização de instrumentos de avaliação pela gestão do campus e comissões de avaliação e outras que tem por função a gestão no campus contribuem com o resultado não satisfatório, apenas na média.

Nas observações do eixo podemos observar que muitos discentes citam que por estarem a pouco tempo no instituto não sentiram segurança para responder as questões pertinentes ao eixo supracitado, já outros afirmam que existe a falta de planejamento para melhoria do campus, exaltam em muitos comentários a falta de cantina, quadra, área de lazer, piscina entre outros.

Há reclamações acerca da divisão do campus, que dificulta as operações pertinentes à biblioteca e acesso aos laboratórios. Reclamações do campus Carapina, onde é citada a falta de espaço em laboratórios, a falta de organização dos mesmos, especialmente o laboratório de fabricação, onde é relatada a grande desorganização, mal estado de conservação dos equipamentos e a falta de locais adequados para guardar os materiais.

O grande tempo de deslocamento dos alunos para o campus foi citado e sugerido um local seguro para guardar o material escolar dentro do instituto. Houve reclamações sobre a divulgação dos dados do relatório do ano de 2013 e principalmente reclamações sobre a contra partida da gestão sobre os pontos negativos e a falta de ação sobre os pontos críticos do relatório.

RESULTADOS SERVIDORES

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL		Téc. Adm.	Docentes	Média do indicador	Percentual de NS-TAC	Percentual de NS-Docentes
01	Métodos e instrumentos de avaliação adotados para acompanhamento e análise das ações institucionais.	2,83	2,50	2,66	9,09	18,52
02	O relatório de auto avaliação é divulgado e apresenta resultados, análises e reflexões para planejamento e ações.	2,73	2,52	2,62	9,09	22,22
03	Evolução institucional (melhorias pedagógicas e administrativas) a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.	2,52	2,27	2,40	12,12	18,52
04	Contribuição dos resultados da auto avaliação institucional para o planejamento das ações pedagógicas da Instituição.	2,63	2,45	2,54	18,18	18,52
05	Contribuição dos resultados da auto avaliação institucional para o planejamento das ações administrativas da Instituição.	2,63	2,45	2,54	18,18	18,52
Média do Segmento		2,67	2,44		13,33	19,26
Média do Eixo				2,55	16,30	

EIXO 1-SERVIDORES

O eixo 1 servidores traz o desafio para a atual gestão e todas as comissões envolvidas com algum tipo de processo de avaliação e planejamento institucional no campus. Observem na tabela acima que, além do resultado abaixo da média mínima (3), o número de técnicos administrativos e docentes que desconhecem os procedimentos e métodos relativos ao planejamento e avaliação institucional são consideráveis.

Nas considerações, os servidores apontam que o “gargalo” das ações institucionais se encontra na não concretização da obra, o que acarreta sérios problemas na relação ensino e aprendizagem. Outros apontamentos foram em relação à realização da avaliação institucional, mas em contrapartida a não divulgação destes dados, para os servidores no eixo 1. O campus necessita

melhorar os aspectos de gestão e de fato materializar as pertinências da avaliação institucional, pois não é verificada melhoria após a divulgação dos resultados. Nos apontamentos os servidores trazem consigo que é necessário que a avaliação institucional seja a diretriz das políticas educacionais a serem implementadas no campus São Mateus.

Vale ressaltar que houveram várias observações de servidores que afirmaram não ter conhecimento dos resultados e atribuições da avaliação institucional, dado o ingresso precoce no campus. Ainda como sugestão, os servidores apontam oferta de um curso de gerenciamento de projetos, que poderia colaborar na melhoria dos resultados a serem alcançados no campus.

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

RESULTADOS DISCENTES

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL		Nível Técnico	Graduação	Média do indicador	Percentual de NS -Nível Técnico	Percentual de NS-Graduação
01	As ações de gestão do campus estão de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	3,14	3,16	3,15	35,44	26,92
02	As atividades de ensino do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	3,42	3,56	3,49	34,39	21,15
03	As práticas de extensão do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	3,27	3,65	3,46	36,49	23,08
04	As atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	3,57	3,84	3,70	34,74	17,31
05	As ações referentes à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao	3,36	3,63	3,50	37,19	17,31

	patrimônio cultural do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).					
06	As ações do campus para o desenvolvimento econômico e social são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	3,14	3,60	3,37	42,11	23,08
07	As ações do campus para a inclusão social são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	3,31	3,55	3,43	38,25	26,92
08	As ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	3,66	3,89	3,78	37,54	26,92
09	As atividades do campus voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas com a finalidade de internacionalização são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	3,66	3,86	3,76	37,54	28,85
Média do Segmento		3,39	3,64		37,08	23,50
Média do Eixo		3,52			30,29	

EIXO 2-DISCENTES

O eixo 2 traz notoriamente que os discentes desconhecem o que é avaliação institucional. Até reconhecem a existência de ações que estão articuladas no cunho do ensino, pesquisa e extensão. Os percentuais corroboram a não divulgação da gestão no que tange ao que é PDI. Os dados apontam para Eixo 2 uma reclamação unânime sobre a não divulgação do PDI e o desconhecimento sobre este eixo é institucional.

RESULTADOS SERVIDORES

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL		Téc. Adm.	Docentes	Média do indicador	Percentual de NS-TAC	Percentual de NS-Docentes
01	As ações de gestão do campus estão de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	2,77	2,71	2,74	21,21	37,04
02	As atividades de ensino do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	3,00	3,35	3,18	24,24	37,04
03	As práticas de extensão do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	2,91	3,11	3,01	30,30	29,63
04	As atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	3,17	3,45	3,31	27,27	25,93
05	As ações referentes à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	2,80	3,00	2,90	24,24	29,63
06	As ações do campus para o desenvolvimento econômico e social são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	2,52	2,56	2,54	30,30	40,74
07	As ações do campus para a inclusão social são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	2,56	2,72	2,64	18,18	33,33
08	As ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e	3,15	3,28	3,22	21,21	33,33

	igualdade étnico-racial são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).					
09	As atividades do campus voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas com a finalidade de internacionalização são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	3,15	3,28	3,22	21,21	33,33
Média do Segmento		2,89	3,05		24,24	33,33
Média do Eixo		2,97			28,79	

EIXO 2-SERVIDORES

O indicador geral do eixo 2 também apresenta média abaixo de 3. Entre os itens que os servidores apontam a necessidade de melhoramento estão: as ações de gestão do campus e o PDI, ações referentes às diversidades e o PDI, as ações do campus para o desenvolvimento econômico e social e o PDI e as ações do campus para a inclusão social e o PDI. Os demais itens estão acima do limite mínimo (3), mas não ultrapassam o total de 3,31. Nas considerações, os servidores apontam que as condições ofertadas de trabalham colocam por hora o indicador como suficiente, e por hora na condição de insuficiente.

Como nos eixos anteriores o indicador aponta necessidade de melhoramento das ações de ensino, pesquisa e extensão, vinculando as mesmas às metas institucionais do PDI. Para os servidores, além da divulgação do PDI para que de fato a comunidade conheça as metas, são necessárias outras políticas de permanência dos servidores no campus, pois de fato a rotatividade põe em situação de ineficiência as metas do PDI, além de não promover os impactos necessários para melhoramento das políticas educacionais no âmbito da educação tecnológica.

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

RESULTADOS DISCENTES

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS		Nível Técnico	Gradação	Mé dia do ind icador	Percentu al de NS -Nível Técnico	Percentual de NS- Graduação
01	Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos ofertados, considerando a atualização curricular e utilização/desenvolvimento de material didático-pedagógico.	3,38	3,59	3,48	18,60	11,54
02	Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para programas de monitoria.	3,31	3,49	3,40	12,63	9,62
03	Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica e tecnológica.	3,39	3,74	3,56	16,49	9,62
04	Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para atividades artísticas e culturais.	3,30	3,51	3,40	14,74	13,46
05	Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para apoio à realização de programas, projetos, atividades e ações de extensão.	3,34	3,53	3,44	16,84	9,62
06	Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas (incentivo a publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais; bolsa de pesquisa/iniciação científico-tecnológica; grupos de pesquisa e auxílio para participação em eventos).	3,28	3,53	3,40	21,05	9,62
07	Articulação ensino, pesquisa e extensão.	3,22	3,61	3,42	17,19	11,54
08	Comunicação da instituição com a comunidade externa.	2,96	3,00	2,98	16,49	19,23

09	Comunicação da instituição com a comunidade interna.	3,05	3,19	3,12	9,47	9,62
10	Programa de atendimento aos estudantes (apoio psicopedagógico, acolhimento ao ingressante, acessibilidade ou equivalente, nivelamento e/ou monitoria).	3,35	3,28	3,32	7,02	11,54
11	Programas de apoio à realização de eventos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas) e à produção discente (científica, tecnológica, cultural, técnica e artística).	3,29	3,46	3,38	10,18	7,69
12	Política e ações de acompanhamento dos egressos.	3,18	3,17	3,18	31,23	42,31
13	Políticas e ações que contemplem a inovação tecnológica e propriedade intelectual.	3,13	3,58	3,36	21,75	23,08
14	Disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse aos discentes.	3,49	3,88	3,68	10,88	7,69
15	Atuação dos serviços de saúde no campus.	2,81	2,98	2,90	14,74	17,31
16	Atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNE).	2,81	3,00	2,90	15,09	19,23
Média do Segmento		3,21	3,41		15,90	14,54
Média do Eixo		3,31			15,22	

EIXOS 3 - DISCENTES

O eixo 3 trouxe três indicadores abaixo da média mínima que é (3), atuação dos serviços de saúde no campus, atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE) e Comunicação da instituição com a comunidade externa. Necessitando de focalização para melhoramento em especial dos três indicadores. O desconhecimento e/ou inexistência de Políticas e

ações que contemplem a inovação tecnológica e propriedade intelectual é um desafio a ser suprido pela direção de pesquisa e extensão do campus.

No comentário sobre os eixos, os alunos do concomitante reclamam que o fomento à pesquisa e à iniciação científica, são ofertados apenas aos alunos do período diurno. Os discentes da modalidade concomitante citam que são muito prejudicados em relação à oferta de insumos educacionais que são exclusivos do diurno. Reclamam que a estrutura é falha, como por exemplo, a noite não funciona a enfermaria, ou seja, se um aluno do concomitante se ferir, não tem a quem recorrer no próprio campus, não sendo claro o atendimento e funções do setor de saúde no campus.

Ainda de acordo com os discentes a divisão do Campus São Mateus no bairro Litorâneo e no bairro Carapina torna mais difícil os atendimentos aos discentes. A disponibilidade das salas para atendimento e monitoria nem sempre atendem a todos os que necessitam pois os professores precisam estar sempre se deslocando e nem sempre estão à disposição dos alunos.

Os discentes destacam ainda a falta de monitores para algumas disciplinas, falta de atendimento às pessoas com necessidades especiais e a inflexibilidade dos horários. Estes também citam que as políticas acadêmicas são insuficientes devido à falta de apoio institucional, destacam que há incentivo aos projetos de iniciação científica e de extensão, porém não há estrutura suficiente para o desenvolvimento de alguns projetos. Como ponto positivo, destaca-se a integração do Ifes com a Ufes para o uso das instalações.

RESULTADOS SERVIDORES

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS		Téc · Adm ·	Docentes	Média do indicador	Percentual de NS-TAC	Percentual de NS-Docentes
01	Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos ofertados, considerando a atualização curricular e utilização/desenvolvimento de material didático-pedagógico.	2,93	3,32	3,12	18,18	18,52
02	Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para	3,04	3,18	3,11	21,21	18,52

	programas de monitoria.					
03	Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica e tecnológica.	3,00	3,14	3,07	15,15	18,52
04	Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para atividades artísticas e culturais.	2,79	3,05	2,92	12,12	25,93
05	Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para apoio à realização de programas, projetos, atividades e ações de extensão.	2,78	3,00	2,89	18,18	25,93
06	Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas (incentivo a publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais; bolsa de pesquisa/iniciação científico-tecnológica; grupos de pesquisa e auxílio para participação em eventos).	2,86	2,95	2,90	15,15	29,63
07	Articulação ensino, pesquisa e extensão.	2,75	2,96	2,86	15,15	14,81
08	Comunicação da instituição com a comunidade externa.	2,57	2,57	2,57	15,15	22,22
09	Comunicação da instituição com a comunidade interna.	2,79	3,04	2,92	12,12	14,81
10	Programa de atendimento aos estudantes (apoio psicopedagógico, acolhimento ao ingressante, acessibilidade ou equivalente, nivelamento e/ou monitoria).	3,11	3,29	3,20	18,18	22,22
11	Programas de apoio à realização de eventos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas) e à produção discente (científica, tecnológica, cultural, técnica e	2,92	3,10	3,01	21,21	22,22

	artística).					
1 2	Política e ações de acompanhamento dos egressos.	1,92	2,36	2,14	27,27	48,15
1 3	Políticas e ações que contemplem a inovação tecnológica e propriedade intelectual.	2,36	2,88	2,62	24,24	40,74
1 4	Disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse aos discentes.	2,76	3,50	3,13	36,36	18,52
1 5	Atuação dos serviços de saúde no campus.	2,61	2,62	2,62	15,15	22,22
1 6	Atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNE).	2,61	2,62	2,62	15,15	22,22
Média do Segmento		2,74	2,97		18,75	24,07
Média do Eixo		2,86			21,41	

EIXO 3 - SERVIDORES

Os indicadores do eixo 3 deixam evidente a necessidade de clareza para os técnicos administrativos e docentes das políticas acadêmicas. A média do eixo foi 2,86, entretanto apenas 6 dos 16 itens receberam notas acima de 3. Para os servidores em suas observações, as políticas acadêmicas de auxílio e monitoria têm refletido problemas na relação ensino e aprendizado dado os atrasos nos editais. Em relação à política de pesquisa e extensão do campus, é notório, de acordo com os servidores, que as condições propiciadas não oportunizam condições de expansão e melhoramento das atividades em curso.

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

RESULTADOS DISCENTES

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	Nível Técnico	Gradação	Mé dia do indicador	Percentual de NS -Nível Técnico	Percentual de NS-Graduação
-------------------------------------	----------------------	-----------------	----------------------------	--	-----------------------------------

01	Gestão institucional, considerando autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; participação de docentes, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; realização e registro de reunião.	3,15	3,50	3,32	30,53	15,38
02	Registro acadêmico, considerando organização, informatização e agilidade no atendimento.	3,40	3,77	3,58	10,53	7,69
03	Recursos financeiros atendem ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão.	2,81	2,98	2,90	17,54	13,46
04	Atuação da Direção Geral, considerando suas atribuições.	2,89	3,00	2,94	22,81	13,46
05	Atuação da Direção de Ensino ou equivalente, considerando suas atribuições.	3,20	3,41	3,30	24,91	15,38
06	Atuação da Direção de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação ou equivalente(s), considerando suas atribuições.	3,09	3,78	3,44	34,74	11,54
07	Atuação da Direção Administrativa ou equivalente, considerando suas atribuições.	3,04	3,48	3,26	32,98	23,08
08	Atuação da Reitoria, considerando suas atribuições.	2,86	3,03	2,94	31,23	26,92
09	Organograma Institucional atende as demandas de ensino, pesquisa e extensão e gestão do campus.	2,86	3,03	2,94	31,23	28,85
Média do Segmento		3,03	3,33		26,28	17,31
Média do Eixo		3,18			21,79	

EIXO 4 – DISCENTES

Neste eixo existem 4 itens que recebem nota abaixo de 3, sendo estes: Organograma Institucional, Atuação da Reitoria, Atuação da Direção Geral e a disponibilidade dos recursos financeiros. Os demais itens ficaram na média. Sendo elevados os percentuais dos discentes que desconhecem os eixos.

Nos comentários os alunos apontam sobre a falta de atuação e interesse da reitoria no campus,

destacando a displicência deste setor sobre obras não concluídas e/ou não realizadas e a falta de cumprimento de algumas promessas feitas ao campus. É destacada também a falta de comunicação da direção geral com os discentes. A atuação do registro acadêmico e pedagógico é destacada positivamente na forma de ajuda aos alunos com informações importantes.

RESULTADOS SERVIDORES

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO		Téc · Adm ·	Docentes	Média do indicador	Percentual de NS-TAC	Percentual de NS-Docentes
01	Gestão institucional, considerando autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; participação de docentes, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; realização e registro de reunião.	2,58	3,00	2,79	21,21	37,04
02	Registro acadêmico, considerando organização, informatização e agilidade no atendimento.	3,85	3,67	3,76	18,18	22,22
03	Recursos financeiros atendem ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão.	2,75	2,42	2,58	15,15	29,63
04	Atuação da Direção Geral, considerando suas atribuições.	2,93	3,35	3,14	15,15	25,93
05	Atuação da Direção de Ensino ou equivalente, considerando suas atribuições.	3,39	3,53	3,46	15,15	29,63
06	Atuação da Direção de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação ou equivalente(s), considerando suas atribuições.	3,61	3,33	3,47	15,15	33,33
07	Atuação da Direção Administrativa ou equivalente, considerando suas atribuições.	3,57	3,22	3,40	15,15	33,33
08	Atuação da Reitoria, considerando suas atribuições.	2,74	2,71	2,72	18,18	37,04
09	Organograma Institucional atende as demandas de ensino, pesquisa e extensão e gestão do campus.	2,32	2,82	2,57	24,24	37,04
1	Política de formação e	2,50	2,56	2,53	9,09	40,74

0	capacitação dos servidores, considerando incentivo/auxílio à participação em eventos, formação continuada, qualificação acadêmica e divulgação das ações.					
1 1	Processo de avaliação de desempenho dos servidores	2,54	2,56	2,55	15,15	40,74
Média do Segmento		2,98	3,02		16,53	33,33
Média do Eixo		3,00			24,93	

EIXO 4 - SERVIDORES

O indicador deste eixo permanece no mínimo que é três, contrastando com a necessidade de divulgar as atribuições das políticas de gestão. O indicador “Não Sei” possui quantitativos relevantes, tornando evidente a necessidade das políticas de gestão no que tange atribuições, plano de metas e outros mecanismos de gestão a serem divulgados e construídos com a comunidade escolar.

Ainda neste eixo um dos maiores problemas apontados pelos servidores é a questão da estrutura física, que não oferece condições de trabalho e uma gestão profícua. Ainda no que tange as políticas de gestão os servidores apontam a necessidade de melhorarmos as políticas de ingresso nos cargos de coordenação, sendo necessária uma discussão mais ampla com os servidores acerca do ingresso nestas funções, não sendo uma decisão restrita aos diretores institucionais.

Ainda para os servidores deveria existir uma política mais clara da reitoria para com os campi do interior, uma aproximação mais democrática e que atendesse as expectativas e necessidades da comunidade em geral. A política de formação de professores é outra necessidade que é apontada pelos servidores, hoje a existência de uma formação aligeirada compromete a formação pedagógica nos moldes ofertados pelo instituto.

Em referência à gestão é necessário que o espaço seja mais dialógico, pois a atual gestão de ensino tem sido mais democrática no que tange a oportunizar e discutir democraticamente as mudanças que afetam a gestão do campus. Em detrimento ao modelo adotado pela direção de ensino, os servidores entendem que esta postura deveria ser adotada pela direção geral, pois o clima organizacional seria melhor resolvido se de fato houvesse mais diálogo nas tomadas de decisões e horizontalidade das ações.

EIXO 5 – INFRA-ESTRUTURA

RESULTADOS DISCENTES

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA		Nível Técnico	Gradação	Mé dia do indicador	Percentual de NS -Nível Técnico	Percentual de NS-Graduação
01	Instalações administrativas, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	2,99	2,70	2,84	9,12	9,62
02	Salas de aula, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	2,94	2,79	2,86	8,42	9,62
03	Auditório(s), considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	1,77	1,42	1,60	11,23	13,46
04	Sala de professores, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	2,60	2,72	2,66	21,05	17,31
05	Espaços para atendimento aos estudantes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	2,34	2,23	2,28	9,12	9,62
06	Espaços para estudos dos discentes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	2,43	2,23	2,33	11,23	9,62
07	Infraestrutura para a Comissão Setorial de Avaliação Institucional (CSAI).	2,51	2,69	2,60	47,02	50,00
08	Gabinetes / estações de trabalho para docentes em tempo integral, considerando quantidade, dimensão,	2,27	2,33	2,30	30,53	23,08

	limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.					
09	Instalações sanitárias, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	3,37	3,45	3,41	8,42	9,62
10	Infraestrutura física da biblioteca, considerando dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e condições para atendimento educacional.	3,00	3,21	3,10	9,82	9,62
11	Serviços e informatização da biblioteca, considerando profissionais da área de biblioteconomia, acesso via internet (consulta e reserva), informatização do acervo, bancos de dados, empréstimo e horário de funcionamento.	3,13	3,74	3,44	12,28	9,62
12	Plano de atualização do acervo da biblioteca, considerando a coerência com o PDI e alocação de recursos.	2,96	3,61	3,28	36,49	30,77
13	Salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente, considerando equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de software, acessibilidade digital, acessibilidade física, condições ergonômicas, serviço de suporte e plano de atualização.	3,21	3,64	3,42	10,88	9,62
14	Recursos de tecnologia de informação e comunicação que atendem às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem que envolvam docentes, estudantes, técnicos administrativos e sociedade civil.	3,09	3,54	3,32	22,11	11,54
15	Infraestrutura física de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, considerando dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade	2,70	2,85	2,78	10,18	9,62

	e conservação.					
16	Serviços e normas de segurança de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas.	3,16	3,43	3,30	14,39	11,54
17	Espaço de convivência e de alimentação, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	1,74	1,87	1,80	10,18	9,62
18	Condições dos ambientes poliesportivos, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	1,78	1,85	1,82	10,53	11,54
19	Condições dos Dormitórios/Alojamentos discente, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	1,78	1,85	1,82	10,53	11,54
Média do Segmento		2,62	2,74		15,98	14,58
Média do Eixo		2,68			15,28	

EIXO 5 - DISCENTES

Neste eixo, dos 19 itens, apenas 7 recebem nota acima de três que são as instalações da biblioteca e atendimento, informatização, segurança e normas dos laboratórios, salas de informática e os recursos de tecnologia e informação. Os demais todos notas abaixo de 3 dado a estrutura do campus.

Nas observações os discentes apontam a falta de uma cantina e é destacado que apesar de existir uma copa no campus, os servidores reclamam com veemência caso um aluno utilize este espaço. A falta de espaço para a realização das aulas de educação física e a falta de estrutura suficiente de vestiário e chuveiros para o banho, falta de estrutura dos banheiros, onde é reclamado o número insuficiente de sanitários, a falta de água em alguns dias, falta de papel e sabão aparecem no relatório.

Além da limitação de salas para estudo em contraturno e atendimento dos professores, é destacada a falta de laboratórios, auditório, quadra de esportes e vários outros espaços referentes a estudo e lazer.

A infraestrutura é destacada como um ponto limitante para o desenvolvimento do campus, que possui potencial com projetos de extensão e projetos de pesquisa, porém não oferece uma estrutura digna para o desenvolvimento de algumas destas atividades.

RESULTADOS SERVIDORES

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA		Téc · Adm ·	Docentes	Média do indicador	Percentual de NS-TAC	Percentual de NS-Docentes
01	Instalações administrativas, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	2,28	2,10	2,19	12,12	22,22
02	Salas de aula, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	2,52	2,19	2,36	12,12	22,22
03	Auditório(s), considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	1,41	1,38	1,40	12,12	22,22
04	Sala de professores, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	2,28	2,10	2,19	12,12	22,22
05	Espaços para atendimento aos estudantes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	1,79	1,43	1,61	12,12	22,22
0	Espaços para estudos dos discentes,	1,66	1,60	1,63	12,12	25,93

6	considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.					
07	Infraestrutura para a Comissão Setorial de Avaliação Institucional (CSAI).	1,54	1,92	1,73	27,27	51,85
08	Gabinetes / estações de trabalho para docentes em tempo integral, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	1,68	1,38	1,53	15,15	22,22
09	Instalações sanitárias, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	2,97	2,71	2,84	12,12	22,22
10	Infraestrutura física da biblioteca, considerando dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e condições para atendimento educacional.	2,48	2,43	2,46	12,12	22,22
11	Serviços e informatização da biblioteca, considerando profissionais da área de biblioteconomia, acesso via internet (consulta e reserva), informatização do acervo, bancos de dados, empréstimo e horário de funcionamento.	3,22	2,80	3,01	18,18	25,93
12	Plano de atualização do acervo da biblioteca, considerando a coerência com o PDI e alocação de recursos.	3,20	3,00	3,10	39,39	51,85
13	Salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente, considerando equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de software, acessibilidade digital, acessibilidade física, condições ergonômicas, serviço de suporte e plano de	2,61	2,40	2,50	15,15	25,93

	atualização.					
14	Recursos de tecnologia de informação e comunicação que atendem às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem que envolvam docentes, estudantes, técnicos administrativos e sociedade civil.	2,93	2,84	2,88	12,12	29,63
15	Infraestrutura física de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, considerando dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	2,35	2,29	2,32	21,21	22,22
16	Serviços e normas de segurança de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas.	2,74	2,63	2,68	30,30	29,63
17	Espaço de convivência e de alimentação, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	1,59	1,57	1,58	12,12	22,22
18	Condições dos ambientes poliesportivos, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	1,38	1,40	1,39	12,12	25,93
19	Condições dos Dormitórios/Alojamentos discente, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	1,38	1,40	1,39	12,12	25,93
Média do Segmento		2,21	2,08		16,43	27,10
Média do Eixo		2,15			21,76	

EIXO 5 – SERVIDORES

Para os servidores neste eixo todos os serviços de estrutura física estão abaixo da média esperada,

excetuando a informatização e o acervo da biblioteca. Entre as necessidades com caráter de urgência estão a cantina, o gabinete dos professores e a melhoria do espaço físico da biblioteca. Para os servidores, tocar neste assunto, de obra e infraestrutura de trabalho, submete os trabalhadores do campus em situação de constrangimento. Os servidores apontam que por parte da reitoria e do campus são necessárias ações mais efetivas, porém apesar de toda a dificuldade material do espaço físico, é notável que no campus muitas políticas acadêmicas estão ocorrendo e alcançando resultados em algumas áreas.

• CONSIDERAÇÕES GERAIS DAS OBSERVAÇÕES

As observações realizadas pelos discentes e servidores giram em torno de dois grandes indicadores que é a questão da estrutura física do campus, que coloca em situação de precarização o trabalho dos técnicos administrativos e dos docentes. Colocando ainda em situação de menos favorecimento a relação ensino e aprendizagem.

Verificamos que no eixo 1 os servidores estão requerendo mais clareza e utilização de instrumentos de avaliação, que estes de fato possam contribuir para o melhoramento do campus em todos os sentidos, sendo necessárias ações mais proficuas no que tange às atribuições da comissão própria de avaliação para divulgar os dados do relatório.

Aos estudantes foi realizada a divulgação, mas para os servidores apenas por correio eletrônico, o que coloca em situação de desoportunidade aos servidores, de debaterem e se inserirem como parte do processo avaliativo e também, poderem cobrar da atual gestão melhorias por meio de um planejamento estruturado. A apresentação e aplicação do PDI é uma sugestão para que de fato possa ocorrer o alcance das metas propostas como também o melhoramento das políticas acadêmicas, que aparecem para os servidores atreladas ao indicador estrutura física, mas também ao segundo grande indicador como dito acima, melhoria de dialogicidade.

Pelos apontamentos realizados pelos discentes é necessário que ocorra maior dialogicidade no âmbito de gestão para que sejam resolvidos problemas atrelados à relação ensino e aprendizagem e o acesso aos programas suplementares ofertados no campus, sendo que este acesso é apontado com maior deficiência pelos educandos dos cursos técnicos concomitantes.

A necessidade de maior dialogicidade se aplica aos eixos de gestão como parte de ações que democratizariam os espaços e ações institucionais. Em relação ao item infraestrutura, é em comum acordo aos servidores e discentes a não existência de políticas macros e mais eficazes, menos

burocratizadas, que corroborem para alterar o cenário.

• CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os indicadores apontam para os mecanismos de gestão deste campus:

Eixo 1

Necessidade de aprimorar os instrumentos de avaliação e estruturar um planejamento institucional que de fato contenha metas e diretrizes a serem executadas e fiscalizadas.

Eixo 2

Necessidade de inserir o PDI na estrutura da administração para os técnicos administrativos, para os docentes por meio da relação ensino e aprendizado e para discentes por meio de ações complementares que explicitem o que é a diretriz e o impacto na vida acadêmica dos discentes.

Eixo 3

Melhoria do diálogo e das práticas de gestão no âmbito da execução da ação, fiscalização e oferta de condições para cumprimento das atribuições dos servidores. Este são aspectos apontados que melhorariam o indicador de acordo com o instrumento avaliativo.

Eixo 4

As políticas de gestão aparecem com os mesmos hiatos do eixo 3, sendo que aspectos como dialogicidade e oferta de condições de trabalho reiteram a possibilidade de melhoramento.

Eixo 5

A infraestrutura é uma situação unânime de insatisfação de toda a comunidade escolar, sendo encarada em todos os eixos do instrumento avaliativo como causa maior da materialidade plena do campus no que tange a um ensino tecnológico de qualidade.

• CONSIDERAÇÕES COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO

A Função da comissão própria de avaliação é criar um instrumento com base nas orientações de avaliação do INEP, sensibilizar a comunidade escolar da importância da avaliação institucional e

divulgar os resultados expedindo memorando ao gestor na entrega oficial do relatório e solicitando providências.

Os resultados do relatório de 2014 para o ano de 2013, pouco alterou, permaneceu na média, o que demanda ações institucionais de gestão mais profícua e estrutural para atender os problemas que são específicos de gestão no relatório 2013 e aparecem novamente no relatório 2014.

É necessário dar atenção especial aos discentes dos cursos técnicos concomitantes, pois foram repetidos os indicadores e considerações que são ações de gestão, e não demandam necessariamente de obra. Intervenções da direção de ensino da diretoria de pesquisa e extensão e por fim da direção geral, melhorariam alguns contextos.

Nós membros da comissão de avaliação sugerimos assim que entregue ao Ministério da Educação pela reitoria, que este relatório seja apresentado à comunidade escolar e as propostas de ação da gestão sejam também anunciadas e discutidas por todos.

Este relatório foi por nós discutido e elaborado, sendo que nos colocamos à disposição da comunidade acadêmica para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

São Mateus ES, 20 de Fevereiro de 2015.

Presidente da CSAI

Membros da CSAI



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SÃO MATEUS
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (CSAI)

ANEXO I

A análise, o acompanhamento e a divulgação dos resultados de todo o processo da Autoavaliação Institucional do Ifes são realizadas de acordo com as Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior para os cursos superiores, que está em conformidade com a Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior – SINAES. Após tabulação a CPA/CSAI encaminha os resultados da Autoavaliação Institucional tabulados e solicita aos seus gestores, via memorando, um “RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA (RAPA)”. O retorno do Relatório as CSAI e a CPA visa, sobretudo, assegurar que as fragilidades detectadas receberão planejamentos/ações que possam solucioná-las e as potencialidades sustentadas. De posse dos resultados tabulados e do RAPA, são produzidos relatórios pelas Comissões Setoriais de Avaliação Institucional (CSAI) por campi e pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) Institucional. Posteriormente a CPA encaminha o relatório da Autoavaliação Institucional para o Inep e o socializa com a comunidade acadêmica. Os acompanhamentos dos RAPAs serão realizados comparando os resultados das avaliações de um dado ano com aqueles do ano imediatamente posterior. Dessa forma, se uma fragilidade apontada numa determinada avaliação volta a parecer no ano seguinte, evidencia-se que os planejamentos previstos nos RAPAs revelaram-se ineficazes, demandando a elaboração de novos planos. O balanço crítico de todo o processo permitirá tanto a CPA quanto o Ifes replanejar e/ou planejar ações futuras.

RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA - RAPA

Diretoria: Geral

Campus: São Mateus

1) EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (relato avaliativo do PDI; síntese histórica dos resultados dos processos avaliativos internos e externos da IES e síntese histórica do planejamento de ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações).

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Métodos e instrumentos de avaliação adotados para acompanhamento e análise das ações institucionais.				
O relatório de autoavaliação é divulgado e apresenta resultados, análises e reflexões para planejamento e ações.	Foram realizadas visitas as turmas para apresentação do relatório e propostas de melhorias			

Evolução institucional (melhorias pedagógicas e administrativas) a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.	CPA tem trabalhado ativamente junto à comunidade.			
Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações pedagógicas da Instituição.	CPA tem incentivado aos servidores participarem dos processos de melhoria			
Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações administrativas da Instituição.	CPA tem cobrado resultados da Direção Geral			

1.1) Descreva como os resultados obtidos são incorporados na planejamento da gestão acadêmico administrativa:

1.2) Justificativas (se considerar necessário):

2) EIXO 2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Implantar um planejamento estratégico com metodologia BSC	Foi apresentado a comunidade a metodologia	Novo para o Campus	Sistematização	
Definir os objetivos estratégicos	Foram definidos pela PEIFES		Direcionamento estratégico	
Propor projetos	Foram		Envolvimento de	

estratégicos	definidos pela PEIFES		pessoas	
Definir as lideranças dos projetos estratégicos	Foram definidos no Campus São Mateus		Envolvimento de líder	
Criar as equipes dos projetos estratégicos	Foram criadas no Campus São Mateus		Comprometimento de pessoas	
Criar portfólio de subprojetos estratégicos	Está sendo criado no Ifes Campus São Mateus		Arquivamento para ações futuras	
Executar os projetos estratégicos	Está sendo executado no Ifes Campus São Mateus		Implantação mais eficaz	

2.2) Descreva como os resultados obtidos são incorporados na planejamento da gestão acadêmico administrativa:

Os resultados obtidos são incorporados ao planejamento estratégico através de um processo de sistematização e padronização das ações.

2.3) Justificativas (se considerar necessário):

3) EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Criar comissões para atualização do projeto pedagógico de curso do Ifes Campus São Mateus, conforme demanda mercadológica.	Está sendo criadas comissões de atualização de PPC		Atualização com base na demanda mercadológica	
Incentivar a monitoria discente do	Foram criados		Melhoria da formação	

<p>Ifes Campus São Mateus, através de editais para monitores e que apoiem financeiramente este tipo de atividade.</p>	<p>editais de monitoria</p>		<p>escolar do estudante</p>	
<p>Incentivar a disseminação da pesquisa de servidores através de edital de auxílio financeiro para apresentação de trabalho científico desenvolvido no Ifes Campus São Mateus</p>	<p>Foram criados editais para disseminação da pesquisa de servidores</p>		<p>Valorização do trabalho</p>	
<p>Incentivar a disseminação de projetos/produtos de estudantes em feiras e competições através de editais de auxílio financeiro para apresentação de trabalhos coletivos desenvolvido no Ifes Campus São Mateus</p>	<p>Foram criados editais para Incentivar a disseminação de produtos de estudantes</p>		<p>Valorização do trabalho</p>	
<p>Incentivar a disseminação de pesquisa de estudante através de editais de auxílio financeiro para apresentação de trabalho científico desenvolvido no Ifes Campus São Mateus</p>	<p>Foram criados editais para incentivar a disseminação de pesquisa de estudante</p>		<p>Valorização do trabalho</p>	
<p>Criar eventos culturais, sociais e esportivos com a participação de estudantes, aprovado no calendário acadêmico do Ifes Campus São Mateus.</p>	<p>Foram criados eventos no calendário acadêmico</p>		<p>Fortalecimento dos laços sociais</p>	

Implantar o PRONATEC para atendimento da necessidade de capacitação das comunidades do entorno do Ifes Campus São Mateus	Foi implantado o PRONATEC para atender as comunidades do entorno do Ifes Campus São Mateus		Inclusão social	
Implantar o PRONATEC para de capacitação das comunidades tradicionais de São Mateus	Foi implantado o PRONATEC para atendimento de capacitação das comunidades tradicionais de São Mateus		Inclusão social	
Incentivo a pesquisa de estudante do Ifes Campus São Mateus através de editais de bolsa para iniciação científica	Esta sendo criado editais de bolsa para iniciação científica		Valorização do trabalho	
Articular parcerias com instituições de ensino, pesquisa e extensão para troca de conhecimentos.	Está sendo contacto parceiros pela coordenação para troca de conhecimento		Fortalecimento do conhecimento	
Criar coordenadoria de comunicação do Ifes Campus São Mateus para gerenciamento comunicação com comunidade interna e externa	Foi criada a coordenação de comunicação do Ifes Campus São Mateus		Minimização de ruídos	
Criar projeto recepção dos	Foi criado o projeto boas		Orientação	

estudantes com orientações gerais	vindas		escolar	
Criar programa de nivelamento para estudantes ingressantes	Será criado		Aumento da base do conhecimento escolar	
Criar projeto de parceria com empresas locais para absorção de estudantes egressos do Ifes Campus São Mateus	Será criado		Abertura de oportunidade de emprego	
Criar projeto de visita às empresas que absorveram egressos do Ifes Campus	Será criado		Abertura de oportunidade de emprego	
Criar projeto de desenvolvimento de produtos tecnológicos que envolvam várias disciplinas.	Estão sendo criados vários projetos com abordagem interdisciplinar		Enriquecimento da construção coletiva	
Compatibilizar espaço apropriado e horário de docente para possibilitar atendimento extraclasse de discentes	Depende do término da obra principal de do Anexo II		Maior permanência do docente na instituição	
Criar política de divulgação de aspectos saúde para servidor e discente pela área de saúde do Campus São Mateus	Será criado		Melhor a motivação e humor	
Adequar a estrutura física e de pessoas para atender a	Depende do término da obra principal de		Facilitar o acesso em todos os ambientes	

<p>com pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE).</p>	<p>do Anexo II</p>			
--	--------------------	--	--	--

3.1) Descreva como os resultados obtidos são incorporados na planejamento da gestão acadêmico administrativa:

Os resultados obtidos são incorporados ao planejamento estratégico através de um processo de sistematização e padronização das ações.

3.2) Justificativas (se considerar necessário):

4) EIXO 4 POLÍTICAS DE GESTÃO

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
<p>Envolver a participação de órgão colegiado, docentes; estudantes técnicos, sociedade civil na gestão do Campus São Mateus</p>	<p>Foi criado o conselho com a participação de vários segmentos</p>		<p>Gestão mais democrática</p>	
<p>Implantar sistema acadêmico mais confiável e ágil</p>	<p>Aguarda a implantação do ERP adquirido pela autarquia</p>		<p>Melhoria da eficiência para o usuário e operadores</p>	
<p>Promover a distribuição de recursos orçamentários entre as direções para atendimento das necessidades de ensino, extensão, pesquisa e gestão.</p>	<p>Foi encaminhada a a Direção Geral que promova reunião com as áreas para promover a distribuição</p>		<p>Organização orçamentária</p>	
<p>Criar o regimento interno com a definição de atribuições das</p>			<p>Menos conflitos</p>	

funções para melhoria da eficiência dos trabalhos				
Criar organograma funcional mas com uma abordagem matricial para atender as demandas dos projetos do Campus São Mateus	Foi criado o organograma institucional que está sendo implantado no Ifes Campus São Mateus		Menos conflitos	

4.1) Descreva como os resultados obtidos são incorporados na planejamento da gestão acadêmico administrativa:

Os resultados obtidos são incorporados ao planejamento estratégico através de um processo de sistematização e padronização das ações.

4.2) Justificativas (se considerar necessário):

5) EIXO 5 INFRAESTRUTURA FÍSICA

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Adequar a estrutura administrativa do Campus São Mateus quanto iluminação, acessibilidade, segurança, ergonomia, climatização	Foi contratada empresa de adequação de projeto			
Construir espaços específicos para atendimento aos estudantes*	Depende do término da obra principal de do Anexo II			
Construir espaços específicos para estudos de discentes*	Depende do término da obra principal de			

	do Anexo II			
Proporcionar infraestrutura destinada para a Comissão Setorial de Avaliação Institucional (CSAI)*	Depende do término da obra principal de do Anexo II			
Melhorar a qualidade dos equipamentos / estações de trabalho para docentes em tempo integral*	Foram adquiridos 60 computadores			
Melhor as instalações sanitárias, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	Depende do término da obra principal de do Anexo II			
Melhorar infraestrutura física da biblioteca com sala coletivas e individuais*	Foi contratada empresa de adequação de projeto			
Implantar sistema de gerenciamento informatizado da biblioteca com acesso, consulta a banco de dados e reservas pela internet	Foi contratada pela Autarquia ERP do Ifes estamos aguardando implantação			
Atualizar o plano de atualização do acervo da biblioteca, considerando a coerência com o PDI e alocação de recursos				
Disponibilizar salas de apoio de	Campus possui 03			

informática ou infraestrutura equivalente*	laboratórios de informática com máquinas de última geração			
Instalar recursos de tecnologia de informação e comunicação que melhorem os processos de ensino e aprendizagem*	Campus instalou novos <i>Datashow</i> nas salas de aulas e lousa para ensino			
Instalar infraestrutura física de laboratórios para as práticas didáticas*	Depende do término da obra principal de do Anexo II			
Elaborar normas de segurança de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas*	Está sendo elaborada pelos professores do núcleo profissionalizante			
Construir espaço de convivência e de alimentação*	Há uma proposta em estudo			
Construir centro de treinamento poliesportivo*	Como passo inicial ano passado foi realizada a licitação de uma quadra, mas não houve interessados			

* Considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação

5.1) Descreva como os resultados obtidos são incorporados na planejamento da gestão acadêmico administrativa:

Os resultados obtidos são incorporados ao planejamento estratégico através de um processo de

sistematização e padronização das ações.

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Serra

Caracterização de IES: Instituição Pública Federal

Endereço: Rodovia ES-10, Km 6,5 – Bairro Manguinhos – Serra/ES. CEP 29173-087

I.1 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (CSA₁)

Representantes do Segmento Docente	
Titular	Celio Proliciano Maioli
Suplente	Guilherme Vicente Curcio
Representantes do Segmento Técnico-Administrativo	
Titular	Simoni Pereira das Posses
Suplente	Aline Pimentel Benedicto
Representantes do Segmento Discente	
Titular	Luiza Broseguini Pin
Titular	Amanda Bragança Farias

CONSIDERAÇÕES INICIAIS**II. 1 BREVE HISTÓRICO**

O Campus Serra do Ifes iniciou suas atividades acadêmicas em 12 de março de 2001, porém sua criação ocorreu pelo Decreto Nº 91.628, de 5 de setembro de 1985 (relativo ao Programa de Expansão e Melhoria do Ensino Técnico). Está instalado em sede própria, cuja área total é de 150.000 m², sendo 10.000 m² de área atual construída, dividida em espaços administrativos, salas de aula, laboratórios de ensino e pesquisa e espaços complementares como cantina, áreas de vivência, pátio e estacionamento. Inicialmente foram ofertados pelo Campus os Cursos Técnicos em Informática e em Automação Industrial.

Atualmente, o Campus Serra, possui 1.276 alunos matriculados nos seguintes cursos regulares: 1) presenciais: Curso Técnico em Automação Industrial, Curso Técnico em Informática, Curso Técnico em Informática Integrado com o Ensino Médio para Jovens e Adultos; Curso Superior em Sistemas de Informação; Engenharia de Controle e Automação; Tecnólogos: Redes de Computadores e Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ambos descontinuados); 2) a distância: Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Avaliação - CPA. Ao transformar-se em Instituto Federal, a Rede Ifes passou a ser constituída por

18 campi e para garantir a avaliação institucional, foram criadas as Subcomissões Próprias de Avaliação (SPA), atualmente denominada Comissão Setorial de Avaliação Institucional (CSAI).

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DO ANO DE 2013

Para a divulgação dos resultados da autoavaliação do ano de 2013 a Comunicação Social do campus (CSO) confeccionou cartazes com gráficos apresentando os índices de participação na avaliação e os resultados de cada um dos cinco eixos. Após informar a comunidade acadêmica da divulgação dos resultados, através do site do campus e mensagem de e-mail, esse material foi exposto nos locais mais movimentados do campus como o pátio principal e a cantina. A tabela abaixo demonstra uma tendência de aumento de participação nas últimas pesquisas em todos os segmentos.

ANO	TÉC. ADMINISTRATIVO	DOCENTES	DISCENTES
2012	25	16	153
2013	32	31	232
2014	43	43	309

METODOLOGIA

A Autoavaliação Institucional 2014 ocorreu simultaneamente em todos os campi do Ifes, no período compreendido entre 13 de outubro e 07 de novembro. Foram aplicados instrumentos de avaliação (ou questionários), via Intranet e Internet, mediante acesso ao site <http://avaliacao.ifes.edu.br>. A sensibilização dos diversos segmentos do Campus foi realizada pelos membros da comissão, através de cartazes impressos, banner no site institucional, e-mail encaminhado a todos os alunos e servidores e conversas em sala de aula. Os questionários também puderam ser respondidos por dispositivo móvel.

Os questionários respondidos de forma voluntária pelos segmentos foram parcialmente diferentes, respeitadas as peculiaridades de cada grupo. Enquanto os alunos responderam 58 perguntas, os servidores responderam 60.

Os dados da pesquisa, realizada no segundo semestre de 2014, são apresentados em tabelas utilizando critérios de notas e médias, considerando uma escala de referência com valores de 1 a 5, subdivididos conforme abaixo:

Potencialidade: resultado igual ou maior do que 4,00.

Suficiente: resultado igual ou maior do que 3,00 e menor do que 4,00.

Fragilidade: resultado menor que 2,99.

1. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DA CSAI 2014

A comissão setorial de avaliação do campus Serra participou das reuniões promovidas pela CPA Institucional, buscando todas as orientações e contribuindo para a melhoria do processo da avaliação de 2014. Internamente, a CSAI promoveu encontros entre os pares e realizou o processo de sensibilização entre alunos e servidores. A tabela a seguir apresenta o cronograma das atividades.

ATIVIDADES	2014	2015
------------	------	------

	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR
Análise dos documentos e revisão dos instrumentos de avaliação	X	X	X							
Sensibilização/Divulgação das atividades da CSAI				X	X					
Adequação do sistema Q-Acadêmico e Intranet para a aplicação dos instrumentos de avaliação				X	X					
Aplicação dos instrumentos de avaliação					X	X				
Análise de resultados e desenvolvimento do relatório parcial da autoavaliação							X	X	X	
Apresentação do relatório final da autoavaliação										X

2. CARACTERIZAÇÃO DO PÚBLICO RESPONDENTE

As tabelas abaixo mostram os cursos regulares ofertados no Campus no ano de 2014 e seus respectivos números de matrículas apuradas no Sistema Acadêmico e o número total de servidores lotados no campus.

CURSO REGULARES	Nº DE ALUNOS
Engenharia de Controle e Automação	280
Sistemas de Informação	250
Técnico em Informática	285
Técnico em Automação Industrial	210
Técnico em Informática Integrado com o Ensino Médio para Jovens e Adultos	19
Tecnologia em Redes de Computadores – descontinuado	26
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – descontinuado	07
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – EAD	199
Total	1.276

SERVIDORES	
Docentes	84
Técnicos administrativos	60
Total	144

A tabela a seguir compara o número de pessoas das categorias presentes no segmento acadêmico e o número de respondentes através do percentual de respostas. Do total de 514 matrículas nos cursos de ensino médio/técnico, responderam 162 alunos, o que corresponde a 31%. Houve 19% de respostas entre os alunos de graduação. No segmento dos servidores, 71% os técnicos administrativos responderam a avaliação, enquanto a participação docente foi de 51%.

NÍVEIS DE ENSINO	TOTAL	RESPONDENTES	%
Médio/Técnico	514	162	31%
Graduação	762	146	19%
Total	1.276	308	24%
SERVIDORES		RESPONDENTES	
Técnicos Administrativos	60	43	71%
Docentes	84	43	51%
Total	144	86	60%

Nas próximas sessões serão apresentadas as tabelas com os resultados da avaliação em termos das médias calculadas sobre as respostas dos segmentos, ou seja, as perguntas respondidas por servidores e alunos serão reproduzidas e a média da pontuação será exibida, respeitando as subdivisões dos segmentos. As tabelas também apresentaram o percentual de “não sei” (NS).

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Resultados Discentes

	PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	TÉCNICO	SUPERIOR	MÉDIA	% NS
1	Métodos e instrumentos de avaliação adotados para acompanhamento e análise das ações institucionais.	4,05	3,64	3,85	17,00
2	O relatório de autoavaliação é divulgado e apresenta resultados, análises e reflexões para planejamento e ações.	3,85	3,27	3,56	24,36
3	Evolução institucional (pedagógicas e administrativas) a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional	3,98	3,45	3,72	17,75
4	Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações pedagógicas da Instituição.	3,95	3,40	3,68	24,88
5	Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações administrativas da Instituição.	3,95	3,40	3,68	24,88
Pontuação Média do Eixo 1		3,96	3,43	3,69	21,77

Considerando a escala de referência, todas as médias se apresentam como suficiente. Segundo os alunos, a divulgação dos resultados ainda é uma atividade que pode ser melhorada, pois foi o item de menor pontuação do Eixo. Por outro lado, os métodos e instrumentos de avaliação apresentaram no ano de 2014 como o item de destaque o Eixo.

Resultados Servidores

	PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	MÉDIA	% NS
1	Métodos e instrumentos de avaliação adotados para acompanhamento e análise das ações institucionais.	3,09	5,82
2	O relatório de autoavaliação é divulgado e apresenta resultados, análises e reflexões para planejamento e ações.	3,42	4,66
3	Evolução institucional (pedagógicas e administrativas) a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional	2,95	9,30
4	Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações pedagógicas da Instituição.	2,92	13,96
5	Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações administrativas da Instituição.	2,92	13,96
Pontuação Média do Eixo 1		3,05	9,54

As questões 1 e 2 foram consideradas como suficiente para os servidores, enquanto as questões 3, 4 e 5 foram classificadas como fragilidade.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**Resultados Discentes**

	DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	TÉCNICO	SUPERIOR	MÉDIA	% NS
1	As ações de gestão do campus estão de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	4,11	3,78	3,95	33,85
2	As atividades de ensino do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	4,22	3,82	4,02	32,37
3	As práticas de extensão do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	4,04	3,82	3,93	41,05
4	As atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	3,97	3,73	3,85	35,57
5	As ações referentes à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	3,81	3,25	3,53	40,91
6	As ações do campus para o desenvolvimento econômico e social são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	3,96	3,73	3,85	41,29
7	As ações do campus para a inclusão social são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	4,03	3,87	3,95	36,63
8	As ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	4,13	3,99	4,06	37,00
9	As atividades do campus voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas com a finalidade de internacionalização são realizadas de	4,14	3,99	4,07	37,31

	acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).				
Pontuação Média do Eixo 2		4,05	3,78	3,91	37,33

Nota-se que nesse Eixo as questões 2, 8 e 9 receberam o conceito de potencialidade enquanto as demais foram consideradas suficientes.

Resultados Servidores

	DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	MÉDIA	% NS
1	As ações de gestão do campus estão de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	3,61	23,26
2	As atividades de ensino do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	3,61	27,90
3	As práticas de extensão do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	3,28	31,40
4	As atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	3,19	25,58
5	As ações referentes à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	2,60	25,58
6	As ações do campus para o desenvolvimento econômico e social são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	3,18	26,74
7	As ações do campus para a inclusão social são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	3,18	26,74
8	As ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	3,17	27,90
9	As atividades do campus voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas com a finalidade de internacionalização são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	3,17	27,90
Pontuação Média do Eixo 2		3,22	27,00

Nesse eixo, a questão 5 foi classificada como fragilidade pelos servidores, as demais foram consideradas suficientes.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Resultados Discentes

	POLÍTICAS ACADÊMICAS	TÉCNICO	SUPERIOR	MÉDIA	% NS
1	Políticas de ensino e ações acadêmico administrativas para os cursos ofertados, considerando a atualização curricular e utilização/desenvolvimento de material didático-pedagógico.	4,00	3,65	3,83	18,12
2	Políticas de ensino e ações acadêmico administrativas para programas de	3,66	3,24	3,45	19,08

	monitoria.				
3	Políticas institucionais e ações acadêmico administrativas para a pesquisa ou iniciação científica e tecnológica.	3,88	3,68	3,78	21,31
4	Políticas institucionais e ações acadêmico administrativas para atividades artísticas e culturais.	3,27	2,64	2,96	29,02
5	Políticas institucionais e ações acadêmico administrativas para apoio à realização de programas, projetos, atividades e ações de extensão.	3,87	3,51	3,69	27,17
6	Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: incentivo a publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais; bolsa de pesquisa/iniciação científico-tecnológica; grupos de pesquisa e auxílio para participação em eventos.	3,83	3,49	3,66	27,00
7	Articulação ensino, pesquisa e extensão.	3,97	3,69	3,83	25,90
8	Comunicação da instituição com a comunidade externa.	3,42	2,95	3,19	28,47
9	Comunicação da instituição com a comunidade interna.	3,99	3,56	3,78	19,91
10	Programa de atendimento aos estudantes (apoio psicopedagógico, programas de acolhimento ao ingressante, programas de acessibilidade ou equivalente, nivelamento e/ou monitoria).	3,90	3,40	3,65	19,49
11	Programas de apoio à realização de eventos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas) e à produção discente (científica, tecnológica, cultural, técnica e artística).	3,73	3,31	3,52	20,66
12	Política e ações de acompanhamento dos egressos.	3,68	3,06	3,37	36,66
13	Políticas e ações que contemplem a inovação tecnológica e propriedade intelectual.	3,82	3,38	3,60	27,86
14	Disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse aos discentes.	4,11	3,70	3,91	17,09
15	Atuação dos serviços de saúde no campus.	2,98	2,79	2,89	43,07
16	Atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE).	2,95	2,79	2,87	43,69
Pontuação Média do eixo 3		3,69	3,30	3,49	26,53

Observa-se que as questões 4, 15 e 16 obtiveram o conceito de fragilidade enquanto as demais questões foram consideradas como suficiente. Sobre o serviço de saúde, vale ressaltar que o campus não conta com atendimento médico, mas sim com enfermaria. Observa-se também que, na visão dos discentes e dos servidores, o campus necessita de maior empenho na realização de ações referentes a atividades artísticas e culturais (questão 4 das tabelas Políticas Acadêmicas).

Resultados Servidores

POLÍTICAS ACADÊMICAS		MÉDIA	% NS
1	Políticas de ensino e ações acadêmico administrativas para os cursos ofertados, considerando a atualização curricular e utilização/desenvolvimento de material didático-pedagógico.	3,53	24,42

2	Políticas de ensino e ações acadêmico administrativas para programas de monitoria.	3,35	23,26
3	Políticas institucionais e ações acadêmico administrativas para a pesquisa ou iniciação científica e tecnológica.	3,66	22,09
4	Políticas institucionais e ações acadêmico administrativas para atividades artísticas e culturais.	2,33	27,91
5	Políticas institucionais e ações acadêmico administrativas para apoio à realização de programas, projetos, atividades e ações de extensão.	3,18	24,42
6	Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: incentivo a publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais; bolsa de pesquisa/iniciação científico-tecnológica; grupos de pesquisa e auxílio para participação em eventos.	3,33	19,77
7	Articulação ensino, pesquisa e extensão.	3,02	17,44
8	Comunicação da instituição com a comunidade externa.	2,61	17,44
9	Comunicação da instituição com a comunidade interna.	3,21	12,79
10	Programa de atendimento aos estudantes (apoio psicopedagógico, programas de acolhimento ao ingressante, programas de acessibilidade ou equivalente, nivelamento e/ou monitoria).	3,56	20,93
11	Programas de apoio à realização de eventos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas) e à produção discente (científica, tecnológica, cultural, técnica e artística).	3,19	16,28
12	Política e ações de acompanhamento dos egressos.	1,99	30,23
13	Políticas e ações que contemplem a inovação tecnológica e propriedade intelectual.	3,10	31,40
14	Disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse aos discentes.	3,34	24,42
15	Atuação dos serviços de saúde no campus.	2,77	22,10
16	Atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE).	2,77	22,10
Pontuação Média do Eixo 3		3,06	22,31

Nesse eixo as questões 04, 08, 12, 15 e 16 receberam pontuação abaixo da média sendo considerada pelos servidores como fragilidade. No que diz respeito ao NAPNEE, questão 16, vale esclarecer, que o campus possui uma sala específica para as reuniões e os atendimentos de pessoas com necessidades educacionais específicas. Uma comissão, formada por servidores, compõem esse núcleo.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Resultados Discentes

	POLÍTICAS DE GESTÃO	TÉCNICO	SUPERIOR	MÉDIA	% NS
1	Gestão institucional, considerando autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; participação de docentes, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; realização e registro de reunião.	3,74	3,42	3,58	42,25
2	Registro acadêmico, considerando organização, informatização e agilidade no atendimento.	3,96	3,75	3,86	20,97
3	Recursos financeiros atendem ao custeio e aos investimentos em	3,81	3,46	3,64	36,12

	ensino, extensão, pesquisa e gestão.				
4	Atuação da Direção Geral, considerando suas atribuições.	4,01	3,79	3,90	34,09
5	Atuação da Direção de Ensino ou equivalente, considerando suas atribuições.	3,91	3,81	3,86	32,76
6	Atuação da Direção de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação ou equivalente(s), considerando suas atribuições.	3,90	3,67	3,79	49,48
7	Atuação da Direção Administrativa ou equivalente, considerando suas atribuições.	3,89	3,69	3,79	39,85
8	Atuação da Reitoria, considerando suas atribuições.	3,80	3,36	3,58	42,00
9	Organograma Institucional atende as demandas de ensino, pesquisa e extensão e gestão do campus.	3,80	3,36	3,58	42,00
Pontuação Média		3,87	3,59	3,73	37,72

Nota-se que nesse eixo todas as questões receberam o conceito de suficiente.

Resultados Servidores

	POLÍTICAS DE GESTÃO	MÉDIA	% NS
1	Política de formação e capacitação dos servidores, considerando incentivo/auxílio à participação em eventos, formação continuada, qualificação acadêmica e divulgação das ações.	3,30	16,28
2	Gestão institucional, considerando autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; participação de docentes, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; realização e registro de reunião.	3,99	16,28
3	Registro acadêmico, considerando organização, informatização e agilidade no atendimento.	3,06	17,44
4	Recursos financeiros atendem ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão.	3,94	12,79
5	Processo de avaliação de desempenho dos servidores	3,95	13,96
6	Atuação da Direção Geral, considerando suas atribuições.	4,04	17,44
7	Atuação da Direção de Ensino ou equivalente, considerando suas atribuições.	3,91	18,60
8	Atuação da Direção de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação ou equivalente(s), considerando suas atribuições.	3,22	20,93
9	Atuação da Direção Administrativa ou equivalente, considerando suas atribuições.	3,03	23,26
10	Atuação da Reitoria, considerando suas atribuições.	3,25	12,79
11	Organograma Institucional atende as demandas de ensino, pesquisa e extensão e gestão do campus.	3,27	13,96
Pontuação Média do Eixo 4		3,54	16,70

Nesse eixo o destaque é para a questão 06 que foi considerada como potencialidade. As demais questões receberam o conceito de suficiente.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA

Resultados discentes

	INFRAESTRUTURA	TÉC NIC O	SUPE RIOR	MÉDIA	% NS
1	Instalações administrativas, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	4,26	4,10	4,18	22,68
2	Salas de aula, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	4,27	4,21	4,24	21,35
3	Auditório(s), considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação	4,34	4,22	4,28	22,27
4	Sala de professores, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	4,08	4,00	4,04	38,62
5	Espaços para atendimento aos estudantes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	3,97	3,66	3,82	23,88
6	Espaços para estudos dos discentes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação	4,00	3,39	3,70	23,91
7	Infraestrutura para a Comissão Setorial de Avaliação Institucional (CSAI).	3,95	4,00	3,98	68,22
8	Gabinetes / estações de trabalho para docentes em tempo integral, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	3,97	3,79	3,88	47,15
9	Instalações sanitárias, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	4,00	3,65	3,83	21,35
10	Infraestrutura física da biblioteca, considerando dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e condições para atendimento educacional.	4,19	3,71	3,95	21,69
11	Serviços e informatização da biblioteca, considerando: profissionais da área de biblioteconomia; acesso via internet (consulta e reserva); informatização do acervo; bancos de dados; empréstimo e horário de funcionamento.	4,05	3,78	3,92	23,88
12	Plano de atualização do acervo da biblioteca, considerando a coerência com o PDI e alocação de recursos.	3,82	3,40	3,61	41,36
13	Salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente, considerando equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de software, acessibilidade digital, acessibilidade física, condições ergonômicas, serviço de suporte e plano de atualização.	3,92	3,67	3,80	24,91
14	Recursos de tecnologia de informação e comunicação que atendem às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem que envolvem docentes, estudantes, técnicos administrativos e sociedade civil.	3,93	3,75	3,84	27,41
15	Infraestrutura física de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, considerando dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	3,93	3,73	3,83	23,61
16	Serviços e normas de segurança de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas.	4,05	3,82	3,94	23,67
17	Espaço de convivência e de alimentação, considerando quantidade,	3,73	3,13	3,43	22,61

	dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.				
18	Condições dos ambientes poliesportivos, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	2,09	1,49	1,79	28,10
19	Condições dos Dormitórios/Alojamentos discente (exclusivamente dos campi agrícolas), considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	2,10	1,49	1,80	28,41
Pontuação Média do Eixo 5		3,82	3,53	3,67	29,21

Nota-se que neste Eixo, as questões 18 e 19 foram consideradas frágeis. Essas questões, embora fazendo parte da média do eixo, não condiz com a realidade, pois o Campus não possui dormitórios ou alojamentos, nem ambientes poliesportivos. As demais questões foram avaliadas como suficiente e potencialidade. Vale destacar que esse eixo foi o melhor avaliado pelos discentes.

Resultados Servidores

	INFRAESTRUTURA	MÉDIA	% NS
1	Instalações administrativas, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	3,96	11,62
2	Salas de aula, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	4,08	13,96
3	Auditório(s), considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação	3,92	11,62
4	Sala de professores, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	3,56	16,28
5	Espaços para atendimento aos estudantes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	3,17	18,60
6	Espaços para estudos dos discentes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação	2,98	16,28
7	Infraestrutura para a Comissão Setorial de Avaliação Institucional (CSAI).	2,73	62,79
8	Gabinetes / estações de trabalho para docentes em tempo integral, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	3,06	17,44
9	Instalações sanitárias, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	3,70	11,62
10	Infraestrutura física da biblioteca, considerando dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e condições para atendimento educacional.	3,38	13,96
11	Serviços e informatização da biblioteca, considerando: profissionais da área de biblioteconomia; acesso via internet (consulta e reserva); informatização do acervo; bancos de dados; empréstimo e horário de funcionamento.	3,72	16,28
12	Plano de atualização do acervo da biblioteca, considerando a coerência com o PDI e alocação de recursos.	3,50	34,88
13	Salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente, considerando equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de software, acessibilidade digital, acessibilidade física, condições ergonômicas, serviço de suporte e plano de atualização.	3,34	19,76
14	Recursos de tecnologia de informação e comunicação que atendem às necessidades dos	3,44	13,96

4	processos de ensino e aprendizagem que envolvem docentes, estudantes, técnicos administrativos e sociedade civil.		
1 5	Infraestrutura física de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, considerando dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	3,73	18,60
1 6	Serviços e normas de segurança de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas.	3,52	26,74
1 7	Espaço de convivência e de alimentação, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	2,89	11,62
1 8	Condições dos ambientes poliesportivos, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	1,24	11,62
1 9	Condições dos Dormitórios/Alojamentos discente (exclusivamente dos campi agrícolas), considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	1,24	12,79
Pontuação Média do Eixo 5		3,22	18,97

Nota-se que nesse eixo as questões 06, 07, 17, 18 e 19 receberam o conceito de fragilidade. Em relação as questões 18 e 19, vale ressaltar, que o campus não possui ambientes poliesportivos, nem alojamentos e dormitórios.

OBSERVAÇÕES FEITAS PELOS DISCENTES E SERVIDORES

A relação abaixo é uma compilação de alguns comentários e foram transcritos diretamente do questionário de avaliação:

EIXO 1:

“Ainda estamos esperando ações e soluções que viabilizem a implantação de um Núcleo de Arte e Cultura”.

“Nosso campus não tem a cultura de ter reuniões conjuntas, com todos os cursos, servidores docentes e administrativos para planejamento das ações. Cada setor se planeja internamente, então não conseguimos ter a visão geral da gestão escolar”.

“Se a autoavaliação existe, ela não é divulgada a contento”.

“Há muito que melhorar no instituto. As pessoas que detêm o poder podem tudo”.

“Existe uma grande distância entre a avaliação e as ações praticadas após as avaliações”.

“Penso que as avaliações deveriam ser mais objetivas que fosse de encontro as perguntas deste questionário”.

“Os resultados são divulgados, porém não trabalhamos com seus resultados cotidianamente”.

EIXO 2

“Não possuo conhecimentos sobre o PDI do campus. Na verdade, deveria ser mais divulgado e as ações das coordenadorias serem realizadas com base nele”.

“Não há clareza sobre o PDI”.

“Em termos sociais e culturais, estamos colaborando de forma muito abaixo das possibilidades e necessidades do município de Serra”.

“O eixo do campus é tecnológico, deixando o lado humano de lado”.

EIXO 3

“Eventos culturais, ainda sofre resistência por parte de docentes e discentes. Acredito que uma proposta de humanização e socialização deve ser colocada em prática como programa e não como projeto”.

“Seria interessante formar um grupo de estudo para entender melhor o PDI”.

“A atuação do NAPNE foi classificado como insuficiente devido ao fato de que a atuação no núcleo

se dá por adesão voluntária, sendo este grupo de servidores também atuam em outras frentes de trabalho”.

EIXO 4

“Quanto a avaliação dos servidores poderia ser melhor”.

“A vontade de trabalhar certo e as competências dos servidores são de alto padrão, porém, nem sempre o sistema funciona no tempo certo e da maneira correta”.

EIXO 5

“Não existem atividades esportivas e nem espaço para tais ações”.

“A estrutura da instituição é muito boa, falta ser melhor pensado os espaços para alunos, servidores”.

“Algumas perguntas precisam ser melhor esclarecidas para entendimento da comunidade”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No período em que a avaliação se encontrava aberta para respostas, dia 13/10 ao dia 07/11 de 2014, um aluno não identificado de um de nossos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), que havia iniciado no dia 05/11 de 2014, respondeu ao questionário. Afim de não influenciar resultados com esta única resposta deste segmento, sua participação foi excluída para fins estatísticos.

A maior parte da avaliação indica que os eixos estão contemplados, pela gestão, de forma suficiente, o que se pode verificar pelas médias.

O atendimento ao corpo discente e a infraestrutura, analisada pelos alunos, são eixos avaliados como suficientes com tendência a potencialidade.

Bastante evidente nos resultados da avaliação foi o elevado percentual de “não sei”, o que ressalta a necessidade do planejamento de ações que visam a diminuição desse índice.

A partir dos resultados, nota-se que a comunidade almeja melhorias no serviço de alimentação e nas ações de comunicação; mais incentivos a pesquisa e a produção científica; atividades que proporcionem o aumento da integração do campus com a sua região; a construção de espaço poliesportivo; o acompanhamento efetivo dos egressos; a implementação das políticas para atividades artísticas e culturais.

Serra ES, 20 de fevereiro de 2015.

Assinaturas:

Presidente da CSAI:

APÊNDICE A - RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

A análise, o acompanhamento e a divulgação dos resultados de todo o processo da Autoavaliação Institucional do Ifes são realizadas de acordo com as Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior para os cursos superiores, que está em conformidade com a Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior – SINAES. Após tabulação a CPA/CSAI encaminha os resultados da Autoavaliação Institucional tabulados e solicita aos seus gestores, via memorando, um “RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA (RAPA)”. O retorno do Relatório as CSAI e a CPA visa, sobretudo, assegurar que as fragilidades detectadas receberão planejamentos/ações que possam solucioná-las e as potencialidades sustentadas. De posse dos

resultados tabulados e do RAPA, são produzidos relatórios pelas Comissões Setoriais de Avaliação Institucional (CSAI) por campi e pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) Institucional. Posteriormente a CPA encaminha o relatório da Autoavaliação Institucional para o Inep e o socializa com a comunidade acadêmica. Os acompanhamentos dos RAPAs serão realizados comparando os resultados das avaliações de um dado ano com aqueles do ano imediatamente posterior. Dessa forma, se uma fragilidade apontada numa determinada avaliação volta a parecer no ano seguinte, evidencia-se que os planejamentos previstos nos RAPAs revelaram-se ineficazes, demandando a elaboração de novos planos. O balanço crítico de todo o processo permitirá tanto a CPA quanto o Ifes replanejar e/ou planejar ações futuras.

Período: 2014

1) EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (relato avaliativo do PDI; síntese histórica dos resultados dos processos avaliativos internos e externos da IES e síntese histórica do planejamento de ações acadêmico administrativas decorrentes dos resultados das avaliações).

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2014-2019.	Divulgação do PDI perante a comunidade.	Dificuldades de mensurar e acompanhar os indicadores do PDI.	Crescimento acadêmico, pedagógico e administrativo planejado do campus.	
Elaboração do Regimento Interno do Campus Serra.	Em andamento.	Espera da padronização do organograma pela reitoria.	Definição de atribuições e responsabilidades de cada servidor.	
Reuniões periódicas do Conselho de Gestão.	Divulgação das ações institucionais.	Publicização e Prévia divulgação das pautas.	Participação de todos os setores na deliberação de ações.	
Criação do Conselho de Gestão do Núcleo Incubador.	Criação do regimento interno e reuniões periódicas	Publicização das ações.	Participação de representantes na deliberação de ações.	
Relatório de Execução Orçamentária.	Divulgação a cada 3 meses.		Publicização de todas as execuções orçamentária para a comunidade.	

1.1) Descreva como os resultados obtidos são incorporados no planejamento da gestão acadêmico administrativa:

1.2) Justificativas (se considerar necessário):

2) EIXO 2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Criação de Novos Cursos Técnicos.	Comissões para planejamento dos novos cursos	Adaptação da infraestrutura. Falta de área de atividades esportivas.	Aumento da oferta de vagas no ensino técnico.	
Criação de Mestrado Profissional em Engenharia de Controle e Automação.	Projeto submetido e aprovado pela Capes.	Adaptação da infraestrutura.	Aumento da oferta de vagas de pós-graduação. Integração com ambiente empresarial.	
Criação de Cursos FIC.	Oferta contínua de cursos.	Definição prévia do cronograma e adaptação da infraestrutura.	Ampliação dos conhecimentos extracurriculares.	
Criação de Cursos Pronatec.	Oferta contínua de cursos.	Heterogeneidade dos candidatos.	Inclusão dos egressos no mercado de trabalho.	
Criação do Laboratório de Extensão e Desenvolvimento de Sistemas.	Institucionalização do programa.	Melhoria na Infraestrutura.	Criação de softwares com objetivos sociais. Capacitação de alunos.	
Parcerias Internacionais.	Cooperação com Universidade Holandesa	Pouco procura. Dificuldade com a proficiência em língua estrangeira.	Intercâmbio de alunos e servidores. Experiências internacionais.	
Criação de Centros Acadêmicos	Autorização e institucionalização.	Melhoria de Infraestrutura.	Maior participação da comunidade discente.	
Parceria para Uso do Espaço do Campus	Autorização do uso do Auditório e área de vivência	Restrição do uso aos sábados.	Maior aproximação com a comunidade	Parceria com a Prefeitura e associações de

	para eventos externos.		externa.	moradores de bairros.
Participação em eventos externos (Feiras, Congressos, Jornadas)	Operacionalização para participação dos eventos	Falta de lanche fornecido pelo campus.	Atividades extracurriculares para os alunos.	

2.2) Descreva como os resultados obtidos são incorporados no planejamento da gestão acadêmico administrativa:

2.3) Justificativas (se considerar necessário):

3) EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Mudança de Concomitância dos Cursos Técnicos do 3º para o 2º ano.	Implantação.	Atrasos, devido ao deslocamento entre as duas instituições de ensino.	Elevação da procura dos cursos técnicos no processo seletivo.	
Reestruturação da Matriz Curricular do Curso Técnico em Automação Industrial.	Implantação.	Adaptação ao novo modelo.	Novo curso com maior carga horária prática no início. Redução na evasão.	
Divulgação dos Cursos Perante a comunidade externa.	Colocação de material publicitário do campus em escolas e locais públicos apropriados.	Falta de padronização dos procedimentos.	Elevação da procura dos cursos técnicos e superiores no processo seletivo.	

3.1) Descreva como os resultados obtidos são incorporados no planejamento da gestão acadêmico administrativa:

3.2) Justificativas (se considerar necessário):

4) EIXO 4 POLÍTICAS DE GESTÃO

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Estímulo à capacitação do corpo docente.	Criação de Edital para	As vagas são	Elevação do índice de titulação do corpo	

	Afastamento para Mestrado e Doutorado. Reuniões de coordenação.	restritas.	docente.	
Estímulo à capacitação dos técnico-administrativos.	Participação dos servidores nos editais e programas de mestrados e doutorados.	As vagas são restritas.	Elevação do índice de titulação dos técnico-administrativos.	
Criação de Edital para Auxílio à Participação de Alunos e Eventos Científicos.	Em Elaboração.	Obtenção de recursos.	Estímulo para maior participação dos alunos em eventos científicos.	
Capacitação Pedagógica dos Docentes.	Em Elaboração.	Contratação de profissionais externos.	Estímulo a melhor atuação docente no ensino.	
Melhoria da Segurança do Campus	Ronda periódicas dos seguranças em horários de maior movimentação estudantil.	Extensão do campus. Limpeza da vegetação.	Maior segurança à comunidade.	

4.1) Descreva como os resultados obtidos são incorporados no planejamento da gestão acadêmico administrativa:

4.2) Justificativas (se considerar necessário):

5) EIXO 5 INFRAESTRUTURA FÍSICA

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Criação de Comissão Master Plan para estudo de localização de novas edificações.	Reuniões e definição do espaço para o Bloco 9 e Quadra Poliesportiva.		Crescimento da infraestrutura do campus de forma organizada.	
Construção do Bloco 09	Em andamento	Atrasos na construção da obra.	Aumento da área física do campus (salas e	

			laboratórios)	
Construção da Quadra Poliesportiva	Em processo licitatório.	Consolidação na obtenção dos recursos financeiros.	Criação de ambiente poliesportivo para atividades físicas.	
Criação de Comissão de Fiscalização da Cantina e Restaurante.	Visitas à cantina e ao restaurante, menus com orientação de nutricionista e fiscalização.	Custo ainda elevado para os alunos.	Maior diversificação de pratos e opções de marmitas.	
Reestruturação da Reprografia	Mudança de estagiários para servidores.	Falta de servidores.	Maior disponibilidade de atendimento (manhã, tarde e noite)	

5.1) Descreva como os resultados obtidos são incorporados no planejamento da gestão acadêmico administrativa:

5.2) Justificativas (se considerar necessário):

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Venda Nova do Imigrante

Caracterização de IES: Instituição Pública Federal

Estado: Espírito Santo

Município: Venda Nova do Imigrante

Endereço: Rua Elizabeth Mineti, s/n, São Rafael, Venda Nova do Imigrante, ES-26.955-000.

Composição da Comissão Setorial de Avaliação Institucional:

Representantes do Segmento Docente
TITULAR
Raquel da Silva Xavier
SUPLENTE
Patrícia Elizabeth de Freitas
Representantes do Segmento Técnico-Administrativo
TITULAR
Fabielson Furtado da Silva
SUPLENTE
Taís da Rocha Souza Jubini
Representantes do Segmento Discente
TITULAR
Ana Carolina Luz da Silva
SUPLENTE
Leila Nascimento Pereira da Silva
Representante da Sociedade Civil Organizada
Marcia Fabiana Soares da Silva

2 CONSIDERAÇÕES INICIAS**2.1. BREVE HISTÓRICO**

O campus Venda Nova do Imigrante do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia

do Espírito Santo – IFES localiza-se na região Sudeste, no estado do Espírito Santo.

Em 2010 foi inaugurado na cidade de Venda Nova do Imigrante o campus do IFES com dois cursos técnicos, agroindústria e administração, que veio para fortalecer, com mão de obra qualificada, as características econômicas da região.

O campus Venda Nova do Imigrante faz parte do projeto de expansão da Rede Federal de ensino Básico, Técnico e Tecnológico. Neste projeto está prevista a oferta de novos cursos de nível técnico e a verticalização do ensino, por meio da oferta de Cursos Superiores e de Pós Graduação.

O campus Venda Nova do Imigrante oferta, atualmente, os cursos Técnico em Agroindústria, com 227 alunos matriculados e o Técnico em Administração, com 276 alunos matriculados, nas modalidades concomitante, integrado e PROEJA. Além disso, de acordo com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, a microrregião Sudoeste Serrana, em 2012-1, contava com 6.429 (seis mil quatrocentos e vinte e nove) estudantes matriculados no ensino médio, distribuídos em 26 (vinte e seis) escolas.

Quanto às características de sua estrutura humana e física, ressalta-se que o campus dispõe de uma equipe de profissionais técnico-administrativos e docentes de elevada competência, abrangendo especialistas, mestres e doutores. Destacam-se na estrutura física 12 (doze) laboratórios de processamento de produtos de origem vegetal; de processamento de produtos de origem animal; biologia; microbiologia; química e análise de alimentos; análise sensorial; arte; física; inglês e três de informática.

No ano de 2014 a gestão do campus, em nível de Diretoria, foi composta por:

- Diretor Geral: Aloísio Carnielli
- Diretora de Ensino: Patrícia Almeida Feitosa
- Direção Administrativa: Cristiano Fim;
- Diretor de Pesquisa e Extensão: Wilton Soares Cardoso

Os coordenadores de cursos atuantes em 2014 foram:

- Curso Técnico em Agroindústria: Fabiano Ricardo Brunele Caliman
- Curso Técnico em Administração: Evandro de Andrade Siqueira

2.2. CARACTERIZAÇÃO DE IES

O IFES foi criado através da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que instituiu, no âmbito do sistema federal de ensino, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e

Tecnológica, vinculada ao Ministério da Educação. Antes denominado de Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo (Cefetes), fora criado através do Decreto Lei nº 5.224, de 1º de outubro de 2004 (BRASIL, 2004) e Decreto Lei nº 5.225, de 1º de outubro de 2004, revogado pelo Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006 e autorizado pelo governo federal a ministrar cursos de graduação.

A sede da reitoria está localizada à Avenida Rio Branco, nº50, Santa Lúcia, Vitória, Espírito Santo.

2.3. DADOS SOCIOECONÔMICOS DA REGIÃO

A microrregião Sudoeste Serrana, onde está inserido o campus Venda Nova é composta pelos municípios de Afonso Cláudio, Brejetuba, Conceição de Castelo, Domingos Martins, Laranja da Terra, Marechal Floriano e Venda Nova do Imigrante que juntos possuem 132.0696 (cento e trinta e dois mil e sessenta e nove) habitantes.

A economia da microrregião tem na atividade agropecuária sua principal base de sustentação, sendo esta atividade realizada, em sua maioria, em propriedades de base familiar. A cafeicultura, a olericultura, a fruticultura, a pecuária e as atividades não agrícolas desenvolvidas no espaço rural com destaque para o Agroturismo e a Agroindústria são as principais responsáveis pela geração de emprego e renda. As atividades agropecuárias têm significativa participação no PIB do município de Venda Nova do Imigrante e grande parte do comércio e serviços estão diretamente ligados ao agronegócio.

Criado pela Lei nº 4.069 de 06 de maio de 1988, o município de Venda Nova do Imigrante ocupa uma área de 188,9 km², limita-se ao norte com os municípios de Domingos Martins e Afonso Cláudio; ao sul com Castelo, ao leste com Domingos Martins, a oeste com Conceição do Castelo e está situado a uma distância de 104 km da Capital do Estado. Sua sede está localizada nas coordenadas -41° 08' 06,00" de longitude e -20° 20' 24,00" de latitude, estando inserido no território Montanhas e Águas do Espírito Santo.

A agroindústria é umas das principais atividades economias do município, com destaque para a fabricação e comercialização de produtos como café arábica, queijos, doces, biscoitos, geleias, socol, embutidos, vinhos, aguardentes, dentre outros, além da agricultura de produtos orgânicos como café, frutas, hortaliças.

3. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES E AÇÕES REALIZADAS PELA CPA OU CSAI

A comissão setorial de avaliação do campus Venda Nova do Imigrante participou das

reuniões promovidas pela CPA Institucional, buscando todas as orientações necessárias para a realização da avaliação, bem como para a elaboração desse relatório. Internamente, a CSA realizou um encontro entre os membros no dia 25 de novembro de 2014, estando todos os membros presentes. Nessa ocasião, o técnico administrativo Fabielson Furtado da Silva repassou aos demais membros da comissão algumas informações importantes sobre as reuniões realizadas em Vitória, bem como impressões preliminares dos alunos e docentes acerca do instrumento avaliativo.

O processo de avaliação institucional foi realizado entre os dias 16 de outubro de 2014 e 07 de novembro de 2014 e sua divulgação à comunidade foi feita através de e-mails, redes sociais e avisos em sala de aula.

3.1 Instrumentos utilizados na autoavaliação

Para operacionalizar a autoavaliação do Ifes, a CPA utilizou como instrumentos, formulários com abordagens quantitativa e qualitativa, disponibilizados *on line* para discentes (APÊNDICE A) e servidores (APÊNDICE B). Os avaliadores, ao iniciarem a autoavaliação, eram instruídos a considerar as seguintes orientações:

1. Atribuir conceitos de 1 a 5, em ordem crescente de excelência, a cada um dos indicadores de cada um dos cinco eixos: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura Física. Os cinco eixos contemplam as dez dimensões estabelecidas na Lei N° 10.861/2004 - Sinaes;
2. Considerar os critérios de análise dos respectivos indicadores dos eixos e a atribuição dos conceitos:

Cada indicador apresenta, predominantemente, um objeto de análise. Um conjunto de indicadores permite a análise do eixo em questão. Os indicadores “não aplicáveis” não serão computados no cálculo final do Conceito Institucional (CI).

CONCEITO	DESCRIÇÃO
1	Quando o indicador avaliado configura um conceito NÃO EXISTE(M)/ NÃO HÁ, NÃO ESTÃO RELACIONADAS.
2	Quando o indicador avaliado configura um conceito INSUFICIENTE.
3	Quando o indicador avaliado configura um conceito SUFICIENTE.
4	Quando o indicador avaliado configura um conceito MUITO BOM /MUITO BEM.
5	Quando o indicador avaliado configura um conceito EXCELENTE.
NS	Quando o participante da pesquisa NÃO SABE/NÃO SEI avaliar o indicador.

3.2 Análise dos dados

A análise, o acompanhamento e a divulgação dos resultados de todo o processo da autoavaliação institucional do Ifes são realizadas de acordo com as Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior (2004). Após tabulação a CPA/CSAI encaminha os resultados da autoavaliação tabulados e solicita aos seus gestores via memorando, num período de 30 (trinta) dias, um RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA – RAPA. O retorno destes relatórios pelos gestores às CSAI e a CPA visa, sobretudo, propiciar que as fragilidades detectadas que receberão planejamentos e ações que possam solucioná-las e, que as potencialidades serão sustentadas. De posse dos resultados tabulados e do RAPA, são produzidos relatórios pelas Comissões Setoriais de Avaliação Institucional (CSAI) por campi e pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) Institucional. Posteriormente a CPA encaminha o relatório da autoavaliação para o Inep e o socializa com a comunidade acadêmica. O acompanhamento do RAPA será realizado comparando os resultados das avaliações de um dado ano com aqueles do ano imediatamente posterior. Dessa forma, se uma fragilidade apontada numa determinada avaliação volta a parecer numa seguinte, evidencia-se que os planejamentos previstos no RAPA revelaram-se ineficazes, demandando a elaboração de novos planos. O balanço crítico de todo o processo permitirá tanto a CPA quanto o Ifes replanejar e/ou planejar ações futuras.

O Ifes desenvolveu um sistema para aplicação e controle dos formulários da Autoavaliação Institucional sob a ótica discente e de servidores. Tanto o preenchimento dos formulários, quanto à tabulação dos dados, é realizada pelo sistema de forma rápida, simples e transparente.

O sistema desenvolvido pela DTI do Ifes possui uma base de dados onde armazena todas as informações inseridas pelos participantes da Autoavaliação Institucional. Tanto as questões de respostas objetivas quanto aquelas discursivas (observações), são armazenadas nesse banco, para posterior tabulação e análise.

Definido o cronograma de aplicação da Autoavaliação Institucional, o sistema foi disponibilizado *on line*, permitindo ampla participação dos discentes e servidores. Todo o acesso ao módulo dos participantes foi controlado por um *login* e uma *senha*, para assegurar que o resultado seja fiel à realidade da IES e livre de fraudes. Os dados de segurança ficam de posse apenas da CPA e da equipe da DTI de apoio que monitora e auxilia a aplicação da avaliação.

Finalizada a coleta os dados foram tabulados, armazenados de forma eletrônica e disponibilizados a CPA e as CSAIs. O histórico das avaliações aplicadas possibilitará consultas e comparações futuras.

4. DESENVOLVIMENTO

Considerando-se o total de pessoas presentes no Campus (discentes e servidores), 591, a quantidade de participantes foi significativa (425), representando 71,9% do total. Tomando-se apenas os discentes, que totalizam 503 pessoas, uma parcela considerável participou do processo avaliativo, 71,8%. Essa amostra considerável pode ser atribuída ao empenho dos técnicos administrativos e professores em conduzirem os alunos ao laboratório de informática para responderem à avaliação. Do total de servidores do campus, composto por docentes e técnicos administrativos (88), 64 pessoas participaram da avaliação, correspondendo a 72,7%. Novamente, a dedicação da comissão própria de avaliação levou a uma elevada adesão dos servidores.

Em comparação com os demais campi, o Campus Venda Nova do Imigrante destacou-se pela sua grande participação no processo avaliativo, ocupando o segundo lugar dentre aqueles com maior número de participantes.

4.1. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O instrumento avaliativo utilizado no Eixo 1 é composto por 5 indicadores, conforme mostrado na Tabela 1.

Tabela 1. Indicadores utilizados para o Eixo 1

Eixo 1									
INDICADORES	DISCENTES					SERVIDORES			Média Indicador
	FIC	Nível médio	Graduação	Pós Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes	Média	
1		3,92			3,92	3,18	3,50	3,34	3,53
2		2,33			2,33	3,69	3,35	3,52	3,12
3		3,67			3,67	3,67	3,61	3,64	3,65
4		3,78			3,78	3,81	3,37	3,59	3,65
5		3,78			3,78	3,81	3,37	3,59	3,65
Média segmento		3,50				3,63	3,44		
MEDIA EIXO		3,50				3,54			3,52

Os valores apresentados na Tabela 1 são as médias das notas atribuídas para cada indicador. A Tabela 2 indica as porcentagens de respostas “não sei” para o mesmo eixo.

Tabela 2. Percentual de “não sei” para o Eixo 1

Percentual de 'Não Sei' do Eixo 1									
INDICADORES	DISCENTES				SERVIDORES			Média Indicador	
	FIC	Nível médio	Graduação	Pós Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes		Média
1		9,42			9,42	21,43	16,67	19,05	15,84
2		18,01			18,01	7,14	27,78	17,46	17,64
3		14,40			14,40	3,57	22,22	12,90	13,40
4		24,38			24,38	7,14	25,00	16,07	18,84
5		24,38			24,38	7,14	25,00	16,07	18,84
Média segmento		18,12				9,28	23,33		
MÉDIA EIXO		18,12				16,31			16,91

No eixo 1 (Tabela 1) avaliou-se o planejamento e avaliação institucional pelos discentes e servidores. Os discentes apontaram como um ponto negativo a falta de divulgação dos resultados de avaliações anteriores, bem como as ações tomadas pela diretoria após o diagnóstico obtido pela avaliação. Essa mesma observação foi apontada pelos participantes da avaliação, conforme descrito no tópico 5, reafirmando sua importância. Os servidores, por sua vez, avaliaram positivamente todos os indicadores, obtendo médias acima de 3,34.

O percentual de respostas “não sei” (Tabela 2) foi relativamente baixo, o que indicou clareza na descrição dos indicadores tanto para os discentes quanto para os servidores.

4.2. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A Tabela 3 relaciona as médias das notas atribuídas para cada um dos indicadores para o Eixo 2.

Tabela 3. Indicadores utilizados no Eixo 2

Eixo 2									
INDICADORES	DISCENTES				SERVIDORES			Média Indicador	
	FIC	Nível médio	Graduação	Pós Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes		Média
1		3,84			3,84	4,07	4,16	4,12	4,02
2		3,94			3,94	4,04	4,16	4,10	4,05
3		3,93			3,93	4,08	4,10	4,09	4,04
4		3,98			3,98	4,12	4,35	4,24	4,15
5		3,88			3,88	4,25	4,32	4,28	4,15
6		3,79			3,79	4,04	3,97	4,00	3,93
7		3,96			3,96	4,21	4,13	4,17	4,10
8		3,91			3,91	4,12	3,93	4,02	3,99
9		3,91			3,91	4,12	3,93	4,02	3,99
Média segmento		3,90				4,12	4,12		
MÉDIA EIXO		3,90				4,12			4,05

A Tabela 4 indica as porcentagens de respostas “não sei” para o eixo 2.

Tabela 4. Percentual de “não sei” para o Eixo 2

Percentual de 'Não Sei' do Eixo 2									
INDICADORES	DISCENTES				SERVIDORES			Média Indicador	
	FIC	Nível médio	Graduação	Pós Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes		Média
1		50,97			50,97	3,57	11,11	7,34	21,88
2		47,92			47,92	10,71	11,11	10,91	23,25
3		52,91			52,91	14,29	16,67	15,48	27,96
4		45,98			45,98	10,71	13,89	12,30	23,53
5		48,75			48,75	14,29	13,89	14,09	25,64
6		53,46			53,46	14,29	13,89	14,09	27,21
7		50,14			50,14	14,29	16,67	15,48	27,03
8		49,03			49,03	10,71	19,44	15,08	26,39
9		49,03			49,03	10,71	19,44	15,08	26,39
Média segmento		49,80				11,51	15,12		
MÉDIA EIXO		49,80				13,32			25,48

No eixo 2 (Tabela 3), foi avaliado o desenvolvimento institucional, perfazendo um total de nove indicadores. Todos os indicadores foram muito bem avaliados, tendo médias a partir de 3,79 pelos discentes no indicador 6 e 4,00 pelos servidores no mesmo indicador. Apesar das notas terem sido altas, o percentual de respostas “não sei” também foi elevado em todos os indicadores, pelos discentes (Tabela 4).

Nas observações feitas pelos participantes (Tópico 5), a grande maioria afirma não conhecer o Plano de Desenvolvimento Institucional, evidenciando mais uma vez a necessidade de divulgação do PDI para a comunidade acadêmica.

4.3. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

O eixo 3 contempla as políticas acadêmicas do campus e contém 16 indicadores, como mostrado na Tabela 5.

Tabela 5. Indicadores utilizados no Eixo 3

Eixo 3

INDICADORES	DISCENTES					SERVIDORES			Média Indicador
	FIC	Nível médio	Graduação	Pós Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes	Média	
1		3,94			3,94	3,87	4,03	3,95	3,95
2		4,08			4,08	3,88	3,97	3,92	3,98
3		3,97			3,97	4,14	4,03	4,08	4,05
4		3,88			3,88	4,00	3,97	3,98	3,95
5		3,93			3,93	4,04	3,84	3,94	3,94
6		3,78			3,78	3,79	3,80	3,80	3,79
7		3,92			3,92	3,89	3,62	3,76	3,81
8		3,57			3,57	3,58	3,06	3,32	3,40
9		3,63			3,63	3,61	3,30	3,46	3,51
10		4,23			4,23	4,31	4,09	4,20	4,21
11		3,98			3,98	4,04	3,76	3,90	3,93
12		3,71			3,71	3,23	2,65	2,94	3,20
13		3,66			3,66	3,52	3,30	3,41	3,49
14		3,67			3,67	3,83	3,85	3,84	3,78
15		3,35			3,35	3,78	3,17	3,48	3,43
16		3,35			3,35	3,78	3,17	3,48	3,43
Média segmento		3,79				3,83	3,60		
MÉDIA EIXO		3,79				3,72			3,74

A Tabela 6 indica as porcentagens de respostas “não sei” para o eixo 3.

Tabela 6. Percentual de “não sei” para o Eixo 3.

Percentual de 'Não Sei' do Eixo 3									
INDICADORES	DISCENTES					SERVIDORES			Média Indicador
	FIC	Nível médio	Graduação	Pós Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes	Média	
1		9,97			9,97	17,86	8,33	13,10	12,05
2		4,43			4,43	14,29	8,33	11,31	9,02
3		5,82			5,82		8,33	8,33	7,08
4		6,09			6,09		8,33	8,33	7,21
5		8,31			8,31		13,89	13,89	11,10
6		11,91			11,91		16,67	16,67	14,29
7		9,14			9,14	3,57	5,56	4,56	6,09
8		6,65			6,65	7,14	11,11	9,12	8,30
9		5,26			5,26		8,33	8,33	6,80
10		2,77			2,77	7,14	11,11	9,12	7,01
11		2,49			2,49		8,33	8,33	5,41
12		24,65			24,65	21,43	27,78	24,60	24,62
13		17,73			17,73	3,57	25,00	14,28	15,43
14		3,88			3,88	35,71	5,56	20,64	15,05
15		6,93			6,93	3,57	16,67	10,12	9,06
16		6,93			6,93	3,57	16,67	10,12	9,06
Média segmento		8,31				11,78	12,50		
MÉDIA EIXO		8,31				12,14			10,47

Todos os indicadores obtiveram médias elevadas, merecendo destaque a elevada média no indicador 4 (4,21), indicando haver um reconhecimento do ótimo trabalho desempenhado pelos pedagogos e a preocupação dos mesmos em dar ao aluno todo o apoio para o seu melhor

desempenho estudantil. O percentual de respostas “não sei” (Tabela 6) foi considerado baixo, porém o indicador 12 aponta uma média de 24,62%, mostrando desconhecimento da política de acompanhamento dos egressos do Instituto.

4.4. EIXO 4 – POLÍTICA DE GESTÃO

O instrumento avaliativo utilizado no Eixo 4 é composto por 11 indicadores, conforme mostrado na Tabela 7.

Tabela 7. Indicadores utilizados no Eixo 4.

Eixo 4								
INDICADORES	DISCENTES				SERVIDORES			
	FIC	Nível médio	Graduação	Pós Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes	Média
1		3,77			3,77	3,78	4,00	3,89
2		3,71			3,71	4,19	4,22	4,20
3		3,52			3,52	3,67	3,42	3,54
4		3,80			3,80	4,29	4,22	4,26
5		3,75			3,75	3,75	3,42	3,58
6		3,70			3,70	4,39	4,38	4,38
7		3,77			3,77	4,29	4,13	4,21
8		3,66			3,66	3,68	3,75	3,72
9		3,66			3,66	3,77	3,70	3,74
10						3,39	3,10	3,24
11						3,39	3,14	3,26
Média segmento		3,70				3,87	3,77	
MÉDIA EIXO		3,70				3,82		

A Tabela 8 indica as porcentagens de respostas “não sei” para o eixo 4.

Tabela 8. Percentual de “não sei” para o Eixo 4.

Percentual de 'Não Sei' do Eixo 4									
INDICADORES	DISCENTES					SERVIDORES			Média Indicador
	FIC	Nível médio	Graduação	Pós Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes	Média	
1		25,48			25,48	3,57	19,44	11,50	16,16
2		5,26			5,26	7,14	11,11	9,12	7,84
3		14,40			14,40	3,57	13,89	8,73	10,62
4		17,45			17,45		11,11	11,11	14,28
5		18,01			18,01		13,89	13,89	15,95
6		26,32			26,32		11,11	11,11	18,72
7		23,55			23,55		13,89	13,89	18,72
8		27,42			27,42	10,71	22,22	16,46	20,12
9		27,42			27,42	21,43	25,00	23,22	24,62
10							19,44	19,44	19,44
11							22,22	22,22	22,22
Média segmento		20,59				9,28	16,67		
MÉDIA EIXO		20,59				12,97			17,15

No eixo 4 (Tabela 7), foi avaliada a política de gestão do Instituto. O corpo discente avaliou 9 indicadores e o corpo docente avaliou 11. As duas perguntas direcionadas aos docentes foram relacionadas à capacitação e ao processo de avaliação dos servidores, questionamentos pertinentes apenas a este grupo de participantes.

4.5. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

O instrumento avaliativo utilizado no Eixo 5 é composto por 19 indicadores, conforme mostrado na Tabela 9.

Tabela 9. Indicadores utilizados no Eixo 5

Eixo 5

INDICADORES	DISCENTES					SERVIDORES			Média Indicador
	FIC	Nível médio	Graduação	Pós Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes	Média	
1		4,39			4,39	4,50	4,38	4,44	4,42
2		4,24			4,24	4,52	4,21	4,36	4,32
3		4,46			4,46	4,39	4,26	4,32	4,37
4		4,12			4,12	3,09	2,62	2,86	3,28
5		4,11			4,11	3,83	2,91	3,37	3,62
6		4,17			4,17	4,00	3,30	3,65	3,82
7		3,53			3,53	3,18	3,38	3,28	3,36
8		3,84			3,84	2,74	2,27	2,50	2,95
9		4,33			4,33	4,36	4,35	4,36	4,35
10		4,24			4,24	4,29	4,00	4,14	4,18
11		3,86			3,86	4,32	4,03	4,18	4,07
12		3,85			3,85	4,22	3,86	4,04	3,98
13		3,86			3,86	3,80	3,39	3,60	3,68
14		3,78			3,78	3,54	3,06	3,30	3,46
15		4,17			4,17	4,32	3,62	3,97	4,04
16		4,07			4,07	4,05	3,38	3,72	3,83
17		2,99			2,99	3,04	2,94	2,99	2,99
18		2,74			2,74	2,87	2,53	2,70	2,71
19		2,74			2,74	2,87	2,53	2,70	2,71
Média segmento		3,87				3,79	3,42		
MÉDIA EIXO			3,87				3,60		3,69

A Tabela 10 indica as porcentagens de respostas “não sei” para o eixo 5.

Tabela 10. Percentual de “não sei” para o Eixo 5.

Percentual de 'Não Sei' do Eixo 5									
INDICADORES	DISCENTES					SERVIDORES			Média Indicador
	FIC	Nível médio	Graduação	Pós Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes	Média	
1		3,05			3,05		5,56	5,56	4,31
2		2,22			2,22	3,57	5,56	4,56	3,78
3		2,22			2,22		5,56	5,56	3,89
4		23,55			23,55	21,43	5,56	13,50	16,85
5		3,05			3,05	17,86	5,56	11,71	8,82
6		7,48			7,48	10,71	8,33	9,52	8,84
7		39,89			39,89	60,71	63,89	62,30	54,83
8		21,61			21,61	17,86	16,67	17,26	18,71
9		1,94			1,94		5,56	5,56	3,75
10		2,49			2,49		5,56	5,56	4,03
11		2,77			2,77		16,67	16,67	9,72
12		33,80			33,80	17,86	19,44	18,65	23,70
13		3,60			3,60	10,71	8,33	9,52	7,55
14		14,13			14,13		8,33	8,33	11,23
15		3,32			3,32	10,71	5,56	8,14	6,53
16		4,43			4,43	28,57	19,44	24,00	17,48
17		4,16			4,16		8,33	8,33	6,25
18		8,59			8,59	17,86	5,56	11,71	10,67
19		8,59			8,59	17,86	5,56	11,71	10,67
Média segmento		10,05				19,64	11,84		
MÉDIA EIXO			10,05				15,74		12,19

O Eixo 5 trata da infraestrutura do campus. Boa parte dos indicadores foi muito bem avaliada pelos discentes, com notas compreendidas entre 4,36 e 3,53. Contudo, para os indicadores 17, 18 e 19, que tratam dos espaços destinados à alimentação, prática de esportes e dormitórios, observaram-se notas mais baixas, da ordem de 2,74. Esse fato pode ser justificado pela inexistência no Campus Venda Nova do Imigrante de um refeitório institucional, bem como de um dormitório. Essas reivindicações foram reafirmadas nas observações feitas pelos participantes conforme descrito no Tópico 5.

Para os indicadores 4, 5 e 8 referentes, respectivamente, à sala dos professores, ao espaço para atendimento dos estudantes e às estações de trabalho para docentes em tempo integral, as notas atribuídas pelos docentes foram baixas, da ordem de 2. Essas notas refletem a insatisfação do corpo docente, tendo em vista a precariedade dessas instalações no campus Venda Nova do Imigrante.

Os servidores de um modo geral comungam da mesma opinião dos discentes nos indicadores 17, 18 e 19, ao considerarem os espaços de alimentação, prática de esportes e dormitório insuficientes para a demanda do campus.

É importante destacar que muitos sujeitos observaram como ponto positivo a construção do ginásio poliesportivo, já em fase de finalização (Tópico 5).

5. SUGESTÕES PARA A GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

A CPA sugere que a gestão acadêmico - administrativa do Campus divulgue, a toda a comunidade, os resultados obtidos nessa avaliação, bem como os planejamentos e ações que poderão solucionar os problemas constatados através desta.

Diante das observações apresentadas pelos participantes, recomenda-se também que se disponibilize aos sujeitos do campus o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como sugestão, a CPA recomenda a reformulação de algumas questões, principalmente as dos eixos 1 e 2, tendo em vista o grande número de reclamações dos participantes que afirmaram não compreendê-las claramente.

Destacam-se abaixo algumas considerações gerais feitas pelos sujeitos do processo avaliativo separadas por eixo e por grupo.

- **EIXO 1**

1. **DISCENTES**

De um modo geral, muitos alunos afirmam desconhecer o instrumento avaliativo e consideram as perguntas que o compõe bastante complexas. Além disso, os estudantes requerem o acesso aos resultados da avaliação quando esta for concluída, afirmando não tê-lo tido em oportunidades anteriores. Uma sugestão feita pelos discentes é que as perguntas referentes ao Eixo 1 apareçam por último no instrumento.

2. DOCENTES

Assim como solicitado pelos alunos, os docentes também apresentaram a demanda pelo acesso ao resultado da avaliação, bem como sua utilização no desenvolvimento institucional.

3. TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

Semelhantemente ao observado para os discentes, os técnicos administrativos consideraram as perguntas contidas na avaliação de difícil compreensão. Mais uma vez, requereram-se tanto o acesso aos resultados da avaliação quanto a tomada de atitudes diante dos mesmos.

• EIXO 2

1. DISCENTES

Os alunos afirmam veementemente não conhecer o Plano de Desenvolvimento Institucional.

2. DOCENTES

Nada a declarar.

3. TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

Os técnicos administrativos sugeriram a apresentação do Plano de Desenvolvimento Institucional previamente à realização da avaliação.

• EIXO 3

1. DISCENTES

Os estudantes reclamaram do valor da bolsa monitoria e solicitaram mais programas de iniciação científica voltados para a área de administração. Alguns alunos consideram a comunicação interna do campus insuficiente.

2. DOCENTES

Nada a declarar.

3. TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

Nada a declarar.

- **EIXO 4**

1. DISCENTES

O tema comunicação apareceu novamente no Eixo 4, com a solicitação de alunos de melhorias nesse quesito.

2. DOCENTES

Nada a declarar

3. TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

Novamente, destacou-se a ineficiência da comunicação entre a comunidade interna e externa, assim como relatado previamente pelos alunos.

- **EIXO 5**

1. DISCENTES

Algumas considerações acerca da infraestrutura foram feitas, destacando-se a construção do ginásio poliesportivo como um diferencial do campus Venda Nova. Em contrapartida, reclamações acerca da internet ocorreram correntemente, bem como a solicitação da construção de um refeitório no campus. Observações negativas sobre os laboratórios de Química e Física também foram feitas pelos alunos. Considerações sobre o acervo da biblioteca também foram feitas, ressaltando-se a melhora já ocorrida, mas a demanda ainda existente.

2. DOCENTES

Nada a declarar

3. TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

A construção do ginásio poliesportivo foi novamente mencionada como um aspecto positivo do campus.

Venda Nova do Imigrante ES, 12 de fevereiro de 2015.

Presidente da CSAI: Raquel da Silva Xavier

Membros da CSAI: Patrícia Elizabeth de Freitas

Fabielson Furtado da Silva

Taís da Rocha Souza Jubini

Ana Carolina Luz da Silva

Leila Nascimento Pereira da Silva

Marcia Fabiana Soares da Silva

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1 NOME

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) - Campus Vila Velha.

1.2 CARACTERIZAÇÃO DA IES

O Ifes é uma instituição pública federal, criada no termo da Lei Nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, publicada no Diário Oficial da União em 28/01/2010. A sede da reitoria está localizada na Rua Rio Branco, nº 50, Santa Lúcia, cidade de Vitória, estado do Espírito Santo. O campus Vila Velha está localizado na Avenida Ministro Salgado Filho, nº 100, no bairro Soteco e no município Vila Velha – ES. Foi Criado pela Lei nº 11.740, de 16 de julho de 2008, fundado em 29 de novembro de 2010 e autorizado por meio da Portaria MEC nº 1.366, de 6 de dezembro de 2010.

1.3 PERFIL SOCIOECONÔMICO DA REGIÃO

Vila Velha integra, com os municípios de Vitória, Cariacica, Fundão, Guarapari, Serra e Viana a Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV), que possui cerca de 1.884.096 habitantes (IBGE - Estimativa populacional de 2014).

De acordo com as estimativas do IBGE publicadas no Diário Oficial da União em 28/08/2014, a população estimada é de 465.690 habitantes e o município ocupa uma área territorial de 210,067 Km², com PIB per capita em 2012 de R\$ 17.732,35.

Dadas as informações disponibilizadas na página virtual da Prefeitura Municipal de Vila Velha, a indústria é a principal atividade econômica, destacando os polos de confecção dos bairros Glória e Santa Inês, a Indústria de Chocolates Garoto e o setor portuário. Além dessas atividades, Vila Velha é uma cidade litorânea, com 32 quilômetros de lindas praias, com grande atração turística e de desenvolvimento imobiliário. Assim, o Ifes Campus Vila Velha se ocupa com ações que vão além da oferta do ensino em todos os níveis, mas também com atividades de pesquisa e de extensão que possam servir na transformação da realidade do município, viabilizando o desenvolvimento equilibrado da cidade.

1.4 COMPOSIÇÃO DA CSAI – Campus Vila Velha

A tabela 1 apresenta os membros titulares e suplentes que compõem a CSAI do IFES campus Vila Velha.

Tabela 1- Composição da CSAI – Campus Vila Velha

REPRESENTANTES	TITULAR	SUPLENTE
Segmento Docente	Ana Raquel Santos de Medeiros Garcia	Cristiane Pereira Zdradek
Segmento Técnico-Administrativo	Leonardo Lima Rodriguez	-
Segmento Discente	Rhayner de Araujo Oliveira	Raysa Barroca Silva
Segmento Sociedade Civil	Ewandro Petrocchi	-

Ato de designação da CSAI: Portaria nº 114, de 28 de junho de 2012/DG e Portaria nº 119, de 05 de julho de 2012/DG.

2 CONSIDERAÇÕES INICIAS

2.1 BREVE HISTÓRICO

O Campus Vila Velha foi criado pela Lei nº 11.740, de 16 de julho de 2008, fundado em 29 de novembro de 2010 e autorizado por meio da Portaria MEC nº 1.366, de 6 de dezembro de 2010. É parte integrante da estrutura administrativa do Ifes, competindo-lhe a supervisão dos programas de Ensino, Pesquisa e Extensão e a gestão das atividades administrativas, dentro dos limites estabelecidos pela legislação vigente. Tendo sua autorização expedida no final do ano de 2010, o ano de 2011 foi dedicado à estruturação administrativa, finalização da construção dos primeiros edifícios para funcionamento, contratação de serviços continuados terceirizados, instalação da estrutura física necessária ao andamento dos trabalhos da administração e aquisição de materiais e equipamentos para que o campus pudesse iniciar seu funcionamento.

A construção dos edifícios iniciais (Administrativo e Acadêmico) sofreu atraso, considerando que o prazo inicialmente previsto para o término das obras era no primeiro semestre de 2010. Assim, a administração do campus, que funcionava na Reitoria do Ifes, mudou-se em abril/2011 para o Campus e a mudança do local de aulas para Vila Velha ocorreu no primeiro semestre letivo de 2012. Dessa forma, o Campus iniciou suas atividades acadêmicas, no município de Vila Velha, em

2012 com as turmas do primeiro ao quinto período do curso de Licenciatura em química (três turmas) junto com três turmas do curso Técnico em Química. No segundo semestre de 2013, o Campus iniciou o Curso Técnico em Biotecnologia, formou a primeira turma do curso de Licenciatura em Química e continua oferecendo o Curso Técnico em Química.

Atualmente o Campus oferta o curso superior presencial e integral de Licenciatura em Química com entradas anuais, curso técnico concomitante em Química no período vespertino e para 2015/01 também no período noturno e o Técnico em Biotecnologia no período matutino, todos com entradas semestrais.

2.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO IFES – CAMPUS VILA VELHA

A estrutura organizacional do Ifes Campus Vila Velha inclui quatro Diretorias (Geral, de Administração, de Ensino, de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão) e essas incluem as coordenações, setores e gabinetes necessários para o funcionamento da gestão do Campus (Tabela 2).

Tabela 2 – Organização hierárquica do Ifes Campus Vila Velha em outubro de 2014, período que foi realizada a autoavaliação institucional.

ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA	
DIRETORIA GERAL	
Direção-Geral	Denise Rocco de Sena
Gabinete da Direção-Geral	Carlos Alberto Firmino dos Santos
Coordenação de Tecnologia e Informação	Johnathan Dezan Vago
Coordenação de Gestão de Pessoas	Nátilla Rochesso
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO	
Diretoria de Administração e Planejamento	Jedídias Nunes Dias
Setor de Serviços Auxiliares e Transporte	Rogério Mathias Rufino
Setor de Almoxarifado e Patrimônio	Marcello Calmon Médici
Setor de Licitações e Compras	Eliandro Sebastião Moraes dos Santos
Setor de Execução Orçamentária e Financeira	Josué Samoura Nazário
DIRETORIA DE ENSINO	
Diretoria de Ensino	Elizabeth Rodrigues Rangel Roriz
Coordenação Geral de Ensino	Leonardo Lima Rodriguez
Coordenação Geral de Assistência ao Educando	Vanessa de Oliveira Rosi
Coordenação de Registro Acadêmico	Rodolfo de Jesus Chaves
Coordenação do Curso Técnico em Biotecnologia	Marisa Barbosa Lyra

Coordenação do Curso Técnico em Química	Estela Cláudia Ferretti
Coordenação do Curso de Licenciatura em Química	Cristiane Pereira Zdradek
Setor de Biblioteca	Quezia Barbosa de Oliveira
Setor de Laboratório	Carolinne Simões Fávero
DIRETORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO	
Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão	Ana Raquel Santos de Medeiros Garcia
Coordenação de Pesquisa	Juliano Souza Ribeiro
Coordenação de Extensão	Ricardo Furtado Rodrigues
Setor de Integração Campus-Comunidade	Chislei Bruschi Loureiro

A Tabela 3 apresenta os cursos oferecidos pelo Ifes Campus Vila Velha em 2014.

Tabela 3 - Cursos oferecidos no Ifes campus Vila Velha em 2014.

Cursos Técnicos	Biotecnologia
Concomitantes	Química
Curso de Graduação	Licenciatura em Química

O Ifes Campus Vila Velha possui atualmente 44 docentes efetivos, 2 docentes substitutos, 39 Técnicos administrativos e 6 servidores anistiados. No período de aplicação da autoavaliação Institucional, havia 212 discentes matriculados nos cursos Técnicos e 99 alunos na graduação.

2.3 OBJETIVO

O processo de Autoavaliação Institucional do Instituto Federal do Espírito Santo tem como objetivo geral identificar as condições do ensino, da pesquisa, da extensão, da assistência e da gestão, suas potencialidades e fragilidades, com vistas a melhoria da sua qualidade.

De modo a alcançar o objetivo geral, foram delineados os seguintes objetivos específicos:

- Sedimentar um processo contínuo de autoavaliação que permita identificar as potencialidades e as limitações da Instituição;
- Promover ações de sensibilização para a efetiva participação de toda a comunidade no processo permanente de autoavaliação;
- Aprimorar o processo de Autoavaliação Institucional de forma a proporcionar o envolvimento dos diferentes setores da instituição e da sociedade;

- Produzir conhecimentos sobre a atual situação do Ifes, que possam ser usados como instrumentos que contribuam para a melhoria da qualidade nas dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão, da assistência e da gestão;
- Divulgar informações advindas da autoavaliação para que possam subsidiar o planejamento das ações da Instituição e a integração do Ifes com a sociedade.

2.4 METODOLOGIA

A Autoavaliação Institucional 2014 ocorreu simultaneamente em todos os campi do Ifes, no período compreendido entre 13 de outubro e 07 de novembro. Foram aplicados instrumentos de avaliação (ou questionários), via Intranet, mediante acesso ao site <http://avaliacao.ifes.edu.br>. Ressalta-se que foram utilizados dois diferentes questionários avaliativos, um direcionado aos servidores (técnico-administrativos e docentes) e outro destinado aos discentes. Dessa forma, a metodologia foi dividida em 6 etapas: 1) Construção do cronograma relativo ao ciclo de atividades da CSAI; 2) Divulgação dos resultados do ano anterior; 3) Reformulação dos instrumentos avaliativos; 4) Estratégias para a sensibilização e divulgação da Autoavaliação Institucional 2014; 5) Aplicação da avaliação; 6) Análise dos resultados.

2.4.1 Cronograma relativo ao ciclo de atividades da CSAI

Abaixo pode ser visualizado na Tabela 4 o cronograma de atividades e ações realizadas pela CSAI do Campus Vila Velha durante todo o processo da Autoavaliação Institucional.

Tabela 4 - Cronograma de atividades e ações realizadas pela CSAI Campus Vila Velha.

ATIVIDADES	2014									2015		
	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR
Elaboração do cronograma de atividades da CPA	x											
Divulgação das atividades da CSAI e CPA	x	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Divulgação dos resultados 2013		X	x									
Análise dos Documentos e Revisão dos Instrumentos		X	X									
Adequação do sistema Q-Acadêmico e/ou Intranet para a aplicação dos questionários		X	X	X	X							

Seminário de sensibilização					X	X						
Aplicação dos instrumentos						X	X					
Elaboração do relatório parcial da autoavaliação							X	X				
Elaboração do relatório final da autoavaliação								X	X		X	
Envio do relatório ao MEC												X

2.4.2 Divulgação dos resultados do ano anterior

Os resultados da Autoavaliação Institucional de 2013 foram divulgados para toda a comunidade do Ifes Campus Vila Velha por meio de pôsteres de fácil compreensão, enviados eletronicamente e impressos, anexados nos principais murais do Campus. O endereço para acesso ao relatório completo foi destacado em todos os materiais de divulgação.

2.4.3 Reformulação dos instrumentos avaliativos

Os instrumentos avaliativos (questionários) foram elaborados em conformidade com o “Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de Credenciamento, Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica, na modalidade presencial/2014” e com a “Nota Técnica Nº 14 /2014 –CGACGIES/DAES/INEP/MEC”. A reformulação ocorreu durante as reuniões da CPA no período de junho a agosto de 2014 e contou com a participação da presidente da CPA e dos presidentes das CSAIS de todos os campi.

2.4.4 Estratégias para a sensibilização e divulgação da Autoavaliação Institucional 2014

A CSAI do Ifes Campus Vila Velha utilizou como estratégias para sensibilização e divulgação da Autoavaliação Institucional 2014 juntos com a comunidade acadêmica, as ações abaixo:

1. Envio de mensagem para todos os servidores (docentes e técnicos administrativos), via DST-Servidores, contendo orientações acerca da Autoavaliação 2014 e informando sobre a importância da participação de todos ao responderem o questionário avaliativo;
2. Envio de mensagem para todos os discentes via Sistema Acadêmico, contendo orientações acerca da Autoavaliação 2014 e informando sobre a importância da participação de todos ao responderem o questionário avaliativo;
3. Envio de mensagem para os servidores e discentes, informando o novo prazo de encerramento da Autoavaliação Institucional 2014 e repassando as orientações da DTI

para a resolução de problemas no sistema;

4. Fixação de cartazes nos murais dos cursos e demais murais dos setores, solicitando/estimulando a participação de todos na Autoavaliação Institucional 2014;

5. Visitas dos membros da CSAI às Coordenações de Curso, solicitando aos coordenadores que indicassem professores para conduzir turmas de alunos aos Laboratórios de Informática, a fim de garantir uma participação mais efetiva dos discentes no processo avaliativo;

6. Disposição dos membros da CSAI aos setores administrativos, esclarecendo dúvidas e ressaltando a importância da participação de todos na Autoavaliação Institucional 2014;

7. Acompanhamento dos acessos e aos números parciais da quantidade de avaliadores permitindo a intensificação das ações com os discentes, coordenadores de cursos, docentes, chefes de setores e técnicos administrativos em geral;

8. Uso de mídias institucionais, que foram desenvolvidas e veiculadas pelas CSO através da página do Ifes na internet (veiculação de informações no “Notícias do Ifes” e “banner” de acesso à Autoavaliação 2014) além de descensos de tela produzidos para os computadores institucionais e chamadas no ponto eletrônico.

2.4.5 Aplicação da avaliação

Para operacionalizar a Autoavaliação do Ifes, a CPA utilizou como instrumentos, formulários com abordagens quanti-qualitativas, disponibilizados *online* para discentes (APÊNDICE A) e servidores (APÊNDICE B). Os avaliadores, ao iniciarem a Autoavaliação, eram instruídos a considerar as seguintes orientações:

1. Atribuir conceitos de 1 a 5, em ordem crescente de excelência (muito ruim a excelente), a cada um dos indicadores de cada um dos cinco eixos: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura Física. Os cinco eixos contemplaram as dez dimensões estabelecidas na Lei N° 10.861/2004 – SINAES;
2. Considerar os critérios de análise dos respectivos indicadores dos eixos e a atribuição dos conceitos, conforme demonstrado na Tabela 5.

Tabela 5 - Descrição dos conceitos atribuídos a cada indicador.

CONCEITO	DESCRIÇÃO
----------	-----------

1	Quando o indicador avaliado configura um conceito NÃO EXISTE
2	Quando o indicador avaliado configura um conceito INSUFICIENTE .
3	Quando o indicador avaliado configura um conceito SUFICIENTE .
4	Quando o indicador avaliado configura um conceito BOM .
5	Quando o indicador avaliado configura um conceito EXCELENTE .
NS	Quando o participante da pesquisa NÃO SABE/NÃO SEI avaliar o indicador.

Cada indicador apresenta, predominantemente, um objeto de análise. Um conjunto de indicadores permite a análise do eixo em questão. Foram computados no cálculo final do conceito Institucional (CI) os indicadores “Não existe”, “Insuficiente”, “Suficiente”; “bom” e “Excelente”, conforme decisão da CPA/reitoria. Apenas o indicador “Não sei” não foi computado.

Os resultados foram calculados por meio da média ponderada das pontuações obtidas para cada questão, nas diferentes dimensões consideradas nos formulários. As médias das dimensões foram calculadas pela média aritmética das questões.

2.4.6 Análise dos dados

A análise, o acompanhamento e a divulgação dos resultados de todo o processo da Autoavaliação Institucional do Ifes são realizadas de acordo com as Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior (2004).

O Ifes desenvolveu um sistema para aplicação e controle dos formulários da Autoavaliação Institucional sob a ótica discente e de servidores. Tanto o preenchimento dos formulários, quanto à tabulação dos dados foi realizado pelo sistema de forma rápida, simples e transparente. O sistema desenvolvido pelo Departamento de Tecnologia da Informação do Ifes – DTI possui uma base de dados onde foram armazenadas todas as informações inseridas pelos participantes da Autoavaliação Institucional. Tanto as questões de respostas objetivas quanto aquelas discursivas (observações), foram armazenadas nesse banco, para posterior tabulação e análise.

Definido o cronograma de aplicação da Autoavaliação Institucional, o sistema foi disponibilizado *on line*, permitindo ampla participação dos discentes e servidores. Todo o acesso ao módulo dos participantes foi controlado por um *login* e uma *senha*. Os dados de segurança ficam de posse apenas da CPA e da equipe de apoio da DTI que monitora e auxilia a aplicação da avaliação. Finalizada a coleta, os dados foram tabulados, armazenados de forma eletrônica e disponibilizados para a CPA e CSAIs. O histórico das avaliações aplicadas possibilita consultas e comparações futuras.

Após tabulação, a CPA/CSAI encaminhou os resultados da Autoavaliação e solicitou aos seus

gestores um RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA – RAPA. O retorno destes relatórios pelos gestores às CSAI e a CPA visou, sobretudo, propiciar que as fragilidades detectadas sejam planejamentos em ações visando solucioná-las e, que as potencialidades sejam sustentadas. De posse dos resultados tabulados e do RAPA foram produzidos relatórios parciais pelas Comissões Setoriais de Avaliação Institucional (CSAI) por campi. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) de posse desses relatórios, gerou o relatório final que, posteriormente foi encaminhado para o Inep e o socializado com a comunidade acadêmica. Dessa forma, se uma fragilidade apontada numa determinada avaliação volta a parecer numa seguinte, evidencia-se que os planejamentos previstos no RAPA revelaram-se ineficazes, demandando a elaboração de novos planos. O balanço crítico de todo o processo permitirá tanto a CPA quanto o Ifes replanejar e/ou planejar ações futuras.

3 DESENVOLVIMENTO/RESULTADOS

3.1 DESCRIÇÃO DO INSTRUMENTO AVALIATIVO

O Instrumento de Autoavaliação Institucional 2014 consolidado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pelas Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) foi elaborado em conformidade com o “Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de Credenciamento, Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica, na modalidade presencial/2014” e com a “Nota Técnica Nº 14 / 2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC”.

Os indicadores (questões) contidas nos instrumentos avaliativos (ou questionários) foram inseridas em cinco eixos, conforme demonstrado na Tabela 6. Cada eixo representa um assunto a ser avaliado.

Tabela 6 - Quantitativo de indicadores nos questionários avaliativos para servidores e discentes em cada eixo.

Eixo	Nº de indicadores (servidores)	Nº de indicadores (discentes)
1 – Planejamento e Avaliação Institucional	5	5
2 – Desenvolvimento Institucional	9	9
3 – Políticas Acadêmicas	16	16
4 – Políticas de Gestão	11	9
5 – Infraestrutura	19	19

Total	59	57
-------	----	----

No Campus Vila Velha, aproximadamente 28% dos discentes e 70% dos servidores (Técnicos administrativos e docentes) responderam ao questionário avaliativo. A Tabela 7 apresenta os dados dos participantes para cada segmento: discentes do ensino médio técnico, discentes do ensino superior, técnicos administrativos em Educação (TAE) e docentes.

Tabela 7 – Segmento, número de participantes e porcentagem de adesão à autoavaliação Institucional 2014 do Campus Vila Velha.

Segmento	Nº de participantes/Nº total do segmento	Porcentagem (%)
Discentes	86/311	27,65
Servidores (TAE e Docentes)	65/91	71,43
Nível médio	53/212	24,53
Técnico em Biotecnologia	11/88	12,50
Técnico em Química	42/124	33,87
Graduação (Licenciatura em Química)	33/99	33,33
TAE	35/45*	77,78
Docentes	30/46	65,22

*39 servidores TAE e 6 servidores anistiados totalizando 45 servidores da área administrativa.

Os dados demonstram uma maior parcela de representantes do ensino superior, do que de nível médio, que responderam à avaliação. Quanto ao total de servidores participantes, a maior contribuição pode ser verificada no segmento TAE, com um total de 77,78% de participação. É importante ressaltar que o período letivo do Campus Vila Velha iniciou uma semana após o início do período da autoavaliação institucional. Essa fato reduziu o tempo de sensibilização e, possivelmente, uma menor adesão. Campanhas de divulgação e sensibilização deverão ser mais intensificadas em todos os segmentos, principalmente entre os discentes, visando uma maior participação da comunidade acadêmica nos próximos anos.

3.2 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014 POR EIXOS

As tabelas a seguir, apresentam as médias das respostas do segmento discente, como também as médias de cada nível, graduação e técnicos. Nos resultados dos servidores, as médias dos docentes podem ser avaliadas separadamente dos técnicos administrativos. Ao final de cada tabela, a média do eixo é apresentada.

Foram apontados como fragilidades os indicadores e eixos que apresentaram notas médias inferiores a três (3) destacadas em amarelo. As potencialidades, quando as notas médias foram superiores a quatro (4) destacadas em verde.

3.2.1 Eixo 1 – Planejamento e avaliação institucional

O Eixo 1 considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Autoavaliação). Os resultados das médias dos cinco indicadores (quadro 1) no Eixo 1, podem ser observados na Tabela 8. Todos os indicadores foram avaliados com média acima de 3, sugerindo que os discentes reconhecem e/ou vivenciam a contribuição dos resultados da autoavaliação no planejamento da Instituição, embora, aproximadamente 12% dos discentes responderam “não sei” referente aos indicadores 1, 4 e 5.

Ainda que a média do eixo revele um valor superior a 3.5, os servidores técnicos administrativos qualificaram como “insuficiente/suficiente” o Eixo 1. Além disso, observa-se um elevado percentual de TAE que optaram em não qualificar o eixo, selecionando a resposta “não sei”, ultrapassando 22% dos participantes deste segmento (Tabela 9). Entre os docentes, uma avaliação “suficiente” a “bom” foi atribuída ao eixo e a média da opção “não sei” foi apenas 5,56% dos participantes.

Em relação aos resultados da autoavaliação de 2013, houve uma melhoria da média geral do eixo. A média desta dimensão em 2013 foi de 3.37 e que a média em 2014 foi de 3.56. Entretanto, como os instrumentos avaliativos foram diferentes, entretanto o mesmo eixo foi avaliado.

01	Métodos e instrumentos de avaliação adotados para acompanhamento e análise das ações institucionais.
02	O relatório de autoavaliação é divulgado e apresenta resultados, análises e reflexões para planejamento e ações.
03	Evolução institucional (pedagógicas e administrativas) a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional
04	Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações pedagógicas da Instituição.
05	Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações administrativas da Instituição.

Quadro 1 – Indicadores do eixo 1.

Tabela 8 - Resultados da Autoavaliação Institucional 2014 no Eixo 1.

EIXO 1							
INDICADORES	DISCENTES			SERVIDORES			Média/indicador
	Nível médio	Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes	Média	
1	4,02	3,78	3,9	2,70	3,31	3,00	3,45
2	3,89	3,85	3,87	2,80	3,47	3,14	3,50
3	3,88	3,87	3,88	2,96	3,53	3,24	3,56
4	3,98	3,67	3,82	3,15	3,79	3,47	3,65
5	3,98	3,67	3,82	3,15	3,79	3,47	3,65
Média/segmento	3,95	3,77	-	2,95	3,58	-	
MÉDIA DO EIXO	3,86			3,27			3,56

Tabela 9 – Percentual de respostas “não sei” assinaladas para os indicadores do Eixo 1.

PERCENTUAL DE “NÃO SEI” DO EIXO 1							
INDICADORES	DISCENTES			SERVIDORES			Média/indicador
	Nível médio	Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes	Média	
1	9,43	3,03	6,23	22,86	3,33	13,1	9,66
4	13,21	18,18	15,7	22,86	6,67	14,76	15,23
5	15,09	18,18	16,64	22,86	6,67	14,76	15,7
Média/segmento	12,58	13,13	-	22,86	5,56	-	
MÉDIA DO EIXO	12,85			14,21			13,53

3.2.2 Eixo 2 – Desenvolvimento institucional

O Eixo 2 contempla a dimensão 1 do SINAES (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI) e a dimensão 3 (Responsabilidade Social da Instituição). Os resultados dos indicadores (quadro 2) do Eixo 2, podem ser observados na Tabela 10.

O Eixo 2 teve um conceito médio de “suficiente” a “bom”, ou seja, média acima de 3. Além disso, todos os discentes e docentes atribuíram nota 4 ou superior quando perguntados se “as atividades de ensino do campus são realizadas de acordo com o PDI” indicador 2. Os indicadores 1, 3, 4 e 8 também foram qualificados entre “bom” a “excelente” pelos discentes de graduação.

As fragilidades referente ao eixo foram apontadas, principalmente, pelos TAE, que atribuíram notas inferior a três para os indicadores de 3 a 8. Entre os TAE pode-se inferir um maior desconhecimento, em relação aos demais segmentos, em relação aos indicadores que representaram o eixo, em torno de 30% (Tabela 11). Entretanto, essa percentagem também foi elevada entre os discentes, no qual 24,6% foi a média de respostas “não sei” para os indicadores avaliados.

Em relação aos resultados da autoavaliação de 2013, houve uma melhoria da média geral do eixo. A média desta dimensão em 2013 foi de 3,40 e que a média em 2014 foi de 3,57. Os instrumentos avaliativos foram diferentes, entretanto o mesmo eixo foi avaliado.

01	As ações de gestão do campus estão de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).
02	As atividades de ensino do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).
03	As práticas de extensão do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).
04	As atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).
05	As ações referentes à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).
06	As ações do campus para o desenvolvimento econômico e social são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).
07	As ações do campus para a inclusão social são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).
08	As ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).
09	As atividades do campus voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas com a finalidade de internacionalização são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Quadro 2 – Indicadores do eixo 2.

Tabela 10 - Resultados da Autoavaliação Institucional 2014 no Eixo 2.

EIXO 2							
INDICADORES	DISCENTES			SERVIDORES			Média/indicador
	Nível médio	Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes	Média	
1	3,65	4,08	3,86	3,38	3,80	3,59	3,73
2	4,00	4,27	4,14	3,72	4,03	3,88	4,00
3	3,85	4,08	3,96	2,74	3,43	3,08	3,52
4	3,82	4,40	4,11	2,86	3,55	3,20	3,66
5	3,55	3,65	3,60	2,18	3,00	2,59	3,10
6	3,57	3,91	3,74	2,54	3,18	2,86	3,30
7	3,81	3,56	3,68	2,96	3,50	3,23	3,46
8	3,95	4,00	3,98	2,96	3,79	3,38	3,68
9	3,95	3,96	3,96	3,00	3,79	3,40	3,68
Média/segmento	3,79	3,99	-	2,93	3,56	-	
MÉDIA DO EIXO		3,89			3,24		3,57

Tabela 11 – Percentual de respostas “não sei” assinaladas para os indicadores do Eixo 2.

PERCENTUAL DE "NÃO SEI" DO EIXO 2							
INDICADORES	DISCENTES			SERVIDORES			Média/indicador
	Nível médio	Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes	Média	
2	20,75	21,21	20,98	28,57	3,33	15,95	18,46
3	26,42	21,21	23,82	34,29	6,67	20,48	22,15
4	28,30	24,24	26,27	40,00	3,33	21,66	23,97
5	28,30	30,30	29,30	37,14	3,33	20,24	24,77
6	20,75	30,30	25,52	25,71	6,67	16,19	20,86
7	20,75	24,24	22,50	25,71	6,67	16,19	19,34
8	22,64	24,24	23,44	25,71	6,67	16,19	19,82
9	22,64	27,27	24,96	28,57	6,67	17,62	21,29
Média/segmento	23,82	25,38	-	30,71	5,42	-	
MÉDIA DO EIXO		24,60			18,06		21,33

3.2.3 Eixo 3 – Políticas acadêmicas

O Eixo 3 abrange a dimensão 2 do SINAES (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), a 4 (Comunicação com a Sociedade) e a dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes). Os resultados dos indicadores (Quadro 3) do Eixo 3, podem ser observados na Tabela 13.

Observa-se que todos os segmentos apontaram como fragilidade os indicadores 15 e 16, atuação dos serviços de saúde no Campus e atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE), respectivamente. Entre os servidores, os indicadores 2, 4, 5, 8, 12 e 13 tiveram média inferiores a 3, ou seja, foram qualificados entre “insuficiente” a “suficiente”.

O valor médio atribuído ao eixo “Políticas Acadêmicas” pelos discentes foi o maior entre os segmentos. Os alunos da graduação qualificaram os indicadores 1, 3, 6, 7, 12, 13 e 14 como “bom” a “Excelente”.

Entre os 16 indicadores questionados neste eixo (Tabela 14), apenas seis, levaram os participantes a responderem “Não Sei”, ou seja, na média 17% da comunidade acadêmica do Ifes desconhece assuntos relacionados as políticas institucionais e ações acadêmico administrativas para atividades artísticas e culturais; aos programas de atendimento aos estudantes; as políticas e ações de acompanhamento de egressos; as políticas e ações que contemplem a inovação tecnológica e propriedade intelectual; a atuação dos serviços de saúde no Campus e o atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE).

Em relação aos resultados da autoavaliação de 2013, houve uma redução da média geral do eixo. A média desta dimensão em 2013 foi de 3.35 e que a média em 2014 foi de 3.24. Essa redução foi ocasionada por uma menor média atribuída ao eixo pelos servidores em 2014. Os instrumentos

avaliativos foram diferentes, entretanto o mesmo eixo foi avaliado.

01	Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos ofertados, considerando a atualização curricular e utilização/desenvolvimento de material didático-pedagógico.
02	Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para programas de monitoria.
03	Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica e tecnológica.
04	Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para atividades artísticas e culturais.
05	Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para apoio à realização de programas, projetos, atividades e ações de extensão.
06	Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas (incentivo a publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais; bolsa de pesquisa/iniciação científico-tecnológica; grupos de pesquisa e auxílio para participação em eventos).
07	Articulação ensino, pesquisa e extensão.
08	Comunicação da instituição com a comunidade externa.
09	Comunicação da instituição com a comunidade interna.
10	Programa de atendimento aos estudantes (apoio psicopedagógico, acolhimento ao ingressante, acessibilidade ou equivalente, nivelamento e/ou monitoria).
11	Programas de apoio à realização de eventos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas) e à produção discente (científica, tecnológica, cultural, técnica e artística).
12	Política e ações de acompanhamento dos egressos.
13	Políticas e ações que contemplem a inovação tecnológica e propriedade intelectual.
14	Disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse aos discentes.
15	Atuação dos serviços de saúde no campus.
16	Atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE).

Quadro 3 – Indicadores do eixo 3.

Tabela 13 - Resultados da Autoavaliação Institucional 2014 no Eixo 3.

EIXO 3							
INDICADORES	DISCENTES			SERVIDORES			Média/indicador
	Nível médio	Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes	Média	
1	3.91	4.13	4.02	3.62	3.97	3.80	3.91
2	3.52	3.46	3.49	2.85	3.00	2.92	3.21
3	3.64	4.41	4.02	3.32	3.33	3.32	3.68
4	3.26	3.23	3.24	2.18	2.90	2.54	2.89
5	3.55	3.80	3.68	2.63	3.30	2.96	3.32
6	3.73	4.27	4.00	3.19	3.30	3.24	3.62
7	3.81	4.21	4.01	2.97	3.07	3.02	3.52
8	3.38	3.10	3.24	2.39	2.77	2.58	2.91
9	4.02	3.77	3.90	3.00	3.33	3.16	3.53
10	3.79	3.60	3.70	3.53	3.83	3.68	3.69
11	3.50	3.87	3.68	3.31	3.07	3.19	3.44
12	3.73	4.04	3.88	2.45	2.75	2.60	3.24
13	3.72	4.17	3.94	2.50	2.63	2.56	3.26
14	4.04	4.07	4.06	3.00	4.00	3.50	3.78
15	2.51	1.85	2.18	1.52	1.73	1.62	1.90
16	2.51	1.85	2.18	1.52	1.73	1.62	1.90
Média/segmento	3,54	3,61	-	2,75	3,04	-	
MÉDIA DO EIXO		3,58			2,90		3,24

Tabela 14 – Percentual de respostas “não sei” assinaladas para os indicadores do Eixo 3.

PERCENTUAL DE “NÃO SEI” DO EIXO 3							
INDICADORES	DISCENTES			SERVIDORES			Média/indicador
	Nível médio	Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes	Média	
4	18.87	9.09	13.98	20.00	3.33	11,66	12,82
10	9.43	9.09	9,26	14.29	3.33	8,81	9,04
12	30.19	21.21	25,70	37.14	6.67	21,90	23,80
13	26.42	12.12	19,27	42.86	10.00	26,43	22,85
15	18.87	21.21	20,04	22.86	13.33	18,10	19,07
16	18.87	21.21	20,04	22.86	13.33	18,10	19,07
Média/segmento	20,44	15,66	-	26,67	8,33	-	
MÉDIA DO EIXO		18,05			17,50		17,77

3.2.4 Eixo 4 – Políticas de gestão

O Eixo 4 compreende a dimensão 5 do SINAES (Políticas de Pessoal), a 6 (Organização e Gestão da Instituição) e dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira). Os resultados dos indicadores (Quadro 4) do Eixo 4, podem ser observados na Tabela 15.

O Eixo Políticas de Gestão alcançou também média superior a 3 sob a ótica dos avaliadores.

Potencialidades foram apontadas, principalmente, em relação ao indicador cinco, entre todos os segmentos “atuação da direção de ensino”. Os discentes do curso superior avaliaram com média superior a quatro o indicador seis e os docentes os indicadores 4 e 2.

A principal fragilidade destacadas pelos servidores, indicador 3, foi referente aos recursos financeiros que atendem ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão. Os TALÉ também atribuíram uma média menor que 3 aos indicadores 1, 3 e de 8 a 11.

Os indicadores 10 e 11, exclusivo para os servidores, “política de formação e capacitação dos servidores” e “processo de avaliação de desempenho dos servidores”, respectivamente, apresentaram as médias mais baixas, ambas 2,76.

Dentre os indicadores deste eixo, os discentes foram o que apresentaram uma maior percentagem de “não sei” em relação aos questionamentos do eixo, com média de 26,55% (Tabela 16).

Em relação aos resultados da autoavaliação de 2013, houve um aumento da média geral do eixo. A média desta dimensão em 2013 foi de 3,23 e a média em 2014 foi de 3,43. Esse aumento foi ocasionada por uma maior média atribuída ao eixo pelos discentes e servidores em 2014. Os instrumentos avaliativos foram diferentes, entretanto o mesmo eixo foi avaliado.

01	Gestão institucional, considerando autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; participação de docentes, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; realização e registro de reunião.
02	Registro acadêmico, considerando organização, informatização e agilidade no atendimento.
03	Recursos financeiros atendem ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão.
04	Atuação da Direção Geral, considerando suas atribuições.
05	Atuação da Direção de Ensino ou equivalente, considerando suas atribuições.
06	Atuação da Direção de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação ou equivalente(s), considerando suas atribuições.
07	Atuação da Direção Administrativa ou equivalente, considerando suas atribuições.
08	Atuação da Reitoria, considerando suas atribuições.
09	Organograma Institucional atende as demandas de ensino, pesquisa e extensão e gestão do campus.
10	Política de formação e capacitação dos servidores, considerando incentivo/auxílio à participação em eventos, formação continuada, qualificação acadêmica e divulgação das ações.
11	Processo de avaliação de desempenho dos servidores

Quadro 4 Indicadores do eixo 4.

Tabela 15 - Resultados da Autoavaliação Institucional 2014 no Eixo 4.

EIXO 4							
INDICADORES	DISCENTES			SERVIDORES			Média/indicador
	Nível médio	Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes	Média	
1	3.62	3.72	3,67	2.81	3.76	3,28	3,48
2	3.71	3.69	3,7	3.88	4.07	3,98	3,84
3	3.23	3.36	3,3	2.45	2.67	2,56	2,93
4	3.71	3.92	3,82	3.71	4.07	3,89	3,85
5	3.77	4.00	3,88	4.14	4.14	4,14	4,01
6	3.81	4.04	3,92	3.50	3.55	3,52	3,72
7	3.74	3.73	3,74	3.23	3.64	3,44	3,58
8	3.65	3.50	3,58	2.83	3.45	3,14	3,36
9	3.65	3.50	3,58	2.90	3.41	3,16	3,36
10	-	-	-	2.21	3.31	2,76	2,76
11	-	-	-	2.21	3.31	2,76	2,76
Média/segmento	3,65	3,72	-	3,08	3,58	-	
MÉDIA DO EIXO		3,69			3,33		3,43

Tabela 16 – Percentual de respostas “não sei” assinaladas para os indicadores do Eixo 4.

PERCENTUAL DE “NÃO SEI” DO EIXO 4							
INDICADORES	DISCENTES			SERVIDORES			Média/indicador
	Nível médio	Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes	Média	
1	30.19	24.24	27,22	22.86	3.33	13,10	20,16
2	15.09	12.12	13,60	28.57	3.33	15,95	14,78
3	24.53	15.15	19,84	17.14	10.00	13,57	16,70
4	28.30	24.24	26,27	11.43	3.33	7,38	16,82
5	26.42	18.18	22,30	20.00	3.33	11,66	16,98
6	39.62	24.24	31,93	25.71	3.33	14,52	23,22
7	26.42	21.21	23,82	14.29	6.67	10,48	17,15
8	41.51	33.33	37,42	31.43	3.33	17,38	27,40
9	41.51	33.33	37,42	14.29	3.33	8,81	23,12
10	-	-	-	17.14	13.33	15,24	15,24
11	-	-	-	17.14	13.33	15,24	15,24
Média/segmento	30,40	22,89	-	20,00	6,06	-	
MÉDIA DO EIXO		26,65			13,03		18,80

3.2.5 Eixo 5 – Infraestrutura

O Eixo 5 corresponde à dimensão 7 do SINAES (Infraestrutura Física). Os resultados dos indicadores (Quadro 5) do Eixo5, podem ser observados na Tabela 17.

Neste eixo (Infraestrutura) a média das notas atribuídas pela comunidade acadêmica foi de 2.78, ou seja, a menor média entre os cinco eixos, considerado “insuficiente” a “suficiente”. É importante ressaltar que os indicadores 18 e 19 não se aplicam a todos os campi do Ifes, dentre eles, o Campus Vila Velha. Entretanto, mesmo podendo levar a redução do valor da média do eixo, a CPA decidiu que todos os campi seriam avaliados com os mesmos instrumentos.

As fragilidades apontadas por todos os segmentos foram referentes aos indicadores 3, 5, 6, 8, 10, 17, 18 e 19 (auditório, espaço para atendimento aos discentes, espaço para estudos dos discentes, gabinetes, infraestrutura física da biblioteca, espaço de conveniência e alimentação, condições dos ambientes poliesportivos e condições de dormitórios, respectivamente). A melhor média foi em relação ao indicador 12 “Plano de atualização do acervo da biblioteca”. Médias abaixo 2, ou seja, “não existe” a “insuficiente” apareceram nos indicadores 3, 17, 18 e 19, pois são estruturas que não estão presentes no Campus. Embora, exista um espaço para a refeição dos discentes e servidores no Campus, com pias, bancadas e eletrodomésticos.

Referente a autoavaliação de 2013 é importante destacar a melhora na média da avaliação referente a infraestrutura dos laboratórios, que estava em fase de estruturação e em 2014, em adiantado estágio de acabamento.

Dentre os indicadores deste eixo, os TAE foram os que apresentaram uma maior percentagem de “não sei” em relação aos questionamentos do eixo, com média de 26,67% (Tabela 18).

01	Instalações administrativas, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.
02	Salas de aula, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.
03	Auditório(s), considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.
04	Sala de professores, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.
05	Espaços para atendimento aos estudantes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.
06	Espaços para estudos dos discentes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.
07	Infraestrutura para a Comissão Setorial de Avaliação Institucional (CSAI).
08	Gabinetes / estações de trabalho para docentes em tempo integral, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.
09	Instalações sanitárias, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.
10	Infraestrutura física da biblioteca, considerando dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e condições para atendimento educacional.
11	Serviços e informatização da biblioteca, considerando: profissionais da área de biblioteconomia; acesso via internet (consulta e reserva); informatização do acervo; bancos de dados; empréstimo e horário de funcionamento.
12	Plano de atualização do acervo da biblioteca, considerando a coerência com o PDI e alocação de recursos.
13	Salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente, considerando equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de software, acessibilidade digital, acessibilidade física, condições ergonômicas, serviço de suporte e plano de atualização.
14	Recursos de tecnologia de informação e comunicação que atendem às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem que envolvem docentes, estudantes, técnicos administrativos e sociedade civil.
15	Infraestrutura física de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, considerando dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.
16	Serviços e normas de segurança de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas.
17	Espaço de convivência e de alimentação, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.
18	Condições dos ambientes poliesportivos, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.
19	Condições dos Dormitórios/Alojamentos discente (exclusivamente dos campi agrícolas), considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

Quadro 5 – Indicadores do eixo 5.

Tabela 17 - Resultados da Autoavaliação Institucional 2014 no Fixo 5.

EIXO 5							
INDICADORES	DISCENTES			SERVIDORES			Média/indicador
	Nível médio	Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes	Média	
1	3.21	3.06	3,14	2.55	2.76	2,66	2,90
2	3.64	3.26	3,45	2.97	3.17	3,07	3,26
3	2.27	1.62	1,94	1.13	1.25	1,19	1,57
4	3.24	3.08	3,16	2.93	2.72	2,82	2,99
5	3.28	2.59	2,94	2.45	2.45	2,45	2,69
6	3.30	2.47	2,88	2.42	2.52	2,47	2,68
7	3.25	3.13	3,19	1.71	2.44	2,08	2,63
8	2.82	2.96	2,89	2.96	3.07	3,02	2,95
9	3.50	3.06	3,28	2.97	3.10	3,04	3,16
10	3.20	2.58	2,89	2.63	2.69	2,66	2,78
11	3.57	3.58	3,58	3.37	3.69	3,53	3,55
12	3.56	3.56	3,56	3.35	3.96	3,66	3,61
13	3.44	3.24	3,34	2.93	3.24	3,08	3,21
14	3.33	3.23	3,28	3.21	3.24	3,22	3,25
15	3.33	3.61	3,47	3.67	3.36	3,52	3,49
16	3.64	3.74	3,69	3.29	3.32	3,30	3,50
17	2.75	2.00	2,38	1.45	1.64	1,54	1,96
18	1.70	1.37	1,54	1.03	1.10	1,06	1,30
19	1.70	1.37	1,54	1.03	1.10	1,06	1,30
Média/segmento	3,09	2,82	-	2,53	2,67	-	
MÉDIA DO EIXO		2,95			2,60		2,78

Tabela 18 – Percentual de respostas “não sei” assinaladas para os indicadores do Eixo 5.

PERCENTUAL DE “NÃO SEI” DO EIXO 5							
INDICADORES	DISCENTES			SERVIDORES			Média/indicador
	Nível médio	Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes	Média	
1	18.87	6.06	12,46	5.71	3.33	4,52	8,49
2	16.98	6.06	11,52	8.57	3.33	5,95	8,74
3	22.64	12.12	17,38	8.57	6.67	7,62	12,50
4	37.74	24.24	30,99	22.86	3.33	13,10	22,04
5	18.87	12.12	15,50	17.14	3.33	10,24	12,86
6	16.98	9.09	13,04	11.43	3.33	7,38	10,21
7	47.17	54.55	50,86	51.43	40.00	45,72	48,29
8	35.85	27.27	31,56	28.57	6.67	17,62	24,59
9	16.98	6.06	11,52	5.71	3.33	4,52	8,02
10	16.98	6.06	11,52	8.57	3.33	5,95	8,74
11	16.98	6.06	11,52	14.29	3.33	8,81	10,16
12	35.85	24.24	30,04	42.86	10.00	26,43	28,24
13	26.42	12.12	19,27	20.00	3.33	11,66	15,47
14	24.53	21.21	22,87	20.00	3.33	11,66	17,27
15	20.75	6.06	13,40	22.86	6.67	14,76	14,08
16	20.75	6.06	13,40	51.43	16.67	34,05	23,73
17	16.98	6.06	11,52	5.71	6.67	6,19	8,86
18	18.87	9.09	13,98	8.57	3.33	5,95	9,96
19	18.87	9.09	13,98	8.57	3.33	5,95	9,96
Média/segmento	23,63	13,87	-	19,10	7,02	-	
MÉDIA DO EIXO		18,75			13,06		15,91

4 SUGESTÕES PARA A GESTÃO ACADÊMICO – ADMINISTRATIVA

A gestão acadêmico – administrativa pode apoiar efetivamente a CSAI na divulgação e

sensibilização do processo da Autoavaliação Institucional quanto aos seguintes aspectos:

- Impressão de materiais para a divulgação;
- Divulgação dos resultados do ano anterior com o apoio das coordenadorias de cursos e conselho de gestão;
- Apoio das coordenadorias de cursos durante o período da Autoavaliação Institucional quanto a aplicação dos questionários.

5 RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA (RAPA)

A análise, o acompanhamento e a divulgação dos resultados de todo o processo da Autoavaliação Institucional do Ifes são realizadas de acordo com as Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior para os cursos superiores, que está em conformidade com a Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior – SINAES. O “RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA (RAPA)” visa, sobretudo, assegurar que as fragilidades detectadas receberão planejamentos/ações que possam solucioná-las e as potencialidades sustentadas. Assim, segue os principais relatos da gestão do Campus frente aos resultados da autoavaliação institucional.

Eixo 1 – Planejamento e avaliação institucional

- Ampliar a visibilidade dos resultados da CPA e as ações planejadas a partir das fragilidades encontradas;
- Divulgar os resultados da CPA e ações realizadas pelas redes sociais e página eletrônica do Campus a ser consolidada em 2015.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

- Intensificar a divulgação do planejamento estratégico do Ifes e Campus Vila Velha finalizado em 2014 com a participação e representação de todos os segmentos da comunidade acadêmica;
- Acompanhar, promover a participação e divulgar o novo Plano de Desenvolvimento Institucional do Ifes (PDI) a ser finalizado em 2015;
- Promover ações referentes à diversidade, cultura e meio ambiente;
- Intensificar as ações do Campus voltados para cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

- Em 2014 foram promovidos dois encontros pedagógicos, um deles, com a temática “Reflexões sobre a prática pedagógica e a Educação Inclusiva”. A abordagem da temática em conjunto com as ações do NAPNEE serão intensificadas em 2015;
- A política e ações de acompanhamento de egressos serão intensificadas e apoiados por meio a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional;
- Apoio e ações que favorecem a monitoria;
- Incentivo a captação de recursos, com a inclusão de bolsas de iniciação científica e fortalecimento da pesquisa no Campus;
- Apoio e incentivo as ações de extensão no Campus;
- Publicação de editais internos relacionadas à difusão das produções acadêmicas;
- Disponibilização de laboratórios para desenvolvimento de projetos de pesquisa.

Eixo 4 – Políticas de Gestão

- Modelos, fluxos e controles serão implantados com a finalidade de aumentar a eficiência do andamento dos processos administrativos e acadêmicos;
- Transparência e busca de recursos financeiros para atender o custeio do Campus e investimentos em ensino, pesquisa e extensão;
- Discussão e implantação de medidas sustentáveis para redução do consumo de energia e água.

Eixo 5 – Infraestrutura

- Em 2014 foi realizada a licitação das obras de urbanização, novo prédio acadêmico e instalações de terceirizados. No novo prédio acadêmico foi projetada uma nova biblioteca, com o dobro de espaço da atual, um auditório, refeitório, ambiente para instalação da cantina, além de mais salas de aulas, laboratórios e salas de professores;
- No final do ano de 2014 até o mês de fevereiro de 2015 o prédio acadêmico foi climatizado e a cobertura está em fase de finalização, com a finalidade de dar melhores condições de trabalho aos servidores bem como, melhores condições de estudo para os discentes;
- Também foi implantada na sala de vivência dos alunos, um cozinha, dando aos mesmos condições melhores para a realização de sua alimentação. Além disso, foi instalada a sala do centro acadêmico, favorecendo assim o movimento estudantil no campus, fortalecendo a administração participativa e democrática do campus.
- Urbanização parcial do Campus e iluminação total do mesmo.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CSAI Campus Vila Velha agradece aos servidores e discentes que auxiliaram a CSAI durante o processo de Autoavaliação Institucional 2014.

A comissão iniciou seus trabalhos no segundo semestre de 2012 e, desde então, tem promovido os resultados e a participação acadêmica na autoavaliação institucional. Uma nova CSAI será eleita em março de 2015. Essa promoverá a ampla divulgação e discussão dos resultados, visando apoiar ações que contribuam para melhorias à comunidade acadêmica e a sociedade entorno. Também discutirá formas de ampliar a adesão dos discentes e dos servidores ao processo da autoavaliação institucional. Em relação aos resultados do ano de 2013, os resultados de 2014 assinalam avanços, principalmente na infraestrutura do campus, porém algumas necessidades ainda são apontadas como fragilidades também no relatório de 2014. Assim, a comissão no contínuo processo de avaliação, considera alcançados seus objetivos nesta etapa e se coloca à disposição para apoiar as instâncias acadêmico/administrativas nas ações que porventura derivem dos resultados apontados neste relatório.

A CASI sugere a que gestão acadêmico – administrativa dê um retorno a comunidade quanto as ações que estão sendo realizadas para a melhoria da instituição a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional.

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1 NOME

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – IFES

1.2 CARACTERIZAÇÃO DA IES

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES) é uma instituição pública federal, criada no termo da Lei Nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, publicada no Diário Oficial da União em 28/01/2010. A sede da reitoria está localizada na Rua Rio Branco, nº 50, Santa Lúcia, cidade de Vitória, estado do Espírito Santo.

1.3 PERFIL SOCIOECONÔMICO DA REGIÃO

Vitória é a capital do Espírito Santo que junto aos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, compõe a Região Sudeste do Brasil. O município é constituído por uma ilha principal, várias ilhas menores no seu entorno além das ilhas da Trindade e Martin Vaz distantes 1.140 km, e uma parte continental situada ao norte, totalizando uma área de 98,194 km². Vitória integra, junto aos municípios de Serra, Cariacica, Fundão, Guarapari, Viana e Vila Velha a Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV), composta por 1.884.096 habitantes (IBGE – Estimativa populacional de 2014).

Com PIB per capita em 2011 de R\$ 85.794,33 o município concentra 49,84% do PIB da RMGV e 29,03% do PIB do Espírito Santo. A capital é responsável por 26,17% do total de empregos formais no Espírito Santo e 42,52%, na RMGV. O setor de serviços representa 45,34% dos empregos gerados na cidade e a Administração Pública responde por 28,56%.

O município conta com fundos e leis de incentivo nas áreas de Ciência e Tecnologia, como o Fundo de Apoio à Ciência e Tecnologia (FACITEC). Na área tributária, possui um incentivo para alíquotas diferenciadas do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), como forma de incentivar a instalação de empresas no ramo de informática. Na área social, voltado a questão habitacional, o Programa Habitar Vitória ficou entre os 10 melhores projetos habitacionais do Brasil de acordo com

Selo de Mérito (2007) organizado pela Associação Brasileira de COHAB(s).

1.4 COMPOSIÇÃO DA CSAI – VITÓRIA

A Tabela 1.1 apresenta os membros titulares e suplentes que compõem a CSAI do IFES campus Vitória.

Tabela 1.1 Composição da CSAI – Vitória.

REPRESENTANTES	TITULAR	SUPLENTE
Segmento Docente	Melina Moreira Conti (Presidente)	Fabiana Lemos Passos Loiola
Segmento Técnico-Administrativo	Simone Oliveira T. De Vasconcelos	Anderson Chagas Ramos
Segmento Discente	Felipe Farid Monfardini Sad	Juan Carillos Garcia Sanches
Segmento Sociedade Civil	Edna Ambrósio Soares	Marino Mattos
Colaboradores	Angélica Nogueira de S. Tedesco Douglas Almonfrey Fabiano Biancucci Apolinário Luciano Lessa Lorenzoni Francisco José Soares Costa Gabriela de Almeida Cassa Josiane de Mattos Varejão Roberto Mauro M. de Oliveira Emanuel José Reis de Oliveira Robson Nicolini	

Período de mandato da CSAI: setembro de 2014 a setembro de 2016.

Ato de designação da CPA: Portaria nº 557, de 29 de setembro de 2014.

2 CONSIDERAÇÕES INICIAS

2.1 BREVE HISTÓRICO

O Campus Vitória, a unidade mais antiga do Ifes, surgiu em 23 de setembro de 1909 com o nome de Escola de Aprendizes Artífices. Na época, funcionava em unidade situada no Parque Moscoso e sua formação técnica objetivava muito mais prevenir a marginalização de pessoas em risco de exclusão social, do que propriamente formar mão de obra qualificada para uma expansão industrial.

A partir de 1937, a Instituição, situada ainda no mesmo bairro, passou a ser denominada de Liceu Industrial de Vitória, objetivando a formação de profissionais mais voltados para a produção em série, realizada, entretanto, artesanalmente. Em 25 de fevereiro de 1942, o Liceu é transformado em Escola Técnica de Vitória (ETV) e, a partir de dezembro deste ano, passou a funcionar em Jucutuquara. Na ocasião, a Escola contava com internato e externato, oficinas e salas de aula, além de cursos variados (artes de couro, alfaiataria, marcenaria, serralheria, mecânica de máquinas, tipografia e encadernação). Em 03 de setembro de 1965, a ETV passou a ser denominada de Escola Técnica Federal do Espírito Santo (ETFES), tendo seu organograma reestruturado em um modelo empresarial. A transformação da ETFES em Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo (CEFETES) ocorreu em 22 de março de 1999, o que garantiu uma expansão mais acelerada, incluindo a implantação de cursos técnicos em nível subsequente ao médio (os conhecidos “pós-médio”). Nesta ocasião, a partir do Decreto Nº 5.773, o CEFETES para a ser reconhecida como uma Instituição de ensino superior, ofertando gradativamente cursos de graduação. Em 2008, mediante a Lei 11.892, são criados os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia no país, sendo que o CEFETES passa a ser denominado de Ifes.

Atualmente, o IFES campus Vitória oferece sete Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, seis Cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes, cinco Cursos de Graduação, além de dois Cursos de Pós-Graduação lato sensu e dois outros stricto Sensu. Salienta-se que os Cursos de Graduação, geralmente oferecidos na forma presencial, incluem Engenharia Elétrica, Engenharia Metalúrgica, Engenharia Sanitária e Ambiental, Licenciatura em Letras/Português (também oferecido na modalidade a distância – EAD), Licenciatura em Matemática e Licenciatura em Química (este em processo de transferência para o Ifes – Vila Velha).

2.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO IFES – VITÓRIA EM 2014

A estrutura organizacional do IFES – Vitória inclui quatro Diretorias (Geral, de Administração, de Ensino, de Extensão & Pesquisa e Pós-Graduação), além da Coordenadoria Geral de Recursos Humanos. A Tabela 2.1 apresenta a organização hierárquica do campus Vitória.

Tabela 2.1 Organização do IFES campus Vitória.

ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA
Diretoria do Campus

Função	Responsável (Nome Completo)
Diretor-Geral	Ricardo Paiva
Chefe de Gabinete	Nildes Campos Cypriano
Coordenadora de Divulgação e Promoção – Eventos	Eponina Bevenuto da Silva
Diretoria de Administração	
Função	Responsável (Nome Completo)
Diretora de Administração	Roseni da Costa da Silva Pratti
Coordenador de Serviços Auxiliares e Transportes	Marcelo Paterline
Coordenador de Almoxarifado	Gilsomar de Oliveira
Coordenador de Licitações e Compras	Luiz Henrique Fernandes Vargas
Coordenador de Manutenção e Tecnologia da Informação	Tadeu Luiz Nepomuceno
Coordenador de Obras e Manutenção	Jorge Luiz de Mattos
Coordenador de Patrimônio	Victor Gianordoli
Coordenador de Protocolo e Arquivo	Nubia Bulhões
Coordenador de Redes de Tecnologia da Informação	Renato Benezath Cabelino Ribeiro
Coordenadora de Execução Financeira e Orçamentária	Rita de Cássia M. Henrique Cassilhas
Diretoria de Ensino	
Função	Responsável (Nome Completo)
Diretor de Ensino	Hudson Luiz Côgo
Gerente de Apoio ao Ensino	Danilo Abdalla Guimaraes
Gerente de Gestão Educacional	Kefren Calegari dos Santos
Subgerente de Apoio ao Ensino	Eliane Mara Oaske Gonçalves
Subgerente de Gestão Educacional	Elton Canhamaque
Coordenadora de Registros Acadêmicos dos Cursos Superiores	Maria da Penha Xavier
Coordenador de Registros Acadêmicos dos Cursos Técnicos	André Araújo Martini
Coordenador de Apoio ao Educando	José Luiz da Silva
Coordenadora de Apoio ao Ensino	Elisabete Gonçalves de Vargas
Coordenadora de Biblioteca	Norma Pignaton Recla Lima
Coordenadora de Recursos Didáticos	Rita de Cássia Prando
Coordenadora de Protocolo Acadêmico	Cristina Tauffer Padilha da Costa
Coordenador de Ciências Humanas e Suas Tecnologias	Dorian Miranda Rangel
Coordenadora de Códigos e Linguagens	Ediléa Félix Correa
Coordenador de Edificações	Fábio Uliana de Oliveira
Coordenador de Educação Física	Luiz Antônio da Silva
Coordenador de Eletrotécnica	Adolfo Cassoli Gomes
Coordenador de Ciências e Tecnologia – Física	Célio Marques
Coordenador de Ciências e Tecnologia – Matemática	Gilmar Souza
Coordenador de Mecânica	Rubens Marques
Coordenador de Metalurgia	Sergio Guimarães Viana
Coordenadora de Química e Biologia	Edy Maria de Almeida
Coordenadora de Segurança do Trabalho	Marisa Cruz Coser

Coordenadora de Transportes	Deborah Valandro de Souza
Coordenador de Geomática	Joel Rocha Trancoso
Coordenador do Curso de Engenharia Elétrica	Mario Mestria
Coordenador do Curso Superior em Engenharia Metalúrgica	Thalmo de Paiva Coelho Junior
Coordenador do Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental	Lucien Akabassi
Coordenador do Curso de Especialização em Proeja	Marcelo Queiroz Schimidt
Coordenador do Curso de Licenciatura em Letras/Português presencial e EAD	Antonio Carlos Gomes
Coordenador do Curso de Licenciatura em Matemática	Alex Jordane de Oliveira
Coordenadora do curso de Licenciatura em Química	Melina Moreira Conti
Coordenadora do Proeja	Maria José de Resende Ferreira
Coordenador de Educação a Distância	João Henrique Caminhas Ferreira
Diretoria de Extensão	
Função	Responsável (Nome Completo)
Diretor de Extensão	Sergio Carlos Zavaris
Coordenador de Integração Escola-Empresa	Samildi Faustino dos Santos
Coordenador Geral de Relações Empresariais	Epifânio Davi de Souza Santos
Coordenadora Geral de Programas e Projetos	Paula Bevenuto da Silva
Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação	
Função	Responsável (Nome Completo)
Diretora de Pesquisa e Pós-Graduação	Viviane Azambuja Favre Nicolin
Coordenador do Curso de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática	Sidnei Quezada Meireles Leite
Coordenador do Curso de Pós-Graduação em Engenharia Metalúrgica e Materiais	Marcelo Lucas Pereira Machado
Coordenador do Curso de Especialização em Engenharia Elétrica	João Marques Salomão
Coordenadoria Geral de Recursos Humanos	
Função	Responsável (Nome Completo)
Coordenador Geral de Recursos Humanos	Josemar Martins
Coordenador de Pagamento de Pessoas	Anderson Chagas Ramos
Coordenador de Seleção e Desenvolvimento de Pessoas	Carlos Alberto Nascimento Filho
Coordenadora de Cadastro de Pessoas	Dilma Antonia Pratti

A Tabela 2.2 apresenta os cursos oferecidos pelo IFES campus Vitória em 2014. Considerando que o curso de Licenciatura em Química foi transferido para o campus Vila Velha, em Vitória este curso está em processo de extinção.

Tabela 2.2. Cursos oferecidos no IFES campus Vitória em 2014.

Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio	Edificações
	Edificações – PROEJA
	Eletrotécnica
	Estradas
	Mecânica
	Metalurgia – PROEJA
	Segurança do Trabalho – PROEJA
Cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes	Edificações
	Eletrotécnica
	Estradas
	Geoprocessamento
	Metalurgia
	Segurança do Trabalho
Cursos de Graduação	Engenharia Elétrica
	Engenharia Metalúrgica
	Engenharia Sanitária e Ambiental
	Licenciatura em Letras/Português
	Licenciatura em Matemática
	Licenciatura em Química (em processo de extinção)
Cursos de Pós-Graduação (Especialização)	Engenharia Elétrica – Sistemas Inteligentes Aplicados à Automação
	PROEJA
Cursos de Pós-Graduação (Mestrado)	Educação em Ciências e Matemática
	Engenharia Metalúrgica e Materiais

O IFES – Vitória possui atualmente 329 docentes (efetivos e substitutos) e 179 Técnicos administrativos. A proporção de servidores pode ser observada na Figura 2.1. A proporção de discentes por modalidade de ensino matriculados no IFES – Vitória pode ser visualizada na Figura 2.2. Atualmente, o IFES conta com 3217 discentes matriculados nos cursos Técnicos (integrado, concomitante e EJA); 983 alunos na graduação (presencial e EAD); 238 alunos nas especializações e 184 matriculados nos mestrados.

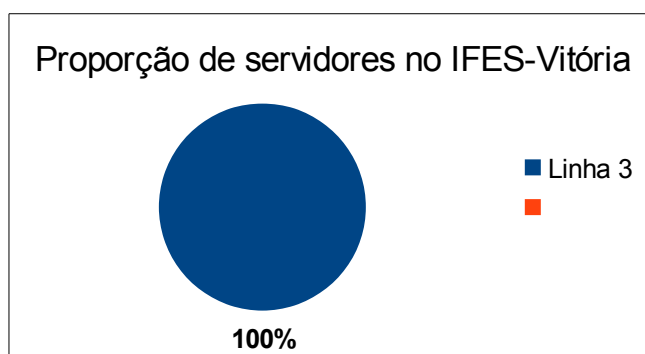


Figura 2.1 Proporção de servidores no IFES – Vitória em 2014.



Figura 2.2 Proporção de alunos por modalidade de ensino no IFES – Vitória.

Em 2014, os cursos superiores de Engenharia Sanitária e Ambiental e Licenciatura em Letras nas modalidades presencial e a distância (EAD) do campus Vitória, foram avaliados pela comissão do MEC.

2.3 OBJETIVO

O processo de Autoavaliação Institucional do Instituto Federal do Espírito Santo tem como objetivo geral identificar as condições do ensino, da pesquisa, da extensão, da assistência e da gestão, suas potencialidades e fragilidades, com vistas a melhoria da sua qualidade.

De modo a alcançar o objetivo geral, foram delineados os seguintes objetivos específicos:

- Sedimentar um processo contínuo de autoavaliação que permita identificar as potencialidades e as limitações da instituição.
- Promover ações de sensibilização para a efetiva participação de toda a comunidade no processo permanente de autoavaliação.
- Aprimorar o processo de Autoavaliação Institucional de forma a proporcionar o envolvimento dos diferentes setores da instituição e da sociedade.
- Produzir conhecimentos sobre a atual situação do IFES, que possam ser usados como instrumentos que contribuam para a melhoria da qualidade nas dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão, da assistência e da gestão.
- Divulgar informações advindas da autoavaliação para que possam subsidiar o planejamento

das ações da instituição e a integração do IFES com a sociedade.

- Acompanhar as ações oriundas do processo de Autoavaliação Institucional e apresentar propostas em função das fragilidades identificadas.

2.4 METODOLOGIA

A Autoavaliação Institucional 2014 ocorreu simultaneamente em todos os campi do Ifes, no período compreendido entre 13 de outubro e 07 de novembro. Foram aplicados instrumentos de avaliação (ou questionários), via Intranet e Internet, mediante acesso ao site <http://avaliacao.ifes.edu.br>. Ressalta-se que foram utilizados dois diferentes questionários avaliativos, um direcionado aos servidores (técnico-administrativos e docentes) e outro destinado aos discentes. Dessa forma, a metodologia foi dividida em 6 etapas: 1) Construção do cronograma relativo ao ciclo de atividades da CSAI; 2) Divulgação dos resultados do ano anterior; 3) Reformulação dos instrumentos avaliativos; 4) Estratégias para a sensibilização e divulgação da Autoavaliação Institucional 2014; 5) Aplicação da avaliação; 6) Análise dos resultados.

2.4.1 Cronograma relativo ao ciclo de atividades da CSAI

Abaixo pode ser visualizado na Tabela 2.3 o cronograma de atividades e ações realizadas pela CSAI do campus Vitória durante todo o processo da Autoavaliação Institucional.

2.3 Tabela com o cronograma de atividades e ações realizadas pela CSAI do campus Vitória.

ATIVIDADES	2014							2015		
	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR
Análise dos documentos e revisão dos instrumentos de avaliação	X	X	X							
Sensibilização/Divulgação das atividades da CSAI				X	X					
Adequação do sistema Q-Acadêmico e Intranet para a aplicação dos instrumentos de avaliação				X	X					
Aplicação dos instrumentos de avaliação					X	X				
Análise de resultados e desenvolvimento do relatório parcial da autoavaliação							X	X	X	
Apresentação do relatório final da autoavaliação										X

2.4.2 Divulgação dos resultados do ano anterior

Os resultados da Autoavaliação Institucional de 2013 foram divulgados para toda a comunidade do IFES campus Vitória por meio de gráficos de fácil compreensão. Os gráficos coloridos, em sua maioria tipo pizza, foram impressos em cartazes que foram anexados nos principais murais do campus. Adicionalmente, os resultados foram divulgados tanto para os servidores quanto para os alunos, por meio de uma apresentação em Power Point pelos membros da CSAI no teatro do campus.

2.4.3 Reformulação dos instrumentos avaliativos

Os instrumentos avaliativos (questionários) foram elaborados em conformidade com o “Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de Credenciamento, Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica, na modalidade presencial/2014” e com a “Nota Técnica Nº 14 /2014 –CGACGIES/DAES/INEP/MEC”. A reformulação ocorreu durante as reuniões da CPA no período de junho a agosto de 2014 e contou com a participação da presidente da CPA e dos presidentes das CSAIS de todos os campi.

2.4.4 Estratégias para a sensibilização e divulgação da Autoavaliação Institucional 2014

A CSAI do IFES – Vitória utilizou várias estratégias para sensibilizar e divulgar a Autoavaliação Institucional 2014 juntos com a comunidade acadêmica. Ressalta-se que as estratégias descritas a seguir foram implementadas a partir de 07 de outubro de 2014, **em virtude da designação e posse tardias da referida CSAI, cuja portaria de designação ocorreu em 29 de setembro de 2014 e posse da mesma, em 03 de outubro de 2014.** As estratégias incluíram:

- Participação da CSAI num momento da abertura da Semana de Formação Pedagógica do IFS – Vitória, realizada em 09 de outubro de 2014, no teatro da Instituição. Neste evento, que contou com a participação dos gestores institucionais, professores e técnicos administrativos do setor pedagógico, a CSAI realizou a divulgação dos resultados da Autoavaliação Institucional 2013 e prestou esclarecimentos sobre a mesma. Na ocasião, a CSAI também divulgou as estratégias a serem usadas na Avaliação 2014, solicitando e estimulando a participação de todos os servidores.

- Apresentação da CSAI para os alunos no teatro da instituição no dia 13 de outubro de 2014. A CSAI realizou uma apresentação similar a que foi apresentada na Semana de Formação Pedagógica ressaltando a relevância da Autoavaliação Institucional como um instrumento de gestão.
- Envio de mensagem para todos os servidores (docentes e técnicos administrativos), via lista de email DST-Servidores, contendo orientações acerca da Autoavaliação 2014 e informando sobre a importância da participação de todos ao responderem o questionário avaliativo. Abaixo, segue a mensagem enviada:

Prezado(a) Servidor(a),

O IFES está realizando o processo de Avaliação Institucional 2014 entre os dias 13 a 31 de outubro. Esta Avaliação, instituída pela Lei Federal 10.861, de 14/04/2004, é obrigatória para que o MEC avalie a Instituição e seus cursos. Nesse processo, você deverá responder o questionário disponível no link abaixo:

<http://avaliacao.ifes.edu.br>

Este questionário pode ser respondido de qualquer local, inclusive de sua casa ou do celular. No seu caso, você deve escolher a opção “SERVIDORES”. A avaliação é ANÔNIMA e nenhuma de suas informações será identificada; no acesso ao questionário (login), você utiliza seu SIAPE e senha APENAS para validar se você é de fato servidor.

A avaliação é feita anualmente, possibilitando o conhecimento das potencialidades/fragilidades da Instituição, com vistas à melhoria da qualidade da gestão e dos processos de ensino, pesquisa e extensão.

AVALIE E COLABORE PARA A MELHORIA DO IFES!

- Envio de mensagem para todos os discentes via sistema Acadêmico, contendo orientações acerca da Autoavaliação 2014 e informando sobre a importância da participação de todos ao responderem o questionário avaliativo. Abaixo, segue a mensagem enviada:

Prezado(a) Aluno(a),

O IFES está realizando o processo de Avaliação Institucional 2014 entre os dias 13 a 31 de

outubro. Esta Avaliação, instituída pela Lei Federal 10.861, de 14/4/2004, é obrigatória para que o MEC avalie a Instituição e seus cursos. Nesse processo, você deverá responder o questionário disponível no link abaixo:

<http://avaliacao.ifes.edu.br>

Este questionário pode ser respondido de qualquer local, inclusive de sua casa ou do celular. No seu caso, você deve escolher a opção “DISCENTE”. A avaliação é ANÔNIMA e nenhuma de suas informações será identificada; o acesso (login) ao questionário utiliza sua matrícula e senha APENAS para validar se você é de fato aluno.

A avaliação é feita anualmente, possibilitando o conhecimento das potencialidades/fragilidades da Instituição, com vistas à melhoria da qualidade da gestão e dos processos de ensino, pesquisa e extensão.

AGORA É A SUA VEZ DE AVALIAR. PARTICIPE!

- Envio de mensagem para os servidores e discentes, informando o novo prazo de encerramento da Autoavaliação Institucional 2014 e repassando as orientações da DTI para a resolução de problemas no sistema. Abaixo, segue a mensagem enviada:

Prezados servidores e alunos,

O IFES está realizando o processo de Avaliação Institucional 2014 e **seu prazo foi estendido até o dia 07 de novembro de 2014**. Nesse processo, você deverá responder o questionário disponível no ícone Avaliação Institucional na parte inferior da página do Ifes. Este questionário pode ser respondido de qualquer local, inclusive do celular. A avaliação é ANÔNIMA e nenhuma de suas informações será identificada; o acesso (login) ao questionário utiliza sua matrícula e senha de acesso ao sistema acadêmico (para alunos) ou SIAPE e senha (para servidores). Caso tenha dificuldade no envio, de acordo com orientações do setor DTI, vocês devem tentar mudar de navegador (Mozilla Firefox, Internet Explorer, Google Chrome) ou verificar as orientações descritas no link <http://avaliacao.ifes.edu.br/ajuda.html> que deve ser digitado na barra de navegação. A Comissão do MEC para reconhecimento dos cursos superiores cobra a participação dos alunos e servidores nesta avaliação. Vamos, participem!

- Redirecionamento das mensagens anteriores para todos os discentes, via redes sociais; tal

estratégia foi realizada pelo representante discente da CSAI - Vitória.

- Produção de 03 faixas, que foram afixadas em diferentes locais do IFES - Vitória; estas faixas informavam acerca da data e forma de acesso à Autoavaliação Institucional 2014, solicitando/estimulando a participação de toda comunidade escolar; a faixa produzida é mostrada a seguir:



- Fixação de cartazes nas colunas do hall do IFES – Vitória, bem como nos murais de Coordenadorias e corredores, solicitando/estimulando a participação de todos na Autoavaliação Institucional 2014.
- Visitas dos membros da CSAI às Coordenadorias de Área/Curso, solicitando aos coordenadores que indicassem professores para conduzir turmas de alunos aos Laboratórios de Informática, a fim de garantir uma participação mais efetiva dos discentes no processo avaliativo.
- Visitas dos membros da CSAI aos diferentes setores administrativos do IFES - Vitória, esclarecendo dúvidas e ressaltando a importância da participação de todos na Autoavaliação Institucional 2014.
- Uso de mídias institucionais, que foram desenvolvidas e veiculadas pelas CSO através da página do Ifes na internet (veiculação de informações no “Notícias do Ifes” e “banner” de acesso à Autoavaliação 2014) além de descansos de tela produzidos para os computadores institucionais e chamadas no ponto eletrônico.

2.4.5 Estratégias de ação da CSAI – Vitória durante a Avaliação 2014

A Tabela 2.4 descreve as ações realizadas pela CSAI – Vitória durante o período da Autoavaliação Institucional 2014.

Tabela 2.4 Estratégias de ação da CSAI – Vitória durante a Avaliação 2014.

Data	Ações realizadas
1ª semana: 13 a 17 de outubro	3) Intensificação das estratégias de sensibilização e divulgação. 4) Avaliação individual, independente: cada servidor ou aluno responsabilizou-se por sua avaliação.
2ª semana: 20 a 24 de outubro	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação individual, independente (continuação). • Avaliação tutorial programada: foi realizada nos Laboratórios de Informática e mediante tutoria de professores previamente escalados pelos Coordenadores de Curso/Área; assim, professores responsabilizaram-se por conduzir as turmas em que estavam dando aula para um Laboratório de Informática previamente reservado, tutoreando a avaliação; salienta-se que esta ação envolveu a sinergia de vários setores institucionais (integração de ações da CSAI com Diretoria; da CSAI com Coordenadores de Curso/Área; dos Coordenadores com seus professores; de professores com turmas de alunos).
3ª semana: 27 a 31 de outubro	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação individual, independente. • Avaliação tutorial programada nos Laboratórios de Informática (continuação).
4ª semana: 03 a 07 de novembro	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação individual, independente. • Reforço da campanha de divulgação e sensibilização.

2.4.6 Aplicação da avaliação

Para operacionalizar a Autoavaliação do Ifes, a CPA utilizou como instrumentos, formulários com abordagens quanti-qualitativas, disponibilizados *online* para discentes (APÊNDICE A) e servidores (APÊNDICE B). Os avaliadores, ao iniciarem a Autoavaliação, eram instruídos a considerar as seguintes orientações:

1. Atribuir conceitos de 1 a 5, em ordem crescente de excelência (muito ruim a excelente), a cada um dos indicadores de cada um dos cinco eixos: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura Física. Os cinco eixos contemplam as dez dimensões estabelecidas na Lei Nº 10.861/2004 – SINAES;
2. Considerar os critérios de análise dos respectivos indicadores dos eixos e a atribuição dos conceitos, conforme demonstrado na Tabela 2.5:

Tabela 2.5 Descrição dos conceitos atribuídos a cada indicador.

CONCEITO	DESCRIÇÃO
1	Quando o indicador avaliado configura um conceito NÃO EXISTE(M)/ NÃO HÁ, NÃO ESTÃO RELACIONADAS.
2	Quando o indicador avaliado configura um conceito INSUFICIENTE.
3	Quando o indicador avaliado configura um conceito SUFICIENTE.
4	Quando o indicador avaliado configura um conceito MUITO BOM /MUITO BEM.
5	Quando o indicador avaliado configura um conceito EXCELENTE.
NS	Quando o participante da pesquisa NÃO SABE/NÃO SEI avaliar o indicador.

Cada indicador apresenta, predominantemente, um objeto de análise. Um conjunto de indicadores permite a análise do eixo em questão. Foram computados no cálculo final do conceito Institucional (CI) os indicadores “Não existe”, “Insuficiente”, “Suficiente”; “Bom” e “Excelente”, conforme decisão da CPA/reitoria. Apenas o indicador “Não sei” não foi computado.

Os resultados foram calculados por meio da média ponderada das pontuações obtidas para cada questão, nas diferentes dimensões consideradas nos formulários. As médias das dimensões foram calculadas pela média aritmética das questões. Ressalta-se que as médias das questões e dimensões foram interpretadas conforme as faixas de pontuação mostradas na Tabela 2.6.

]Tabela 2.6 Faixas de pontuação para cada classificação.

CLASSIFICAÇÃO	FAIXA DE PONTUAÇÃO
Não existe	$1 \leq \text{média} < 1,8$
Insuficiente	$1,8 \leq \text{média} < 2,6$
Suficiente	$2,6 \leq \text{média} < 3,4$
Bom	$3,4 \leq \text{média} < 4,2$
Excelente	$4,2 \leq \text{média} \leq 5$

2.4.7 Análise dos dados

A análise, o acompanhamento e a divulgação dos resultados de todo o processo da Autoavaliação Institucional do Ifes são realizadas de acordo com as Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior (2004).

O Ifes desenvolveu um sistema para aplicação e controle dos formulários da Autoavaliação

Institucional sob a ótica discente e de servidores. Tanto o preenchimento dos formulários, quanto à tabulação dos dados, é realizada pelo sistema de forma rápida, simples e transparente. O sistema desenvolvido pelo Departamento de Tecnologia da Informação do IFES – DTI possui uma base de dados onde são armazenadas todas as informações inseridas pelos participantes da Autoavaliação Institucional. Tanto as questões de respostas objetivas quanto aquelas discursivas (observações), são armazenadas nesse banco, para posterior tabulação e análise.

Definido o cronograma de aplicação da Autoavaliação Institucional, o sistema foi disponibilizado *on line*, permitindo ampla participação dos discentes e servidores. Todo o acesso ao módulo dos participantes foi controlado por um *login* e uma *senha*. Os dados de segurança ficam de posse apenas da CPA e da equipe de apoio da DTI que monitora e auxilia a aplicação da avaliação. Finalizada a coleta, os dados foram tabulados, armazenados de forma eletrônica e disponibilizados para a CPA e CSAIs. O histórico das avaliações aplicadas possibilita consultas e comparações futuras.

Após tabulação, a CPA/CSAI encaminha os resultados da Autoavaliação tabulados e solicita aos seus gestores num período de 30 (trinta) dias, um RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA – RAPA (APÊNDICE C). O retorno destes relatórios pelos gestores às CSAI e a CPA visa, sobretudo, propiciar que as fragilidades detectadas possam receber planejamentos e ações visando solucioná-las e, que as potencialidades sejam sustentadas. De posse dos resultados tabulados e do RAPA, são produzidos relatórios parciais pelas Comissões Setoriais de Avaliação Institucional (CSAI) por campi. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) de posse desses relatórios, gera o relatório final que, posteriormente será encaminhado para o Inep, e o socializa com a comunidade acadêmica. O acompanhamento do RAPA será realizado por meio da comparação dos resultados das avaliações de um dado ano com aqueles do ano imediatamente posterior. Dessa forma, se uma fragilidade apontada numa determinada avaliação volta a parecer numa seguinte, evidencia-se que os planejamentos previstos no RAPA revelaram-se ineficazes, demandando a elaboração de novos planos. O balanço crítico de todo o processo permitirá tanto a CPA quanto o Ifes replanejar e/ou planejar ações futuras.

3 DESENVOLVIMENTO

3.1 DESCRIÇÃO DO INSTRUMENTO AVALIATIVO

O Instrumento de Autoavaliação Institucional 2014 consolidado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pelas Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) foi elaborado em conformidade com o “Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de Credenciamento, Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica, na modalidade presencial/2014” e com a “Nota Técnica Nº 14 / 2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC”.

Os indicadores (questões) contidas nos instrumentos avaliativos (ou questionários) foram inseridas em cinco eixos, conforme demonstrado na Tabela 3.1. Cada eixo representa um assunto a ser avaliado.

Tabela 3.1 Quantitativo de indicadores nos questionários avaliativos para servidores e discentes em cada eixo.

Eixo	Nº de indicadores (servidores)	Nº de indicadores (discentes)
1 – Planejamento e Avaliação Institucional	5	5
2 – Desenvolvimento Institucional	9	9
3 – Políticas Acadêmicas	15	15
4 – Políticas de Gestão	11	9
5 – Infraestrutura	19	19
Total	59	57

No campus Vitória, cerca de 35% dos discentes e 45% dos servidores (Técnicos administrativos e docentes) responderam ao questionário avaliativo, respectivamente. A Tabela 3.2 apresenta o relatório do número de participantes para cada segmento (cursos FIC, Técnicos integrados e concomitantes ao Ensino médio, graduação, Pós-graduação e Técnicos administrativos – TAE).

Tabela 3.2 Relatório da porcentagem de participantes do campus Vitória para cada segmento.

Segmento	Nº de participantes	Porcentagem (%)
Discentes	1309/3702	34,99
Servidores (TAE e Docentes)	229/508	45,07

Cursos FIC	4/1309	0,31
Cursos Técnicos	918/1309	70,12
Graduação	323/1309	24,67
Pós-Graduação	64/1309	4,89
TAE	86/229	37,55
Docentes	143/229	62,45

Pode ser observado na Tabela 3.2 que do total do número de alunos participantes (1309), a maior parcela de respondentes corresponde aos alunos dos cursos técnicos, com um total de 70,12% de participação. Quanto ao total de servidores participantes, de 229 respondentes a maior contribuição pode ser verificada no segmento docente, com um total de 62,45% de participação. Portanto, as campanhas de divulgação e sensibilização deverão ser intensificadas nos demais segmentos, para o processo de Autoavaliação Institucional 2015, visando uma maior participação da comunidade acadêmica.

A Tabela 3.3 apresenta o relatório do número de participantes por curso no campus Vitória. Observa-se que em alguns cursos, entre eles os de Aperfeiçoamento em educação, não houve respondentes. As campanhas de divulgação e sensibilização podem ser intensificadas nestes cursos.

Nos cursos de Engenharia Metalúrgica, PROEJA, Licenciaturas (Letras, Matemática e Química), Mestrado Profissional em Educação em Ciências e Matemática, Técnicos (Edificações, Eletrotécnica, Estradas e Metalurgia), o percentual de participantes foi inferior a 30%. Ressalta-se que alguns desses cursos, por exemplo, Eletrotécnica, Química e Estradas, todos semestrais, estão em processo de extinção, possuindo assim poucos alunos, o que reflete no alto percentual de não participantes.

Tabela 3.3. Relatório do número de participantes por curso no campus Vitória.

Cursos	Nº de participantes	Nº de alunos no curso	%
Aperfeiçoamento em educação em ciências na EJA	0	29	0,00
Aperfeiçoamento em educação matemática na EJA	0	21	0,00
Auxiliar administrativo	0	19	0,00
Curso de aperfeiçoamento em educação ambiental	0	73	0,00

Engenharia Elétrica	63	139	45,32
Engenharia Metalúrgica	17	63	26,98
Engenharia Metalúrgica – carga horária complementar 200 h	28	64	43,75
Engenharia Sanitária e Ambiental	78	132	59,09
Especialização em Engenharia Elétrica com ênfase em Sistemas Inteligentes	29	62	46,77
Especialização em PROEJA	2	145	1,38
Estudos complementares	0	43	0,00
Licenciatura em Letras presencial e EAD	46	105	22,83
Licenciatura em Matemática	2	18	11,11
Licenciatura em Matemática – noturno	30	83	36,14
Licenciatura em Química – integral	3	20	15,00
Mecânico de Máquinas Industriais	0	24	0,00
Mecânico de Refrigeração Comercial	0	23	0,00
Mestrado em Engenharia Metalúrgica e Materiais	18	28	64,29
Mestrado Profissional em Educação em Ciências e Matemática	15	65	23,08
Recepcionista	1	70	1,4
<hr/>			
Téc. Modular em Metalurgia e Materiais	0	1	0,00
Téc. Pós-Médio em Planejamento e Operação de Transportes	0	1	0,00
Técnico em Edificações	0	16	0,00
Técnico em Edificações (integrado)	109	156	69,87
Técnico em Edificações (integrado ao ensino médio) para jovens e adultos	4	40	10,00
Técnico em Edificações PROEJA anual	32	113	28,32
Técnico em Eletrotécnica	40	106	37,74
Técnico em Eletrotécnica (integrado)	135	230	58,70
Técnico em Eletrotécnica (integrado semestral)	1	6	16,67
Técnico em Estradas	24	70	34,29
Técnico em Estradas (integrado)	44	130	33,85

Técnico em Estradas (integrado semestral)	0	5	0,00
Técnico em Geoprocessamento	89	157	56,69
Técnico em Mecânica	96	296	32,43
Técnico em Mecânica (integrado)	111	151	73,51
Técnico em Metalurgia	55	124	44,35
Técnico em Metalurgia (integrado ao ensino médio) para jovens e adultos	50	228	21,93
Técnico em Segurança do Trabalho	75	135	55,56
Técnico em Segurança do Trabalho (integrado ao ensino médio) para jovens e adultos	53	170	31,18
Técnico em Transportes de Cargas	0	1	0,00
Torneiro Mecânico	0	24	0,00
Total	1309	3741	34,99

3.2 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014 POR EIXOS

Os valores apresentados foram obtidos calculando-se as médias das notas atribuídas para cada indicador. As porcentagens de respostas “não sei” também foram indicadas. As tabelas a seguir, apresentam as médias das respostas do segmento discente, como também as médias de cada nível, graduação e técnicos. Nos resultados dos servidores, as médias dos docentes podem ser avaliadas separadamente dos técnicos administrativos. Ao final de cada tabela, a média do eixo é apresentada.

Foram apontados como fragilidades os indicadores e eixos que apresentaram notas médias inferiores a três (3). As potencialidades, quando as notas médias foram superiores a quatro (4).

3.2.1. Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

O Eixo 1 considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Autoavaliação). Os resultados das médias dos cinco indicadores no Eixo 1, podem ser observados na Tabela 3.4. No geral, as médias dos indicadores 3 (3.22), 4 (3.27) e 5 (3.27) apresentadas na última coluna da tabela, apresentaram as menores notas, sendo consideradas como suficiente.

É possível inferir com relação ao Eixo 1 (Planejamento e Autoavaliação Institucional) que em relação aos resultados da Autoavaliação de 2013, houve uma melhoria de regular (Suficiente) para

(Bom), no geral, considerando que a média desta dimensão em 2013 foi de 3.14 (Regular) e que a média em 2014 foi de 3.50 (Bom). Entretanto, como os instrumentos avaliativos foram diferentes, considerando que em 2013 os indicadores integravam dez dimensões e que em 2014 integram 5 eixos, não é possível estabelecer uma relação direta entre os dois resultados.

Tabela 3.4. Resultados da Autoavaliação Institucional 2014 no Eixo 1.

Eixo 1									
INDICADORES	DISCENTES					SERVIDORES			Média Indicador
	FIC	Nível médio	Graduação	Pós-Graduaçãod	Média	Téc. Adm	Docentes	Média	
1	4,67	3,55	3,63	3,88	3,93	3,19	3,10	3,14	3,54
2	4,67	3,34	3,63	3,75	3,85	3,23	3,35	3,29	3,57
3	4,25	3,19	3,28	3,88	3,65	2,81	2,76	2,78	3,22
4	4,00	3,32	3,44	3,93	3,67	2,89	2,84	2,86	3,27
5	4,00	3,32	3,44	3,93	3,67	2,89	2,84	2,86	3,27
Média segmento	4,32	3,34	3,48	3,87		3,00	2,98		
MÉDIA EIXO			3,76			2,99			3,50

A média do indicador 3 dos servidores (2.78), mostra que a evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional são suficientes. Entretanto, para melhorar esta pontuação, os instrumentos avaliativos podem ser reformulados considerando as diferentes modalidades e níveis de ensino.

Os dados dos indicadores 4 e 5 para os servidores também se mantiveram baixos com relação aos dados de 2013. Possivelmente, os servidores não entenderam ou enxergaram a contribuição dos resultados da Autoavaliação Institucional para o planejamento de ações pedagógicas e administrativas da instituição. A CSAI em conjunto com a gestão pode reforçar a divulgação dos resultados. A gestão deve ser sensibilizada quanto a necessidade de envolver os diferentes setores, incluindo os serviços não prestados diretamente pela instituição, na divulgação dos resultados da Avaliação Institucional.

3.2.2. Eixo 2 Desenvolvimento Institucional

O Eixo 2 contempla a dimensão 1 do SINAES (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI) e a dimensão 3 (Responsabilidade Social da Instituição). Os resultados podem ser observados na Tabela 3.5. Observa-se no geral, que os indicadores 5 (3.53) e 6 (3.46) apresentaram as médias mais baixas, embora as médias para todos os indicadores tenham se enquadrado no índice “Bom”.

Podemos observar na Tabela 3.5 que no geral, a nota média (3.76) aumentou quando comparado

com a nota de 2013 (média de 3,56). Os resultados das médias do eixo para discentes (4.01) e servidores (3.25) indicam que a responsabilidade social do IFES é vista sobre óticas distintas entre ambos. O quantitativo de alunos e de campi tem aumentado e isso reflete para a sociedade o aumento da influência do IFES e de seu raio de ação. Contudo, o servidor percebe a precarização de alguns serviços devido a esta expansão e conseqüentemente, desenvolve uma visão negativa desse crescimento que pensa ser “mal planejado”.

Tabela 3.5. Resultados da Autoavaliação Institucional 2014 no Eixo 2.

Eixo 2									
INDICADORES	DISCENTES					SERVIDORES			Média Indicador
	FIC	Nível médio	Graduação	Pós-Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes	Média	
1	5.00	3.59	3.68	3.86	4.03	3.26	3.06	3.16	3.60
2	5.00	3.70	3.76	4.00	4.12	3.46	3.25	3.36	3.74
3	4.25	3.61	3.58	3.94	3.84	3.32	3.15	3.24	3.54
4	4.75	3.65	3.75	4.08	4.06	3.35	3.30	3.32	3.69
5	4.75	3.55	3.59	4.06	3.99	3.16	2.99	3.08	3.53
6	4.50	3.57	3.59	3.78	3.86	3.25	2.89	3.07	3.46
7	5.00	3.78	3.67	4.03	4.12	3.38	3.28	3.33	3.72
8	4.75	3.80	3.79	3.78	4.03	3.42	3.29	3.36	3.69
9	4.75	3.80	3.79	3.78	4.03	3.41	3.29	3.35	3.69
Média segmento	4,75	3,67	3,69	3,92		3,33	3,17		
MEDIA EIXO			4,01				3,25		3,76

Apesar desse eixo apresentar um resultado considerado “Bom” para os discentes (4.01) e “Suficiente” para os docentes (3.25), este eixo obteve o maior percentual do indicador “Não sei”, com 45% de respondentes discentes e 33.48% de servidores. Esses valores podem ser observados na Tabela D.1 no Apêndice D. Isto demonstra que o PDI é pouco conhecido pela comunidade acadêmica.

3.2.3. Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

O Eixo 3 abrange a dimensão 2 do SINAES (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), a 4 (Comunicação com a Sociedade) e a dimensão 9 (Políticas de Atendimento ao Discentes). Os resultados podem ser observados na Tabela 3.6. Observa-se que mais de 50% dos indicadores apresentaram médias inferiores a 3.4 (Suficiente), entre eles os indicadores 5, 7, 8, 9, 12, 13, 14, 15 e 16.

Neste eixo, as médias mais baixas são relativas aos indicadores 8 e 12, principalmente entre os docentes (2.60 e 2.38, respectivamente), consideradas como insuficientes. Estes indicadores se

referem a Comunicação da instituição com a comunidade externa (indicador 8) e Políticas e ações de acompanhamento aos egressos (indicador 12). A média dos indicadores referentes a comunicação se mantiveram no limite entre Ruim/Insuficiente e Regular/Suficiente quando comparadas com a avaliação de 2013 (média de 2.70).

Tabela 3.6. Resultados da Autoavaliação Institucional 2014 no Eixo 3.

Eixo 3									
INDICADORES	DISCENTES					SERVIDORES			Média Indicador
	FIC	Nível médio	Graduação	Pós-Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes	Média	
1	4,25	3,52	3,49	4,04	3,82	3,25	3,14	3,20	3,51
2	4,75	3,67	3,66	3,83	3,98	3,43	3,21	3,32	3,65
3	4,50	3,45	3,68	3,91	3,88	3,61	3,23	3,42	3,65
4	4,00	3,43	3,46	3,64	3,63	3,32	3,01	3,16	3,40
5	4,00	3,33	3,42	3,75	3,62	3,39	2,87	3,13	3,38
6	4,50	3,30	3,50	4,11	3,85	3,52	3,05	3,28	3,57
7	4,25	3,39	3,49	3,92	3,78	3,16	2,45	2,80	3,28
8	3,25	3,24	3,21	3,64	3,34	2,86	2,35	2,60	2,97
9	4,00	3,20	3,35	4,00	3,64	2,90	2,77	2,84	3,24
10	4,25	3,49	3,41	3,74	3,72	3,21	3,11	3,16	3,44
11	4,00	3,33	3,26	3,78	3,59	3,41	3,05	3,23	3,41
12	4,25	3,21	3,14	3,36	3,49	2,61	2,14	2,38	2,93
13	4,00	3,24	3,37	3,69	3,58	3,04	2,75	2,90	3,24
14	4,00	3,66	3,47	3,83	3,74	2,85	3,07	2,96	3,35
15	3,75	3,65	3,40	3,38	3,54	3,33	3,00	3,16	3,36
16	3,75	3,65	3,43	3,38	3,55	3,34	3,00	3,17	3,36
Média segmento	4,09	3,42	3,42	3,75		3,20	2,89		
MEDIA EIXO			3,87			3,04			3,46

A divergência entre as médias do indicador 12 entre discentes (3.49) e servidores (2.38) pode ser justificada possivelmente pelo maior entendimento do servidor do conceito de “acompanhamento de egresso”. Por não constar nos instrumentos avaliativos dos anos anteriores, a emissão de qualquer juízo de valor para este indicador torna-se prejudicada.

Outro item que chama a atenção se refere aos resultados da percepção dos servidores do indicador 14 (disponibilidade dos professores para atendimento extraclasse aos discentes). Houve uma redução na média de 2013 para 2014 de 3.28 para 2.96.

3.2.4. Eixo 4 Políticas de Gestão

O Eixo 4 compreende a dimensão 5 do SINAES (Políticas de Pessoal), a 6 (Organização e Gestão da Instituição) e dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira). Os resultados podem ser observados na Tabela 3.7. Observa-se no geral que a média dos indicadores 3, 4, 8, 9, 10 e 11 foram as mais baixas (inferiores a 3.4) apesar de se enquadrarem como “Suficiente”.

Tabela 3.7. Resultados da Autoavaliação Institucional 2014 no Eixo 4.

Eixo 4									
INDICADORES	DISCENTES					SERVIDORES			Média Indicador
	FIC	Nível médio	Graduação	Pós-Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes	Média	
1	4.33	3.22	3.33	3.74	3,66	3.26	3.07	3,16	3,41
2	4.00	3.49	3.33	3.76	3,64	3.42	3.32	3,37	3,51
3	4.33	3.11	3.08	3.20	3,45	3.25	2.69	2,97	3,21
4	3.75	3.11	3.32	3.73	3,48	3.50	3.08	3,29	3,38
5	4.00	3.32	3.55	3.82	3,67	3.65	3.49	3,57	3,62
6	4.00	3.38	3.51	3.93	3,70	3.50	3.20	3,35	3,53
7	4.00	3.24	3.45	3.77	3,62	3.44	2.96	3,21	3,41
8	4.33	3.11	3.34	3.70	3,62	2.99	2.82	2,90	3,26
9	4.33	3.11	3.34	3.70	3,62	2.75	2.82	2,78	3,20
10						3.47	3.18	3,32	3,32
11						3.47	3.19	3,33	3,33
Média segmento	4,12	3,23	3,36	3,71		3,34	3,08		
MEDIA EIXO			3,61			3,21			3,44

Os indicadores 8 e 9 para os servidores (atuação da reitoria e organograma institucional atende as demandas de ensino, pesquisa, extensão e gestão do campus) apresentaram as médias mais baixas, de 2.90 e 2.78, respectivamente. Comparando com as médias de 2013, houve uma redução de “Bom” para “Suficiente”, considerando que em 2013 as médias para estes itens foram 3.47 e 3.54, respectivamente.

3.2.5. Eixo 5 – Infraestrutura

O Eixo 5 corresponde à dimensão 7 do SINAES (Infraestrutura Física). Os resultados podem ser observados na Tabela 3.8. No geral, as médias finais para cada indicador foram superiores a 3, consideradas como “Suficiente” e “Bom”.

As menores notas entre os servidores são referentes as estações de trabalho para docentes e local para atendimento aos estudantes (indicador 8 com média 2.79). Este indicador não constou nos instrumentos avaliativos dos anos anteriores. Entre os discentes, a menor nota é referente ao espaço de convivência de alimentação (indicador 17 com média 3.24). Com relação a 2013, a média dos discentes para este indicador foi 2.66, mostrando que houve uma melhora na avaliação relacionada a este item.

Tabela 3.8. Resultados da Autoavaliação Institucional 2014 no Eixo 5.

Eixo 5									
INDICADORES	DISCENTES					SERVIDORES			Média Indicador
	FIC	Nível médio	Graduação	Pós-Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes	Média	
1	3.75	3.31	3.39	3.84	3,57	3.24	3.03	3,14	3,35
2	3.75	3.01	3.23	3.61	3,40	3.32	2.98	3,15	3,28
3	4.25	3.82	3.69	3.83	3,90	3.62	3.28	3,45	3,67
4	3.75	3.67	3.48	3.46	3,59	3.37	2.62	3,00	3,29
5	4.00	3.45	3.26	3.50	3,55	3.21	2.48	2,84	3,20
6	4.25	3.66	3.49	3.62	3,76	3.54	2.82	3,18	3,47
7	4.50	3.65	3.45	3.68	3,82	3.15	2.91	3,03	3,42
8	4.25	3.51	3.32	3.27	3,59	3.14	2.44	2,79	3,19
9	3.75	3.03	3.05	3.36	3,30	3.14	2.76	2,95	3,12
10	4.50	3.96	3.62	3.75	3,96	3.95	3.64	3,80	3,88
11	4.25	3.72	3.56	3.85	3,84	4.06	3.64	3,85	3,85
12	4.75	3.58	3.25	3.69	3,82	3.93	3.31	3,62	3,72
13	3.75	3.17	3.15	3.39	3,36	3.27	2.82	3,04	3,20
14	4.25	3.30	3.35	3.51	3,60	3.07	2.74	2,90	3,25
15	4.00	3.37	3.14	3.63	3,54	3.42	2.63	3,02	3,28
16	4.25	3.53	3.51	3.68	3,74	3.34	2.60	2,97	3,36
17	3.50	3.15	2.85	3.45	3,24	3.08	2.61	2,84	3,04
18	4.67	3.59	3.55	4.12	3,98	3.88	3.92	3,90	3,94
19	4.67	3.59	3.55	4.12	3,98	3.88	3.90	3,89	3,94
Média segmento	4,15	3,48	3,36	3,65		3,45	3,01		
MÉDIA EIXO			3,66				3,23		3,52

3.4 PERCENTUAL DE OBSERVAÇÕES REGISTRADAS NOS QUESTIONÁRIOS AVALIATIVOS EM CADA EIXO

Pode ser observado na Figura 2.3 que os Eixos 1 e 2 apresentaram o maior percentual de observações registradas pela comunidade acadêmica, com 31,63% e 29,59%, respectivamente.

Do percentual de observações do Eixo 1, mais de 70% das observações foram relacionadas a falta de retorno dos gestores acerca do planejamento e das medidas efetivas para sanar os problemas apontados na Autoavaliação Institucional. Quanto a infraestrutura, 60% das críticas foram referentes aos laboratórios de informática e aulas práticas, salas de aula (climatização, iluminação e infiltrações), manutenção dos banheiros e cantina (oferta de alimentos mais saudáveis).

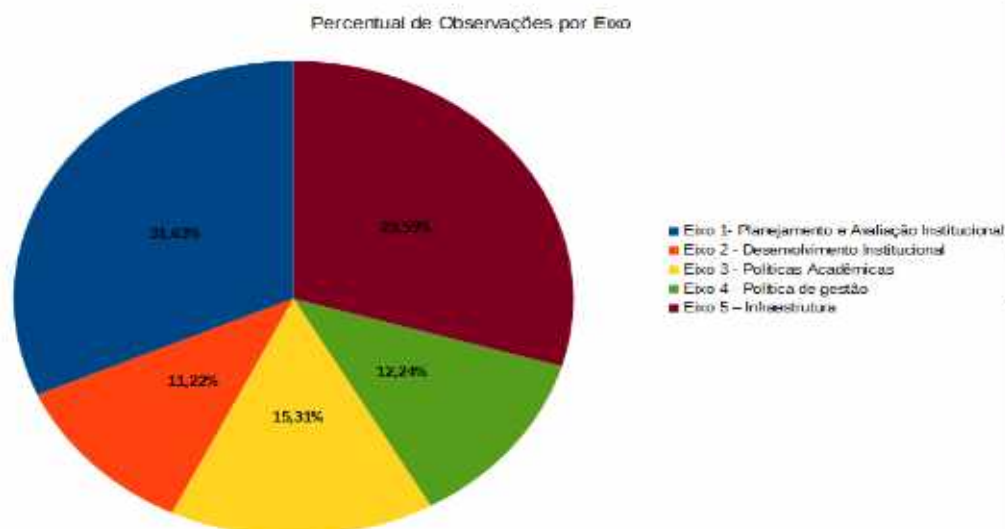


Figura 2.3. Percentual de observações por eixo.

Dos 11,22% de observações do Eixo 2, 45% foram referentes ao PDI. As críticas foram relacionadas a falta de divulgação e o desconhecimento do documento. Quanto aos Eixos 3 e 4, as principais observações apontadas foram:

- Falta implementação de mais atividades culturais e de integração entre alunos, servidores e comunidade externa;
- A acessibilidade e atendimento às pessoas com necessidades educacionais específicas deve ser melhorada;
- Falhas na comunicação com a comunidade interna e externa;
- Falta articulação entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Estender efetivamente o atendimento dos serviços de saúde aos servidores;
- Melhorar a forma de avaliação do desempenho dos servidores;
- Falta de instrumentos para a avaliação de desempenho dos gestores;
- Melhorar o funcionamento do software do sistema acadêmico.

4 SUGESTÕES PARA A GESTÃO ACADÊMICO – ADMINISTRATIVA

A gestão acadêmico – administrativa pode apoiar efetivamente a CSAI na divulgação e sensibilização do processo da Autoavaliação Institucional quanto aos seguintes aspectos:

- Impressão de materiais para a divulgação;
- Divulgação dos resultados do ano anterior com o apoio das coordenadorias de cursos;
- Apoio das coordenadorias de cursos durante o período da Autoavaliação Institucional quanto a aplicação dos questionários.

A gestão poderia disponibilizar um espaço físico para que a CSAI possa realizar suas atividades.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CSAI – Vitória expressa seus agradecimentos aos servidores e discentes que auxiliaram a CSAI durante o processo de Autoavaliação Institucional 2014.

A gestão acadêmico – administrativa deve dar um retorno a comunidade quanto as ações que estão sendo realizadas para a melhoria da instituição a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional.

O processo de avaliação para os cursos da modalidade EAD deve ser rediscutido. Os instrumentos

avaliativos para esta modalidade deveriam ser específicos, bem como as estratégias de comunicação e sensibilização.

O tratamento dos dados finais da Avaliação Institucional poderia ser revisto, considerando que a média ponderada não é a mais indicada por ser atribuído aos valores importâncias diferentes. Sugere-se a utilização da escala Likert, um tipo de escala de resposta psicométrica usada comumente em questionários, sendo a escala mais utilizada em pesquisas de opinião (artigo 14 dos TARSK (Things All Researchers Should Know) escrito por Ray Pointer).

APÊNDICE C

A análise, o acompanhamento e a divulgação dos resultados de todo o processo da Autoavaliação Institucional do Ifes são realizadas de acordo com as Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior para os cursos superiores, que está em conformidade com a Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior – SINAES. Após tabulação a CPA/CSAI encaminha os resultados da Autoavaliação Institucional tabulados e solicita aos seus gestores, via memorando, um “RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA (RAPA)”. O retorno do Relatório as CSAI e a CPA visa, sobretudo, assegurar que as fragilidades detectadas receberão planejamentos/ações que possam solucioná-las e as potencialidades sustentadas. De posse dos resultados tabulados e do RAPA, são produzidos relatórios pelas Comissões Setoriais de Avaliação Institucional (CSAI) por campi e pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) Institucional. Posteriormente a CPA encaminha o relatório da Autoavaliação Institucional para o Inep e o socializa com a comunidade acadêmica. Os acompanhamentos dos RAPAs serão realizados comparando os resultados das avaliações de um dado ano com aqueles do ano imediatamente posterior. Dessa forma, se uma fragilidade apontada numa determinada avaliação volta a parecer no ano seguinte, evidencia-se que os planejamentos previstos nos RAPAs revelaram-se ineficazes, demandando a elaboração de novos planos. O balanço crítico de todo o processo permitirá tanto a CPA quanto o Ifes replanejar e/ou planejar ações futuras.

RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA - RAPA

Diretoria-Geral do *Campus* Vitória

Período: de 2013 a 2014.

1) EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (relato avaliativo do PDI; síntese histórica dos resultados dos processos avaliativos internos e externos da IES e síntese histórica do planejamento de ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações).

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
2013				
1- Avaliação docente semestral realizada pelos discentes.	Avaliações docentes referentes aos períodos de 2013/1 e 2013/2 e ano letivo 2013.	Baixa participação discente.	A partir da Resolução CS. n. 38/2013 a avaliação docente adquiriu maior peso no processo de progressão funcional dos docentes.	
2014				
1- Dar maior publicidade às ações implementadas em resposta ao indicador 3 do Eixo 1.				

1.1) Descreva como os resultados obtidos são incorporados no planejamento da gestão acadêmico administrativa²:

²

1.2) Justificativas (se considerar necessário):

Apesar de ser dada ampla divulgação por e-mail e visitas em salas de aulas a representatividade das avaliações promovidas pelos discentes ainda está aquém do total de alunos matriculados no *campus*.

2) EIXO 2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
2013				
1- Melhorar acessibilidade.	Criação do Projeto <i>Campus</i> Acessível	Ações dependem de relatórios da Comissão, recursos financeiros e alteração de infraestrutura física.	Promover o atendimento pleno da comunidade acadêmica.	
2014				
1- Melhorar a publicidade do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) entre os membros da comunidade interna do <i>campus</i> .				Apesar deste eixo ter tido um resultado bom, importa salientar que 33% dos servidores respondentes e 45% dos discentes respondentes assinalaram a opção “não sei”, o que comprova o desconhecimento e a fragilidade das ações implementadas de divulgação do PDI.

2.2) Descreva como os resultados obtidos são incorporados no planejamento da gestão acadêmico administrativa:

2.3) Justificativas (se considerar necessário):

Não houve observações dos respondentes no eixo 2.

3) EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
2013				
1- DPPG – Lançamento de editais de auxílio financeiro a pesquisas;	Editais internos DPPG Ifes-Vitória nº 001/2012 e nº 002/2012 – “Auxílio			

As informações sobre como os resultados obtidos nas avaliações institucionais são incorporados no planejamento da gestão acadêmico-administrativa foram incluídas no item justificativas de cada eixo e nas ações realizadas (para o ano de 2013).

	Financeiro à pesquisa”; Edital interno Ifes-Vitória nº 003/2012 – “Bolsas e auxílio para especialista visitante” foi elaborado para a contratação de 3 (três) Especialistas Visitantes, objetivando fomentar os programas de pós-graduação pública stricto sensu do Ifes – <i>Campus</i> Vitória.			
2- DPPG – Lançamento de editais de auxílio para participação de alunos em eventos;	Edital interno DPPG Ifes-Vitória nº 001/2013 – “Participação de alunos em eventos científicos”.			
3- DPPG – Participação em editais externos Proinfra (2012 e 2013);	MCTI/ FINEP/ CT-INFRA – PROINFRA 01/2011 Valor Aprovado: R\$ 1.223.540,00 Coordenador: Prof. Dr. Estéfano Aparecido Vieira Principais equipamentos solicitados: Difratômetro de raios-X a altas temperaturas, Porosímetro, Viscosímetro, Máquina de			Os projetos de 2010 e 2011 ainda estão em andamento e, por isso, cabem seus registros nesse relatório.

	<p> fusão; MCTI/ FINEP/ CT-INFRA – PROINFRA 02/2010 Valor Aprovado: R\$ 707.000,00 Coordenador: Profª. Dra. Viviane Azambuja Favre-Nicolin Equipamentos adquiridos: Microscópio Eletrônico de Varredura – MEV; </p>			
4- Direx – Ampliação da oferta de cursos Pronatec;	<p> Desenhista da Construção Civil; Curso de AutoCad; Auxiliar Administrativo ; Eletricista; Instalador Predial de Baixa Tensão; </p>	Atraso no repasse de recursos pela Setec/MEC.	Integração com a comunidade externa e divulgação dos cursos técnicos profissionalizantes ofertados pelo <i>Campus Vitória</i> .	
2014				
1- Melhorar a comunicação do <i>Campus Vitória</i> com a comunidade interna e externa;				
2- Melhorar a articulação ensino, pesquisa e extensão;				
3- Desenvolver programa de acompanhamento de alunos egressos.	<p> A rotina acadêmica e administrativa do <i>campus</i> <i>Vitória</i> tem influenciado a escolha de alunos egressos de ensino de nível técnico para cursos superiores do Ifes. </p>			

3.1) Descreva como os resultados obtidos são incorporados no planejamento da gestão acadêmico administrativa:

3.2) Justificativas (se considerar necessário):

As críticas mais recorrentes entre as observações referem-se à (1) ampliação das atividades culturais e de integração entre alunos, servidores e comunidade externa; (2) Extensão do atendimento de serviços de saúde para os servidores, considerando que atualmente somente os discentes são beneficiados.

Sobre o primeiro item informamos que faz parte do calendário acadêmico do *campus* Vitória as atividades culturais dos dois corais formados por alunos, técnicos administrativos e docentes e os festivais da orquestra Pop Jazz. Não foi mencionada pelas observações a carência de eventos esportivos no *campus*, o que outrora mobilizava tanto a comunidade interna quanto a externa. Mesmo assim, informamos que estas atividades foram contempladas no calendário acadêmico de 2015. Sobre o segundo item informamos que os serviços de atendimento multidisciplinar são feitos pelo Centro de Atendimento à Saúde do Servidor (CASS), sob a coordenação da Diretoria de Gestão de Pessoas, ambos vinculados à Reitoria.

4) EIXO 4 POLÍTICAS DE GESTÃO

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
2013				
1- Capacitação de servidores (247 solicitações e 198 diárias no ano de 2013)	Concessão de diárias e passagens – Ano de 2013	Depende de aprovação orçamentária e repasse de recursos.	Capacitar o servidor para o melhor desempenho de suas funções gera excelência no ensino.	
2- Criação do Protocolo Acadêmico	Criado em 2013	Falta de funcionários.	Desafogou o atendimento de aluno pelo Registro Acadêmico.	
3- Elaboração de Plano de Gestão de Logística Sustentável.	Comissão nomeada pela portaria nº 357 de 23 de julho de 2013.	Integração entre os membros da Comissão e dificuldades para implementar ações que incluam todos os setores do campus.	Promover a prática sustentável o que, por conseguinte, acarretará em economia de recursos hídricos e energéticos.	
4- Criação de um setor de Comunicação Social para o campus.	Coordenadoria de Comunicação Social e Eventos	Falta de códigos de vagas para contratação de servidores.	Melhorar a comunicação com a comunidade interna e externa.	
5- Criação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades	Criação do NAPNEE em 2013 de acordo	Falta de códigos de vagas para contratação de	Promover uma educação inclusiva de modo efetivo.	

Específicas	com o PDI.	profissionais para atendimento do público-alvo e suporte aos docentes no que concerne à aplicação de metodologias específicas de ensino-aprendizagem.		
2014				
1- Dar maior publicidade das atribuições das Coordenadorias de Registro Acadêmico dos cursos técnicos e de graduação, destacando que esses setores não fazem atendimento direto ao público discente.				A criação do Protocolo Acadêmico, ocorrida no início de 2013, retirou das CRA's a atribuição de atendimento aos discentes e ao público externo.
2- Dar maior publicidade das atribuições e ações desenvolvidas pelas Diretorias de Administração, Pesquisa e Pós-graduação e Extensão;				A reformulação do Regimento Interno do <i>Campus</i> Vitória possibilitará maior conhecimento das atribuições de todos os setores deste <i>campus</i> .

4.1) Descreva como os resultados obtidos são incorporados no planejamento da gestão acadêmico administrativa:

4.2) Justificativas (se considerar necessário):

A carência de profissionais habilitados para o núcleo (NAPNEE) influencia diretamente na quantidade e qualidade dos atendimentos realizados.

As críticas mais recorrentes no campo observações referem-se à (1) metodologia de avaliação periódica de servidores técnico-administrativos e docentes; (2) a ausência de instrumentos avaliativos para gestores; (3) e problemas de funcionamento no Sistema Acadêmico.

Sobre o primeiro item consideramos importante informar que as avaliações são realizadas em três níveis no *campus* Vitória: Avaliação docente realizada pelos alunos (que obedece à periodicidade das disciplinas – se semestral ou anual), Avaliação periódica de desempenhos dos servidores técnico-administrativos (a cada 18 meses de efetivo exercício) e Avaliação Institucional (que compreende todos os *campi* do Ifes). Para melhorar a metodologia de avaliação docente podemos discutir com a comunidade interna o formulário vigente, de forma a absorver as críticas e, se necessário, produzir um novo documento.

Sobre o segundo item: será colocada em debate, para a comunidade interna, a elaboração de rotina avaliativa para a equipe gestora do *campus*, com a confecção de formulários e critérios a serem analisados.

Sobre o terceiro item: durante cinco anos o Ifes ficou sem suporte e sem atualizações do Sistema Acadêmico, o que gerou muitos problemas de funcionamento. A situação foi resolvida em dezembro de 2014 quando foi assinado um contrato com a empresa Qualidata para instalação da nova versão do sistema (3.0) e manutenção.

5) EIXO 5 INFRAESTRUTURA FÍSICA

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
2013				
1- Construção do Bloco M – Eletrotécnica.	Empresa contratada e em construção	Obra não entregue no prazo previamente estipulado.	Bloco M dentro dos padrões projetados.	
2- Criação de laboratórios LIFE e Multimeios.	Realizado parcialmente	Falta de recursos financeiros. Falha no encaminhamento dos projetos		Previsão de finalização dos laboratórios em dezembro 2015.
3- Instalação de projetores nas salas de aula dos corredores A,B,C,D,F salas de desenho (E) e alguns laboratórios.	Atingido no início de 2014	Precisamos aguardar o período de férias discentes.	Melhoria no atendimento ao aluno e qualidade no trabalho do professor.	
2014				
1- Aprimorar a manutenção das instalações sanitárias do <i>campus</i> priorizando medidas preventivas.				

5.1) Descreva como os resultados obtidos são incorporados no planejamento da gestão acadêmico administrativa:

5.2) Justificativas (se considerar necessário):

Não é possível prever ações para os itens 5 e 17 do Eixo 5, que obteve a menor nota entre os servidores, pois o *Campus* Vitória carece de espaço físico disponível para a construção de áreas de convivência e alimentação, ambientes de aula e para atendimento discente.

As críticas mais recorrentes no campo observações referem-se (1) à infraestrutura e manutenção de ambientes de salas de aula e sanitários; e (2) qualidade da alimentação servida pela cantina contratada.

Sobre o primeiro item informamos que está em vias de finalização o contrato com empresa

especializada em manutenção preventiva e corretiva. Será solicitado à empresa a produção de um relatório em que sejam informados quais instalações do *campus* necessitam de reformas estruturais. A partir deste parecer e da disponibilidade de recursos financeiros serão realizados os reparos.

Sobre o segundo item informamos que a comissão instituída para fiscalização do contrato de concessão de uso do espaço para cantina acompanhará a qualidade do atendimento feito pela contratada, solicitará a venda de alimentos mais saudáveis e naturais, além de criar um canal de comunicação com a referida comissão por e-mail.

Observações:

Conforme alterações promovidas nos Instrumentos Avaliativos e no modelo de Relatório pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), as ações foram cadastradas separadas por ano, de modo a permitir a comparação entre as ações descritas no Relato Institucional de 2013 (Ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados da avaliação institucional do ano de 2013) e o planejamento para o ano de 2014.

APÊNDICE D

RESULTADOS DO PERCENTUAL REFERENTE AO ÍTEM “NÃO SEI” DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014 POR EIXO.

Tabela D.1. Resultados do percentual referente a resposta “Não Sei” em cada eixo.

(Continuação)

Percentual de 'Não Sei' do Eixo 1									
INDICADORES	DISCENTES					SERVIDORES			Média Indicador
	FIC	Nível médio	Graduação	Pós Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes	Média	
1	25,00	11,76	34,38		23,71	15,12	10,49	12,80	19,35
2	25,00	21,24	43,75		30,00	17,44	5,59	11,52	22,60
3		21,13	35,94		26,54	13,95	8,39	11,17	19,85
4		26,80	35,94		31,37	24,42	11,19	17,80	24,59
5		26,80	35,94		31,37	24,42	11,19	17,80	24,59
Média segmento	25,00	21,55	37,19			19,07	9,37		
MÉDIA EIXO			27,91			14,22			22,20

Percentual de 'Não Sei' do Eixo 2									
INDICADORES	DISCENTES					SERVIDORES			Média Indicador
	FIC	Nível médio	Graduação	Pós Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes	Média	
1	25,00	42,59	45,31		37,63	37,21	27,97	32,59	35,62
2	50,00	39,22	48,44		45,89	44,19	20,28	32,24	40,43
3		44,99	46,80		45,94	38,37	34,97	36,67	41,30
4		39,32	43,75		41,54	40,70	25,87	33,28	37,41
5		39,76	45,31		42,54	32,56	27,97	30,26	36,40
6		41,18	50,00		45,59	39,53	32,87	36,20	40,90
7		37,80	53,13		45,46	36,05	25,17	30,61	38,04
8		38,45	50,00		44,22	39,53	29,37	34,45	39,34
9		38,45	50,00		44,22	40,70	29,37	35,04	39,63
Média segmento	37,50	40,20	48,09			38,76	28,20		
MÉDIA EIXO			41,93			33,48			38,79

Percentual de 'Não Sei' do Eixo 3									
INDICADORES	DISCENTES					SERVIDORES			Média Indicador
	FIC	Nível médio	Graduação	Pós Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes	Média	
1		18,41	15,63		17,02	30,23	6,99	18,61	17,82
2		19,28	43,75		31,52	26,74	5,59	16,16	23,84
3		25,49	29,69		27,59	27,91	7,69	17,80	22,70
4		21,35	29,69		25,52	23,26	13,99	18,62	22,07
5		25,60	31,25		28,42	23,26	13,99	18,62	23,53
6		28,00	17,19		22,60	24,42	4,90	14,66	18,63
7		25,05	23,44		24,24	25,58	7,69	16,64	20,44
8		26,69	29,69		28,19	17,44	11,89	14,66	21,43
9		18,41	15,03		17,02	10,47	4,20	7,34	12,18
10		17,21	28,13		22,67	23,26	10,49	16,88	19,77
11		20,81	29,69		25,25	18,60	6,29	12,44	18,85
12		30,56	39,06		38,81	37,21	26,57	31,89	35,35
13		28,76	39,06		33,91	37,21	18,88	28,04	30,98
14		16,23	25,00		20,62	37,21	7,69	22,45	21,53
15		25,82	50,00		37,91	15,12	12,59	13,86	25,88
16		26,47	50,00		38,24	17,44	12,59	15,02	26,83
Média segmento		23,88	31,06			24,71	10,75		
MÉDIA EIXO			27,47			17,73			22,60

Tabela D.1. Resultados do percentual referente a resposta “Não Sei” em cada eixo.

(Conclusão)

Percentual de 'Não Sei' do Eixo 4

INDICADORES	DISCENTES					SERVIDORES			Média Indicador
	FIC	Nível médio	Graduação	Pós Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes	Média	
1	25.00	39.87	46.88		37,25	24.42	13.29	18,86	29.89
2		18.08	15.63		16,86	19.77	6.99	13,38	15.12
3	25.00	28.76	37.50		30,42	30.23	17.48	23,86	27.79
4		34.20	42.19		38,20	11.63	6.99	9,31	23.75
5		33.77	40.63		37,20	12.79	7.69	10,24	23.72
6		55.88	31.25		43,56	27.91	15.38	21,64	32.61
7		41.83	39.06		40,44	16.20	15.38	15,83	28.14
8	25.00	43.14	42.19		36,78	17.44	12.59	15,02	28.07
9	25.00	43.14	42.19		36,78	24.42	18.88	21,65	30.73
10						13.95	23.08	18,52	18.52
11						13.95	24.48	19,22	19.22
Média segmento	25,00	37,63	37,50			19,34	14,75		
MÉDIA EIXO			33,38			17,05			25,23

Percentual de 'Não Sei' do Eixo 5

INDICADORES	DISCENTES					SERVIDORES			Média Indicador
	FIC	Nível médio	Graduação	Pós Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes	Média	
1		18.08	14.06		16,07	8.14	8.39	8,26	12.17
2		14.16	12.50		13,33	19.77	7.69	13,73	13.53
3		15.36	15.63		15,50	11.63	7.69	9,66	12.58
4		42.05	45.31		43,68	39.53	7.69	23,81	33.65
5		18.95	25.00		21,98	29.07	7.69	18,38	20.18
6		20.37	18.75		19,56	26.74	9.09	17,92	18.74
7		63.94	70.31		67,12	53.49	59.44	56,46	61.80
8		50.22	48.44		49,33	34.88	10.49	22,68	36.01
9		15.47	12.50		13,98	8.14	7.69	7,92	10.95
10		16.45	18.75		17,60	11.63	7.69	9,66	13.63
11		17.86	28.13		23,00	18.60	9.79	14,20	18.60
12		39.32	45.31		42,32	36.05	24.48	30,26	36.29
13		20.15	23.44		21,80	26.74	16.78	21,76	21.78
14		29.63	23.44		26,54	18.60	12.59	15,60	21.07
15		18.08	15.63		16,86	27.91	10.49	19,20	18.03
16		21.46	26.56		24,01	38.37	23.08	30,72	27.37
17		15.47	14.06		14,76	10.47	9.09	9,78	12.27
18	25.00	19.61	34.38		26,33	19.77	15.38	17,58	22.83
19	25.00	19.83	35.94		26,92	19.77	16.78	18,28	23.46
Média segmento	25,00	25,08	27,80			24,17	14,32		
MÉDIA EIXO			25,96			19,24			22,89

OBSERVAÇÕES REFERENTES AO EIXO 5

- Todas as respostas referentes a Campus dos Eixos 1, 2, 3, 4 e 5 fazem referência ao Campus Vitória.
- Existe muitos bloqueios a recursos informacionais na Reitoria sem que haja um fundamento coerente. Como a serviços como Evernote, para gerenciamento de notas; e Google Docs, para criação de formulários e documentos.
- Para quem atua na Reitoria, muitas dessas questões inviabilizam a resposta.
- Novamente: as perguntas consideram APENAS a infraestrutura de um campus. Os servidores lotados na Reitoria não possuem condição de responder a este eixo de forma adequada.
- Entre outras questões, a acessibilidade é um grande desafio que precisa ser assumido enquanto compromisso social da instituição.
- A maioria das perguntas é direcionada aos campi, não à Reitoria. E as perguntas que se aplicam à Reitoria (auditórios e instalações, por exemplo) possuem muitos itens, não é possível avaliar todos da mesma forma como o esperado. Por exemplo, acho que a dimensão das instalações físicas é insuficiente. Mas a qualidade e ventilação são bons.
- O espaço físico é claramente improvisado, mas ainda assim não oferece as condições apropriadas de trabalho que deveria.

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1 NOME

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Ifes

1.2 CARACTERIZAÇÃO DE IES

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) é uma instituição pública federal, foi instituído pela Lei Nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

O IFES está vinculado a Rede Federal de Educação Tecnológica do Ministério da Educação, possui natureza jurídica de autarquia, sendo detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. O Conselho Superior do Ifes por meio do ato Nº 11 de 1º de dezembro de 2009, publicado no D.O.U. Nº 19, em 28 de janeiro de 2010, resolve aprovar o seu estatuto, e este foi alterado pela Resolução Nº 62 do Conselho Superior do Ifes de 10 de novembro de 2010, publicado no D.O.U. Nº 216 em 11 de novembro de 2010, no anexo, o capítulo 1 do estatuto, no artigo 1º e no parágrafo 1º, o Ifes tem como uma de suas unidades, a Reitoria para fins de legislação educacional. (fonte): Estatuto – publicado no D.O.U. Nº 19 em 28 de janeiro de 2010 e D.O.U. Nº 216 em 11 de novembro de 2010. (acesso na página do Ifes em Institucional – Estatuto) e no Regimento Geral do Ifes no capítulo 1º no artigo 4º -II http://www.ifes.edu.br/images/stories/files/Institucional/Regimento_geral/regimento_geral_atualiza_do_organograma_lista.pdf.

A sede da reitoria está localizada na Av. Rio Branco, nº 50 – Santa Lúcia, cidade de Vitória, Estado do Espírito Santo.

1.3 DADOS SOCIOECONÔMICOS DA REGIÃO

O Espírito Santo possui uma população de 3.885.049 dentro de uma extensão territorial de 46.096 Kmº divididos em 78 municípios.

Quanto a perspectiva econômica o Estado do Espírito Santo se destaca em diferentes frentes .O setor industrial, responsável por 34,5% do PIB estadual, destaca-se pelos segmentos, alimentício, madeireiro, fabricação de celulose, siderúrgico e têxtil.

O estado é destaque na exportação de ferro, aço e granito, é também o segundo produtor de petróleo e gás natural do país, sua produção é inferior apenas à do Rio de Janeiro. Com a descoberta de grandes reservas petrolíferas em 2002, o estado passou da sexta para a segunda posição entre os detentores das maiores reservas do país. Com o início da exploração do petróleo da camada pré-sal, o estado aumentará de forma significativa sua produção. (fonte: dados do IBGE de 2012 e 2014)

1.2 COMPOSIÇÃO DA CPA

Ato de designação da CPA: Portaria nº 1.252 de 03 de julho de 2014.

Representantes do Segmento Técnico-Administrativo
TITULAR
Edília Moraes de Freitas
Eliane Denes Rocha
Marcus Vinícius Cardoso Podestá
Moramey Regattieri
Wanessa Gonçalves dos Santos

2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.1 BREVE HISTÓRICO

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia no Brasil foram criados a partir da Lei Nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, vinculado a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica do MEC passa, portanto, a atuar em um novo modelo institucional a partir de 2009 que comporta agora diferentes demandas que vão desde os cursos de “Formação Inicial e Continuada passando pelos cursos técnicos integrados ao ensino médio, de graduação até a pós-graduação *stricto sensu*. Para tanto o IFES conta hoje com um número de 2540 servidores, sendo 1280 docentes e 1260 técnicos administrativos que colaboram com a formação educacional e profissional dos discentes nas diferentes modalidades de ensino. Esse novo formato de instituição é fruto da fusão de três autarquias que atuavam no estado do Espírito Santo com ensino técnico. Com a fusão dessas

instituições somado as escolas que abriram no processo de expansão constituímos hoje um total de 20 (vinte) campi espalhados nas diversas regiões do Espírito Santo, além dos 35 polos de educação a distância. Essa estrutura nos permite atender atualmente ao universo de 17085 alunos dos quais 11650 são alunos de cursos técnicos, 4706 são de cursos superiores e 729 alunos de pós-graduação.

2.2 OBJETIVO

A Comissão Setorial de Avaliação Institucional- CSAI da Reitoria durante os anos de 2013 e 2014 tem realizado um trabalho crescente em apoio a CPA, visa planejar e executar suas ações em conformidade com o PDI de forma que possa contribuir com as ações da gestão, afim de alcançar seu objetivo fim que é a obtenção de resultados que favorecem ensino de qualidade e de excelência por meio da pesquisa e da extensão na formação de indivíduos profissionais e cidadãos, fortalecendo a cultura da Avaliação Institucional.

2.3 METODOLOGIA

Apresentação e aprovação do cronograma de atividades da CSAI de 2014.

Em reunião da CSAI, foram discutida e aprovado o cronograma de atividades da CSA para 2014, em conformidade com o cronograma das atividades da CPA de 2014.

A CSAI da Reitoria participou na reformulação e aprovação do Instrumento da Autoavaliação Institucional para aplicação em 2014, tendo como base o Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de Credenciamento, Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica, na modalidade presencial/2014” e com a “Nota Técnica Nº 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC”;

Planejamento para realização do Seminário dos Resultados da Autoavaliação Institucional de 2013 e da Sensibilização da Autoavaliação Institucional de 2014, com a apresentação e discussão com os servidores docentes e técnicos administrativos sobre os Resultados da Autoavaliação Institucional de 2013, quanto aos EIXOS que apresentaram média abaixo de 3,00.

Divulgação na página do Ifes e fixação de cartazes sobre Autoavaliação Institucional de 2014, com realização de reuniões com servidores técnicos administrativos e docentes sobre o papel da CSAI/CPA na Avaliação Institucional do SINAES que atende os princípios determinados na Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, que a Autoavaliação Institucional contribui para o desenvolvimento da educação de qualidade, inclusiva e acessível, promovendo a cultura da avaliação institucional.

2.3.1 Cronograma de atividades e ações realizadas pela CPA ou CSAI

A Comissão Setorial da Avaliação da Reitoria - CSAI, realizou durante o ano de 2014, um total de

8(oito) reuniões mensais, 01 Seminário de Apresentação dos Resultados da Autoavaliação Institucional de 2013 e Palestra da Sensibilização da Avaliação Institucional de 2014, que foram registradas em ata, quando foram definidos de acordo com a decisão dos membros presentes, todo planejamento das ações para realização das atividades para desenvolvimento da Comissão na qual deram apoio as ações da CPA no âmbito da IFES. O cronograma das atividades estão descritos embaixo:

DIA	MÊS	ATIVIDADES	OBSERVAÇÃO	EXECUÇÃO	
12	MAR	Discutir atividades da CSAI e Resultados da AI 2013		CSAI	
5	MAI	Revisão de Inst. Avaliação e prov. Seminário de Result.		CSAI	
14	MAI	Planejamento para Ações da AI de 2014		CSAI	
28	MAI	Seminário de Resultado da Aval. Inst. De 2013	Planejamento	CSAI	
11	JUN	Discutir orientações dadas pela CPA para AI 2014		CSAI	
8	JULH	Reunião sobre Seminário e 1ª Fase Sensib. Autoav.		CSAI	
29	JULH	Seminário de Resultado da Aval. Inst. de 2013 e 1ª F.S.	Apresentação	CSAI	
1	OUT	Sensibilização para Avaliação Inst. 2014		CPA e CSAI	
10	SET	Reunião de análise de incentivo à participação na AI		CPA e CSAI	
13	OUT	Aplicação da Autoavaliação Institucional	Acompanhar e incentivar participação	CPA e CSAI	13/10 a 07/11
12	NOV	Confecção do Relatório do Resultado da AI 2014		CPA e CSAI	
10	DEZ	Reunião para discussão e finalização das atividades de 2014		CSAI	

2.3.2 Instrumentos utilizados na autoavaliação

Para operacionalizar a autoavaliação do Ifes, a CPA utilizou como instrumentos, formulários com abordagens quantitativa e qualitativa, disponibilizados *on line* para servidores (APÊNDICE A). Os avaliadores, ao iniciarem a autoavaliação, eram instruídos a considerar as seguintes orientações:

1. Atribuir conceitos de 1 a 5, em ordem crescente de excelência, a cada um dos indicadores de cada um dos cinco eixos: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura Física. Os cinco eixos contemplam as dez dimensões estabelecidas na Lei N° 10.861/2004 - Sinaes;
2. Considerar os critérios de análise dos respectivos indicadores dos eixos e a atribuição dos conceitos:
Cada indicador apresenta, predominantemente, um objeto de análise. Um conjunto de indicadores permite a análise do eixo em questão.

CONCEITO	DESCRIÇÃO
1	Quando o indicador avaliado configura um conceito NÃO EXISTE(M)/ NÃO HÁ, NÃO ESTÃO RELACIONADAS.
2	Quando o indicador avaliado configura um conceito INSUFICIENTE.

3	Quando o indicador avaliado configura um conceito SUFICIENTE .
4	Quando o indicador avaliado configura um conceito MUITO BOM /MUITO BEM .
5	Quando o indicador avaliado configura um conceito EXCELENTE .
NS	Quando o entrevistado(a) NÃO SABE/NÃO SEI avaliar o indicador.

2.3.3 Análise dos dados

A análise, o acompanhamento e a divulgação dos resultados de todo o processo da autoavaliação institucional do Ifes são realizadas de acordo com as Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior (2004). Após tabulação a CPA/CSAI encaminha os resultados da autoavaliação tabulados e solicita aos seus gestores via memorando, num período de 30 (trinta) dias, um “RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA – RAPA” (APÊNDICE 3). O retorno destes relatórios pelos gestores às CSAI e a CPA visa, sobretudo, propiciar que as fragilidades detectadas receberão planejamentos e ações que possam solucioná-las e, que as potencialidades serão sustentadas. De posse dos resultados tabulados e do RAPA, são produzidos relatórios pelas Comissões Setoriais de Avaliação Institucional (CSAI) por campi e pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) Institucional. Posteriormente a CPA encaminha o relatório da autoavaliação para o Inep e o socializa com a comunidade acadêmica. Os acompanhamentos dos RAPAs serão realizados comparando os resultados das avaliações de um dado ano com aqueles do ano imediatamente posterior. Dessa forma, se uma fragilidade apontada numa determinada avaliação volta a parecer numa seguinte, evidencia-se que os planejamentos previstos nos RAPAs revelaram-se ineficazes, demandando a elaboração de novos planos. O balanço crítico de todo o processo permitirá tanto a CPA quanto o Ifes replanejar e/ou planejar ações futuras.

O Ifes desenvolveu um sistema para aplicação e controle dos formulários da Autoavaliação Institucional sob a ótica discente e de servidores. Tanto o preenchimento dos formulários, quanto à tabulação dos dados, é realizada pelo sistema de forma rápida, simples e transparente.

O sistema desenvolvido pela DTI do Ifes possui uma base de dados onde armazena todas as informações inseridas pelos entrevistados. Tanto as questões de respostas objetivas quanto aquelas discursivas (considerações e observações), são armazenadas nesse banco, para posterior tabulação e análise.

Definido o cronograma de aplicação da Autoavaliação Institucional, o sistema foi disponibilizado

on line, permitindo ampla participação dos discentes e servidores. Todo o acesso ao módulo de entrevistado foi controlado por um *login* e uma *senha*, para assegurar que o resultado seja fiel à realidade da IES e livre de fraudes. Os dados de segurança ficam de posse apenas da CPA e da equipe de apoio que monitora e auxilia a aplicação da avaliação.

Finalizada a coleta os dados foram tabulados, armazenados de forma eletrônica e disponibilizados a CPA e as CSAIs. O histórico das avaliações aplicadas possibilitará consultas e comparações futuras.

3 DESENVOLVIMENTO

Esta avaliação institucional realizada no âmbito da reitoria foi uma decisão política pela qual o IFES optou acreditando na importância do instrumento e na necessidade de envolver a maior quantidade de servidores possível neste processo. É importante destacar que a reitoria só envolve diretamente servidores, em sua grande maioria administrativos, uma vez que somente estes possuem lotação neste espaço. Os docentes presentes estão exercendo funções na gestão em caráter temporário.

Nesse sentido, tínhamos na ocasião desta avaliação um total de 235 (duzentos e trinta e cinco) servidores, dos quais 187 (cento e oitenta e sete) eram técnicos administrativos e 48 (quarenta e oito) docentes. Desse total participaram desta avaliação 77 (setenta e sete) servidores administrativos, o que corresponde ao percentual 41% (quarenta e um por cento) do universo total dos administrativos e dentre os docentes foram 14, o que corresponde a 29% (vinte e nove por cento) do universo total de docentes.

Como dito anteriormente a coleta dos dados teve como base as dez dimensões de análise estabelecidas pela Lei N° 10.861/2004 – Sinaes. Para contemplar essas dimensões foram estabelecidos 5 (cinco) grandes eixos e, dentro de cada eixo, indicativos que eram objetivados em questões para os participantes.

Cada servidor opinou sobre um total de 60 (sessenta) indicativos/questões apresentados na avaliação individual. Esse procedimento ocorreu através de atribuição de notas que variavam em uma escala hierárquica de 1 a 5 correspondendo aos seguintes conceitos: 1 não existe, 2

insuficiente, 3 suficiente, 4 muito bom, 5 excelente. Foi possível também aos participantes a opção “não sei” para e que apresentasse algum tipo de observação por escrito.

Desta forma optamos por apresentar os dados da seguinte forma: para cada eixo serão apresentadas inicialmente duas tabelas. A primeira deverá conter uma média das respostas de cada indicador separada ainda por segmento de professores e técnicos administrativo, bem como a média geral dos indicadores e do eixo. Já na segunda tabela será descrito o percentual de participantes que não souberam opinar também separado pelo segmento de professores e técnicos administrativos, por indicativo e o percentual geral do eixo.

3.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Média dos indicadores relativo ao Eixo1 em escala de 1 a 5.

INDICADORES	Téc. Adm	Docentes	Média	Média Indicac
1 Métodos e instrumentos de avaliação adotados para acompanhamento e análise das ações institucionais.	2.82	3.00	2,91	2.91
2 O relatório de autoavaliação é divulgado e apresenta resultados, análises e reflexões para planejamento e ações.	2.95	3.54	3,24	3.25
3 Evolução institucional (pedagógicas e administrativas) a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional	2.52	3.00	2,76	2.76
4 Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações pedagógicas da Instituição.	2.83	3.42	3,12	3.13
5 Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações administrativas da Instituição.	2.85	3.42	3,14	3.14
Média segmento	2,79	3,28		
MÉDIA EIXO	3,03			3,04

Em relação ao Eixo 1 é importante destacar que embora a média total represente o equivalente ao atendimento mínimo ou suficiente da demanda como descrito na legenda, o resultado entre os técnicos administrativos aponta insuficiência em todos os indicadores. Se considerarmos que este segmento representam 84% do universo de participantes, podemos dizer que dentre a maior parte dos servidores prevalece a percepção de que os instrumentos de avaliação, bem como o planejamento institucional estão aquém das expectativas. O Indicador 1 apresentou média geral insuficiente.

Percentual de respostas relativas à opção não sei dos indicadores do Eixo 1

EIXO 1					
		Téc. Adm	Docentes	Média	Índice
1	Métodos e instrumentos de avaliação adotados para acompanhamento e análise das ações institucionais.	14.29	7.14	10,72	10.72
2	O relatório de autoavaliação é divulgado e apresenta resultados, análises e reflexões para planejamento e ações.	16.88	7.14	12,01	12.01
3	Evolução institucional (pedagógicas e administrativas) a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional	15.58	14.29	14,94	14.94
4	Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações pedagógicas da Instituição.	37.66	14.29	25,98	25.98
5	Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações administrativas da Instituição.	38.96	14.29	26,62	26.63
Média segmento		24,67	11,43		
MÉDIA EIXO		18,05			18,06

3.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Média dos indicadores relativo ao Eixo 2 em escala de 1 a 5.

EIXO 2					
INDICADORES		Téc. Adm	Docentes	Média	Índice
1	As ações de gestão do campus estão de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	2.93	3.36	3,14	3.15
2	As atividades de ensino do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	2.88	3.27	3,08	3.08
3	As práticas de extensão do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	3.03	2.70	2,86	2.87
4	As atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	2.94	3.56	3,25	3.25
5	As ações referentes à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	2.61	3.33	2,97	2.97
6	As ações do campus para o desenvolvimento econômico e social são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	2.86	3.30	3,08	3.08
7	As ações do campus para a inclusão social são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	2.83	3.55	3,19	3.19
8	As ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnicoracial são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	2.83	3.45	3,14	3.14
9	As atividades do campus voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas com finalidade de internacionalização são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	2.89	3.50	3,2	3.20
Média segmento		2,87	3,34		
MÉDIA EIXO		3,1			3,1

Em relação ao Eixo 2 percebemos que as avaliações que apontavam para necessidade de melhorias no eixo anterior provavelmente impactaram na avaliação deste eixo. A percepção dos servidores e a média foram praticamente mantidas. No indicador 5 que diz respeito às atividades relacionadas ao meio ambiente, memória cultural, produção artística e cultural na reitoria foi considerado insuficiente.

Percentual de respostas relativas à opção não sei dos indicadores do Eixo 2

EIXO 2					
		Téc. Adm	Docentes	Média	dia Indica
1	As ações de gestão do campus estão de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	44.16	21.43	32,8	32.80
2	As atividades de ensino do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	55.84	21.43	38,64	38.64
3	As práticas de extensão do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	57.14	28.57	42,86	42.86
4	As atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	59.74	35.71	47,72	47.73
5	As ações referentes à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	57.14	35.71	46,42	46.43
6	As ações do campus para o desenvolvimento econômico e social são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	53.25	28.57	40,91	40.91
7	As ações do campus para a inclusão social são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	53.25	21.43	37,34	37.34
8	As ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnicoracial são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	53.25	21.43	37,34	37.34
9	As atividades do campus voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas com afinidade de internacionalização são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	54.55	28.57	41,56	41.56
	Média segmento	54,26	26,98		
MÉDIA EIXO		40,62			40,62

Outro dado que destacamos consiste na quantidade de servidores que optaram pela opção “não sei”, uma vez que o Eixo 2 reuniu a maior quantidade de pessoas que declararam não saber sobre as questões apresentadas. Uma das hipóteses para este resultado pode ser o fato de que este eixo direciona suas perguntas diretamente para o cotidiano dos campi ou ainda que os servidores desconhecem o PDI. É o que podemos constatar com maior incidência nas observações feitas pelos participantes ao Eixo2 presentes no apêndice B.

3.3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Média dos indicadores relativo ao Eixo 3 em escala de 1 a 5.

EIXO 3					
INDICADORES		Téc. Adm	Docentes	Média	Média Indicad
1	Políticas de ensino e ações acadêmico administrativas para os cursos ofertados, considerando a atualização curricular e utilização/desenvolvimento de material didático-pedagógico.	3.44	3.33	3,38	3.39
2	Políticas de ensino e ações acadêmico administrativas para programas de monitoria.	3.29	3.42	3,36	3.36
3	Políticas institucionais e ações acadêmico administrativas para a pesquisa ou iniciação científica e tecnológica.	3.35	3.62	3,48	3.49
4	Políticas institucionais e ações acadêmico administrativas para atividades artísticas e Culturais.	2.93	3.20	3,06	3.07
5	Políticas institucionais e ações acadêmico administrativas para apoio à realização de programas, projetos, atividades e ações de extensão.	3.18	3.15	3,16	3.17
6	Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: incentivo a publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais; bolsa de pesquisa/iniciação científico-tecnológica; grupos de pesquisa e auxílio para participação em eventos.	3.31	3.31	3,31	3.31
7	Articulação ensino, pesquisa e extensão.	2.79	2.38	2,58	2.59
8	Comunicação da instituição com a comunidade externa.	3.07	2.67	2,87	2.87
9	Comunicação da instituição com a comunidade interna.	2.92	3.00	2,96	2.96
10	Programa de atendimento aos estudantes (apoio psicopedagógico, programas de acolhimento ao ingressante, programas de acessibilidade ou equivalente, nivelamento e/ou monitoria).	3.15	3.36	3,26	3.26
11	Programas de apoio à realização de eventos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas) e à produção discente (científica, tecnológica, cultural, técnica e artística).	3.24	3.00	3,12	3.12
12	Política e ações de acompanhamento dos egressos.	2.03	2.27	2,15	2.15
13	Políticas e ações que contemplem a inovação tecnológica e propriedade intelectual.	3.06	3.08	3,07	3.07
14	Disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse aos discentes.	2.65	3.00	2,82	2.83
15	Atuação dos serviços de saúde no campus.	2.88	2.77	2,82	2.83
16	Atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE).	2.88	2.77	2,82	2.83
Média segmento		3,01	3,02		
MÉDIA EIXO		3,02			3,02

Percentual de respostas relativas à opção não sei dos indicadores do Eixo 3

Em relação ao Eixo 3 que é referente às Políticas Acadêmicas do Ifes é onde temos a maior quantidade de indicadores com a média geral insuficiente. No total são 7 (sete) do total de 16 (dezesesseis) indicadores abaixo da média.

EIXO 3					
		Téc. Adm	Docentes	Média	dia Indicaç
1	Políticas de ensino e ações acadêmico administrativas para os cursos ofertados, considerando a atualização curricular e utilização/desenvolvimento de material didático-pedagógico.	53.25	14.29	33,77	33.77
2	Políticas de ensino e ações acadêmico administrativas para programas de monitoria.	59.74	14.29	37,02	37.02
3	Políticas institucionais e ações acadêmico administrativas para a pesquisa ou iniciação científica e tecnológica.	51.95	7.14	29,54	29.55
4	Políticas institucionais e ações acadêmico administrativas para atividades artísticas e Culturais.	45.45	28.57	37,01	37.01
5	Políticas institucionais e ações acadêmico administrativas para apoio à realização de programas, projetos, atividades e ações de extensão.	41.56	7.14	24,35	24.35
6	Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: incentivo a publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais; bolsa de pesquisa/iniciação científico-tecnológica; grupos de pesquisa e auxílio para participação em eventos.	45.45	7.14	26,3	26.30
7	Articulação ensino, pesquisa e extensão.	38.96	7.14	23,05	23.05
8	Comunicação da instituição com a comunidade externa.	27.27	14.29	20,78	20.78
9	Comunicação da instituição com a comunidade interna.	22.08	7.14	14,61	14.61
10	Programa de atendimento aos estudantes (apoio psicopedagógico, programas de acolhimento ao ingressante, programas de acessibilidade ou equivalente, nivelamento e/ou monitoria).	49.35	21.43	35,39	35.39
11	Programas de apoio à realização de eventos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas) e à produção discente (científica, tecnológica, cultural, técnica e artística).	40.26	7.14	23,7	23.70
12	Política e ações de acompanhamento dos egressos.	61.04	21.43	41,24	41.24
13	Políticas e ações que contemplem a inovação tecnológica e propriedade intelectual.	57.14	14.29	35,72	35.72
14	Disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse aos discentes.	70.13	7.14	38,64	38.64
15	Atuação dos serviços de saúde no campus.	44.16	7.14	25,65	25.65
16	Atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE).	44.16	7.14	25,65	25.65
Média segmento		47	12,05		
MÉDIA EIXO		29,52			29,53

3.4 EIXO 4 – POLÍTICA DE GESTÃO

Média dos indicadores relativo ao Eixo 4 em escala de 1 a 5.

EIXO 4					
INDICADORES		Téc. Adm	Docentes	Média	dia Indicaç
1	Política de formação e capacitação dos servidores, considerando incentivo/auxílio à participação em eventos, formação continuada, qualificação acadêmica e divulgação das Ações.	3.06	3.77	3,42	3.42
2	Gestão institucional, considerando autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; participação de docentes, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; realização e registro de reunião.	3.25	3.45	3,35	3.35
3	Registro acadêmico, considerando organização, informatização e agilidade no Atendimento.	3.26	2.69	2,98	2.98
4	Recursos financeiros atendem ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão.	3.19	3.54	3,36	3.37
5	Processo de avaliação de desempenho dos servidores.	3.54	4.08	3,81	3.81
6	Atuação da Direção Geral, considerando suas atribuições.	3.30	3.54	3,42	3.42
7	Atuação da Direção de Ensino ou equivalente, considerando suas atribuições.	3.08	3.58	3,33	3.33
8	Atuação da Direção de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação ou equivalente(s), considerando suas atribuições.	3.07	3.69	3,38	3.38
9	Atuação da Direção Administrativa ou equivalente, considerando suas atribuições.	2.85	3.50	3,18	3.18
10	Atuação da Reitoria, considerando suas atribuições.	2.94	3.46	3,2	3.20
11	Organograma Institucional atende as demandas de ensino, pesquisa e extensão e gestão do campus.	2.94	3.46	3,2	3.20
Média segmento		3,13	3,52		
MÉDIA EIXO		3,33			3,33

O Eixo 4 consiste no eixo onde obtivemos o resultado mais positivo na média geral e em relação aos indicadores individualmente. O único indicador apontado como insuficiente por dois décimos na média geral foi o de número 3 (três) dentre os 11 (onze) que totalizam o eixo. Vale observar que a questão diz respeito ao funcionamento do setor de Coordenadoria de Registros Acadêmicos que é exclusivo dos Campi. Mais uma vez o instrumento pode não ter se adequado à demanda da reitoria. A insuficiência é apresentada exclusivamente pelo segmento docente, mas não há nenhuma observação deste segmento de qual referência foi usada. Isso porque constatamos que muitos participantes descreveram no questionários que, diante de perguntas específicas, levaram em consideração sua experiência em seu Campus de origem, ou o qual possui maior conhecimento. Embora esta seja de fato uma estratégia possível ela pode vir a distorcer a ideia inicial deste questionário que é avaliar a reitoria.

Percentual de respostas relativas à opção “não sei” dos indicadores do Eixo 4

EIXO 4					
		Téc. Adm	Docentes	Média	dia Indica
1	Política de formação e capacitação dos servidores, considerando incentivo/auxílio à participação em eventos, formação continuada, qualificação acadêmica e divulgação das Ações.	35.06	7.14	21,1	21.10
2	Gestão institucional, considerando autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; participação de docentes, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; realização e registro de reunião.	53.25	21.43	37,34	37.34
3	Registro acadêmico, considerando organização, informatização e agilidade no Atendimento.	44.16	7.14	25,65	25.65
4	Recursos financeiros atendem ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão.	38.96	7.14	23,05	23.05
5	Processo de avaliação de desempenho dos servidores.	54.55	7.14	30,84	30.85
6	Atuação da Direção Geral, considerando suas atribuições.	48.05	7.14	27,6	27.60
7	Atuação da Direção de Ensino ou equivalente, considerando suas atribuições.	36.36	14.29	25,32	25.33
8	Atuação da Direção de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação ou equivalente(s), considerando suas atribuições.	27.27	7.14	17,2	17.21
9	Atuação da Direção Administrativa ou equivalente, considerando suas atribuições.	40.26	14.29	27,28	27.28
10	Atuação da Reitoria, considerando suas atribuições.	33.77	7.14	20,46	20.46
11	Organograma Institucional atende as demandas de ensino, pesquisa e extensão e gestão do campus.	33.77	7.14	20,46	20.46
	Média segmento	40,5	9,74		
	MÉDIA EIXO	25,12			25,12

3.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA

Média dos indicadores relativo ao Eixo 5 em escala de 1 a 5.

EIXO 5					
INDICADORES		Téc. Adm	Docentes	Média	Índice Indicad
1	Instalações administrativas, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	2.82	3.38	3,1	3.10
2	Salas de aula, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	3.16	3.54	3,35	3.35
3	Auditório(s), considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	3.13	3.23	3,18	3.18
4	Sala de professores, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	2.94	3.15	3,04	3.05
5	Espaços para atendimento aos estudantes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	2.93	2.85	2,89	2.89
6	Espaços para estudos dos discentes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	3.05	3.25	3,15	3.15
7	Infraestrutura para a Comissão Setorial de Avaliação Institucional (CSAI).	2.84	2.88	2,86	2.86
8	Gabinetes / estações de trabalho para docentes em tempo integral, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	2.78	3.08	2,93	2.93
9	Instalações sanitárias, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	3.16	3.46	3,31	3.31
10	Infraestrutura física da biblioteca, considerando dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e condições para atendimento educacional.	3.16	3.69	3,42	3.43
11	Serviços e informatização da biblioteca, considerando: profissionais da área de biblioteconomia; acesso via internet (consulta e reserva); informatização do acervo; bancos de dados; empréstimo e horário de funcionamento.	3.10	3.69	3,4	3.40
12	Plano de atualização do acervo da biblioteca, considerando a coerência com o PDI e alocação de recursos.	2.84	3.67	3,26	3.26
13	Salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente, considerando equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de software, acessibilidade digital, acessibilidade física, condições ergonômicas, serviço de suporte e plano de atualização.	2.59	3.38	2,98	2.99
14	Recursos de tecnologia de informação e comunicação que atendem às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem que envolvem docentes, estudantes, técnicos administrativos e sociedade civil.	2.94	3.23	3,08	3.09
15	Infraestrutura física de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, considerando dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	2.88	3.38	3,13	3.13
16	Serviços e normas de segurança de laboratórios, ambientes e cenários para práticas Didáticas.	2.50	3.18	2,84	2.84
17	Espaço de convivência e de alimentação, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	2.49	2.92	2,7	2.71
18	Condições dos ambientes poliesportivos, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	2.81	3.08	2,94	2.95
19	Condições dos Dormitórios/Alojamentos discente (exclusivamente dos campi agrícolas), considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	2.81	3.08	2,94	2.95
Média segmento		2,89	3,27		
MÉDIA EIXO		3,08			3,08

Percentual de respostas relativas à opção não sei dos indicadores do Eixo 5

Dos 19 (dezenove) indicadores do “Eixo 5” que dizem respeito a infraestrutura, 8 (oito) são apontados como insuficientes, sendo a maior parte detectado no segmento dos técnico-administrativos. Nesse aspecto específico é preciso destacar que a reitoria, de fato, possui um problema quanto a sua estrutura física. Muito embora a estrutura física esteja bem situada em relação a localização, o prédio é antigo e nem todas as adaptações necessárias ao seu pleno funcionamento frente as exigência atuais foram devidamente contempladas.

EIXO 5					
		Téc. Adm	Docentes	Média	dia Indicaç
1	Instalações administrativas, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	22.08	7.14	14,61	14.61
2	Salas de aula, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	51.95	7.14	29,54	29.55
3	Auditório(s), considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação	31.17	7.14	19,16	19.16
4	Sala de professores, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	57.14	7.14	32,14	32.14
5	Espaços para atendimento aos estudantes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	46.75	7.14	26,94	26.95
6	Espaços para estudos dos discentes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação	46.75	14.29	30,52	30.52
7	Infraestrutura para a Comissão Setorial de Avaliação Institucional (CSAI).	67.53	42.86	55,2	55.20
8	Gabinetes / estações de trabalho para docentes em tempo integral, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	51.95	7.14	29,54	29.55
9	Instalações sanitárias, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	28.57	7.14	17,86	17.86
10	Infraestrutura física da biblioteca, considerando dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e condições para atendimento educacional.	42.86	7.14	25	25.00
11	Serviços e informatização da biblioteca, considerando: profissionais da área de biblioteconomia; acesso via internet (consulta e reserva); informatização do acervo; bancos de dados; empréstimo e horário de funcionamento.	49.35	7.14	28,24	28.25
12	Plano de atualização do acervo da biblioteca, considerando a coerência com o PDI e alocação de recursos.	58.44	14.29	36,36	36.37
13	Salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente, considerando equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de software, acessibilidade digital, acessibilidade física, condições ergonômicas, serviço de suporte e plano de atualização.	49.35	7.14	28,24	28.25
14	Recursos de tecnologia de informação e comunicação que atendem às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem que envolvem docentes, estudantes, técnicos administrativos e sociedade civil.	32.47	7.14	19,8	19.81
15	Infraestrutura física de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, considerando dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	48.05	7.14	27,6	27.60
16	Serviços e normas de segurança de laboratórios, ambientes e cenários para práticas Didáticas.	55.84	21.43	38,64	38.64
17	Espaço de convivência e de alimentação, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	25.97	7.14	16,56	16.56
18	Condições dos ambientes poliesportivos, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	45.45	14.29	29,87	29.87
19	Condições dos Dormitórios/Alojamentos discente (exclusivamente dos campi agrícolas), considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	45.45	14.29	29,87	29.87
Média segmento		45,11	11,28		
MÉDIA EIXO		28,19			28,2

3.5.1 Informações

OBSERVAÇÕES REFERENTES AO EIXO 1
- Creio que o IFES vem tentando melhorar a cada ano.
- O Planejamento que está sendo realizado está ocorrendo de tumultuado.
- Abrir e motivar a ampla participação dos servidores em agendas de discussões temáticas, promover a divulgação das informações.
- Gostaria que fosse ministrado um curso onde seriam apresentadas as ferramentas de gestão, de pesquisa e de uso setorial.
- A reitoria precisa de um questionário específico para sua realidade e não o mesmo usado nos Campi.
- Como tenho pouco tempo no IFES não tenho como responder corretamente as perguntas.
- É preciso maior divulgação dos resultados da Avaliação Institucional, bem como do contraditório da Gestão e das ações tomadas, caso tenham sido tomadas, para suprir os pontos aos quais os servidores buscam melhoria. Transparência e Impessoalidade são conceitos existentes apenas em teoria, neste Ifes. Na prática esses conceitos inexistem.
- O questionário deveria ser ampliado, visando maior conhecimento sobre as necessidades da comunidade interna.
- Precisamos avançar muito neste eixo. Temos gerado dados, indicadores e avaliações que não estão retroalimentando nossas práticas, principalmente as práticas de gestão.
- O questionário utilizado para autoavaliação institucional (na Reitoria, pelo menos) nunca foi adequado para conseguir informações que auxiliem no planejamento e avaliação institucional.
- As questões provocam a reflexão de que é necessária a maior participação do servidor.
- Os resultados da avaliação institucional devem ser inseridos em um planejamento macro de ações de Gestão Administrativa-Organizacional com vistas ao desenvolvimento institucional e à implementação de melhorias na Gestão do Trabalho/Gestão de Pessoas.
- Não vejo divulgação de resultados nem reflexos desses na política da instituição quanto à área administrativa.
- Meu recente ingresso na instituição não permite avaliar tomada de decisões a partir do planejamento ou avaliação, pois é o meu primeiro ciclo.
- Nunca vi o relatório da auto avaliação institucional, então creio que a divulgação não exista ou não seja efetiva.
- Não posso comentar sobre algo do qual tenho pouco ou nenhum conhecimento, seja por qual motivo for.
- Algumas situações não vivenciadas ficam prejudicadas quanto a avaliação
- A CPA tem feito seu trabalho com empenho.
- Infelizmente não conheço suficientemente o PDI da Instituição.

OBSERVAÇÕES REFERENTES AO EIXO 2

- O questionário não está adequado a uma avaliação da reitoria
- Repito o pedido feito na avaliação do ano passado: na elaboração das perguntas, considerem os servidores que não estão lotados em campus e sim na Reitoria. As práticas de um e de outro para o desenvolvimento institucional não são executadas do mesmo modo, o que torna impossível responder tais questões quando são restritas ao campus.
- Não tenho conhecimento aprofundado do PDI para medir se as todas as ações realizadas são compatíveis ao planejamento. Porém, ainda que estejam, a maioria dessas atividades ainda são insuficientes, considerando a nossa finalidade.
- Desconheço o PDI / ainda não tive a oportunidade de conhecê-lo. Deveria ser divulgado no site da PRODI (em uma rápida verificação, não o encontrei).
- Não se é divulgado resultados da área de desenvolvimento institucional junto aos demais setores na reitoria, de modo que é impossível fazer uma correta avaliação.
- Trabalho na Reitoria (Proen), logo, entendo que a maioria dos questionamento sobre campus não cabe a quem trabalha na Reitoria.
- Divulgar as ações planejadas ou executadas pelo gestor durante o ano.
- O PDI divulgado no site é de 2009 a 2013 portanto não é parâmetro para avaliar o exercício

OBSERVAÇÕES REFERENTES AO EIXO 3

- Várias questões não se aplicam à realidade da Reitoria.
- Entendo que a maioria das questões que se referem à questões acadêmicas, não se aplicam à Reitoria.
- Como este é um eixo voltado para questões acadêmicas, os técnicos administrativos não têm tanta capacidade para responderem este eixo.
- Necessidades de melhorias no serviço de atendimento aos serviços de saúde com a inovação de programas e projetos para toda a comunidade (discente e servidores).

OBSERVAÇÕES REFERENTES AO EIXO 4

- A avaliação institucional deve ser levada a sério nesta instituição. Todos os servidores obtém suas progressões e alguns prestam um desserviço aos usuários. A definição do organograma é uma verdadeira novela. A atuação das diversas diretorias não levam em consideração aspectos institucionais mais amplos.
- Precisamos avançar muito nesse quesito. O tamanho da instituição nos traz grandes desafios quando se trata de gestão.
- O processo de avaliação dos servidores poderia ser melhorado para ser mais sensível. Além disso, não vemos retorno das demandas que são ali colocadas.
- A instituição menospreza a área de Administração e não dá a devida atenção nem se esforça para atender as necessidades dos servidores na área, causando grande prejuízo para o lés de modo geral.

OBSERVAÇÕES REFERENTES AO EIXO 5
- Todas as respostas referentes a Campus dos Eixos 1, 2, 3, 4 e 5 fazem referência ao Campus Vitória.
- Existe muitos bloqueios a recursos informacionais na Reitoria sem que haja um fundamento coerente. Como a serviços como Evernote, para gerenciamento de notas; e Google Docs, para criação de formulários e documentos.
- Para quem atua na Reitoria, muitas dessas questões inviabilizam a resposta.
- Novamente: as perguntas consideram APENAS a infraestrutura de um campus. Os servidores lotados na Reitoria não possuem condição de responder a este eixo de forma adequada.
- Entre outras questões, a acessibilidade é um grande desafio que precisa ser assumido enquanto compromisso social da instituição.
- A maioria das perguntas é direcionada aos campi, não à Reitoria. E as perguntas que se aplicam à Reitoria (auditórios e instalações, por exemplo) possuem muitos itens, não é possível avaliar todos da mesma forma como o esperado. Por exemplo, acho que a dimensão das instalações físicas é insuficiente. Mas a qualidade e ventilação são bons.
- O espaço físico é claramente improvisado, mas ainda assim não oferece as condições apropriadas de trabalho que deveria.

4 SUGESTÕES PARA A GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

Seguem algumas sugestões com base na análise dos dados da avaliação:

- Elaboração de um instrumento avaliativo específico para reitoria;
- maior divulgação dos resultados de pesquisa, bem como dos documentos institucionais e mais especificamente do Plano de Desenvolvimento Institucional;
- criar estratégia com vistas ampliar a participação dos servidores na avaliação;
- incorporação das demandas levantadas nesta avaliação pelo planejamento institucional.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora as médias gerais por eixo estejam dentro de um padrão mínimo de exigência, fazendo um recorte de análise pelos indicadores é possível perceber muitas demandas de melhorias que permanecem no âmbito da reitoria.

Com base nas diversas contribuições por escrito que tivemos em cada eixo percebemos que a observação que aparece de forma mais recorrente na visão dos servidores, se refere a necessidade da reitoria constituir um instrumento próprio de avaliação. Não se trata simplesmente da substituição da palavra campus por reitoria no questionário, mas sim da mudança de alguns questionamentos que realmente estão direcionados exclusivamente ao cotidiano dos campi e também para contemplar

outros aspectos que só estão presentes na reitoria. Sem perder a perspectiva de atender as dimensões previstas na legislação que regulamenta esta avaliação.

A outra demanda apresentada consiste na necessidade de um retorno aos servidores mais sistemático do resultado destas avaliações. Tanto com uma maior publicização dos dados levantados e sistematizados, como a inserção efetiva desses dados no planejamento institucional. Ou seja, com base na análise das observações feitas pelos servidores, podemos dizer que há uma percepção de que esse processo avaliativo ainda não impactou com a efetividade que deveria na organização institucional da reitoria.

Vitória – ES, 20 de fevereiro de 2014.

Presidente da CSAI:

Membros da CSAI:

Relatório de Ações, Resultados e Planejamento da Gestão Acadêmico Administrativa – RAPA
(APÊNDICE C)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

REITORIA

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória– ES

27 3357-7500

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (CSAI)

APÊNDICE C

A análise, o acompanhamento e a divulgação dos resultados de todo o processo da Autoavaliação Institucional do Ifes são realizadas de acordo com as Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior para os cursos superiores, que está em conformidade com a Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior – SINAES. Após tabulação a CPA/CSAI, encaminha os resultados da Autoavaliação Institucional tabulados e solicita aos seus gestores, via memorando nº 03/2014 da CSAI da reitoria, um “RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA (RAPA)”. O retorno do Relatório as CSAI e a CPA visa, sobretudo, assegurar que as fragilidades detectadas receberão planejamentos/ações que possam solucioná-las e as potencialidades sustentadas. De posse dos resultados tabulados e do RAPA, são produzidos relatórios pelas Comissões Setoriais de Avaliação Institucional (CSAI) por campi e pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) Institucional. Posteriormente a CPA encaminha o relatório da Autoavaliação Institucional para o Inep e o socializa com a comunidade acadêmica. Os acompanhamentos dos RAPAs serão realizados comparando os resultados das avaliações de um dado ano com aqueles do ano imediatamente posterior. Dessa forma, se uma fragilidade apontada numa determinada avaliação volta a parecer no ano seguinte, evidencia-se que os planejamentos previstos nos RAPAs revelaram-se ineficazes, demandando a elaboração de novos planos. O balanço crítico de todo o processo permitirá tanto a CPA quanto o Ifes replanejar e/ou planejar ações futuras.

RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA - RAPA

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - Reitoria

Período: de 01_/_janeiro a 31_de dezembro de 2014

3) EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Avaliação, melhoria e lançamento de Editais dos Programas de fomento a pesquisa, incluindo iniciação científica, difusão das Produções e apoio na participação de eventos	Programa Institucional de Difusão Científica – PRODIF – Versão e revisão de artigos científicos - Edital PRPPG 02/2014 e Edital PRPPG 14/2014	As empresas contratadas em muitos casos não atendem as demandas das revistas científicas internacionais, dificultando o aceite dos artigos traduzidos.	Elevar o nível das publicações dos pesquisadores do Ifes, possibilitando a concorrência em editais futuros.	27 servidores contemplados no edital.
	Programa Institucional de Intercâmbio em Ciência, Tecnologia e Inovação – PROINTER – Concessão de bolsas de estágio/treinamento no país ou exterior – Edital PRPPG -03/2014	O valor da bolsa de permanência do pesquisador é baixa o que inviabiliza e desanima a participação dos pesquisadores no edital.	O intercâmbio científico internacional eleva a qualidade das pesquisas desenvolvidas, possibilitando ações estratégicas futuras entre o Ifes e instituições internacionais.	3 servidores contemplados no edital.
	Programa Institucional de Difusão Científica – Prodif – Apoio à apresentação de trabalhos em eventos técnico-científicos – Edital PRPPG 04/2014 – 1º e 2º períodos	O valor do auxílio e o montante disponibilizado é baixo o que inviabiliza e desanima a participação dos pesquisadores no edital.	O intercâmbio científico promove novas ideias e estimula o desenvolvimento de novos projetos.	27 servidores contemplados no edital.

	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – Pibic – Edital PRPPG 05/2014	Pesquisadores com pouca experiência em orientação e alunos que do último período que abandonam o projeto no meio, além de alunos que só buscam a bolsa.	Inserção do aluno no meio científico e a possibilidade de colocar em prática o que se aprende na teoria.	194 alunos contemplados no edital.
	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – Pibiti – Edital PRPPG 06/2014	Pesquisadores com pouca experiência em orientação e alunos que do último período que abandonam o projeto no meio, além de alunos que só buscam a bolsa. Projetos de pesquisa sem potencial de inovação.	Inserção do aluno no meio científico e a possibilidade de colocar em prática o que se aprende na teoria.	81 alunos contemplados no edital.
	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio – Pibic-EM – Edital PRPPG 07/2014	Pesquisadores com pouca experiência em orientação e alunos com pouca maturidade e conhecimento para desenvolver pesquisas, promovendo o abandono do projeto no meio, além de alunos que só buscam a bolsa.	Inserção do aluno no meio científico e a possibilidade de colocar em prática o que se aprende na teoria.	80 alunos contemplados no edital.
	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – Pibic Facitec 1ª e 2ª chamadas – Edital PRPPG 08/2014 e Edital PRPPG 10/2014	Pesquisadores com pouca experiência em orientação e alunos que do último período que abandonam o projeto no meio, além de alunos que só buscam a bolsa.	Inserção do aluno no meio científico e a possibilidade de colocar em prática o que se aprende na teoria.	5 alunos contemplados no edital.
	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica em Desenvolvimento Tecnológico e	Pesquisadores com pouca experiência em orientação e alunos que do último período que abandonam o projeto no meio, além de alunos que	Inserção do aluno no meio científico e a possibilidade de colocar em prática o que se aprende na teoria.	5 alunos contemplados no edital.

	Inovação – Pibiti Facitec 1ª e 2ª chamadas – Edital PRPPG 09/2014 e Edital PRPPG 11/2014	só buscam a bolsa. Projetos de pesquisa sem potencial de inovação.		
	Programa Institucional de voluntariado de Iniciação Científica – Pivic – Edital PRPPG 12/2014	Pesquisadores com pouca experiência em orientação e alunos que do último período que abandonam o projeto no meio, além de alunos que por não possuírem bolsas, acabam abandonando os projetos.	Inserção do aluno no meio científico e a possibilidade de colocar em prática o que se aprende na teoria.	6 alunos contemplados no edital.
	Programa Institucional de Voluntariado de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – Piviti – Edital PRPPG 13/2014	Pesquisadores com pouca experiência em orientação e alunos que do último período que abandonam o projeto no meio, além de alunos que por não possuírem bolsas, acabam abandonando os projetos. Projetos de pesquisa sem potencial de inovação.	Inserção do aluno no meio científico e a possibilidade de colocar em prática o que se aprende na teoria.	8 alunos contemplados no edital.
	Programa Institucional de Intercâmbio em Ciência, Tecnologia e Inovação – Prointer – Auxílio deslocamento para o Instituto Politécnico de Bragança 1ª e 2ª chamadas – Edital PRPPG 15/2014 e Edital PRPPG 16/2014	Documentação necessária para a candidatura, pois normalmente o aluno não possui passaporte, o que inviabiliza sua participação no edital.	Intercâmbio acadêmico internacional	2 alunos contemplados no edital.

Fortalecer a Revista Ifes Ciência	Criação da revista científica do Ifes	Revista em consolidação	Caráter multidisciplinar on-line corpo de revisões	
Ampliar a oferta de programas de pós-graduação e fortalecer os programas existentes	Curso de Pós-Graduação lato sensu em Tecnologias Educacionais EAD	Produção Científica e Produção Técnica dos docentes; Falta de financiamento dos mestrados profissionais pela CAPES	Articulação dos <i>campi</i> do Instituto para fortalecer as propostas	Para 2015 – Regulamentar a atuação em rede e a mobilidade dos docentes entre os <i>campi</i> ; Revisar as propostas não aprovadas e articular novas propostas;
	Análise e aprovação do Projeto de Curso de Pós-Graduação lato sensu em Gestão Ambiental, Campus Nova Venécia			Propor programa de fomento aos mestrados
	Análise e aprovação do projeto de Curso de Pós-Graduação lato sensu em Ensino de Ciências EAD			
	Análise e aprovação do Projeto de Curso de Pós-Graduação lato sensu em Esporte Coletivo de Quadra Esportiva Indoor			
	Análise e aprovação do Projeto de Curso de Pós-Graduação lato sensu em Pedagogia da Alternância EAD 2014			
	Análise e			

	aprovação do projeto de Curso de Pós-Graduação stricto sensu em Ensino de Física – Pólo da Sociedade Brasileira de Física no Campus Cariacica			
	Análise e aprovação do projeto de Curso de Mestrado Profissional em Letras – Pólo da UFRN no campus Vitória			
	Alteração do regulamento da Pós-Graduação			
	Submissão da proposta de curso de Mestrado Profissional em Ensino de Humanidades – Campus Vitória Portaria CAPES nº 11 de 28/01/2014			
	Submissão de proposta de curso de Mestrado Profissional em Engenharia de Controle e Automação – Campus Serra – portaria CAPES nº 11 de 28/11/2014			
	Submissão de proposta de			

	curso de Mestrado Profissional em Agroecologia – Campus de Alegre – Portaria CAPES nº 11 de 28/01/2014			
	Submissão de proposta de curso de Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos – Campus Venda Nova – portaria CAPES nº 11 de 28/01/2014			
	Submissão de proposta de curso de Mestrado Profissional em tecnologias Educacionais – campus Cariacica – Portaria CAPES nº 11 de 28/01/2014			
	Submissão de proposta de curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – Portaria CAPES nº 11 de 28/01/2014			
	Submissão de proposta de curso de Doutorado em Educação em Ciências e Matemática – Campus Vitória –			

	Portaria CAPES nº 11 de 28/01/2014			
Ampliação da articulação do Ifes com outras Instituições Acadêmicas e de Pesquisa	Submissão de proposta de Doutorado Interinstitucional em Engenharia Mecânica com a UNICAMP – programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica	Tornar efetiva a relação por meio de termos aditivos ou planos de trabalho vinculado ao termo de cooperação acadêmica	Proporcionar novas oportunidades de envolvimento em ações de ensino, pesquisa e extensão com instituições com reconhecida experiência nacional e internacional	Proposta para 2015: Vincular ações do PROINTER aos parceiros com memorandos de entendimentos já firmados
	Proposição e Assinatura de termo de Cooperação Acadêmica com a UFES – Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica			
	Proposição e Assinatura de Termo de Cooperação Acadêmica com a UFES – Programa de Pós-Graduação em Química			
	Proposição e Assinatura de Termo de Cooperação Acadêmica “guarda-chuvas” com a UFES			
	Proposição e Assinatura de Termo de Cooperação Acadêmica com a UENF			

	Missão Internacional para a Universidade Nacional de Vila Maria e Universidade Nacional de Córdoba			
Tornar a Jornada de Iniciação Científica em evento regular e ampliado, inserindo-o como atividade regular dos cursos e do calendário acadêmico	IX Jornada de Iniciação Científica, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do Ifes	Orçamento para a realização do evento. Recursos humanos disponíveis para ajudar no evento. Tempo curto entre o final de execução dos projetos e o dia da realização do evento.	Iniciação do aluno em eventos técnico científicos. Intercâmbio interno das pesquisas realizadas no Ifes. Possibilidade de contato entre os pesquisadores e alunos do Ifes.	Aproximadamente 300 alunos participando do evento anualmente.
Propostas de ações para 2015: Integrar Ensino, Pesquisa e Extensão, promover eventos de capacitação e integração (Seminários, workshops) com o objetivo de discutir integração e apresentar casos existentes.				

3.1) Descreva como os resultados obtidos são incorporados na planejamento da gestão acadêmico administrativa:

3.2) Justificativas (se considerar necessário):

4) EIXO 4 POLÍTICAS DE GESTÃO

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Ampliar oportunidades de programas de Pós-Graduação em nível de mestrado e doutorado para servidores	Execução do programa PRODOUT ORAL, conforme portaria CAPES 140/2013. Plano de Formação de	Orçamento disponível para capacitação; limite quanto ao afastamento de servidores para capacitação; demanda muito maior que a oferta	Busca por programas que atendem as demandas do Instituto visando seu fortalecimento em áreas estratégicas	Para 2015 – Buscar formalizar um plano consistente de capacitação

	Docentes - PLANFOR			
	Acompanha mento de Contrato efetivado com a FUCAPE Business School para a oferta de 25 vagas do Mestrado em Administraç ão Contrato nº 20/2013, no valor total de R\$ 1.036.750,00			
	Acompanha mento de Doutorado Interinstituci onal em Engenharia Metalúrgica e Materiais – USP – Convênio 03/2012, assinado em 17/02/2012 no valor total de R\$ 593.570,60			
	Acompanha mento de Doutorado Interinstituci onal Engenharia de Produção – UFRGS Convênio 01/2014, assinado em 18/07/2014, no valor de R\$ 1.225.003,20			

	Acompanha mento de Convênio efetivado com a UFRJ para oferta de vagas para docentes do Ifes no Mestrado em Educação Agrícola Convênio 02/2013, assinado em 13/09/2013 no valor de R\$ 489.348,90			
	Submissão de proposta de Doutorado Interinstituci onal com a UENF em produção Vegetal – Campus de Alegre – Portaria CAPES nº 11 de 28/01/2014			
	Submissão de proposta de Doutorado Interinstituci onal em Educação em Ciências e Saúde com a UFRJ- NUTES – portaria CAPES nº 11 de 28/01/2014			
Busca contínua pelo	Contratação	Disponibilidade	Automatização	Para 2015 –

<p>aprimoramento dos mecanismos de gestão e apoio para a pesquisa</p>	<p>e acompanha mento de 150 senhas para uso do “Sistema Financiar” junto à FUNARBE – Fundação Arthur Bernardes (de apoio à UFV – Universidad e Federal de Viçosa-MG): (contrato nº 17/2014, R\$ 17.364,00) (www.financiar.org.br)</p>	<p>orçamentária, atualização com periodicidade irregular dos curriculuns lattes, Registro não sistematizados em todos os <i>campi</i> dos projetos de pesquisa no sistema informatizado</p>	<p>dos processos e registros de projetos de pesquisa levantamento indicadores</p>	<p>Implementação do módulo ERP da pesquisa e Pós-Graduação. Revisão de indicadores produzidos no Planejamento Estratégico.</p>
	<p>Contratação, acompanhamento e uso da Plataforma Stela da Tekis Tecnologias Avançadas Ltda</p>			
	<p>Contratação e implantação do Carta BB Pesquisa IFES – contrato assinado (04/2014) com o Banco do Brasil, agência institucional Vitória-ES</p>			
	<p>Auxílio à participação dos pesquisadores</p>			

	s em editais de fomento externos			
	Captação e auxílio na captação de recursos externos em CNPq, Fapes, Capes, Facitec, Petrobrás e empresas parceiras			
	Apoio a importação de equipamentos científicos			
	Projeto de Pesquisa em Rede			
	Projeto PRPPG no Campus (Presença da equipe completa de gestão da PRPPG por um dia em cada campus do Ifes			
	Recredenciamento do Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP)			
	Processo de credenciamento do Comitê de Ética com Uso de			

	Animais (CEUA)			
	Ajustes e atualizações dos sites da PRPPG			
	Ajustes e atualizações dos sites da Diretoria de Pesquisa, do Comitê de Ética em Pesquisa, da CPPG			
	Ajustes e atualizações do sistema de gerenciamento da pesquisa			

4.1) Descreva como os resultados obtidos são incorporados na planejamento da gestão acadêmico administrativa:

4.2) Justificativas (se considerar necessário):

6. OBSERVAÇÕES

Os campi Barra de São Francisco, Montanha, Centro Serrano e Viana, participaram no processo da autoavaliação institucional de 2014, cujo os resultados estão apresentados nas tabelas seguintes; porem não ocorreu análise dos dados dos resultados, por não existir uma Comissão Setorial de Avaliação Institucional.

CAMPUS BARRA DE SÃO FRANCISCO

Tabela 1.

CAMPUS BARRA DE SÃO FRANCISCO		FIC	N. Médio	Grad.	Pós-Grad.	TAE	Docente
ALUNO	0 / 123	0/41 [0,0%]	0/81 [0,0%]				
SERVIDOR	12 / 20					8/14 [57,14%]	4/7 [57,14%]

Tabela 1.1 Participação de alunos por curso

CAMPUS BARRA DE SÃO FRANCISCO	Cursos	Participantes	Aluno no curso	%
	AGRICULTOR FAMILIAR BSF	0	15	0,00
	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	0	26	0,00
	TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO	0	81	0,00
	TOTAL	0	122	0,00

CAMPUS MONTANHA

CAMPUS MONTANHA		FIC	N. Médio	Grad.	Pós-Grad.	TAE	Docente
ALUNO	1 / 332		1/1 [100,00%]				
SERVIDOR	11 / 32					5/11 [45,45%]	6/11 [54,55%]

Centro de Referência em Formação e EM

Tabela 1. Participação de aluno no curso

CENTRO DE REFERÊNCIA EM FORMAÇÃO E EM	Cursos	Participante	Aluno no curso	%
	CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO	0	151	0,00
	FIC/PRO - FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EAD	1	65	1,54
	LICENCIATURA EM INFORMÁTICA	0	29	0,00
	TÉCNICO EM INFORMÁTICA	0	12	0,00
	TOTAL	1	257	0,39

CAMPUS – CENTRO SERRANO

CAMPUS CENTRO SERRANO	Cursos	Participantes Aluno no curso %		
	APERFEIÇOAMENTO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL - EAD	0	43	0,00
	TOTAL	0	43	0,00

CAMPUS VIANA

CAMPUS VIANA	Cursos	Participante Aluno no curso %		
	AUXILIAR ADMINSITRATIVO - PRONATEC VIANA	0	27	0,00
	AUXILIAR DE RECURSOS HUMANOS - PRONATEC VIANA	0	28	0,00
	OPERADOR DE COMPUTADOR - PRONATEC VIANA	0	90	0,00
	TOTAL	0	145	0,00

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Participaram da elaboração deste relatório, membros da CPA/CSAIs dos campi situados nas proximidades da Região da Grande Vitória, os quais, passaram a integrar a Comissão formada especificamente para elaboração do relatório final 2014, conforme ATA da reunião da CPA de novembro de 2014. A Comissão foi constituída pelos seguintes membros:

67. Edília Moraes de Freitas – Reitoria
68. Melina Moreira Conti – Vitória
69. Gabriela de Almeida Cassa – Vitória
70. Elvira Pádua Lovatte – Cariacica
71. Simoni Pereira das Posses – Serra
72. Andréa Maria Quadros – Guarapará
73. Ana Raquel Santos de Medeiros Garcia – Vila Velha

No geral, os cinco eixos obtiveram média entre 3.5 e 3.7, enquadrando-se no conceito “Bom”, embora observou-se uma alta porcentagem de “Não Sei” referente ao eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, indicando a necessidade de ações que visam uma melhor divulgação do significado e relevância do PDI.

O índice de participação na Autoavaliação Institucional 2014 foi baixo, demonstrando que a instituição ainda encontra-se em processo de desenvolvimento da cultura avaliativa.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Lei nº 10861 de 14 de abril de 2004, (nº http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm)

Lei Nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, D.O.U. Nº 19 em 28 de janeiro de 2010 e D.O.U Nº 216 em 11 de novembro de 2010;

Resolução do Conselho Superior do Ifes Nº 29/2013 de 9 DE AGOSTO DE 2013

Nota Técnica Nº 14 /2014 –CGACGIES/DAES/INEP/MEC)

Estatuto do Ifes - publicado no D.O.U. nº 19 em 28 de janeiro de 2010 e D.O.U. Nº 216 em 11 de novembro de 2010.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia - 29056-255 – Vitória – ES
27 3227-5564 – 3235-1741

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

INSTRUMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL/2014 PARA DISCENTES DE TODOS OS NÍVEIS DE ENSINO

Estimado discente, a autoavaliação institucional tem por objetivo contribuir para o acompanhamento das atividades de gestão, ensino, pesquisa e extensão, garantindo espaço à crítica e ao contraditório, oferecendo subsídios para a tomada de decisões, o redirecionamento das ações, a otimização dos processos e a excelência dos resultados, além de incentivar a formação de uma cultura avaliativa.

O Instrumento de Autoavaliação Institucional 2014 consolidado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pelas Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) foi elaborado em conformidade com o “Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de Credenciamento, Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica, na modalidade presencial/2014” e com a “Nota Técnica N° 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC”.

Os dados a seguir objetivam permitir a tabulação da sua avaliação. Ressaltamos que você não será identificado e desde já agradecemos a sua participação.

CAMPUS: _____

Curso: _____ () Presencial () Educação à distância

() Pós-Graduação () Graduação () Técnico Integrado () Técnico Concomitante/Subsequente () FIC

Sexo: () Masculino () Feminino

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL		1	2	3	4	5	NS
		N ã o e x i s t e	I n s u f i c i e n t e	S u f i c i e n t e	B o m	E x c e l e n t e	N ã o s e i
01	Métodos e instrumentos de avaliação adotados para acompanhamento e análise das ações institucionais.						
02	O relatório de autoavaliação é divulgado e apresenta resultados, análises e reflexões para planejamento e ações.						
03	Evolução institucional (melhorias pedagógicas e administrativas) a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.						
04	Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações pedagógicas da Instituição.						
05	Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações administrativas da Instituição.						
CONSIDERAÇÕES / OBSERVAÇÕES							

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL		1	2	3	4	5	NS
		N ã o e x i s t e	I n s u f i c i e n t e	S u f i c i e n t e	B o m	E x c e l e n t e	N ã o s e i
01	As ações de gestão do campus estão de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).						
02	As atividades de ensino do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).						
03	As práticas de extensão do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).						
04	As atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).						
05	As ações referentes à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).						
06	As ações do campus para o desenvolvimento econômico e social são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).						
07	As ações do campus para a inclusão social são realizadas de acordo com o						

	Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).						
08	As ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).						
09	As atividades do campus voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas com a finalidade de internacionalização são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).						
CONSIDERAÇÕES / OBSERVAÇÕES							

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS		1	2	3	4	5	NS
		Não existe	In suficiente	Suficiente	Bom	Excelente	Não sei
01	Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos ofertados, considerando a atualização curricular e utilização/desenvolvimento de material didático-pedagógico.						
02	Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para programas de monitoria.						
03	Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica e tecnológica.						
04	Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para atividades artísticas e culturais.						
05	Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para apoio à realização de programas, projetos, atividades e ações de extensão.						
06	Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas (incentivo a publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais; bolsa de pesquisa/iniciação científico-tecnológica; grupos de pesquisa e auxílio para participação em eventos).						
07	Articulação ensino, pesquisa e extensão.						
08	Comunicação da instituição com a comunidade externa.						
09	Comunicação da instituição com a comunidade interna.						
10	Programa de atendimento aos estudantes (apoio psicopedagógico, acolhimento ao ingressante, acessibilidade ou equivalente, nivelamento e/ou monitoria).						
11	Programas de apoio à realização de eventos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas) e à produção discente (científica, tecnológica, cultural, técnica e artística).						
12	Política e ações de acompanhamento dos egressos.						
13	Políticas e ações que contemplem a inovação tecnológica e propriedade intelectual.						
14	Disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse aos discentes.						
14	Atuação dos serviços de saúde no campus.						
15	Atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE).						
CONSIDERAÇÕES / OBSERVAÇÕES							

		1	2	3	4	5	NS
--	--	---	---	---	---	---	----

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO		N ã o e x i s t e	I n s u f i c i e n t e	S u f i c i e n t e	B o m	E x c e l e n t e	N ã o s e i
01	Gestão institucional, considerando autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; participação de docentes, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; realização e registro de reunião.						
02	Registro acadêmico, considerando organização, informatização e agilidade no atendimento.						
03	Recursos financeiros atendem ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão.						
04	Atuação da Direção Geral, considerando suas atribuições.						
05	Atuação da Direção de Ensino ou equivalente, considerando suas atribuições.						
06	Atuação da Direção de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação ou equivalente(s), considerando suas atribuições.						
07	Atuação da Direção Administrativa ou equivalente, considerando suas atribuições.						
08	Atuação da Reitoria, considerando suas atribuições.						
09	Organograma Institucional atende as demandas de ensino, pesquisa e extensão e gestão do campus.						
CONSIDERAÇÕES / OBSERVAÇÕES							

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA		1	2	3	4	5	NS
		N ã o e x i s t e	I n s u f i c i e n t e	S u f i c i e n t e	B o m	E x c e l e n t e	N ã o s e i
01	Instalações administrativas, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
02	Salas de aula, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
03	Auditório(s), considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
04	Sala de professores, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
05	Espaços para atendimento aos estudantes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
06	Espaços para estudos dos discentes, considerando quantidade, dimensão,						

	limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.								
07	Infraestrutura para a Comissão Setorial de Avaliação Institucional (CSAI).								
08	Gabinetes / estações de trabalho para docentes em tempo integral, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.								
09	Instalações sanitárias, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.								
10	Infraestrutura física da biblioteca, considerando dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e condições para atendimento educacional.								
11	Serviços e informatização da biblioteca, considerando profissionais da área de biblioteconomia, acesso via internet (consulta e reserva), informatização do acervo, bancos de dados, empréstimo e horário de funcionamento.								
12	Plano de atualização do acervo da biblioteca, considerando a coerência com o PDI e alocação de recursos.								
13	Salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente, considerando equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de software, acessibilidade digital, acessibilidade física, condições ergonômicas, serviço de suporte e plano de atualização.								
14	Recursos de tecnologia de informação e comunicação que atendem às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem que envolvam docentes, estudantes, técnicos administrativos e sociedade civil.								
15	Infraestrutura física de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, considerando dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.								
16	Serviços e normas de segurança de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas.								
17	Espaço de convivência e de alimentação, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.								
18	Condições dos ambientes poliesportivos, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.								
19	Condições dos Dormitórios/Alojamentos discente, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.								
CONSIDERAÇÕES / OBSERVAÇÕES									



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia - 29056-255 – Vitória – ES
27 3227-5564 – 3235-1741

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

**INSTRUMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL/2014 PARA
SERVIDORES (DOCENTES E TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO)**

Estimado servidor, a autoavaliação institucional tem por objetivo contribuir para o acompanhamento das atividades de gestão, ensino, pesquisa e extensão, garantindo espaço à crítica e ao contraditório, oferecendo subsídios para a tomada de decisões, o redirecionamento das ações, a otimização dos processos e a excelência dos resultados, além de incentivar a formação de uma cultura avaliativa.

O Instrumento de Autoavaliação Institucional 2014 consolidado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pelas Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) foi elaborado em conformidade com o “Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de Credenciamento, Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica, na modalidade presencial/2014” e com a “Nota Técnica Nº 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC”.

Os dados a seguir objetivam permitir a tabulação da sua avaliação. Ressaltamos que você não será identificado e desde já agradecemos a sua participação.

CAMPUS: _____

DOCENTE () Efetivo () Substituto

TA () Nível médio () Nível superior () Nível fundamental

Sexo () M () F

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL		1	2	3	4	5	NS
		N ã o e x i s t e	I n s u f i c i e n t e	S u f i c i e n t e	B o m	E x c e l e n t e	N ã o s e i
Aos servidores da reitoria: onde se lê “campus”, leia-se “reitoria”.							
01	Métodos e instrumentos de avaliação adotados para acompanhamento e análise das ações institucionais.						
02	O relatório de autoavaliação é divulgado e apresenta resultados, análises e reflexões para planejamento e ações.						
03	Evolução institucional (melhorias pedagógicas e administrativas) a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.						
04	Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações pedagógicas da Instituição.						
05	Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações administrativas da Instituição.						
CONSIDERAÇÕES / OBSERVAÇÕES							

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL		1	2	3	4	5	NS
		N ã o e x i s t e	I n s u f i c i e n t e	S u f i c i e n t e	B o m	E x c e l e n t e	N ã o s e i
Aos servidores da reitoria: onde se lê “campus”, leia-se “reitoria”.							
01	As ações de gestão do campus estão de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).						
02	As atividades de ensino do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).						
03	As práticas de extensão do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).						
04	As atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).						
05	As ações referentes à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).						
06	As ações do campus para o desenvolvimento econômico e social são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).						
07	As ações do campus para a inclusão social são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).						
08	As ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento						

	Institucional (PDI).						
09	As atividades do campus voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas com a finalidade de internacionalização são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).						
CONSIDERAÇÕES / OBSERVAÇÕES							

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS		1	2	3	4	5	NS
Aos servidores da reitoria: onde se lê “campus”, leia-se “reitoria”.		N ã o e x i s t e	I n s u f i c i e n t e	S u f i c i e n t e	B o m	E x c e l e n t e	N ã o s e i
01	Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos ofertados, considerando a atualização curricular e utilização/desenvolvimento de material didático-pedagógico.						
02	Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para programas de monitoria.						
03	Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica e tecnológica.						
04	Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para atividades artísticas e culturais.						
05	Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para apoio à realização de programas, projetos, atividades e ações de extensão.						
06	Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas (incentivo a publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais; bolsa de pesquisa/iniciação científico-tecnológica; grupos de pesquisa e auxílio para participação em eventos).						
07	Articulação ensino, pesquisa e extensão.						
08	Comunicação da instituição com a comunidade externa.						
09	Comunicação da instituição com a comunidade interna.						
10	Programa de atendimento aos estudantes (apoio psicopedagógico, acolhimento ao ingressante, acessibilidade ou equivalente, nivelamento e/ou monitoria).						
11	Programas de apoio à realização de eventos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas) e à produção discente (científica, tecnológica, cultural, técnica e artística).						
12	Política e ações de acompanhamento dos egressos.						
13	Políticas e ações que contemplem a inovação tecnológica e propriedade intelectual.						
14	Disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse aos discentes.						
14	Atuação dos serviços de saúde no campus.						
15	Atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE).						
CONSIDERAÇÕES / OBSERVAÇÕES							

	1	2	3	4	5	NS
--	----------	----------	----------	----------	----------	-----------

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO		N ã o e x i s t e	I n s u f i c i e n t e	S u f i c i e n t e	B o m	E x c e l e n t e	N ã o s e i
Aos servidores da reitoria: onde se lê “campus”, leia-se “reitoria”.							
01	Gestão institucional, considerando autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; participação de docentes, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; realização e registro de reunião.						
02	Registro acadêmico, considerando organização, informatização e agilidade no atendimento.						
03	Recursos financeiros atendem ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão.						
04	Atuação da Direção Geral, considerando suas atribuições.						
05	Atuação da Direção de Ensino ou equivalente, considerando suas atribuições.						
06	Atuação da Direção de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação ou equivalente(s), considerando suas atribuições.						
07	Atuação da Direção Administrativa ou equivalente, considerando suas atribuições.						
08	Atuação da Reitoria, considerando suas atribuições.						
09	Organograma Institucional atende as demandas de ensino, pesquisa e extensão e gestão do campus.						
10	Política de formação e capacitação dos servidores, considerando incentivo/auxílio à participação em eventos, formação continuada, qualificação acadêmica e divulgação das ações.						
11	Processo de avaliação de desempenho dos servidores						
CONSIDERAÇÕES / OBSERVAÇÕES							

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA		1	2	3	4	5	NS
Aos servidores da reitoria: onde se lê “campus”, leia-se “reitoria”.		N ã o e x i s t e	I n s u f i c i e n t e	S u f i c i e n t e	B o m	E x c e l e n t e	N ã o s e i
01	Instalações administrativas, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
02	Salas de aula, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
03	Auditório(s), considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
04	Sala de professores, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
05	Espaços para atendimento aos estudantes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
06	Espaços para estudos dos discentes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
07	Infraestrutura para a Comissão Setorial de Avaliação Institucional (CSAI).						
08	Gabinetes / estações de trabalho para docentes em tempo integral,						

	considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.								
09	Instalações sanitárias, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.								
10	Infraestrutura física da biblioteca, considerando dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e condições para atendimento educacional.								
11	Serviços e informatização da biblioteca, considerando: profissionais da área de biblioteconomia; acesso via internet (consulta e reserva); informatização do acervo; bancos de dados; empréstimo e horário de funcionamento.								
12	Plano de atualização do acervo da biblioteca, considerando a coerência com o PDI e alocação de recursos.								
13	Salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente, considerando equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de software, acessibilidade digital, acessibilidade física, condições ergonômicas, serviço de suporte e plano de atualização.								
14	Recursos de tecnologia de informação e comunicação que atendem às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem que envolvem docentes, estudantes, técnicos administrativos e sociedade civil.								
15	Infraestrutura física de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, considerando dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.								
16	Serviços e normas de segurança de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas.								
17	Espaço de convivência e de alimentação, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.								
18	Condições dos ambientes poliesportivos, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.								
19	Condições dos Dormitórios/Alojamentos discente (exclusivamente dos campi agrícolas), considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.								
CONSIDERAÇÕES / OBSERVAÇÕES									



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

REITORIA

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES

27 3357-7500

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (CPA)

APÊNDICE C

A análise, o acompanhamento e a divulgação dos resultados de todo o processo da Autoavaliação Institucional do Ifes são realizadas de acordo com as Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior para os cursos superiores, que está em conformidade com a Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior – SINAES. Após tabulação a CPA/CSAI encaminha os resultados da Autoavaliação Institucional tabulados e solicita aos seus gestores, via memorando, um “RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA (RAPA)”. O retorno do Relatório as CSAI e a CPA visa, sobretudo, assegurar que as fragilidades detectadas receberão planejamentos/ações que possam solucioná-las e as potencialidades sustentadas. De posse dos resultados tabulados e do RAPA, são produzidos relatórios pelas Comissões Setoriais de Avaliação Institucional (CSAI) por campi e pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) Institucional. Posteriormente a CPA encaminha o relatório da Autoavaliação Institucional para o Inep e o socializa com a comunidade acadêmica. Os acompanhamentos dos RAPAs serão realizados comparando os resultados das avaliações de um dado ano com aqueles do ano imediatamente posterior. Dessa forma, se uma fragilidade apontada numa determinada avaliação volta a parecer no ano seguinte, evidencia-se que os planejamentos previstos nos RAPAs revelaram-se ineficazes, demandando a elaboração de novos planos. O balanço crítico de todo o processo permitirá tanto a CPA quanto o Ifes replanejar e/ou planejar ações futuras.

RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA - RAPA

Diretoria: _____ campus _____

Período: de ____ / ____ / ____

1) EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (relato avaliativo do PDI; síntese histórica dos resultados dos processos avaliativos internos e externos da IES e síntese histórica do planejamento de ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações).

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	

1.1) Descreva como os resultados obtidos são incorporados na planejamento da gestão acadêmico administrativa:

1.2) Justificativas (se considerar necessário):

2) EIXO 2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	

2.2) Descreva como os resultados obtidos são incorporados na planejamento da gestão acadêmico administrativa:

2.3) Justificativas (se considerar necessário):

3) EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	

--	--	--	--	--

3.1) Descreva como os resultados obtidos são incorporados na planejamento da gestão acadêmico administrativa:

3.2) Justificativas (se considerar necessário):

4) EIXO 4 POLÍTICAS DE GESTÃO

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	

4.1) Descreva como os resultados obtidos são incorporados na planejamento da gestão acadêmico administrativa:

4.2) Justificativas (se considerar necessário):

5) EIXO 5 INFRAESTRUTURA FÍSICA

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	

5.1) Descreva como os resultados obtidos são incorporados na planejamento da gestão acadêmico administrativa:

5.2) Justificativas (se considerar necessário):